



Lo-
1409 ✓.

COMMENTARII
IN P. VIRGILIVM
MARONEM,

NUNC PRIMO JUXTA ORDINEM
verborum, post tamen uberioribus notis locuple-
tandi.

TOMVS SECVNDVS,
Complectens sex priores libros Æneidos.

Scribebat Doct̃or GASP̃AR PINTO CORREA, Theo-
logus Lusitanus Garajalensis, Barcellorum Collegiat̃e
Canonicus Pœnitentiarius.

In hac quinta impressione maxima cura correcti.



Ipsē subibo humeris, nec me labor iste gravabit. Æneid. lib. 2. Vers. 708.

ULYSSIPONE,

Apud hæredes Dominici Carneiro, Anno 1698.
Cum facultate Superiorum.

COMMENTARIUM

P. VIRGILIVM

MARONEM

PRIMO JUXTA ORDINEM
Sunt, post tantum abhinc dies sexagesis
tandem


OMNES SECVNDVS

Completata sex priores libros Aeneidos
Sunt in hac parte in PAVLO CORRECTIONE
Completata sex priores libros Aeneidos
Sunt in hac parte in PAVLO CORRECTIONE



[Faint, mostly illegible text in the main body of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

[Faint, mostly illegible text at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

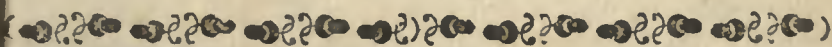


L I C E N C A S .

P Odemse tornar a imprimir os tres tomos do Cômto de Virgilio de q̄ nesta petição se faz menção , & depois de impressos tornarão para se conferir , & dar licença q̄ corraõ , & sem ella não correrão. Lisboa 3 de Outubro de 1684.

*Manoel Pimentel de Souza. Manoel de Moura Manoel.
Jeronymo Soares. Ioaõ da Costa Pimenta. Bento de Beja
de Noronha.*

P Odemse imprimir outra vez estes tres tomos do Comento de Virgilio , & depois tornarão para se conferirem , & se dar licença para correrem, & sem ella não correrão. Lisboa 10 de Outubro de 1684. *Serraõ.*



D O P A C O .

Q ue se possa imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à mesa para se taxar , & conferir , & sem isso não correrá. Lisboa 17 de Outubro de 1684.

Lamprea. Marchaõ. Azevedo.

T Ayxaõ este livro em 250 reis. Lisboa 27. de Janeiro de 699.

Duque P. Marchaõ. Pereira. Oliveira. Costa.

LICENCIA:

Yo el Rey por el presente he mandado que se permita a la imprenta de esta Corte de Madrid imprimir y publicar en esta Corte de Madrid el libro intitulado de los Reynos de Castilla y de León...

Yo el Rey en Madrid a diez e siete dias del mes de Mayo de mill e quinientos e noventa e tres años.

Yo el Rey en Madrid a diez e siete dias del mes de Mayo de mill e quinientos e noventa e tres años.

DO FACIT:

Yo el Rey por el presente he mandado que se permita a la imprenta de esta Corte de Madrid imprimir y publicar en esta Corte de Madrid el libro intitulado de los Reynos de Castilla y de León...

Yo el Rey en Madrid a diez e siete dias del mes de Mayo de mill e quinientos e noventa e tres años.

ARGUMENTO

&

HISTORIA DO PRIMEIRO LIVRO

da

ENEIDA.



Uerendo o Poeta Virgilio dar principio á navegaçãõ, & guerra do capitãõ Eneas, filho de Anchises, & de Venus, começa dando primeiro conta como gastãra os annos de sua mocidade compondo versos de pastores, lavrados, campos, & agriculturas, de que tratãõ as Eclogas, & Georgicas. Agora em idade mais madura, quer levantar o estylo a cousas maiores, tratando de armas, guerras, & catãens. Mas por ser antigo costume dos Poetas invocarem as Musas no principio de suas poesias, pede a Caliope (principal das nove) lhe diga as causas porque a deosa Juno tanto perseguio aos Troianos. Depois de apontar duas muito principaes, como eraõ a sentença de Paris, que no monte Ida julgou Venus por mais fermosa, & as honras que Jupiter em despezo de Juno tinha feito a Ganimedes, começa sua historia desta maneira.

Depois que Troia foi destruida dos Gregos, & no 7. anno quando Eneas navegava de Sicilia para Italia, naõ podendo elle soffrer que os Troianos com seu capitãõ entrassem em Italia, pede a Eolo largue os ventos, para que alterando os mares, sovertessem as naos dos Troianos, para alcançar o que lhe promete em premio hũa Nymppha por nome Deiopeia. Dã Eolo liberdade aos ventos, vaõ se aos mares, levantaõ grande tempestade, muitas naos se perdẽrãõ. Vendo Neptuno os peccos do mar, que sem consentimento seu erãõ levantadas a aquellas tempestades, reprehende aos ventos, aquietta as ondas,

A

amanha

amansa os mares, livra do perigo sete naos, que escapárão de
 quelle naufragio. Cansados os Troyanos vierão aportar na
 prayas de Africa, onde depois de tomar algum alivio dos tra-
 balhos do mar, Eneas como bom capitão sahio a hũ outeiro
 & delle lançou os olhos ao mar largo, para ver se acaso descu-
 bria algũa das naos perdidas. Vio em hum valle hum band
 de veados, dos quaes matou sete, q̄ repartio pelas sete naos.
 Entretanto Venus queixosa falla com Jupiter; perguntalli
 porq̄ razã consentia q̄ os Troyanos fossem tão perseguidos,
 sendo q̄ pelos fabos estava ordenado q̄ de Eneas avia de pro-
 ceder o Imperio Romano. Jupiter a consolou, dizendo, q̄ tudo
 se cumpriria quãto estava prometido, & para mór segurançã
 manda q̄ Mercurio (como embaixador) facilitasse a entrada
 & hospedagem em Carthago aos Troyanos, que alli tinham
 arribado.

Eneas tanto que amanheceo acompanhado com seu amigo
 Achates, sahio por aquellas prayas com tençã de se informa-
 da terra, & dos homẽs q̄ a habitavã: encontra sua mãy Venus
 no meyo de huns montes, disfarçada em trage de caçadora,
 qual brevemente lhe contou como Dido governava naquella
 terras, onde viera ter por morte de seu marido Sicheo, o qua
 tinha morto Pigmalião irmão da mesma Dido. Depois disto
 fingindo Venus que o não conhecia, lhe pergunta quem era.
 Dã Eneas conta de si, & das tempestades que alli o trouxerã
 mandalli Venus que vã ter com a Rainha, segurandoo que
 seus companheiros estavã salvos. Na despedida conhece
 Eneas sua mãy pelo andar, & vestido, queixandose de tanta
 vezes o enganar. Eneas, & Achates metidos em hũa nuvem
 com que a mesma Venus os cobrira, vaõ entrando na cidade
 correm as obras, chegaõ ao templo de Juno, nelle vem pintã
 das por sua ordem as guerras de Troya, pelejas, & mortes de
 capitães, entre os quaes se vio a si mesmo o proprio Eneas.
 De repente apparecem allí muitos dos Troyanos compa-
 nheiros, q̄ elle tinha por perdidos: entre elles Ilioneo em nome
 do

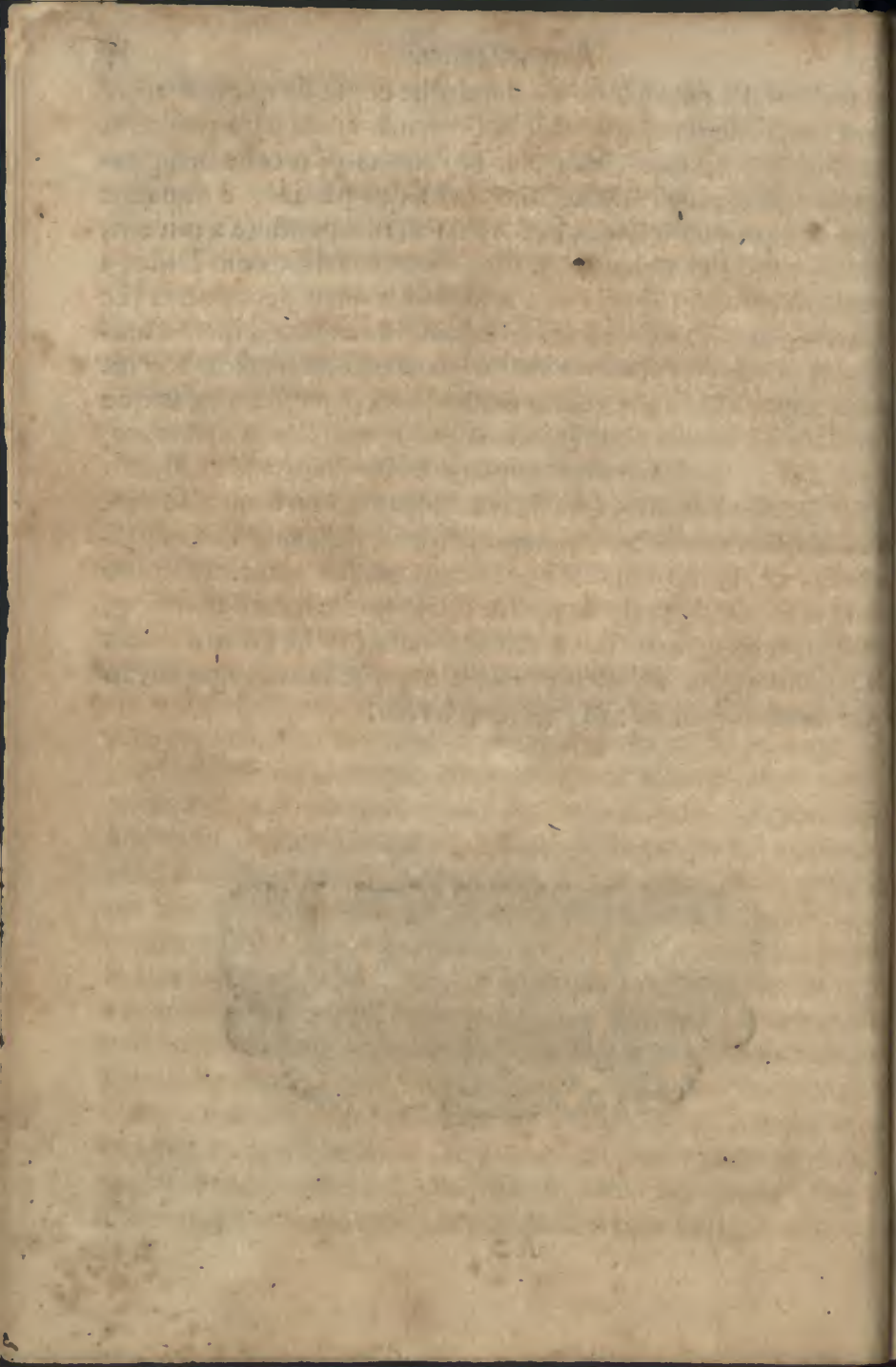
Argumento.

3

de todos falla com a Rainha, dandolhe conta de quem eraõ, & como alli chegáraõ, pedelhe soccorro, & ajuda para refazer a armada que vinha destroçada. A Rainha os recebe benignamente, prometendolhe todo o favor que pedião. Animados com esta promessa Eneas, & Achates, rompendose a nuvem, comque estavão cubertos, apparecem, & fallão com Dido, a qual com muita liberalidade leva Eneas a seu paço, onde lhe aparelha hum banquete, & juntamente manda aos mais companheiros varias carnes, & vinhos para comerem, & beberem.

Em quanto se aparelhava o banquete, manda Eneas que Achates vá buscar ao menino Ascanio, que ficava nas naos. Porém Venus para melhor enganar a Rainha, manda Cupido em figura de Ascanio, que ficava dormindo no monte Idalio. Vai Cupido em forma de Ascanio, faz tudo o que Venus pretendia, causando em Dido, & Eneas muito amor. Durou o banquete grande parte da noite, com grande festa de musicas, danças, & alegria de todos. Acabado elle, pede Dido a Eneas lhe queira contar a destruição de Troya, & sua navegação; ao que Eneas responde nos seguintes livros.





IN PRIMVM LIBRVM ÆNEIDOS.

Ille ego qui quondam gracili modulatus avena, &c.

ORDO VERBORUM.

IGo ille eu sou aquelle Poeta Virgilio, *qui quon-*
dam o qual antigamente, sendo de idade de vinte
 & oito annos, *modulatus* cantei, *gracili avena*
 com delgada, & sutil frauta de avea, idest, com
 humilde, & pastoril, estilo (q̄ isto significa *avena*)
carmen meu verso pastoril, qual he os das Ecolgas; *Egressus*
silvis & sendo dos bosques, ou acabando de tratar coufas sil-
 vestres, *coegi vicina* ajuntei as coufas vizinhas, tratando dos
 campos, & agricultura, q̄ se seguem logo depois dos bosques;
ut arva parerent para q̄ os campos obedecesse, *colono* ao cul-
 tivador, & lavrador, acodindolhe com o fruto, *quamvis avi-*
do posto que deseجو, & cobiçoso, ou muito deseجو, porq̄
quamvis algũas vezes significa, *admodum multum*, &c. *opus*
gratum agricolis obra agradavel aos lavradores, porque nella
 os ensina a cultivar os campos. Deixo outros modos de con-
 struir, por me parecerem pouco acomodados, podemse ver
 em Ascensio neste lugar. *At nunc* porẽm agora q̄ sou de mayor
 idade, *canto* canto em meu verso, *arma horrentia* as armas me-
 donhas, ou q̄ metem medo, *Martis* de Marte Deos da guer-
 ra; *Canoque virum* & tambem canto ao varão Eneas, *qui pri-*
mus o qual primeiro, *profugus fato* fugitivo pelo fato, &
 vontade dos Deoses alli o querer, *venit ab oris Troiae* veyo
 das regioẽs de Troya, *Italiam* para Italia, *littoraque Lavina*
 & para as prayas chamadas Lavinas, ou de Lavinia filha do
 Rey Latino, ou de Lavino irmao do mesmo Rey. *Ille esse*

Eneas, *multum jaclatus* foi muy combatido, acoffado, perseguido, lançado para diversas partes, & *terris*, & *alto* por terra, & por mar, *vi superum*, por força, violencia, ou vontade dos Deoses, *ob iram memorem* por amor do odio, ou ira lembrada, & implacavel, *seve Junonis* da cruel Juno. *Quoque* tambem, *passus multa* padeceo muitas cousas, & *bello* ainda na guerra (outros dizem, & *quoque* & tambem, *passus multa bello* padeceo muitos trabalhos por guerra) *dum conderet urbem* em quanto edificava a cidade da fingida Troya, ou de Lavino, *unde* donde, ou lançava em seu filho os primeiros fundamentos de Roma, q̄ depois fundou Romulo, *inferretque Deos Latio* & metia os Deoses Penates em Italia, ou Lacio, *genus Latinum* veyo a geração, & gente dos Latinos, *patres que Albani* & os Reys, ou pays Albanos que reinarão na cidade Alba, *atque mœnia alta Romæ*, & os muros da alta, & soberba Roma. *Musa* ó musa Calliope, *memora mihi* lembraime, & contaime, *causas* as causas, & *razoens* de Eneas ser perseguido, *quo numine laeso*, que divindade offendida, *quid ve dolens* ou de que cousa sentida, & magoada, *Regina Deum* a Rainha dos Deoses Juno, *impulerit* constrangeo, *virum insignem pietate* hũ varão Eneas insigne em piedade, *volvere tot casus* passar tantos casos, & desastres, *adire tot labores* entrar, & soffrer tantos trabalhos, *tante ne ira* por ventura tão grâcies iras, & odios ha, *animis celestibus* nas almas celestiaes?

Fuit urbs antiqua ouve hũa cidade antiga, *Carthago* chamada Carthago, *tenuere coloni Tyrif* possuirão, ou habitarão esta cidade os lavradores, ou moradores vindos de Tyro, *contra Italiam* estava defronte de Italia, *longeque* & algum tanto longe, ou desviada, *contra ostia Tiberina* defronte das fozes do rio Tibre, *dives opum* muito rica, *asperrimaque studijs belli* & mui aspera, ou forte com exercicios de guerra. *Quam unam* a qual só Carthago, *fertur Iuno* se diz q̄ Juno, *coluisse* honrou, & amou, *magis omnibus terris* mais que todas as terras, *posthabita Samo* posta no segundo lugar, & posposta a ilha do

de Samo. *Hic* aqui, *arma illius* (scilicet fuerunt) estiverão suas armas, *hic fuit currus* aqui effo: seu coche. *Dea* a mesma Deosa, *jam já, tendit procura, fovet favorece, ou fomenta, hoc regnum esse* ser este o reyno, ou ser Carthago a cabeça, & metropoli, *gentibus* a todas as gentes do mundo, *si qua se* por algum modo, & caminho, *sinant fata* o consentirem os fados. *Sed enim* mas porque, *audierat* tinha ouvido, *duci progeniem* vir hũa geração, *â sanguine Troiano* do sangue Troyano, *que* a qual geração, *olim* no tempo vindouro, *verteret arces Tyrias* destruisse as fortalezas de Carthago; *audierat* também ouvira, *hinc venturum* que daqui do sangue Troyano havia de descender, *populum* hum povo, *latè regem* largamente rey, ou senhor de larga parte do mundo, *superbumque bello* & muy soberbo, forte, & vencedor por guerra, *excidio Lybiae* q̄ avia de vir para destruição de Africa, *Parcas sic volvere* que as Parcas allí o determinavaõ, & ordenavaõ. *Saturnia* Juno filha de Saturno, *metuens id* temendo isto, *memorque belli veteris* & lembrada da guerra antiga, *quod a qual, prima* ella primeira, & principal, *gesserat ad Troiam* tinha feito contra Troya, *pro Argis charis* pelos Gregos que amava. *Nec dum etiam* & ainda naõ, *causa irarum* as causas de seus odios, & iras, *sevi que dolores* & as crueis dores que por isso tinha, *exciderant animo* tinhaõ caido de seu animo, & lembrança, *judicium Paridis* o juizo de Paris, q̄ deu contra ella julgando Venus por mais fermosa, *manet repostum* fica posto, & fixo, *alta mente* no mais interior de sua alma, *injuriaque formae sprete* & a injuria de sua fermosura desprezada, por lhe anteporem Venus, *Et genus invisum* também lhe está fixa na memoria a geração dos Troyanos, que ella aborrecia, por serem descendentes de Dardano, *Et honores* & as honras, *Ganymedis rapti* de Ganimedes arrebatado ao Ceo para servir á mesa de Jupiter. *Accensa* Juno acesa em colera, *super his* sobre todas, ou com todas estas cousas, *arcebat longè* apartava muito longe, *Latio* de Italia, *Troas reliquias Danaum* os

Trojanos reliquias dos Gregos (*idest*, ficarão vivos destruída Troia,) *atque immitis Achilli* & do pouco brando, & cruel Achilles, *jaçtatos* aos Trojanos lançados, & espalhados, *aquore toto* por todo o mar; *multosque per annos* & por muitos annos, *acti fati* os Trojanos levados pelos fados, *errabant circum omnia maria* andavaõ vagabundos ao redor de todos os mares, ou por todos os mares. *Tantæ molis erat* de tão grande difficuldade, peso, & importancia era, *condere gentem Romanam* edificar Roma, ou estabelecer o imperio Romano, de que Eneas foi autor.

Vix escaçamente *laetantur* os Trojanos alegres, *vela dabant* davaõ ás velas embarcadas, *ne, è conspectu* da vista, *telluris Siculæ* da terra de Sicilia, *in altum* para o alto mar, & *ruebant ære* & cortavaõ com o esporão da nao feito de bronze, *spumas salis* as escumas de sal, ou ondas salgadas, *cum Iuno* quando a Deosa Juno, *servans sub pectore* guardando, & conservando em seu peito, *æternum vulnus* a eterna ferida, & ira contra os Trojanos, *hæc sæcum* diz estas cousas consigo: *Ne* por vêtura he justo, & possivel, *me victam* q̃ eu vencida, *desistere incepto* desista do começado, que hũa vez emprendi de assolar aos Trojanos, *nec posse* nem possa *avertere Italia* apartar, & afastar de Italia, que não entre nella, *Regem Teucrorum* a Eneas Rey dos Trojanos? *Quippe vector fati* certamente sou prohibida pelos fados. *Pallas* ne por ventura Pallas, *potuit* pode, *exurere classem Argivum* queimar a armada, & naos dos Gregos, *atq̃ submergere ponto* & mergulhar no mar, *ipsos* aos mesmos Gregos, *ob noxam* por amor do peccado, & *furias* & das furias, ou amor furioso, *unius Aiæcis Oilei* de hum Ajax filho de Oileo, o qual deshonorou Cassandra no templo de Pallas? *Ipsa* a mesma Pallas, *jaculata è nubibus* arremçou das nuvens, *ignem raptum* o fogo arrebatado, ou rayo ligeiro, *Jovis* de Jupiter *disjecitque rates* & espalhou as naos dos Gregos, ou as sovteio, *evertitque aquora ventis* & virou, inquietou, *revolveo* os mares com ventos, & tempestades.

Corripuit turbine arrebatou com hum redomoinho, ou pè de vento, *infixitque scopulo acuto* & pregou, quebrou rebateo em hum penedo agudo, *illum a elle Ajax, expirantem flammam* que lançava chaimas de fogo, *pectore transfixo* do peito traspassa lo, & atravessado (Ascencio dá outra construição, q̄ como falsa deixo aos curiosos.) *Ast ego* mas eu, *que incedo* *Regina Divum* que sou, & ando com magestade Rainha dos Deoses, *Novisque & soror & conjux* & juntamête irmãa, mulher de Jupiter, *bella gero* trago guerras, *tot annos tãtos annos, una cum gente* com hũa só gente Troyana, *& quisquam* & por ventura alguem, *praterea* daqui em diante *adoret numen Iunonis* adorará a divindade de Juno? *aut supplex*, ou alguem humilde, *imponat honorem aris* fará sacificio em meus altares? Quem vendo meu pouco poder me adorará pò, Deosa?

✕ *Dea* a Deosa Juno, *volutans secum* revolvendo, & cuidando comfigo, *talia* taes cousas, *corde flammato* em seu coração abrazado de ira, *venit in Eoliam* vem para Eolia, *patriam nimborum* patria, & terra dos ventos, chuveiros, & tempestades, *loca* q̄ são huns lugares, *fæta* cheyos, & fecundos, *Austris furentibus* de ventos furiosos. *Hic* aqui neste lugar, *rex Æolus* o Rey Eolo, *vasto antro* em hũa cova grande, & larga, *premit imperio* reprime, & refrea com seu imperio, *ventos luctantes* os ventos, que como lutando pertendem sair, *tempestatesque sonoras* & enfrea os mesmos ventos, *vinclis & carcere* com prisoens, & carcere, ou cadea. *Illi indignantes* elles ventos indignados, & furiosos, *fremunt* andão bramindo, *circum claustra* ao redor dos clãustros, portas, & encerra-mentos, *magno cum murmure* com grande estrondo, *montis* do môte onde estão, *Æolus* o Rey Eolo, *sedet arce celsa* está assentado na levantada fortaleza, *tenens sceptrum* tendo o sceptro, & governo dos ventos, *moll. t. que animos* & abrandá seus animos furiosos, *& temperat iras* & tempera, ou refrea suas iras. *Nisi* *fuciat* se Eolo não fizer isto, *quippe* na verdade, & certamente, *rapidi* os ventos arrebatados, *ferant secum* leva-

rão configo, *verrantque per auras* & varrerão arrebatando pelos ares, *maria ac terras* os mares, & as terras, *caelumque profundum* & o alto ar, ou profundo ceo. *Sed pater omnipotens* mas o pay todo poderoso Jupiter, *metuens hoc* temendo isto, que elles podiaõ fazer, *abdedit speluncis atris* os mete em hũas covas negras, & escuras, *imposuitque* & lhes poz em cima da cova, *molem* machaõ de terra, ou grande machina de penedos, *& insuper* & alem disto, *altos montes* grandes montes, *regemque dedit* & lhes deu rey, qui o qual, *fidere certo* com certa ordem, ley, & concerto, *sciret* souberse, *& premere* & opprimir, ou refrear os ventos, *& jussus* & sendo mandado dos Deoses superiores, *dare habenas laxas* largar lhes as redeas. *Ad quem* ao qual Eolo, *tum entaõ*, *Iuno supplex* a Deosa Juno humilde, *usa est his vocibus* usou de palavrãs, & fallou desta maneira.

Æole ó Eolo (namque porque, *pater Divum* Jupiter pay dos Deoses, *atque rex hominum* & rey dos homens, *tibi dedit* vos concedeo, & outorgou, *& mulcere fluctus* abrandar, ou aquietar as ondas alteradas, *& tollere vento* & levantalas, ou inquietalas com vento, & tempestades) *gens mihi inimica* a gente Troyana minha inimiga, *navigat equor Tyrrhenum* navega pelo mar Tyrrheno, o qual mar he hũa parte do Mediterraneo, & por outro nome se chama, *mare inferum*, ou *mare Tuscum*, porque passa junto a Toscana. E porque nelle se afogaraõ huns homens Tyrrheneos, se chamou mar Tyrrheno, como digo nas notas deste livro num. 39. *portans Ilium* levando Troya, ou levando a cidade, ou moradores de Ilio, *Penatesq; victos* & aos Deoses Penates vencidos, *in Italiam* para Italia. *Incute vim ventis* ponde força aos ventos para fairem, ou fazei força aos Troyanos com ventos, *obruaque puppes submersas* & alagai as naos mergulhadas no mar; *aut age diversas* ou as espalhai, & lançai por diversas partes, *& disjice corpora ponto* & lançai os corpos dos Troyanos no mar. *Sunt mihi bis septem Nymphae* tenho eu quatorze Nymphas,

phas, *quarum* das quaes, *jungam connubio stabili* vos ajuntarei com firme casamento, *propriamque dicabo* & entregarei por vossa propria mulher, *Deiopeam a Deiopea, quæ a qual, forma pulcherrima* he a mais fermosa entre todas, *ut exigit omnes annos* para que viva todos os annos de sua vida, *tecum convosco, pro talibus meritis* por taez merecimentos, *& te faciat parentem* & vos faça pay, *pulchra prole* da fermosa geração de filhos. *Aeolus* o Rey Eolo, *contra* pelo contrario, *hæc* disse estas palavras: *O regina* ô rainha Juno, *tuus labor* vosso trabalho he, ou a vós compete, *explorare* espreitar, ou declarar, *quid optes* o que desejaes, & quereis, *mibi fas est* a mim he justo, & convem, *capessere jussa* obedecer ao que mandais. *Tu vós, mibi concilias* me dais, *hoc regni* isto que tenho de reyno, *quodcumque* qualquer que elle he, *tu concilias sceptras* vós me dais os sceptros, & Imperio, *Iovemque concilias* & me dais Jupiter por amigo, *tu das vós me dais, accumbere* tentarme, *epulis Divum* às mesas, & iguarias dos Deos: *facisque potentem* & me fazeis poderoso, *nimborumque tempestatumque* sobre os chuveiros, ventos, & tempestades.

Hæc ubi dicta tanto que foraõ ditas estas palavras por Eolo, *cuspidem conversa* com a lança virada, *impulit in latus* lançou para hũa ilharga, *montem cavum* ao monte concavo: *at venti* mas os ventos, *velut agmine facto* como feitos em hum esquadrão, *ruunt* vem saindo, *qua* pela parte que, *data porta* lhe foi aberta a porta, *& perflant terras* & sopraõ as terras, *turbine* com o redomoinho, ou pé de vento, *incubere mari* entraraõ, & puzeraõse sobre o mar, *totumque ruunt* & o viraõ, & revolvem todo, *à sedibus imis* dos mais baixos assentos do fundo, *una* juntamente, *Eurus* o vento Leste, Soaõ, ou Levante, *Notusque* & o vento Sul, *Africusque* & o vento Oes sudeste, que sopra de Africa, *creber procellis* amia-dado em caular tempestades: *volvunt* & lançaõ vastos *Æolus* grandes ondas, *ad littora* às prayas, *insequitur* segue logo,

logo, *clamor virum* o clamor, & alarido dos homês, *stridorque rudentium* & o ranger dos calabres da nao. *Nubes* as nuvens *subito* de repente, *eripiunt celumque diemque* encobrem, o tiraõ o Ceo, & luz do dia, *ex oculis Teucrorum* dos olhos do Troyanos, porque eraõ as nuvens tão espessas, que lhes encobriaõ o Ceo, *nox atra* hũa noite escura, & negra, *incubat pennis* está posta sobre o mar; *poli intonuere* os polos do Ceo trovoaõ, & *ether* & o ar, *micat* resplandece, *crebris ignibus* com rayos, ou relampagos amiadados, *omniarq;* & todas as cousas, *intendant mortem presentem* mostrão a morte presente, *vicinos* aos varoens Troyanos *extemplo* logo, *membra Æneæ* os membros de Eneas, *solvantur frigore* se quebrão, aballaõ, ou desconjuntaõ com medo, ou frio, *ingemit* geme chorando, & *tendens ad sidera* & levantando ao Ceo, ou estrellas, *duplices palmas* as mãos, *refert talia voce* diz taes palavras com sua voz. *O beati* ó bemaventurados, *terque quaterque* tres & quatro vezes, ou muitas vezes bemaventurados aquelles, *queis contigit* aos quaes aconteceo por sorte, *oppetere* morrer, *ante ora patrum* diante dos olhos de seus pays, ou em presença dos nobres, & Principes de Troya, *sub menibus alis* junto aos altos muros, *Troia* de Troya. *O Tydide* ó Diomedes filho de Tideo, *fortissime* o mais forte, *gentis Danaum* da gente dos Gregos, *ne* por ventura he pollivel, *me non persuisse* que eu naõ pude, *occumbere* cair morto, *campis Iliacis* nos campos Troyanos, *effundereque hanc animam* & lançar esta alma, ou vida, *tua dextra* com vossõ braço? *ubi* aonde, *sevus Hector* o esforçado Heitor, *jacet* jaz morto, *telo* com a lança, *Æacide* de Achilles neto de Eaco: *ubi* aonde tambem jaz morto, *ingens Sarpedon* o grande Sarpedaõ, *ubi Simois* onde o rio Simoente, *velvit* leva em sua corrente, *tot scuta virum* tantos escudos de varoens Troyanos, *galesque* & capacetes, & *corpora ferrea* & corpos esforçados, *correpta sub undis* arrebatados em suas ondas, *procella stridens* a tempestade assioviando. *Aquilone* com o vento Nordeste, *adversa* contraria por olho, *ferit velum* rasga

rasga a vela, *jaclanti talia* a Eneas que dizia taes palavras, *tol-*
litq; fluctus & levanta ondas, *ad sidera* até o Ceo, & effrellas.
Remi franguntur quebraõse os remos, *tum* tambem, *proa*
avertit (*pro vertitur, vel avertit se*) a proa da nao se vira; &
dat latus undis & abre hũ lado da nao às ondas, & *mons præ-*
ruptus aque hum monte de agua roto com furor, *prosequi-*
tur vem seguindo a nao, *cumulo* com hum monte, ou enchen-
 te de aguas. *Hi estes, pendent summo in fluctu* estaõ levantados
 pendendo sobre as altas ondas: *unda debiscens* abrindose a
 onda, *bis* a estes Treyanos, ou às suas naos, *aperit terram* lhes
 mostra, & descobre a terra, *inter fluctus* entre as ondas, *æstus*
 a maré, ou onda do mar, *furit* anda brava, *arenis* com areas,
 ou nas areas da praya onde a maré se rebatia, *notus* o vento
 Sul, *torquet* lança, & arremeça, *in saxa latentia* a huns pened-
 dos escondidos com as ondas, *tres arreptas* a tres naos arre-
 batadas com a força do mesmo vento. *Itali* os Italianos, *vo-*
cant aras chamaõ altares, *saxa* aos penedos, *quæ medijs in*
fluctibus que estaõ no meyo das ondas, *dorsum immane* q̄ saõ
 hũ grande cabeça, ou outeiro, *mari summo* levantado sobre
 o mar; *Eurus* o vento Leste, ou Soaõ, *urget in brevia,* & *Syr-*
tes aperta, & mete em baixos, *ab alto* tirandoas do alto mar,
tres a tres naos, *illiditque vadis* & dà com ellas, ou as roça
 pelos vaos do mar, *at que cingit* & cerca, *aggere arena* com
 hum monte de area, *miserabile visu* coufa miseravel para se
 ver. *Ingens pontus* hum grande mar de aguas, *à vertice* vindo
 derriba, ou do alto, *ferit in puppim* fere na popa, *unam* a hũa,
quæ vehebat a qual nao levava, *Lycios* aos Licios, *fidumque*
Orontem & ao fiel Oronte, *ante oculos ipsius* diante dos olhos
 do mesmo Eneas, que vio tudo isto, *magister* o piloto, & me-
 stre da nao, *excutitur* he lançado, & lacudido de cima, *pro-*
nusque & inclinado, *volvitur in caput* cae de cabeça a baixo:
ast fluctus mas a onda, *torquet illam* a maltrata, *ter agens*
circum dandolhe tres voltas ao redor, *ibidem* no mesmo lu-
 gar; & *vortex rapidus* & redomoinho arrebatado, *vorat*
 equo-

* *aquore* forve, & *mergulla* no mar; *apparent rarinantes*
 parecem poucos Troyanos nadando, *in vasto gurgite* no
 lago mar; *arma virum* as armas dos varoens Troyanos, *tabul*
que & as taboas, & *Troia gaza* & a riqueza de Troya, *p*
undas são levadas sobre as ondas; *hyems* a tempestade de ag
jam vicit já vencco, *validam navem* a forte nao, *Ilionei*
 Ilioneo, *jam fortis Achatae* já vencco a nao do esforço
 Achates, & tambem a nao, *qua vectus Abas* em que era levado
 Abante, & *qua grandeus Alethes* & a nao em q̄ hia o vel
 Aletes: *omnes* todas as naos, *laxis compagibus* largas, ou ab
 tas as junturas das taboas, *laterum* dos lados das naos, *ac*
piunt umbrem inimicum recebem a agua contraria, & inimig
rimisque fatiscunt & se abrem com varias gretas.

Interea entretanto, *Neptunus* Neptuno, Deos do ma
sensit lentio, *pontum misceri* que o mar andava perturbado
magno murmure com grande estrondo, & tempestade, *sensu*
 & *lentio*, *hyemem emissam* a chuva mandada do Ceo, ou agu
 do mar movida, & *stagna refusa imis vadis*, & as aguas
 fundo abaladas nos baixos vaos, *graviter commotus* Nept
 no gravemente agastado, ou perturbado com ira, & *prosp*
iciens & olhando, *alto* do mar onde estava, *extulit cap*
placidum levantou a cabeça quieta, serena, & benigna pa
 com os Troyanos, *summa unda* por cima da mais alta ond
Videt classem Aeneae vê a armada de Eneas, *disjectam* lar
 çada, & espalhada, *toto aquore* por todo mar, *Troas* & vê a
 Troyanos, *oppressos fluctibus* opprimidos com as ondas, *C*
lique ruina & com a tempestade do Ceo tão grande, que p
 rece cahia, *nec doli* nem os enganos, & *ira Junonis* & as ir
 de Juno contra os Troyanos, *latuere fratrem* se escondera
 & encobrião a seu irmão Neptuno, *vocat ad se* chama dian
 de si, *Eurum Zephyrumque* ao vento Oeste, *dehinc* depo
 disso, *fatur talia* lhes falla taes palavras.

Tanta ne fiducia por ventura tão grande confiança, *gener*
vestri de vossa geração, *tenuit vos* entrou em vós, ou qu
 con

confiança recebestes de vossa geração, *jam já, venti ó ventos,*
audetis vos atreveis, miscere calum terramque perturbar
 Ceo, & terra com tempestades, *meo sine numine* sem minha
 vontade, & consentimento, *audetis* & também vos atreveis,
tollere tantas moles levantar tão grandes tempestades. *Quos*
ego aos quaes eu (*id est puniam, quod per reticentiam innuit*
Poeta) *sed praestat* mas melhor he, *componere fluctus motos*
 compor, & aquietar as ondas movidas com tempestades.
Post & depois de quietas, *mibi luetis commissa* me pagareis o
 peccado, que commettestes, *pœna non simili* com castigo não
 semelhante. *Maturate fugam* apressai a fugida, ou com pressa
 deixai estes mares, *diciteque hæc* & dizei estas cousas, *Regi*
 vestro a vosso Rey Eolo: *Non illi datum (scilicet esse)* que
 lhe não foi dado, nem concedido, *imperium pelagi* o impe-
 rio do mar, *favumque tridentem* & o nobre, ou forte, tridente,
sed mihi mas que lo a mim foi dado, *sorte* por sorte, & dis-
 tribuição: *ille* elle Eolo, *tenet* tem, & possue por sorte, *imma-*
ria saxa os grandes penedos, ou montes, *vestras domos* que
 são vossas casas, & morada, *Eure* ó vento Leste, & Soaõ:
Eolus o rey Eolo, *sè jalet* se glorie, & ensoberbeça, *in illa*
aula naquelle seu paço, *regnet* & reyne, *carcere clauso* no
 carcere, & cadea fechada, *ventorum* dos ventos. *Sic ait* assi
 talia Neptuno, *placat* & aquieta, *aquora tumida* os mares
 empolados, & tempestuosos, *citius dicto* mais de pressa do que
 o disse (que he o q̄ dizemos em Portuguez: Dizer, & fazer,
 ou: Melhor o fez do que o disse) Outros dizem, *citius* com
 muita pressa, *placat aquora tumida* aquieta os mares incha-
 dos, *dicto* com sua palavra, *fugatque* & afugenta do Ceo, *nu-*
bes collectas as nuvês juntas, & espessas, *solemque reducit* &
 torna a trazer o Sol encuberto com nuvens. *Cymothoe simul*
 juntamente Cimothee mulher marinha, *Triton* & Tritão,
adnixus estribandose com força, *detrudunt* tiraõ, & arran-
 caõ, *naves* as naos, *scopulo acuto* de hũ penedo agudo aonde
 estavaõ encalhadas. *Ipsè* o melmo Neptuno, *tridenti* com
 seu

*

+ +

+

seu

seu tridente, *levat* levanta as naos (ou conforme a Cerda, *levat Syrtis, idest, laxat*) & *aperit vastes Syrtis* & abre hum grandes baixos, & *temperat equor* & amansa, ou aquieta o mar, *atque rotis levibus* & com as rodas leves, ou ligeiras de seu coche, *perlabitur summas undas* vai andando por cima das altas ondas. *Ac veluti* & assi como, *cum saepe* quando muitas vezes, *coorta est seditio* se levantou hū motim, *magnus in populo* em hum grande povo, *vulgusque ignobile* & o povo baixo, ou pouco nobre, *sevit animis* se embravece em seus animos: *jamque volant* já voadō pelos ares *faces* & *saxa* fachas de fogo, penedos com que atiraō, *furor ministrat arma* a ira, & furor lhe dà armas, com que pelejem. *Tum* entaō, *si forte* se acaso, *conspexere quem virum* viraō algum homem, *gravem pietate, ac meritis* grave em piedade, & merecimentos, *silens* logo se calaō, & aquietaō, *astantque arrectis auribus* & estaō com as orelhas espertas, & attentas a suas palavras. *Ille* elle, *dictis* com suas palavras, *regit animos* lhes governa, & aquieta seus animos, & *mulcet pectora* & abranda seus peitos pacificados. *Sic* desta maneira, *cecidit cunctus fragor pelagi* se aquietou, & amansou todo o estrondo, ou tempestade do mar, *postquam genitor* depois q̄ o pay Neptuno, *prostriciens equora* vendo os mares, *invectusque* & levado em seu coche, *calo aperto* estando o Ceo já sereno por lhe ter afugentado as nuvens, *flexit equos* vira os cavalloos marinhos, *volans* voadando, *curru secundo* em seu coche prospero, & ligeiro no andar, *dat lora* lhes larga as redeas: outros dizem, *dat lora curru secundo*, idest, *curru* pondoo em dativo.

Æneada defessios Troyanos companheiros de Eneas cansados, *contendunt* pertendē, *petere cursu* ir com curso apressado; *litora* para as prayas, *que proxima* as quaes estavaō vizinhas, & *vertuntur* & taō virados, ou levados, *ad cras Libya* às prayas, ou regioēs de Africa. *Est locus* ha hu lugar, *in longo secessu* em hū longo, ou comprido apartamento, *insula* hua ilha, *efficit portum* faz hum porto *objectu laterum* com opposicaō dos

dos lados, & ilhargas da ilha, quibus nos quaes lados, *frangitur* se quebra, *omnis unda* toda a onda, *ab alto* que vem do mar, *scinditque se se* & se corta, ou parte a mesma onda, *in sinus reductos* em hūas enseadas recolhidas, & tornadas a levar para dentro da ilha, ou porto, *Hinc atque hinc* de hūa, & outra parte, *vasta rupes* grandes rochedos, *geminique scopuli* & dous penedos, *minantur in calum* chegaõ, & parece que ameaçaõ ao Ceo, *quorum sub vertice* debaixo de cujo cabeço, & mais alto delles, *æquora tuta* os mares seguros, *latè* largamente, *silent* estaõ calados, ou quietos: *tum* tambem, *scena* hum lugar lombrio a modo de theatro, *sylvæ coruscis* com matos de arvoredos resplandecentes (cujas folhas movidas com vento reluziaõ) *desuper* da parte de cima, *nemusque atrum* & hum bosque sombrio, ou escuro, *umbra horrenti* com hūa sombra, que mete medo, *imminet* está em cima dos penedos. *Fronte sub adversa* da parte contraria, que fica de frente, *antrum* está hūa cova, *scopulis pendentibus* debaixo de huns penedos pendentes sobre a mesma cova, *intus* dentro desta cova, *aque dulces* estaõ agoas doces, *sediliaque* & hūs aillentos, *saxo vivo* de pedra viva, *Domus Nympharum* que he a casa das musas, ou Nynfas, *ulla vincula* algūas amarras, *non tenent* naõ prendem, *naves fessas* as naos cansadas da navegaçaõ, *anchora* algūa anchora, *non alligat* naõ atta, ou prende as naos, *morsu unco* com seu gancho retorcido: *Eneas* o Capitaõ Eneas, *subit huc* vem para este lugar, *collectis septem navibus* recolhidas, & juntas sete naos que ficaraõ salvas, *ex omni numero* de todo numero; *ac Troes* & os Troianos, *maque amore telluris* com grande amor, & desejo de ver a terra, *gressi* saindo da nao, *potiuntur optata arena* gozaõ da desejada areia, ou porto, *et ponunt in litore* & poem na praya, *atque tabentes sale* os membros podres: & primeiramente, *Achates* o Troyano Achates, *excudit scintillam* tirou a faísca de fogo, *silicis* da pederneira, *suscepitque ignem folijs* & recebeo o fogo em hūas folhas, *atque ded t*

circum & lhe poz ao redor, *nutrimenta arida* hūas accendidas
dalhas secas em q̄ o fogo se conservalle, *rapuitque flammam*, &
tomou, ou recebeu a chama de fogo, *in fomite* na isca. *Tun-*
entāō, fess rerum elles cansados com tantas cousas, & traba-
lhos, *expediunt* tiraō das naos, apercebem, ou aparelha-
cercrem corruptam undis o paō, ou trigo corrupto com a
aguas do mar, *armaque Cerealia* & huns instrumentos, con-
que se concerta o paō, *parantque* & pertendem, ou apare-
lhaō, *torrere flammis* secar, & tostar ao fogo, *fruges recepta*
o paō que recolhēraō molhado com as guas do mar, & *fran-*
gere saxo & pertendem quebrar, ou moer o mesmo paō com
hūa pedra, por lhe faltarem mōs de moinho.

X *Aeneas* o Capitāo Eneas, *interea* entretanto que elle
aparelhavaō de comer, *conscendit siopulum* lobe a hum pene-
do, & *late* & largamente, *petit omnem prospectum* lança, &
& estende toda a vista dos olhos, *pelago* pelo mar, *si* para ver
se, *videat vè, qua* por algūa parte, *Anthea* ao Troyano cha-
mado Antheo, *jaclatum vento* lançado pelo mar, & desgar-
rado com vento, *biremesque Phrygias* & as embarçaõens
Troyanas, *aut Capyn* ou ao Troyano Capys, *aut arma Caici*
ou as armas, & insignias de Caico, *in puppibus celsis* nas popas
levantadas da naos, *nullam navem prospicit* nenhūa nao vè
+ *in conspectu* na vista, *prospicit tres cervos* vè tres veados, *er-*
rantes litore que andavaō pela praya: *tota armenta* todos
os mais rebanhos, *sequuntur hos* seguem a estes tres veados,
a tergo indo detraz delles, & *longum agmen* & o comprido es-
quadraō de veados, ou esquadraō de soldados de Eneas, *pasci-*
tur per valles se apascenta por aque- valles. *Constitit hic*
parou Eneas neste lugar, *corripuitque manu* & tomou com
sua mão, *arcum* o arco, *celeresque sagittas* & as settas ligei-
ras, *qua tela* as quaes settas, & arco, *gerebat fidus Achates*
trazia o fiel Achates; *primumque* & primeiramente, *sternit*
lança mortos por terra, *ipsos ductores* aos mesmos tres vea-
dōs, que guiavaō os outros, *ferentes capita alta* que traziaō

as cabeças levantadas, *cornibus arboreis* com os cornos ao modo de arvores cheyos de ramos. *Tum* entã, *miscet* embrulha, & perturba entre si, *agens telis* acofiando com settas, *vulgus* ao mais povo de veados, & *omnem turbam* & toda a mais turba, & multidaõ de veados, *inter nemora frondea* entre os bosques cheyos de folhas; *nec absistit* nem pára deixando de atirar, *primsquam* primeiro que, *victor* elle vencedor, *fundat humi lancee* por terra, *septem ingentia corpora* sete grandes corpos de veados, & *numerum aequet* & iguale o numero dos veados, *cum navibus* com as naos, que eraõ sete, para ficar hum veado a cada nao.

Hinc daqui deste lugar, *petit portum* vai para o porto, & *partitur* & reparte os veados, *in omnes socios* por todos seus companheiros. *Deinde* depois disto, *dividit vina* reparte os vinhos, *quæ bonus Acestes* os quaes vinhos o bom Acestes, *overarat cadis* lhe tinha carregado em quartos, ou toneis, *littore Trinacrio* na praya de Sicilia, *herosque* & o varaõ inligne Acestes, *dederat abeuntibus* tinha dado a elles que se partiaõ de Sicilia, & *mulcet dictis* & abranda, ou conlola com suas palavras, *pectora marentia* os peitos tristes dos Troyanos. *O socy* o companheiros, (*enim* porque, *neque sumus ignari* nem somos ignorantes, & pouco sabedores, *malorum* dos males, ou trabalhos, *ante* já dantes, & primeiro que estes viessem) *O passi graviora* ô companheiros, que padecestes cousas mais graves, & pesadas, *Deus quoque* també Deos, *dabit finem* dará fim, & remate, *his* a estes trabalhos. *Vos accessis* (*pro accessistis*) vos chegastes, *rabiem Scyllæam* á raiva, & furor do promontorio de scylla, perigoso aos navegantes, *scopulosque* & aos penedos, ou cachopos, *penitus sonantes* que muito toaõ com ondas, & *vos* & também vós, *experti* passastes, & experimentastes, *saxa Cyclopea* os penedos, que estaõ vizinhos aos Cyclopes, *revocate animos* tomai de novo animo, ou recuperai os animos já perdidos, *mittiteque* & lançai fora de vossos peitos, *mensura timor* em ao triste

medo: *forſan* por ventura, & *juvabit* tambem vos agradará & folgareis, *haec memiſſe* lembravos deſtes trabalhos, *olim* no tempo vindouro. *Tendimus in Latium* caminhamos para Italia, *per varios caſus* por varios acontecimentos, & trabalhos, *per tot discrimina* por tantos perigos, & deſaſtres, *reverti* de couſas, & trabalhos: *ubi fata* aonde os fados, *ostendunt ſedes quietas* nos moſtraõ aſſentos, moradas, & cidades quietas aonde deſcancemos. *Illic ſas* alli ſerá licito, & conveniente, *reſurgere regna Troia*, levantaremſe de novo, & reſuscitarem os reynos de Troya; *durate* permaneei, perseverai, & ſede constantes nos trabalhos, & *ſervate voſmet* & guardai vos a vós meſmos, *rebus ſecundis* para couſas proſperas, & melhores fortunas, quaes nos prometem os fados em Italia.

Refert talia diz Eneas taes couſas, *voce* com ſua voz, & palavras, *egerque* & enfermo, ou aſſigido, *curis ingentibus* com grandes cuidados, *ſimulat ſpem* finge, & diſſimula eſperança, ou alegria, *vultu* no roſto; *premit altum dolorem* tem, aperta, & guarda alta, ou grande dor, *corde* em ſeu coração, idest, moſtrate no roſto alegre, tendo no coração triſteza. *Illic* elles companheiros de Eneas, *ſe accingunt* ſe aſſorraõ, & aparelhaõ, *praeda* para a preza nos veados, *dapibusque futuris* & para as iguarias que aviaõ de ſer. *Diripiunt* [redacted], & arrancaõ, *tergora* as pelles, *coſtis* das coſtas dos [redacted], idest, eſfolaõ os veados; *ſcudant viſcera* & lhes abrem as entrañas, tirandolhes os inteltinos; *pars* parte dos ſoldados, *ſecant in fruſta* os partes em poſtas, *ſiguntque verubus* & pregaõ nos eſpetos, ou eſpetaçõ, *tremetia* as poſtas que ainda eſtavaõ tremendo; *alii* outros, *locant* [redacted] poem na praya, *abena* caldeiroens de bronze, *miniſtrantque flammas* & lhes chegaõ fogo para ſe cozer a carne. *Tum* entaçõ, *revocant vires* refazem as forças, *viſtu* com a comida, *fuſique per herbam* & lançados ſobre a herva, *implentur* ſe enchem, & fartaõ, *Bacchi veteris* de vinho velho, *ſerinaque pinguis* & da fera, ou veado gordo.

Postquam depois que, *fames exempta* a fome foi tirada, acabada, ou farta, *epulis* com iguarias, *mensæque remota* & depois que as mesas foraõ apartadas, & levantadas, *requirunt* buscaõ, *socios amissos* os companheiros perdidos, *longo sermone* com longa pratica, idest, acabada a mesa começáraõ a fallar dos companheiros perdidos no mar: *dubij* duvidosos, *inter spem metumque* alli entre esperança, como medo, *seu credant* ou criaõ, & se persuadiaõ, *vivere* q̄ ainda saõ vivos, *sive* ou criaõ, *pati extrema* que já saõ mortos, ou sofrem os ultimos trances da morte, *nec nem*, *vocatos* os companheiros chamados, *jam exaudire* já ouvem, por estarem mortos. *Precipue* principalmente, *pius Aeneas* o piadoso Eneas, *nunc gemit* hũas vezes chora, *casum* o caso, & de fastre, *acris Orontis* do esforçado Oronte, *nunc Amyci* outras vezes do Troyano Amyco, & *secum* & consigo, ou em seu peito chora, *crudelia fata* os cruéis fados, & morte, *Lyci* do Troyano Lyco, *fortemque Gian* & o esforçado Gyas, *fortemque Cloanthum* & ao forte Cloanto. —

Et jam & já neste tempo, *finis erat* era o fim da cea, ou da pratica sobre a mesa, ou do dia, *cum Iupiter* quando o Deos Jupiter, *summo æthere* do alto ar, ou Ceo, *despiciens* olhando, *mare velivolum* para o mar cheyo de vélas, ou onde vaõ muitas vélas, *terrasque jacentes* & para as terras humildes, ou que jazem por baixo do Ceo, *littoraque* & para as prayas, & *latos populos* & para os largos povos, *sic* alli com semelhante postura, *constitit* parou, *vertice cali* no mais alto do Ceo, & *defixit lumina* & pregou os olhos, *regnis Libyæ* nos reynos de Africa. *Atque Venus* & logo Venus, *tristior* mais triste do costumado, & *suffusa lacrymis* & tendo com lagrimas, *oculos nitentes* seus olhos resplandecentes, *alloquitur* falla, *illum* com elle Jupiter, *jaçantem pectore* que volvia em seu peito, *tales curas* taes cuidados. *O qui* o Jupiter que, *regis* governais, *æternis imperijs* com êternos imperios, & mandos, *res hominumque Deumque* as cousas, & negocios

dos homens, & dos Deoses, & *terres* a temerizas, *fulmin*
 com o teu rayo, *meus Æneas* meu filho Eneas, *quid tau*
tum que taõ grande peccado (*idest potuit*) pode, *committet*
ante cõmeter contra vós? *Quid potuere* que puderaõ comme
 ter contra vós Troyanos, *quibus* aos quaes, *passis tot funci*
Troes os que padeceraõ tantas mortes, & trabalhos, *claudu*
tur se fecha, *cunctus orbis terrarum* toda a redondeza do
 mundo, & terras, *ob Italiam* por amor de Italia, por naõ en
 trarem em Italia. *Certe* na verdade, & certamente, *pollicitus*
 vós Jupiter prometestes, *hinc* que daqui deste Eneas, *fore*
Romanos aviaõ de vir, & descender os Romanos, *olim* no
 tempo vindouro, *annis volventibus* andando os annos, *hinc*
fore ductores que daqui aviaõ de vir, & descender capitaens
 (outros ajuntaõ, *ductores Romanos* capitaens Romanos
 porém mais conforme ao verso he o primeiro) *à sanguine re*
vocato do sangue restituído, ou renovado, *Teucris* de Teucro
 pay dos Troyanos, *qui* os quaes Romanos, *tenerent* possuís
 sem, & governassem, *omni dictione* com todo o mando, &
 imperio, *mare* o mar, *qui terras* os quaes tambem gover
 nassem as terras, *genitor* o pay Jupiter, *quæ sententia* q̃ novo
 parecer, & sentença, *te vertit* vos muda, & vira, *Equidem* na
 verdade, *huc* com esta promessa, *solabar* consolava eu, & ali
 viava, *occasum* a queda, & morte, *tristesque ruinas* & as tri
 stes ruinas, *Troia* de Troya, *repensens* recompensando *fata*
contraria os fados contrarios de Troya destruida, *fatis* com
 os fados prosperos, & benignos da nova Roma. *Nunc* agora,
eadem fortuna a mesma fortuna contraria, *insequitur* segue,
 & persegue, *viros* aos varoens Troyanos, *actos* levados, &
 perseguidos, *tot casibus* com tantos casos, & desastres. *Rex*
magne o grande Rey Jupiter, *quem finem* das que fim, &
 termo dais, *laborum* de tantos trabalhos? *Antenor* hu Troya
 no chamado Antenor, *elapsus* escapando com vida, *medijs*
Achivis do meyo dos Gregos, *potuit* pode, *penetrare* *sinus*
Illyricos penetrar, & passar as encadadas da regio Illyria em
 Italia

Italia (chamada de Illyrico filho de Cadmo, & conforme a outros, filho de Polifemo) *atque tutus* & seguro pode entrar *intima regna Liburnorum* os intimos, ou escondidos reynos dos Liburnos, que são huns povos junto ao mar Jonico, & *superare* & tambem pode vencer, ou passar, *fontem Timavi* a fonte donde nasce o rio Timavo, ou o mesmo rio Timavo, q̄ nace junto a Aquileia; *unde* donde, *it* vai saindo, & correndo, *mare præruptum* o mar, ou proprio rio a quem o Poeta chama mar) roto, & repartido, *per ora novem* por nove fozes, ou boqueiroens, *vasto cum murmure* com grande estrondo, *montis* do monte donde o rio vem saindo, & *premit arva* & oprime os campos, *pelago sonante* com sua enchente de agoas, que soão: *tamen* contudo, *ille* elle Antenor, *hic* aqui neste lugar, *locavit* poz, & edificou, *urbem Patavi* a cidade Patavia, q̄ hoje chamaõ Padua, *sedesque Teucrorum* & os assentos, ou moradas dos Troyanos, & *nomen dedit* & deu seu nome *genti* à quella gente, chamandoos Antenoridas, *fixitque arma Troia* & pregou pendurando como por trofeo as armas Troyanas, *nunc* agora, *compositus* composto na sepultura, *quiescit* descansa, & se aquieta, *pace placida* com hũa paz quieta, & sossegada. *Nos tua progenies* & nós que somos vossa geração, & vossos parentes, *quibus annuis* aos quaes prometeis, *arcem celi* a fortaleza do Ceo, *amissis navibus* perdidas nossas naos, *infandum* cousa que se não pode fallar, ou cousa dura, & cruel, *prodimur* somos traidos, ou perseguidos, *ob iram* por amor da ira, ou odio, *unius* de hũa peilõa, *idest* de Juno que persegue os Troyanos, *atque disjungimur longe* & somos muito apartados, ou desviados mui longe, *oris Italis* das prayas, & terras de Italia. *Hic* honra esta he a honra da piedade, ou alli honrais vos aos que guardaõ piedade? *Sic nos rapis in sceptrum* assim nos tornais vos ao sceptro, & Imperio perdido, ou assim nos dais vós sceptro prometido em Italia, terra dada pelas fados?

Sator hominum Jupiter criador dos homens, *atque Deorum*

& dos Deoses, *subridens* elle sorrindo-se para ella Venus, *vultu*
 com o rosto, *quo serena* com o qual asserena, *cælum* ao Ceo,
tempestatesque & as tempestades, *libavit oscula* deu levemente
 oculos, *nata* a sua filha Venus, *dehinc* depois disso, *faturo*
Italia falla taes palavras. *Cytherea* ó Venus (assí chamada da
 ilha Cythera,) *parce metu* não temais, *fata tuorum* os fados
 dos vossos Troyanos, *tibi manent* vos ficaõ ainda para pro-
 veito vosso, *immota* tem se mudarem, ou moverem como de
 antes crão: *carnea urbem* vereis a cidade, & *mœnia promissa* &
 os muros prometidos, *Lavinia* de Lavinio, *feresque* & levan-
 tareis. *Æneam magnanimum* a Eneas de grande animo, *subli-*
mem sublime, & levantado, *ad sidera cæli* atè as estrellas do
 Ceo, porque era De os, *neque sententia* nem meu parecer, &
 sentença, *virtutem* me muda, vira, ou, idest, ainda estou no
 mesmo parecer. *Hic* este Eneas (*enim* porque, *faber tibi* fallar-
 voshei, & dirvoshei agora este segredo, *quando* pois
 que, *hæc cura* este cuidado, *te remordet* vos inquieta, & re-
 morde, & *volvens* & volvendo, desfeccendo, ou desenrolando,
longius de mais longe, *movebo* moverei, direi, mostrarei, *ar-*
cana fatorum os segredos dos fados) *geret bellum ingens* fará
 grande guerra, *Italia* em Italia, ou com Italia, *contundetque*
 & baterá, ou lopeará, *populos feroces* aos povos ferozes, & lo-
 berbos de Italia, *ponetque mores* & porá costumes, ou leys, &
mœnia & muros, ou cidades, *viris* aos varoens Troyanos, ou
 Latinos, *dum* em quanto, *tertia estas* o terceiro estio, *viderit*
regnantem o vir reynando, *Latio* em Italia, idest, depois de
 reynar tres annos, *que* & tambem depois que, *transierint terna*
hyberna passarem tres invernos, ou tres annos, *subactis Ruti-*
lis depois de vencidos, & fogeitados os Rutulos. *At puer As-*
carius mas o menino Ascanio, *cui* ao qual, *Iulo* chamado
 Iulo, *nunc* agora, *additur cognomen* se lhe ajunta este sobre-
 nome (*erat Ilus* era chamado Ilo, *dum* em quanto, *res Ilia* a
 fortuna, *stetit* esteve em pé, & floreceo, *regno* em seu reyno)
explebit imperio encheráõ com seu Imperio a Italia, *triginta*
magnos

magros orbes trinta grandes annos inteiros, & perfeitos, *mensibus volvendis* com seus meses, que se haõ de volver, & correr; *transferetque regnum* & mudará, ou trespassará o reyno, á sede *Lavinii* do assento, ou lugar de Lavinio, & *munit* & fortalecêrà com muros, *multa vi* com muita força, *Albam longam* a cidade de Alba longa. *Hic* aqui em Alba longa: *jam já, regnabitur* se reynará, ou durará o Imperio, *totos trecentum annos* inteiros trezentos annos, *sub gente Heclora* debaixo do poder da gente Troyana, ou descendente de Heitor, *donec* até que, *Ilia sacerdos* a sacerdotisa, ou Vestal chamada Ilia, (que entre nós responde a freira) *regina* rainha, ou filha de Rey (*id est, Ilia filia regis Numitoris, quæ Vestalis fuit*) *gravis Marte* prenhe, pejada pelo Deos Marte, *dabit partu* dará, ou parirá de hum parto, *geminam prolem* dous filhos, Romulo, & Remo, *inde* depois disto, *Remulus* Romulo, *latus* muito alegre, *tegmine fulvo* com a pelle loura. com que andava vestido, *lupæ nutritis* da loba que o criára, dandolhe o peito, *excipiet gentem* receberá em seu amparo a gente Troyana, & *condet mœnia Marvortia* & edificará os muros de Marte, *id est, os muros Romanos*, que trazem sua origem de Marte pay de Romulo, *dicitque Romanos* & os chamará Romanos, *de suo nomine* do seu nome Romulo. *Ego* eu, *nec pono* nem ponho, *his* a estes Romanos, *metas rerum* termos de cousas que senhoreem, ou balizas de seu Imperio, *nec tempera* nem lhes ponho certos, & limitados tempos: *dedit imperium* deilhe imperio, & mando, *sine fine* sem fim, & limite; *quoniam* antes, *luno aspera* a Deosa Juno mui aspera aos Troyanos, *quæ nunc* a qual agora, *fatigat mare* cansa, & inquieta o mar, *terrasque cælumque* terra, & Ceo, *metu* com medo, *referet consilia* mudará a condiçãõ aspera que tem, *mecumque* & comigo, *fovebit Romanos* favorecêrà aos Romanos, *dominos rerum* senhores das cousas do mundo todo, *gentem que togatam* & gente vestida de toga, *id est, gente nobile, pacifica, &c.* *Sic placitum* assim me contentou, & agradou: *veniet et as* virá hũa

idade, *labentibus lustris* andando os annos, ou os lustros, que são cinco annos, *cum domus Assaraci* quando a casa, ou a gente de Assaraco, o qual foi origem, & tronco donde procedia Eneas, *premet servitio* opprimirá, & apertará com serviço, & cativoiro, *Phthiam* a Phthia que era patria de Achilles, *clarasque Mycenæ* & as nobres Mycenæ, que eraõ patria de Agamenon, *ac dominabitur* & senhoreará, *Argis victis* vencidos Argos, idest, virá tempo, em que Troyanos vencerãõ todos os Gregos, *Cæsar Troianus* Cesar de sangue Troyano, *nascetur* nacerá, *pulchra origine* de nobre geraçãõ, & origem Troyana, *qui terminet imperium* o qual termine seu imperio, *oceano* com o mar oceano, idest, que seria senhor do mundo todo, *qui terminet famam* o qual termine sua fama, *astris* com as estrellas, estendendo sua fama até o Ceo: *Julius* será chamado Julio Cesar, *nomen* que he nome, *deductum* derivado, & trazido à *magno Iulo* do grande Ascanio. *Tu sicura* vòs segura, já sem cuidãdo, *accipies hunc* recebereis este Julio Cesar, *olim* no tempo vindouro, *caelo* no Ceo, & numero dos Deoses, *omustum* carregado, & rico, *spoliis Orientis* com despojos do Oriente: *quoque* tambem, *hic* este Julio Cesar, *vocabitur votis* será invocado com votos, & sacrificios como Deos. *Tum* entãõ naquelle tempo, *aspera secula* aquelles seculos mui alperos, *mitescant* se abrandaráõ, *positis bellis* postas, & deixadas as guerras. *Fides cava* a Fé branca, pura, & sincera, & *Vesta* & a Deosa Vesta, ou religião, *Quirinus* & Romulo, chamado Quirino pela razãõ que direi nas notas, *cum fratre Remo* com seu irmaõ Remo, *adunt iura* daraõ leys, regras, & preceitos a Roma; *dire portæ belli* as crueis portas da guerra, (ou do templo de Iano, que abertas significavaõ guerra) *clauduntur* seráõ fechadas, *ferro* com ferro, & *arctis compagibus* & com apertadas tranças, ferrolhos, traves, &c. *fu or impius* o furor cruel, & pouco piadoso, *intus* dentro do templo, *sedens super arma* se vira assentado sobre as armas crueis, & *vinculus post tergum* & attado com as mãos detraz das costas,

costas, *centum nodis abenis* com cem nós, ou cadeas de bronze, *horridus* medonho, & crucl, *frimet* darà bramidos, *ore ouento* com a boca ensangoentada.

Hac aut diz Jupiter estas palavras, & *demittit ab alto* & manda do alto Ceo, *genitum Maia* a Mercurio filho de Maia, *ut terra* para que as terras, *utque novae arces* & para que as novas fortalezas, & cidade, *Carthaginiis* de Carthago, *pateant* estejão patentes, & abertas, *Teucris* aos Troyanos, *hospitio* para sua morada, & hospedagem; *ne psra* que não, *Dido* a rainha Dido, *nescia fati* não sabedora do fado, idest, que não sabia serem os Troyanos por ordem dos fados levades a Italia, *arcerit finibus* os lançasse fóra, & apartasse dos termos de suas terras: *ille* elle Mercurio, *volat per magnum aera* voa pelo grande ar; *remigio alarum* com o remo de suas azas, *acutus* & ligeiro, *constitit* parou, *oris Libya* nas regioes de Africa, *Quis* & já Mercurio, *facit iussa* faz, & executa os mandados de Jupiter, *Penique* & os Cartaginezes, *ponunt* poem, amansaõ, & aquietaõ, *corda ferocia* os coraçoens, ou animos ferozes, & bravos, *volente Deo* querendo assim Deos Jupiter, ou Mercurio; *in primis* primeiro que tudo, *regina* a rainha Dido, *accipit animum quietum* toma hum animo quieto, & sossegado, *mentemque benignam* & hũa alma, ou peito benigno, *in Teucros* para com os Troyanos. *At pius Aeneas* mas o piadoso Eneas, *volvens plurima* volvendo, ou cuidando em seu peito muitas cousas, *per noctem* de noite, ou naquella noite, *ut primum* tanto que, *lux aera* a luz criadora do Sol, *data est* foi dada, idest, tanto que amanhecco, *constituit* determinou, *exire* sair por aquelles lugares, *explorat* que novos *locos* & ver, ou explorar, & reconhecer os novos lugares onde tinha chegado, *quas oras* a que regioes, *accessit* tinha vindo, & chegado, *vento* trazido pelo vento, & tempestade, *qui tevat* quem tenha, ou habite aquellas terras, *lumpes* se se por ventura ngrão alii homens, *frane* ou por ventura fras. *nam* porques *unda munita* vé lagares por cultivar; & tambem deter.

determinou, *referre socijs* trazer por nova, & contar aos companheiros, *exacta* as cousas achadas, sabidas, & conhecidas. *Occulis* esconde Eneas, *elassum* sua armada, *in convexo nemorum* no baixo de huns bosques, *sub rupe cavata* debaixo de hum monte, ou rochedo concavo, & cavado com lapas, *clausam circum* fechado ao redor, *arboribus* com arvores, *atque umbris horrentibus* & com sombras escuras, ou medonhas, *ipse* o mesmo Eneas, *graditur* vai andando, *comitatus* acompanhado, *uro Achate* com hum sô Achates amigo seu, *crispans* brandindo, *manu* com sua mão, *bina hastilia* duas lanças, ou arremçoens, *ferro lato* de ferro largo.

Cujao qual Eneas, *mater* sua mãy Venus, *se se tulit obviam* se lhe fez encontradiça, *media sylva* no meyo daquelle bosque, ou monte, *gerens es* trazendo o rosto, ou semelhança, *hab: sumque* & o trajo, ou vestido, *virginis* de virgem, & *arma* & as armas, ou insignias, *virginis Spartanae* de virgem Lacedemonia, ou Spartana; *vel qualis* ou qual, *Harpalice* a mulher Harpalice, *Threissa* natural de Thracia, *fatigat equos* cansa os cavallos, *fugaque* & com sua carreira, ou fogida, *prævertitur* leva ventagem, & corre diante passando, *Hebrum volucrum* ao rio Hebro ligeiro. *Namque* porque, *venatrix* ella caçadora, *suspenderat humeris* tinha pendurado aos hombros, *arcumabilem* o arco habil, & accômodado á virgem, *de more* como era costume, *dederatque ventis* & tinha concedido aos ventos, *diffundere comam* que lhe espalhem o cabello da cabeça solto, & livre; ou, *dederatque comam* & tinha dado seu cabello, *ventis* aos ventos, *diffundere* para que o espalhassem, *nuda genu* tendo nu, & descuberto o giolho, *collecta* que & trazendo, & apertando, *nodo* com hum nó, *sinus fluentes* os vestidos compridos, & que deciaõ aos pès. *Ac prior* inquit & ella primeira diz, *heus juvenes* ò mancebos, *monstrate* dizeime, mostraime, *si vidistis* le vistes, *forte* acaso, *hic* aqui por estes montes, *quam mearum sororum* algũa de minhas, irmãas, *erantem* desgarrada, & perdida, *succinctam phœetra* cingida,

ou apertada com hũa aljava ao peſcoço , & tegmine & com a pelle, *Lyncis maculoſæ* de hum Lynce malhado , que tem na pelle varias malhas, *aut primentem* ou apertando, & acossando, *clamore* com brados , *curſum* acarreira, *apri ſpurantis*, de hũ porco montez , que vai etcumando. *Sic Venus* aſſim fallou *Venus*: *at mas* , *ſilius Veneris* Eneas filho de *Venus* , *ſic orſus* aſſim começou a fallar , *contra* pelo contrario , ou da outra parte. *Nulla tu. rum ſorum* nenhũa de voſſas irmãs , *audita mihi* foi ouvida de mim , *neque viſa* nem viſta , ideſt, nem vi, nem ouvi voſſas irmãs. *O virgo* ó virgem, *quam te memorem* quem direi que ſois, ou como vos chamarei? *namque* porque, *haud tibi ſcilicet eſt*, não tendes vós , *vultus mortalis* roſto de homem mortal, *nec vox ſonat hominem* nem voſſa voz ſoa, ou representa homem, *ô Dea certe* ò verdadeiramente Deoſa, *an ſoror Phæbi* por ventura ſois irmãa de *Apollo* , *an una* ou hũa *ſanguinis Nympharum* do ſangue , & geração das *Nymphas*? *Sis felix* ſejais ſempre ditosa , & bemaventurada , *leves que noſtrum laborem* & alivieis noſſo trabalho , *quæcumque* qualquer que vós ſois. *Et tandem* & finalmente , *doceas* nos enſineis, *quo ſub celo* em que regiaõ, debaixo de que Ceo, em que parte do mundo, *quibus in oris orbis* em q̄ regioens do mundo, *actemur* ſejamos lançados com tempeſtade , *erramus* andamos aqui deſgarrados, *ignari* ignorantes, & não ſabedores, *hæminumque* aſſim dos homens, & gente, que aqui mora, *locorumque* como dos lugares onde eſtamos, *æli huc* ſomos trazidos a eſte lugar, *vento* com vento, *& vaſtis fluctibus* & com as grandes ondas de tempeſtade: *multa hoſtia* muito ſacrificio, *cadet tibi* cairá morto em honra voſſa, *noſtra dextra* por noſſa mão direita, *ante aras* ante voſſos altares, ideſt, farvoſhemos ſacrificios como a Deoſa. *Tunc Venus* entãõ respondeo *Venus*: *Quidem* na verdade , *haud me dignor* não me tenho por digna, *tali honore* de taõ grande honra , como he ſacrificio. *Mos eſt* tem por coſtume, *virginibus Tyrijs* as donzellas de *Tyro*, *geſtare pharetram* trazer aljava , *vincireque* & apertar,

alte altamente, ou começando do mais alto, *suras* as barrigas das pernas, ou começando debaixo do gollo até o pé (& po-
llo alte) *cothurno purpureo* com hum borzeguim vermelho
Vides vedes agora, *regna Punica* os reynos Africanos, *Tyro*
vedes tambem aos povos vindos de Tyro, & *urbem Agenor*
& a cidade q̄ edificáraõ os Agenorides, chamados de Ageno-
Rey dos Phenices, *sed fines* mas os termos destas terras, *Lyby*
habitados pelos Lybios, *genus* que he hũa geração de homẽs
intractabile bello dura, aspera, & intoleravel em guerra.
Dido a rainha Dido, *profecta urbe Tyria* partida de Tyro,
fugiens germanum fogindo de seu irmão Pygmaleão, *regi*
imperium governa este Imperio, & he senhora destas terras: *est*
longa injuria he longa, & grande a injuria, ou afronta que seu
irmão lhe fez, *longæ ambages* sãõ longas as voltas, & caretos
da historia, *sed sequar* mas seguirei, *summa fastigia* os altos
principios, & origem, *rerum* das cousas, contando a historia
de raiz, ou contandoa em summa, & por cabeças.

Huc erat tinha esta Dido, *conjug Sicheus* hum marido por
nome Sicheo, *ditissimus* muito rico, *agri Phœnicum* do cam-
po, & terras dos Phenices, & *dilectus* & amado, *magno amore*
com grande amor, *miseræ* da miseravel Dido: *cui* ao qual
Sicheo, *pater* o pay de Dido, *dederat intactam* a tinha dado
naõ tocada, ou virgem, *jugaratque* & lha ajuntou por molher,
primis omnibus com os primeiros agouros, ou com as pri-
meiras bodas, porque nos casamentos era costume tirar agou-
ros: *sed Pygmalion* mas Pygmaleão, *germanus* seu irmão de
Dido, *habebat regna Tyri* tinha em seu poder os reynos de
Tyro: o qual Pygmaleão, *immanior* era mais cruel, & mayor,
scelere na maldade, *ante omnes alios* entre todos os outros
irmãos. *Inter quos* entre os quaes Pygmaleão, & Sicheo, *venit*
furor medius veyo hua ira, & desavença de pormeyo, pelejan-
do ambos: *ille impius* elle Pygmaleão cruel, & sem piedade,
atque cæcus amore auri & cego com amor, & cobiça do ouro
de seu cunhado, *clam* escondidamente, & à traizão, *superat*
ferro

ferro vence, & mata com ferro, ou espada, *Sich. cum incautum*
a Sicheo, que estava defacautelado, *ante aras* diante dos al-
tares no templo, *securus* sem cuidado, & nada curando, *am-
rum germane* dos amores de sua irmãa, idest, dando-lhe pouco
do amor, que sua irmãa tinha a seu marido; ou, *securus amo-
rum germane* seguro dos amores de sua irmãa, idest, não cu-
rando na la delles, nem temendo algum mal da morte, *diuque*
& por muito tempo, *celavit factum* encobrio o mal que tinha
feito: & *malus* & elle mau, & malvado Pygmaleão, *simulans*
multa fingindo muitas cousas, ou causas da ausencia de Si-
cheo, *ludit* zombou, *vana spe* com vã esperança, *agram*
amantem à enferma, & triste Dido, que amava ao marido
morto. *Sed ipsa imago* mas a mesma imagem, *conjugis in-
humati* do marido Sicheo, que estava por sepultar, ou (con-
forme a outros) *inhumati* que estava enterrado debaixo de
muita terra, para não ser achado, *venit in somnis* appareceo
por sonhos a Dido, *attollens* levantando, *miris modis* com
admiraveis modos, & maneiras, ou sinaes, *ora pallida* o rosto
amarello com a morte; *nudavit* descobriolhe, & mostroulhe,
aras crudeles os altares crueis onde fora morto, *nudavitque*
& tambem lhe descobrio, *picta a traje* a ferro os peitos atra-
vellados com a espada, *retexi que* & descobrio, *omne scelus*
toda a maldade, *cæcum* cega, & encuberta, *domus* da casa onde
fora morto. *Tum suadet* tambem lhe aconselha, *celerare fugam*
que apresse a fugida, *patria que excedere* & que se aparte de
sua terra, *recuditque tellure* & abre, ou tira da terra onde es-
tavaõ metidos, *veteres thesauros* huns antigos thesouros, *pon-
dus ignotum* que era hum peso não sabido, nem conhecido por
alguem, *argenti* & *auri* de prata, & ouro, *auxilium via* para
viatico, & ajuda do caminho. *Dido* a rainha Dido, *commota*
his movida, & aballada com estas palavras de Sicheo, *parabat*
fugam aparelhava a fugida, *sociisque* & companheiros que
a seguiffem. *Convenit* ajuntaõle todos aquelles homens, *qui-
bus erat* os quaes tinhaõ, *aut odium crudele* ou odio cruel,

tyranni do Tyrano Pygmaleão, *aut metus acer* ou o med
 cruel, & azedo: *corripiunt naves arrebatão* as naos, *que para*
 as quaes estavão aparelhadas, *forte acaso*, *onerantque auro* &
 as carregão de ouro, *opes avari Pygmalæonis* as riquezas d
 avarento Pygmalção, que elle pertendia tomar, *portantur p*
lago são levadas pelo mar: *fœmina* hũa mulher, *dux facti* fo
 guia, & autora deste feito. *Devenere locos* chegarão aos lu
 gares, *ubi nunc cernes* onde agora vêreis, *ingentia mœnia* gran
 des muros, *arceinque surgentem* & a fo taleza, q̄ se vai levan
 tando, *novæ Carthiginis* da nova Carthago: *Me catique*
solum & compratãõ terra, & campo para nelle edificarem, *Byr*
sam chamado Byrsam, *de nomine facti* do nome do feito que
 fizeraõ, comprando tanta terra, *quantum quanto*, *possent*
circundare pudessẽ cercar, & cingir, *ergo Taurino* com
 couro, & pèlle de hum boy desfei a em tiras compridas, o
 qual couro se chamava Byrsam na sua lingua.

Sed vos mas vòs (pergunta a mesma Venus) *tandem* ficial
 mente, *qui quem sois?* *aut quous ab oris venistis* onde qu
 terras, ou regioens viestes? *Quo ve tenetis iter* ou para onde
 caminhais? *Ille* elle Eneas, *suspirans* suspirando, *trahensque*
vocem & arrancando hũa voz sentida, *imo à pectore* do alto
 peito, *talibus* respondeo com taes palavras, *quærentia* Venus
 que lhe perguntava. *O Dea* ò Deosa, *si repetens* se repetindo
 eu, *prima ab origine* de sua primeira origem, *pergam* vã conti
 nuando, & leve ao fim a historia de minhas cousas, *et valet*
 & tivereis vagar, ou tempo, *audire* para ouvir, *annales nostros*
rum laborum os annaes, ou historias de nossos trabalhos, *ante*
 primeiro, *vesper* a estrella da tarde, *componet diem* comporã,
 & acabará o dia, *clauso olympo* fechado o Ceo (o qual fingiaõ
 os Poetas que se fechava viado a noite) *Tempus* a tempest
 tade, *forte sua* com sua fortuna, *appulsi* trouxe, & levou, *oris*
Libycis às regioens Africanas, *nos veltos*, a nos levados, &
 trazidos, *antiqua Troia* da antiga Troya, *per diversa æquora*
 por diversos mares, *si forte* se por ventura, ou acaso, *nomen*

Troia o nome de Troya, *ijt per vestras aures* foi, & chegou a vossas orelhas. *Sum pius Aeneas* sou o piadoso Eneas, *qui veho mecum* o qual levo comigo, *classe* em minha armada, *penates* aos Deoses penates, *raptos ex hoste* arrebatados, & tirados do meyo dos inimigos, *notus fama* tou conhecido por fama, *super aethera* sobre o Ceo, & estrellas. *Quero Italiam* vou buscando Italia, *patriam* por patria, ou que he minha patria; *& genus* & trago minha geração, *ab Iove summo* do grande, & alto Jupiter. *Conscendi* sobi, & entrei, *aequor Phrygium* o mar Troyano de Phrygia, *bis denis navibus* com duas vezes dez, ou com vinte naos, *monstrante viam* mostrandome o caminho, *Dea matre* a Deosa minha mãy; *secutus fata data* segui aos fados offerecidos, ou segui os fados que me estavaõ dados: *vix* elcassamente, *septem supersunt* ficaõ livres, & salvas sete naos, *convulsa undis Euroque* destrôçadas, & acabadas com as ondas, & ventos da tempestade. *Ipsè ignotus est* eu mesmo desconhecido, *egens* pobre, & necessitado de tudo, *peragro* ando correndo, *deserta Libya* os desertos de Africa, *pulsus Europa* lançado de Europa, & Asia. *Nec Venus* nem Venus, *passa* soffrendo, *querentem plura* a elle que se queixava de mais cousas, *idest*, naõ consentindo queixumes por diante, *sic interfata est* assim fallou de pormeyo interrompendolhe a pratica, *medio dolore* no meyo da dor, & queixumes do filho Eneas: outros dizem, *sic interfata est medio* assim fallou no meyo da pratica, *dolore* com dor que tinha de ouvir seus trabalhos.

Quisquis es qualquer que vós sois, *credo* creyo eu, & julgo, *haud invisus* que naõ aborrecido, nem odiado, antes amado, *caelestibus* dos Deoses celestiaes, *carpis auras vitales* bebeis os ares vitales, ou viveis, *qui vòs* que, *adveneris urbem Tyriam* vistes à cidade de Tyro, ou Carthago, q̄ mostraraõ querervos bem; *modo* agora, *perge* ide andando, *atque hinc*

& de

& de aqui deste lugar, *te perfer ad limina Regina* ide á casa
 & ao paço da Rainha Dido, *namque* porque, *tibi nuntio* vo-
 dou por novas, *socios reduces* que vossos companheiros sa-
 tornados, & trazidos a salvamento, *classemque relatam* (ve-
receptam) & que vossa armada he trazida, ou recebida e
 porto, & *actam in tutum* & levada a lugar seguro, *versis*
Aquilonibus virados, & mudados os ventos em melhor; &
 digovos tudo isto, *ni* senão he verdade que, *parentes van-*
meus pays vãos, & mentirosos, *frustra* debalde, *docuere augu-*
rium me ensinaraõ a arte de agourar, ou adivinhar. Em provi-
 disto vos digo: *Aspice* vede, *bis senos cycnos* doze cysnes, *la-*
tautes que andaõ mui alegres, *agmine* juntos em hum bando
 ou esquadraõ, *quos* os quaes cylnes, *ales Iovis* a aguia, que
 he ave de Júpiter, *lapsa* voando, ou decendo, *plaga aethere*
 da regiaõ do ar, *turbabat* espalhava, & perturbava seguindoos
caelo aperto pelo ar patente, & descuberto: *nunc videntur*
 agora saõ visios estes cysnes, *aut capere terras* sobre o chaõ
 ou escolher terra onde haõ de repoular; *aut* ou, *jam despectar*
captas estarem ja vendo as terras tomadas. *Ut* assim como, *ill-*
 aquelles cysnes, *reduces* tornando saõs, & salvos das unhas da
 aguia, *ludunt alis stridentibus* andão brincando com as aza-
 que loaõ, & fazem estrondo, & *circum* *polum* & cercaraõ o
 Ceo, ou rodearaõ o ar, *cœtu* com seu juntamento, voando to-
 dos juntos, *cantusque dedere* & deraõ suaves musicas. *Haut*
aliter naõ de outra maneira, *puppisque tuæ* assim vossas naos
pubesque tuorum como os mancebos vossos companheiros
aut tenet portum ou já tem entrado no porto, *aut subit ostia*
 ou vai entrando pela foz da barra, *plenis velis*, *vel pleno velis*
 com as velas cheyas de vento. *Modo perge* agora ide andando
 & *dirige gressum* & movei o passo, ou dirigi vossa viagem,
qua pela parte que, *te ducit via* vos leva, & guia este caminho.

Dixit fallou Venus estas palavras, & *avertens* (scilicet se)
 & virandole, *refulsit* resplandeceo, *cervice rosea* com seu pes-
 coço cor de rola, ou fermoso como rosa, *comaque ambrosia*
 & seus

& seus cabellos divinos, immortaes, ou cheirosos, *spiravere divinum odorem* lançaão hum divino cheiro, *vertice* do alto da cabeça; *vestis* o vestido que até entã estava apanhado, & recolhido ao modo de caçadora, *defluxit* correu, *ad imos pedes* aos baixos pés: *Et patuit* & ficou patente, ou manifesta, *vera dea* ser verdadeira Deosa, *incessu* no andar. *Ille* elle Eneas, *ubi agnovit matrem* tanto que conheceo que era sua mãy Venus, *secutus est* leguiu, *fugientem* a ella que lhe fugia, *tali voce* com taes palavras. *Quid* porq̃ razaõ, *tu vós, quoque crudelis* tambem cruel, *toties ludis natum* tantas vezes zombais de mim vosso filho, *falsis imaginibus* com falsas imagens, & representaçoens? *Cur* porque razaõ, *non datur* me não he dado, nem concedido, *jungere dextram dextræ* ajuntar meu braço a vosso braço dando as mãos, ou abraçandonos, *Et audire veras voces* & ouvir vossas verdadeiras vozes, não fingidas em forma de caçadora, *Et reddere* & tornar semelhantes vozes, ouvindo, & respondendo. *Talibus incusat* com taes palavras reprende Eneas, ou se queixa de sua mãy Venus, *tenditque gressum* & estende o passo, ou vai andando, *ad mania* para os muros de Carthago, ou paços da Rainha. *At Venus* mas Venus, *sepsit aere obscuro* rodeou, & cercou com ar escuro a modo de nuvem, *gradientes* aos Troyanos, que andavao para a cidade, *Et Dea* & a mesma Deosa, *fudit circum* os cobrio ao redor, *multo amictu nebulae* com muita cobertura de nevoa, idest, meteo-os dentro de hũa nevoa, *nequis* para que nenhum homem, *posset eos cernere* os podesse ver, *nequis posset contingere* & para que nenhum homem os pudesse tocar, *molnive moram* ou causarlhe algũa detença, *Et poscere causas* & pedirlhe, ou perguntarlhe as causas, & razoens, *venendi* de virem alli, ou desembarcarem naquella cidade. *Ipsa* a mesma Venus, *sublimis* levantada, *abijt Paphum* vai para Papho cidade de Cyprio, *letaque* & mui alegre com o bom successo, em que deixava as coulas de seu filho, *revisit suas sedes* torna a ver seus assentos, & moradas, ou sepultura

que alli tinha; *ubi illi templum, scilicet est*, onde ella tem hum templo, *centumque aræ & cem altares, calent thure Sabæo* estaõ sempre quentes com incenso de Sabã, *halantque & estaõ sempre recendendo em cheiro, fertis recentibus* com capellas de flores frescas, & recentes.

Interea entretanto que Venus caminhava para Papho, *corripuere viam* tomãrão com pressa o caminho Eneas, & Achatas, *qua* pela parte que, *monstrat semita* hum atalho lhes mostra, & guia o caminho. *Iamque & já, ascendebant collem* tobião hum outeiro, *qui plurimus* o qual grande, & levantado, *imminet urbi* fica imminente, & sobranceiro á cidade de Carthago, *desuperque & decima do alto aspectat* está vendo, & descobrindo, *arces adversas* as fortalezas que ficaõ defronte.

Æneas miratur molem Eneas se espanta da machina, & grandeza dos edificios, *quondam* que antigamente eraõ, *magalia* casas humildes, & choupanas de pastores. *Miratur portas* espantase das portas da cidade, *strepitumque & do estrondo* da gente que entrava, & sahia, *& strata viarum* & das calçadas dos caminhos, & ruas de Carthago. *Tyrif ardentes* os homens naturaes de Tyro apressados, & fervorosos, *instant* daõ pressa á obra, *pars ducere muros* parte delles levantavão os muros, *molivique arcem* & edificavaõ a fortaleza da cidade, *& manibus* & com suas proprias mãos, *subvolvere saxa* volviaõ, & levavaõ os penedos para a obra, ou arrancavaõ as pedras da pedreira; *pars* outra parte dos officiaes, *aptare locum tecto* escolhia, demarcava, considerava lugar para fazer casa, *& concludere locum sulco* & o fechava ao redor com hum rego de arado, dentro do qual ficava o lugar onde se avia de edificar. *Legunt jura* escolhem homens, que como bons juristas ordenassem leys, ou (conforme a Cerda) escolhessem lugar onde se julgasse, como entre nós lugar da Relação, ou audiencia, *leguntque magistratus* & tambem escolhem magistrados, *sanctumque senatum* & hum senado santo, & incorrupto; *Hic* aqui neste lugar, *alij outros homens, effodiunt*

portus cavão lugar para os portos, *hic* aqui no outro lugar, *alij* outros homens, *locant* poem, & assentaõ, *alta fundamenta* altos fundamentos, *theatris* para os theatros onde se havião de reprelentar os jogos, & tragedias, *exciduntque* & cortaõ *rupibus* dos rochedos, & das pedreiras, *immanes columnas* grandes columnas, *alta decora* que havião de ser grande ornamento, & fermosura, *scenis futuris* para as scenas que se havião de fazer nas tragedias. (Que cousa fossem scenas diremos nas notas.) Tal pressa davaõ os Carthaginezes á obra, *qualis labor* qual o trabalho, *exercet apes* exercita as abelhas, *nova æstate* no novo estio, ou primavera; *per rura florea* pelos campos floridos, *sub sole* em tempo de calma, & quando o sol está mais aceso, *cum educunt* quando tirão, *factus adultos* aos partos, ou filhos já crecidos, *gentis* de sua gente, & geraçãõ, *id est*, quando tirão os enxames de abelhas novas, *aut cum stipant* ou quando ajuntão, & condensãõ, *mella liquentia* aos meis liquidos, & *distendunt cellas* & vão estendendo as cellas do favo, *dulci nectare* com doce mel, *aut accipiunt onera* ou recebem os pesos, & cargas, *venientum* das abelhas q̄ vem de fora acarretando o necessario, *aut agmine facto* ou todas feitas em hum esquadrão, *arcent præsepibus* lançaõ fora dos cortiços, & colmeas, *fucos* aos zangãos, *pecus ignavum* que he hum gado preguiçoso, & para pouco. *Fervet opus* ferve a obra com pressa, & calor das abelhas que trabalhaõ, *mellaque fragrantia redolent thymi* & os meis q̄ recendem, dão suave cheiro de ouregaõ, ou rosmaninho, ou alecrim; conform: ao vario sentido de *thymus i*, ou *thymum*. Vendo o trabalho dos officiaes em edificar os muros, & cidade, *ait Aneas* diz Eneas: *O fortunati* ó ditosos homens, *quorum mœnia* cujos muros, *jam surgunt* já se levantão, & vão crescendo; & *suspicit* & dizendo isto vê, *vestigia urbis* os altos cumes das torres, & castellos da cidade. *Septus nebula* Eneas cercado com hũa nuvem, ou nevoa, *se infert per medios* se mete pelo meyo dos officiaes, *miscetque viris* & se mistura entrando por entre os

homens que trabalhavão nas obras, *neque cernitur ulli* nem he visto de algum delles, *mirabile dictu* couza admiravel, & espantosa de dizer.

Fuit in urbe media ouve no meyo da Cidade de Carthago *lucus letissimus umbra* hum bosque alegrissimo, & fresquissimo em sonibra. *Quo loco* no qual lugar, *Pæni* os Africanos *jactati undis*, & turbine combatidos, & lançados com ondas, tempestades, & ventos, *primum* primeiramente, *effodere signum* cavando acháram por final, & prodigio, *caput acris equi* a cabeça de hum cavallo azedo, & bellicoso (outros lem: *Quo Pæni jactati* para onde lançados, & arribados os Penos, *effodere signo loco*, idest, *ad locum urbi capiendum*) *quod monstrava* a qual cabeça tinha mostrado, *Regia Juno* a Rainha Juno; *nam* porque, *sic* assim lhe queria mostrar, *gentem* que a gente de Carthago, *fore egregiam bello* avia de ser famosa, & excellente em guerra, & *facilem victu* & facil para vencer, & alcançava vitórias, idest, *ad vincendum*. (Deixo outros sentidos, que se podem ver nas notas.) *Hic* aqui neste lugar, *Dido Sidonia* Rainha Dido natural de Sidonia cidade de Tyro, *condidit Junoni* edificou em honra de Juno, *ingens templum* hũ grande templo, *opulentum donis* rico com dadas, & *numinibus Divæ* & com esperança, ou divindade da Deosa Juno. *Cuius* ao qual templo, *surgebant* se levantavaõ, *limina ærea* as entradas, ou portas de bronze, *gradibus* por degraus por onde subião, *trabesque* & as traves, *nexæ ære* apertadas com vergas de bronze, ou pregadas com pregos de metal: *cardo* a couceira da porta, *stridebat* rangia, *postibus abenis* com portas chapadas de bronze. *Hoc in lucu* aqui neste bosque, *primum* primeiramente, *res nova oblata* hũa couza nova, ou de novo offerecida, *lenijt timorem* abrandou o medo aos Troyanos: *hic* aqui, *primum* primeiro, *ausus Aeneas* se atreveo Eneas, *spe rare salutem* esperar salvaçãõ, & remedio de seus trabalhos, & *melius considerare* & confiar melhor, ou ter mayor confiança: *rebus afflictis* nas coutas afligidas, & cansadas. *Namque* por

dum lustrat singula em quanto miudamente, & com attençãõ vé todas as coulas, *sub ingenti templo* no grande templo de Juno, ou debaixo do templo (suppondo q̄ estava Eneas fora em algum alpendre) *operiens reginam* esperando q̄ chegasse a Rainha Dido: *dum miratur* em quanto vé com espanto, *que fortuna sit urbi* que fortuna tenha aquella cidade, *miraturque manus artificum* & em quanto vé as mãos, ou obras dos officiaes, *inter se* entre si, *laboremque operum* & o trabalho das obras entre elles igualmente repartido, *videt pugnas Iliacas* vé as pelejas, & guerras Troyanas, *ex ordine* pintadas pela ordem, comque acontecèram, *bellaque* & vê as guerras, *jam fama vulgata* já por fama espalhadas, & sabidas, *per totum orbem* por todo o mundo; *Atridas* vê aos dous filhos de Atreo, Agamenon, & Menelao, *Priamumque* & vê ao Rey Priamo, & *Achillem* & Achilles, *seuum ambobus* cruel para ambos, idest, para os Atridas. Vejaõse neste lugar as notas, onde digo outros sentidos.

Constitit parou Eneas neste lugar, & *lacrymans* & chorando, *inquit* diz: *Achate* ó amigo Achates, *quis jam locus* (scilicet est) que lugar ha já no mundo, *que regio in terris* que regiaõ, ou provincia ha em todas as terras, *non plena* que não eiteja cheia, *nostri laboris* de nosso trabalho? *En Priamus* eis alli está Priamo, *etiam hic* tambem aqui em terra tam barbara, *sunt laudi sua præmia* tem o louvor, & merecimento seus premios, & galardão: *sunt lacrymæ rerum* tambem aqui ha lagrimas, & compaixão de nossas coulas, & trabalhos, & *mortalia* & nossas coulas mortaes, & miseraveis, *tangunt mentem* tocão, & abrandão a alma destes barbaros a terem compaixão. *Solve metus* lançai fora o medo, *hæc fama* esta fama de nossas guerras, *tibi feret aliquam salutem* vos trará algũa saude, bem, ou proveito. *Sic ait* assim falla Eneas, *at que pascit animum* & apascenta, ou recrea seu animo, *pictura inani* naquella pintura vã, & sem alma, *gemens multa* gemendo muito, ou gemendo, & chorando muitas coulas, *humectatque*

vultum & molha seu rosto, *largo flumine* com hum largo rio de lagrimas. *Namque videbat* porque via alli pintado, *ut* como, & da maneira que, *Graij* os Gregos, *bellantes circum Pergama* q̄ andavão pelejando ao redor dos muros de Troya. *fugerent hac* fogissem, ou fogaão por esta parte, *premere juvenis Triana* & como os apertava, ou seguia a mocidade Troyana: *hac Phryges* por esta parte pelejavão, ou fogaão os Troyanos, *Achilles cristatus* & como Achilles cheyo de plumagens no capacete, *instaret* os apertasse, & perseguisse *curru* em seu coche donde pelejava. *Nec procul hinc* nem longe daqui, *lacrymans* chorando, *agnoscit* conhece Eneas, *tentoria Rhæsis* tendas militares de Rheso Rey de Thracia, *velis niveis* cubertas com vellas brancas, *qua* as quaes tendas, *proditæ* manifestas, ou mostradas, & entregadas por Vlysses, *primo somno* no primeiro sono, & principio da noite, *Tydides cruentus* Diomedes filho de Tydeo ensangoentado, *vastabat* destruhia assolando, *multa cæde* com muita, ou grande mortandade, *avertitque* & virou, ou levou, *equos ardentes* os cavallo briosos, & ferozes, *in castra* para seus arrayaes; idest, furtou Diomedes os cavallo de Rheso, *priusquam* primeiro que, *gustassent pabula Troiæ* gostassem, ou tocassem os pastos de Troya, *bibissentque Xanthum* & bebessem no rio Xantho. *Parte alia* da outra parte da pintura, *fugiens Troilus* se via fogindo o mancebo Troilo filho de Priamo, *amissis armis* perdidas as armas, *puer infelix* mancebo desditoso, *atque impar* & muito desigual, *congressus Achilli* do encontro de Achilles, ou, *congressus* pelejando, *impar Achilli* sendo desigual em forças a Achilles, *fertur equis* he levado dos cavallo, *resupinusque* & de cabeça a baixo, ou de costas, *hæret* esta pegado, *curru inani* ficando o coche vazio, ou por lhe saltar cocheiro, ou por Troilo ir deitado com o corpo fóra do coche: *tamen* comtudo, *tenens lora* tendo mão nos loros, ou redeas dos cavallo, *cervixq̄* comaeque allim o pescoço, como os cabellos da cabeça, *trakuntur per terram* são atraistados por terra,

terra, huic a este mancebo Troilo, & pulvis & o pò da terra, inscribitur he escrito, aberto, & lavado, *hæsta versa* com a lança virada, & com o ferro para o chaõ.

Interea entretanto, *Iliades* as mulheres Troianas moradores na cidade Ilio, *crinibus passis* com os cabelles soltos, & desgrenhados, *ibant ad templum* hiaõ andando para o templo, *Palladis non æque* de Pallas, que não era igual, ou favoravel aos Troianos, antes era da parte dos Gregos, *ferēbantque pepulum* & levavão o vestido, & o roupaõ da mesma Deosa, ou (conforme a Pontano) levavão aquelle vestido como offerta para aplacarem Pallas, que era contraria; *tristes suppliciter* tristes no rosto, & mui humilmente, & *tunsa pectora palmis* & batendo os peitos com as mãos em sinal de dor. *Diva aversa* a Deosa Pallas contraria, ou virada com o rosto para outra parte, *tenebat oculos fixos* solos tinha os olhos pregados no chaõ, *Achilles raptaverat Hæctora* Achilles tinha arrastado a Heitor, *ter tres* vezes, *circum muros Iliacos* ao redor dos muros da cidade Ilio, *vendebatque auro* & vendia por ouro, *corpus exanimum* o corpo morto de Heitor, quando Priamo lho comprou. *Tum vero* mas então, *dat ingentem gemitum* arranca Eneas hum grande gemido, *ab imo pectore* do alto peito, *ut conspexit spolia* tanto que vio os despejos, *ut currus* tanto que vio os coches, *atque ipsum corpus* & tanto que vio o mesmo corpo, *amici* de seu amigo Heitor, *Priamumque* & tanto que vio ao Rey Priamo pay de Heitor, *tendentem manus mermes* estendendo suas mãos desarmadas, quando humilde pedio o corpo de seu filho. *Se quoque agnovit* tambem Eneas naquella pintura se vio, & conheceo a si mesmo, *permissum* misturado pelejando, *principibus Achivis* com os principes, ou principaes homens Gregos, *Eoasque acies* & vio os esquadroens do Oriente mandados a Titão, & *arma nigri Memnonis* & as armas de Memnon homem negro, por ter de Ethiopia; tambem nesta pintura entre outros capitaens, *Penthesilea* Rainha das Amazonas chamada Penthesilea, *fu-*
rens

rens furiosa, & ardendo em ira de guerra, *ducit* vai governando, & capitaneando, *agmina Amazonidum* os esquadroes das Amazonas, *peltis lunatis* que tinhaõ huns escudos feitos ao modo da Lua, ou com a Lua pintada, *ardetque in medijs millibus* & arde em furia no meyo de muitos mil Gregos, *belatrix* guerreira, *subnectens* atirando, ou apertando, *aurea cingula* os cintos, telhos, ou balthcos dourados, *mammae esse* com que se apertava a teca, ou peito esquerdo, que tinha artancado, porque as Amazonas sendo de pouca idade costumvaõ queimar o peito, ou mama esquerda, para melhor podaeem na guerra tirar com settas: *virgoque* & sendo virgem, ourmulher por natureza fraca, *audet concurrere viris* se atreve a eneõntrarse pelejando com homens.

Dum em quanto, *hæc* estas cousas que na pintura appareciaõ, *videntur miranda* pareçaõ espantosas, ou dignas de espanto, *Æneæ Dardanio* a Eneas Troyano, ou descendente de Dardano, *dum stupet* em quanto pasma, *hæretque fixus* & fica, ou pára pasmiado, & pregado, *in uno obtutu* em hũa vista, estando com os olhos fitos, & immoveis na pintura, *regina Dido* a Rainha Dido, *pulcherrima forma* mui fermosa em seu rosto, & figura, *incessit ad templum* foy andando com magestade para o templo, *stipante magna caterva* acompanhandoa grande multidão, *juvenum* de mancebos, & homens de guarda, ou (conforme a outros, *juvenum* de molheres damas do paço) *Qualis Diana* qual Diana Deosa dos bosques, & da caça, *in ripis* nas prayas, ou ribeiras, *Eurotæ* do rio Eurota em Laconia, *aut per juga*, ou pelos cabeços, & outeiros, *Cynthi* do monte Cyntho em Delos, onde naceraõ Diana, & Apollo, *exercet choros* faz danças, *quam secuta* á qual Diana seguindo *mille Oreades* mil Oreades Nymphas dos montes, *glomerantur hinc, atque hinc* se ajuntaõ de hũa, & outra parte em roda: *illa ella Diana, fert pharetram humero* leva aljava ao hombro, *gradiensque* & andando, *supereminet omnes deas* leva ventagem, & vai sobranceira a todas as demais Deosas,

ou Nymphas, q̄ a acompanhaõ. *Gaudia* os gostos, & alegrias, *pertentant tacitum pectus Latona* tocão o callado peito de Latona, idest, tem Latona grande alegria, vendo a fermosura de sua filha Diana. *Talis erat Dido* tal, & semelhante era a Rainha Dido, *lata* ella alegre, *talem se ferebat* tál se levava, idest, hia andando, *per medios* pelo meyo dos officiaes, *instans operi* apressando a obra, ou incitando a trabalhar, *regnisque futuris* & aos paços, em que aviaõ de matar aos Reys futuros.

Tum entam Dido, *septa armis* cercada de armas, ou acompanhada com guarda de homens armados, *alteque* & altamente, ou em lugar alto donde fosse vista, *subnixa solio* estribada, ou encostada em seu trono, *resedit* se ailentou, *foribus divæ* ás portas da capella principal onde estava a Deosa Juno, *media testudine templi* no meyo da abobeda, & corpo do templo. Porque no meyo, diz Cerda, *erat aditum angustius ad cujus fores Dido sedit*, posto que Ascencio dá outra construção que menos aprovo. *Dabat jura* dava Dido ordens, & direitos, *legesque* & leys, *viris* aos homens, *equabatque partibus aquis* & igualava repartindo com iguaes partes, *laborem operum* o trabalho das obras, idest, repartia igualmente entre os officiaes o que cada hum avia de fazer; *aut trahebat sorte* ou o tirava por sortes, para que não ouvesse razaõ de agravo. *Cum subito Æneas* quando de repente o capitão Eneas, *videt accedere* vê chegar *magno concursu* com grande concurso, & acompanhamento de gente, ou com grande pressa, *Anthea, Sergestumque* aos capitaens Antheo, & Sergesto, *fortemque Cloanthum* & ao esforçado Cloanto, *aliosque Teucrorum* & outros dos Troyanos, *quos* aos quaes, *ater turbo* hũa negra tempestade, ou pé de vento, *dispulerat equore* tinha espalhado pelo mar, *penitusque* & totalmente, *abduxerat* tinha trazido, *aliis oras* para outras regioens, & terras diversas do que esperavão. *Ipsè simul obstupuit* o mesmo Eneas juntamente palmou, *simul Achates* & juntamente Achates, *perculsus* foi attonito, & palmado, *letitiâq; metuque* & com alegria, & medo,

& medo, *avidimui* desejosos, *ardebant* ardiaõ em amor, & desejo, *conjugere dextras* de ajuntar as mãos direitas, abraçãdofe, ou dando as mãos, *sed res incognita* mas hũa coufa nova, & desconhecida, *turbat animos* perturba, & impede feus animos, & vontades desejosas de se fallarem. *Dissimulant* dissimulão, & *anicti nube cava* & vestidos, ou cubertos com hũa nuvem concava, *speculantur* estaõ vendo, & especulando, *que fortuna viris* que sorte, ou fortuna tenhaõ aquelles homẽs, *quo littore* em que praya, *linquant classem* deixem a armada, *quid veniant* a que venhaõ, *nam* porque, *ibant lecti* hiaõ homens recoihidos, *cunctis navibus* de todas as naos, *orantes veniam* pedindo perdaõ, ou licença para entrarem em terra estranha, & *petebant templum* & hiaõ para o templo de Juno, *clamore* com grande clamor, & em forma de oraçaõ. *Postquam ingressi* depois que entrãraõ dentro do templo, & *coram* & em presença da Rainha Dido, *data copia* lhes foi dada licença, *fandi* de fallarem. *Ilioneus maximus* Ilioneo mais velho na idade, ou mayor em authoridade, *placido pectore* com peito sossegado, & repousado, *sic cepit* allim começou a fallar.

O *Regina* õ Rainha Dido, *cui Iupiter dedit* a quem Jupiter concedeo, *condere novam urbem* edificar a nova cidade de Cartago, *frænareque justitia* & refrear governando com justiça, *gentes superbas* estas gentes de Africa soberbas: *miseri Troes* nós miseraveis Troyanos, *veeti ventis* levados com ventos, & tempestades, *omnia maria* por todos os mares, *te oramus* te pedimos, *prohibe à navibus* que prohibas, & impidas apartando de nossas naos, *infandis ignes* os crueis, & abominaveis fogos, idest, pedimos que não mandes queimar nossa frota. *Parce generi pio* perdoai á geraçaõ piedosa dos Troyanos, & *propius* & mais de perto, mais favoravelmente, *aspice res nostras* vede, & ponde os olhos em nossas coufas. *Nos non venimus* nós não viemos a esta terra, *aut populare ferro* ou para destruir com ferro, *penates Libycos* aos Deoses penates,

ou casas, & cidades Africanas, *aut vertere ad littora* ou para levar para as prayas, *prædas raptas* as presas de vossos gados, & fazenda furtada. *Non ea vis animo scilicet est*, não tem nossa alma, & peito tanta força, *nec victis est tanta superbia*: nem em nós vencidos ha tanta soberba. *Est locus* ha hũ lugar, *Graij* os Gregos, *dicunt cognomine* o chamaõ por nome, ou sobrenome, *Hesperiam* Hesperia, ou Italia, *terra antiqua* que he hũa terra, & provincia bem antiga, *potens armis* poderosa em armas, & de gente bellicosa, *atque ubere glebae* & poderosa em fertilidade de torraõ, *viri Oenotrij* os homẽs chamados Oenotrios do Rey Oenorio, q̃ veyo de Arcadia para Italia, *coluere* cultiváraõ, & habitáraõ esta terra, *nunc fama* agora he fama, *minores* q̃ os netos q̃ vieraõ depois, *dixisse gentem Italianam pro Italicam* chamaraõ áquella gẽte Italiana, (conforme a outros) *dixisse Italianam* chamaraõ a esta terra Italia, *gentem* & tambẽ chamaraõ á gente, *de nomine ducis* do nome de seu capitaõ Italo. *Huc fuit cursus* para aqui foy nosso caminho, & navegaçaõ.

Cum Orion nimbusus quando a estrella Orion chuvosa, ou que causa tempestades, *asurgens* levantandose, *fluctu subito* com hũa tempestade repentina, *tulit in vada* deu com nosco, & nos levou a huns baixos e scon lidos, & cubertos, *penitusque* & totalmente, *Austris procacibus* com os ventos pertinazes, & perseverantes em soprar, *dispulit* nos lançou, & espalhou, *perque undas* assĩ pelas ondas, *perque saxa in via* como pelos penedos por onde não avia caminho. *superante solo* vencendo-nos, & sobrandonos o mar, *pauci* & poucos, por se afogarem os demais, *adnavimus huc* viemos nadando, & navegando para aqui, *vestris oris* a vossas prayas onde aportamos. *Quid genus hoc hominum scilicet est* que geraçaõ, & casta de gente he esta? *que ve patria tam barbara* ou que terra tam barbara, & cruel *permittit huic morem* permite, & consente este costume tão deshumano, como he perseguir aos naufragantes, & peregrinos? *Prohibemur* somos prohibidos, & apartados, *hospitio arene* da hospedagem da areia, ou praya que deve ser comum a todos.

todos. *Bella cient* esta gente nos fazem guerra, *vetantque* & nos prohibem, *consistere prima terra* párar & desenbarcar na primeira terra onde sahimos. *Si temnitis genus humanū* se desprezais a geraçãõ humana, & *arma mortalia* & as armas mortaes, ou poder dos homens, idest, se naõ temeis alguẽm dos homens, *at sperate Deos* ao menos temei aos deoses, ou esperad dos deoses o premio de vossas obras, *memores* lembrados, *fandi*, *atque nefandi* do bem, & do mal, das boas, & das más obras, para galardoar hũas, & castigar outras. *Nobis erat Rex* tinhamos nós hum Rey, ou capitaõ, *Æneas* chamado Eneas *quoz q̃* o qual, *nec fuit alter justior* nem ouve outro mais justo *nec maior pietate* nem maior em piedade, *nec bello*, & *armis* nem em guerras, & armas (outros ajuntaõ, *justior pietate* mais justo em piedade,) *quem virum* ao qual varaõ Eneas, *si fati servant* se os fados inda guardaõ saõ, & salvo, *si vescitur aurea* *ætherea* se inda come deste ár celestial, ou se inda vive, *nec adhuc occubat* nem inda jaz morto, *umbris crudelibus* nas sombras cruéis da morte, *non metus* naõ tenhais medo, naõ temais, *ne te pœniteat* que algum tempo vos pese, & vos arrendais, *primorem certasse* ter primeiro contentado, ou obrigado a nós Troyanos antes de o merecermos, *officio* com algũa boa obra de misericordia, & com algũa merce; porque sabeí de certo que Eneas vos ha de saber pagar quanto bem nos fizeres: tam bem nós naõ seremos ingratos; & *sunt urbes* tambem nós temos cidades amigas, & confederadas, *regionibus Siculis* na regioens de Sicilia, *armaque* & tambem temos armas, *Acestesque clarus* & Acestes nobre, *à sanguine Troiano* do sangue, & geraçãõ Troyana, o qual nos há de ajudar. *Liceat* sejanos licito, & concedido por vós, *subducere classẽm* recolher em vossos portos nossa armada, *quasbatam ventis* quebrada, & desstroçada com ventos, & tempestades, & *aptare traves* & cortar, & aparelhar traves, & madeira para refazer as naos, *vis* em vossas mattas, & devezas, & *stringere remos* & cortar remos, ou madeira para remos, *ut læti* para q̃ alegres, *petamus*

Italiam Latiumq; vamos para Italia, & para Lacio (dos quaes iremos nas notas) *si datur* se nos he dado, & concedido, *rendere Italiam* ir para Italia, *socijs (scilicet receptis)* recebidos, & recuperados nossos companheiros, & *recepto Rege* & recebido, ou recuperado nosso Rey Eneas, que temos perdido. *Sin* porẽm se, *salus absumpta* nossa salvaçam, & remedio esta todo acabado, & *pontus Libyæ* & o mar Africano *te habet* vos tem morto, & sepultado, *optime pater Teucrum* ó Eneas bom pay dos Troyanos, *nec jam restat spes* nem já nos resta algũa esperança, *Iuli* de vermos com vida ao menino Iulo Ascanio: *at saltem* ao menos quando não pudermos chegar a Italia, *petamus freta Sicania* vamos para os matos de Sicilia, *sedesque paratas* & para os assentos aparelhados, *Regemque Acestem* & vamos para o Rey Acestes, *unde* donde, da qual Sicilia, *adveñti huc* fomos trazidos aqui a este lugar. *Talibus Ilioneus* com taes palavras fallou Ilioneo, *cunçti Dardanidae* todos os Troyanos, *simul fremebant ore* juntamente bramiaõ com sua boca, idest, consentiaõ no que dizia Ilioneo, ou conforme a Ascensio, se indignavão, & agastavaõ da barbaria dos Africanos.

Tum Didõ entãõ a Rainha Dido, *demissa vultum* abaixando o rosto, & pregando com modestia os olhos no chaõ, *profatur breviter* falla brevemente desta maneira; ou, *breviter* em breve, & sem detença em os despachar, contra o costume dos principes taõ vagarosos em despachar aos requerentes. *Teucris* ó Troyanos, *solvite metum corde* lançai o medo do coraçãõ, não temais: *secludite curas* apartai de vòs todos os cuidados. *Res dura* hũa cousa dura, & trabalhosa (que era o odio, & a avareza de seu irmão Pygmaleaõ) & *novitas regni* & a novidade de meu reyno, ser isto reyno novo, *me cogunt* me obrigam, & constrangem, *moliri talia* a fazer taes cousas, & *late* & largamente, *tueri fines* defender os fins, & termos, *custode* com os homens de guarda. *Quis nesciat* quem ha no mundo q̄ nam saiba, & conheça, *gens Aeneidum* a geraçãõ,

& gente dos Troyanos companheiros de Eneas? *quis nescit* & quem ha que nam conheça, *urbem Troia* a cidade de Troya, *virtutesque, virosque* & as virtudes, ou esforço, & varoens Troyanos, *Incendia tanti belli* & os incendios de tam grande guerra? *Pœni* nós Africanos, *non gestamus pectus adeo obtusa* nam temos os peitos tam fechados, & cerrados, idest, nam fomos tam rudes, & grosseiros, que nam saibamos isto; *nec Sol jungit equos* nem o Sol ajunta seus cavallos nado, *tam aversus* tam apartado, contrario, & remoto, *urbe Tyria* da cidade de Tyro, ou Carthago. *Seu vos optatis* ou vós desejaes ir, & chegar, *magnam Hesperiam* para a grande Hesperia, ou Italia, *arvaque Saturnia* & para os campos onde Saturno esteve escondido, *sive fines Erycis* ou quereis os confins de Erix, idest, Sicilia onde Erix irmão de Eneas está sepultado no monte Eryce, *Regemque Acastem* & ao Rey Acastes, *dimittam tutos* eu vos mandarei seguros, *auxilio* com ajuda, & loccorro, *juvaboque opibus* & vos ajudarei com minhas riquezas. *Vultis* quereis vós, & *considerare* tambem se querdes, & ficar, *mecum pariter* igualmente comigo, *his regibus* nestes reynos Africanos? *Quam statuo urbem* a cidade que eu edifico, *vestra est* he vossa, *subducite naves* recolhei, & trazei para dentro do porto vossas naos. *Tros Tyriusque* o Troyano & o Carthaginez, *agetur mihi* lerá tratado, & governado por mim, *nullo discrimine* com nenhũa differença, ou desigualdade, idest, com igual amor tratarei aos Troyanos, & aos Carthaginezes. *Atque utinam* & prouvera a Deos que, *ipse Rex Æneas* o mesmo Rey Eneas, *compulsus* obrigado, trazido, *eodem Noto* com o mesmo vento, *afforet* estivesse aqui presente: *equidem* na verdade, *dimittam certos* mandarei homens fieis, *per littora* pelas prayas, & *jubebo lustrare* mandarei ver, ou correr, *extrema Libya* os derradeiros lugares de Africa, *si se por ventura*, *ejectus* lançado na praya, *errat* anda perdido, *quibus silvis, aut arboribus* por alguns montes, ou cidades.

Arreli animum espertos, & alentados em seu animo, *hi* *dictis* com estas palavras, & *fortis Achates* assim o esforçado Achates, & *pater Aeneas* como o pay Eneas, *ardebant jam dudum* desejavaõ avia muito tempo, *erumpere nubem* romper, & sahir da nuvem, com que estavaõ cubertos, *prior Achates* primeiro Achates, *compellat Aeneam* chama Eneas, com estas palavras. *Nate dea* o Eneas nacido da deosa Venus, *que sententia nunc surgit animo* que parecer tendes agora? Que vulgais que façamos no caso? *Vides omnia tuta* vedes todas as cousas seguras, *classem* vossa armada, *sociosque receptos* & roffos companheiros recebidos, & recuperados, saõs, & saltos: *unus abest* só hum nos falta, *quem ipsi vidimus* ao qual os mesmos vimos, *submersum medio in fluctu* mergulhado no meyo do mar, *cetera* as demais cousas, *respondent dictis maris* respondem, & concordaõ bem com as palavras de Venus vossa mãy. *Vix* escaçamente, *fatus erat ea* tinha Achates allado aquellas palavras, *cum repente* quando repentinamete, *indit se* se rompe, & rasga, *nubes circumfusa* a nuvem que estava lançada ao redor delles, & *purgat in aethera* & lança fora ao ar, & faz patente, *apertum* a Eneas descuberto aos olhos de todos. *Aeneas restitit* Eneas ficou patente, & descuberto, *refulsitque in luce clara* & resplandeceo na clara luz do dia, no que se mostra seu grande resplendor. *Similis os humerosque* tendo semelhante o rosto, & hombros, *Deo* a hum Deos: *namque* porque, *ipsa genitrix* a mesma Venus sua mãy, *afflarat nato* tinha dado, & inspirado a seu filho Eneas, *caesariem decoram* hũa cabelleira fermosa, *lumenque purpureum* & o resplendor, graça, ou cor viva, & encarnada, *juventute* de idade de mancebo; idest, deulhe Venus hũa cor tam fina, como se fora inda moço, & não já de idade madura, & *afflarat oculis*, & tambem tinha dado aos olhos de Eneas, *honores* hũa fermosura, & viveza alegre que alegrava a quem o via. *Quale decus* quaõ grande fermosura, *addunt ebori* acrescentaõ ao marfim, *manus* as mãos do official, *aut ubi*, ou onde,

& tanto que, *argentum a prata, lapis ve Parius* ou a pedra, & marmore branco da ilha Paros, *circundatur auro flavo* he cercada, & como engastada em ouro reluzente, & louro. Tal era o resplendor de Eneas.

Tunc entã depois de sahir da nuvem, *sic alloquitur reginam* assim falla á Rainha Dido, *improvisusque cunctis & repentino*, ou nam visto de todos, *repente* repentinamente, *ait* diz assim: *Æneas Troius* Eneas de geraçã Troyana, *quem queritis* a quem vós bulcais, *adsunt* estou presente, *coram* diante de vós, *ereptus* livre, & tirado, *abundis Libycis* das ondas do mar Africano. *O Dido* ó Rainha Dido, *sola miserata* que só vos compadeceis, *insanos labores* dos grandes trabalhos, & que não se podem fallar, *Troia* de Troya, *que* a qual, *sociam urbe domo* fazeis companheiros dando cidade, & casa onde morar, *nos reliquias Danaum* a nós que somos reliquias dos Gregos, *jam exhaustos* já gastados, & consumidos, *omnibus casibus* em todos os casos, & perigos, *terra que marisque* allim da terra, como do mar, *egenos omnium* pobres, & necessitados de tudo: *non est nostræ opis* não podemos nós, & nam he de vossas forças, *persolvere dignas grates* darvos as devidas graças das merces que nos fazeis, *nec* nem pôde darvos os devidos agradecimentos, *quidquid gentis Dardaniæ est ubique* quanta gente Troyana ha em todo o mundo; *que* a qual geraçã, *sparsa per magnum orbem* está espalhada pela grande redondeza do mundo. *Idem tibi ferant* os Deoses vos dem, *digna premia* os devidos, & mercidos premios, *si qua numina* se algũas divindades, ou alguns Deoses, *respectant pios* tem respeito, & olhaõ para os homens piadosos, *si quid justitiæ* se algũa justiça, *est usquam* ha em algum tempo, & lugar, *si mens* se ha algum entendimento, & alma, *sibi conscia* que seja sabedora, *recti* do que he justo, & bem feito, idest, se ha algum Deos, que as saiba premiar. *Que secula tam læta* que seculos tam alegres, & ditosos, *te tulerunt* vos trouxeraõ, & deraõ ao mundo? *Qui parentes tanti* que pays tam grandes, & famosos

genuere talem vos gerãrão tal, & tant' excellente? *Dum* em quanto, *fluxy current in freta* os rios correrem para os mares, *dum umbræ* em quanto as sombras, *lustrabunt* correrem, & rodearem, *convexa* os lugares baixos, concavos, & inclinados, *montibus* nos montes (outros ajuntão, *convexa sydera*) *dum polus* em quanto o Ceo, *pascet sydera* apascentar, & sustentar em si estrellas (outros lem, *palus*, de hũa, & outra coula te veão as notas) *semper honos* sempre vossa honra, *nomenque tuum* & vossio nome, & fama, *laudesque* & vossos louvores, *manebunt* permanecerão, & vivirão no mundo, *quæcumque terræ* quaesquer terras que, *me vocant* me chamão, idest, em toda a terra que eu viver, sempre vos louvarei. *Sic fatus* assim fallando, *petit dextra amicum Ilionea* abraça com a mãõ direita seu amigo Ilioneo, *levaque Serestum* & com a esquerda a Seresto, *post alios* depois abraça aos outros, *fortemque Gyar* assim ao forte Gyã, *fortemque Cloanthum* como tambem ao forte Cloantho. *Dido Sidonia* a Rainha Dido de Sidon, *obstupuit* pasmou, *primo aspectu* na primeira vista: outros dizem, *primo* primeiramente, *obstupuit aspectu*; deinde depois disto pasmou, *casu tanto* com tam grande caso, & acontecimento, *virido* varão Eneas, & *sic locuta est* & assi fallou, *ore* com sua boca. *Nate dea* ó Eneas filho da Deosa Venus, *quis casus* q' caso, & desastre, *te insequitur* vos segue, *per tanta pericula* por taõ grandes perigos? *Quæ vis* que força, *applicat oris inmanibus* vos traz a estas prayas, & regioens barbaras, & crueis? *Tunc ille Eneas* vos por ventura fois aquelle Eneas, *quem* ao qual, *alma Venus* a santa, ou criadora Venus, *genuit* gerou, & pario, *Anchise Dardanio* de Anchises Troyano, *ad undam* junto a onda, & corrente, *Simoentis Phrygij* do rio Simoente de Phrygia, ou Troya? *Atque equidem* & na verdade, *memini* muito bem me lembro, *Teucrum* que Teucro, *expulsum finibus patrijs* lançado dos confins de sua terra, *petentem nova regna* & buscando novos reynos, *venire Sidonæ* vem ter à cidade de Sidon, *auxilio Beli* com ajuda, & socorro de meu pay,

ou avò Belo. *Tum* entã naquelle tempo, *genitor Belus* meu pay Belo, *vastabat Cyprum opimam* destruhia a ilha Cypro, ou Chipre fertil; & abundante, & *victor & vencedor*, *tenebat dicere a tunc* em seu mando, & poder. *Iam ex illo tempore* já daquelle tempo, *mibi cognitus* he conhecido, & sabido de mim, *casus urbis Troianæ* o acontecimento da cidade Troyana chamada Illo, *nomenque tuum* & vosso nome, & fama, *regesque Pelasgi* & os Reys Gregos, *ipse hostis* o mesmo Teucro sendo inimigo, *ferebat insigni laude* levantava com grande, & insigne louvor, *Teucros* aos Troyanos, *volebatque se ortum* & queria ser nascido, & descendente, *à stirpe antiqua* da geraçãõ antiga, & da familia nobre, *Teucrorum* dos Teucros, vilto ser filho de Telamão, & de Hesiona irmãa de Priamo, & por isso era inimigo em quanto filho de pay Grego; louvava em quanto filho de mulher Troyana. *Quare* pola qual razãõ, *agite apressaivos, ó juvenes ó mancebos Troyanos, succedite nostris tectis* entrãi em nossas casas: *similis fortuna* semelhante fortuna a esta vossa, *voluit quiz*, *me quoque* que eu tambem, *jaclatam per multos labores* combatida, & levada por muitos trabalhos, *demum consistere* finalmente parasse ficando, *hac terra* em esta terra, *non ignara* eu não ignorante, antes sabedora, *mali* do mal, & trabalhos, que experimentei, *disco aprendo*, *succurrere miseris* a loccorrer, & ajudar aos miseraveis.

Sic memorat assim falla Dido, *simul & juntamente*, *ducit Eneam* leva Eneas, *in tecta regia* para suas casas, & paços reaes; *simul juntamente*, *indicit honorem* faz sacrificio, *templis Deum* nos templos dos Deoses; ou conforme a outros, em sinal de alegria faz aquelle dia de festa. *Nec minus* nem menos, *interea* entre tanto, *mittit socijs* manda aos companheiros de Eneas, *ad littora* ás prayas onde stãraõ, *viginti tauros* vinte touros novillos, *centum terga horrentia* cem lombos grandes, & medonhos, *magnorum suum* de grandes porcos; ou não só lhes mandou os lombos apartados, mas os porcos inteiros.

tomando parte polo todo; *centum agnos pinguas* tambem lhes mandou cem cordeiros gordos, *cum matribus* com as ovelhas suas mãys, *munera* & mandoulhes as dadivas, *lætitiãque Dei* & a alegria do Deos Baccho, mandoulhes vinho; outros lem, *munera lætitiãque diei*, que eraõ dadivas, & alegria daquelle dia. *At domus interior* mas a casa, ou camara interior do paço, *instruitur* he aparelhada, *splendida* abundante, & muito esplendida, *luxu regali* com abastança, & aparato real, *parantq; convivã* & aparelhaõ banquetes, *medys tectis* no meyo das salas, & paços. *Vestes* os vestidos, & armaçoens das paredes, ou as toalhas de mesa, *laboratæ arte* erã feitas, & tecidas com grande arte, *ostroque superbo* & com grãa, ou purpura soberba. *Mensis* nas mesas estava, *ingens argentum* grande copia de prata nos copos, & baixellas, *calataque in auro* & tambem estavaõ abertas em ouro, *fortia facta patrum* os fortes feitos, & grandes façanhas dos pays, & avós da Rainha Dido, *series longissima rerum* q̄ he hũa comprida ordem, & serie de cousas, *ducta per tot viros* trazida, & continuada portantos varoens insignes, *ab origine* da primeira origem, & principio, *antique gentis* da antiga gente, & geraçã de Dido.

Eneas logo Eneas tanto que vio este bom successo, *præmittit ad naves* manda diante ás naos, *Achatem rapidum* a Achates ligeiro, & apressado, *ferat hæc Ascanio* que conte estas cousas a Ascanio, *ipsumque ducat ad mœnia* & que o traga consigo para os muros, & paços de Dido, (*neque enim amor patrius* porque nem o amor paternal, *passus* lofreo, & consentio, *mentem consistere* aquietar sua alma, (idest, não lhe sofria o coraçã ter ausente seu filho Ascanio) *omnis curæ* todo o cuidado, & amor, *chari parentis* do amado pay Eneas, *stat in Ascanio* está posto, & empregado em seu filho Ascanio. *Præterea* alem de tudo isto, *jubet ferre* manda trazer por via de Achates, *munera* algũas dadivas, & peças, *erepta tiradas, ruinis Iliacis* das ruinas, & destruiçã

da cidade Ilio em Troya, *pallam* hum roupaõ, *rigentem signis auroque* duro, & q̄ mal se podia dobrar, com as muitas brosladuras, & ouro que tinha, & *velamen* & tambem manda trazer hum certo genero de vestido, com que as mulheres se cobriaõ ao modo de manto, *circumtextum* tecido, & cercado ao redor, *acantho croceo* com herua Gigante açafroada, & amarella que alli estava debuxada, *ornatus* que eraõ antigo ornato, & vestidos, *Helena Argiva* de Helena Grega de naçaõ, *quos* os quaes vestidos, *illa extulerat* ella tinha trazido, *Mycenis* da cidade Mycenias, terra de Grecia, *cum peteret pergama* quando se partia para Troya, *hymenæosque inconcessos* & para os casamentos não concedidos pelos Deoses, ou leys humanas, visto ser Helena casada com outro homem, *donum mirabile* que eraõ hũa dadiva admiravel, *matris Leda* de sua mãy Leda, *Præterea* alem destas cousas mandou trazer, *sceptrum* hum sceptro, *quod olim gesserat* o qual antigamente trouxera, *Ilione maxima natarum Priami* Ilione, que era a mais velha das filhas de Priamo; *monileque bacchatum* & hum collar cheyo de pedras preciosas, *collo* para o pescõço de Dido, ou, *collo*, que tinha servido no pescõço de Ilioneo; & *duplicem coronam* & tambem mandou trazer duas coroas, *gemmis auroque* com pedras, & ouro, ou conforme a outros, *coronam* hũa coroa, *duplicem* dobrada, *gemmis* com pedras preciosas, & *auro* & com ouro, idest, que constava destas duas cousas, *Achates hæc celerans* Achates apressando, & aprestando estas cousas, *tendebat iter ad naves* caminhava para as naos.

At Cytherea mas Venus assim chamada da Ilha Cythera, *versat pectore* volve em seu peito cuidando, & traçando, *novas artes* hũas novas artes, *nova consilia* & huns novos conselhos, *ut Cupido* que seu filho Cupido Deos do torpe amor *mutatus faciem* & ora mudando, & disfarçando na face, & rosto, *veniat vênha* ao paço da Rainha, *pro dulci Ascanio* em lugar do doce Ascanio, que era chamado, *donisque* &

com dadivas, *incendat reginam furentem* mova, & abraze a Rainha furiosa em amor, *atque implicet ignem ossibus* & lhe meta o fogo do amor nos ossos., *Quippe* porque na verdade, *timet tene Venus, domum ambiguum* a casa duvidosa, varia, & inconstante, por ser governada por hũa mulher, *Tyriosque bilingues* & aos Tyros, ou Carthaginezes de duas lingoas, ou falsarios que tinhaõ hũa cousa no coraçã, outra na lingoa. *Iuno atrox* Juno cruel para os Troyanos, *urit* abraza em cuidados a Venus, *& cura recursat* & este cuidado lhe occorre muitas vezes, *sub noctem* de noite, ou anoitecendo. *Ergo* por tanto, *assatur his dictis* falla com estas palavras, *Amorem aligerum* a seu filho Cupido, ou Amor que tem azas. *Nate* ó filho, *meæ vires* que sois todas as minhas forças, *solus* & que sô sois, *mea magna potentia* meu grande poder: *nate* ó filho, *qui temnis* o qual desprezais, *tela patris summi* as lanças do grande pay Jupiter, *Typhoea* que arremeçou ao gigante Typhéo, *idest*, que desprezais os rayos de fogo com que Jupiter ferio este gigante, *confugio ad te* acolhome para vós, ou de vós me valho, *& supplex* & humilde, ou fazendo-vós esta supplica, *peço tua numina* peço vossas divindades, *idest*, peço vossa ajuda, & poder. *Nota tibi sunt* samvos couias muy notorias, & sabidas, *ut tuus frater* *Aneas* como vosso irmão *Aneas*, *jaçtetur* seja combatido, & lançado com tempestades, *pelago* no mar, *circum omnia littora* ao redor de todas as prayas, *odijs Iunonis iniquæ* por odios da cruel Juno tam contraria nossa, *& saepe* & muitas vezes *doluiſti nostro dolore* vos doestes com nossas dores, & trabalhos. *Dido Phœnissa* Dido vinda de Phenicia, *tenet hunc* tem agora em seu poder este vosso irmão, *moraturque blandis vocibus* & o detem com brandas palavras: *& vereor* & arreceo, *quo se vertant* para onde se virem, *hospitia Iunonis* as hospedagens de Juno, *idest*, de Carthago onde Juno era venerada, *hanc cessabit* nam cessará Juno de nos perseguir, *tanto cardine rerum* em tam grande occasiam, & oportuni-

tunidade; ou altura de cousas. Quocirca pela qual razam, ante primeiro que aconteça alguma mudança, *meditor* determino, *cipere dolis reginam* enganar a Rainha, & *cingere flammis* & rodeala com chamas de amor, *ne se mutet* para que se não mude, *quo numine* com algum poder, & divindade, *sed mecum* mas comigo juntamente, *capiatur* seja cativa, *magno amore* *Æneæ* com grande amor de meu filho Eneas. Quo id *possis facere* para que possais fazer isto que vos digo, *nunc accipe nostram mentem* agora tomai, & movei minha opiniaõ, & parecer na materia. *Puer regius* o menino Ascanio de sangue real, *mea maxima cura* meu mayor cuidado, & amor, *parat* pertende, *ire ad urbem Sidoniam* ir para a cidade de Carthago, *accitu* por chamamento, & mandado, *chari genitoris* de seu amado pay Eneas, *ferens dona* levando as dadivas, & varias peças, *restantia pelago* que ficarão do mar, & naufragios, & *flammis Troiæ* & das chamas de Troya. *Ego* eu, *recondam hunc* esconderei este menino, *sopitum somno* adormecido, & sepultado em sono, *super alta Cythera* sobre a alta ilha chamada Cythera *Cytherorum* em latim, & por isso aqui está em accusativo do plural; *aut super Idalium* ou esconderei sobre o monte, ou cidade Idalio, *in sede sacrata* em hum lugar que alli me está consagrado; *ne possit* para que não possa, *qua* de alguma maneira, *scire dolos* saber estes enganos, *medius ve occurrere* ou fairnos de por meyo, & chegar no tempo que lá estiveres, de modo que vendo Dido dous Ascanios, conheça o engano; *tu* vós Cupido, *dolo* com engano, & arte, *falle illius faciem* tingi seu rosto vestindovos de sua figura, *non amplius unam noctem* nam mais que por espaço de hũa noite, & *puer* & vós menino, *indue notos vultus* vesti, & tomai os conhecidos rostos, *pueri* do menino Ascanio: *ut* para que, *cum Dido lætissima* quando a Rainha Dido muito alegre, *te accipiet gremio* vos tomar no collo, braços, ou regaço, *inter mensas regales* entre as mesas reaes, *laticemque Lyæum* & entre o vinho,

vinho, & licor de Baccho, *cum dabit amplexus* quando vos der osculos como menino, *inspires* lhe inspireis, & metais na alma, *ignem occultum* hum fogo escondido de amor, *fallasque veneno* & a engancis com essa peçonha de amor. *O venenum vite, pecuniae, & honori insidiosum!* *O pestem, quae in tot hominum praecordia miserrime grassaris!* *O omnium malorum voraginem!*

Amor paret o Amor, ou Cupido obedece, *dictis chara genitricis* ás palavras de sua amada mãy Venus, & *exiit alas* & delpe suas azas, & *gaudens* & folgando, ou alegre, *incedit gressu Iuli* começa de andar, & passear propriamente como Ascanio. *At Venus* porèm Venus, *irrigat placidam quietem* Ascanio dà hum brando sono a Ascanio, *per membra* pelos membros, & *Dea* & a mesma Deosa, *tollit in altas lucos Idaliae* leva para os altos bosques de Idalia, *fortum* ao menino agalalhado, & apertado, *gremio* em seu regaço, & peito, *ubi* onde, *mollis amaracus* a branda, & suave manjarona, *aspirans floribus* recendendo com flores, & *dulci umbra* & com doce sombra, *illum complectitur* o abraça, & recolhe. *Iamque Cupido* & já o menino Cupido, *ibat parens* hia obedecendo, *dicto* ao mandado de Venus, ou de Eneas, & *letus* & muito alegre, *duce Achate* sendo sua guia Achates, *portabat dona regia* levava dadivas, & presentes reaes, *Tyrijs* aos Carthaginezes. *Cum venit* quando chega ao paço, *jam regina* já neste tempo a Rainha Dido, *aurea* fermosa, & chea de ouro, *se composuit* le compoz, & ornou, *aulais superbis* com soberbas armaçoens de paredes, ou com alcatifas, & tapetes; ou (conforme a Nascimb.) com ricos vestidos, de que Dido estava vestida, *locavitque mediam* & se poz bem no lugar do meyo, *sponda* no leito do triclinio. Esta construição aprovo mais: nas notas direi outras.

Iam pater Aeneas já o pay Eneas, & *jam juvenus Troiana* & já os mancebos Troyanos, *conveniunt* se ajuntão ao banquete, *discumbiturque super ostro strato* & todos se assen-

assentão sobre grãa, & purpura alcatifada, & lançada nos
 assentos: *famuli* os criados, *dant lymphas manibus* dam
 agua ás mãos, *expediuntque Cererem canistris* & tiraõ o paõ
 dos cestos, *feruntque mantilia* & trazem toalhas de mãos,
villis tonsis com os pellos trosquiados, ou que po. muy fina
 não tinhaõ pellos. *Intus* dentro do paço, *quingüaginta fa-*
mula estavão cincoenta criadas, *quibus cura, scilicet, erat*
 as quaes tinhaõ por cuidado, & officio, *struere penum* ordenar,
 & aparelhar a despensa, & quanto se avia de comer, *longo or-*
dine por longa ordem, *& flammis adolere penates* & quei-
 mar incenso no fogo aos Deoses penates (deixo outras expli-
 caçoens, que direi nas notas) *Aliæ centum* estavão outras cem
 criadas, *totidemque ministri* & outros tantos ministros, &
 criados, *parēs ætate* iguaes em idade, *qui os quaes, onerent*
mensas dapibus carreguem as mesas de iguarias, *& ponant*
pocula & ponhaõ os copos, dando de beber. *Nec non* & *Tyrj*
 & tambem os de Tyro, ou Carthago, *frequentes* muy frequẽ-
 tes, & continuos, *convenere* se ajuntáraõ, *per limina læta* po-
 los portaes alegres do paço, *jussi discumbere* mandados as-
 sentar, *toris pictis* em assentos, ou leitos pintados. *Mirantur*
dona *Æneie* espantaõse das dadivas, & presentes que Eneas
 dava à Rainha, *mirantur lulum* espantaõse do fingido Asca-
 nio, *flagrantescq; vultus dei* & do rosto abrazado, & resplande-
 cente do Deos Cupido, *verbaque simulata* & das palavras fin-
 gidas, & mentirozas, por serem do fallo Ascanio, *pallamque* &
 do roupaõ, *& velamen* & do vestido, ou manto, *pictum acan-*
tho croceo pintado com a herva Gigante açafroada.

Præcipue principalmente, *infelix Phœnissa* a desditosa
 Dido, *devota pesti futura* consagrada á peste futura do amor,
nequit expleri mentem não se póde fartar em sua alma, &
 coraçãõ, *ardescitque* & arde em fogo, *tuendo vendo* o menino
 Cupido: *& pariter movetur* & igualmente se move, *puero*
 com ver ao menino, *donisque* & com os doens. *Ille* elle
 Amor, *ubi pependit complexu, colloque* *Æneæ* tanto que se
 pen-

pendurou dos braços, & pescoco de seu pay Eneas, ainda que fingido, & *implevit magnum amorem* & encheo ao grande amor, *falsigenitoris* de seu falso pay, *petit Reginam* se vay para a Rainha Dido, *hæc* esta Rainha, *hæret oculis* esta com os olhos no menino, *hæc hæret pectore toto* esta mesma com todo o peito, & amor se aplica ao menino, & *interdum* & algúas vezes, *fovet gremio* o toma nos braços, & regaço, *inscia Dido* não sabendo a mesma Dido, *quantus Deus* quão grande Deos, *insideat misera* esteja assentado nella miseravel. *At memor ille* mas lembrado elle Cupido, *matris Acidaliae* de sua mãy Venus chamada Acidalia, tomando o nome, & titulo da cidade chamada Acidalia, que em Boecia lhe he confagrada, *paulatim* pouco, & pouco, *incipit* começa, *aboleri Sicheum* a apagarlhe da lembrança seu marido Sicheo, & *tentat* & procura, *prævertere vivo amore* preverter com vivo amor, *animos jam pridem resides* aos animos já de muito tempo froxos, *languidos* & sem amor, *cordaque desueta* & o coração da Rainha já desacostumado a cousas de amor. *Postquam* depois que, *prima quies scilicet facta epulis* se fez o primeiro descanso, & interrupção nas iguarias, idest, depois que se acabou a primeira mesa, *mensæque remotæ* & se levantaraõ as primeiras mesas, ou (conforme a Cerda) se tiraraõ as iguarias da mesa, *statuunt magnos crateras* poem na mesa grandes taças, & copos, & *coronant vina* & coroaõ os vinhos, pondo coroas nastaçãs cheas de vinho, ou, *vina coronant* enchem os copos até tresbordar. *Fit strepitus tectis* fazse grande estrondo de vozes, & festas nas casas da Rainha, *volutant que vocem (scilicet viri)* & lançaõ a voz, *per atria ampla* polos pateos grandes; ou como me parece melhor, *atria per amplu* pateos muito grandes, & largos, *volutant vocem* volvem dentro de sy a voz fazendo ecco; de modo que, *per amplu*, he hũa só palavra; *lychni incensi* as alampadas acesas, *dependent laquearibus aureis* estaõ penduradas dos tectos do paço dourados, & *stivalia* & astochas de torcida de corda,

vincunt noctem vencem a noite, *flammis* com suas chamas, ficando a noite clara como dia.

Hic aqui neste tempo, & lugar, *Regina* a Rainha Dido, *poposcit pateram* pediu hũa taça, *gravem gemmis auroque* carregada com pedras preciosas, & ouro, *implevitque* mer & a encheo de vinho, *quam soliti, scilicet implere* a qual taça costumáraõ encher, *Belus* Belo Rey dos Assyrios, & *omnes à Belo* & todos os descendêtes de Belo, entre os quaes era Dido. *Tum* entaõ, *facta silentia tectis* ouve grande silencio no paço, & Dido começou a fallar deste modo. *Iuppiter* o Deos Jupiter, peçovos, *velis* que queirais, *hunc diem* que este dia, *esse letum* seja alegre, & ditoso, *Tyriisque Troiaque profectis* assim aos Carthaginezes, como aos Troyanos, *nostrosque minores* & que nossos vindouros, *meminisse hujus* se lembrem deste dia, *nam loquantur* porque dizem os homens, *te dare jura hospitibus* que vós dais certos direitos, & leys aos que hospedão, fazendo entre hospedes, & hospedados concertos, & amizade, a que presidia Jupiter hospital. *Adsit* esteja presente, ou, *adsis* estejais presente, *Bacchus dator letitiæ* Baccho que dais alegria, & *bona Iuno* & vós boa, ou favoravel Juno, & *vos Tyrii* & vós Tyrios, ou Carthaginezes, *faventes* favorecendo, & ajudando esta nova amizade, *celebrate cætum* festejai este ajuntamento.

Dixit fallou Dido, & *in mensa* & na mesa, *libavit* offereceo, & consagrrou aos Deoses, *honorem laticum* a honra, & a sacrificio daquelles licôres de vinho. (Cerde diz, *libavit in mensa* lançou na mesa, *aliquid vini ex patera in mensam effudit*) *primaque* & Dido primeira que todos, *libato, scilicet vino* depois de offerecido o vinho, *attigit tenuis* o tocou levemente, *summo ore* com a ponta dos beiços, ou, *attigit tenuis summo ore* o tocou até os beiços. *Tum* entaõ, *dedit Bitiæ* deu o copo a Bytias, *increpitans* repreendendo leu vagar, ou apresfando que bebesse, *ille impiger* elle sem preguiça, & *detença*, *hausit pateram spumantem* esgotou a taça que escu-

mava, & tresbordava, & se proluit & se lavou, & refrescou, auro pleno com o ouro, ou taça de ouro cheia de vinho. Post & depois por sua ordem beberão, alij proceres outros homens nobres, & antigos. Iopas crinitus Iopas homem de grandes, ou muitos cabellos, personat cithara aurata tange, ou canta em sua cithara dourada, quæ docuit as coufas que lhe ensinou, maximus Atlas o grande Mathematico Atlante. Hic canit este Iopas canta, lunam errantem a Lua varia, & inconstante, laboresque solis & os trabalhos, ou eclipses do Sol, unde genus hominum canta donde procedeo a geração dos homẽs, & pecudes & os gados, unde imber, donde vem a chuva, & ignes & os rayos, relampagos, &c. Arcturum & canta a estrela Arcturo, Hyadasque pluvias & as Hyadas chuvas, geminosque Triones & aos dous Trioens. Quid porq̃ razão, solus byberni os dias do inverno, tantum properent tanta pressa dem, se tingere Oceanum a mergulhar-se no mar, sendo tam pequenos os dias, vel que mora ou que detença, obstet noctibus tardis impida as noites tam vagarosas, & compridas do inverno. Tyrj ingeminant plausum os Carthaginezes dobraõ a festa, & aplauso, Troesque & os Troyanos, sequuntur os seguem fazendo a mesma festa: nec non tambem, & infelix Dido a a desditela Dido, traherat noctem passava a noite, vario sermone em varia pratica, bibebatque longum amorem & bebia hum grande amor, rogitaus multa perguntando muitas coufas, super Priamo acerca de Priamo, multa super Hectore & perguntando muitas coufas sobre Heitor. Nunc hũas vezes perguntava, quibus armis venisset com que armas viera a Troya, filius Aurora Memnon filho da Aurora, & de Titham, nunc outras vezes, quales equi Diomedis quaes foraõ os cavallos de Diomedes, nunc agora perguntava, quantus Achilles quaõ grande no corpo, & forças fosse Achilles. Immo age antes vos apressai, (inquit diz Dido) & hospes & vos Eneas hospede, dic nobis containos, à prima origine de sua primeira origem, & principio, insidias Danaum as treiçãos dos

Gregos, *casusque tuorum* & os calos, desastres, & ruínas dos vossos Troyanos, *erroresque tuos* & vossas navegaçoens, & caminhos, *nam* porque, *jam septima estas* já o setimo eitio, ou o setimo anno, *te portat* vos traz, *errantem omnibus terris* peregrino, & vagabundo por todas as terras, & *fluctibus* & mares. Porque sete annos avia que Eneas andava desterrado de sua patria, buscando lugar onde descançasse.

*ARGUMENTO, E HISTORIA DO
segundo livro da Aeneida.*

A Cabado aquelle real, & esplendido banquete, que a Rainha Dido deu ao Capitão Eneas, lhe pediu quizesse contar a historia, & destruição de Troya, & da navegação a Italia. Eneas por dar gosto à Rainha, começou a contar o miseravel caso, & ruína de Troya, que brevemente foi desta maneira. Cansados os Gregos, & debilitados com os muitos annos de guerra, que trouxeraõ com os Troyanos, pertendendo vencer com engano os que não puderaõ por força, fazem hum cavallo de madeira, metem dentro muitos homens de armas, & fingindo que eraõ idos para Grecia, deixaõ este cavallo no meyo do campo, & elles se escondéraõ em hũa ilha por nome Tenedos, que fica á vista de Troya. Os Troyanos cuidando que na verdade os Gregos eraõ idos, & tinhaõ levantado o cerco em q̄ os tinhaõ avia dez annos, com grande alegria abrem as portas da cidade, saem ao campo, onde achando o cavallo de madeira, forão alguns de opiniaõ que o metessem dentro dos muros. Mas entre outros Laocoonte zeloso do bem da patria, & temendo que aquillo fosse treição dos Gregos, foi de opiniaõ contraria, & aceso em ira arre-meçou, & pregou hũa lança no cavallo. Neste tempo os pastores Troyanos trouxerão preso diante do Rey Priamo hũ Grego chamado Sinon, o qual pode tanto com sua eloquencia, & mentiras, que persuadiu aos Troyanos a recolher o cavallo

cavallo na cidade, abrindo, & rompendo os muros, por elle não caber pelas portas. Ao que tambem ajudou muito, verem os Troyanos que Laocoonte com seus dous filhos fora morto de hũa cobra, que pelo mar vieraõ da ilha Tenedos. & cuidando ser aquella morte castigo de elle ter pregado a lança no cavallo consagrado a Deosa Pallas, logo todos foraõ de opinião, que sem mais detença o metessem na cidade. Attila fez com grande festa, & alegria de todos; mas tanto que anoiteceo, abrio Sinon as portas do cavallo, hieudo dentro os Gregos, & ajuntaõse com os que estavaõ escondidos em Tenedos, poem fogo á cidade, fazendo em todos hũa miseravel mortandade. Aparece Heitor em sonhos a Eneas, dizlhe q̄ levando consigo aos Deoses, fuja de Troya, porque estava tomada dos Gregos. Levantase Eneas da cama, & juntando alguns companheiros, sem varios encontros, com os inimigos, principalmente com Androgeo, ao qual matando com seus companheiros, se vestiraõ todos das armas dos Gregos mortos, para mais facilmente poderem pelear sem ser conhecidos do inimigo. Depois se encontra com os dous Atridas Agamenon, & Menelao, que traziaõ presa do templo a virgem Cassandra filha de Priamo, no qual encontro ficaraõ mortos muitos dos companheiros de Eneas. Daqui se foraõ todos acodir ao paço de Priamo. Entre outras cousas que aqui acontecerã, foy, q̄ os Troyanos derribando hũa torre vizinha ao Paço, a lançaraõ sobre o esquadraõ dos Gregos, nos quaes fizeraõ grande estrago: comtudo Pyrho quebrando com machados as portas, & janellas do paço, entrou nelle com grande numero de homens armados, & junto de hũ altar onde se tinhaõ recolhido as mulheres, & filhas da Rainha Hecuba, alli com estranha crueldade matou ao Rey Priamo, & a hum seu filho chamado Polites. Vendo Eneas acabar tão miseravelmente ao Rey, destruido, & abrazado o paço, lembrou de seu pay Anchises, & de sua mulher Creusa; & achandose desemparrado de todos seus companheiros, & vendo

a Helena escondida em hũ canto do templo da Deosa Vesta movido de ira pertendeo mata-la como causa de toda aquella destruição; mas arremetendo já para a matar, lhe appareceo sua mãy Venus, & tendo maõ nelle o impedio, dizendo, que lembrasse de seu pay, mulher, & filho, livrandoos do fogo, espadas dos inimigos, & que soubesse de certo, que os Deos eraõ os que destruiriaõ a cidade, & naõ Helena, a quem elle tornava a culpa. Movido Eneas com as razoens de sua mãy Venus, va-se a casa, pertende livrar seu pay, levando fõra da cidade; mas dizendo elle, que antes queria morrer, & acaba entre as cinzas de sua patria; Eneas desconfiado de o poder mover a sair de Troya, de novo toma as armas para sair a pelejar com os Gregos, mas he impedido de sua mulher Creusa. Acontecêraõ neste tempo dous prodigios. O primeiro, que na cabeça, & cabellos do menino Ascanio se vio ateada hũa chama de fogo, que sem lhe fazer mal, andava ao redor das fontes da cabeça. O segundo, se ouviu hũ trovão, & estrondo do Cco, da parte esquerda, & logo foi vista hũa estrella que decendo do alto, se foi esconder no monte Ida. Com estes prodigios se moveo Anchises a sair de Troya, pelo q se poem todos ao caminho, levando Eneas aos hombros a seu pay, & pela maõ ao menino Ascanio, aos quaes seguia Creusa. Saídos já de Troya, & chegados ao templo da Deosa Ceres, onde tinhaõ assentado ajuntarem-se todos; vendo Eneas que faltava alli sua mulher Creusa, a qual se tinha perdido ao sahir da cidade, deixa em hum valle seu pay, filho, & toda a mais gente, & só se torna pelo mesmo caminho, busca sua mulher, ella lhe aparece como sombra de quem já era morta, diz-lhe os mares que avia de navegar, as terras de Italia onde avia de chegar, a nova esposa que avia de ter, & por despedida lhe encomendou o amor de seu filho Ascanio. Ao tempo dalva se torna Eneas aonde tinha deixado seu pay, & filho, & achando de novo muita gente, determina dar principio á navegação, de que trata no 3. livro.

IN SECVNDVM LIBRVM ÆNEIDOS.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant,

ORDO VERBORUM.



MNES todos, assim Troyanos, como Carthagezes, *conticuere* se calaraõ, cessando todas as festas, que até aquelle tempo faziam, *intentique* & applicados, ou com attençam para ouvir, *tenebant ora* tinham refreadas as bocas para nam fallar (conforme a Pontano, & Ascensio) ou (conforme a Cerda) *tenebant ora* tinham os rostos como pasmados, & enleados no que contava Eneas. Inde depois disto, ou tanto que ouve quietaçam, *Pater Æneas* o pay Eneas, *ab alto thoro* do alto assento, ou leito em que os convidados se costumavam encostar, *orsus* começou a fallar, *sic* desta maneira. *Regina* ó Rainha Di-do, *jubes* mandaisme, *renovare* que renove, *dolorem infandum* hũa dor em que se nam póde fallar, ou que nam he para contar. Mandaisme contar, *ut* da maneira que, *Danai* os Gregos assim chamadõs do Rey Danao, *eruerint* destrui-raõ, *opes Troianas* as riquezas de Troya, *Æ regnum lamentabile* & o Reyno de Troya digno de ser lamentado: que & tambem mandais contar, *miserrima* as cousas muito miseraveis, *que vidi* as quaes eu vi, *& quorum* & das quaes cousas, *fui magna pars* eu fui grande parte, abrangendome tambem o infortunio. *Quis Myrmidonum* que homem dos Myrmidones, que são huns povos de Thessalia que foraõ à guerra em companhia de Achilles, *Dolopumve* ou quem dos Dolopes, que são huns povos de Thessalia, ou (conforme a

Plinio lib. 4. cap. 2.) de Etolia , & foraõ em companhia de Pyrrho, *aut quis miles* ou que soldado, *duri Ulyssi* do duro, cruel Ulysses, *fando talia* fallando taes cousas como são que pedis , *temperet à lacrymis* se temperará das lagrimas ou se poderá ter que não chore? *Et jam nox humida* & já noite humida, *præcipitat celo* vai caindo , ou se vai desferando , & fugindo do Ceo , por já vir chegando a menhã *sydæraque cadentia* & as estrellas que com a vinda do Sol no fim da noite, começaõ a cair , *suadent somnos* persuadendo a dormir , ou estam conciliando brando sono , qual he o menhãa. *Sed si* mas se , *tantus amor (scilicet tibi est)* tendes vós tam grande desejo , *cognoscere nostros casus* de saber, e conhecer nossos casos, desastres, acontecimentos, & *audire breuiter* & ouvir brevemente , *supremum laborem* o derradeiro , ou mayor trabalho, *Troie de Troya : quamquam animo* posto que meu animo , *horret meminisse* tem horror , & certo modo se arrepiã com medo de se lembrar destas cousas *refugitque luctu* & já me tem fugido com dor , lagrimas , tristeza destes acontecimentos , *incipiam* comtudo por vingar gosto, começarei a contar.

Ductores Danaum. os capitaens dos Gregos, *fracti* quebrados já , & cansados com a guerra , que traziaõ contra Troya, *repulsique fatis* & rebatidos , ou lançados pelos soldados, que lhes eraõ contrarios, *labentibus jam tot annis* passados, ou andados já tantos annos (conveni a saber, dez annos e oito mezes , & doze dias , conforme a Pontano de Dares) *edificant equum* fazem , ou edificaõ hum cavallo , *divina arte Palladis* com divino artificio, ou traça da Deosa Pallas que os ensinava, *instar montis* ao modo, semelhança, ou grandeza de hum monte , *intexuntque costas* & tecem as costas do cavallo, *abiete secta* com paos de faya cortada. *Simulacrum* fingem com engano , *votum* que aquelle cavallo era voto & promessa feita a Pallas, *pro reditu* por sua tornada , para que ella lhes desse prospera tornada para Grecia , *ea fam*

agatur esta fama anda, & corre pelas cidades de Troya
 Sortiti tirando por sortes, corpora delecta corpos escolhidos,
 viram de homens, tirando por sortes gente escolhida de
 guerra, furtim escondidamente, includunt huc os metem
 aqui neste cavallo, lateri caco por hum lado escuro do ca-
 vallo, onde estava hũa porta, penitusque & totalmente, com-
 plent ingentes cavernas enchem as grandes concavidades,
 iterumque & o bojo, ou entranhas do cavallo, milite armato
 dos soldados armados. In conspectu á vista, ou defronte de
 Troya, est insula estã hũa ilha, Tenedos chamada Tenedos
 (por nella reynar Tenno filho de Cygno neto de Neptuno)
 notissima fama muy conhecida por fama, dives opum muy to-
 rica, dum manebant em quanto estavaõ em pé, & floreciam,
 regna Priami os reynos de Priamo; nunc agora, tantum
 semente he, sinus hũa enseada, ou seyo do mar, & statio
 & hũa estancia, male fida carinis pouco fiel, & segura ás
 naos, que alli costumavaõ perigar. Provecti os Gregos
 levados, huc para aqui, se condunt in littore deserto se el-
 condem na praya deserta, & naõ habitada: nos rati nós
 cuidamos, abijisse que elles se tinhaõ ido, & vento & com
 vento, ou navegação, petijisse Mycenas se tinhaõ ido
 para sua terra Mycenas (que era hũa cidade de Pelopo-
 neso, chamada assim da Ninfa Mycena, onde reynou alguns
 annos Agamenon) Ergo portanto, & por cuidarmos que
 os Gregos eraõ idos, & tinhaõ levantado o cerco, omnis Teu-
 cria toda Troya, solvit se se livra, longo luctu do longo luto,
 & tristeza de dez annos. Panduntur portæ abremse as por-
 tas da cidade de Troya, que tẽ entam, por amor do cerco
 estavaõ fechadas, juvat agradanos, ire sahir fóra, & videre
 & ver, castra Dorica os arrayaes Gregos (chamados Dori-
 cos, por serem naturaes de Doris regiam de Achaya, a
 qual tomou o nome, ou de Doro filho de Neptuno, ou
 de Doride filha de Thetis, & do Oceano) videreque &
 tambem nos agrada ver, locos desertos aquelles lugares

desertos, & solitarios, *littusque relictum* & a praya deixado dos Gregos.

Hic tendebat aqui neste lugar se alojava, & tinha suas tendas de guerra, *manus Dolopum* o esquadrão, & manga dos soldados Dolopes, *hic tendebat* aqui tinha sua tenda, *scelus Achilles* o crime Achilles. *Hic locus* este era, ou aqui era o lugar, *classibus* ás ordens de cavallo (conforme a Servio, & Ascensio) ou aos manipulos da gente de pé (conforme a Cerda, & a Pontano) *hic* aqui nestoutro lugar, *solebant certare* costumavaõ fazer exercicios de peleja, *acies* os esquadros divididos em fileiras. *Pars* hũa parte dos Troianos, *stupet palmas*, *domum exitiale* daquelle cavallo que era dadaiva assoladora, & destruidora para Troya, *Minervæ inuolupte* da Deosa Pallas virgem, ou nunca casada (tem esta Deosa dous nomes de Pallas, & Minerva pelas razoes que nas notas diremos.) *Et mirantur* & se espantaõ os Troianos, *molem equi* da grandeza do cavallo, *primusque Tymetes* & Tymetes primeira que todos, *hortatur* amoeita, & avisa, *duci intra muros* que o cavallo seja levado dentro dos muros. *Et locari* & que seja posto, *arce* na fortaleza, onde estava o templo de Pallas. *Sive* ou dissesse isto, *dolo* por engano, & treição, *seu fata* ou porque os fados, *Troia* de Troya, *jam ferebant sic* já o ordenavam desta maneira. *At Capys* porém Capys, & outros, *quorum menti* em cujo entendimento, & peito, *melior sententia* estava melhor parecer, *jubent* mandão, *aut precipitare pelago* ou lançar no mar, *in sedibus Danaum* aquelle cavallo, treição dos Gregos, *donaque suspecta* & suas dadivas suspeitosas, *urereque flammis subiectis* & queimalas com chamas de fogo applicadas, & postas debaixo, *aut terebrare* ou furar, *Et tentare* & tentar, ou experimentar, *latebras cavas* os escondrijos concavos, *uteri* do ventre do cavallo. *Valgus incertum* o povo duvidoso, *scinditur* se reparte, ou divide, *in studia contraria* em contrarios, & diversos desejos, ou pareceres. *Ibi* ahi, ou naquella
tempo

tempo, *primus* primeiro, *ante omnes* diante de todos, ou à vista de todos, *Laocoon ardens* Laocoonte ardendo em colera, ou com zelo da patria, *occurrit summa ab arce* vem correndo do mais alto da fortaleza, *comitante magna caterva* acompanhando grande multidão de Troianos. *Et procul* & de longe começa a fallar: *O misere civis* ó miseráveis cidadãos, *que tanta insana* que tao grande doudice he esta? *Creditis hostes aveſtos* credes que os inimigos ſam levados, & apartados daqui? *aut putatis* ou cuidais, *ulla dona Danaum* que algumas dadivas dos Gregos, *carere delis* carecem de enganosa? *sic notus Ulyſſes* tam conhecido vos he, ou a lim conheceis vos Ulyſſes? *Aut Achivi* ou os Gregos (a lim chamados por serem naturais de Achaya) *occultantur* eſtam eſcondidos, *includi hoc ligno* metidos dentro de ſte pao, & cavallo; *aut hæc machina* ou eſta machina, *fabricata eſt* toy feita, & fabricada, *in noſtros muros* contra noſſos muros, *inſpectura donis* para ver, ou que ha de vir ſobre noſſas caſas, *ventura que de ſuper ubi* & para vir ſobre noſſa cidade deſtruindoa; *aut aliquis error* ou algũ engano, *latet eſta* eſcondido no cavallo. *Tencri* ó Troianos, *ne credite equo* nam vos confieis deſte cavallo. *Quidquid id eſt* qualquer couſa que iſto he, *timeo Danaos* temo aos Gregos, *& ferentes dona* & ainda os temo quando trazem dadivas. *Sic factus* fallando deſta maneira, *contorſit ingenitẽm haſtam* arremeçou hũa grande lança, *validis viribus* com grandes forças, *inlatus* a hũa ilharga, *in que abum* & ao ventre, *feri* do cavallo, *curvam* concavo, & curvo, *compagibus* com as junturas da madeira; *illa eſta lança, ſtetit tremens* ficou tremendo pegada no cavallo, *utroque reuſſo* & batido o boço, ou ventre; *cavernæ cavæ* as concavidades curvas, & concavas, *inſonare* ſoaram *gemitumque dedere* & derão gemido, ou fizeram eſtorro do Ouitros daõ eſta conſtruiçãõ: *cavæ inſonare* as concavidades ſoaraõ, *cavæ que cederunt gemitum*, &c. a qual não aprovo. *¶ Et ſi ſata Deum* & ſe os ſados dos Deos *(ſcilicet non fuiſt*

fuisse *Leva* não foraõ contrarios a Troya) *simens* se o entendimento, ou alma daquelle que ouvio o estrondo, ou de Laocoonte que arremecou a lança, *non fuisse* *Leva* não fora contraria, ou enganada no julgar, *impulerat* moveria, & contrangeria Laocoonte, *fadere* a quebrar, & romper feyamente, *ferro* com ferro, *latebras Argolicas* os escondijos Gregos. *Troiaque* & tu ó Troya, *nunc stares* agora estarias em pé, *arxque alta Priami* & tu alta fortaleza de Priamo, *manes* ficarias conservada em teu primeiro ser.

Interea entretanto que estavaõ com estas duvidas se meterião o cavallo na cidade, *ecce* eis que, *pastores Dardanida* os pastores Troyanos, *magno clamore* com grande alarido, & brados, *trahabant ad regem* trazião diante do Rey Priamo, *juvenem* hum mancebo, *revinctum munus post terga* com as mãos ataladas detraz das costas, *qui* o qual mancebo, *fidens animi* muy confiado em seu animo, *atque paratus in utrumque* & aparelhado para hũa, & outra coula, *seu versare dolos* ou para fazer os enganos, que determinava, *seu occumbere certa morti* ou logitar-se a morte, que lhe estava certa, *ultra* de sua propria vontade, *se obtulerat* se tinha offerecido, *ignotum* desconhecido, *venientibus* aos pastores que vinhaõ, *ut strueret hoc ipsum* para que fizesse isto mesmo, como era ser cativo, ou fazer os enganos; *aperiretque Troiam* & para que abrisse Troya, *Achivis* aos Gregos. *Juventus Troiana* os mancebos, ou mocidade Troyana, *rui* vem correndo com pressa, *undique* de todas as partes, *circumsusa* espalhada em roda, *studio visendi* com desejo de ver ao cativo, *certantque* & contendem todos a porfia, *illudere capto* zombar, & escarnecer do cativo. *Acipe nunc* ouvi agora, & entendei, *insidias Danaum* as treições dos Gregos, *Sabuno crimine* & deite sò crime, peccado, ou treição, *disce omnes* aprendei todas as mais que elles costumão fazer. *Namque* porque, *ut* depois que, *turbatus* elle perturbado, *inermis* & desfarmado, *constitit* parou, *in medi-*

conspexit no meyo da vista, & acompanhamento dos Troyanos, ou á vista do Rey Priamo, *atque oculis* & com seus olhos, *circumspexit* vio á roda, *agmina Phrygia* os esquadroës Troyanos, *inquit* diz assim: *Hec* ay de mim, *que tellus* que terra, *que æquora* q̄ mares, *nunc* agora, *me possunt accipere* me podem receber por morador? em que parte do mundo viverei? (Ascencio construe desta sorte: Que terra, ou que mares me tragaraõ, & acabaraõ? Po: em com pouco fundamento como parece do modo de fallar.) *Aut quid* ou que cousa, *jam denique* já finalmente, *restat mihi misero* resta a mim miseravel? *cui* ao qual, *neque locus* nem ha lugar, *usquam* em algũ tempo, *apud Danaos* entre os Gregos, *insuper* & alem disto, *ipsi Dardanidae* os mesmos Troyanos, *inversi* contrarios aos Gregos, *proscunt pœnas* pedem de mim o devido castigo, *cum sanguine* com o sangue, ou propria vida. *Quo gemitu* com o qual gemido, *animi conversi* os animos dos Troyanos trocados, & convertidos a misericordia, *& omnis impetus* & todo o impeto, *compressus* to:y reprimido, & resfreado: *hortamur* animamolo, *fari* a fallar, *memoret* q̄ nos diga, & conte, *quo sanguine cretus* de q̄ sangue, & de que casta de gente he gerado, *quid ve ferat* ou que traga de novo, *que fiducia sit capto* que confiança tenha elle cativo. *Ille* elle, *tandem* finalmente, *deposita formidine* deixado o medo, *fatur hæc* falla estas palavras, *inquit* diz assim: *Rex* ó Rey Priamo, *equidem* na verdade, *tibi fatebor* eu vos direi, & confessarei, *cuncta vera* todas as cousas verdadeiras, *quæcumque fuerint* quaesquer que ellas forem; eu vos direi tudo em verdade, como aconteceo. *Neque* nem, *primum* primeiramente, *negabo* *hos* vos negarei isto, *me de gente Argolica* que eu sou da geraçãõ Grega (tambem se pode construir assim: *Neque me Argolica de gente negabo*) *Hoc primum* isto primeiramente quero que saibais, *nec* nem, *si fortuna* se a fortuna, *finxit miserum* fez miseravel, & pobre, *Sinonem* a mim chamado Sinon, *improba* ella reuiu, & desleal fortuna, *etiam* *finget* tambem me fará, *vanum*

mendacemque vaõ, & mentiroso; se a fortuna me fez pobre, naõ me fará mentiroso. *Fando aliquid* fallando algum dia de algũa cousa, ou em algũa pratica, *si forte* se acaso, *peruenit ad tuas aures* chegou a vossas orelhas, *nomen Palamedis* o nome de Palamedes, *Belidæ* descendente de Belo Rey do Assyrios, & *gloria inclyta* & tua gloria assinalada, ou conhecida, *fama* por fama: quem ao qual Palamedes, *Pelasgi* ou Gregos, *sub proditione falsa* com entrega, accusaçãõ, ou treição dissimulada, & falsa, fingindo q̄ era treidor á patria (como consta das notas) *iudicio infando* com hum indício, ou testemunho detestavel, & que naõ he para fallar, *demisere neci* o condemnaraõ á morte, ou mataraõ, *insontem* sem culpa, & innocente, *quia vetabat bella* porque prohibia fazerse guerras, *nunc lugent* agora choraõ, *cassum lumine* a elle Palamedes privado do lume da vida, & morto. *Pater pauper* meu pay pobre, *me misit huc* me mandou para aqui, *in arma* para estas armas, & guerras, *primus ab annis* logo nos primeiros annos de minha idade, & mandoume, *co nitem* por companheiro, & *propinquum consanguinitate* & chegado em parentesco, *illi* a elle Palamedes. *Dum* em quanto elle Palamedes, *stabat incolumnis* estava, & permanecia saõ, & salvo, *regnum* no reyno dos Gregos, *regnumque* & o mesmo reyno, *vigebat consilijs* florescia com contelhos de homens prudentes, & *nos* & tambem nós os Gregos (ou tambem eu) *gessimus aliquod nomen* fizemos, tiventos, ou alcançamos algum nome, honra, façanha, *decusque* & algũa gloria. *Postquam* mas depois que, *invidia* por odio, ou inveja, *Ulyssis fallacis* de Ulysses, que com brandura, & caricias persuadia a enganar, ou de Ulysses enganador, *concessit ab oris superis* se apartou das regioens superiores do ar vital, & morreo (*loquor haud ignota* fallo cousas bem sabidas, & conhecidas) *afflictus* eu affligido com a morte de tal amigo, & parente, *traheram vitam in tenebris* vivia em trevoas, luto, & tristeza, *Et mecum* & comigo em meu peito, *indignabar* com ira me indignava,

casum deste caso, & de fastre, *amici infantis* de meu amigo Palamedes innocente, & sem culpa. *Nec tacui* nem me callei, *demens* tornado doudo com a dor, ou parvo em fallar, pelo dano que dahi me veyo, & *promisi* & prometi, *me ultorem* que eu avia de ser o vingador daquella morte, *si qua fors tulisset* se algum caso, ou fortuna o quizesse, consentisse, ou trouxesse occasião, *si unquam* se em algum tempo, *victor* eu vencedor, *remcasssem ad Argos patrios* tornasse para Argos minha patria, & *verbis* & com as palavras que fallei, *movi* levantei, & *movi* contra mim, *odia aspera* os odios asperos, & malquerença de Ulysses. *Hinc mihi* (*scilicet fuit*) de aqui me veyo, & nasceo, *prima labe* a primeira origem, & nodoa, *malum* de todo o mal, *hinc* depois d'isto, *Ulysses* Ulysses, *semper ter-rere* sempre amedrontava, & espantava, *novis criminibus* com novas calumnias, & accusaçoens, *hinc* depois d'isto *spargere in vulgum* espalhava pelo povo, *voces ambiguas* hias palavras duvidosas, & equivocas, & *consciens* & sabedor do mal, *quaerere arma* buscava, ou começou a bulcar armas, enganos, & maranhas. *Nec enim requievit* porque nem descansou, *donec* até que, *Calchante ministro* sendo Calchas seu ministro, & ajudando ao que queria, me confagrou à morte (mas fica suspenza esta oração com particular graça do Poeta, que corta a pratica, que depois faz perfeito sentido naquelle verso, *Composito rampit vocem*, porq̃ como arrependido Sinon do que já queria dizer, divertio o fio, deixando a oraçam imperfeita, & dizendo o seguinte.) *Sed autem ego* mas eu, *quid revolve* a q̃ proposito conto, & me lembro, ou torno a repetir, *haec* estas cousas, *nequicquam ingratae* de nenhũa maneira pouco agradaveis, antes muito agradaveis a quem as ouve folgando com meus males? Ou tambem, *quid revolve nequicquam* para que conto de balde, *haec ingrata* estas cousas, que me eraõ pouco agradaveis? *Quid ve moror* ou em que me detenho, *si habetis* se tendes, & estimais, *omnes Achivos* todos os Gregos, *uno ordine* na mesma conta de inimigos, idest, se a

todos os Gregos medis pela mesma medida, tendo de todo o mesmo conceito, & estima de inimigos, *fatque est* & bastavos, *audire id* ouvir isto, que vos contei: *jam dudum* logo agora, ou ja do tempo em que soubestes ser eu Grego, *sumi panas* tomai de mim o castigo que vos parecer. *Ithaci* Ulysses assim chamado da Ilha Ithaca, *hoc velit* isto quer, & deseja q eu seja morto, & *Atrida* & os Gregos Agamenon & Menelao filhos de Atreo, *mercentur magno* o comprarão por muito preço.

Tum vero mas entam quando elle callava, *ardemus* de sejamos com fervor, *scitari* perguntarlhe, & *querere causa* & pedirlhe, ou buscar as causas, *ignari* não sabedores, *tantorum scelerum* de tam grandes maldades, *artisque Pelasge* & da maranha, & engano Grego. *Pavitans* elle tremendo *prosequitur* vay proseguindo lua historia, & *faturn peñtor* *ficto* & falla com peito fingido, & animo dissimulado. *Danai* os Gregos, *sæpe cupiere* muitas vezes desejaraõ *moliri fugam* aparelhar a fugida, ou fugir, *relicta Troia* deixada Troya, & *discedere* & apartaremte, *fessi longo bello* cansados com a comprida guerra do cerco Troyano. *Ut namque fecissent* & prouvera a Deos, ou oxalã que o fizellen assim, *sæpe* muitas vezes, *aspera hyemis ponti* o alpero inverno & tempestade do mar, *interlusit* impedio, & *Auster* *terruit ilios euntes* & o vento Sul amedrontou a elles Gregos que já começavaõ a ir. *Præcipue* principalmente, *cum jam staret* estando ja edificado, *hic equus* este cavallo, *contextus trabibus acernis* tecido, & feito com traves, ou madeira de bordo, *nimbi* os chuveiros, *sonuerunt* soãraõ, *totæthere* por todo o ar. *Suspensi* nõs duvidosos, & sollicitos *mittimus Eurypilum* mandamos ao profeta, & agoureiro Eurypilo, *scitatum* a consultar, & fazer perguntas, *oracula Phœbi* aos oraculos de Apollo, *isque* & este Eurypilo, *reportat ad nos* nos traz do interior do oraculo, *hæc tristia dicta* estas tristes palayras, & repostas. *Danai* o Gregos, *cum primò* quando

quando a primeira vez, *venistis ad oras Iliacas* viesdes às regiões Troyanas, *placastis ventos* aplacastes os ventos, *sanguine* com sangue humano, & *virgine caesa* & com a virgem Iphigenia degollada; *reditis* as tornades para vossa terra, *quaerendi* haõ de ser buscadas, & perdidas aos Deos, *sanguine* com sangue, *litan* lunque *anima Argolisa* & aveis de fazer sacrificio com a vida de hum Grego. *Quæ vox* a qual voz do oraculo, *ut venit ad aures vulgi* tanto que chegou às orelhas do povo, *obstupere animi* palm'iraõ os animos de todos, *gelidusque tremor* & hum tremor frio, *cucurrit per ima ossa* lhes correo pelos intimos ossos, temendo todos, & duvidando, *cui* a qual delles peza Apollo por sacrificio. *Hic* aqui neste passo, *Ithacus Ulyssis*, *protrahit in medium* traz para o meyo de todos, *vatem Calchanta* ao agoureiro, & profeta Calchas, *magnis tumultu* com grande estorido de vozes, *flagitat* pedelhe com grandes rogos, *quæ sint ca munina* quaes sejsõ aquelles oraculos, ou vontade, *divum* dos Deoses; idest, quem queriaõ os Deoses que fosse morto. *Et jam multi* & já muitos dos circunstantes, *mibi canebant* me pronosticavaõ, *crudele scelus* a cruel maldade, & maranha, *artificis* de Ulysses official de engano, & *taciti* & callados, *videbant* viã em seus peitos, *ventura* as cousas que aviaõ de acontecer. *Ille* elle Calchas, *silet* está callado, *bis quinos dies* dez dias, *tectusque* & encuberto, ou escondido em lugar secreto, *recusat* não quer, *prodere quenquam* entregar alguem, ou trahilo, *voce sua* com sua voz, *aut opponere mori* ou offerecelo à morte. *Tandem* finalmente, *vix actus* com difficultade movido, & constrangido, *magnis clamoribus* com grandes brados, & importunaçoens, *Ithaci* de Ulysses, *composito* de proposito, & industria, *rumpit vocem* falla rompendo o silencio, em que estava havia dez dias, & *me destinat ara* & me destina, ou consagra ao altar, & sacrificio. *Omnes assensere* todos os Gregos consentiraõ na escolha, & *quæ* & as cousas, que (idest, a morte)

quisq;

quisque sibi timebat cada hum temia que lhe viessem por ca-
tulerunt sofreraõ, & levaraõ bem, *conversa* lesem conver-
 das, *in exitum* em perda, & morte, *unius miseri* de hum mis-
 ravel Sinon, qual eu sou. *Iamque aderat* ja tinha chegado
 & estava presente, *dies infanda* aquelle dia que não he pa-
 fallar, quando já, *facras* as coulas sagradas necessaria para
 sacrificio, *mibi parari* se me apparellavaõ, & *fruges fuisse*
 as sariinhas salgadas, ou multuradas com sal, & *vitta* & lha-
 fitas, *circum tempora* ao redor das fontes. (Certa neste lugar
 entende por fitas huns veos, com que era costume cobrir o
 olhos aos padecentes.) *Eripui me letho* tirei-me fugindõ da
 morte, & *rupi vincula* & rompi as ataduras com que estava
 preso, *fateor* assim o confello, *obscurusque* & eu escuro, *per*
noctem de noite, *delitum* estive escondido, *lucoso lacu* em
 hum lago cheyo de limos, *in ulva* entre esta herba, ou relva,
cum vela darent em quanto elles se embarcavaõ, & davaõ
 vela, *si forte dedissent* se porventura se embarcassem, &
 dessem a vela. *Nec mihi jam spes ulla* (scilicet est) não tenho
 ja esperança alguma, *videndi antiquam patriam* de ver minha
 antiga terra, *nec dulces natos* nem meus doces filhos, *paren-*
temque exoptatum & meu pay desejado, ou que tanto desejo
 ver, *quos* aos quaes filhos, & pay, *illi* elles Gregos, *fors* por
 ventura, *repositent ad penas* peduõ, & trairaõ a morte, *ob*
nostra effugia por amor da minha fugida, & *piabunt hanc*
culpam & purgarãõ esta minha culpa, *morte miserorum* com
 a morte delles miseraveis, matandoos a elles em meu lugar,
 & em castigo de minha fugida. *Quod* pelo que, *oro te* vos
 peço, *per superos* pelos Deoses celestiaes, & *numina conscia*
veri & pelas divindades sabedoras da verdade que vos digo,
per scilicet (fidem intemeratam) tambem vos peço pela fé,
 & lealdade inteira, & nunca quebrada, *si qua est fides* se
 alguma fé, & lealdade ha, *quæ adhuc restat* que ainda resta,
 & fica, *mortalibus* aos homens mortaes, *usque* em algum
 tempo, ou lugar, *intemerata* inteira, & não violada, *miserere*
 tendo

tende compaixam, *tantorum laborum* de tam grandes trabalhos como padeço, *miserere* compadeceivos, *animi ferentis non digna* de meu animo, que padece cousas não merecidas. *His lacrymis* movidos nós com estas lagrimas, *damus vitam* lhe damos, ou perdoamos a vida, & *ultra miserescimus* & de boa vontade temos d'elle compaixam. *Ipsè Priamus* o mesmo Rey Priamo, *primus* primeiro que todos, *jubet* manda, *levari manicas* que sejam desatadas, & tiradas as algemas, *atque arcta vincula* & as apertadas prisoens, *viro* a aquelle homem Sinon, *faturque ita* & lhe falla desta maneira, *dictis amicis* com palavras brandas de amigo. *Quisquis es* quem quer que vós sois, *jam hinc* já deste tempo, *obliviscere* vos esquecei, *Graios amissos* dos Gregos perdidos, que perdestes por amigos, *noster eris* sereis nosso, ou de nosso bando, *ediffereque* & dizei, ou contai, *hæc* estas cousas, *vera veritateiras*, dizendomas verdadeiramente como sô, *mibi roganti* a mim, que o pergunto. *Quo* para que, ou a que fim, *statuere* edificarão, *hanc molem immanis equi* esta machina do grande cavallo? *Quis author* qual foy o autor? *Quidve petunt* ou que pertendem? *Quæ religio* que religião, & cerimonia he esta? *Aut quæ machina belli* ou que machina de guerra? *Dixerat* tinha fallado Priamo, *ille* elle Sinon, *instructus dolis* bem instruido nos enganos, *Æ arte Pelasga* & na maranha dos Gregos, *sustulit ad sydera* levantou ao Ceo, & estrelas, *palmas exutas vinculis* as mãos livres das cadeas, *ait* & diz assim: *Testor vos* tomovos por testemunha, *æterni ignes* eternos fogos das estrellas, & *vestrum numen* & vosso poder, ou divindade, *non violabile* que se não ha de violar jurando falso: *vos aræ* tambem tomo por testemunha a vós altares, *ensæque nefandi* & espadas crueis, & não para fallar, *quos fugi* as quaes eu fugi, *vittæque deum* & a vós fitas, ou mitras dos Deoses, *quas gessi* as quaes eu tive em minha cabeça, *hostia* sendo victima aparelhada para o sacrificio: *fas mibi* sejame licito, *resolvere sacrata jura Graiorum* desco-
 brix

brir, revelar, ou quebrar os direitos, & leys sagradas dos Gregos, a que estava obrigado com juramento militar, *facere licito*, *odisse viros* aborrecer aos homens Gregos, *atque ferre sub auras* & descobrir a todos, ou (conforme ao proverbio Portuguez) pôr na praça, *omnia* todas as cousas, *si que tegunt* se algúas elles encobrem, *nec teneor* nem sou obrigado, *ullis legibus patriæ* a algúas leys de minha terra. *Imo Troia* com tanto que vós ó Troya, *maneas promissis* cumprais o que prometestes, *servataque* & vós mesmo por minha via guardada de perigo, *serves fidem* me guardeis lealdade, *si vera feram* se eu vos disser cousas verdadeiras, *si magna rependam* se eu em recompensa da vida que me destes, vos fizer grandes beneficios, quaes são os seguintes.

Omnia spes Danaum toda a esperança dos Gregos, & *fiducia belli capti* & toda a confiança da guerra começada *semper stetit* sempre esteve posta, *auxilijs Palladis* nos socorros, & ajuda da Deosa Pallas; *sed enim* mas, *ex quo* do tempo que, ou depois que, *impius Tydides* o deshumano, & pouco piadoso Diomedes filho de Tydeo, *Ulyssesque inventor scelerum* & depois que Ulyíes, autor de maldades, & maranhas, *aggressi* cometeram, & pertenderam, *aveller sacro templo* tirar, & arrancar do templo sagrado, *Palladium fatale* a imagem de Pallas fatal, *cæsis custodibus* mortos os guardas, & vigias, *summæ arcis* da alta fortaleza, *corripuere* depois q̄ arrebatáraõ, *sacram effigiem* a sagrada imagem de Pallas, *manibusque cruentis* & com suas mãos ensanguentadas, *ausi contingere* se atrevéraõ a tocar, *vittas virgineas* as fitas, ou tocas virginaes, *divæ* da Deosa Pallas, *ex illo delicti* aquelle tempo, que fizeraõ este sacrilegio, *spes Danaum* a esperança dos Gregos, *fluere cæpit* começou a correr, acabar se, & diminuir se, *ac sublapsa referri retro* & como escorregando tornar para traz, *vires fractæ* as forças dos Gregos se quebráraõ, *aversa dea mens* & a alma da Deosa Pallas fi

ou averfa, & contraria aos Gregos. *Nec Tritonia* nem a deo-
 la Pallas, (afsim chamada da lagoa Tritonide) *dedit ea signa*
 deu estes finaes de ira, & indignaçam, *monstris dubijs* com
 monftros, & prodigios duvidofos, ou incertos. *Vix* efcaffa-
 mente, ou ainda bem, *simulacrum positum castris* a imagem da
 Deofa Pallas foi pofta nos arrayaes dos Gregos, *flammae co-*
ruſcæ hũas chamas reſplandecentes de fogo, *arſere* lhe ar-
 dêram chamejando, *luminibus arrectis* nos olhos abertos para
 ver, *sudorque ſalfus* & hum fuor ſalgado, *ÿt per artus* lhe
 foi correndo pelos membros, *terque ipſa* & tres vezes a meſ-
 ma Deofa, *emicuit ſolo* ſaltou como pondofe em pé levantada
 ſobre a terra, *ferens parmam* levando o eſcudo, *haſtam qua-*
tremmentem & a lança que tremia, ou brandia. (Aſcencio dá
 eſta conſtruicam, *ter emicuit ſolo* tres vezes reſplandeceo
 ſobre a terra; mas entendo que he ſentido muito alheyo da
 verdade, como direi nas notas.) *Extemplo* logo tanto que
 iſto aconteceo, *Calchas* o profeta, ou agoureiro *Calchas,*
canit diz, *aquora tentanda fuga* que os mares haõ de ſer
 tentados com fugida, que os Gregos haõ de fugir pelo mar,
nec Pergama nem os muros Troyanos, *poſſe excindi* podem
 ſer rotos, & deſtruidos, *telis Argolicis* com lanças, & armas
 de Gregos, *ni repetant omina* ſe nam tornarem a pedir auſpi-
 cios, & agouros, *Argis* em Argos ſua terra, *reducantque numen*
 & ſe naõ tornarem a levar para Troya a divindade, & imagem
 de Pallas, *quod ſecum advexere* que levaram conſigo, *pelago*
 pelo mar, & *carinis curvis* & nas naos concavas. *Et nunc*
 & agora, *quod* porque, *vento* levados pelo vento, *petiere*
Mycenas patrias ſe foraõ, & embarcaram para Mycenas
 patria ſua, *parant arma* aparelham armas, *Deosque comites*
 & aos Deofes companheiros (ideſt, foraõ buscar armas, &
 aplacar aos Deofes irados, ou tomar auſpicios) *pelagoque*
remenſo & tornando a navegar o mar, *improviſi aderunt*
 viram, & ſe farã presentes repentinamente, & ſem ſe cuidar,
Calchas ita digerit omina o agouteiro *Calchas* deſta maneira
 ordena,

ordena , explica , interpreta os prodigios , & agouros dos Deoses. *Moniti* elles amoestados de Calchas , *statuere hanc effigiem* fizeram esta estatua , & imagem de cavallo , *pro Paladio* pola imagem de Pallas , *pro numine laeso* & por tua divindade offendida , *que piaret triste nefas* a qual imagem pagasse fatisfizesse , & purgasse tam grande maldade. *Calchas tamen* comtudo Calchas , *jussit attollere* mandou levantar , & edificar , *hanc immensam molem* esta grande machina do cavallo *roboribus textis* com paos de carvalho entretecidos , *celoque educere* & mandou levantar esta machina ao Céo , ou ar , fazendoa muito alta , *ne possit* para que nam possa , *recipi portis* ser recebida pelas portas da cidade , *aut duci in mœnia* ou ser levada aos muros ; *neu* & tambem para que não possa , *tueri populum* defender , & amparar ao povo Troyano , *antiqua sua religione* com o antigo favor , religião , & observancia , que este tinha á Deosa , & elles tinhaõ á Deosa Pallas. *Nam* porque se , *vestra manus* vossa mão , *violasset dõna Minerva* tocasse , ou violasse estas dadivas de Minerva , este cavallado a Pallas , *tum entã* , *futurum magnum exitium* avia de vir , & acontecer grande destruição , *imperio Priami* ao Rey de Priamo , *Phrygibusque* & aos Troyanos de Phrygia (*quod nomen* o qual roim agouro , *dixit os Deoses* , *prius convertantur* primeiro , ou antes tornem , & convertaõ , *in ipsum* contra o mesmo agoureiro Calchas .) *Sin* porẽm se , *manibus vestris* levado o cavallo por vossas mãos , *ascendisset vestram urbem* tubisse á vossa cidade , *Asiam venturam* que Asia avia de vir , *ultra* livremente , *magno bello* com grande guerra , *ad mœnia Pelopœia* aos muros de Grecia , assim chamados de Pelope filho de Tantalos ; *& ea fata* & que estes tristes fados , *manere nostros nepotes* ficãõ para passar a nossos netos .

4. *Credita res* foy crido o negocio pelos Troyanos , *talibus insidijs* com taes treçoens , *arteque perjuri Simonis* & com arte , engano , & maranhas de Sinon falsario , & perjuro *capti*

*aptique dolis & foraõ cativos os Troyanos com seus enga-
 os, lacrymis coacti & foraõ forçados com suas lagrimas (ou-
 tros lem, lacrymis coactis com lagrimas forçadas, & esprimi-
 das por força, & manha.) quos huns homens que, neque Ty-
 lides nem Diomedes filho de Tydeo, nec Achilles Larissæus
 nem Achilles natural de Larissa cidade de Thessalia, non
 domuere anni decem não amansaraõ, ou venceraõ dez annos
 de cerco, non mille carine nem mil naos inimigas, Hic aqui
 neste tempo, aliud maius outro prodigio mayori, multoque
 magis tremendum & muito mais para temer, & temer, ob-
 jicitur miseris se offerece aos miseraveis Troyanos, atque tur-
 bat pectora improvida & lhes perturba seus peitos, desaperce-
 bidos. Laocoon Laocoonte, ductus sorte Sacerdos feito sacer-
 dote por eleição de sorte, mactabat Neptuno sacrificava ao
 Deos Neptuno, ingentem taurum hum grande touro, solemn-
 es ad aras diante dos altares solemnes, & sagrados (outros
 dizem, ductus Sacerdos Neptuno feito sacerdote a Neptuno.)
 Ecce autem senão quando, eis que de repente, gemini angues
 duas cobras, immensis orbibus de grandes voltas, & roscas,
 à Tenedo vindo da ilha Tenedo, per alta tranquilla pelos
 mares quietos, incumbunt pelago entrão com força pelo mar,
 pariterque tendunt ad littora & igualmente vem andando
 para as prayas (horresco referens tenho medo, & horror con-
 tando isto) quorum pectora os peitos das quaes cóbras, arrepta
 inter fluctus levantados entre as ondas, jubeque sanguine &
 as cristas da cabeça de cor de sangue, exuperant undas vão
 levantadas sobre as ondas, pars cætera a mais parte do corpo
 das cóbras, legit pontum vai andando pelo mar, pone logo
 detraz da cabeça, sinuatque immensa terga & dobra o
 grande rabo, ou costas, volumine com as voltas que vai
 fazendo. Fit sonitus faze grande som nas aguas, spu-
 mante sala escumando o mar, jante tenebant arua já esta-
 vo, ou tinhão chega lo aos campos, & terra seca, susseptique
 la igne, Signi & tendo inficionados, ou cheyes de sangue
 & fogo.*

& fogo (*Suffecti enim apud Servium, & Ascensum idem valet, atque infecte*) *oculos ardentos os olhos que chamdeja vaõ, lambebat ora (sibila lambiaõ as bocas, que affoviavaõ, linguas vibrantibus com as linguas que se moviaõ de hũa para outra parte. Ex sanguine visu nõs sem sangue com a vista das cobras, diffuginus fogimos para varias partes, illi ellas, agmin certo com certo caminho, & ordem de voltas, petunt Laocõonta vaõ arremeter a Laocõonte, & primum & primeiramente uterque serpens hũa, & outra cõbra, amplexus parva corpora abraçandolhe com os pequenos corpos, duorum natorum deus filios de Laocõonte, implicat se embrulha, & enroscavelles, ac morsu depascitur & com mordedura vai comendo miseris artus aos miseraveis membros, post depois, corripitur arrebatãõ, & cometem, ligantque spiris ingentibus & atã com grandes voltas, ipsum ao mesmo Laocõonte, subeunte auxilio que vinha com ajuda socorrer aos filios, ac ferente tela & que trazia armas contra as cobras. Et jam & jã & bis amplexi medium abraçandoo duas vezes pelo meyo, ou dando-lhe duas voltas pela cinta, bis dati collo lançandolhe duas vezes ao pescoço, terga squamea as costas, ou rabos cheyas de escamas, circum ao redor, superant capite ficaõ levantadas com a cabeça, & altis cervicibus & com os altos pescoços. Ille simul elle Laocõonte juntamente, tendit procerum divellere nodos desfazer os nõs das cobras, manibus suas mãos, perfusus vittas tendo cheyas as fitas, ou mitra sacerdotal, sanie com immundicia, & sangue pilado, attingit veneno & com negra peçonha das cobras; simul juntamente, tollit ad sidera levanta ao Ceo, horrendos clamores huns medonhos brados. Quales mugitus quaes mugidos costuma levantar, taurus hum touro, cum saucius quando ferido, fugit aram fogio do altar onde sacrificavaõ, & excussit cervice & sacodio lançando do pescoço, securi incertam a machadinha, que naõ acertou o golpe que queria. At gemini dracones porẽm as duas cobras, ou dra*

göens, *lapsu* com seu movimento arrastado, *effugiunt ad summa delubra* fogem para os altos templos, *petuntque arcem & vão* para a fortaleza, *sive Tritonidis* da cruel Pallas; *tegunturque sub pedibus Deæ* & se encobrem, ou defendem debaixo dos pés da Deosa, *clypeique sub orbe* & debaixo da roda de seu escudo. *Tum vero* mas entã neste tempo, *novus pavor* hum novo medo, *insinuat cunctis* entra, & se mete em todos, *per pectora tremefacta* pelos peitos cheyos de medo, & que tremiaõ, *& ferunt* & dizem todos, *Laocoonta merentem* que Laocoonte merecedor de tal castigo, *expendisse scelus* pagou o crime, & mal que tinha feito, *qui laferit cuspide* por ter offendido, & tocado com o ferro da lança, *robur sacrum* aquelle pau, & madeiro sagrado, *& intorserit tergo* & por ter arremeçado às costas do cavallo, *hastam sceleratam* a lança malvada, como se fora peccado arremeçala Laocoonte. *Conclamant* bradaõ todos, *simulachrum ad sedes* que aquella estatua deve ser levada às casas de Troya, ou do templo, *orandaque numina Divum* & que se haõ de fazer petiçoens, & sacrificios á Deosa Pallas. †

Dividimus muros partimos, & rompemos os muros, *& pandimus mœnia urbis* & abrimos as torres, castellos, baluartes da cidade. *Accingunt omnes operi* todos se afforraõ, & aparelhaõ para aquella obra de meter dentro o cavallo, *subjiciuntque pedibus* & metem debaixo dos pés do cavallo, *lapsus rotarum* hũas rodas em que fosse escorregando (outros dizem, *subjiciunt lapsus pedibus rotarum*, suppondo que o cavallo já tinha rodas, que lhe puzera. Epeo; o qual sentido me parece mais conforme) *& intendunt collo* & attaõ no pescoço do cavallo, *vincula stupea* cordas de estopa, & canamo; *machina fatalis* aquella machina fatal para Troya, *scandit muros* vai sobindo aos muros, *facta armis* prenhe, & cheya de armas, *circum* ao redor do cavallo, *pueri* os meninos, *puelleque innuptæ* & as moças ainda por casar, *canunt sacra* vão cantando verlos sagrados, *gaudentque* & folgaõ, *contingere manu*

funem tocar com sua mão a corda que levava apertada. *Ille* subit aquella machina vai sobindo, *minansque* & ameaçando ruina, & destruição, *illabitur medice urbi* entra pelo meyo da Cidade. *O patria* (exclama Eneas, que isto contava com dor & sentimento) ó doce patria Troya, *ó Ilium* ó Cidade Ilium *domus Divum* morada, & casa dos Deoses, *Et mania Dardanidum* & fortalezas dos Troyanos, *incluta bello* famosas em guerra: *quater substitit* quatro vezes parou o cavallo, *ipso lumine portæ* no mesmo lumear, & entrada da porta da Cidade, *atque arma* & as armas, que estavaõ dentro, *quater dedere sonitum* quatro vezes fizeraõ estrondo, *utero* no ventre, & bojo do cavallo: *inmemores tamen* nós comtudo esquecidos, *cæcique furore* & cegos com o furor de alegria, *perferem* idos os Gregos, *instamus* com instancia pertendemos meter dentro o cavallo, *Et sistimus sacrata arce* & o pomos na fortaleza sagrada de Pallas, *monstrum infelix* aquelle monstro desditoso para Troya; *etiam tunc* tambem entãõ neste tempo *Cassandra vates* a profetiza Cassandra filha de Priamo, *aperit ora fati futuris* abre sua boca dizendo os fados q̄ aviaõ de vir sobre Troya; *ora non unquam credita Teucris* abre a boca, & diz profecias nunca cridas dos Troyanos, *Dei jussu* por vontade; & mandado do Deos Apollo. (*hic enim, teste Ascensio* *quia ab ea supra compromisso fraudatus erat, omnem ejus vaticinio fidem & credulitatem abstulerat*) *nos miseri* nós miseraveis, *quibus* aos quaes, *ille dies ultimus esset* aquelle dia era o derradeiro de nossa vida, *velamus festa fronde* combrimos com ramos significadores de festa, *delubra Deum* os templos dos Deoses, *per urbem* por toda a Cidade.

Interea entretanto que andamos com semelhantes festas, *vertitur calum* se vira o Ceo, & consequentemente o Sol que dava luz, *Et nox ruit Oceano* & a noite vem caindo no mar, *involvens umbra magna* cobrindo, & envolvendo com grande sombra; *terramque polumque* assim a terra, como o Ceo, *delosque Myrmidonum* & os enganos dos Myrmidones;

Teucris

Tencrios Troyanos, fusi per mœnia lançados pelos muros, & torres da Cidade, *conticuere* se calárao dormindo, *sopor o sono, completitur artus fessos* abraça seus membros cansados. *Et jam phalanx Argiva* já o esquadrão dos Gregos, *instructis navibus* com as naos aparelhadas em ordem de peleja, *ibat à Tenedo* andava da ilha Tenedo para Troya, *per amica silentia* pelos amigos, & favoraveis silêncios, *Luna tacita* da lua calada, ou encuberta, que naquelle tempo não apparecia, favorecendo com suas trevas as treições dos Gregos, *petens littora nota* indo para as prayas conhecidas, onde tinhaõ estado dez annos, *cun puppis regia* quando já a nao real, ou capitania, onde vinha o Rey, *extulerat flammæ* levantára facho, & final de fogo, em final de sua chegada, *Simonque & Sinon, defensus fatis iniquis* defendido com os fados maos, & contrarios, *Deum dos Deoses*, que eraõ contra Troya, *laxat Danaos* alarga, & abre o cavallo aos Gregos, *inclusos utero* que estavaõ metidos nas entranhas do cavallo, *& furtim* & secretamente, ou escondidamente, *laxat claustra vineæ* abre os encerramentos feitos de pinho, *equus patefactus* o cavallo aberto, *illos reddit ad auras* os torna, & poem fóra ad ar patente, *letique & mui alegres, se promunt cava robore* se vão tirando, & saindo do madeiro concavo, *duces* *Tisandrus Sthenelusque* os capitaens Tilandro, & Stenelo, *& dirus Ulysses* & o cruel Ulysses, *lapsi per funem demissunt* decendo por hũa corda lançada do cavallo abaixo, *Athamasque, Thoasque* & os capitaens Athamante, & Thoante, *Pelidesque & Pyrrho* neto de Peléo filho de Achilles, *Neoptolemus* soldado novo, & vilonho (*adolescens enim primum in bello Troiano posuit tyrocinium*) *primusq; Machaon* & Machaon primeiro, ou principalmente que os seus, *Menelaus & Menelao*, *& ipse Epeus* & o mesmo Epeo, *fabricator doli* fabricador daquelle engano, ou official que faz o cavallo, *invadunt urbem* cometem a cidade, *sepultam somno, vinoque* sepultada com sono, & vinho, *ceduntur vigilæ* são mortas

as vigias da cidade, *portisque patentibus* & abertas as portas de par em par, *accipiunt socios omnes* recebem dentro todos seus companheiros, *atque jungunt agmina conscia* & ajuntados esquadroens conhecidos, & labedores dos negocios.

268 *Tempus erat* era tempo, *quo em o qual*, *prima quies* o primeiro descanso, & sono da noite, *incipit* começa, *mortalibus agris* aos homens cansados, & enfermos do trabalho do dia, *& gratissima* & muy agradavel, *serpit* vai correndo, & andando pelos membros, *dono Divum* por dadiva, & merce dos Deoses. *Ecce eis de repente, Hector mæstissimus* Heitor muito triste, *visus mihi adesse ante oculos* foi visto por mim estar presente diante de meus olhos, *in somnis* estando dormindo, ou por sonhos, *effundereque largos fletus* & chorar, ou gemer largamente, *Raptatus bigis* Heitor arrebatado, ou arrastado em coches de dous cavallos, *ut quondam* como antigamente foi, *aterque pulvere cruento* & negro com pó enfagoentado, *trajectusque lora* & tendo trespassados os loros, & redeas de couro, *per pedes tumentes* pelos pés inchados com a força com q̄ estavaõ atados. *Hei mihi ay de mihi, qualis erat* qual estava, *quantum mutatus ab illo Hectore* quam mudado daquelle antigo Heitor, *qui redit o qual torna*, ou tornou para Troya, *indutus exuvias Achillis* vestido com os despojos de Achilles, *vel jaculatus* ou arremçou, *ignes Phrygios* as fachas de fogo Troyano, *puppibus Danaum* às naos dos Gregos, *gerens barbam squallentem* trazendo a barba ensovalhada, & çuja, *& crines concretos sanguine* & os cabellos com sangue congelados, *vulneraque illa* & aquellas feridas, *quæ plurima* as quaes muitas, *accepit circum muros patrios* recebeu ao redor dos muros de sua patria, quando os defendia, *ipse fleus* eu mesmo chorando, *ultra de minha própria vontade*, ou alem disto, *videbar* parecia, *compellare virum* que chamava com palavras aquelle varaõ Heitor, *& expromere mæstas voces* & que lhe dizia estas tristes vozes: *O lux Dardania* luz de Troya, *ô spes fidissima Teucrum* ô certissima, & fide

fidelissima esperança dos Troyanos, *quæ tantæ moræ tenuere*
 que tam grandes detenções vos detiverão? *Hæctor expectate* ó
 Heitor desejado, & esperado dos Troyanos, *quibus ab oris*
venis de que regioens, & terras vindes? *ut de que modo,*
desessi nós cantados, *te aspiciamus* vos vemos, *post multa fu-*
nera depois de muitas mortes, *tuorum* dos vossos Troyanos,
post varios labores depois de varios trabalhos, *hominunque,*
urbisque assim dos homens, como da cidade? *quæ causa*
indigna que causa não merecida de vós, *sedavit vultus*
serenos çujou vosso rosto sereno, & fermoso? *aut cur* ou porq̃
 razão, *cerno hæc vulnera* vejo estas feridas em vós? *Ille nihil*
 elle Heitor nenhũa coufa respondeo a isto; *nec moratur* nem
 detem, *mequerentem vana* a mim lincas, que perguntava
 coufas vãs, & pouco necessarias; *sed graviter* mas grave, &
 pesadamente, *ducens gemitus* arrancando huns gemidos, ou
 ays tristes, *imo de pectore* do alto peito, *ait* diz: *Heu ay,*
nate Dea filho da Deosa Venus, *fuge fugi,* *tèque eripe his*
flammis & livraivos destes fogos, em que arde Troya. *Hostis*
 o Grego inimigo, *habet muros* tem tomado nossos muros,
ruit Troia alto à culmine vem caindo Troya de seu alto
 cume. *Sat datum patriæ,* Priamoque assaz se concedeo de
 vida a nossa patria Troya, & ao Rey Priamo, já se encheo
 o termo destinado pelos fados; *si Pergama* se os muros Tro-
 yanos, *possent defendi* podesseni ser defendidos, *dextra*
 com algum braço, *etiam defensa fuissent* tambem seriaõ
 defendidos, *hæc dextra* com este meu braço. *Troia tibi*
commendat Troya vos entrega, & encomenda, *sacra* as
 coufas sagradas, *suoque penates* & aos seus Deoses penates.
Hos cape estes Deoses tomai, *comites fatorum* por compa-
 nheiros dos fados, para que vos ajudem ao passar, *quere mæ-*
nia buscai muros, cidades, ou templos para morar, *his* a estes
 Deoses penates; *quæ* os quaes muros, ou cidades, *denique*
 finalmente, *statues magna* edificareis muito grandes, *perer-*
rato ponto navegando já o mar, ou depois de andares desgar-
 rado

rado no mar. *Sic ait* assim falla Heitor , & *effert manibus* leva , ou tira com suas mãos , *vittas* as fitas das cabeças de Deoses , *Vestamque potentem* & a poderosa Deosa Vesta , *et ætænumque ignem* & tambem tira o eterno fogo , *adytis penetralibus* dos interiores do templo. Quer dizer o Poeta , que depois de Heitor dizer a Eneas que sahisse de Troya levando consigo os Deoses , & cousas sagradas , o mesmo sonhou , que com suas mãos tirava do templo as fitas , ou mitrãs dos Deoses , & o fogo das virgens Vestaes.

Interea entretanto , *mænia* os muros Troyanos , *miscetur* se perturbam , *diverso luctu* com diversos prantos , & *choro* & *sonitus* & os estrondos da guerra , *clarescunt magis* , *atque magis* se vam aclarando mais , & mais , ou se vam cada vez ouvindo mais claramente , *horrorque armorum* & o horror do medo , ou tem medonho das armas , *ingruit* vai crescendo *quanquam* posto que , *domus parentis Anchise* a casa de meu pay Anchises , *secreta* escondida , *obtectaque arboribus* & cuberta com arvores , *recessit* esteve apartada das mais casas da Cidade. *Excitior somno* sou despertado do sono , acordando acabado aquelle sonho , & *supero assensu* & venço com minha subida , ou subo , *fastigia* ao cume , *summi tecti* do mais alto telhado de minha casa , *atque* *asto auribus arrectis* & est ou com as orelhas espertas para ouvir. *Velut* assim como *cum flamma* quando o fogo , *incidit in segetem* cahio em hi seára já madura , *Austris furentibus* soprando os ventos furiosos : *aut torrens rapidus* ou qual o ribeiro arrebatado *flumine montano* com a corrente , & enxurrada que dece de algum monte , *sternit agros* desbarata , & poem por terra os campos , *sternit sata lata* poem por terra as sementeiras & searas alegres , ou viçosas , *bomnque labores* & os frutos do campo , que são trabalhos dos boys : *trahitque silvas precipites* & traz os matos , ou arvores precipitadas dos montes : *pastor inscius* o pastor que não sabia do que passava ou ignorante , *stupet* pasma , *accipiens sonitum* ouvindo

om, & estrondo do fogo, & dorio, *de vertice alto saxi* do
 lume levantado de hum penedo. *Tum vero* entã principal-
 mente, *fides manifesta* se manifestou, & descobrio a pouca fé,
 e lealdade, *patescuntque insidie Danaum* & se descobrem,
 a fideiã patentes as treçoens dos Gregos: *jam já*, *domus*
impla a grande casa, & paço, *Deiphobi* de Deiphobo filho
 de Priamo, *dedit ruinam* cahio, *superaxe* Vulcano vencent-
 o o fogo, *jam Ucalegon* já a casa de Ucalegonte, *proximus* q
 estava vizinho de Deiphobo, *ardet* arde em fogo. *Lata freta*
 os largos mares, *Sigea* do promontotio Sigeo, *relucent igni*
 estão luzindo com fogo. *Exoritur* levanta-se na cidade, *cla-*
morque virum assim o clamor, alarido, & gritaria dos homens,
clangorque tubarum como o som das trombetas. *Amens* eu
 como doudo, & fora de mim, *arma capio* tomo armas para
 defender a cidade, *nec sat rationis (scilicet est)* não ainda
 tenho bastante juizo, sizo, & razaõ, *in armis* nas armas, idest,
 ainda depois de armado não estava em meu perfeito juizo.
Sed animi mas meus animos, & espiritos, *ardent* ardem em
 desejos, *glomerare manum bello* de pelejar, ou ajuntar os
 braços com o inimigo em guerra, ou (como mais me con-
 tenta) *glomerare manum* ajuntar hum esquadrãõ, *bello* para
 guerra, *concurrere in arcem* & concorrer à fortaleza do tem-
 plo de Pallas, *cum socijs* com os companheiros, que me
 seguiaõ: *furor*, *iraque* o furor, & a irz, *precipitant mentem*
 atremecãõ, precipitaõ, & cegaõ meu entendimento, *succur-*
ritque & me vem á memoria, *pulchrum* ser cousa honrosa,
mori in armis morrer nas armas, & na guerra pelejando.

216

Ecce autem eis que, lenãõ quando, *Panthus* o Troyano
 chamado Pantho, *Panthus Otriades* Pantho filho de Otreo,
Sacerdos arcis Sacerdote da fortaleza, *Phæbique* & do tem-
 plo de Apollo, *ipse* elle mesmo, *trahit manu* traz em sua
 mão, *sacra* as cousas sagradas, *Deosque vietos* & aos Deoses
 vencidos *parvumq; nepotem* & leu pequeno neto, *amensque* &
 fora de si como doudo, *tendit cursum* vai andando com pressa

cor.

correndo, *ad littora* para as prayas. *Panthu* ô Pantho (filho de Eneas) *quo loco res summa* em que lugar, ou estado deixou a cousa summa de mais importancia, qual he o templo, e as cousas sagradas? ou conforme a Pontano, *quo loco res summa* em que estado fica a Republica Troyana? *Quam arcem praedidimus* que fortaleza tomamos para defender, ou para não fortalecer, deixando a que he principal? *Vix fatus eram* e escassamente tinha eu Eneas fallado aquellas palayras, *caeredit reddit talia* quando me torna, & responde taes palayras *gemitu* com gemidos, & lagrimas. *Venit summa dies* já veyo & chegou o ultimo dia; *& tempus ineluctabile* & o tempo que se não pôde vencer com luta, ou o tempo da morte, com que se não pôde lutar; *Dardaniae* de Troya; *fruius Troia* já fomos Troyanos, já florecemos, & agora acabamos; *fruius Ilium* já foy, & floreceo a cidade de Ilio, ou já acabou de ser; *& ingens gloria Teucrorum* & foy grande a gloria dos Troyanos, *Jupiter ferus* Jupiter fero contra os Troyanos, *transiit omnia* mudou, & trespassou todas nossas cousas, & imperou em *Argos* para os Gregos, ou aos Gregos; *Danaei dominantur* os Gregos andaõ senhores, *in urbe incensa* na cidade abrazada; *Equus ardens* o cavallo alto, & levantado, *astans medijs* *in mœnibus* estando em pè no meyo dos muros, *fundit arma* lança de si homens armados, *Sinonque victor* & Sinon vencedor, *insultans* saltando para fazer mal, ou gloriandose no mal que fazia, *miscet incendia* faz os incendios de Troya; *alij adsunt* outros estaõ por guardas, *portis bipatentibus* nas portas abertas de par em par; *quot millia* quantos milhares de soldados, *nunquam venere* nunca vierãõ, *magnis Mycenis* em grande cidade Mycenae, *alij oppositi* outros postos diante para impedir a passagem, *obsedere telis* cercãraõ com armas, *angustia viarum* os lugares estreitos dos caminhos, ou as ruas estreitas da cidade, *acies stricta ferri* o gume, ou fio da espada desembainhada, *stat mucrone corusco* está levantada com a ponta resplandecente, *parata neci* aparelhada para a morte

quantos vierem : *vix* escassamente , *primi vigilēs* as primei-
 ras guardas das portas da cidade , *tentant praelia* tentaõ pele-
 ar , & *vix resistunt* & apenas resistem , *Marte cæco* na guerra
 cega , por ser de noite .

336

Talibus dictis com taes palayras , *Triada* de Pantho filho
 de Otreo , & *namine Divum* & por vontade dos Deoses , ou
 ouvido com inspiraçoens dos Deoses , *feror in flammis* , & *in*
arma sou levado por entre as chamas , & armas inimigas , *quo*
vocat tristis Erynnis para onde me chãma , ou leva a triste-
 zura Erynnis , *quo vocat frenitus* para onde me chama o bra-
 mido , ou pranto dos que choravaõ , & *clamor sublatus ad*
ethera & o clamor , & alarido levantado ao Ceo . *Addunt se*
socios ajuntaõse por meus companheiros , *Ripheus* este homem
 chamado Ripheo , & *Iphitus maximus armis* & Iphito
 grande , & famoso por armas , *oblatis per lunam* offerrecidos ,
 ou encontrados pelo lugar da noite : *Hypanisque Dimasque*
 & tambem Hypano , & Dymas , & *agglomerant* & ajuntaõse ,
nostro lateri a nosso lado , *juvenisque Choræbus* & o man-
 tebo Chorebo , *Mygdonides* filho de Mygdonio , *qui forte* o
 qual acaso , *venerat ad Troiam* tinha vindo a Troya , *illis*
diebus naquelles dias , *incensus* abrazado , ou estimulado ,
insano amore com louco amor , *Cassandra* de Cassandra filha
 de Priamo , com quem queria casar : & *gener* & como genro ,
fererat auxilium dava ajuda , & soccorro , *Priamo Phrygi-*
busque ao Rey Priamo , & aos Troyanos , *infelix* desditoso ,
qui non audierat o qual não tinha ouvido , *præcepta sponsæ*
furentis os avisos de sua esposa chea de espirito profetico ,
 com que parecia douda . Esta Cassandra tinha dito a Cho-
 rebo que se tornasse para sua terra , porque Troya seria muito
 cedo destruida : mas elle lhe não deu credito .

Quos aos quaes Troyanos , *ubi vidi confertos* tanto que vi
 juntos , & unidos , *audere in praelia* atreverse á pejeja , *super*
alem ditto , (*idest insuper juxta Pontanum*) *incipio* his come-
 ço a fallarlhes com estas palayras ; ou tambem se pode ajun-

rar o his ao *super*, com o seu caso, desta maneira, *incipio super*
his começo com estas palavras. *Invenes* ò mancebos, *pectus*
fortissima que sois huns peitos muito fortes, *frustra* debalde
 20. & sem proveito, *succurritis urbi incense* soccorreis com ajuda
 a hũa Cidade abrazada, *si mas se*, *vobis cupido* certa tend
 vós hum desejo certo, & leguro, *sequi audentem extremum*
 seguir a mim, que me atrevo aos maiores, & derradeiro
 perigos, *videtis* bem vedes, *que fortuna rebus* que fortuna
 taõ desestrada tenhaõ as cousas de Troya, *omnes Dii* todos os
 Deoses, *quibus steterat hoc imperium* com cujo favor, &
 ajuda permanecia este imperio, *excessere* se apartaraõ de
 Troya, *relictis adytis, arisque* deixados os templos, & altares
 em que estavaõ, *moriatur* morramos, *Struamus in medio*
arma, nos metamos pelo meyo das armas. *Una salus scilicet*
est victis só hum remedio, & salvaçaõ tem os vencidos, qual
 he, *sperare nullam salutem* esperar nenhum remedio, & sal
 vaçaõ, pelejandõ como desesperados. *Sic* desta maneira, &
 com estas palavras, *adlitus furor* se acrecentou furor, es forço
 & espiritos bellicosos, *animis juvenum* aos animos daquelle
 mancebos meus companheiros; *inde* dahi, ou depois disto
vadinus in mortem haud dubiam imos andando para a morte
 naõ duvidosa, ou que tinhamos certa, *per tela, per hostes*
 pelo meyo das armas, & dos inimigos, *tenemusque iter* &
 temos, ou tomamos o caminho, *medie urbis* do meyo da
 Cidade, *nox atra* a noite negra, & escura, *circumvolat* no
 rodêa, ou anda voando ao redor, ou nos cêrca, *umbra cavæ*
 com hũa sombra concava; & fomos arremetendo, *ceu lupi*
 como lobos, *raptores* arrebatadores, *in nebula atra* em hũa
 noite, ou nevoa escura, *quos cecos exegit* aos quaes lobos
 30. cegos estimulou, & forçou, *improba rabies ventris* a roim
 raiva do ventre, que he a fome, *catulique relictæ* & os
 lobos pequenos deixados na cova, *expectant faucibus siccas*
 esperaõ que lhe tragam de comer, com as gargantas seccas
 & famintas.

Quis que homem, fando fallando, explicet cladem illius
 noctis declarará a destruição, & mortandade daquella noite,
 quis explicet quem dirá, funera as mortes? Aut posse ou
 quem poderá, lacrymis com lagrimas, equare labores iguar
 os trabalhos daquela noite. Ruit urbs antiqua vai caindo,
 acabando a antiga Cidade Ilio, dominata que mandou,
 enhoreou, & soy Rainha das mais Cidades; ou que soy se-
 nhoreada, multos per annos por muitos annos; perque vias &
 pelos caminhos, ou ruas da Cidade, passim a cada passo, &
 lugar, sternuntur são lançados por terra mortos, plurima cor-
 pora inertia muitos corpos fracos, inuteis, & de pouco pro-
 ceito para a guerra, quaes são mulheres, mininos, & velhos,
 perque domos & tambem estão mortos pelas casas, & religiosa
 summa Deorum, & pelos templos, ou portas sagradas dos
 deos, nec seli Teuceri nem sós os Troyanos, dant penas são
 castigados, sanguine em seu sangue: nem só os Troyanos são
 mortos; etiam tambem, quondam algum tempo, & algúas
 vezes, virtus o esforço, animo, & valor, redit in præcordia
 torna aos coraçõens, victis aos vencidos, ou tambem, virtus
 redit in præcordia quondam victis aos que primeiro foraõ
 vencidos. Danaique victores tambem os Gregos vencedores,
 cadunt caem mortos: ubique em todo o lugar, crudelis luctus
 cruel luto, choro, pranto, ubique pavor em toda a parte medo,
 plurima imago mortis & muita, ou grande imagem, & re-
 presentação da morte.

Androgeos hum capitaõ por nome Androgeo, primus
 primeiro, ou principal, se offert nobis se nos offerece, ou
 vá ao encontro, comitante magna caterva acompanhando
 grande multidão, Danaum dos Gregos, inscius não sabe-
 dor de quem nós eramos, credens crendo, & cuidando,
 magna socia que eraõ os esquadroens Gregos companhei-
 ros, atque ultro & livremente, ou de boa vontade, com-
 bellat nos chama, & falla, verbis amicis com palavras bran-
 das, & de amigo: Viri ó varoens, festinate apressaivos,

nam

nam porquæ, quæ segnities que vagar, preguiça, & froxidã
tam fera tam tardia, & vagarosa, moratur vos detem? *ali*
 outros Gregos vossos companheiros, *rapiunt* arrebatão, *ferunt*
que Pergama incensa & levão os muros Troyanos abrazado
 idest, furtão as cousas de Troya já abrazada (outros co
 struem, *rapiunt incensa* levão, & furtão as cousas abraz
 das, *feruntque pergama, &c.*) *vos & vós* mais generosos, *nu*
primum ainda agora, *itis à navibus celsis* ides andando, o
 vindes das naos altas, & levantadas. *Dixit* fallou isto An
 drogeo, *& extemplo* & logo de repente, *sensit* sentio, & ce
 nheceo, *delapsus* fer cahido, & estar metido, *medios in hosti*
 no meyo dos inimigos, *neque eum* porque naõ, *dabantur* re
sponsa le lhe davaõ repostas, *satis fida* muito fieis, naõ lhe re
 pondiaõ como elle esperava: *obstupuit* ficou pasmado, *pedes*
que repressit retrò & fez pé atrás, *cum voce* com a voz, ou p
 lavra. *Veluti* assim como, *qui* o homem que, *nitens hunc*
 andando, ou pondo o pé nõ chaõ, ou estribandose com o pé
 terra, *pressit anguem improvisum* pizou hũa cobra naõ prevista
 a que naõ via o homem, que lhe poz o pé, *sentibus aspris* ca
 tre as espinhas asperas, *trepidusque* & o homem temeroso, o
 medroso, *repente* logo repentinamente, *refugit* fugio, *at*
lentem iras da cobra, que se encrespava, & atianhava, *&*
mentem & que se inchava, *colla carula* seu pescoço azul, o
 que levanta o collo, & cabeça. *Haud secus* naõ de outra an
 irencira, *Androgeos* o Grego Androgeo, *tremefactus* tremend
 ou estremecido, *visu* com nõllã vista, que eiamos inimigo
abibat hia andando pertendendo fugir. *Irruimus* arremet
 mos a elles, *& circumfundimur* & nos pomos ao redor della
 cercandoos no meyo, *armis densis* com armas muy bast
sternimusque & lançamos mortos por terra, *passima* cada pall
ignaros loci a elles que naõ sabiaõ, nem conheciaõ aque
 lugar, *& captos formidine* & tomados do medo: *fortuna*
pirat a fortuna favorece, *primo labori* a este primeiro trab
 lho, que tivemos.

Atque hic & neste lugar, ou aqui neste comenos, Choroebus
 Troyano Chorebo, *exultans* alegrandose, & triunfando lo-
 erbamente, *successu* com aquelle boim successo, *animisque* &
 com novos animos, *inquit* diz assim: *O socij* ó companheir-
 os, *sequamur* vamos seguindo, *qua* por onde, *prima fortuna*
 primeira fortuna, *monstrat iter* nos mostra o caminho, *salu-*
is de salvaçõ, ou remedio, *qua que & pola* parte que *dextra*
 fortuna prospera, & favoravel, *se ostendit* se mostra, ou (con-
 forme a Ascensio, *qua* pola parte que, *dextra* nosso braço, &
 esforço, *se ostendit* se nos mostra, abrindo caminho.) *Mute-*
mus clypeos troquemos os escudos, tomando os escudos Gre-
 gos em lugar dos nossos, *aptemusque nobis* & nos vistamos,
insignia Danaum as insignias, armas, ou divilias dos Gregos;
quis requirat que homem busca, pergunta, ou pede, *in hoste*
 o inimigo, ou no que faz hum inimigo, *dolus* (scilicet sit)
 a virtus se he treição, engano, & maranha, ou esforço, &
 animo. Vençamos hũa vez, & seja por treição, ou por esforço.
Spis os mesmos Gregos, *dabunt arma* nos daraõ armas contra
 com que os vençamos. *Sic fatus* assim fallou Chorebo;
 leinde depois disso, *induitur* se veste, & poem na cabeça,
calcam comantem o capâcete cheyo de penachos, *Androgei* de
 Androgeo, *insigneque decorum* & a insignia fermosa, & lus-
 troza, *clypei* do escudo, *accommodatque lateri* & poem na
 cinta, ou no lado, *ensem Argivum* a espada Grega. *Hoc facit*
Ripheus isto faz o Troyano chamado Riphco, *hoc ipse Dy-*
mas isto faz o mesmo Dymas, *omnisque juvenus leta* & o
 faz toda a mocidade Troyana muito alegre; *quisque* cada hum
 dos Troyanos, *se armat* se arma, & veste, *spolijs recentibus*
 com os delpojos ainda frescos dos Gregos.

Vadimus imos andando, *immixti Danais* misturados com
 os Gregos, *numine* com Deus, ou com a divindade, *haud no-*
stro que nos não era favoravel, antes nos era contraria (ou con-
 forme a Servio, *haud numine nostro* sem nosso Deos) porque,
 como direi nas notas, tinhaõ os Gregos pintados em seus
 escu-

escudos ao Deos Neptuno, & os Trojanos á Deosa Minerva
 & como tinhaõ trocados os escudos, com razão diz, que não
 levarão seu Deos, *congressique* & tendo varios encontros, *con-*
rimus multa praelia fazemos muitas pelepas, *per noctem caeca*
 pela noite escura, *demittimus Orco* mandamos ao inferno, &
 matamos, *multos Danaum* a muitos Gregos. *Alij* outros, *diffi-*
giunt ad naues fogem para as naos, & *curfu* & com hũa fugida
 ou carreira, *petunt littora fida* vão para as praya fideis: pa
 parte delles, *formidine turpi* constangidos com medo torpe
 & afrontoso, *rursus* outra vez, *scandunt ingentem equum*
 bem ao grande cavallo, & *conduntur* & são escondidos,
alvo nota no bojo, & ventre conhecido do cavallo. *Heu*
nihil fas nenhũa cousa he licito, *quemquam fidere* que algue
 se confie, *in vitis Dijs* constrangidos os Deoses, ou não que
 rendo, & contradizendo os Deoses; como se dissera: quan
 Deos não quer, Santos não roguem, conforme ao proverbio
 Portuguez, *Ecce* eis que, *virgo Cassandra* a virgem Cassa
 dra, *Priameia* filha de Priamo, *trahabatur à templo* era tra
 zida presa do templo, *adytisque Minervæ* & dos interior
 do templo da Deosa Minerva, *crinibus passis* com os cabell
 soltos; & desengrenhados, *tendens ad calum* levantando a
 Ceo, *frustra* de balde, por lhe serem contrarios os Deoses
ardentia lumina os olhos, que lhe chamejavaõ, & reluzia
lumina levantava os olhos; *nam* porque, *vincula* as prisoes
 ou algemas, *arcebant palmas teneras* lhe a pertavaõ, & pre
 diaõ as mãos delicadas. *Choræbus* Chorebo, *mente furia*
 com sua alma, ou entendimento cego de ira, & colera, *nu-*
tulit não soffreo ver, *hanc speciem* este espectáculo, & vultu
 ou esta fermosura de Cassandra tam mal tratada, & *moritur*
 & para morrer, ou certo de morrer, *se se inject* se meteo,
 rompeo, *medium in agmen* pelo meyo do esquadraõ dos Gre
 gos. *Cuncti* nos todos, *consequimur* o seguimos, & *incur-*
mus & nos metemos, ou entramos, *armis densis* pelas arma
 bastas dos inimigos; ou, *incurrimus* arremetemos aos Gregos.

armis densis com armas bastas, & densas. *Hic* aqui, *primum*
 primeiramente, *ex alto culmine* do alto cume, *delubri* do tem-
 plo, *obruimur* somos opprimidos, & alagados, *telis* com
 lanças, & armas, *nostrorum* dos nossos Troyanos, porque
 vendonos a rriados com as armas Gregas, nos tratavão como
 inimigos; *oriturque* & nasce, ou se levanta, *caedes miserima*
 má matança, ou mortandade miseravel, *facie* com apparencia,
armorum das armas, *& errore* & com o erro; ou engano, *ju-*
barum Graiarum dos penachos Gregos. *Tum Danai* entam
 os Gregos, *gemitu* com gemido, & estrondo, *atque ira* & mo-
 ridos com ira, *virginis erepta* da virgem Cassandra, que lhe
 inhão tirado das mãos, *undique* de toda a parte, *collecti* jun-
 tos, & unidos em hum corpo, *invadunt* arremetem a nós,
Ajax acerrimus o mui esforçado, & valeroso Ajax, & *ge-*
mini Atridae & os dous irmãos Agamenon, & Menelao filhos
 de Atreo, *omnisque exercitus* & todo o exercito, *Dolopum*
 dos Dolopes, que eraõ huns póvos de Grecia, como acima
 disse, *ceu* arremetem da maneira que, *quondam* algum tempo,
venti adversi os ventos contrarios, *rupto turbine* feitos em
 um redomoinho, ou roto hum pé de vento, *configunt* pele-
 ão encontrandose entre si, os quaes ventos são, *Zephyrusque*
 o vento Favonio, Oeste, ou Poente, *Notusque* o vento Sul,
 ou meyo dia, & *Eurus* & o vento Leste, Soaõ, ou Levante,
et equis Eois muito alegre com os cavallo do Sol, ou do
 Oriente, nos quaes cavallo fingiaõ os Poetas que era levado,
 por soprar do Oriente; *silvae stridunt* os matos, ou arvores fa-
 zem estrondo assoviando com o vento, *spumeusque Nereus*
 & Nereo Deos do mar cheyo de escuma, ou (conforme a
 Verda) o proprio Neptuno, *tridenti* com seu sceptro tridente,
avit se embravece, alterandose o mar com os ventos, *atque*
vet aquora & move, perturba, ou abala os mares, *imo fundo*
 tirando as guás do mais alto fundo.

Et jam illi tambem aquelles homens, *apparent* apparecem
 illi pel-jando contra nós, *si quos* se alguns, *obscura nocte* na
 G noyte

noite escura, *per urbem* pela sombra, ou trevas da noite, *fugimus* espalhamos, lançamos, & afugentamos, *insidijs* com treições de guerra, *agitavimusque* & os acossamos, *tota urbe* por toda a cidade, *primi* elles primeiros, *agnoscunt clypeos* conhecem os escudos, *telaque mentita* & armas falsas, ou mentirofas, por nam serem Troyanas, antes Gregas, *atque signant* & mostraõ, notãõ, ou sinalam, *ora discordia* sono de bocas, ou linguas muito discordes, & desemelhantes no som, voz, & palavras, porque parecendõ Gregas nas armas, que levavamos, o fallar, & linguagem era de Troyanos. *Ilicet* principalmente, (conforme Ascensio) ou como he mais certo & verdadeiro, *ilicet* logo, *obruimur numero* fomos oprimidos & alagados com o numero, & multidaõ de inimigos: *Chorebusque primus* & Chorebo primeiro que todos, *procumbit* cae morto, *ad aram* junto ao altar, *Diva armipotensis* da Dea Pallas, poderosa em armas, *dextra Penelei* cae morto pelo braço de Peneleo, que era hum dos capitaens, & *cadit Riphcus* tambem cae morto Rifeo, *quo* qual, *fuit unus justissimus* foi o mais justo, ou foi o homem mais justissimo, *in Troicis* entre os Troyanos, & *servantissimus æqui* & mui observante do que era bom, justo, & igual, *aliter* de outra maneira *visum Djs* pareceo, & contentou aos Deoses, idest, nam a premiãraõ os Deoses a virtude de Rifeo como ella merecia, guardando da morte, *pereunt* morrem tambem alli, *Hypanisque Dimasque* Hypantes, & Dimas, *confixi à socijs* alanceados & trespassados com lanças dos Troyanos seus companheiros, os quaes cuidando serem Gregos lhe tiravaõ do alto templo como acima fica. *Neque Panthu* nem o Pantho, *tua prima pietas* vossa muita piedade, *nec insula Apollinis* nem a mitra, ou touca sacerdotal de Apollo, *textit* defende & cobrio, *te labentem* a vós que cahieis morto, idest, não vos valeo contra a morte ser sacerdote de Apollo. *Cinere Iliaci* o cinzas Troyanas da cidade Ilio, & *flamma* extremo & fogo derradeiro, *meorum* dos meus Troyanos, *testor*

uro, & testemunho affirmando, *in occasu vestro* que em vossa morte, & destruição, *nec vitavisse* nem fugi, *tela* armas, *nec ullas vices* nem algumas vezes, pelepas, & feridas, *Danaum* dos Gregos; & tambem juro, *manu* que com braço, *meruisse* mereci ser morto, *si fata fuissent* se os fados tiverão assentado, *ut caderem* que eu morresse; idest, juro que não escapei com vida por medo, ou cobardia, antes que pelas façanhas, que na peleja fiz com meu braço, mereci ficar morto entre os muitos, que matei. *Divellimur* somos apartados, & como arrancados por força, *inde dalli* daquella peleja, *Iphitus* Iphito, & *Pelias* & *Pelias*, *mecum* comigo, *quorum* dos quaes, *Iphitus* o Troyano Iphito, *jam gravior aeo* já era mui carregado com annos, & velhice, & *Pelias tardus* & *Pelias* muito tardio, & vagaroso no andar, *vulnere* por razão da ferida, *Ulyssi* de Ulysses, a qual lhe tinha dado Ulysses na peleja.

Protinus logo, *vocati* somos chamados, *clamore* com clamor, & gritaria, *ad sedes Priami* aos paços, & assentos do Rey Priamo. *Hic vero* mas aqui, *cernimus ingentem pugnam* vemos grande peleja, *ceu* como se, *nusquam* em nenhum outro lugar da Cidade, *forent caetera bella* ouvessem mais guerras, *nulli* & como se nenhuns, *morerentur* morresse, *tota urbe* em toda a Cidade, *cernimus* vemos, *Martem* a guerra, *sic indomitum* tam brava, cruel, & indomita, *Danaosque* & aos Gregos, *ruentes in teeta* que arremetiaõ, & entravaõ as casas reaes, *limeque obsessum* & a entrada do paço cercada, *testudine* feita hũa como manta de guerra, ou hum ajuntamento de soldados em hum corpo, *scale* as escadas, *haerent parietibus* estão pegadas às paredes do paço; *nitunturque gradibus* & se estribaõ, & sustentaõ em degraus os Gregos que sobiaõ, *sub ipsos postes* para as mesmas janellas, *protectique* & cubertos com os escudos, *objiciunt clypeos* poem diante, & offerem os escudos, *ad tela* às lanças dos Troyanos, *sinistris* com as mãos esquerdas, onde os tinhaõ; *dextris* & com as

mãos direitas, *prensant fastigia* pegão no mais alto dos muros, ou casas do Rey Priamo, de modo que sobião levando na mão esquerda suas rodellas, com que amparavaõ as cabeças, & com a direita pegavaõ das paredes. *Contra* da parte contraria, *Dardanidae convellunt* os Troyanos arrancaõ, *turres* as torres, porque arrancavão as pedras, que são parte das torres, *ae convellunt* & tambem arrancão, *culmina domorum* os cumes, & telhados das casas, *tecta* cubertos com telhas, ou pedras, *his telis* com estas armas semelhantes, *parant* pertendem, *se defendere* defenderse, quando já que, *cernunt ultima* vem os derradeiros tranzes, & fim de Troya, *in morte jam extrema* na morte já derradeira, que só lhe fica por passar, *devolvuntque* & lançaõ abaixo sobre os inimigos, *trabes auratas* as travess douradas, *decora alta* que eraõ grande honra, & ornamento, *veterum parentum* dos antigos pays, & Reys antepassados: *alij* outros dos Troyanos, *mucronibus strictis* com as espadas desembainhadas, *obsedere* imas fores cercaõ as baixas portas, defendendoas para que nam entrassem os Gregos; *has servant* estas portas guardam, *denso agmine* com basto esquadraõ de soldados. *Animi* nossos animos, *instaurati* foraõ renovados, ou acrescentados, *succurrere* para socorrer, & acudir, *tectis regis* aos paços do Rey Priamo, *levare* *reque viros* & aliviar, ou ajudar aos varoens Troyanos, *auxilio* com novo socorro, *vimque addere* & ajuntar novas forças, & animo, *victis* aos Troyanos vencidos, para que ajudados por nós cobrassem novas forças.

Erut limen avia nas casas de Priamo hũa entrada, *foresequæ* *cacæ* & hũas portas fallas, escuras, escondidas, & nam sabidas dos Gregos, *et usus pervius* & hum uso de passagem, ou hũas portas passadiças, *tectorum Priami* das casas de Priamo, *inter se* entre si, de modo que de hũa parte dos paços avia portas, & passagem para outra, *postesque* & hũas janellas ou portas, *relicti à tergo* deixadas detraz das costas de quem entrava: ou, *postes relicti à tergo* hũas portas deixadas

as costas, ou em hui lado dos paços de Priamo, *quã* pola qual parte, *infelix Andromache* a desditosa Andromache, *hinc manebant regna* em quanto permanecião, & florecião os Reynos de Priamo, *sepius* muitas vezes, *incomitata* desacompanhada, *solebat* costumava, *ferre se ad soceros* levarse, & ir ter com seus sogros, & *trahabat* & trazia, *puerum Astyanacta* o menino Astianix, *avia* a seu avô Priamo. Por este lugar, ou porta, *evado* tubo, & chego, *ad fustigia* aos altos, *summi culminis* do alto telhado; & cumê dos paços, *unde* donde, *Troes miseri* os Troyanos miseraveis, *jaetabant manu* arremessavão com sua mão; *tela irrita* as armãs; ou lanças baldadas, sem fruto, & proveito. *Aggressi* eu com meus companheiros comettemos; *ferro* com instrumentos de ferro, *circum* em roda, *qua* pela parte que; *summa tabularum* os mais altos taboados, ou (conforme a outros) o solar, & pavimento daquelle torre, *labant juncturas labantes* fazião, & mostravão as junturas das taboas, & pedras entre si, já velhas, & para cair, ou (conforme a Seryio) *labantes*, idest; *faciles ad resolutionem: convellimus altis sedibus* arrancamos dos altos assentos; & fundamentos, *impulimusque* & lançamos sobre os Gregos, *turrim* hua torre, *stantem in præcipiti* que estava levantada em hui lugar alto, ou despenhadão, *eductamque sub astra* levantada de as estrellas, ou que chegava ao Ceo, *summis tectis* com os altos telhados; *unde* donde, *omnis Troia* toda Troya (*scilicet solita erat*) *videri* se costumava ver, & *naves Danaum* & as naos dos Gregos; *solita videri* se costumavão a ser vistas, & *astra Achaica* & os arrayões Gregos, assim chamados, porque Achaia he huma região de Grecia, a qual tem este nome de Acheo, como diremos nas notas. *Ea lapsa* aquella torre caindo por terra, *repente* repentinamente, *trahit ruinam* faz, ou dá grande ruina, *omni sonitu* com som, & estuondo, & *late* & largamente, *incidit* cahe a torre, *super agmina* sobre os esquadroens, *Danaum* dos Gregos; *ast alij* mas outros Gregos, *subeunt* succedem no lugar dos que foraõ mortos com a

torre; ou (como querem alguns) *alii subeunt* outros Gregos vão sobindo ao Paço, *nec fava* nem os penedos que de aquella parte arremessavaõ, *nec ullum genus telorum* nem algum genero de lanças, ou armas de arremesso, *cessat interea* cessa entretanto, que os Gregos eram alagados com a ruina da torre.

Ante ipsum vestibulum diante da mesma entrada do Paço *primi que in limine*. & logo no primeiro limiar, ou portas das casas reaes, *Pyrrhus* o mancebo Pyrrho filho de Achilles, *exultat* salta de prazer, ou soberba, se levanta, *coruscus* resplandecente, *telis* nas armas, ou lanças que levava, & *luce abe* & com a luz, ou resplandor do bronze com que estava armado. *Qualis coluber* qual a cobra, *pastus mala gramina* que apalcentou, & comeo ruins, ou peçonhentos pastos, *ubi tantum* que, *in luce* sac de sua cova para a luz, & rayos do Sol, *quetumidum* a qual cobra inchada com peçonha, *bruma frigida* o inverno frio, *tegebat sub terra* encobria debaixo da terra onde estão metidas as cobras no tempo do inverno: *nunc natus* agora renovada aquella cobra, *positis exuvijs* postos os despojos, & deixada a antiga pelle, *nitidusque* & luzidia, *nova* dea, ou resplandecente, *juventa* em sua mocidade, porque as cobras despindo a pelle velha, de certo modo tornão remoçar, *arduus ad Solem* levantada para o Sol, *convoluta* vira, *terga lubrica* a cauda, ou costas escorregadias, *sublatum pectore* levantado o peito, & *micat* & como saltando vira & bole de hũa para outra parte com ligeireza, *linguis trisulcis* com a lingua de tres farpas, *ore* com sua boca: outros dizem, *micat ore* affovia, &c. *Una* juntamente, *ingens* *Pyrrhus* o grande Grego chamado Perifas, & *Automedon* & Grego Automedon, *armiger* pagem da lança, ou que levava as armas, *agitator* cocheiro, ou amansador, *equorum* *Achilles* dos cavallos de Achilles, *una* juntamente, *omnis pubes* *Scyro* todos os mancebos da ilha Scyro, que tinhão vindo com Pyrrho, *succedunt tectis* entraõ no paço, & casa de Priamo & *jactant flammis* & lançam fogo, *ad culmina* aos alca-

umes, & telhados do paço. *Ipsè* o mesmo Pyrrho, *inter pri-*
mos entre os primeiros, *correpta bipenni* tomada nas mãos
 hua machadinha, *perrumpit* rompe, & fende, *dura limina* as
 duras portas, ou entradas, *vellitque à cardine* & arranca da
 ouceira, *postes aratos* as janellas, ou portas chapeadas de
 bronze: *jamque & já, excisa trabe* quebrada, ou cortada hua
 trave, *cavavit* foy cavando, abrindo, & rompendo, *firma ro-*
*bor*a os firmes, & duros madeiros, de que eraõ feitas as por-
 tas, & *dedit ingentem fenestram* & abriu hua grande janella,
 ou abertura, *lato ore* com hum largo boqueiram. *Domus* a
 casa real, *apparet intus* apparece de dentro, & *patescunt* &
 ficaõ patentes à vista, *longa atria* os compridos pateos do
 paço; *apparent* apparecem, *penetralia* as casas, & camaras
 interiores, *Priami* do Rey Priamo, & *regum veterum* & dos
 Reys antigos seus antepassados. *Videntque armatos* & vem
 aos homens armados, *stantes in limine primo* que estavaõ na
 primeira entrada, & porta do paço.

At domus interior mas a casa mais interior, & camara de
 dentro, *miscetur* anda revolta, & perturbada, *gemitu* com ge-
 mido, *miseroque tumultu* & com miseravel estrondo de vozes:
penitusque & totalmente, ou dentro do paço, *edes cave* as
 salas, & camaras concavas, ou abobodadas, *ululant* daõ bra-
 midos, & vozes tristes, *plangoribus fæmineis* com alaridos, &
 gritas de mulheres: *clamor* o grande choro, & clamor, *ferit*
sydera aurea chega, ou fere as estrellas douradas do Ceo.
 (Ascensio tem por cousa provavel, que se pôde entender este
 lugar das estrellas que estavam pintadas no tecto das casas,
 porque tinhaõ por costume os antigos pintar em suas camaras
 o Ceo) *Tumentam, matres pavidæ* as mãys, matronas, ou
 mulheres medrosas, *errant* andam de hua para outra parte,
tectis ingentibus nas grandes casas; *amplexeque postes* &
 abraçando as portas, & janellas, *tenent* as tem presas, *atque*
figunt oscula & lhe dão osculos, beijandoas por despedida,
Pyrrhus instat Pyrrho insta, & *aperta* com instancia, *vi*
patria

patria com força herdada de seu pay, *nec claustra* nem os encerramentos, ou portas que fechavão o paço, *nec ipsi custodes* nem as mesmas vigias, ou guardas, *valent sufferre* pôdem sustentar, & suportar o impeto, & força de Pyrrho; *janua* a porta, *labat* cahê por terra vencida, *crebra ariete* com continuo, & amudado vaivem, & *postes* & as portas, ou janellas *emoti cardine* abaladas, & arrancadas da conceira, *procumbunt* sam lançadas por terra. *Fit via vi* vaife fazendo, & abrindo caminho por força, & violencia; *Danai inmissi* os Gregos metidos, & entrados dentro; *rumpunt aditus* rompem portas, caminhos, & entradas, *trucidantque primos* & matão aos primeiros, & *late* & largamente, *complent loca* enchem aquelles lugares, *milite* de soldadesca. *Annis spumans* o rio tempestuoso, ou cheyo de cecimas, *cum exist* quando sahio da madre, *ruptis aggeribus rotos*, & abertos os matachoens, *gurgiteque* & com sua enchente, ou pego de suas aguas, *evicit* venceo, *molés oppositas* as machinas de pedras, & *marachoen* postos diante, *non sic* não assim, nem com tanta força, & violencia, quanta os Gregos, *fertur in arva* he levado pelos campos, *furens* furioso, & tempestuoso, *cunulo* com a enchente de suas aguas, *camposque per omnes* & por todos os campos, *trahit armenta* leva em sua corrente os gados, *run stabulis* com seus curraes. *Ipsè vidi* eu mesmo Eneas vi, *Neoptoleman* furentem a Pyrrho furioso, & bravo (chamase Pyrrho Neoptolemo, que em Grego val o mesmo, que novo soldado, como direi nas notas *cæde* com a matança, que fazia, *geminosque Atridas*, & também vi aos dous filhos de Atreo Agamenon, & Menelao, *in limine* na ontrada do paço. *Vidi Hecubam* também vi a Rainha Hecuba mulher de Priamo, *centumque nurus* & vi as cem nõras mulheres de seus filhos, *Priamumque* & também vi ao Rey Priamo, *sedantem sanguine* enchendo, & cufando com seu sangue, *per aras* polos altares, ou sobre os altares, *ignes* aos fogos do sacrificio, *in quos ipsè*

sacraverat os quaes elle tinha consagrado, ou sacrificado aos Deos. *Quinquaginta thalami* cincoenta thalamos, ou leitos conjugaes, *illi* (scilicet *erant*) tinha elle, porque (conforme a Homero) tinha cincoenta filhos casados, *spes tanta nepotum* tam grande esperança de netos. Melhor me parece a construição que se segue. *Procubere illi* morre-raólhe a elle Priamo, & se acabáraõ naquelle dia, *quinquaginta thalam* cincoenta leitos de filhos, que tinha casados, *spes tanta nepotum* tam grande esperança de netos; *procubere* tambem cairáõ por terra, *pestes* as portas, *superbi* soberbas, & ricas, *auri barbarico* com ouro muito em copia, ou ouro tomado aos barbaros, porque húa, & out a coula significa; *barbaricus*, a, um: *Danaei tenent*, os Gregos tomão, possuem, & estão, *quã pola parte que*, *desicit ignis* falta o fogo.

Forſitan por ventura, *Et requirás* tambem me pergunta-reis, *quæ fuerunt fata Priami* quaes foraõ os fados, & fatis que teve Priamo. *Ubi vidit* tanto que elle viõ, *casum* o calo, desastre, & queda; *urbis capta* da Cidade tomada pelos Gre-gos, *viditque* & depois que viõ, *convulsa limina* arrancadas, & arrombadas as portas, *celestium* de suas casas, & *hostem* & ao inimigo, *medium in penetralibus* no meyo de suas camaras, & no interior do paço; *senior* elle já velho, *nequicquam* de balde, & sem proveito, *circundat humeris* velle, poem, & rodea em seus hombros, *tremantibus* avo que tremiaõ com idade, & velhice, *arma desueta* as armas desacostumadas, que elle não costumava vestir, *diu* avia muito tempo, & *cingitur ferrum* inú-tile & se cinge, ou põem na cinta a espada inútil, que nada lhe aproveitaria, & *moriturus* & para morrer, ou certo de morrer, *fertur densos in hostes* he levado pelo meyo dos inimigas, que estavaõ bastos. *In medijs adibus* no meyo dos paços, & salas de Priamo, *sub axeque nudo*, & debaixo do eixo nu, patente, & descuberto, *ætheris domus* *sub ingens ara* ouve, & esteve húa grande altar, *juxtaq;* & logo junto, ou pegado ao altar, *laureis veter-*

veterrima hū loureiro muy antigo, *incumbens ara* encostada
 com os ramos sobre o altar, *atque complexa* & q̄ abraçava, e
 cobria, *umbra* com sua sombra, *Penates* aos Deoses Penates
 que estavão no mesmo altar. (Diz o Poeta em figura de Eneas
 que estava aquelle altar no meyo dos paços de Priamo, m̄
 que ficava ao sereno, & descuberto ao ar, *nudoque sub æthe-
 ris axe*; assim como, diz Ascensio, vemos hoje no meyo de
 grandes mosteiros de religiosos algumas claustras patentes, &
 descubertas.) *Hic* aqui neste lugar, *Hecuba* a rainha Hecuba,
 & *natae* & suas filhas, *nequicquam* debalde, *condense* estavão
 juntas, *circa altaria* ao redor dos altares, & *amplexe* & abra-
 çadas, *tenebant* tinham apertadas, *simulachra Divum* as
 images dos Deoses Penates; *ceu* assim como se ajuntam en-
 bandos, *columbae* as pombas, *præcipites* apressadas, & ligei-
 ras no voar, *atra tempestate* no tempo de escura tempestade
 de chuvas. *Autem* mas, *ut vidit* tanto que Hecuba vio, *ipsam*
 Priamum ao mesmo Rey Priamo, *sumptis armis* tomadas as
 armas, *juvenilibus* de mancebo, ou proprias para mancebo
 & não para hum velho, *inquit* falla assim: *Conjux miserrimam*
 o marido muy digno de compayxão, *que meus tam dira* que
 pensamento, ou que furia taõ cruel, *impulit vos* moveo,
constrangeo, *cingi his telis* armavos com estas armas, *an-*
quo ruis ou para onde hides, que peitendeis? *Tempus* o tem-
 po, & estado de Troya, *non eget* não tem necessidade, *tal-*
auxilio de tal ajuda, & socorro, qual he o vosso, *nec istis de-*
fensores nem destes semelhantes defensores, qual he hum
 velho decrepito; *non* não teria necessidade de socorro, ou
 não poderia neste estado valer a Troya, *ipse meus Hector*
 mesmo meu filho Heitor, *si nunc afforet* se agora estivesse pre-
 sente. *Tandem* finalmente, *concede huc* aparrativos, & vinde
 para este lugar, onde estamos; *hec ara* este altar, *tuebitur*
omnes defenderã a nós todos, *aut moriere simul* ou morrerem
 juntamente com nosco; *sic effata ore* fallando assim com sua
 bocca, *recepit ad se se* recolheo para si, *longævum* a seu ma-

rido Priamo já velho, & locavit & o poz, ou assentou, *sede sacra* no assento, & lugar sagrado.

Autem mas, ecce eis que neste tempo, *Polites* o Troyano Polites, *unus* que era hum, *natorum Priami* dos filhos de Priamo, *elapsus* fugindo, & escapando, *de cade Pyrrhi* da morte, que Pyrrho lhe queria dar, *per tela, per hostes* pelo meyo das armas, & dos inimigos, *fugit porticibus longis* foge pelos compridos alpendres; & *lustrat* & corre, *atria vacua* os pateos vazios, *sancius* indo já ferido; *Pyrrhu ardens* Pyrrho ardendo em ira, *insequitur illum* vay seguindo a elle Polites, *vulnere infesto* com hũa ferida, ou golpe contrario danoso, *jam jamque* & já quasi, *tenet manu* lhe pega, & o tem preso com sua mão, & *premit hasta* & o aperta, fere, ou lhe chega com a lança, *tandem* finalmente, *ut evasit* tanto que foy, & sahio, *ante oculos* diante dos olhos; & *ora* & diante do rosto, *parentis* de seu pay Priamo, *concidit* cahio no chão, *ac fudit vitam* & lançou a vida, & morreo, *multo cum sanguine* com muito sangue, que lhe corria da ferida. *Hic* aqui neste passo, & tempo, *Priamus* o Rey Priamo, *quamquam* posto que, *jam tenetur* já he tido, ou já está preso, & metido, *media in morte* no meyo da morte, que logo tambem lhe deram; idest, ainda que via diante dos olhos sua propria morte; *tamen* comtudo, *non abstinuit* nam se pode ter, nem refrear a ira, vendo matar ao filho, *neque pepercit voce* nem perdoou á voz agastada, ou nam deixou de fallar, *iraque nec pepercit* nem perdoou á ira: ou nem deixou de se agastar contra Pyrrho. *At exclamat* mas brada, & diz assim. *Dij* os Deoses (*si qua pietas est celo*) se alguma piedade ha no Ceo, *que curet talia* que tenha cuidado de premiar taes cousas) *tibi persolvant grates dignas* vos dem os agradecimentos dignos, & merecidos, & *reddant* & vos tornem em pago, *premia debita* os premios devidos, *pro scelere* por esta maldade, que fizestes em matar meu filho, *pro talibus ausis* por taes atreylmentos como estes; *qui* o qual vós, *fecisti* fizestes,

me cernere *ceram* que eu visse diante dos meus olhos, & em minha presença, *letum nati* a morte de meu filho Polites, & *sedasti* & perturbastes, contaminastes, & entristecestes com a morte de meu filho, *vultus patrios* o rosto paternal de mim, que sou seu pay. | *At non* mas não, *ille Achilles* aquelle Achilles, *quo* do qual, *mentiris* fallamente dizeis, & *mentis*, *te factum* que vós sois nacido, & gerados, *talis* foi tal, & usou de tão ruim termo, como vós ulais; *in Priamo hoste* para com Priamo seu inimigo, *sed erubuit* mas teve pejo, envergonhou-se, & correose; ou arreccou de quebrar, ou violar *jura fideque* as leys, dirçitos, & lealdade, *supplicis* de mim humilde, que lhe pedia o corpo de meu filho Hector, *reddiditque corpus Hectorum* & me tornou o corpo de Hector, *ex angue* sem sangue, & morto; *sepulchro* para a sepultura, ou para que eu o sepultasse; *meque remisit* & me tornou a mandar, *in mea regna* para meus reynos. *Sic factus senior* assim fallou o velho Priamo, *conjecitque* & arremecou a Pyrrho, *telum imbellè* a lança fraca, *sine ictu* sem força, *impetò* ou golpe; que pudesse fazer; *quo* da qual lança, *protinus* logo, *repulsum* foi lançada, & rebatida, *are rauco* com o metal; ou bronze do escudo, que tinha hum som pouco, & escuto, & *nequicquam* & de nenhuma maneira, *non* não; *pependit* ficou a lança pendurada, *summo* *in boue clypei* no mais alto da roda, ou borda do escudo.

Esta construção me parece melhor com o Padre João de la Cerda; outros com Servio, Ascensio, & Donato, dizendo que a lança ficou pregada no escudo; explicação deste modo: *Et pependit nequicquam* debalde, & sem proveito ficou pendurada.

(*Cui Pyrrhus* ao qual respondeo Pyrrho estas palavras: *ergo* por tanto que isto me lançais em rosto; *referes hæc* contareis todas estas coisas, & *ibis nuntius* & ireis por mensageiro, *genitori* Pelles a meu pay Achilles filho de Pelco, *memento* lembrai vos; *narrare illi* contarlhe a elle Achilles, *mea facta* *tristia* minhas obras baixas; & tristes; *taes* que ouvindoas,

he pôdem causar tristeza; tambem lhe contai, *Neoptolemun degenerem* que eu novo soldado degenerei do esforço paterno.

Nunc morere porèm agora morrei. *Dicens hæc* dizendo Pyrho estas palavras, *traxit* trouxe como arrastando *ad ipsa altaria* até os mefinos altares, *tremementem* a Priamo que tremia, & *lapsantem* & que elcorregava, ou cahia, *in multo sanguine* no muito sangue, *nati* de seu filho Polites, que alli estava já morto, *implicuitque* & enbrulhou, ou enrodilhou, *comam* a cabelleira de Priamo, *leva* em sua maõ esquerda, *dextraque* & com a direita, *extulit* levantou, ou arrancou, *ensem coruscum* a espada reluzente, *ac abdidit lateri* & lha meteo por hũa ilharga, *tenuis capulo* até os cabos. *Hæc finis* este he o fim, *fatorum Priami* dos fados de Priamo, *hic exitus* esta saida, fim, & remate da vida, *tulit sorte* levou por sorte, & caso, *illum regnatorem Asiae* aquelle Rey, & Emperador de Asia, *videntem* vendo primeiro, *Troiam incensam* a Troya abrazada, & *pergama prolapsa* & os muros Troyanos lançados por terra, *quondam superbum* & antigamente tão poderoso, & soberbo, *tot populis terrisque* em tantos povos, & terras, que governava. *Ingens truncus* o grande corpo sem cabeça, *jacet littore* jaz deitado na praya. (Vejo que neste lugar perguntam os curiosos, como pôde jazer na praya o corpo de Priamo, se elle foi morto dentro no paço? A esta duvida responderei nas notas no numero 100.) *capu que* & a cabeça, *avulsum humeris* arrancada dos hombros, & *corpus sine nomine* & o corpo sem honra, ou sem nome. *At tum* mas entam, quando eu Eneas vi isto, *primum* primeiramente, *me circumstetit* me cercou, & rodeou, *horror sevus* hum medo, horror, ou arrepiamento terrivel, & cruel: *obstupui* fiquei palmado, & como estúpido, *subijt* veyome à memoria, ou representouseme, *imago* a imagem, *cari geniteris* de meu amado pay Anchises, *ut vidi* tanto que vi, *regem æquavum* ao Rey Priamo de igualdade

idade com meu pay Anchises, *exhalantem vitam* elpirando a vida, & morrendo, *crudeli vulnere* com hũa cruel ferida, *subiit* tambem me veyo á memoria, & lembrança, *Creusa deserta* minha mulher Creusa deixada em casa, & *domus direpta* tambem me lembrou minha propria casa roubada, & destruida pelos Gregos, & *casus* & o acontecimento, ou desastre *parvi Iuli* de meu pequeno filho Ascanio. *Respicio* olho e & atento voltando os olhos, & *lustro* & corro com a vista, *quæ copia* que multidaõ, & copia de companheiros, *sit circum* esteja ao redor de mim, para via de me ajudarem na peleja. *Omnes defessi* porẽm todos estes cançados, *deseruere* me de sempararaõ, & *misere ad terram* & lançaõ à terra, *corporum* seus corpos, *saltu* de salto, deitandose do alto dos paços a cham, *aut de dere ignibus* ou deraõ, & lançaõram ao fogo, *egregia corpora* seus corpos enfermos com trabalho, cançados, ou feridos. - *Jbb* -

Iam adeo já finalmente, ou por tanto que meus companheiros tinham fugido, *unus supereram* eu só restava, & ficava *cum* senam quando, *aspicio Tyndarida* vejo a Helena, filha de Tyndaro, *servantem* que guardava, *limina* as portas, & entrada do templo, *Vesta* da Deosa Vesta, & *tacitam* & calada *latentem* que estava escondida, *in sede secreta* em hum assento, ou lugar secreto, *clara incendia* os incendios, & abraçamentos da Cidade, claros, & resplandecentes com o muito fogo, *dant lucem* alumiaõ, & dam luz, *erranti* a mim que andava vagabundo de hũa para outra parte, *passimque* & qua a cada passo, *ferenti oculos* lançava os olhos, *per cuncta* por todas as cousas, & lugares da Cidade. *Illa* ella Helena, *permetuens* temendo, *Teucros* aos Troyanos, *sibi infestos* que lhe eram contrarios, & inimigos, *ob pergamam eversa* por amor dos muros Troyanos destruidos por sua culpa, & *pænas Danaum* & temendo tambem os castigos dos Gregos, ou que os Gregos tomassem della o castigo merecido, & *iras* & temendo a ira, *conjugis deserti* de seu marido Menelao deixado,

a a quẽ ella tinha desemparrado, por seguir ao adultero Paris, *communis Erynnis* ella, que era *commum furia*, destruiçã, perda, ou ruina, *Troia* de Troya, & *patria* & de Grecia sua patria, *abdiderat se se* tinhase escondido, *atque invisã* & sem vista, *sedebat aris* estava assentada junto aos altares, ou (conforme a outros) *invisã aris* aborrecida, & abominavel os m̃smos altares, &c. *Ignes* as chamas do furor, *exarsere* arderão, & se ateirão em meu animo, ou abrazeime em tolera, *subit ira* vemme hũa nova ira, *ulcisci patriam cadentem* de vingar minha patria, que cahia por terra, & se acabava, & *sumere pœnas sceleratas* & tomar de Helena os castigos de sua maldade, ou castigos afrontosos, porq̃ he afronta tomar hum homem vingança de mulher. *Scilicet* convem a saber, *nec* esta Helena, *incolumis* salva, & livre da morte, *aspiciet Spartam* verá Sparta, que he hũa Cidade de Grecia, *Myceasque patrias* & a Cidade de Mycenã sua patria? *reginaque* & Rainha, ou senhora, *ibit irã*, & tornará para Grecia, *parto triumpho* alcançado o triunfo, & victoria dos Troyanos? *Co-*
mitata ella acompanhada, *turba Iliadum* com a multidão, & turba das mulheres Troyanas, & *ministris Phrygijs* & com ministros, ou criados Troyanos, *videbit conjugiumque* verá seu antigo casamento, tornando para seu marido Menelao, *domumque* & tambem verá sua casa, & familia, *patresque* seus pays, & filhos? *Priamus* o Rey Priamo, *occiderit ferro* morrerá com ferro, ou espada de inimigo? *Troia arserit igni* & Troya arderá com fogo? ou he possivel, que triunfando Helena, morresse Priamo, & acabasse Troya? *littus Dardanum* & que a praya Troyana, *toties* tantas vezes, *sudarit sanguine* huasse, ou fosse cheia de sangue? *Non ita* não ha de ser assim. *Namque* porque, *et si* posto que, *nullum nomen memorabile* nenhum nome, ou gloria digna de memoria, *est in pœna feminea* ha no castigo que se toma de hũa mulher, *nec victoria* nem a victoria alcançada de hũa mulher, *habet laudem* tem louvor, ou honra; *tamen* contudo, *laudabor* ferei louvado,

extinxisse por ter morto, & acabado, *nefas* esta maldade, & abominação, idest, esta mulher má, & nefaria, & *laudabor* também ferei luovado, *sumpsisse pœnas* por ter tomado o devido castigo, *merentis* de quem o mereceo como Helena, *juvabit* que & me agradaará muito, *expleſſe animum* ter farto o deſejo & a vontade, *flamma victricis* de minha ira vingativa, & *ſatiaſſe* & também me agradaará muito ter farto de vingança, *cineres meorum* as cinzas dos meus Troyanos. *Iactabam talia* dizia eu Eneas taes couſas, ou em meū peito fallava taes palavras, & *ferebar* & era levado arremetendo a Helena *mente furiosa* com hum animo, ou peito cheo de ira, & furia, *cum* quando de repente, *parens alma* minha mãy Venus, ou criadora, *ſe mihi obtulit* ſe me offereceo, *videndam* para ſe viſta de mim, *non ante* nunca dantes, ou nunca até aquelle tempo viſta, *tam clara oculis* tam reſplandecente, & fermosa a meus olhos, & *reſulſit* & reſplandecceo, *per noctem* por aquella noite, *in luce clara* com hũa luz clara, & fermosa, *confeſſe deam* mostrando, & confessando ſer Deoſa no habito, & geſto de ſeu corpo, *qualiſque*, & *quanta* & pareceome qual, & quam grande, *ſolet videri* coſtuma ſer viſta, *caliculis* dos que moram no Ceo, *continuitque* & teve, ou refreou, *prehenſum* a mim preſo, *dextra* pelo braço direito, com que eu arremet a matar Helena; ou, *continuit dextra* deteve com ſua mão direita, *prehenſum* a mim prelo, *inſuperque* & ſobre tudo, & alem diſto, *addidit hæc* ajuntou eſtas palavras, *ore roſeo* com ſua boca de cor de roſa: *Nate* ó filho Eneas; *quis dolor* tanta que dor tam grande, *excitat iras indomitas* levanta em voſto peito eſtas iras indomitas, & nam amansadas? *Quid furis* por que vos embraveceis? *aut quonam* ou para onde, *cura noſtra* o cuidado que deveis ter de nós, & noſſas couſas, *tibi reſeſſe* ſe apartou de vós? *Non aſpicias prius* nam vereis primeiro *ubi* em que lugar, *liqueris* tendes deixado, *parentem Anchisem* voſſo pay Anchises, *ſeſum etate* já velho, & cançado com a idade? *ſuperet* ne ſe por ventura eſteja com vida, *conſe*

Creusa vossa mulher *Creusa*, *puerque Ascanius* & o menino
Ascanio vossó filho? *quos omnes* os quaes todos, *acies Graiae*
 esquadroens Gregos, *undique* de toda a parte, *circumerrant*
 rodeão, & cercaão ao redor, ou como outros querem, *circum*
quos omnes ao redor dos quaes todos, *errant acies Graiae* &c.
Et ni resistat mea cura & se não resistir meu grande cuidado,
 que delles tinha, *jam flammae tulerint* já os fogos os terião le-
 vado, & abrazado, *& ensis inimicus* & também a espada ini-
 miga, ou dos inimigos, *hauerit* os teria morto. *Non* não, *fa-*
cies o rosto, *Tyndaridis Lacena* de Helena natural de Laco-
 nia, *invisa tibi* aborrecida de vós, *Paris vel culpatus* ou Paris
 quem pondes a culpa, *verum* mas, *inclementia* a grande
 inclementia, & pouca piedade, *divum* dos Deoses, *evertit*
has opes destróe estas riquezas, & cousas Troyanas, *sternitque*
Troiam & lança por terra Troya, *à culmine* do alto cume em q̄
 estava. *Aspice* vede, & olhai, *namque* porque, *eripiam* eu vos
 tirarei de diante dos olhos, *omnem nubem* toda a nuvem, *que* a
 qual, *nunc* agora, *obducta* posta diante como impedimento, &
 obstaculo, *tibi tuenti* a vós que olhais, *hebetat visus mortales*
 vos cega, ou bota os olhos mortaes, *& humida* & essa nuvem
 humida, *caligat* causa cerração, & escuridade, ou trevas, *cir-*
cum ao redor de vós, *ne time* não temais, *qua jussa* alguns man-
 dados, & preceitos, *parentis* de mim *Venus*, q̄ sou vossa mãy,
ne recusa & também não recuseis, *parere preceptis* obedecer
 a meus preceitos: *Hic* aqui neste lugar, *ubi vides* onde vós
 vedes, *moles disiectas* as machinas de edificios lançadas por
 terra, ou destruidas, *saxaque avulsa saxis* & hñas pedras ar-
 rancadas, & apartadas de outras pedras, de modo que não fica
 pedra sobre pedra, *fumumque undantem* & o fumo ondeando,
pulvere misto com po misturado com o mesmo fumo, *Neptu-*
rus aqui o Deos Neptuno, *quatit muros* bate os muros da Ci-
 dade, *fundamenta* & os fundamentos dos edificios, *emota*
 abalados, & movidos, ou derribados, *magno tridenti* com s. u
 grande ceptro de tres dentes, *eruitque* & arranca, *totam*
urbem

urbem toda a cidade, á sedibus de seus assentos, & fundamentos, *hic* aqui, *Iuno sevirissima* Juno mui cruel, & aspera para os Troyanos, *prima* principal causa, & autora da destruição, *tenet* tem de cerco, *portas Scaas* as portas chamadas Scaas, *furensque & furiosa*, *accincta ferro* cingida com ferro, ou armada com armas, *vocat agmen socium* chama o esquadrão companheiro, ou conhecido, á *navibus* das naos. *Respicit* vede, & atentai, *jam* como já, *Pallas Tritonia* a Deosa Pallas chamada Tritonia (pela razão que diremos nas notas num. 31.) *insedit* tomou, & cercou, *summas arces* as altas, & grandes fortalezas, *effulgens nimbo* resplandecendo com nuvem em que os Deoses costumavão apparecer vestidos, *sava Gorgone* & com a cruel Gorgon, idest, com a cabeça de Medusa que tinha pintada no escudo. *Ipsè pater* o mesmo pay Jupiter, *sufficit* dá sufficientemente, *animos, viresque* *secundus* animo, & forças muito prosperas, *Danais* aos Gregos, *ipse* o mesmo Jupiter, *suscitat* esperta, *deos* aos mais Deoses *in arma Dardana* para as armas Troyanas, idest, moveos fazer guerra aos Troyanos. *Nate* o filho Eneas, *eripe fuga* fugi com pressa, *imponè que finem* & ponde fim, *labori* ao trabalho que tomais em defender vossa patria. *Nusquam* em nenhum lugar, *abero* estarei ausente, ou me apartarei de vós, *& te sistam tutum* & vos porei seguro, & livre, *limine patris* no limiar, porta, ou entrada das casas de vosso pay Anchises, a quem importa que defendais.

Dixerat tinha fallado Venus, *& se condidit* & se escondeu ou meteo, *umbris spissis* pelas sombras muito espessas, *noctis* da noite, *diræ facies apparent* logo os cruéis rostos, ou imagens apparecem, *numinaque magna* & as grandes divindades, *deos* dos Deoses, *inimica Troie* que eram inimigas, & contrarias a Troya, idest, logo me appareceram, & vi diante dos olhos aos Deoses, que minha mãy me tinha mostrado, quaes eram Neptuno, Juno, Pallas, & o mesmo Jupiter. *Tum vero* entã verdadeiramente, *omne Ilium* toda a Cidade Ilio, *mibi visum*

me pareceo, *considerare in ignes* abrazarle, ou desfazerse em fogo, & *Troia Neptunia* & me pareceo que Troia edificada por Neptuno, *verti* era destruida, *ex imo* do alto fundamento, & dos alicesses: *Ac veluti* & assim como, *agricole* os lavradores, *certatim* á porfia, & com contenda, *instant* pertendem com instancia, *eruerere* arrancar, ou cortar, *summis in montibus* nos altos montes, *ornum antiquam* hum carvalho, ou faya antigo, & já velho, *accisam* cortado, *cum ferro* com ferro, *crebrisque bipenibus* & com continuos, ou amiudados machados, *usque illa minatur* até q ella ameaça ruina, ou está para cair, & *tremefacta comam* & tremendo com suas folhas, ou ramos, *nutat* se está aballando, ou tremendo, *concusso vertice* movido, & abalado, ou sacodido o mais alto cume, *donec* até que, *paulatim* pouco, & pouco, *evicta* vencida aquella arvore, *vulneribus* com feridas, & golpes do machado, *congenit* *supremum* deu o derradeiro gemido, ou rangeo a derradeira vez, como acontece nas arvores que cortão, *avulsasq; jugis* & arrancada dos cabeços do monte, *traxit ruinam* cahio por terra. *Descendo* deço para os campos dos inimigos, *ac ducente deo* & guiandome Deos, ou a Deosa Venus minha mãy, *expedior* sou livre, desempedido, ou desembaraçado, *inter flammam* entre o fogo, & *hostes* & entre os inimigos, *tela dant locum* as armas, ou lanças me dão lugar para passar livremente, *flammaeque recedunt* & as chamas de fogo se apartão dandome lugar. *Ast ubi* mas tanto que, *jam já*, *per ventum* (*scilicet est à me*) eu cheguei, *ad limina* às portas, ou entradas, *sedis patrie* da casa, ou assento de meu pay, *domosq; antiquas* & ás antigas casas, *genitor* meu pay Anchises, *quem* ao qual *primum* primeiro, *optabam* delejava, *tollere in altos montes* levar, ou levantar aos altos montes, *primumque petebam* & quem primeiro buscava, ou pertendia pôr em salvo, *abnegat* não quer, *producere vitam* viver mais tempo, ou dilatar a vida mais annos, *Troia excisa* destruida Troia sua patria, *patique exilium* & soffrer de sterro de sua terra, *ait* & falla assim: *O vos*

ó vós homẽs, *quibus est os quæes aindã tendes, integer sanguis*
 inteiro, & vigoroso o sangue, *ævi* de vossa idade de mancebo,
viresque solida & as forças inteiras, *stant suo robore* estão com
 seu vigor, & fortaleza; *vos agitate fugam* vós fugi, ou apressa
 a fugida. *Si cel. colat* se os Deoses moradores do Ceo, *volunt*
ferant quizeissem, *me ducere vitam* que eu vivesse mais tempo,
sero vellent mibi guardassemme, ou me guardarem inteiras, *hæ-*
rentes estas calas, ou Cidade de Troya, onde vivo; *satis super-*
que alias, & mais q' allas, ou bastantemente, *vidimus una ex-*
cidia vimos hũas destruições, & ruinas de Troya (porq' já An-
 chises tinha visto a Cidade destruida em tempo de Laome-
 donte) & *super. vivimus* & ficamos com vida, *urbi capta* depois
 da Cidade cativa. Pelo q' melhor me será agora morrer, vendo
 perdida minha patria. Mas porq' Eneas lhe poderia responde
 q' senão apartaria até lhe não fazer as devidas honras da sepul-
 tura, acrescenta mais o mesmo Anchises: *Ó companheiros*
assati fallando com as ultimas palavras, que por despedida
 dizião aos mortos, *corpus positum* a meu corpo posto na se-
 pultura, *sic sic* assim, assim como se já estivera morto, *discedit*
 apartaivos, & deixame em Troya, despedindovos de mim
 como se já ficára sepultado. As palavras que por despedida
 costumavão dizer aos mortos, eraõ estas. *Ave, vale, salve:*
te omnes ordine quo natura permiserit, insequemur. Nem cu-
 deis, q' faltará matador, porque, *ipse* eu mesmo, *inveniam*
mortem acharei a morte, *manu* por minha propria mão, arre-
 metendo aos inimigos, ou matandome a mim mesmo por mi-
 nha mão, & quando em mim falte animo para o fazer, *hostis*
miserabitur o inimigo terá compaixão de mim, & para fim de
 meus trabalhos, me tirará a vida, ou ao menos me matará com
 esperança dos despojos, *petetque exuvias* & pedirá, ou per-
 tenderá o nar meus despojos; nem cuideis que me dará algũ
 pena ficar sem sepultura, antes digo que *jaçtura sepulchri*
 perda da sepultura, *facilis est* he facil de sofrer. *Iam pridem*
 ja ha muito tempo, *invisus dijs* eu aborrecido dos Deoses

(os quaes lhe eraõ contrarios por inveja de Venus, que tinha por mulher,) & *inutilis* & sem proveito, ou sem prestar para coula algũa, *demoror annos* detenho os annos de minha vida, ou vivo neste mundo, *ex quo* depois que, *pater divum* Jupiter pay dos Deoses, *atque Rex hominum* & Rey dos homens, *me afflavit* me tocou, & como soprou levemente, *ventis fulminis* com os ventos de hum rayo, porque diante dos rayos costuma vir hum pé de vento, & *contigit igni* & depois que me tocou como o fogo do rayo.

Memorans talia fallando, ou lembrando Anchises taes cousas, & palavras, *perstabat* perseverava, & permanecia no mesmo lugar, & opiniaõ; *manebat que fixus* & estava fixo, & constante; *nos contra* nós pelo contrario, *conjunxque Creusa* assim minha mulher Creusa, *Ascaniusque* como meu filho Alcanio, *omnisque domus* & toda á minha casa, & familia, *effusi lacrymis* banhados em lagrimas pedimos, *ne vellet pater* que nam quizesse meu pay, *vertere secum* destruir consigo, & acabar juntamente, *cuncta* todas as cousas, porque com elle acabavamos todos, *incumbereque* & que nam quizesse sojeitarle, *fato urgenti* ao fado, ou morte urgente; & que estava para vir necessariamente. *Abnegat* nega Anchises, & não quer fazer o que lhe diziamos, *heretque incepto* & pertinazmente se afferra, ou pega ao começado; & *in ysdem sedibus* & tambem fica pegado nos mesmos lugares, & assentos, não se movendo de hum lugar.

Rursus eu outra vez, *feror in arma* sou levado ás armas, & pertendo tornar á peleja, *miserrimusque* & muito miseravel, ou digão de compaixam, *opto mortem* desejo a morte, *nam* porque, *quod consilium* que outro melhor conselho, *aut que fortuna* ou que outra fortuna, *jam já, dabatur* se dava, & offerecia; *genitor* ó pay Anchises, *sperasti ne* por ventura esperastes, ou cuidastes; *me posse* q̄ podia eu, *efferre pedem* botar o pé fóra de minha casa, & irme de Troya, *te relicto* deixando vos em Troya, *tantumq̄ nefas* & tão grande maldade, ou peccado,

excidit ere patrio escapou de vossa boca paterna, tal cousta
 vos sahio pela boca, que eu me fosse sem vós? *Si placet superis*
 se contenta aos Deoses celestiaes, *nihil relinqui* que nenhũa
 cousa seja deixada por destruir, *extanta urbe* de tão grande
 Cidade como Ilio, & *hoc* & isto mesmo, *sedet animo* está sen-
 tado em vosso peito, ou se isto mesmo tendes na vontade, *ju-
 vatque* & vos agrada, ou contenta, *addere* ajuntar, *teque tu-
 osque* assim a vós como aos vossos, idest, vossa familia, *Troia
 peritura* a Troya que ha de perecer, & acabar, *patet janua* pa-
 tente, & aberta temos a porta, *isti lethi* para esta morte: *jam-
 que aderit* & logo estará presente, ou chegará, *Pyrrhus* Pyr-
 rho, *multo de sanguine* do muito sangue, *Priani* de Priamo,
 idest, logo chegará Pyrrho, que vem de matar a Priamo, *qu-
 obtruncat* o qual Pyrrho mata, ou sabe matar, *natum* ao filho,
ante ora patris diante do rosto, & olhos de seu pay, *qui ob-
 truncat* o qual tambem mata, ou descabeça, *patrem* ao pay, *ar-
 aras* junto aos altares. *Alma parens* santa ou criadora mãe
 Venus, *hoc erat* isto era, *quid* o porque, *me eripis* me tiras,
 & livrais dos inimigos, *per tela* por entre as lanças, ou armas,
per ignes por entre os fogos de Troya? *ut cernam* para que
 veja, *hostem* ao inimigo Grego, *medijs in penetralibus* no
 meyo de minhas casas, *utque cernam* & tambem para que veja.
Ascaniumque patremque meum assim Ascanio, como meu pay
 Anchises, *juxtaque* & junto destes veja, *Creusam* minha mu-
 lher Creusa, *maestatos* mortos, *alterum in sanguine alterius*
 hum no sangue do outro? *Viri* ó varoens, homens, ou cria-
 dos de minha casa, *ferte arma* trazeime armas, *lux ultima*
 luz derradeira, ou ultimo dia de vida, *vicat victos* chama
 nós vencidos. *Reddite me Danais* tornaim a meter entre os
 Gregos, *sinite* consenti, & deixaim, *revisam* que torne
 ver, *prælia instaurata* as guerras, & batalhas renovadas, que
 renove as pelejas, *nunquam* nunca, ou de nenhũa maneira
omnes todos nós, *hodie* hoje, *moriemur inulti* morreremo
 sem vingança. *Hic* aqui neste tempo, & lugar, *rursus* outra
 vez

vez, & de novo, *accingor ferro* ponho a espada na cinta, ou me cinjo, & visto de armas, *insertabamque* & metia, ou enlaçava, *sinistram* o braço esquerdo, *clypeo* na rodela, ou escudo, *aptans* concertando, & acomodando, idest, abraçava o escudo, *meque ferebam extra tecta* & já começava a sair fora de minhas casas; *autem* mas, *ecce conjux* eis que minha mulher Creusa; *complexa pedes* abraçandose com meus pés, *hærebat* estava pegada, ou parada, *in limine* na entrada, ou limiar da porta, *tendebatque* & mostrava, ou dava, *parvum Iulum* ao pequeno Ascanio, *patri* a mim teu pay, & dizia allim: *Si abis periturus* se ides para morrer entre os Gregos, & *nos rapé* levainos tambem a nós, *tecum* com vosco, *in omnia* para todos os perigos que se offerecerem, porque todos morreremos com vosco. *Sim* porém se, *expertus* vós experimentado, & destro em a guerra, *ponis aliquam spem* pondez algũa esperança, *in armis sumptis* nas armas tomadas contra os inimigos, *primum* primeiro que tudo, *tutare hanc domum* defendei esta vossa casa, *cui á qual*, ou na qual casa, *parvus Iulus* o pequeno menino Ascanio (*scilicet relinquitur* he deixado, *cui pater* nã qual he deixado vosso pay, & *relinquor* & sou deixada eu, *quondam* que noutro tempo, *dicta tua conjux* era chamada vossa mulher, em quanto viveis comigo, não agora que me deixais.

Vociferans talia gritando, & dizendo Creusa taes coulas com alta voz, *explebat tectum* enchia toda a casa, *gemitu* com seu gemido, & gritaria. *Cum* quando, *critur* nace, ou se levanta, *monstrum subitum* hum monstro, ou prodigio repentino, *mirabileque dictu* & espantoso em se dizer, ou contar. *Namque* porque, *inter manus* entre as mãos, *interque ora* & diante dos olhos, ou rosto, *parentum mæstorum* dos pays de Ascanio tristes, & desconsolados, *ecce* eis que repentinamente, *apex levis* hum apice leve de fogo, ou o fimio, que em nossa lingua chamamos soberba com barrete, *visus* foi visto, *fundere lumen* lançar lume, & resplandor, *summo de vertice* do mais

alto da cabeça, *Iuli* do menino *Ascanio*, *flammaque innoxia* & hũa chama sem fazer mal, *mollitactu* com hum brando tocamento, *lambere comas* lamberlhe os cabellos, ateaudose nelle levemente, & *pasci* & apascentarse ou atearse aquelle fogo, *cuncta tempora* ao redor das fontes da cabeça. *Nos pavidum* medíolos, *trepidare metu* tremiamos com medo, ou começavamos a tremer com medo, *excutereque* & sacudir, *crimen flagrantem* o cabelo que ardia, & *restinguere fontibus* & apagar com agua, *sanctos ignes* aquelles santos fogos.

At pater Anchises mas meu pay *Anchises*, *letus mihi* alegre, *extulit oculos ad sidera* levanta os olhos ao Ceo, ou estrellas, & *stetendit palmas* & estendeo, ou levantou as mãos ao Ceo para o Ceo, *cum voce* com esta voz, ou palavras: *Jupiter omnipotens* ó Jupiter todo poderoso, *si flecteris* se vos dobrais *illis precibus* com alguns rogos, & oraçoens, *aspice nos* ponde os olhos em nós, & *si meremur* & se merecemos, *pietate* por nossa grande piedade, *hoc tantum* esta tão grande merce, ou agouro, que nós pronostica felicidades, *pater* ó pay Jupiter, *deinde além* diro, *dauxilium*, dai nos ajuda, & socorro, *atque firma* & confirmai, *hec omnia* estas cousas todas. *Vix* escasamente, *senior* o velho *Anchises*, *fatus erat* da tinha fallado aquellas palavras, *levumque* & logo a parte esquerda do Ceo (que em respeito nosso he esquerda, em respeito dos Deos direita) *intonuit sonum*, & trovouo, *subito fragore* com repentino fragor, & estrondo, & *stella* & hũa estrella, *lapsa de celo* decendo do Ceo, *per umbras* pelas sombras, & trevas da noite, *ducens facem* trazendo hũa facha, ou resplandor, ao modo dos cometas, *concurrit* correo do Ceo, *multa cum luce* com muita luz, & claridade, *cernimus illam* nós vemos a elle estrella, *labentem* decendo, ou caindo, *sifer summa culmina* sobre os altos cumes, ou telhados, *tecti* de nossa casa, *clarum clara*, se condere que se escondia, *silva Idaea* no bosque do monte Ida, *signantemque vias* que assinaava, ou mostrava os caminhos por onde aviamos de ir, *tum* tambem *sulcus* hum

como rego, ou estrada, semelhante á que chamamos de Santiago, longo limite com longo caminho, *dat lucem* dá luz, & claridade, & *haec circum* & os lugares ao redor, *late* largamente, *fumant* estam fumegando, *sulphure* com fumo, ou cheiro de enxofre. *Hic vero* mas aqui neste tempo, que isto vimos, *genitor* meu pay Anchises, *victus* vencido, movido, & tirado do que pretendia, *se tollit ad auras* se levanta aos ares, idest, se levanta do lugar onde estava afferrado com pertinacia, ou, *se tollit ad auras* se levanta, como homem extatico, & arrebatado, aos ares, *affaturque Deos* & falla aos Deoses, & *adorat sanctum sydus* & adora a santa estrella, fallando desta maneira: *Iam, jam nulla mora est* ja em mim não ha detença alguma, *sequer* figo o que mandaste, & *adsum* & estou presente, ou vou, *qua ducitis* por onde vós me guiais. *Dij patrij* vós Deoses de minha patria, *servate domum* guardai minha casa deste perigo imminente, & assim, *servate nepotem* guardai meu neto Ascanio; *hoc augurium* este agouro, *vestrum* est he vosso, *Troia est* & tambem Troya está, *in numine vestro* em vosso poder, ou debaixo de vosso amparo, *equidem* na verdade, *cedo* me sojeito, & sometto ao que quereis, ou me aparto de meu proposito; *nec nem*, *nate* ó filho Eneas, *recuso* engeito, *ire comes tibi* ir por vosso companheiro. 106

Ille dixerat elle Anchises tinha fallado estas palavras, & *jam* & já neste tempo, *ignis clarior* o fogo mais claro, ou o estrondo do fogo mais claro & manifesto, *auditur per mania* se ouve pelos muros, *incendiaque* & os incendios, ou fogos de Troya, *propius* de mais perto, & vizinho a nossas casas, *volvunt aestus* lançam as ondas de fumo, ou fogo. *Ergo* por tanto, *chare pater* amado pay Anchises, *age aparellai vos, imponere* para vos pôr, *nostræ cervici* sobre nosso pescoço, ou ás minhas costas, *ipse* eu mesmo, *subibo humeris* vos sobirei, ou levarei em meus hombros, *nec iste labor* nem este trabalho, *me gravabit* me caasará, & carregará. *Quicumque res cadent* para onde quer que as coulas cairem, ou de qualquer modo que

que acontecerem, *unum erit periculum* hum será o perigo, & *commune ambobus* & commum a nós ambos, *una salus* & mesma salvação, idest, ambos morreremos, ou viviremos, *parvus Iulus* meu pequeno filho Ascanio, *mibi sit comes* seja meu companheiro, & *conjug* & minha mulher Creusa. *longe* & longe, & mais apartada, *servet vestigia* vá observando minhas pégadas, ou seguindo meus passos. *Vos famuli* vós criados, *advertite* adverti, & atentai, *animis vestris* em vossos animos, & peitos, notando bem, *que dicam* as cousas que vou direi. *Est tumulus* ha, ou está hum outeiro, *egressis urbe* & que saem da Cidade, idest, logo em saindo da Cidade está hum monte, *templumque vetustum* & hum templo antigo, & já velho, *Cereris deserta* da Deosa Ceres delem parada, & deixada (porque por razão do cerco de dez annos não avia alli lavradores, que curassem do templo) *juxtaque* & logo junto ao templo, *cupressus antiqua* hum cipreste antigo, *servata per multos annos* guardado por muitos annos, *religione* com veneração, honra, & religião, *patrum* de nossos pays, ou antepassados. *Venimus* nós viremos, *in unam hanc sedem* para este só lugar, *ex diverso* de diversas partes. *Tu genitor* vós pay Anchises, *cape sacra* tomai as cousas sagradas, *manu* em voillá mão, *Penatesque patrios* & os Deoses Penates de nossa patria. *Nefas* he peccado, ou não he licito, *me attrectare* que eu toque essas cousas sagradas, *digressum* saindo, *tantum è bello* de tam grande guerra, & *cede recenti* & da morte, ou matança ainda fresca, & recente, *donec me abluero* até que me lave, *flumine vivo* em hū rio de agua viva. *Hec fatus* fallado eu Eneas estas palavras, *insternor* sou cuberto, ou cubro, *latos humeros* meus largos hombros, *collaque subjecta* & meu pescoço, ou costas logeitas ao pezo, *veste* com hum vestido, *super em cima, pelleque* & eom a pelle, *leonis fulvi* de hū leão louro; outros dizem: *insternor super latos humeros, collaque subjecta veste pelleque leonis fulvi*: outros lem: *insternor latos humeros collaque subjecta* cubro os hombros, *super veste* sobre

obreo vestido que trazia, *pelleque leonis fulvi* & sobre a pelle de leão que costumava trazer. *Succedoque oneri* & me lo meto ao peso, tomando meu pay aos hombros; *parvus Iulus* meu pequeno filho Ascanio, *se implicuit dextra* le pegou à minha mão direita, *sequiturque patrem* & me segue a mim seu pay, *passibus non æquis* com passos não iguaes, que por ser minino tinha mais pequenas passadas. *Conjux* minha mulher Creusa, *subit pœre* vay andando logo detraz de nós, *ferimur* fomos levados, *per opaca* pela sombra, ou escuridade, *locorum* de aquelles lugares. *Et nunc* & já agora, *omnes aures* todos os ventos, que bulliam, *terrent* a medrontaõ, *omnis sonus* todo o som, & estrondo, *excitat* excita, move, ou alvoroça, *me suspensum* a mim duvidoso, ou medroso, *& pariter timentem* & que igualmente temia viesse algum dano, *comiti* ao companheiro Ascanio, que levava pela mão, *onerique* & ao peso dos hombros, meu pay Anchises; idest, qualquer cousa me perturbava; *quem* ao qual, *dudum* avia pouco tempo, *non movebant* nam moviam; ou perturbavaõ, *ulla tela injecta* algũas lanças arremessadas, *neque Graij* nem os Gregos, *glomerati* juntos, *adverso ex agmine* do esquadrão contrario.

Iamque propinquabam portis já chegava às portas da Cidade, *videbarque* & me parecia, *evasisse* ter saído, *omnem viam* todo o caminho onde podia aver perigo, *cum subito* quando repentinamente, *sonitus pedum* hum som, & estrondo de pés, creber muito amiudado, *visus* pareceo, *adesse ad aures* estar presente, ou chegar a minhas orelhas; *genitorque* & meu pay Anchises, *perspiciens* olhando, *per umbras* pela sombra, ou trevas da noite, *exclamat* brada: *Nate* filho Eneas, *fuge* fugi com pressa, *propinquant* vem chegando os inimigos, *cerno vejo*, *clypeos ardentes* aos escudos Gregos chamejando, & luziando com fogo, *atque æramicantia* & tambem vejo as armas resplandecentes. *Hic* aqui neste tempo, ou lugar, *nescio* não sei, *quod numen* que divindade, ou que Deos, *male amicum* mal amigo, ou pouco favoravel, *eripuit* tirou, *mibi* a mim

mim medroso , *mentem confusam* meu entendimento confuso, & attonito, idest, não sei quem me tirou de mea juizo, & sentido , *namque* porque , *dum sequor* em quanto vou seguindo, *cursum* com minha carreira, ou caminho, *avia* lugares desencaminhados , ou afastados do caminho ordinario , *excedo* & me aparto , *nota regione* da conhecida região , *virum* dos caminhos , ou estradas , *heu ay* , *incertum* he cousa incerta, & de mim duvidosa, *ne se* por ventura *conjux Creusa* minha molher Creusa , *erepta* me foi tirada , *misero* a mim miseravel, *fato* por algum fado dos Deoses , ou com a morte, *substitit* *ne se* por ventura parou no caminho , *erravit* *ne se* ou se errou, & desgarrou do caminho, *seu laesa* ou se por ventura cansada , *resedit* se assentou em algum lugar. Outros dizem assim : *Heu conjux Creusa erepta misero* , foime tirada minha molher ; porém *incertum* heme cousa duvidosa , *fatore*, &c. *nec post* , nem depois , *est reddita* foi tornada , ou mais appareço , *nostris oculis* a nossos olhos. *Nec prius* nem eu primeiro, *respexi* vi, & attentei, ou adverti, *amissam* ser elle perdida , *reflexique animum* & tornei a tomar o animo perdido , ou fiz reflexão em minha alma , *quam venimus* do que viemos, ou chegamos, *tumulum* ao monte, *antique Cereris* da antiga Ceres , *sedemque sacratam* & ao assento, ou templo sagrado, *hic* aqui neste lugar, *denum* finalmente, *collectis omnibus* juntos todos os mais companheiros, *una defuit* ella lo faltou, & *sefellit* & enganou, ou deixou frustrados, *comites* ac com panheiros, *namque virumque* assim a seu filho , como a mim seu marido.

Amen eu fora de mim , & doudo com sentimento , *quem non incusavi* a quem não culpei, ou de quem me não agastei, *hominum ve*, *deorunque* assim dos homens, como dos Deoses : *aut ou* , *quid vidi* que cousa vi , *crudelius* mais cruel , & que me fosse de mais sentimento , *in urbe eversa* da Cidade destruida : *Commendo socijs* eu entrego, & encomendo a meus companheiros, *Ascanium* meu filho Ascanio, *patrumque* *Aschis*

chisen & meu pay Anchises, Penatesque Tenuros & nos Dico-
les Penates de Troya, & recondo & es escondo todos, valle
curva em hum valle baixo, & concavo. Ipse eu mesmo, repeto
urbem torno a ir para a Cidade, & cingor & me cingo, ou
visto, armis fulgentibus de armas resplandecentes. Stat estã
pacto em meu animo, & vontade, ou quero, renovare omnes
casus renovar todos os casos, ou trabalhos passados, reverti-
que & tornar-me, per omnem Troiam partem de toda Troya, & rur-
sus & outra vez de novo, objectare caput offererem minha ca-
beça, ou vida, periculis aos perigos. Principio principiamen- 771
te, ou no principio de tudo, repeto muros torno a ir pelos me-
mos muros, liminaque obscura & pelas entradas escuras, secre-
tas, ou não conhecidas dos inimigos, portæ da mesma porta,
quæ por onde, ou pela qual, extuleram grassum eu tinha ido,
& sequor & vou seguindo, vestigia as mesmas pegadas, obser-
vata observadas, notadas, ou advertidas, retro para traz, tor-
nando atraz pelo mesmo caminho, per noctem de noite, pelas
trevas da noite, & lustrò lumine & corro aquelles lugares com
os olhos, vendo se apparecia minha mulher, ou, lustrò lumine
corro os lugares ajudado do lume do incendio Troiano, Ubique
em todo o lugar, horrorem hum medo, & horror, simul jun-
tamente, ipsa silentia os mesmos silencios da noite, terrent
animis espantão, & amedrontão meu animo. Inde dalli da-
quelle lugar, me refero domum me torno para minha casa, si
forte se por ventura, ou acaso, tulisset pedem se tinha tor-
nado Creusa para casa, si forte se por ventura se tinha ido,
Davios Gregos, irruerunt tinham já entrado, & arrombado
minha casa, & tenebant & já tinham cortado, omne telum
toda minha casa. Ulicet logo neste tempo, ignis edax o fogo
tragador, comilão, & consumidor, volvitur he lançado, vento
como o vento q' o ateava, ad summa fastigia aos altos cumes, &
telhados de minha casa, flammæ exuperant as chamas vencem,
& passam altas por cima de minhas casas, æstus o ardor,
quentura, ondas de fumo, ou labareda do fogo, furit ad auras
sobe

fobe com braveza pelos ares. *Procedo* vou andando de
 lugar, *ad sedes Priami* para os paços, & casas de Priamo
revisoque arcem & torno a ver a fortaleza, buscando neila mi-
 nha mulher. *Et jam* & já neste tempo, *Phenix* este Grego
 chamado Phenix, & *dirus Ulysses* & o cruel, ou forte Uly-
 ses, *lecti custodes* escolhidos por guardas dos despojos, *asser-*
vabant prædam guardavão a preza, que estava junta, *portu-*
cibus vacuis nos alpendres, ou pateos vazios, despejados, &
 patentes, *asfyo* no couto, ou lugar de refugio, *Iunonis* da
 Deosa Juno: *gaza Troia* a riqueza Troyana, *erepta* tirada, &
 furtada, *adytis incensis* dos interiores do templo abrazados
congeritur huc se ajunta para este lugar, *undique* de todas
 partes, *mensæque decorum* (*idest congeruntur*) também alli
 ajuntão as mesas dos Deoses, *crateresque solidi auro* & a
 taças, ou vasos do templo feitos de ouro mociffo, *vestisque*
captiva & qualquer vestido, ou ornamento tomado, & ca-
 tivo, por ser tirado aos Troyanos cativos, *pueri* os meninos
 & *matres pavida* & as mulheres, & mãys medrolas, *stant*
circum estam ao redor, *longo ordine* por longa ordem. *Quis*
etiam mas também, *ausus* atrevendome, *jaçtare voces* fallar
 levantar a voz, bradar, *per umbram* pela sombra, ou escuri-
 dade da noite, *implevi vias* enchi os caminhos, *clamore* com
 meu brado, & clamor, *mæstusque* & triste, *iterumque*, *ite-*
rumque hũa, & outra vez, *vocavi Creusam* chamei por Creu-
 sa, *ingeminans nequicquam* repetindo seu nome de balde,
 dobrando muitas vezes Creusa, Creusa.

Simulacrum infelix a imagem del'ditosa, *atque umbra* &
 sombra, ou alma, *ipsius Creusa* da mesma Creusa, & *imag-*
 & sua imagem, *maior nota* mayor que a conhecida antiga-
 mente, *visa ante oculos* appareceo, ou foi vista diante dos
 olhos, *mibi querenti* a mim, que a buscava, & *furenti* & que
 andava como doudo, & furiolo com dor, *tectis urbis* por
 todas as casas, & praças da Cidade, *sine fine* sem termo, modo
 ou fim. *Obstupui palmæ*, *comeque steterunt* & os cabellos

me arrepiarão, & *vox haesit faucibus* & a voz leme pegou à garganta, ou fiquei sem falla. *Tumentam, sic affari* (scilicet *cepit*) assim começou a fallar Creusa, & *demere curas* & tirar-me os cuidados, em que andava buscando, *his dictis* com estas palavras. *O dulcis conjux* ó doce, & amado marido Eneas, *quid a que proposito, tantum juvat* tanto vos agrada, & contenta, *indulgere labori insano* applicarvos, ou entregarvos a hum trabalho louco, ou baldado, como he buscar-me? *haec non eveniunt* estas cousas não acontecem, *sine numine Divum* sem vontade, querer, & divindade dos Deuses, *nec fas* nem he licito, ou concedido, *te que vós, asportare hinc* leveis daqui de Troya, *Creusam comitem* a mim Creusa por vossa companheira; *haud sinit* não consente, *regnator* Jupiter reynador, & senhor, *Olympi superi* do Ceo celestial, & de cima. *Longa exilia* longos desterrros, *tibi* (scilicet *sunt*) teades ainda por passar, & *v-stum equor* & hum grande campo, *maris* do mar, *arandum* por navegar. *Venies vitreis, ad terram Hesperiam* para terra de Italia, *ubi* onde, *Tibris Lydius* orio Tybre, chamado Lydio, por razão dos Lydos, que foraõ morar a Italia, *fluit* vay correndo, *leni agmine* com branda corrente de aguas, *inter arva opima* entre os campos ferteis, grossos, & abundantes, *virum* dos homês lavradores daquella terra. *Illic* alli vos esperaõ, *res laetae* cousas alegres, & prosperas, *regnumque* & hum reyno, onde sereis senhor, & *conjux regia* & hũa mulher de sangue real, *parta tibi* vos está aparelhada, & guardada; *pelle lachrymas* lançai fóra as lagrimas, & dor que tendes, *dilectae Creusae* de vossa amada mulher Creusa, deixai de me chorar. *Ego* eu, *non aspiciam* nam verei *sedes superbas* as casas, & assentos soberbos, *Myrmidonum* dos Gregos chamados Myrmidones, *Dolopumve* ou dos Dolopes, *aut ibo* ou irei, *servitum* a servir, *matribus Graijs* ás mulheres Gregas, idest, nam cuideis q̄ lou cativa, nem ei de servir aos Gregos, *Dardanis* sendo Troyana, & neta de Dardano, & *nurus* & sendo nora, *Diva Veneris* da Deosa Venus. *Sed*

mas,

mas, magna genitrix Deum a grande mãy dos Deoses, *me detinet* me detem, *his oris nestas* prayas, & terras. *Iamque vale* ficai embora, ou tenha's saude, & *serva amorem* & conserva' sempre o amor, *communis nati* de nosso commum filho Ascanio.

Ubi tanto que Creusa, *dedit hæc dicta* fallou estas palavras, *deseruit* deixou, *lacrymantem* anim q chorava, & *volente* & que quera, *dicere multa* dizerlhe muitas cousas, *recessit* que & se apartou, *in auras tenues* pelos ares delgados. *Ten conatus* tres vezes pertendi, *ibi* ahi naquelle lugar, *dare brachia collo* lançarllhe os braços ao pescoço, *circum* ao redor abraçandoa, *imago* sua sombra, ou imagem, *compressa* ter presa, & apertada tres vezes, *frustra* de balde, *effugit* mania me fogio dentre as mãos, *par levibus ventis* igual aos leves, ou delgados ventos, *simillimæ* & mui semelhante, *sonno volucris* ao sono ligeiro, ou a hum sonho. *Sic demum* assim finalmente, *consumpta nocte* gastada nestas cousas a noite, *reviso socios* torno a ver meus companheiros, ao lugar onde os tinha deixado, *atque hic* & aqui neste lugar, *invenio* acho, *affluxisse* que se tinha juntado, & concorrido, *ingentem numerum* grande numero, & multidão, *comitum novorum* de companheiros novos, *admirans* espantandome de serem tantos, *matresque, virosque* assim mulheres como homẽs, *puberæ* & os mancebos, ou juventude Troyana, *collectam* junta *exilia* para o desterro, ou para me acompanharem no desterro por terras estranhas, *vulgus miserabile* povo digno de compaixão, *convenere undique* concorrerão de todas as partes, *parati* a parrelhados, ou apostados, *animis* em seus animos, & vontade, *opibusque* & com suas riquezas, ou ajuda que podião, *in quacumque* terras para quaesquer terras que, *velim deducere* eu os quizesse levar, ou guiar, *pelago* polo mar, *Iamque* & já neste tempo, *Lucifer* o sol, ou estrella da alva, *sargebat* se levantava, & vinha apparecendo, *jugis* nos altos cabeços, *summe* *Idæ* do levantado monte Ida, *ducebatque diem* & trazia

dia, ou luz aos homens, *Danaique* & os Gregos, *tenebant* *seffa* tinhaõ de cerco, *Limina portarum* as estradas das portas da Cidade; *nec dabatur* nem se dava, ou avia, *ulla spes* õs algũa esperança de socorro, & ajuda, *cessi* aparteime de Troya, ou sojeiteime aos fados, que assim o querião, & *petrii* *ontem* & me fui ao monte Ida, *sublato genitore*, levantado, & levado meu pay aos hombros.

ARGUMENTO, E HISTORIA DO
- terceiro livro da *Aeneida*.

Neste livro vai Eneas proseguindo a pratica com a Rainha Dido, & lhe dá conta de sua navegaçãõ, que foi desta maneira.

Depois que vio Troya destruida, ajuntando alguns companheiros, que ficáraõ com vida, ordenou hũa armada de vinte navios, para com ellas navegar buscando terras, onde habitasse. Chegado a Thracia, começa logo a edificar hũa Cidade, a que deu seu proprio nome, chamando Encadas aos moradores. Aqui lhe acontecco hum notavel prodigio, porque pretendendo arrancar humas vergontes de murta, que estavam em hum monte vizinho, para com seus ramos cobrir os altares, de repente vio, que das raizes cahiaõ, & se destillavaõ hũas gotas de sangue, & fazendo força a terceira vez para arrancar as mesmas vergontes, ou vio a voz de Polydoro, o qual de dentro da sepultura, que alli estava, lhe fallava, & pedia o uzo despedaçasse, porque aquellas varas estavaõ pegadas em seu corpo, que alli tinha morto Polymnestor Rey de Thracia, para gozar as muitas riquezas, com que o Rey Priamo seu pay lho tinha dado a criar. Amedrontado Eneas com este caso, depois de fazer as devidas honras na sepultura de Polydoro, navegou para a ilha Delos, onde consultado o oraculo de Apollo, & ouvindo delle, que buscassem os Troyanos sua primeira mãy, & origem, por conselho de Anchises se partio para Creta.

Aqui edificou hũa Cidade, a que chamou Pergamea, ou Troya : mas vendo que por ser roim o clima da terra, lhe morraõ os soldados de peste, & os campos naõ acodiaõ com frutos, pertende novamente tornar a consultar o oraculo de Apollo. Porem os Deoses Penates o divertem disso, dizendolhe, com Embaixadores de Apollo, que deixe aquella terra de Creta & se vá para Italia. Dá conta disto a seu Pay Anchises, & com seu conselho dá à vela. De repente se levanta hũa tempestade, com a qual saõ os Troyanos levados a hũas ilhas chamadas Strophades, onde moravão as Harpyas. Saidos em terra aproveitãrãõ do muito gado que alli havia, matando, & comendo; mas as Harpyas para vingarem esta afronta, por duas vezes estando elles comendo lhes arrebatãrãõ da mesa as iguarias, & vendo que á terceira vez por força de armas lhe resistiaõ os Troyanos, hũa dellas chamada Celeo, pondo se em cima de hum penedo, lhes pronosticou, que antes de tomarem posse de Italia padeceriaõ hũa grãde fome. Atemorizado com esta ameaça os Troyanos, deixãõ aquellas ilhas, & chegaram a Actio, onde Eneas, em honra de Apollo, fez varios jogos. Daqui partem para Epiro, onde se encontraõ com Heleno filho del Rey Priamo, o qual Heleno vivia alli casado com Andromache. Foi Eneas aqui bem hospedado deste seu amigo, & parente: o qual como bom agoureiro lhe disse quantos trabalhos o esperavaõ, primeiro que entrasse em Italia, ensinandolhe juntamente o que havia de fazer, por que caminhos avia de ir, & a que perigos havia de fugir. Bem instruido por Heleno os Troyanos, contintando sua navegaçãõ chegaram a Italia, onde Anchises tem por agouro de guerra quatro cavallos, que vio pastar em hum campo. Chegando à vista de Sicilia, ouvem o grande estrondo do monte Ethna (que conforme a fama, ou imaginaçãõ dos Poetas, se sustenta sobre os hombros do gigante Encelado) junto às prayas chamadas dos Cyclopes, por nellas morarem os gigantes chamados Cyclopes, encontraõ hum Grego por nome Ache-

menides, o qual tinha sido companheiro de Ulysses. Conta-se este Grego o que alli tinha passado com os gigantes moradores daquellas praias, & em particular com hum chamado Polyphemo, que so se sustentava de corpos humanos. Movidos com isto os Troyanos, recolhendo em suas naos ao pobre Grego Achemenides, deixão aquellas terras, & continuando sua navegação chegam a Drepano, onde morreo o velho Anchises. Querendo daqui entrar em Italia, de repente se levanta hũa tempestade mandada por Eolo à instancia de Juno (como se conta no primeiro livro) com a qual arribarão às partes de Africa, onde sendo recebidos da Rainha Dido, contou a sobre-dita historia.

IN TERTIVM LIBRVM ÆNEIDOS.

Postquam res Asia, Priamique evertere gentem.

ORDO VERBORUM.

POSTQUAM depois que, (*visum scilicet est*) pareceo, *superis* aos Deoses do Ceo, *evertere* destruir, *res Asia* as cousas, ou riquezas de Asia, *gentemque immeritam* & a gente, ou familia, que o não merecia, *Priami* de Priamo, *ceciditque* & depois que cahio, *superbum Ilium* a soberba Cidade Ilio, & *omnis Troia* & toda Troya, *Neptunia* fabricada por Neptuno, *sumat humo* está fumegando posta por terra. *Agimur* somos constringidos, *augury's Divum* por agouros, & mandamentos dos Deoses, *querere diversa exilia* buscar diversos destertos, & *desertas terras* & terras despovoadas, para as habitar, *molimurque classem* & ordenamos nossa armada, *sub ipsa Anta-*

dro na mesma Cidade de Antandro, & montibus & nos montes, *Idæ Phrygia* do monte Ida Troyano, *incerti* duvidosos, *quo fata ferunt* para onde os fados nos levem, *ubi* onde, *detur* seja concedido, *sistere* parar, *contrabimusque viros* & ajuntamos honrens, *vix* escaçamente, *prima æstas inæperat* o primeiro Estio tinha começado, & *pater Anchises* & o pay Anchises, *jubebat* mandava, *dare vela* dar às velas, ou navegar, *fatis* polos fados, ou para onde governassem os fados. *Tum lacrymans* então eu chorando, *relinquo littora* deixo as prayas, *portusque patriæ* & os portos de minha terra, & *campos* & tambem deixo os campos, *ubi Troia fuit* onde Troya esteve, *exul* eu desterrado, *feror in altum* sou levado pelo mar, ou ao mar alto, *cum socijs* com meus companheiros *natoque* & com meu filho Ascanio, *Penatibus* com os Deoses Penates, & *magnis Djs* & com os Deoses grandes, quaes eram Juppiter, Minerva, Mercurio, que em Roma se honravam, & adoravaõ com titulo de Deoses grandes. Outros dizem que Deoses grandes eraõ Juppiter, Marte, Apollo. Amim parece que o Poeta falla geralmente de todos os Deoses, quem chama grandes. *Terra Mavortia* a terra bellicosa de Deos Marte, *colitur* he cultivada, *procul* longe de Troya, *vastis campis* em largos campos. *Thraces* os de Thracia arant lavraõ estes campos, *quondam* antigamente, *regnata* (scilicet fuit) foy esta terra reynada, & governada, *acri Lycurgo* do sorte, ou riguroso Rey Lycurgo; *antiquum hospitium* era esta terra antiga hospedagem, *Troia* de Troya, ou dos Troyanos, *Penatesque* & os Deoses de casa, *socij* companheiros, & amigos confederados, *dum fortuna fuit* em quanto a fortuna foy pelos Troyanos, *feror huc* sou levado para aqui para Thracia, *hinc mania prima* & assento, ou edifico os primeiros muros, *littorè curvo* em hũa praya baixa, ou concava, *ingressus* entrando, & começando, *fatis iniquis* contrarios, & contrarios fados, ou com roim hora; *fugeque nomen* & ponho nome aos moradores, *Æneadas* Encadas,

de meo nomine do meu proprio nome. *Ferebam sacra* fazia sacrificios, *matri Dioneæ* a minha mãy Venus, *Divisque auspiciibus* & aos Deoses favorecedores, *operum captorum* das obras começadas, *maclabamque* & sacrificava, *in littore* na praia, *taurum nitentem* hũ touro gordo, ou branco, *regi suero* ao rey celestial Jupiter, *caelicolum* dos moradores do Ceo. *Forte acatõ*, *tumulus* hum outeiro, ou sepultura, *fuit este* he aqui, *juxta* pegado, *quo summõ* no alto do qual estavaõ, *virgulta cornea* hũas vergonteas, ou ramos de cerejeira brava, *myrtus horrida* & hum murtinheiro sombrio, & medolho, *bastilibus densis* com as hasteas, & varas espessas, & fechadas. *Accessi* fui chegando para aqui, *conatusque* & pertendendo, *convellere ab humo* arrancar do chãõ, *silvam viridem* alguns ramos frescos, & verdes, *ut tegerem* para que cobrisse, *varas* os altares, *ramis frondentibus* com os ramos vestidos de folhas, *video* neste tempo vejo, *monstrum horrendum* hum monstro, & prodigio que metia medo, & *mirabile dictu* & esbafantoso para se dizer, & contar. *Nam* porque, *arbos* a arvore, *que prima* a qual primeira, *vellitur solo* he arrancada do chãõ, *radicibus ruptis* com as raizes cortadas, *huic* desta arvore, *gutta* hũas gottas, *sanguine atro* de sangue negro, & *pituzo*, *liquitur* se destilãõ, & *maculant terram* & çujam a terra, *tubo* com sangue podre. *Horror frigidus* o medo que faz aos homẽs frios, *mibi quãtit* me bate, ou me faz tremer, *membra* os membros, *sanguisque gelidus* & o sangue frio, *coit* formidine se ajunta, ou enregela com medo. *Rursus* & outra vez, *insequor convellere* prosigo a arrancar, *vimen lentum* a vara do braço, *alterius* de outra arvore, & *tentare* & tentar, ou esquadrinhar, *penitus* totalmente, ou de raiz, *causas latentes* as causas q̃ naquella arvore estavaõ escondidas, ou as causas daquelle sangue q̃ me estavaõ escondidas. *Et sanguis ater* outra vez o sangue negro, ou corrupto, *sequitur* se segue, ou corre, *de cortice alterius* da casca de outra arvore. *Movens multa* considerando muitas cousas, *animo* em meu entendimẽto, *venerabar*

reverenciava, ou fazia oração, *Nymphas agrestes* ás Amadriadas, que são Ninfas do campo, *patremque Gradivum* & ao pay Marte, *qui presidet* o qual preside, *arvis Geticis* em os campos de Tracia senhoreados antigamente pelos Getas, *secundarent rite* para que prosperassem bem, *visus* aquellas visões & prodigios, *levarentque omen* & aliviassem o agouro. *Secundum postquam* mas depois que, *aggredior maiori nixu* acometo com mayor força terceiras varas, *obliuitorque genibus* & faço força com os giolhos, *arena adverse* na area fronteira. *Eloquar an sileam* fallarei, ou callarmeei? *gemitus lacrymabilis* hum gemido choroso, & triste, *auditur* he ouvido, *imo tumulo* do mais intimo da sepultura, *& vox reddita* & a voz lançada da sepultura, ou restituída ao morto, *fertur ad aures* chega ás minhas orelhas, (dizendo: *Ænea* ó Eneas, *quid lacerat miserum* para que despedaças, & delmembras a hum miseravel? *jam parce* perdoa já, *sepulto* a hum morto sepultado, *parce scelerare* não queiras manchar, inficionando com sacrilegio, *manus pias* vossas mãos piadosas, & sanctas. *Troia non me tulit*, não me gerou, & criou Troya, *externum* estrangeiro para com volco, & tou vosso parente. *Hic cruor* esta langue, *haud manat dee stipite* não corre do tronco desta arvore. *Heu fuge* ay foga, *crudeles terras* destas terras crueis, *fuge littus avarum* foga desta praya avarenta. *Nam* porque, *ego Polydorus* eu tou Polydoro, *hic* aqui, *seges telorum* hum fementeira, ou copia de lanças, *ferrea* de ferro, *textit* me cobrio, *confixum* pregado com ellas, *& increvit* & creceo, ou reverdeceo, *jaculis acutis* com as lanças agudas. *Tum vero* em verdade que então, *obstupui* palmei, & não fiquei em mim, *pressus mentem* tendo opprimido, ou perturbado meus sentidos, *formidine* com o medo, *comæque* & os cabellos, *steterunt* se arrepiãrão, ou erizãrão, *& vox faucibus hæsit* & a voz ficou pegada ás gargantas sem poder fallar. | *Priamus infelix* o defditoso Rey Priamo, *mandarat furtim* tinha mandado, ou entregado secretamente, *quondam* antigamente, ou em outro tempo,

tempo, regi *Threicio* a Polinestor rey de Tracia, *hunc Polydorum* este mancebo Polydoro, *alendum* para que o criasse, & sustentasse em sua Corte, até que se acabasse o cerco de Troya, *cum magno pondere* com grande cantidade, *auro* de ouro, *cum jam* no tempo, que ja, *diffideret* desconfiava, *armis Dardania* das armas dos Troyanos, *videretque* & via, *urbem* que a Cidade de Troya. *cingi obsidione* estava de cerco. *Ille* elle Polinestor, *ut opes Teuicrum* tanto que as forças dos Troyanos, *fracta* se diminuiram, & *fortuna* & tanto que a fortuna, *recessit* se apartou dos Troyanos, *secutus res* seguindo as coulas, ou facçoens, partes, & bando, *Agamemnonias* de Agamenon, *armaque victricia* & as armas dos vencedores, *abrupit fas omne* quebra todo o direito hospital; *abtruncat Polydorum* degolla a Polydoro, & *vi* & contra razão natural, ou por força, *potitur auro* goza do ouro. *Fames sacra* a maldita fome, & *cobiza*, *auro* de ouro, *quid* a que cousa de maldade, *non cogis mortalia pectora* não constanges aos homens? *Postquam* depois que, *pavor* o medo, *reliquit* deixou, *ossa* meus ossos, *refero* refiro, conto, ou relato, *monstra Deum* aquelles prodigios dos Deoses, *ad proceres populi delectos* aos principaes do povo escolhidos, *primumque parentem* & ao principal de todos meu pay Anchifes, & *posco* & lhes peço me digão, *qua sententia* que parecer tenhaõ neste caso.

Idem animus a mesma vontade, *omnibus* estava em todos, *excedere* de se sairem, *terra scelerata* daquella terra maldita, *linquere* deixarem, *hospitium pollutum* a hospedajem profanada com a morte de Polydoro, & *dare Ausiros* & dar os ventos, *classibus* às armadas, ou nãos. *Ergo* por tanto, ou logo, *instauramus* renovamos, ou ordenamos, *funus Polydoro* as exequias a Polydoro, & *ingens tellus* & grande cantidade de terra, *aggeritur* se amontoa, *tumulo* em outeiro, ou sobre a sepultura de Polydoro; *aræ* os altares, *mæste* tristes; *cæruleis vitis* com fitas azues, *cupressoque atra* & com o cipreste

funeral, *stant manibus* estão postas á honra da alma de Polydoro. *Et circum & ao redor* estavam, *Iliades* as molheres Troianas, *solutæ crinem* tendo desgrenhados os cabellos, *de more* conforme ao costume. *Inferimus* metemos dentro no sepulchro, *cymbia spumantia* copos em forma de barca que estava deitando escuma, *lacte tepido* com leite quente, & *patelas & taças*, *sanguinis sacri* de sangue sagrado, ou das rezes, que se sacrificaraõ, *condimus* recolhemos, ou fazemos aquietar, *animam* a alma de Polydoro, *sepulchro* em a sepultura, & *ciemus* movemos, ou repetimos, *voce magna* com grande ou alta voz, *supremum* nas ultimas tres palavras, *vale, vale, vale* *Inde* logo, ou além disto, *ubi* tanto q̃, *prima fides* a primeira promessa de tranquillidade, ou confiança, *pelago* foi ao mar, *ventique & os ventos*, *dant placata maria* mostraõ as aguas quietas, & *lenis Auster* & o brando vento, *crepitans* assoprando, *vocat in altum* chama as naos para alto mar, *socij* meus companheiros, *deducunt naves* lançaõ as naos ao mar, & *compleunt littora* & enchem as prayas: *provehimur portu* somos levados, ou afastados longe do porto, *terraq̃ue* assim as terras, *urbesq̃ue* como as Cidades, *recedunt* se apartaõ de nos. *Tellus gratissima* hũa agradavel terra, ou ilha, *sacra matri Nereidum* consagrada a Doris mãy das Nereidas, & *Neptuno Egeæ* & a Neptuno do mar Egeico, *colitur medio mari* se habita, ou cultiva no meyo do mar, *quam errantem* a qual quando andava desgarrada, *circum oras* ao redor das terras, & *littora* & prayas, *Arcitenensius* o piadoso Apollo, que tem arco, *revinxit* atou, *Mycenæ celsa* com a Ilha Miconia levantada, *Gyaroque & Gyara* *deditque* & lhe concedeo, *coli immotam* que fosse habitada sem se mover, & *contemnere ventos* & que desprezasse, ou fizesse pouco caso dos ventos. *Huc feror* sou levado para aqui. *Hec* esta ilha Delos, *accipit fessos* recebe a nós cansados, *tuto portu* em seu porto, *egressi* tanto que saímos em terra, *veneramur* reverenciamos, *urbem Apollinis* a Cidade Delos

patria de Apollo, *Rex Anius* o rey Anio, *rex idem hominum* sendo elle mesmo rey daquelle povo, *sacerdosque Phœbi* & sacerdote de Apollo, *redimitus tempora* tendo coroado as fontes da cabeça, *vittis* com fitas, & *laurō sacra* & com louro sagrado, *occurrit* nos sae a receber, *agnoscit* conhece, *Anchisen* a Anchises, *amicum veterem* seu amigo velho, & antigo. *Iungimus dextras*, ajunta mos as mãos direitas, *hospitio* com hospedajem, ou com a fidelidade hospital; & *subimus tecta*, & subimos, ou caminhamos para os paços. *Venerabar* fazia reverencia, *templa Dei* ao templo de Apollo, *structa* edificado, *saxo vetusto* sobre hum rochedo antigo, ou de pedra antiga. *Tymbrae* ó Apollo assim chamado, porque no seu templo que está junto de Troya dentro de hum bosque, ha muita erva chamada Tymbra, *da propriam domum* dainos hũa casa perpetua, ou certa, & propria, *da mœnia fessis* dai hũa Cidade a nós cansados, & *genus* & geraçõ, & *urbem mansuram* & hũa Cidade permanente, ou perpetua, *serua pergama altera* guardainos a outra, ou segunda Cidade, *Troia* de Troya, *reliquias Danaum* reliquias dos Gregos, *atque Achilli inmitis* & do cruel Achilles. *Quem sequimur* aquem seguimos: *quo ve ire jubes* ou para onde mandais que vamos? *ubi ponere sedes* aonde mandais que ponhamos, ou edificuemos nossas moradas, & assentos? *Pater* ó pay Apollo, *da augurium* dainos oraculo, ou final de agouro para onde avemos de navegar, *atque illabere* & entrai, *nostris animis* em nossos animos, & entendimento, dandonos a sentir o que quereis que façamos. —

Vix ea fatus eram escaçamente tinha acabado de fallar estas couzas, *repente eis q̄ de repente, omnia visa* (scilicet fuere) todas as couzas foraõ vistas, *tremere tremet*, *limina* assim o portal, ou o templo, *laurusque* como o loureiro, *Dei* de Apollo, *totusque mons* & todo o monte, *moveri circum* se movia, ou abalava ao redor, & *cortina* & o oraculo, *mutare soar*, *adytis reclusis* abertos, ou descubertos os sacrarior, *submissi* nós baixos, & incli;

& inclinados fazemos reverencia, *petimus terram* põmos os
 joelhos em terra, ou debruçamonos por terra, & *vox* & a voz
 do oraculo, *fertur ad aures* entra em nossas orelhas dizendo
 assim. *Dardanidae* duri & duros, & esforçados Troyanos des-
 cendentes de Dardano, *quæ tellus* aquella terra que, *primæ*
 primeira, *tulit vos* vos geitou, à *stirpe parentum* da geração,
 & tronco de vossos pays, *eadem* essa mesma terra, *accipiet vos*
reduces vos receberá tornandovos, *ubere lato* em sua fertili-
 dadê alegre, ou em seus ferteis campos. *Exquirite* buscai
matrem antiquam vossa antiga mãy. *Hic* aqui, *domus Æneæ*
 a casa, ou geração de Eneas, *dominabitur* se senhoreará,
 & *cunctis oris* de todas as regioens, & redondeza do mundo, &
nati natorum & os descendentes de seus filhos, & *qui nascentur*
ab illis & os que descenderem delles. *Hoc Phæbus* (scilicet
dixit) disse estas cousas Apollo, *ingens lætitia* hũa grande
 alegria, *exorta* se levantou, *tumulto misto* misturada com al-
 voroço, & *cuncti querunt* & todos perguntão huns aos ou-
 tros, *quæ mania sint ea* que Cidades sejam estas, que manda
 buscar Apollo. *Quo Phæbus* para onde Apollo, *vocet erran-
 tes* chame a elles que tanto tempo ha que andavao deigarra-
 d os, *jubeatque reverti* & para onde mande que se tornassem.
Tum genitor entam meu pay Anchises, *volvens* discorrendo
monumenta pelas historias, ou annaes, *veterum virorum* de
 nossos antepassados, *ait* rompe nestas palavras. *O proceres* o
 meus nobres capitaens, *audite* ouvime, & *discite spes vestras*
 & aprendei vossas esperanças. *Insula Creta* hũa ilha de Creta,
Jovis magni patria do grande Jupiter, *jacet medio ponto* está
 posta no meyo do mar Mediterraneo, *ubi aõnde está*, *mons*
Idæus o monte Ida, & *cunabula* & os berços, ou o principio,
 ou origem, *gentis nostræ* de nossa geração. *Habitant* seus
 moradores habitão, *centum urbes magnas* cem Cidades gran-
 des, *regna uberrima* que sam reinos mui ferteis: *unde* donde
pater maximus Teucrus o grande pay Teucro, *primum* pri-
 meiramente, *est advectus* foi levado, *ad oras Rhæticas* às pra-
 yas

as Troyanas, ou ás prayas do Promontorio Reteo; *optavit*
 que & desejou, ou escolheu, *locum* este lugar, *regno* para o
 Reyno, *nondum* ainda entam não, *Ilium* a Cidade de Ilio, ou
 de Troya. *Artes Pergameæ* & as fortalezas de Troya, *ste-*
terant estavão em pé, ou edificadas, *habitabant* habitavão,
vallis em vâlles baixos. *Hinc Cybele* de aqui procedeo
 Cybeles, *mater cultrix* mãy criadora dos Deoses, ou mora-
 do a destas terras, *eraque Coribantia* & os sinos dos Coriban-
 tes sacerdotes de Cybeles, *nemusque Idaeum*, & o bosque do
 monte Ida; *hinc* de aqui se guardaõ, *silentia fida* silencios
 fieis, *sacris* em os sacrificios de Cybele, & *leones* & os leões,
vinci juntos, *sibi* *currum* puxaraõ, ou tirã ao pelo coche,
domina de sua senhora, ou Deosa Cybeles. *Ergo agite* por tan-
 to apressaivos, & *sequamur* & sigamos, ou caminhemos, *qua*
iussa pola parte que os mandados, ou preceitos, & oracuos,
divum dos Deoses, *ducunt* nos levaõ, & guiaõ, *placemus ventos*
 apaziguemos, ou co nponhamos os ventos, ou façamos sa-
 crificio aos ventos, para que nos sejaõ prosperos, & *petamus*
 & vamos, ou naveguemos, *regna Gnosia* para os reynos de
 Creta, *nec distant* porque não distaõ, *longo cursu* longa car-
 reira, ou viagem, *in* *Iuppiter* com tanto que Jupiter, ou
 o Ceo com boas viraçoes de ventos, *adsit* (*scilicet nobis*)
 nos favoreça, *tertia lux* o terceiro dia, *sistet* *classem* porã a
 armada, *in oris Cretæis* em as prayas de Creta. *Sic fatus* fal-
 lando assim, *maestavit* sacrificou, *aris* em os altares, *honores*
 as honras, *meritos* devidas aos Deoses, a quem fez voto de
 sacrificar, *Neptuno* a Neptuno, *taurum* (*scilicet maestavit*)
 sacrificou hum touro, *Apollo pulcher* o Apollo fermoso, *tibi*
 á vossa honra sacrificou, *taurum* hum touro, *pecudem nigram*
 hũa ovelha negra, *hyemi* á tempestade, *albam* hũa ovelha
 branca, *Zephyris felicibus* aos ventos ditosos, ou prosperos.

Fama volat corre fama, ou conta-se, *ducem Idomeneæ* que
 o capitaõ Idomeneo, *pulsus* sendo lançado fóra, ou dester-
 rado, *cessisse regnis paternis* se apattou dos reynos de seu pay;

littoraque Cretæ & que as prayas de Creta, *deserta scilicet*
esse estão desemparradas, *domos que as casas, vacare hoste* ca-
 recem, ou estão livres de inimigos, *sedesque* & que todos os
 aposentos, & casas, *adstare relictas* estão deixadas, ou vazias
Linquimus deixamos, *portus Ortygiæ* os portos de Delo
volamusque pelago voamos, ou damos à vela pelo mar. *legimus*
 passamos alem, *Naxon* da Ilha Naxos, *bacchatam jugiter*
 que tem vinhas em seus cabeços, *Donysamque viridem* & da
 ilha Donisa verde com arvoredos, ou fertil de pasto, ou que
 tem marmore verde com arvoredos, *Oliaron* & da ilha Olias-
 ron, *Paronque niveam* & da ilha Paron, que cria marmore
 branco, *Cycladasque* & das filhas do Cycladas, *sparsas per*
aquor espalhadas pelo mar, & *legimus* & tambem navegamos,
freta por estreitos, consita semeados, ou occupados, *terris*
crebris com muitas ameadas, & juntas. *Clamor nauticus*
 o alarido dos marinheiros, *exoritur* se levanta, *vario certamine*
 com varia contenda, & porfia. *Socij* meus companheiros,
hortantur amoestão, & bradaõ, *petamus* que vamos, *Cretam*
 para Creta, *proavosque* & para nossos bisavós. *Ventus* o
 vento, *surgens à puppi* soprando da parte da popa, *prosequitur*
euntes nos segue, ou acompanha que vamos navegando para
 Creta. *Et tandem* & finalmente, *allabimur* entramos, *oris*
antiquis pelas prayas antiguas, *Curetum* dos Curetes. *Ergo*
 por tanto, ou logo, *avidus* eu deseioso de quietação, *moliore*
 edificio, *muris* os muros, *optatæ urbis* da Cidade desejada,
vocoque & lhe ponho por nome, *Pergameam* Pergamo, &
hortor & amoesto, *gentem* a meu povo, *latam cognomine* que
 eslava alegre com o sobrenome da Cidade, *amare focos* que
 amem os fogos, ou que edifiquem casas, *attollereque arcem*
 & que levantem fortaleza, *tectis* com telhados. *Iamque ferè*
 já pela mór parte, ou quasi, *puppis subductæ* minhas naos esta-
 vão retiradas, & postas, *littore* em a praya, *sicco lecca* juven-
 tus *operata* estando os mancebos occupados, *comubijs* em deli-
 ciosos, *arvisque novis* & em os campos novos, *dabam jura*
 cra

ra em tempo que en lhes dava leys, domosque & casas, cum su-
 ito quando de repente, lues tabida hua peste pod: e, misè-
 andaque & miseravel, & annus lethifer & hum anno peço-
 hento, venit veyo, & deceo, membris sobre os corpos de meu
 ovo, arboribusque & sobre as arvores, fatisque & sobre as
 earas, ou sementeiras, tractu corrupto estando a região cor-
 ompida, Celi do ar. Liquebant deixavão, animus dulces as
 almas doces, ou amadas de todos, aut trahabant ou traziaõ
 rasto, corpora egra os corpos doentes: tum tambem, Sirius
 exurere a estrella canicular queimava, agros steriles os cam-
 pos steriles; herbae arebant as hervas, ou pastos secavaõ, &
 eges egra & a sementeira corrompida, ou fraca com a peste,
 negabat victum negava mantimento aos homens. Rursus
 Pater outra vez meu pay Anchises, hortatur ire amestanos
 que vamos, ad oraculum Ortygiae ao oraculo de Delos, Phre-
 bumque & ter com Apollo, mari remensõ tornado a ser nave-
 gado o mar, ou pela mesma carreira do mar, que tinhaõ na-
 vegado, precarique veniam & pedirmos perdão a Apollo;
 quem finem que fim, ferat profetize, & ponha, rebus fessis
 a nossas cousas cansadas, unde jubeat donde nos mande, ten-
 tare auxilium tentar socorro, ou remedio, labrum de nossos
 trabalhos, quo vertere para onde nos mande virar, cursus a
 carreira. Nox erat era alta noite, & somnus & o sono, habebat
 animalia tinha occupados os animaes, terris em as terras, ou
 lançados por terra dormindo, effigies sacrae divum as sagradas
 imagens dos Deoses, penatesque Phrygij & os Penates Tro-
 yanos, ou Deoses protectores de Troya, quos extuleram me-
 cum os quaes trouxera comigo, à Troia desde Troya, extu-
 leramque & tinha livrado, medijs. ex ignibus do meyo dos fo-
 gos, urbis da Cidade, visi foraõ vistos, in somnis por sonhos,
 ad stare ante oculos estar em pé diante dos olhos, jacentis de-
 mum que estava deitado, manifesti claros, & descubertos,
 multo lumine com grande claridade, & resplendor, qua luna
 plena pela parte que a Lua chea, se fundebat se metia, per
 sene-

fenestras insertas pelas janellas, que estavão pelas paredes da casa, ou pelos postigos, que são como janellas metidas, & enxeridas, ou pelas janellas abertas; de modo que a palavra *insertas*, como por syncopa, seja o mesmo que *insestas*, nam fechadas.

Tum sic effari entam começáram a fallar desta maneira, & *demere* & desterrar de meu peito, *curas* os cuidados, *his dictis* com estas palavras. *Quod Apollo* tudo aquillo, que Apollo *dicturus* havia de dizer, *tibi delato* a vós levado, *Ortygia* para Delos, *hic canit* aqui o diz, & profetiza, *Et en* & eis aqui *ultra mittit nos* de sua vontade nos manda; *ad tua lumina* a vossa casa, & paços, *nos te secuti* nós vos acompanhamos, *tua que arma* & vossas armas, & partes, ou bando. *Dardania incensa* depois de queimada Troya, *nos permensi* nós navegamos, *classibus* com as armadas, *æquor tumidum* pelo mar empolado, *sub te* em vossa companhia, *ijdem* nós mesmos, *tollemus nepotes venturos* levantaremos vossos netos que haõ de vir, & nacer, *ad astra* até as estrellas, *dabimusque urbi* & daremos à Cidade Lavino, ou de Roma, *imperium* o imperio, & governo de todo o mundo, *tu para mœnia magna* vos aparelhai grandes muros, ou Cidades, *magnis* para homens grandes, & affamados em nobreza, & armas: ou aparelhai grandes templos para os grandes Deoses, *ne linque* não deixeis *longum laborem* o grande trabalho, *fuge* da fugida, não ponhais muita detença em fugir, *sedes mutande* estas moradas & assentos haõse de mudar: *Delius* porque Apollo, *non fuisse tibi* não vos persuadio a buscar, *hec littora* estas praias em que agora estais, *aut jussit Apollo* ou Apollo vos mandou *considerare Cretæ* que paralleis, ou fizesseis assento em Creta. *Est locus* ha hum lugar, *Græia* quem os Gregos, *dicunt cognomine* chamão por sobrenome, *Hesperiam* Hesperia, *terram antiquam* terra antiga, *potens armis* poderosa em armas, *atque ubere glebæ* & na fertilidade dos campos, *viri Oenotrij* os varoens, ou homens, ou povo Oenotrio, que tomou o nome de

Rey Oenotrio, *coluere* habitaraõ, ou cultivaraõ, *nunc fama*
 agora he fama, *minores* que os vindouros, ou q os modernos,
gentem geraçam, *de nomine* derivada do nome, *ducis* do capi-
 taõ Italo, *dixisse* lhe chamaram, *Italiam* Italia. *Hæ sedes* estes
 assentos, & estas terras, *nobis propriae (scilicet sunt)* sam as
 proprias, que a nós concedem os Deoses, *hinc* daqui, *Dar-*
danius ortus naceo Dardano, *Iasusque pater* & o pay Iasio,
in quo principe do qual primeiro tronco de nossa geraçam, ou
 do qual principe Dardano, *genus nostrum (scilicet derivatum*
est) se derivou nossa geraçam. *Surge age* levantaivos depressa,
 & *latus* & alegre, *refer hæc dicta* conta estas palavras, que
 vos disse, *parenti longævo* a vosso pay Anchises já velho,
haud dubitanda das quaes não tendes que duvidar, *require*
Coritum buscai á Cidade de Corito, *terrasque* & asterras,
Ausonias Latinas, *Iuppiter negat tibi* porque Juppiter vos
 nega, & nam quer que habiteis, *arva Dictæa* os campos que
 estam juntos ao monte Dictæo de Creta. *Attonitus* eu attoni-
 to, *talibus visis* com taes visões, *ac voce* & com a voz, ou
 aculo, *Deorum* dos Deoses. *Nec illud erat sopor* nem aquillo
 era sono, *sed videbar* mas pareciam, *agnoscere coram* que via,
 & conhecia diante de meus olhos, *vultus* os rostos dos Deo-
 ses, *comaque velatas* & os cabellos cubertos com fitas, ou
 toucas, ou coroas, *ora que presentia* pareciam que via os
 rostos dos Deoses em presença, *tum* entam, *sudor gelidus*
 hum suor, que fez meu corpo frio, *manabat toto corpore* cor-
 ria por todo o corpo, *corripio corpus* è *stratis* levanto meu
 corpo do leito, *tendo ad cælum* & levanto para o Ceo, *manus*
supinas as mãos viradas com as palmas para cima, *cum voce* cõ
 a voz, & *libo munera intemerata* não corrompidas, ou perfei-
 tas, & puras, *focis* nos altares, *latus* eu alegre, *honore perfecto*
 depois de acabados os sacrificios, *facio Anchisen* faço a Anchi-
 ses, *certum* sabedor do oraculo dos Deoses, *pandoque rem* &
 contolhe a coula, *ordine* por ordem como succedeo. *Agnovit* *
prolem ambiguum conhecco meu pay a geração duvidosa,
gemi

geminosque parentes & os dous pays, & autores da geração Troyana, Dardano, & Iasio ou Dardano, & Teucro; sequi deceptum & que elle estava enganado, errore novo com o erro novo, & incerteza, locorum veterum dos antigos lugares. Tum memorat então falla desta maneira. *Nate exercite* ò filho cansado, ou acollado, *fatis Iliacis* polos fados Troyanos *Cassandra sola* só Cassandra, *canebat mihi* me profetizava descobria, *casus tales* taes successos, *nunc repeto* agora o torna a dizer, *portendere* que denunciava, ou a devinhava, *haec debita* estas cousas devidas, ou dadas pelos fados, *generi nostro* á nossa geração, *& saepe* & lembrome que muitas vezes, *vecare Hesperiam* chamava, ou repetia Hesperia, *sape regna Italia* muitas vezes reynos Italianos: *sed quis crederet* mas quem creeria, *Teucros venturos* que os Troyanos avião de vir *ad littora Hesperiae* ás prayas de Italia? *aut quem* ou a quem *vates Cassandra* a profetiza Cassandra, *tum moneret* então persuadiria, ou meteria tal cousa na cabeça? *Cedamus Phoebo* obedecemos a Apollo, *& moniti* & avisados pelo oraculo, *sequamur meliora* sigamos o melhor, ou os conselhos de Apollo, que são melhores, que os meus que atégora dei.

Sic ait falla assim, *& cuncti ovantes* & todes nós alegres *paremus dictis* obedecemos a tuas palavras. *Quoque deserimus* tambem deixamos, *hanc sedem* este assento, & lugar, *parcisque relictis* & deixando huns poucos em Pergamo, *veladamus* damos á vela, *currimusque vastum aquor* & corremos ou navegamos pelo grande mar, *trabe cava* com a náó coberta, & de grande bojo. *Postquam rates* depois que as naos *tenere altum* estiveram em alto mar, *nec jam amplius* nem mais, *ulle terrae* algũas terras, ou ilhas, *apparent* nos apparecem, ou vem ao encontro, *undique* porque de ambas as partes, *caelum (scilicet erat)* apparecia o Ceo, *& undique* & de hũa parte, & outra, *pontus* estava o mar; não viamos mais que Ceo, & agua. *Tum imber caeruleus* então hũa nuvem azul, ou negra, & prenhe de agua, *ferens noctem* trazendo trevas, &

cerração, *hyemem* & tempestade, *mibi obstitit* se me poz, & parou, *supra caput* sobre a cabeça, *Et unda* & a agua, *inhorruit tenebris* se asperou, & meteo medo com as escuridades. Continuo logo, *venti volvunt* os ventos revolvem, *mare* o mar, *equoraque magna* & grandes ondas, *surgunt* se levantaõ, *dispersi* nós espalhados por diversas partes, *jaçtamur* andamos desgarrados, & lançados, *gurgite vasto polo mar largo*. *Nimbi* os chuveiros, *involvere diem* embrulhãrão o dia, *Et nox humida* & a noite, ou nuvem humida, *abstulit celum* nos tirou a vista do Ceo, *ignes ingeminant* os relampagos, & coriscos se multiplicação, *nubibus abruptis* rasgadas as nuvens, *excitimur cursu* perdemos o caminho, que levavamos, *Et erramus* & andamos desgarrados, *in undis cæcis* polas ondas, ou mares escuros, ou fundos. *Ipse Palinurus* o mesmo piloto Palinuro, *negat discernere* diz que não pôde discernir, ou differençar, *diem, noctemque* o dia, & a noite, *Cælo* em o Ceo, *nec meminisse* nem lembrar-se, *viæ* da carreira, & norte por onde se governava, *media in unda* no meyo da agua, & mar. *Adeo* por tanto, *erramus pelago* andamos desgarrados pelo mar, *tres dies incertos* tres dias incertos, sem se differençarem da noite, *caligine cæca* com a escuridade, ou cerração escura, *totidem noctes* & tantas noites, *sine sidere* sem apparecerem estrelas no Ceo. *Tandem* até que finalmente, *quarto die* em o quarto dia, *primum* primeiramente, *terra visa* foy vista a terra, *attollere se* levantar-se, & apparecer, *montes aperire protul* que os montes se descobriaõ, & appareciaõ de longe, *ac involvere fumum* & que lançaõ, ou exhalavaõ nevoa como fumo. *Vela cadunt* caem as velas, ou amainaõ-se as velas, *haud mora* sem detença, *insurgimus remis* damos pressa, ou nos levantamos ao remo, *nautæ adnuxi* os marinheiros fazendo força, *torquent spumas* açoutaõ as ondas com os remos, *Et verunt carula* & varrem os ares azuis. *Primum* primeiramente, *Vittora Strophadum* as prayas das ilhas Estrophades, *accipiunt me* me recebẽ, *servatum ex undis* livre das ondas do mar, & de

tormenta. *Insula* estas ilhas, *dicta Strophades* chamada Strophades, *nomine Graio* conforme ao nome, ou ethymologia Grega, *stant in Ionio magno* estaõ no grande mar Ionio *quas dira Celeno* as quaes ilhas a cruel Celeno, *aliaque Harpyia* & outras Harpias, *colunt habitãõ*, *postquam domus Phineia* depois que a casa do rey Phineo, *clausa* se fechou., *lique roque mensas priores* & deixaraõ as primeiras mesas, *melior* por medo. *Haud monstrum* naõ ha monstro, *tristius illis* mais triste que as Harpias, *nec ulla pestis* nem alguma peste, *severior* he mais cruel que ellas, *& ira Deum* & nenhũa ira de Deos mais cruel que estas Harpias, *se se extulit* se levantou, *unda stygijs* das aguas infernaes. *Vultus volucrum* os rostos destas aves Harpias, *virginei* saõ de molher, *proluvijs ventris* immundicia do ventre, *faedissima* he mui fea, & çuja, *manus* que *unca* & as mãos, ou unhas saõ retorcidas, *& ora* & os rostos, *semper pallida* sempre andãõ amarellos, *fame* com fome. \

Para que se entendam estes versos, importa saber que em Arcadia ouve hum Rey chamado Phineo, o qual, morta a primeira molher, de quem tinha muitos filhos, se casou a segunda vez. E porque he ordinario aver pouco amor, ante muito odio em madrastras para seus enteados, persuadio elle ao Rey que arrancasse os olhos aos filhos. Logo os Deoses e castigo arrancaraõ os olhos ao mesmo Rey, mandandolhe para seu paço muitas Harpias, que quando elle queria comer lhe arrebatavãõ o bocado das mãos. Mas porque o Rey Phineo tinha hospedado em sua casa a Iason com os mais Argonautas, elles em agradecimento lhe mandaraõ dous machos cebos, que com força de armas deitaraõ as Harpias fóra do seu Reyno, para estas ilhas.

Ubi huc delati tanto que trazidos para aqui, *intravimus portus* entramos pelos portos, *ecce passim* eis que a cada passo, *videmus* vemos, *armenta læta boum* rebanhos alegres ou gordas manadas de bois, *campis* andarem pastando pelo

campos, *pecusque caprigenum* & rebanhos de cabras, *per herbam* pela relva, *nullo custode* sem guarda, ou pastor. *Irruimus ferro* acometemolo com as armas, ou espadas, & *vocamus divos* & chamamos os Deoses, *ipsumque Iovem* & ao mesmo Jupiter, *in prædam* para a preza, *partemque* & para participarem da preza. *Tunc* então, *extruimusque toros* pomos as mesas, *littore curvo* na praya curva, ou baixa, *epulamurque* & banqueteamos, ou comemos, *dapibus opimis* com iguarias gordas. *At subito* mas de repente, *Harpyiæ adsunt* daõ com nosco as Harpias, *lapsu horrifico* com hum voo espantoso, *de montibus* descendo dos altos montes, & *quatiunt alas* & batem as azas, *magnis clangoribus* com grande alarido, & estrondo, *diripiuntque dapes* & tiraõnos das mãos as iguarias, *sedantque omnia* & çujam tudo, *contactu immundo* com tocamento çujo, *tum vox dira* então a voz cruel seouve, *inter odorem tetrum* entre o cheiro çujo. *Rursum instruimus mensas* outra vez pomos as mesas, *in secessu longo* em hum apartamento comprido, ou em hum bosque desviado, *sub rupe cavata* debaixo de hum concavo rochedo, *clausi circum* estando cercados ao redor, *arboribus* com arvores, *atque umbris horrentibus* & sombras que metiaõ temor, & medo, *reponimusque aris* & pomos em os altares, *ignem* fogo para sacrificio. *Rursum* outra vez, *ex diverso Celi* da outra parte do ar, ou de hum secreto lugar dos montes, *latebris que cæcis* & de hûas covas escondidas, ou escuras, *turba sonans* a multidaõ das Harpias fazendo estrondo, *prædam circumvolat* anda ao redor da presa, ou da mesa, *pedibus uncis* com os pès, ou unhas retorcidas, *polluit ore dapes* çujou, ou inficionou as iguarias com a bocca. *Tunc edico socijs* então mando a meus companheiros, *capessant arma* tomem as armas, & *gerendum bellum* & que se avia de pelejar, ou, *secus* fazer guerra, *dira cum gente* com hûa gente cruel. *Haud ac jussi faciunt* assim o fizeram como lhes mandei, *disponuntque enses* & poem as espadas, *tectos per herbam* cubertas pela relva, & *condunt* & escondem, *scuta la-*

tentia os elcudos bem escondidos, *ergo* por tanto, *delapso*
ubi tanto que voando para nós, *dedere sonitum* fizeraõ estron-
do, *per littora curva* pelas prayas concavas, *Misenus dat sig-
num* dà final Miseno, *specula ab alta* de hũa atalaya, *ære cav-*
com a concava trombeta. *Socij invadunt* meus companheiros
as cometem, & *tentant nova prelia* & travão nova batalha,
sedare procurando cada hũa ferir, *ferro* com a espada, *obscenas*
volucres as çujas, & torpes aves, *pelagi* do mar, *sed neque acci-
piunt* mas nem recebem, *vim ullam plumis* algũa ferida nas
pennas, ou azas, *nec vulnera* nem feridas, *tergo* nas costas,
lapse que sub sidera & voando para as estrellas, *celeri fuga* com
hũa fugida, ou voo arrebatado, & ligeiro, *relinquunt* deixão,
predam semesam a preza, ou os manjares meyo comidos, &
vestigia sæda & as pégadas çujas; impressas em os manjares.
Una Celeno hũa das Harpias chamada Celeno, *consedit in*
rupe præcelsa se assentou, & pousou em hũa rochedo mui alto,
infelix vates infeliz prophetiza, *rupitque hanc vocem* &
rompeo estas palavras, *de pectore* do mais intimo de seu peito.
Laomedontiade ó Troyanos descendentes de Laomedonte
etiam paratis tambem determinais, *inferre bellum* fazernos
guerra, *pro cade boum* por amor das matanças que fizestes em
nossos bois, *stratisq; juvencis* & dos bezerros, q̄ tendes mor-
tos? *Num paratis* por ventura determinais, *inferre bellum* fa-
zernos guerra? *Et pellere* & lâçar fóra, *patrio* do reyno de nosso
pay Neptuno, *Harpyias insontes* as Harpias innocentes, &
so vos fazemos guerra para defenderme o nosso: *Ergo accipite*
animis por tanto recebei em vossos animos, *atque figite* & nel-
les pregai, *hæc mea dicta* estas minhas palavras que vos quero
dizer: *que Pater omnipotens* as consas q̄ o pay Juppiter todo
poderoso, *predixit Phæbo* revelou a Apollo, *mibi predixit* me
descobrio, ou revelou, *ego furiarum maxima* eu q̄ sou a ma-
yor, ou rainha das furias, ou das Harpias, *vobis pando* volas
declaro, & profetizo, *Petitis Italiam cursu* ides para Italia em
vossa viagem, *ibitisq; Italiam* & ireis a Italia, *ventis vocatis*

vento em popa, *licebitque* & servos ha licito, *intrare portus* entrar os portos de Italia, *sed non cingetis* mas não cercareis, *in cœnibus* com muros, *urbem* a Cidade, *datam* concedida pelos fados, *antequam* primeiro que, *dura fames* hũa cruel fome, *injuriæque* & a injuria, ou afronta, *nostræ cædis* de nossa matança, ou da matança que fizestes em nossos boys, *vos* *subigat* vos constanja, *absumere malis* gastar, ou comer com os decentes, ou queixadas, que isto significa, *mala mensas ambes* as mesas comidas ao redor. *Dixit* acabou de fallar, & *ablata pennis* & levantandose com as azas, *refugit in silvam* se acollco para o matto.

At sanguis gelidus mas o sangue frio, *fermidine subita* com medo repentino, *diriguit socijs* se enregelou no peito de meus companheiros, *cecidere animi* cairão os animos, ou desmayarão, *nec jam amplius* nem já mais, ou nem dahi em diante, *subent exposcere pacem* mandão pedir paz, *armis* com armas, *sed votis precibusque* mas com votos, & oraçoens, *sive sint deæ* ou sejaõ Deosas, *seu sint diræ* ou sejaõ furias, *volucresque obscenæ* & as aves malditas, & torpes, ou ajuntar, *diræ volucres*, de modo que *diræ*, seja epitheto de *volucres*. *At pater Anchises* & meu pay Anchises, *palmis passis* com as mãos estendidas, *de littore* da praya, *vocat numina magna* invoca, & chama as grandes divindades do Ceo, *indicitque meritos honores* & lhes denuncia, ou faz os merecidos sacriñcios. *Dij prohibete minas* ó Deoses apartai de nòs estas ameaças, *dij* ó Deoses, *avertite talem casum* desviai de nòs este tal successo, & caso horrendo. *Et placidi* & quietos, ou posta de parte a ira, *servate pios* guardai, ou livrai de tal trabalho aos Troyanos piadosos, ou que vos fazem sacrificios, & vos veneraõ: *tum jubet* entã, ou logo manda, *diripere funem* romper a amarra, *de littore* da praya, *jubetque laxare* & manda alargar, *rudentes exansas* os calabres estendidos, ou sacodidos. *Noti tendunt vela* es ventos estendem as velas, *fugimus undis spumantibus* fugimos das harpias pelas ondas que faziaõ eucumas, *qua*

pola parte q̄, *ventusque* assim o vento, *gubernatorque* como o piloto, *vocabat cursum* chamavaõ carreira, ou pediãõ viagem.

Iam jã, *Zacynthos nemorosa* a ilha Zacynthos fresca, cheia de bosques, *apparet medio fluctu* apparece no meyo das ondas, *Dulichiumque, Sameque*, & as ilhas Dulichio, & Same, & *Neritos* a ilha Neritos, *ardua saxis aspera* com penedros, ou levantada com montes *Effugimus* fogimos, *scopulis Ithacæ* dos penedros de Ithaca, *regna Laertia* que são reynos de Laertes, & *execramur* & amaldiçoamos, *terram altricem* a terra criadora, ou patria, *Ulyssis sævi* do cruel Ulysses *Mox*, & logo, *cacumina nimboſa* os montes chuvosos *montis Leucate* do monte Leucate, ou da Cidade de Leucate, *ſcilicet aperiantur* se descobrem, & *Apollo* & o templo de Apollo *formidatus nautis* temido pelos navegantes por causa da aspereza dos lugares, *aperitur* se descobre, ou apparece *Fessi* nós cansados, *petimus hunc* imos para este lugar, & *ſuccedimus* & nos chegamos, ou entramos, *urbi parvæ* na pequena Cidade Leucate. *Anchora jacitur* lançaſe a anchora, *prora* da proa em terra, *puppis* as poppas, ou naos, *ſtant litore* estaõ em a praya, ou em estaleiro *Ergo tandem* por tam finalmente, *potiti* gozamos, *tellure inſpirata* da terra não esperada por nós, *luſtramurque Iovi* & fazemos sacrificio a Juppiter, *incendimusque* & incendemos, *aras votis* os altares com votos, ou sacrificios, *celebramusque* & celebramos, & festejamos, *littora Actia* as prayas do promontorio Actiaco *Judis Iliacis* com festas, ou jogos Troyanos. *Socij* alguns meus companheiros, *nudati* despidos, *exercent paleſtras patrias* exercitaõ as lutas de noſſa patria, *oleo labente* corre o dolhe o azeite pelas coſtas, ou untadas com azeite; *juravit evaſiſſe* agrada nos ter eſcapado, *tot urbes Argolicas* de tanta Cidades Gregas, *tenniſſeque fugam* & termonos acolhido, *per medios hoſtes* pelo meyo dos inimigos. *Interea* entretanto *Sol circum volvitur* o Sol anda ao redor, ou da volta ao redor *in grum annum* do grande anno. *Et hyems* & o inverno, *glacialis*

ialis enregelado, ou que tem muita geada, *asperat undas*
 encrefpa as ondas, *Aquilonibus* com os ventos; *figo prego*, ou
 despenduro, *postibus adversis* das fronteiras portas do templo
 de Apollo, *clypeum* hum escudo, *are cavo* feito de bronze
 concavo, ou temperado, *gestamen* que era peça usada, & tra-
 zida, *magni Abantis* do grande, & esforçado Abante, capitaõ
 Grego, o qual foi morto com Androgeo no cerco de Troya:
 outros dizem, que este Abante foy hum companheiro de
 Eneas, o qual trouxe muito tempo este escudo em final da vi-
 toria, que alcançou de hum capitaõ Grego, & por morte o
 deixara a Eneas: & *signo* & *allino*, ou declaro, *rem carmine* a
 cousta com esta letra, & verso. *Aneas* (*scilicet dedicavit*)
 Eneas dedicou, *hæc arma* estas armas, ou escudo, *de Danaïis*,
scilicet rapta tiradas das mãos dos Gregos, *victoribus* posto
 que foraõ vencedores. *Tum jubeo* então mando, *linquere por-
 tus* que deixemos estes portos, & que demos á vela, & *consi-
 dere* & que os remeiros se assentem, *transiris* nos bancos dos
 remos. *Certatim socij* meus companheiros á contenda, ou
 porfia, *feriunt mare* açoutaõ o mar com os remos, & *verrunt*
 & outras vezes vão varrendo com muita quietação, ou fere-
 nidade, *æquora* os mares. *Protinus abscondimus* logo escon-
 demos, & deixamos atraz, *arces* as altas fortalezas, & Cidades,
Pheacum dos povos Pheacos, *legimusque* & navegamos, ou
 vamos vendo com os olhos, *littora Epiri* as prayas de Epiro,
subimusque & entramos, *portu Chaonio* pelo porto Chaonio,
 & *ascendimus* & subimos, ou passamos, *celsam urbem Butroti*
 além da Cidade levantada Butroto. *Hic fama incredibilis*
 aqui hũa fama incrível, *rerum* de cousas, *occupat aures* oc-
 cupa as orelhas, ou entra em nossas orelhas, *Helenum* que He-
 leno, *Priamiden* filho de Priamo, *regnare per urbes Graias*
 reynava pelas Cidades Gregas, *potitumque conjugio* & que
 tinha gozado do casamento, ou molher, que foy, *Pyrrhi*
Æacida de Pirro neto de Eaco, *sceptris potitum* & que go-
 zava de seus reynos, & sceptros. *Et iterum* & que agora outra

vez, *Andromachen* Andromacha, *cessisse* cahira por forte, *marito patrio* a marido de nossa patria Troya. *Obstupui* pasmei, *incensusque pectus* & tendo abraçado meu peito, *amore miro* com espantoso amor, & desejo, *compellare virum* de chamar ao varão Heleao, *& cognoscere casus tantos* & de conhecer tam grandes calos, *prægredior portu* sayo do porto, *linquens classes*, & *littora* deixando as armadas, & as prayas, *Tum forte* então acaso, *Andromache* Andromacha, *libabat emeri* offerecia á cinza, ou alma de Heitor, *dapes solemnes* iguarias solemnes, & *dona tristia* & dadivas tristes, ou funeraes, *in luco* em hum bosque, *ante urbem* que está defronte da Cidade, *ad undam* junto da onda, ou corrente, *falsi Simentis* do fingido rio Simoente, *vocabatque manes* & chamava a alma, *ad tumulum Hectorum* para, ou junto á sepultura de Heitor, *quem inanem* a qual sepultura q̄ está vazia, ou sem o corpo de Heitor, *cespite viridi* feita de verde torraõ, *sacraverat* tinha feito para nelle celebrar as exequias de Heitor, & *Tacraverat* & tambem tinha consagrado aos sacrificios, *geminas aras* dous altares, hum para Heitor, outro para seu filho, *causam lacrymis* que era occasiã de chorar. *Ut conspexit me* *venientem* tanto que me vio q̄ vinha andando, & *amens* & fora de si, *vidit circum* vio ao redor, *arma Troia* as armas Troyanas, *exterrita* amedrontada, *magnis monstris* com grandes novidades de virem os Troyanos a Butroto, *diriguit visu* *medio* desmayou no meyo da vista; *calor ossa reliquit* a quemtura, & o calor desemprou os ossos, & ficou fria; *labitur* cahiu ou desmaya, & *vix tandem* & finalmente escaçamente, *faturo* *saila*, *longo tempore* depois de passado largo tempo *Nate* deo ó Eneas filho da Deosa Venus, *ne vera* *faeies* por ventura o verdadeiro rosto, *verus nuntius* ou mensageiro verdadeiro, *te offers mibi* te offerece a mim, ou te traz á minha vista: *Vivis ne* por ventura vives? *aut si* ou se, *lux alma* a luz vital, ou que dá alento ao corpo, *recessit* se apartou de vosso corpo, ou já is morto, *Hector ubi est* dizeime aonde está Heitor, que

não vem com vosco? *Dixit* acabou de fallar: *effuditque lacrymas* & derramou lagrimas, & *implevit* & encheo, *clamore* com brados, *locum omnem* todo o lugar; *vix subijcio* escacamente respondo, *pauca furenti* poucas palavras a Andromacha furiosa, & que já estava fóra de seu siso, & *turbatus* & perturbado, *hisco raris vocibus* fallo com poucas palavras, ou com raras palavras fico com a boca aberta pasmado. *Et idem vivo* em verdade vos juro que vivo, ou o corpo, ou os me vedes, he vivo, & não fantastico, *duoque vitam* & digo a vida, *extrema per omnia* por todos os extremos dos trabalhos, *ne dubita* nam duvideis do que digo: *nam vera* porque o que vedes he verdadeiro. *Heu quis casus* que caso, ou ventura, *te excipit* vos favorece, ou recebe, *et tam conjuge tanto* viuva de tão grande marido como foy Heitor, *aut que fortuna* ou que fortuna, *digna satis* alláz digna de vos favorecer, *revisit* vos tornou a visitar; ou a favorecer? *Andromache Hectoris* ó Andromache que foste molher de Heitor, *servas connubia Pyrrhi* guardas, ou conservas ainda o casamento de Pyrrho, ou estás ainda casada com Pyrrho? *Dejecit vultum* abaixou o rosto, & *locuta est* & fallou, *voce demissa* com voz baixa. *O virgo Priameia* ó donzella Policena filha de Priamo, *felix una* que só foste ditosa, *ante alias* mais que as outras donzellas Troyanas: *iussa mori* a quem foi mandado que morresse, ou cahio por sorte que morresse, *ad tumulum hostilem* junto da sepultura de Achilles nosso inimigo, *sub manibus altis* debaixo, ou ao pé dos altos muros, *Troiae de Troya*, *que non pertulit* a qual nam soffeo, *ullis sortitus* algans encontros da fortuna, ou algúas sortes que lançavaõ sobre os cativos a quem aviaõ de cair por sorte, *nec captiva* nem sendo cativa, *tetigit cubile* tocou, ou encontrou, ou conheceo o apolento, & leno, *heri victoris* de seu senhor vencedor. *Nos porém nós, veeta per equora diversa* levadas por diversos mares, *patria incensa* depois de Troya abrazada, *tulimus fastus* soffremos

as arrogâncias, *juvènemque superbum* & o soberbo mancebo Pirro, *enixa* parindolhe hum filho chamado Molosso, *servitio* estando em seu cativoiro, & poder: outros dizem, *enixa* *servitio* trabalhando, & servindo no cativoiro: *qui deinde* o qual Pirro além disto, ou depois de se enfadar de mim, *secutus* seguio, ou perseguiu com seus amores, *Hermionem Lædaea* a Hermione neta de Leda, *Hymenæosque Lacedæmonio* os desposorios Lacedemonios, & casou com Hermione natural de Lacedemonia, *transmisitque* & mandou, *et* e passou, *me famulam* a mim tua cativa, *Heleno famulo* a Heleno no seu cativo, *habendam* para que me tivesse em seu poder. *At Orestes* mas Orestes, *inflammatus magno amore* abraçado com o grande amor, *conjugis crepta* de sua mulher Hermione, a qual lhe tinha tirado, & tomado Pirrho, *agitatus* & movido, ou estimulado, *furys scelerum* com a furia das maldades que contra elle se tinhaõ cometidas, *excipit illum incautum* dá sobre elle defacautelado, ou de sobressalto, *obtruncatque* & o mata, *ad aras patrias* junto aos altares de seu pay, ou junto aos altares onde estava fazendo sacrificios pela alma de seu pay, *Morte Neoptolemi* por morte de Pyrrho soldado bisinho (quer dizer Neoptolemus em Gregos) *pars redita* hũa parte restituida, *regnorum* dos reynos de Pyrrho, *cessit Heleno* cahio por sorte a Heleno, *qui dixit* o qual chamou, *cognomine* por sobrenome, *campos Chaonios* a estes campos Chaonios, *dixitque omnem Chaoniam* & poz nome a toda a Chaonia, *à Chaone Troiano* derivado do nome de seu irmão Chaon Troyano. *Addidit que pergama* & acrescentou, ou edificou os muros Pergamicos, *arcemque hanc Iliacam* & esta fortaleza, ou Cidade chamada Troya, *jugis* sobre montes. *Sed qui venti* mas que ventos, *que fata* & que fados, *dedere tibi cursum* vos derão, ou mostraraõ, a carreira para aqui, ou vos deraõ taõ prospera viagem? *Aut quis Deus* ou que Deos, *appulit te* vos trouxe, *ignarum* naõ sabedor, ou bem fora de o cuidardes, *his nostris oris* a estas nossas prayas?

Quid

Quid puer Ascanius que de vosso filho Ascanio, ou que faz
 vosso filho Ascanio? *superat ne* por ventura he ainda vivo, &
rescitur aura & goza da viraçã, ou ar vital? *Quem tibi* o qual
 vos pario Creusa? *Troia em Troya*, ou, *quem tibi jam Troia*
scilicet dedit o qual vos nãceo em Troya. *Ecquæ curæ*
 por ventura algum cuidado, *est puero* tem Ascanio, *parentis*
 de sua mãy morta, ou de sua propria Troya que per-
 se? *Ecquid* por ventura algũa cousa, & *pater Eneas* assim
 se? *ay Eneas*, & *Heclor avunculus* & Heitor seu tio, *ex-
 citat* o move, ou incita, *in antiquam virtutem* ao antigo va-
 lor, & esforço, *animosque viriles* & aos animos varonis? ou
 por ventura ãe Ascanio semelhante a vós, & a seu tio Heitor,
 em o valor, & esforço? *Fundebat talia* fallava raes cousas,
lacrymans chorando, *ciebatque longos fletus* & movia gran-
 des choros, *in cassum* de balde, *cum heros Helenus* quando
 elRey Heleno, *Priamides* filho de Priamo, *à manibus* vindo
 de dentro dos muros da Cidade, *se se offert* se me offeroce, ou
 me ãye ao ençontro, *comitantibus multis* com muita gente
 que o acompanhava: *agnoscitque suos* & conhece os seus,
letusque & alegre, *ducit ad mœnia* nos leva para dentro da
 Cidade, & *fundit multum lacrymas* & derrama muitas la-
 grimas, *verba inter singula* entre cada hũa das palavras. *Pro-
 cedo* voume qhegando, ou vou andando com elle, & *agnosco*
parvam Troiam & conheço a pequena Troya, & *pergama si-
 mulata* & os muros de Troya fingidos, ou assemelhados,
magnis com os grandes, que a abrazada Troya dantes teve,
 & *rivum arentem* & orio seco, ou que leva pouca agua em
 sua corrente, *Xanthi* de Xantho, *cognomine* assim chamado
 por sobrenome à imitaçã de Troya, *amplectorque* & abraço,
limina os limiares, *portæ Scææ* da portã chamada Scæa. *Nec
 non* & tambem, *Teucrî* os Troyanos, *simul* juntamente, *fru-
 untur urbe socia* gozã da Cidade companheira, ou amiga.
Rex accipiebat illos elRey Heleno os recebia, *in portibus*
amplis em huns alpendres grandes, *in medio aulai*, pro aula

no meyo da sala, *libabant pocula* bebiaõ copos, *Bacchi* de vinho, ou fazia sacrificios de Baccho, *impositis dapibus* postas as iguarias, *auro* em pratos de ouro, *tenebantque pateras*, & tinhaõ em as mãos, ou junto asi as taças. *Namque dies* já hã dia, *dieisque alter* & outro dia, *processit* se chegou, ou já se tinhaõ passados dous dias, & *auræ vocant vela* & os ventos chamãõ as velas, ou convidãõ as naos a que naveguem. *basusque inflatur* & a vela he asloprada, *Austro tumido* com vento Austro, que faz inchar as velas. *Aggredior vatem* falo com Heleno profeta, *his dictis* com estas palavras, *ac quæse talia* & lhe pergunto taes cousas: *Trojugena* ò Troyano, *interpretas divum* interprete dos oráculos dos Deoses, *qui sentis numina Phœbi* que conheceis as divindades de Apollo, *que tripodas* que sentis, ou experimentais as mesas onde se assentãõ os profetas de Apollo, *laurosque Clarij* & os loureiros de Apollo, *qui sentis sydera* que conheceis as estrellas, & *linguas* & as vozes das aves, & *omina* & es agouros, *penna præpetit* da aza, ou voo ligeiro, ou que pelo canto, & voar das aves conheceis o futuro, & o que ha de succeder. *Age fare* acaba, & contaime, ou ensinaime, *quæ prima pericula vito* de que primeiros perigos me livro, & fujo, *quidve sequens* que caminho segundo, ou porque via, *possim tolerare* possa vencer, ou passar, *labores tantos* taõ grandes trabalhos, *namque religio prospera* porque a prospera, & favoravel religiaõ dos Deoses, *nubi dixit* me disse, ou declarou, ou pronosticou, *cursum omnem* tola a viagem, & *cuncti divi* & todas as divindades, ou oráculos, *suaserunt* me persuadirãõ, *numine* com sua divindade, ou oráculos, *petere Italiam* que fosse para Italia, & *tentare terras remotas* & apalpar, ou descubrir, & passar terras remotas, & estrangeiras. *Sola Harpyia Celeno* porém só a Harpia Celeno, *mibi canit* me pronostica, *prodigium novum* hum novo prodigio, *nefasque dictu* & que senão pode dizer, & contar por ser mui horrendo, & *denuntiat* & me denuncia, ou me destina, *iras tristes* hũas tristes & cruéis

as dos Deoses, *famemque obscenam* & hũa roim; ou perigosa
 nome *Hic Helenus* aqui, ou entã Heleno, *caesis juvenis pri-*
imum mortos os bezerros primeiramente, *exorat pacem divum*
 pede a paz dos Deoses, *resolvitque vittas* & desfara as fitas,
capitis sacrati da cabeça sagrada, *ipseque manu* & elle mesmo
 por sua mão, *Phœbe ó Apollo, me ducit ad tua limina* me leva
 ao vosso templo, *suspensum unimine tuo* attonito com vossa
 divindade, *atque deinde* & alem disto, *sacerdos* o sacerdote
 Heleno, *canit hac* canta estas cousas, *ex ore divino* pela boca
 que prophetizava, ou adevinhava. *Nate dea ó Eneas* filho de
 Venus, *expediam tibi pauca* declararvoshei poucas cousas, è
multis das muitas que vos pudera dizer, *quo tutior* para que
 mais seguro, *lustres æquora hospita* navegueis os mares vizi-
 nhos, & *possis considerare* & possais aportar, ou fazer assento,
portu Ausonio em o porto de Italia, *nam Parcae* porque as
 Parcas, *prohibent Helenum* prohibem que eu Heleno, *scire ca-*
tera saiba as mais cousas; *Iuneeque Saturnia* & Juno filha de
 Saturno, *vetat fari* me prohibe fallar, ou declaralas. *Nam*
fides manifesta porque he manifesto, ou está bem claro, *te ire*
per altum que vós navegais pelo alto mar, *auspicijs maioribus*
 com imperios, & auspicios, ou agouros Juppiter Rey dos
 Deoses, *sortitur fatã* ordena os fados, *volvitur vices* & re-
 volve as sortes, *is ordo vertitur* esta ordem se vira, ou por esta
 ordem se governão vossas cousas. *Principio* primeiramente,
via longa hũ comprido caminho, *procul in via* muito delviado,
terris longis com compridas terras, *dividit Italiam* divide a
 Italia, *quam tu a qual* vós, *jam vere* já cuidaveis, *propinquans*
 q̄ está vizinha, & que só falta pequena jornada para chegares
 a ella: *ignareque* & não sabedor dos perigos q̄ vos estáõ amea-
 çando, *paras invadere* determinais entrar, *portus vicinos* os
 portos vizinhos, ou os quaes cuidais q̄ estão perto. *Ante* & pri-
 meiro, *remus lentandus* o remo se ha de dobrar, ou incurvar, *in*
unda Trinacria nas ondas de Sicilia, & *æquor salis Ausonij* & o
 campo, ou as ondas do mar Adriatico, *lustrandum navibus* ha
 de

de ser corrido, & navegado com vossas naos, *lacusque infer*
 & as alageas do inferno, *insulaque* & a ilha, *Circes* *Æa*
 de Circes desta ilha *Æa* Cidade de Colchos, *quam possis* do
 possais, *componere urbem* edificar a Cidade de Lavinia, *ter-*
tuta em terra segura, & firme, *dicam signa tibi* dirvosñci
 sinaes, *tu teneto* vós tende-os, *condita mente* escondidament
 ou recolhidos em vossõ entendimento. *Cum jus ingens* qua
 do hũa grande porca, *inventata tibi sollicito* for achada por vo
 sollicito, *ad undam* junto á agua, *fluminis secreti* de hum r
 beiro, ou rio desviado em lugar solitario, *jacebit* estiver de
 tada, *sub ilicibus littoreis* debaixo de hũas azinheiras da pray
 ou que se criaõ junto á praya, *enixa triginta fœtus capit*
 tendo parido trinta cabeças de bacorinhos, *alba recubans so*
 branca, & estando deitada no chaõ, *nati albi* os filhos bran
 cos, ou os bacorinhos brancos, *circum ubera* ao redor das teta
Is locus erit urbis este será o lugar da Cidade onde aveis d
 edificar a Cidade, *ea requies certa* este será o descanso certo
laborum de vossos trabalhos, ou aqui descansareis, & aq
 achareis a metade de vossos trabalhos. *Nee tu horresce* ne
 vos temais, *morsus futuros mensarum* a fome que vos ha d
 constringer a comeres as mesas, *fata invenient viam* os fad
 acharãõ caminho, ou hase de comprir o que prometem
 fados: *Apolloque vocatus* & Apollo sendo chamado, *ader*
 estará presente a vossos trabalhos, ou vos favorecerá. *Aut*
effuge porém fugi, *has terras* destas terras, *oramque* hanc
 desta praya, ou fralda, *littoris Itali* da praya Italiana, *qu*
proxima a qual estando junto a nós, *perfunditur estu* he l
 vada, ou borrifada com a marè, *æquoris nostri* de nosso m
 Ionio; *cuneta mœnia* todas estas Cidades, *habitantur* *Græ*
malis são habitadas pelos maos Gregos. *Hic* & aqui tam
 bem, *Locri Naricij* Locros naturaes de Naricia, *posueru*
mœnia puzeraõ suas Cidades. *At Idomeneus Lyctius*, & Ido
 meneo Lyctio, *obsedit milite* cercou com seus soldados, *cam*
pos Salentinos estes campos Salentinos

Hic illa Petilia parva aqui está aquella pequena Cidade Petilia, *ducis Philoteeta Melibæi* do capitaõ Philoteeta natural da Cidade Melibea, *subnixâ muro* encoftada, ou fortificada com pequeno muro. *Quin ubi* por tanto q as naos, *steterint transmissæ* estiverem passadas, *trans æquora* alem dos mares; ou tanto que as naos se puzerem em estaleiro, & *jam solves vota* & já comprires os votos, *aris positis* postos os altares, *in littore* na praya, *velare comas* cobri a cabeça, *adobertus* tendoa mui bem cuberta, *amictu purpureo* com hum coto vermelho, *ne para que não,* *facies hostilis* algũa apparencia, ou rosto dos inimigos, *occurrat* vos sayá ao encontro, ou vos sobrelalte, *inter sanctos ignes* entre os fogos sagrados, ou estando sacrificando, *in honore deorum* em a honra dos Deotes, & *turbet omnia* & perturbe, ou interrompa todos os sacrificios, & as ceremonias, ou ordem dellas. *Socij teneant* vossos companheiros guardem, *hunc morem* este costume, ou ordem, *sacrorum* dos sacrificios, *ipse teneto hunc* vós mesmo guardai esta ordem que vos ensino, *nepotes casti* vossos netos, ou descendentes castos, *maneant hac in religione* permaneçaõ em esta devoçaõ, ou em este costume. *Ast ubi* mas tanto que, *ventus admovent* o vento vos puzer, *ora sicula* na praya de Sicilia, ou Italia, *te digressum* quando vos partires das prayas de Italia onde está a grande Grecia, & *claustra* & tanto que os marachoens, *Pelori angusti* do promontorio Peloro estreito, *rarescent* se mostrarem raramente, ou se descubrirem escassamente, *tellus læva* a terra que está á mão esquerda, *æquora læva* & os mares que estão à mão esquerda, *petantur tibi* sejam navegados por vós, *longo circuitu* com grande circuito, ou volta, ou rodeo, porque ainda que deis grande rodeo fujais dos perigos desta ilha, navegando para a parte do meyo dia, *fuge littus dextrum* fugi da praya que está á mão direita, & *undæ* & das aguas que ficão á mão direita, *ferunt quandam* contaõ antigamente, *hæc loca* que estes lugares, *dissiluisse* vi se apartaraõ por força, & *convulsa* & arrancados, *ruina vasta*
com

com hũa grande ruina, *cum protinus* quando totalmente, continuamente, *tellus utraque* hũa, & outra terra, assim Italia, como Sicilia, *foret una* era hũa só, ou estavaõ juntas: *portus venit* o mar entrou, *medio* pelo meyo, *vi* com força, *undis abscidit* & com as aguas apartou, *Hesperium latus* ilharga, ou terra de Italia, *Siculo* da de Sicilia, *Et interluit* lavou pelo meyo, ou correo pelo meyo, *angusto æstu* com hũa pequena marè, *arva urbesque* os campos, & as Cidades, *deductas littore* apartadas da praya, *longinqua vetustas ævi* a longa velhice da idade, os tempos, & annos, *tantum valent mutare* tanto pôde mudar. *Scylla obsidet* Scylla occupa, *latus dextrum* o lado da mão direita, *Charybdis implacata* Carybdis, que se não pôde aquietar, ou a furiosa Carybdis; *obsidet latus levum* occupa o lado da mão esquerda, *atque ter* & tres vezes, *in abruptum* pela parte, que está interrompida, ou sobvertida, *sorbet fluctus vastos* sorve as grandes ondas, *in gurgite barathri* em o profundo pégo do inferno, ou até a levar ao mais profundo lugar de seu centro, *rursusque* & outra vez, *erigit alternos* as levanta alternadamente, *sub aura* até os ares, & até as estrellas, *et verberat sydera* & açouta as estrellas, *unda* com as ondas. *At spelunca* porèm hua covadobibet *Scyllam* refrea a Scylla, *latebris cæcis* em hũa covadecuras, *exsertantem ora* que abre as bocas ladrando, *et trahentem naves in saxa* & que atrahê as naos para os cachopos.

Prima facies a primeira apparencia, ou rosto, *hominis scilicet* est he de homem, *Et tenus pube* & até as partes inferiores *virgo*, *scilicet* est he mulher, *pulchro pectore* de peito fermolo, *postrema* a ultima parte, ou remate do corpo, *pistrinis scilicet* est he hũa Balea marinha, *commissa utero* tendo junto; ou estendido o ventre, *Delphinum* de Delphins, *caudas luporum* caudas de lobos. *Præstat cessantem* hevos melhor posto que vos detenhais, *lustrare metas* rodear os fins, *Pachyni Trinacarij* do promontorio de Trinacria, *et circumfletere* & dar volta ao redor, *cursus longos* compridas carreiras

nam vidisse semel do que ter visto hũa vez, *Scyllam informe* a Scylla disforme, ou monstruosa, *sub antro vasto* de-
 aixo de sua cova grande, *& saxa resonantia* & os penedos
 que estaõ soando, *canibus caruleis* com caens azuis. *Præterea*
 lem disto, *si qua prudentia* se algũa prudencia, *est Heleno*
 ati tenho eu propheta Heleno, *si qua fides* se algum credito
 enho, *si Apollo* se Apollo, *implet animum* enche meu animo.
eris com cousas verdadeiras: *Nate dea* ó Eneas filho de
 lenus, *prædicam unum illud tibi* pronosticarvos hei, ou reve-
 arvos hei hũa só cousa, *unumque præ omnibus* hũa só cousa
 ue vos importa mais que todas as outras, *& repetens* & tor-
 ando a repetir, & a dizer, *docebo iterum iterumque* ensinar-
 os hei, ou amoestarvos hei hũa, & duas vezes. *Primum* pri-
 eiramente, *adora prece* adorai com rogos, & orações, *numen*
agnæ Iunonis a divindade da grande Deosa Juno, *libens* de
 oa vontade, *cane vota Iunoni* cantai votos a Juno, *superaque*
 e vencei, ou aplacai, *donis supplicibus* com dadivas acom-
 anhadadas de animo humilde, *dominam potentem* a ella que
 e senhora poderosa, & Deosa. *Sic denique* porque assim fi-
 almente, *viçtor mittère* vós vencedor sereis mandado, *fines*
italos para os fins de Italia, *Trinacria relicta* deixada Tri-
 acria. *Huc ubi delatus* tanto que chegando aqui, *accesseris*
urbem Cumæam entrares na Cidade de Cumas, *lacusq; divinos*
 as alagoas consagradas a Plutaõ, *& averna sonantia* sylvis
 t bosques infernaes que soam com arvoredos, *adspicies* ve-
 eis, *vatem insanam* a profetiza furiosa com a entrada de
 apollo em seu corpo, *quæ canit fata* que canta, ou revela
 s fados, *sub rupe ima* debaixo de hum grande rochedo,
mandatque notas & escreve as letras, *& nomina folijs* & os
 omies, ou palavras dos oraculos em folhas de palma. *Qua-*
umque carmina quaesquer versos que, *virgo* a Sybilla, *de-*
ripit in folijs escreveo em folhas, *digerit in numerum* os
 oem por ordem, & numero, *atque relinquit* & os deixa fecha-
 os, *antro* em a cova, *illa* os versos q̄ escreveo, *manent immota*

estaõ sem se mover; *locis* de seus lugares, & *numeros*, *neque*
 cedunt *ab ordine* nem se apartaõ de sua ordem. *Verum* mar-
 cum tanto que, *tenuis ventus* o sutil vento, ou delicado
 impulit *eadem* os moveo, *cardine verso* com a couceira da por-
 ta virada, & *janua turbavit* & a janella aberta, ou o vento
 perturbou, *frondes teneras* as folhas tenras, & delgadas, *de*
inde alem disto, ou depois, *numquam curat* nunca procura
 prendere *volitantia* de as ajuntar quando andão voando, *saxo*
 cavo em o penedo concavo, *nec curat revocare* nem procura
 tornallas a pôr, *situs* em seu sitio, & lugar, *aut jungere carmina*
 ou ajuntar os versos que em si contêm as profecias. *Incon-*
sulti abeunt os que vão pedir oraculo, *lahemse dalli* sem con-
 selho, & sem oraculo, *odereque sedem* & aborrecem o assento
 & casa, *Sibyllæ* da Sibilla. *Hic* aqui, *ne para* que não, *quæ*
disspendia algum dano, *mora tantæ* de taõ grande detença
fuert tibi tenhais: ou, *hic* aqui, *ne qua disspendia* para que
 algum descuido, *mora* de detença, *tibi fuert tanti* vos cau-
 taõ grande dano, *quanvis socij* posto que vossos companhe-
 ros, *increpitent* vos importunem, & *cursum* & a viagem, *ve-*
ret vi chame por força, *vela in altum* as velas para o alto, *pos-*
sisque implere & possais encher, *sinus secundos* as velas prosp-
 ras, ou com vento favoravel. *Quin* por tanto, ou sem embargo
 disto, *adeas vatem* ide ter com a Sibilla, *poscasque oracula*
 pedirlhe oraculos, *precibus* com rogos, *ipsa volens* ella
 boa vontade, *canat volos* dirá, *resolvatque vocem* & fallar.
atque resolvat ora & abrirá a boca para vos dizer o oraculo.
Ulla tibi expediet ella vos declarará, *populos Italiae* os povo-
 de Italia, *bellaque ventura* & as guerras que vos haõ de succ-
 der, & *quo modo* & de que maneira, *fugasque feraeque* fugai
 & sofrais, *quemque laborem* qualquer trabalho que se vos of-
 ferecer, *venerataque* & reverenciada, *dabit cursum secundum*
 vos mostrará as viagens prosperas. *Hæc sunt* estas cousas são
quæ liceat as quaes convem, *moneri te* que te declare, ou seja
 avisado, *nostra voce* com minha voz. *Vade age* ide apressaivo
 & se

fer ad aethera Troiam & levantai até o Céo a Troya, *ingen-*
em satis grande pelos fados. *Quæ* as quaes cousas, *postquam*
vates depois que o profeta Heleno, *sic affatus est* assim fal-
 ou, *ore amico* com sua boca amiga, *dehinc* alem disto, ou
 logo, *imperat ferri* manda que se levem, *ad naves* ás naos,
dona gravia dadivas cheas, *auro* de ouro, *elephantoque secto*
 & de marfim lavrado, & polido, *stipatque carinis* & acu-
 mula em as naos, *ingens argentum* grande copia de prata, *le-*
betesque Dodonaos & caldeiroens Dodoneos, ou de Corin-
 tho, *loricam* hũa saya de malha, *consertam hamis* entrete-
 cida com anzoës, ou com arame revirado, *trilicemque auro*
 & que tem tres fios douro, & *conum* & hũa vizeira, ou o
 mais alto, *galeæ insignis* de hum capacete insigne com pe-
 nachos, *cristasque comantes* & plumas, ou penachos plu-
 mosos, *arma Neoptolemi* as armas de Pyrró, & *sunt* & tam-
 pœm se dão, *sua dona* suas dadivas, *parenti* ao pay Anchises,
addit equos acrecenta cavallos, *additque duces* & acrecen-
 talhe pilotos, ou capitaens, *supplet remigium* reforma, ou
 renova os remeiros, *simul instruit* juntamente veste, ou renova,
socios os companheiros, *armis* com armas. *Interea An-*
chises entretanto Anchises, *jubebat aptare classem* mandava
 accommodar a frota, *velis* ás velas, *ne parâ* que não, *qua mora*
 algũa detença, *fieret vento* se fizesse ao vento, *ferenti* que os
 avia de levar: *Quem interpretes Phæbi* a quem o interprete de
 Apollo, *compellat* chama, *multo honore* com muita honra, &
 cortesia. *Anchisa* ò Anchises, *dignate superbo conjugio* mere-
 cedor do famoso casamento, *Veneris* de Venus, *cura deum*
 cuidado dos Deoses, *bis erepte* que duas vezes fostes livrado,
ruinis Pergameis das destruições de Troya. *Ecce tibi* eis que
 detronte de vós está, *tellus Ausoniae* a terra de Italia, *arripe*
hanc velis lançai mão desta, ou caminhai para esta com vossas
 velas. *Et tamen necesse est* & comtudo he necessario, *præ-*
terlabare passeis além, *hanc* desta, *pelago* pelo mar. *Illa*
pars procul aquella parte que aparece ao longe, *Italia* de

Italia, *quam a qual, pandit Apollo* descobre Apollo, *ait falla,*
 & diz, *ò felix* ó ditoso pay, *nati pietate* de hum filho nascido em piedade, *quid provehor ultra* para que me dilato mais em fallar, & *fando* & fallando, *demoror* detenho, *Austros surgentes* os ventos que se levantaõ, & começaõ a assoprar. *Neminus* nem menos, *Andromache* Andromacha, *mæsta* triste, *digressu supremo* com a ultima despedida, ou partida, *fert vestes* leva, ou offerrece vestidos, *auri subtegmine* com a orditura de ouro, & *chlamydem* & hũa vestidura, ou capa, *Phrygiam* Trojana, *nec cedit honori* nem dá ventagem à honra, ou não lhe dá dadivas inferiores aos merecimentos, *oneratque* & o carrega, ou enche, *donis textilibus* com dadivas tecidas, ou bordadas, *ac fatur* & falla, *talia* taes cousas: *Puer* ó Ascanio, *quæ sint tibi* as quaes vos sejaõ, *monumenta* lembrança, *manuum mearum* de minhas mãos, & *testentur* & sejaõ testemunha, *longum amorem* do grande amor, *Andromaches* de Andromacha, *conjugis Hectoreæ* molher que foy de Heitor, *cape dona extrema* recebei as ultimas dadivas, *tuorum* dos vossos. *O imago sola* ó imagem, ou retrato que só, *super scilicet fuit mihi* me ficou, *mei Astyanactis* de meu filho Astianactis: *sic ille* assim elle, *ferebat oculos* tinha os olhos, *sic manus* assim as mãos, *sic ora* assim o rostro. *Et nunc* & agora, *pubesceret tecum* se faria mancebo, ou barbaria juntamente comvosco, *ævo equali* com idade igual. *Ego digrediens* eu saindome, ou despedindome, *hos affabar* lhes fallava, *obortis lachrymis* com lagrimas derramadas. *Vivite felices* vivei ditosos, *quibus* aos quaes, *jam sua fortuna* já sua fortuna, *est peracta* está acabada, *nos vocamur* nós somos chamados, *ex alijs* de outros fados, *in fata alia* para outros fados, *vobis* para vós, *parta quies* já está alcançado o descanso, *nullum æquor* nenhũ campo, *maris* do mar, *arandum* ha de ser navegado por vós. *Neque quærenda* nem haõ de ser buscados por vós, *arva Ausonia* os campos de Ausonia, ou Italia, *semper cedentia* q̄ sempre se afastaõ, *retro* para traz. *Videtis effigiem* vede

a imagem, ou retrato, *Xanthi* do rio Xantho, *Troiamque* & a nova Troya, *quam* a qual, *manus vestrae* vossas mãos, *federe* fizeraõ, ou edificáraõ, *opto* desejo que vos succeda esta nova Troya, que à imitação da primeira edificastes, *auspicijs melioribus* com mais favoraveis agouros, & *quae fuerit* & a qual vos seja, *minus obvia* menos exposta, *Graijs* aos Gregos. *Si quando* se alguma hora, *intraro Tibrim* entrar pelo rio *Tibre*, *arvaque* & campos, *vicina* vizinhos, *Tibridis* do rio *Tibre*, *cernamque* & vir, *mœnia* os muros, ou Cidades, *data meae genti* concedidos à minha gente, *urbesque cognatas*, & as Cidades de Italia donde descendêraõ nossos antepassados, *olim* em outro tempo, *populosque propinquos* & os povos vizinhos, *Epiro* a Epiro, *Hesperia* na grande Italia, *quibus* aos quaes, *Dardanus* Dardano, *autor idem* foy mesmo author, *atque casus idem* & o mesmo successo, & ventura, *faciemus* faremos, *utramque Troiam* hũa, & outra Troya, *unam animis* hũa nos animos. *Ea cura* este cuidado, *maueat* fique, & espere, *nepotes nostros* a nossos netos: *provehimur* somos levados, *pelago* pelo mar, *juxta* pegado, *Ceraunia* aos montes *Acrocerauncos*, *vicina* vizinhos, *unde iter* por onde se mostra o caminho, *Italiam* para Italia, *cursumque* & a carreira, ou viagem, *brevissimus* mui curta, *undis* pelas ondas. *Interea* e ntretanto, *Sol ruit* o Sol se vai pondo, & se mete em o mar, & *montes opaci* & os montes sombrios, *umbrantur* se cobrem de sombra, *sternimur* deitamonos, *ad undam* junto às aguas, *gremio* em o regaço, ou em a praya, *telluris optate* da terra desejada por mim, *sortiti remos* tendo cada hum por sorte os remos, para que dando sinal *Palinuro*, estivesse cada hum aparelhado para dar ao remo, *passimque* & a cada passo, ou como nos agradava, *curamus corpora* curamos dos corpos, *in littore sicc* em a praya seca. *Soper irrigat* o sono rega, & occupa, *artus fessos* os membros cansados, *nec dum* era o tempo que inda não, *nox atra* a noite trazida, ou moyida, *subibat orbem medium* subia, ou tinha tocado

cado o meyo do mundo, ainda não era meya noite, *Palinurus*
Palinuro, *haud segnis* depressa, *surgit strato* se levanta do
 estrado, ou leito onde dormia, *& explorat & vigia*, *ventos*
omnes todos os ventos, *atque captat* & recebe, *auribus* em as
 orelhas, *aeras* os ares, *notat* está notando, *sydera cuncta* todas
 as estrellas, *labentia* q̄ vão caindo, *Cæli tacito* do Ceo sereno,
 advertindo como bom Piloto as estrellas, que ou se punhão,
 ou naciaõ no Ceo, donde se podia conhecer serenidade,
 ou tempestade. Quaes são, *Arcturum* a estrella chamada Ar-
 cturo, que ficava na cauda da Ursa mayor, & por ter seme-
 lhança com a cauda da Ursa, se chama em Grego Arcturo;
Hyadasque pluvias & as sette estrellas chamadas Hyadas,
 que trazem chuvas, & tempestades. Destas contaõ os poetas
 que foraõ sette filhas de Atlante, que vendo morto seu irmão
 Hyante, tiveraõ grandefissima dor, & Juppiter as converteo
 em estrellas. Outros dizem que foraõ sette amas que deraõ
 o peito a Baccho, & fugindo da ira de Juno, as converteo
 Juppiter em sette estrellas, que estaõ na cabeça do Touro.
Geminisque Triones & tambem vé aos dous Trioens, que são
 sette estrellas a quem os Latinos chamão *Plaustrum*, por terem
 semelhança com hum carro: *circumspicitque Oriona arma-*
tum auro & vé ao Orion armado com ouro, ou com rayos
 claros, a qual estrella fica junta ao Touro, & dellí escrevem
 os poetas com variedade. *Postquam videt* depois que vê,
cuncta todas as cousas, *cessare* estavaõ, *cælo sereno* com o ceo
 sereno, *dat clarum signum* dá claro sinal, *ex puppi* da poppa
nos movemus castra nós movemos os arrayaes, *tentamusque*
viam & tentamos o caminho, ou navegamos, *& pandimus*
elas & abrimos as azas, *velorum* das velas. *Iamque aurora* &
 já a Aurora, *rubescibat* estava vermelha, & de cor de rosas,
stellis fugatis afugentadas as estrellas, *cum procul* quando
 de longe, *videmus* vemos, *colles obscuros* huns outeiros es-
 curos, que ainda não eraõ illustrados com os rayos do Sol,
videmusque & vemos, *Italiam humilem* Italia humilde, &
 baixa,

baixa, porq̃ a agoa estã mais alta que a terra. *Achates primus*
 Achates primeiro, *clamat Italiam* chama, ou brada por Italia.
Socij meus companheiros, *leti salutant* alegres saudaõ, *Ita-*
liam a Italia, *clamore leto* com clamores alegres. *Tum pater*
Anchises entãõ meu pay Anchises, *induit corona* veste com
 hũa coroa, *cratera magnum* hũa grande taça, *implevitque*
mero & a encheo de vinho, *vocavitque divos* & invocou
 os Deoses, *stans in puppi celsa* estando em pé na poppa. *Dij*
potentes maris ó Deotes senhores do mar, *& terra* & da terra,
tempestatumque & das tempestades, *ferte dainos*, *viam fa-*
cilem hum facil caminho, *vento* com vento prospero, *& se-*
cundi & favoraveis, *aspirate* favoreceinos, ou, *aspirate* asso-
 prai com vento em popa nossas naos. *Aura optata* os ares, ou
 ventos desejados, *crebrescunt* loperaõ mais continuamente,
portusque & o porto, *jam propior* já mais vizinho, & pegado,
patescit se descobre, *templumque Minervæ* & o templo de
 Minerva, *apparet in arce* aparece sobre o monte de Japygia.
Socij meus companheiros, *legunt vela* recolhem as velas, *&*
torquent proras & viraõ as proas, *ad littora* para as prayas.
Portus ipse o mesmo porto, *latet* estã escondido, ou não nos
 aparece, *curvatus in arcum* estando arcado, *ab fluctu Eoo* desde
 o mar Eoo Oriental, *cautes* as pederneiras, *objectæ* opostas
spumant estaõ escumando, *aspergine salsa* com borrifos de
 agoa salgada. *Scopuli* os cachopos, *turriti muro gemino* le-
 vantados com muro dobrado, *demittunt brachia* estendem
 seus braços, *templumque* & o templo, *refugit à littore* se
 afasta da praya. *Hic* aqui, *vidi in gramine* vi apascentarse
 pela relva, *quatuor equos* quatro cavallos, *tondentes late* que
 andavaõ largamente pastando, *campum* o campo, *candore*
nivali brancos como neve, *primum omen* que foy o primeiro
 agouro que vimos. *Et pater Anchises* entãõ meu pay An-
 chises, *ait* diz. *O terra hospita* ó terra q̃ nos recibes em hospe-
 dajem, *portas bellum* trazes guerra: *equi* os cavallos, *arman-*
tur bello se armaõ para a guerra: *hæc armenta* estes gados,

minantur bellum nos ameaçaõ guerra. Sed tamen mas contu-
tudo, ydem quadrupedes os mesmos cavallos, olim facti em
algum tempo se acostumavaõ, succedere curru ajuntarem se ao
coche, & jugo & em o jugo, ferre levarem, frana concordia
freyos concordés, & de paz. Est spes he esperança, pacis de
paz, ait acabou de fallar, tum então, precamur fazemos ora-
çaõ, numina sancta ás santas divindades, Palladis armifona
de Pallas Deosa da guerra, qua a qual, prima accepit primeira
nos recebeo, ovantes alegres, & velamus capita & cobrimos
as cabeças, ante aras junto dos altares, amictu Phrygio com
hũa capa de Troya, ou com veos tecidos em Troya, praecep-
tisque & com os preceitos, Heleni de Heleno, qua dederat os
quaes tinha dado, maxima por principaes, & de mais impor-
tancia, adolemus rite queimamos, ou sacrificamos conforme
nosso costume, honres as honras, jussos que nos encomendou
Heleno, Junoni Argivæ a Juno celebrada em Grecia. Haud
mora sem detença, continuo logo, perfectis votis executados
os votos, ordine por sua ordem, obvertimus cornua viramos as
pontas, antennarum velatarum das antecubertas de velas.
linquimusque & deixamos, domos Grajugenum as casas dos
Gregos, arvaque suspecta & os campos que nos eraõ sospeitos.
Hinc cernitur daqui se vê, sinus o seio, ou promontorio, Ta-
renti de Tarento, Herculei que foi companheiro de Hercules,
si vera est fama se he verdade o q se diz, diva Lacinia a Deo-
sa Juno, ou o templo da Deosa Juno, attolit se se levanta, ou
mostra, contra da outra banda, arcesque & as fortalezas,
Caulonis da Cidade Caulonia, & Scylacæum & a Cidade
Scyllacæa, ou o promontorio Scyllacæo, navisfragum que
causa naufragios: tum procul tambem de longe, è fluctu das
ondas, cernitur se vê, Ætna o monte Etna, Trinacriæ
de Sicilia, & audimus longe & ouvimos longe, gemitum
ingentem grande gemido, ou alarido de caens, pelagi do mar,
saxaque & os penedos, pulsata açoutados das ondas, voces-
que fractas & as vozes quebradas, ad littora junto ás pra-
yas,

rias, vadaque & os mares, ou aguas, exultant estaõ pulando,
 atque arenae & as areias, miscentur aestu se misturaõ com a
 maré. Et pater Anchises entaõ meu pay Anchises disse, ni-
 mirum certamente, hæc illa Charybdis ella he aquella Caryb-
 des; Helenus Heleno, canebat nos cantava, hos scopulos
 destes penedos, hæc saxa horrenda & destes horrendos pe-
 nedos, & cachopos, O socij õ meus companheiros, eripite li-
 vrainos destes perigos, pariterque & juntamente, insurgite
 remis levantaivos com o remo em punho. Haud faciunt se-
 cius não fazem menos, ac jussi do que saõ mandados, Pali-
 nurusque & Palinuro, primus primeiro, contorsit proram vi-
 rou a proa, rudentem que fazia estrondõ, ad undas para as
 ondas, levans que ficavaõ á mão esquerda: cuncta cohors todo
 o esquadrão de meus soldados, petivit levam navegou para
 a parte esquerda, remis com remos, tollimur somos levân-
 tados, in caelum para o Cco, gurgite curvato encurvandose
 as ondas, Et ydem & nós mesmos, descendimus decemos, ad
 manes imos até onde estão as almas infernaes, subducta unda
 abaixandose as ondas. Ter tres vezes, scopuli os penedos,
 dedere clamorem fizeraõ ruido, inter cava saxa entre os con-
 cavos penedos, ter vidimus tres vezes vimos, si umam elisam
 a escuma batida nos penedos, Et astra vorantia & as estrellas
 orvalhadas, interea entretanto, ventus reliquit o vento
 deixou, fessos a nós cansados, cum Sole pendose o Sol:
 ignarique viae & não sabedores do caminho, allabimur en-
 tramos., oris Cyclopum pelas prayas dos Cyclopes. Portus
 o porto, immotus sem ser movido, ab accessu ventorum com
 a entrada dos ventos, Et ipse ingens & elle mesmo grande,
 sed juxta mas pegado, Aetna o monte Etna, tonat soa,
 ruinis horrificis com ruinas horrendas, & que metem medo.
 Interdumque & algũas vezes, prorumpit lança, nubem atram
 hũa nuvem negra, ad aethera pelos ares, fumantem que fume-
 ga, turbine piceo com hum redomoinho negro como pez,

& favilla candente & com a fainca resplandecente, attollitque
 & levanta, globos flammarum globos, ou nuvens de chamas,
 & lambit sydera & lambe, ou toca as estrellas. Interdum al-
 gũss vezes, eructans vomitando fogo, erigit scopulos levanta
 os penedos, & viscera avulsa & as entranhas arrancadas do
 monte, glomeratque & enovela, sub auras em os ares, saxa
 liquefacta os seixos desfeitos, cum gemitu com ruido, & estron-
 do, exæstuatque & está fervendo, fundo imo no intimo fundo.
 Fama est contase, corpus Enceladi que o corpo de Encelado,
 semustum meyo queimado, fulmine com hum corisco, urgen-
 mole hac cra atormentado com esta machina. Insuperque &
 alem disto, Ætnam ingentem que o grande Etna, impe-
 situm caminis posto sobre tornalhas, ruptis rotas, ou conca-
 vas, expirare flammam lançava fogo. Et quoties & todas as
 vezes que, motat latus vira a ilhargá, fessum cansada, omnia
 Trinacriam toda Sicilia, intremere murmure tremia com re-
 boliço, & subtexere & que encobria, Cælum fumo o Ceo com
 fumo. Tecti silvis nós cubertos em os arvoredos, noctem illam
 toda aquellá noite, perferimus sofremos, monstra immania
 grandes monstros, nec videmus nem vemos, quæ causa que
 causa, det sonitum faça estrondo, ou dè vozes, nam neque
 porque nem, erant ignes apareciaõ os rayos, astrorum das
 estrellas, nec æthra nem no ar, sydereæ estrellado, ou em
 regiaõ das estrellas, polus lucidus o Ceo estava resplande-
 cente, ou claro, sed nubila mas as nuvens, cælo obscuro em
 Ceo escuro. Et nox intempesta & a noite elcura, tenebræ
 Lunam tinha a Lua, in nimbo em chuveiro. ¹⁴ Tamque & p
 * postera dies o seguinte dia; surgebat se levantava, Eo prim
 com a primeira Aurora, ou com a primeira entrada de seu
 nascimento, Auroraque & a Aurora, dimoverat polo tinha
 apartado do Ceo, umbram humentem a sombra, ou a noite
 humida: cum subito quando de repente, è silvis lá dos bos-
 ques, nova formæ hũa nova forma, ou apparencia, viri igno-
 de hum homem desconhecido, confecta gastada, macie se
 prent

premea com grande magreira, miserandaque & digna de se ter
 compaixão, cultu pelo trage que trazia, procedit vein an-
 dando, supplexque & humilde, tendit manus estende as
 mãos, ou levanta as mãos, ad littora estando junto à praya.
 Respicimus olhamos, & apiadamonos delle, o qual tinha,
 Illuvies dira hũa cruel çugidade, barbaque immixa & a barba
 grande, & comprida, at cætera & o demais, Grajus era ao
 costume Grego, & quondam & antigamente, missus ad Tro-
 iam mandado a Troya, in armis patrijs em as armas de sua
 patria. Isque & este, ubi vidit tanto q̄ vio, habitus Darda-
 nios os trages Troyanos, & vidit procul & vio luzir ao longe,
 arma Troia as armas Troyanas, basit paulum pouco hum
 pouco, conterritus aspectu amedrontado com a vista, conti-
 nuntque & refreou, gradum as passadas, mox logo, se se tulit
 foy correndo, præcep̄s depressa, ad littora para as prayas,
 cum fletu chorando, precibusque & rogando, testor per sydera
 peçovos pelas estrellas, per superos pelos Deoses, atque hoc
 lumen & por este lume, ou ar, calido Ceo, spirabile por cujo
 meyo vivemos, Teucri ó Troyanos, tollite me mataime, ab-
 ducite ou me desterrai, quascumque terras para quaesquer
 terras que quizeres. Hoc sat erit, ilto me serà bastante conso-
 lação, scio me unum sei que eu sou hum, è classibus Danaïs
 das armadas Gregas, & fateor & confesso, peris̄se que fuy,
 & cometi, bello com guerra, penates Iliacos os Deoses de
 Troya, ou as casas dos Troyanos, pro qua pela qual cousa,
 ou portanto, sitanta est se he tam grande, injuria a injuria,
 scel̄ris nostri de nõlla maldade, spargite me lançaime, in fluctus
 as ondas, immergite & mergulhaime, vasto pontõ no grande
 mar: si pereõ porque se morro, juvabit peris̄se agradarmeça,
 ou consolarmeça ver que morri, manibus hominum com as
 mãos de homens. Dixerat tinha acabado de fallar, & am-
 plexus genua & abraçandome pelos joelhos, volutansque ge-
 nibus & revolvendose em os joelhos, hærebat estava aferrado.
 Hortamur pedimoslhe, fari que diga, qui sit quem seja, quo
 sanguine

sanguine & de sangue, ou geração, *cretus* seja gerado, *deinde*
fateri alem disto, que confesse, *quæ fortuna agitet* que for-
 tuna o persiga. *Ipsè pater Anchisès* o mesmo pay Anchises,
dat dextram dà a mão direita, *juveni* ao mancebo, *haud mo-*
ratus multa não o detendo muito, *atque firmat animum* & lh
 confirma o animo, *pignore præsentì* com o penhor presente.
Ille o mancebo, *tandem* finalmente, *fatur hæc* falla estas cou-
 sas, *formidine deposita* posto de parte o medo. *Sum ex patria*
Ithaca sou da patria Itnaca, *comes* companheiro, *Ulyssis in-*
felicis do desditoso Ulysses, *nomine* tenho por nome, *Ache-*
menides Achemenides, *profectus Troiam* parti para Troya,
Adamasto genitore paupere com meu pay Adamasto pob.e,
utinam fortuna prouvera a Deos que a fortuna, *mansisset*
ficára, ou que não morrèra entãõ meu pay. *Hic socij* aqui
 meus companheiros, *immemores* esquecidos de mim, *me*
deseruere me deixáraõ, *in antro vasto* na grande cova, *Cy-*
clopis do Cyclope Polifemo, *dum trepidi* em quanto elles
 medrosos, *linquunt* deixaõ, & fogem, *limina crudelia* as
 casas crueis. *Domus* esta casa, *scilicet fæda est* está çuja com
 sangue podre, *dapibusque cruentis* & com iguarias ensango-
 entadas, *intus opaca* dentro he escura, *ingens* grande, *ipse* o
 mesmo Gigante, *arduus* he muito grande, & alto, *pulsatque* &
toca, *alta sydera* as estrellas altas! *Dij* ó Deoses, *avertite*
terris desterrai deste mundo, *talem pestem* tal peste, *nec fa-*
cilis nem facil, ou alegre, *visu* em a vista, porque sempre ando
 carrancudo; *nec affabilis* nem affavel, ou que se possa fallar
nulli por alguem, *dictu* em dizer: *vescitur* sustentale, *visceri-*
bus miserorum das entranhas dos miseraveis, & *sanguine atro*
 & de sangue podre, ou corrompido. *Egomet* eu mesmo, *vidi*
vi, *cum* quando, *resupinus* estando elle recostado, *medio in*
antro no meio de sua cova, *frangeret ad saxum* despedaçava,
 ou arremeçava a hum penedo, *duo corpora* dous corpos, *de*
numero nostro do numero de meus companheiros, *pressa*
manu magna apertandoos com a grande mão, *liminaque* &
 quando

quando as casas, *adspersa sanie* burrifadas com sangue, *nata-
rent* andavaõ nadando, *vidi* vi com meus olhcs, *cum man-
deret* quando estava mastigando, *membra* os membros, *flu-
entia tabo* que estavaõ escorrendo sangue podre, & *tremere*
& quando estavaõ tremendo, ou palpitando, *artus* os nervos,
sub dentibus em os dentes de Polifemo, *Haud quidem* naõ na
verdade, *impune* ficou sem castigo, *nec Ulysses* nem Ulysses,
passus talia soffreo taes cousas, *oblitus* *ve sui est Ithacus* ou
Ulysses natural de Ithaca se esqueceo de li, & de sua arte,
discrimine tanto em tanto discrimine, ou perigo, & aperto.
Nam porque, *simul expletus* tanto que o Gigante se fartou,
dapibus com as iguarias humanas, *sepultusque vino* & tanto q̃
se sepultou, ou embebedou com o vinho, que lhe tinha dado
o mesmo Ulysses, *posuit cervicem* encostou o pescoço, *inflexam*
dobrandoo para hũa parte, *jacuitque* & se deitou, *per
antrum immensum* pela grande cova, *eructans sanie* arrebe-
çando o sangue, *ac frustra* & os pedaços da carne, *commista
mero* misturados com o vinho, *cruento* ensangoentado, *per
somnia* estando dormindo, *nos precati* nós fazendo oraçaõ,
numina magna às grandes divindades do Ceo, *sortitique vices*
& occupando cada hum o lugar que lhe cahio por forte, *una
juntamente*, *fundimur undique* nos espalhamos por todas as
partes, *circum* ao redor, & *terebramus* & arrancamos, *lumen
ingens* hum so olho que tinha grande, *acuto telo* com hũa lan-
ça aguda; *quod solum* o qual só, *latebat* estava escondido, *sub
fronte torva* debaixo da testa carrancuda, *instar* semelhante,
clypei Argolici a hum escudo dos Gregos, *aut lampadis Phœ-
beæ* ou ao circulo do Sol. *Et tandem* entãõ finalmente, *ulci-
scimur umbras* vingamos as almas, *sociorum* de nossos compa-
nheiros. *Sed ô miseri* mas ô miseraveis, *fugite*, *fugite* fugi,
fugi, *atque rumpite* & rompei, ou cortai, *funem* a amarra, *à lit-
tore* da praya. *Nam qualis* porque qual, *quantusque* & quam
grande, *Polyphemus* Polifemo, *claudit in antro cavo* secha em
a cova concava, *pecudes lanigeras* as ovelhas q̃ criaõ lãa; *atque*
pressat

pressat utera & aperta, cu crdenha as tetas: centum alij outros
 cem, *Cyclopes infandi* malditos Cyclopes, *habitant vul-*
 habitaõ a cada passo, *hac ad littera curva* junto destas praya
 concavas, *Errant & andaõ* desgarrados, *montibus altis* po
 estes altos montes. *Iam tertia cornua* já os terceiros corne
 Luna da Lua, *se complent sc̄enctem*, *lumine* com lume, ha
 tres melcs, ou tres Luas, *cum trabo* quando, ou desde que tra
 go, *vitam in silvis* a vida em os bosques, *inter deserta lustr*
 entre as desemparadas, ou solitarias covas, *domosque ferarum*
 & casas das feras, *prospicioque & vejo* de longe, *à rupe* desde
 alto de hñ penedo, *Cyclopas vastos* os grandes Cyclopas, *tre-*
miscoque & tremo, *sonitum pedum* do som, ou bater dos pés
rocemque & de sua voz, *rami* os ramos, *dant* produzem, *ca-*
elum infelicem sustentação, & comer desditoso, & agreste
baccas azeitonas bravas, *cornaque lapidosa* & cerejas muito
 duras, ou duras como pedra, *& pascunt* & me apascentaõ
herba as hervas, *radicibus vulsis* as raizes arrancadas. *Colle-*
strans omnia olhando para todas as partes, *primum conspexi*
 primeiramente vi, *hanc classem* a esta armada, *venientem a*
littora que vinha para a praya, *me addixi huic* me ajuntei
 esta, *quacumque fuisset* qualquer armada que fosse, *satis*
 affas de bem me he, *effugisse* ter escapado, *gentem nefanda*
 de gente maldita. *Vos potius vós* antes, *absomite hanc ani-*
mam acabaimẽ esta vida, *quocumque letho* com qualquer mo
 te que quizeres. *Vix fatus erat ea* escassamente fallou est
 cousas, *cum videmus* quando vemos, *summo monte* em hum
 cabeça de hum alto monte, *ipsum pastorem* o mesmo pastor
Polyphemum Polifemo, *moventem se* que se movia, *vasta* m
 com grande machina de corpo, *inter pecudes* entre as ovelhas
 & *petentem* & que hia andandõ, *littora nota* para as praya
 conhecidas, *monstrum horrendum* que he hum monstro que
 metia medo, *informe* disforme, & feio, *ingens* grande, *cui*
men a quem hum olho, *ademptum* tinha perdido, ou estava t
 rado! *Pinus trunca* hum pinheiro decotado, *regit manu*
 reg

rege, ou governa a mão levando por bordão o tronco de hum
 pinheiro, & *firmat vestigia* & allegura as passadas: *oves lanigeræ*
 as ovelhas que tem lã, *comitantur* o acompanhaõ, *ea sola voluptas*
 este he só o seu gosto, *solamenque nulli* & alivio de
 seus trabalhos. *Postquam tetigit* depois que tocou, ou entrou,
fluctus altos em as altas ondas, & *venit* & veio, *ad æquora* aos
 mares, *inde logo*, *lavit cruorem* lava o sangue, *fluidum* que
 corria, *luminis effossi* do olho que lhe tinhaõ tirado, *insfrendens*
 fazendo estrondo, ou batendo, *dentibus* com os dentes, *gemitu*
 com gemido, *graditurque* & vai andando, *jam já*, *per æquor*
medium pelo meio do mar, *nec dum* ainda naõ, *tinxit* lhe tin-
 gio, *fluctus* a onda, *ardua latera* as altas ilhargas. *Nos inde nos*
logo, *trepidi* estando com medo, (*scilicet cœpimus*) *celerare*
 começamos a apressar, *fugama fugida*, *procul inde* longe dal-
 li, *recepto supplice* tendo já recebido o Grego humilde, *sic me-*
rito que assim o merecia, *tacitique* & secretamente, *incidere*
funem trincar a amarra. *Et proni* & inclinados, *verrimus*
æquora varremos os mares, *remis certantibus* com os remos
 que batiaõ á contenda, *sensit sentio*, & *ad sonitum* & ao som,
vocis da voz, *torsit vestigia* virou as pegadas *Verum* mas, *ubi*
nulla potestas tanto que nenhum poder, *datur* le concedeo,
effectare dextram de empregar a mão direita estendendoa
 para pegar em nós, *nec sequendo* nem seguindonos, *potis* pode,
æquare igualar, *fluctus Ionios* as ondas do mar Ionio, *tollit* ale-
 vanta, *clamorem inmensum* hum grande alarido, & grito. *Quo*
contus com o qual o mar, & *unda omnis* & todas as aguas, *in-*
tremuere tremeraõ, *penitusque* & totalmente, *tellus Italia* a
 terra de Italia, *exterrita* ficou amedrõntada, *Ætnaque* & o
 monte Etna, *innugijt* retumbou, *cavernis curvis* em as con-
 cavidades escuras, ou concavas. *At* mas, *genus Cyclopum* a
 geraçãõ dos Cyclopes, *rui* vem correndo com pressa, *è sil-*
vis dos bosques, & *montibus altis* & dos altos montes, *exci-*
am aballada, *ad portus* para o porto, & *complent* & enchem,
littora as prayas, *cernimus* vemos, *fratres Ætneos* os irmãos
 do

do monte Etna, *adstantes nequicquam* que estavaõ de balde
lumine torvo com seu olho carrancudo, *ferentes Cælo* que le-
 vantavaõ ao Ceo, *capita alta* as altas cabeças, *concilium hor-*
rendum ajuntamento horrendo. *Constiterant* ficáraõ elles para-
 dos, *quales quercus* semelhantes aos carvalhos, *aeræ niui-*
 altos, *cum vertice celfo* com as pontas alevantadas, *aut* ou
 assim como, *cypressi* os Cyprestes, *conifera* que tem macãs, e
 fruto, *sylva alta Iovis* ou qual o'alto arvoredado de Iuppiter,
lucus ve ou bosque, *Diana* de Diana. *Metus acer* humi med-
 esperto, *agit præcipites* nos move com pressa, *excitere qu-*
cumque sacudir para qualquer parte, *rudentes* os calabres, e
intendere vela & estender as velas, *ventis secundis* para ventos
 favoraveis; ou com ventos prosperos. *Contra* pelo contrario
jussa Heleni os preceitos de Heleno, *monent* nos amoestaõ
Scyllam atque Charybdin que fujaõs de Scylla, & Caribdes
inter utramque viam entre hum, & outro caminho, entre am-
 bos estes cachopos, *discrimine parvo* com pouco discrimine
lethi da morte, *ni teneant cursus* senão tiveramos maõ na
 carreira, *certum est* certo he, *dare lintea* virar as velas, *retr-*
 para traz. Outros dizem: *Monent jussa Heleni ne teneant*
cursus que não naveguem, *inter utramque viam* entre hum
 & outro caminho, idest, *inter Scyllam, atque Charybdin*
 entre Scylla, & Charibdes, &c. *Ecce autem* eis que neste
 tempo, *adest Boreas* está presente o vento Boreas, *missus en-*
 viado, *à sede angusta* do pequeno assento, *Pelori* de Peloro
 ou do mar de Sicilia, *prætervehor ostia* passo além das fozes
 ou portos, *Pantagiae* do rio Panthagias, *vivo saxo* que tem
 vivos rochedos, *sinusque Megaros* & as prayas Megarenfes
Tapsûnque jacentem & alem da ilha Tapso, que está situada
 em campo plaino. *Achæmenides* Achæmenides, *comes infan-*
ticis Ulyssis companheiro do desditoso Ulysses, *monstraba-*
talia me mostrava taes cousas, *relegens retrorsum* tornando
 navegar para traz, *littora errata* as prayas, aonde por erro
 tinha aportado. *Insula jacet* hũa ilha está situada, *præter-*
 (in

finu estendida até a praya, *Sicanio* de Sicilia, *contra Plem-*
myrium contra o rio Plemmirio, ou defronte do rio Plem-
 mirio, *undosum* que tem grandes ondas, *priores* os antepassa-
 dos, *dixere nomen* he puzeraõ por nome, *Ortygiam* Ortigia.
Fama est contase, *huc* que para aqui, *annem Alpheum* o rio
 Alfeo, *Elidis* da Cidade de Elyde, *fecisse* fizera, *vias oc-*
cultas caminhos occultos, *subter mare* por baixo do mar, *qui*
nunc o qual rio agora, *Arethusa*, *ore tuo* entrando por vossa
 boz, *confunditur* se mistura, *undis Siculis* com as ondas do
 mar de Sicilia. *Iussi* nõs mandados pelos preceitos de Heleno,
veneramur reverenciamos, *numina magna* as grandes di-
 vindades, *loci* daquelle lugar, *& inde & logo*, *exsupero* passo
 alem, *solum perpingue* do fertil campo, *Elori* do rio Eloro,
stagnantis que tresborda. *Hinc* daqui, *radimus altas cautes*
 navegamos pelas altas pedreiras, *saxaque projecta* & os es-
 tendidos penedos, *Pachyni* do promontorio Pachino, & *Ca-*
marina & a alagoa, ou ilha Camarina, *nunquam concessa*
 que nunca he concedida, *moveri satis* moverse por ordem
 dos fados, *apparet procul* aparece ao longe, *campi Geloj* & os
 campos juntos á Cidade Gela, *immanisque Gela* & a grande
 Cidade Gela, *dicta* assim chamada, *cognomine* do sobrenome,
fluvijs do rio. *Inde* alem disto, *Agragas arduus* o levantado
 monte Agragas, *ostentat longe* mostra ao longe, *mænia ma-*
xima grandes muros, ou Cidades, *quondam* o qual em outro
 tempo, *generator* foy criador, *equorum magnanimum* de ge-
 nerosos cavallos. *Selinusque* õ Cidade Silene, *palmosa* que
 erias muitas palmeiras, *linguo te* vos deixo, *ventis datis* com
 os ventos concedidos, *& lego* & navego, *vada Lilybeia* os ma-
 res do promontorio Lilibeo, *dura duros*, *saxis cæcis* com
 seus cachopos secretos, & escondidos, ou que escassamente
 aparecem. *Hinc* daqui, *portus Drepani* o porto da Cidade
 Drepana, *& ora illatabilis* & a praya triste, porque nella me
 morreo meu pay Anchises, *accipit me* me recebe, *hic* aqui,
actus levado, *tot tempestatibus* por tantas tempestades, *pelagi*

do mar, *Heu ay de mim, amitto perco, Anchisen genitor*
 a meu pay Anchises, *levamen* que era alivio, *omnis cura*
 todo o cuidado, *casusque* & de todo o defastre. *Hic* aqui,
ter optime ó meu bom pay, *deseris me* me deixais, ou defe-
 paraís, *fessum* cançado, *heu ay, nequicquam* de balde, *ere-*
livrado, & tirado, *tantis periculis* de tam grandes perigos! *A-*
vates Helenus nem o profeta Heleno, *cum moneret* quan-
 me amoestava, ou avisava, ou contava, *multa horrenda* m-
 tas cousas espantosas, *prædixit* profetizou, ou revelou, *luctus*
 estas tristezas, *non dira Celeno* & nem a cruel Harp-
 Celeno. *Hic* aqui, *labor extremus* está o trabalho derradeiro
hec meta esta he a baliza, *viarum longarum* de longas jor-
 das. *Hinc digressum* apartandome daqui, *Deus Deos,*
appulit me fez aportar, *oris vestris* em vossas prayas. *Sic un-*
pater Æneas assim só o pay Eneas, *intentis omnibus* estan-
 todos atentos, *renarrabat* contava, *fata os fados, divum*
 Deoses, *factoque hic fine* & fazendo aqui fim a sua pratica
quievit se aquietou, ou descançou, repousando em sua ca-
 a noite que restava.

ARGUMENTO, E HISTORIA DO
 quarto livro da Æneida.

DEpois que Eneas, no segundo, & tereceiro livro deu
 breve relação da perda de Troya, & de sua navegação
 para Italia; ficou a Rainha Dido tão afeiçoada a suas be-
 partes, que determinou casarse com elle. Abre seu peito,
 determinação a sua irmã Anna; ella lhe persuade que pe-
 segurança dos novos reynos de Carthago lhe importava
 mar tal marido, que com ajuda dos Troyãos defendesse
 as terras. Dido persuadida com as razões da irmã se
 ao templo onde faz sacrificio aos Deoses, principalmente
 á Deosa Juno, como a presidente das bodas, & calament
 Neste tempo Juno pertendendo divertir Eneas de con-

n Italia, falla com Venus, pedindolhe seu beneplacito para
 fazer o novo casamento, offercendose para dar ordeni, &
 aça de lugar, & commodidade para tudo. No dia seguinte
 ordenou hũa caçada, onde aviaõ de ir Dido, & Eneas com
 da sua gente, assim Troyanos, como Carthaginezes. De re-
 nte, por mandado de Iuno, se levantou hũa grande tem-
 tade de agua, & trovoens, & recolhendose cada hum ao
 gar mais acomodado, a Dido, & a Eneas coube por sorte
 a cova, que ficava mais perto, naqual ambos se recolheraõ
 a chuva. Logo por todas as Cidades de Africa correo
 ma, que Dido estava casada com Eneas. Tanto que isto
 ube o Rey Iarbas, a quem Dido tinha engeitado por ma-
 do, não levando em paciencia serlhe anteposto hum homem
 estrangeiro, se queixou a Iuppiter da afronta, que Dido lhe
 zera. Vendo Iuppiter ser justo o queixume do Rey, manda
 go seu embaixador Mercurio, que com toda a preila fosse a
 arthago, & dissesse a Eneas, que sem mais detença se embar-
 se para Italia. Vay Mercurio, dá sua embaixada, á qual
 neas logo pertendeo obedecer, mandando a Sergesto, & a
 otros capitaens, que com todo o segredo apercebessem a ar-
 ada de Iorte, que sem Dido o saber, se partisse de Carthago.
 rem como não ha cousa tam secreta, que se não saiba, mor-
 ente de hum animo sospeitoso, que em sombras imagina ver-
 des; sentio a Rainha Dido, que Eneas pertendia dar á vela.
 hea de ira, & sentimento o quer dissuadir com varias ra-
 pens, ás quaes Eneas responde dizendo, que era mandado dos
 deos, a quem nam podia resistir. Dido já mais agastada, que
 primeira vez, se descompoem em palavras afrontosas, &
 ameaças, mostrando tão grande dor, que lhe deu hũ desmayo.
 em se contentando com isto, manda por sua irmãa Anna
 muitos recados a Eneas, em que lhe persuadia, que ao menos
 perasse conjunçam de melhor tempo, & deixasse passar o
 verno. Mas quando a Rainha vio, que nada aproveitavaõ
 as razocns, & que Eneas estava resoluta a deixalla, chea

de impaciencia, & tristeza, determina matarse com suas proprias mãos. Este seu pensamento ajudou muito ver alguns prodigios notaveis, como foraõ, o vinho do sacrificio converterse em sangue: ouvir de noite a voz de seu marido Sicheu que a chamava, &c. Pelo que resoluta a matarse, dissimulando hum sacrificio, que por ordem de huma feiticeira determinava, mandou a sua irmãa Anna, que na cama interior levantasse huma grande fogueira, na qual queria queimar todas as lembranças, & peças que tinhaõ ficado de Eneas para deste modo se esquecer delle. Aparentadas as couzas necessarias para o fingido sacrificio, a mesma Dido poz sobre a fogueira a espada de Eneas, com que pretendia matarse. Aparece neste comenos Mercurio a Eneas, que já estava armada, & mandalhe, que antes de amanhecer dè á vela porque corria perigo mandar a Rainha que o seguisse. Assim se fez, & quando na rompente da Aurora vio Dido das janellas do paço, que a armada de Eneas dava ás velas pelo mar largo, cheia de impaciencia, & dor, recolhendo só em sua camara, se atraveßou com a espada, que tinha sobre a fogueira. Tanto que correo fama desta morte, houve em toda a Cidade notavel sentimento, principalmente em Anna irmãa de Dido. Por remate vendo Juno a difficuldade que avia em a Rainha dar o ultimo arranco dalma, mandou à Ninfa chamada Iris, que lhe cortasse o cabello fatal, o qual cortado, logo espirou.

N Q V A R T V M L I B R V M

Æ N E I D O S.

At Regina gravi jam dudum saucia cura, &c.

ORDO VERBORUM.



A T Regina mas a Rainha Dido, jam dudum logo, ou ha muito tempo, saucia gravi cura terida, & atormentada com grave cuidado, alit vulnus cria a ferida, venis nas veas, & carpitur & he consumida, caco igni com cego fogo de amor, multa virtus o grande esforço, viri do varaõ Eneas, multusque bonos & a grande honra, gens de sua geraçaõ, recurvat animo lhe vem à memoria, & entendimento, vultus as feiçoens do rosto de Eneas, hærent inixi estão pregadas, pectore em seu peito, verbaque & suas palavras, nec cura nem o cuidado, dat membris dá, & consente os membros, quietem placidam hũ sono, & repouso fofsegado. Postera aurora o dia seguinte; lustrabat terras alumiaua as terras, lampade Phæbea com a luz, ou alampada do Sol, dimoreratque & tinha apartado, polo do Ceo, umbram humentem a sombra humida da noite; cum quando, male sana a Rainha Dido fóra de si, & pouco sãa no entendimento, alloquitur sic alla assim, sororem unaninem a sua irmãa conforme, & do mesmo animo. Anna soror irmãa Anna, quæ insomnia q̄ representações, ou sonhos, terrent espantão, & perturbaõ; me suspensam a mim duvidosa, & enlevada? Quis hospes q̄ hospede, hic novus este novo, successit entrou, nostris sedibus em nossas assas? quem quam grande, se se ferens mostrandole, ore no rosto, quam forti pectore de quam forte peito, & armis & armas, credo equidem na verdade creyo, genus esse q̄ Eneas he geraçaõ

deorum dos Deoses. *Timor* o medo, *arguit* mostra, *animos* de
generes aos animos baixos, & que degeneram, *heu ay*, quibus
fatis com que fados, *ille jactatus* elle foi combatido, & per-
seguido! *que bella* que guerras, *canebat* cantava, & dizia
exhausta acabadas, & sofridas, *si mihi non sederet* se me não
estivesse assentado, *fixum* fixo, *inmotumque* & immove-
animo em meu animo, *ne vellem* que não quizesse, *me*
ciare ajuntarme, *cui* a algum homem, *vinclo jugali* com o vin-
culo do casamento, *postquam* depois que, *primus amor* o pri-
meiro amor, *fefellit* enganou, *deceptam* a mim enganada
morte com a morte de meu marido. *Si non pertesum fuisset*
naõ estivera enfastiada, *thalami* do leito conjugal, *tedæque*
& da saxa do matrimonio, *forsan* por ventura, *potui* eu pude
succumbere sôgeitarme, *huic uni culpæ* a esta so culpa. *Ann-*
irmãa Anna, *fatebor enim* confessarvoshei, & dirvoshei est
segredo, *post fata* depois da morte, *miseri Sichei* do misé-
ravel Sicheo, *conjugis* meu marido, & *post penates* & depo-
dos Deoses penates, *sparsos* borrifados, *cæde fraterna* com
a morte, & *languæ fraternal*, porque meu irmão Pygmalion
matou meu marido Sicheo, *solus hic* só este homem, *inflexi-*
sensus dobrou meus sentidos, *impulitque animum* labante
& moveo o meu animo, que vacilava, & estava duvidoso
agnosco vestigia conheço huns vestigios, & rastos, *flammæ ve-*
teris do antigo amor. *Sed prius* mas primeiro, *optem* dese-
cu, *vel ou*, *ima tellus* que baixa terra, *mibi debiscat* se me
abra para me tragar, *vel ou*, *pater omnipotens* Juppiter pa-
poteroso, *me adigat* me lance, *fulmine* com hum rayo, *o*
umbras ás sombras, *pallentes* escuras, & amarelas, *Erebi* do
Inferno, *noctemque profundam* & a noite profunda, *antequam*
antes que, *pudor* õ pureza, *te violem* vos quebre, *aut reser-*
vam tua jura ou quebre vossas leys. *Ille* aquelle, *qui primus*
qual primeiro, *me sibi junxit* me ajuntou a si, *abstulit*
meos amores levou meus amores, *ille babeat secum* elle
tenha consigo, *servetque sepulchro* & os guarde na sepultura.

*hic effata fallando assim, implevit sinum encheo o feio, ou
 egiço, lachrymis obortis de lagrimas nacidas, ou arrebatadas
 os olhos. Anna refert sua irmãa Anna lhe diz, ô dilecta ô
 mãã amada, sorori a mim irmãa vossa, magis luce mais que
 propria vida, ne por ventura, sola vós só, mærens triste,
 carpere sercis consumida, & gasta, perpetua juvena com
 perpetua mocidade? nec noris nem conhecereis, dulces natos
 os doces filhos, nec premia nem os premios, Veneris da
 Deosa Venus? Credis credes, ou cuidais, cinerem que a cinza
 de vosso marido, aut manes sepultos ou que as almas sepul-
 tadas, curare id curaõ, ou tem dever com isto? Esto seja assim,
 nulli mariti nenhuns maridos, quondam em outro tempo,
 flexere legram dobrãrão a vós triste, non ductores não vos
 dobrãrão os capitaens, Libya de Africa; non naõ vos dobrou,
 Jarbas elRey Jarbas, ante despectus primeiro desprezado,
 Tyro em Tyro, aliqque & outros capitaens, quos alit aos quaes
 sustenta, Africa terra a terra Africana, dives triumphis rica
 em triunfos, ne por ventura, etiam tambem, pugnabis pele-
 areis, ou resistireis, amori placito ao amor que vos contenta?
 Nec nem, venit in mentem vos vem á memoria, quorum arvis
 em que campos, confederis vos assentastes? Hinc cingunt
 daqui vos cercao, urbes Getula as Cidades de Getulia, genus
 que he hũa gente, insuperabile bello que se não pôde vencer
 com guerra, & cingunt tambem vos cercão, Numide infrani
 os Numidas defenfreados, & Syrtis inhospita & Syrte inha-
 bitavel, hinc daqui, regio a regiaõ, deserta siti desemparada
 com sede, Barcaique & os Barceos, late furentes muito
 furiosos; quid dicam que direi, bella surgentia das guerras que
 se levantaõ contra vós, Tyro em Carthago, minasque & as
 ameaças, germani de vosso irmão Pygmaleão?*

*Equidem na verdãde, reor tenho para mim, carinas Ili-
 cas que as naos Troyanas, tenuisse cursum navegãrão, & to-
 mãrão a carreira, huc para aqui, vento com o vento, dys aus-
 picibus favorecendo, vincla jugalia dos nós dos casamentos.*

Ipsa Dido a mesma Dido, *pulcherrima* muito fermiosa, *tenens*
pateram tendo a taça, *dextra* na mão direita, *fundit* a derrama,
media inter cornua no meyo dos cornos, *vacca caedentis* de hũa vacca branca,
aut spatiatur ou anda pascendo *pingues ad aras* junto aos altares gordos com o sangue, *an-*
era diante dos rostos, *deum* dos Deoses, *instauratque dies*
gasta, ou celebra o dia, *donis* com sacrificios, *inhiansque* &
desejando, *pectoribus reclusis* os peitos, ou entranhas abertas *pecudum*
das ovelhas, *consultit* pede conselho, *exta spirantia* ás entranhas dos
 animaes, que estavaõ palpitando. *Heu ay*, *mentes ignaræ* entendimentos
 ignorantes; *vatum* dos profetas, & agoureiros, *vota* os votos, *quid juvant*
 que ajudão, *furentem* a hũa mulher furiosa com amor? *quid delubra*
 que lhe fazem os templos? *Interea* entretanto, *mollis flamma*
 a branda chama do amor, *est medullas* come os tutanos, *est*
vulnus tacitum & a ferida calada do amor, *vivit sub pectore*
 vive em seu peito. *Infelix Dido* a desditosa Dido, *uritur* he
 queimada do amor, *furensque* & furiosa como douda, *vagatur*
tota urbe anda vagabunda por toda a Cidade: *qualis Creta*
qual a Corça, *conjecta sagitta* arremessada a setta, *quæ*
incautam a qual delacautelada, *pastor* o pastor, *agens telæ*
 seguindoa, & acossandoa com settas, *fixit* a atravessou, *inter*
nemora Cressia entre os bosques de Creta; *nesciusque* & não
 sabedor, *liquit* lhe deixou pregado, *ferrum volatile* o ferre
 da setta voadora. *Illâ* ella a Corça, *peragrat* corre, *fugit*
 com sua fugida, *silvas* os bosques, *saltusque Dictæos* & os
 montes de Creta; *arundo lethalis* a cana da setta mortal, *hæret*
lateri fica pegada á ilharga. *Nunc* agora, *ducit secum* leva
 consigo, *Æneam* a Eneas, *media per mœnia* pelo meyo dos
 muros, *ostentatque* & lhe mostra, *opes Sidonias* as riquezas
 de Sidonia, *urbemque paratam* & a Cidade aparelhada. *Incipit*
effuri começa a fallar, *resistitque* & fica parada, *media in*
voce no meyo da palavra, *nunc* agora, *querit* busca, *cadem*
convivia os mesmos banquetes, *labente die* acabando o dia.

anoitecendo, *demensque* & ella douda, *exposcit pede*, ite-
 rum outra vez, *audire* ouvir, *labores Iliacos* os trabalhos
 Troyanos, *iterumque* & outra vez, *pendet* fica enlevada, *ab*
ere narrantis da bocca de Eneas que contava, *post* depois, *ubi*
digressi tanto que se apartaão, *lunaque* & a Lua, *obscura*
 escura, *vicissim* a revezes, *premit lumen* esconde seu resplan-
 dor, *sideraque* & as estrellas, *cadentia* que se vaõ pondo, &
 caindo, *suadent somnos* persuadem a dormir. Sola a Rainha
 só, *mæret* está triste, *domo vacua* em sua casa vazia, *incubat-*
que & está deitada, *relictis stratis* nos estrados desempara-
 dos, *absens* ella ausente, *audit videtque* ouve, & ve, *illum*
absentem a elle Eneas ausente, *aut* ou, *detinet gremio* detem
 em seu regaço, *Ascanium* ao menino Alcanio, *capta* cativa,
imagine com a imagem, *genitoris* de seu pay Eneas, *si possit* a
 ver se póde, *fallere* enganar, *infandum amorem* seu grande
 amor. *Non assurgunt* não se levantão, *turres cæptæ* as torres
 começadas, *juventus* a mocidade, *non exercet arma* não
 exercita as armas, *portusque parat* ou aparelha os portos,
aut propugnacula ou os baluartes, *tuta* seguros, *bello* para a
 guerra, *opera interrupta* as obras interrompidas, *pendent* estão
 pendentes, *ingentesque minæ* & as grandes ameaças, *murorum*
 dos muros, *machinaque* & a machina do edificio, *æquata celo*
 levantada, & igualada ao Ceo. Todas as obras estavam para-
 das, porque a Rainha só tratava de amor.

Quam a qual Dido, *simulac* tanto que, *chara conjux* a
 amada molher, *Iovis* de Juppiter, *persensit sentio*, *teneri* que
 estava tida, & lenhoreada, *tali peste* com tal peste de amor,
nec famam que nem sua boa fama, *obstare furori* impedia a
 seu furor, *Saturnia* Juno filha de Saturno, *aggreditur Vene-*
rem comete, & falla a Venus, *talibus dictis* com taes pala-
 vras. *Verò* na verdade, *tuque*, *puerque tuus* vós, & o vosso me-
 nino Cupido, *magnum nūmen* grande divindade, & *memora-*
bile & memoravel, *refertis* trazeis, & alcançais, *egregiam*
laudem excellente louvor, & *spolia alta* & grandes despojos,
si una

si una femina se hũa mulher, victa he vencida, dolo por engano, duorum divum de dous Deoses. Nec me adeo fallit ne me engana, ou se esconde, te veritam que vós reccando, mania nostra os nossos muros, habuisse suspectas tivestes po suspectas, domos as casas, alta Carthaginis da alta Carthago. Sed mas, quis erit modus q̄ termo, ou modo averá: aut quo para q̄, nunc agora temos necessidade, certamine tanto de tão grande contenda? quin potius mas antes, exercemus exercitamos, aeternam pacem eterna paz, Hymenæos & os casamentos, pactos concertados: habes tendes, quod petistis o que pedis, tota mente com toda vossa alma, Dido amans Dido amadora de Eneas, ardet arde em fogo, traxitque & trouxe furorem este furor; per ossa por seus ossos. Ergo por tanto regamus governemos, hunc populum communem este povo commum, paribusque auspicijs & com iguaes favores. Liceat seja licito, servire lervir, marito Phrygio ao marido Troiano, permittereque & entregár, tuæ dextræ a vosso braço ou governo, Tyrios os Carthaginezes, dotaes dados por dote.

Venus a Deosa Venus, contra pelo contrario, sic ingressa e assim entrou fallando, olli a ella Juno; sensit enim porque contentendo, locutam que tinha fallado, simulata mente com animo fingido, & enganador, quò para que, averteret mudasse, regnum Italiae o reyno de Italia, oras Liáyas para as prayas Africanas: quis demens quem sem lizo, abnuat talia naõ queitas cousas? aut malit ou mais queira, contendere tecum contender com vosco, bello em guerra? si modo com tanto que, fortuna a fortuna, sequatur factum siga a obra; & feito, quomemoras que lembrais, sed mas, feror incerta ando duvidosa, fatis com os fados, si Iuppiter se Juppiter, velit queira, est unam urbem que tenhaõ a mesma Cidade, Tyrys os Carthaginezes, profectisque Troia & os Troianos partidos de Troia, probetve ou approve, misceri populos que se misturem estes deus povos, aut jungi fadera ou que se ajuntem os con-

ertos, ou leys. *Tu conjux* vós sois sua mulher: *tibi fas* a vós he
 cito, & convem, *tentare animum* tentar seu animo, ou von-
 dede, *precando* pedindo; *perge* ide, & começai, *sequar* eu vos
 seguirei. *Tum* entãõ, *regia Iuno* a real Juno, *sic excepit* assim
 recebeo fallando.

Iste labor este trabalho, *mecum erit* serã comigo, ou serã
 meu, *nunc* agora, *qua ratione* de que maneira, *possit confere*
 e possa fazer, *quod instat* o que resta, *docebo paucis* ensinar
 em poucas palavras, *adverte* adverti com attençaõ. *Aeneas*
 o capitaõ Eneas, *unaque* & juntamente, *miserrima Dido* a
 miseravel Dido, *parant* pertendem, *ire in nemus* ir ao bosque
 penatum a caçar, *ubiprimum* tantoque, *Titan crastinus* o Sol,
 & dia de amenhãa, *extulerit ortus* descobrir seus nascimentos,
retexeritque & descobrir, *orbem* o mundo, *radijs* com seus
 raios. *Ego hic* eu aqui, *infundam desuper* lançarei de cima
 do Ceo, *nigrantem nimbun* hum negro chuveiro, & tempe-
 rade, *grandine commixta* com saraiva misturada, & ciebo &
 revolverei, *omne celum* todo o ar, *tonitru* com trovãõ, *dum*
 em quanto, *ale* a gente, ou alas de cavallo, *trepidant* se apres-
 tam, *cinguntque saltus* & cercãõ aos montes, *indagine* com
 busca, *comites* os companheiros, *diffugient* fugirãõ, & *tegen-*
tur & seraõ cubertos, *nocte opaca* com a noite escura, & som-
 bra, *Dido* a rainha Dido, & *dux Troianus* & o capitaõ Tro-
 iano Eneas, *dev* nient viraõ, *eandem speluncam* para a mes-
 ma cova, *adere* estarei presente, & *si tua voluntas* & se a vossa
 vontade, *nibi certa* me for certa, *jungam* ajuntaloshi, *con-*
vincio stabili com casamento estavel, & permanente, *dicabo-*
que & a consagrarei, & *dedicarei propriam* por propria molher
 Eneas, *hic* aqui, *erit Hymeneus* serã o casamento. *Cytherea*
 a Deosa Venus, *non adversata* naõ contradizendo, *petenti* a
 ella que pedia, *annuit consentio*, *atque risit*. & riõle, *reperitis*
dolis achados, & conhecidos os enganõs.

Interea entretanto, *surgens Aurora* levantandose a Aurora,
 ou luz do dia, *reliquit Oceanum* deixou o mar Oceano, *delecta*
juven-

juventus a mocidade e recolhida, *it portis* vai saindo pelas portas, *exorto jubare* nacido o resplendor do Sol, *retiararas* redes raras, *plaga* as redes de malha apertada, *venabula* dardos, ou chuças, *lato ferro* de largo ferro, *equitesque Mæsyli* & os cavalleiros Africanos, *ruunt* vão saindo, *vis odor* & a força cheirosa, ou que tem fardo, *canum* dos caens. *Primos* os principaes, *Pænorum* dos Cartaginezes, *expectant* a *mina* esperão junto ao lumiãr da porta, *reginam* a Rainha Dido, *cunctantem* que se detinha, *thalamo* na cama, ou camara, *sonipesque* & o cavallo, *stat* està esperando, *insignit ostro*, & auro adornada com purpura, & ouro, *ac ferox* & soberbo, *mandit* mastiga, *fræna* os freyos, *spumantia* que effumavaõ. *Tandem* finalmente, *progreditur* vai saindo a Rainha Dido, *stipante magna caterva* acompanhandoa grande multidão de gente, *circumdata* cingida, *chlamydem Sidoniam* o roupaõ de purpura, *limbo picto* com as pontas guarnecidas com barras de ouro, ou passamanes; porque *limbus*, quer dizer a borda, ou ponta do vestido: *cui* à qual Dido, *ex humero* decia do hombro, *pharetra* hũa aljava, *crines* os cabellos, *nodantur in aurum* se attão em nós, & madeixas de ouro, ou se attão com fitas de ouro, *fibula aurea* hũa fivella, ou cinto dourado, *subnectit* aperta, *vestem purpuream* o vestido de purpura. *Nec non* tambem, *comites Phrygij* os companheiros Troyanos, & *latus Iulus* & Ascanio alegre, *incedunt* vão andando, *ipse Æneas* o mesmo Eneas, *pulcherrimus* mais fermoso, *ante alios omnes* que todos os outros, *se infert socium* se mete por companheiro, *atque jungit agmina* & ajunta os esquadroens, ou companhias. *Qualis Apollo* qual o Deos Apollo, *ubi* tanto que, *deserit* desempara, *Lyciam hybernantem* a Lycia invernosã, & chuvosa, *Xanthique fluentem* & as correntes do rio Xanto; *ac invisit* & visita, *Delum maternam* a ilha Delos de sua mãy Venus, *instauratque choros* & ordena, ou renova as danças, *mixtique* & misturados, *Cretes* os Cretas, *Dryopes* & os Driopes, *Agathyrisque picti* & os Agathir-
(os

os pintados; a razão porque se chamão pintados, dei na segunda Georgica, no verso 115. largamente, *fremunt* andão bramindo, *circum altaria* ao redor dos altares, *ipse* o mesmo Apollo, *graditur* vai andando, *jugis* pelos outeiros, *Cynthi* de Cintho, *fingensque* & compondo, *crinem fluentem* o seu cabello solto, & comprido, *premit* o aperta, *mollifrende* com brandas folhas, *atque implicat auro* & o attá com ouro, *tollit* as settas, *sonant humeris* soaõ em seus hombros, *Aeneas* ~~hau-~~ bat Eneas não hia, *segnior* mais froixo, & vagaroso, *illo* que elle. *Tantum decus* tam grande fermosura, *enitet* resplandece, *regio ore* em seu fermoso rosto.

150

Postquam depois que, *ventum altos in montes* se chegou aos altos montes, *atque lustra* & aos bosques, *in via* sem caminho, *ecce eis* que, *caprae ferae* as cabras montezes, ou as corças, *dejectae* lançadas, *vertice saxi* do alto de hum monte, *decurrere jugis* corréraõ pelos montes abaixo, *alia de parte* da outra parte, *cervi* os veados, *transmittunt cursu* passaõ, & atravessaõ com sua carreira, *campos patentes* os campos patentes, & descubertos, *atque glomerant* & ajuntaõ, *agmina* os esquadroens, *pulverulenta* empoados, *fuga* com a fugida, *montesque relinquunt* & deixaõ aos montes. *At puer Ascanius* mas o menino Ascanio, *medijs in vallibus* no meyo dos valles, *gaudet* anda folgando, & escaramuçando, *acri equo* em seu forte cavallo, *jamque praterit* já passa, *cursu* com carreira, *hos* a estes, *jam illos* já àquelles, *optatque* & deseja, *votis* com votos, & petiçoens, *duri* que se offereça, *aprum spumantem* hum porco montez escumando, *inter pecora* entre aquelles gados, *inertia* inertes, & para pouco, *aut descendere* ou que deça, *monte do monte*, *leonem fulvum* hũ leaõ louro. *Interea* entretanto, *calum* o Ceo, *incipit* começa, *misceri* a perturbarse, *magno murmure* com grande trovaõ, & estiondo, *insequitur* segue-se, *nimbus* hũ chuveiro, *grandine commixta* cõ a saraiva misturada, & *comites Tyrijs* os cópanheiros de Carthago, *passim* a cada passo, & *juventus Troiana* & a mocidade

de

de Troya, neposq; Dardanius & Ascanio netto Troyano, *Veneris* da Deosa Venus, *metu* com medo da tempestade, *peragere* buscãraõ, *tecta diversa* as casas espalhadas, *per agros* pelos campos, *amnes* os rios da enxurrada, *ruunt de montibus* vem caindo dos montes, *Dido* a Rainha Dido, & *dux Troianus* & o capitão Troyano Eneas, *deveniunt* vem, *eandem speluncam* para a mesma cova, & *prima tellus* & primeiro a Deosa da terra, & *Iuno pronuba* & Juno casamenteira, *dant signum* daõ sinal; *fulsere ignes* resplandecẽraõ os fogos, ou estrellas, & *ather* & o ar, *consciis connubij* sabedor do casamento, *nymphaeque* & as Ninfas, *ulularunt* bramiraõ, *summo vertice* do alto monte. *Ille dies* aquelle dia, *primus* primeiro *causa fuit* foy causa, *lethi* da morte de Dido; *primusque* & elle primeiro foy causa, *malorum* de todos os males, *enim* porque, *neque movetur* nem se move, *Dido* a Rainha Dido, *specie* de sua honra, ou honestidade, *famaque* ou de sua fama, *nec jam* nem já, *meditatur* medita, & trata, *amorem furtivum* amor escondido, & ás furtadas, *vocat conjugium* chama casamento, *hoc nomine* com este nome, *praetexit culpam* cobrio sua culpa.

Extemplo logo, *fama* a fama, *it magnas per urbes* vai pelas grandes Cidades, *Libyæ* de Africa, *fama* a fama, *malum* hum mal, *quo que o qual*, *non aliud ullum* naõ ha outro algũ, *velocius* mais ligeiro, *viget* crece, & toma vigor, *mobilitate* com o movimento, *acquiritque vires* & alcança forças, *eundo* caminhando, *primo* no primeiro, *parva* he pequena, *metu* com medo, & temor, *mox logo*, *se se attollit* se levanta, *in auras* atè os ares, *ingrediturque solo* entra pela terra, & *condit caput* & esconde a cabeça, *inter nubila* entre as nuvẽs. *Terra parens* a terra sua mãy, *irritata* offendida, & estimulada, *ira deorum* com a ira dos Deoses, *illam progenuit* a gerou, *extremam sororem* derradeira irmãa, *Cæo* do Gigante Ceo, *Enceladoque* & do Gigante Encelado, *celerem pedibus* muy ligeiros pés, & *alīs pernīcibus* & nas azas ligeiras (ut perhibent

como dizem) *monstrum* he hum monstro, *horrendum* medonho, *ingens* grande; *cui* a qual fama, *quot sunt pennæ* quantas penas laõ, & tem, *corpore* em seu corpo, *tot oculi vigilantes* tantos olhos vigiando, *subter* debaixo, *mirabile dictu* cousa espantosa de se dizer, *tot linguæ* tantas linguas, *totidem ora* outras tantas bocas, *sonant* estaõ soando, *subrigit* levanta, *tot aures* tantas orelhas. *Nocte* de noite, *volat* vai voando, *medio cæli* pelo meyo do ar, *per umbramque & pela sombra,* *terre* da terra, *stridens* rangendo, *nec declinat* nem abaixa, *lumina* os olhos, *dulci somno* ao doce sono. *Luce* de dia, *sedet* *custos* está assentada por guarda, *aut culmine* ou no cume, *summi tecti* do levantado telhado, *aut altis turribus* ou nas altas torres, & *territat* & amedronta, *magnas urbes* grandes Cidades, *tam tenax* tão ferrenha, & apegada, *ficti* da cousa fingida, *pravique* & da cousa má, *quam nuntia veri* quam menageira da verdade. *Hæc* esta fama estaõ, *gaudens* folgando, *replebat populos* enchia os povos, *multiplaci sermone* de varias praticas, & *pariter* & igualmente, *canebat facta* dizia as cousas feitas, *atque infecta* & as por fazer: *Venisse Aeneam* que e: a chegado Eneas, *cretum à sanguine Troiano* gèrado do sangue Troyano; *cui viro* ao qual homem, *pulchra Dido* a fermosa Dido, *dignetur se digna*, *jungere se* ajuntarse por molher, *nunc* agora, *luxu* con luxuria, *fovere hyemem* passavaõ, & fomentavaõ o inverno, *inter se* entre si (*quam longa* quam comprido he o mesmo inverno) *inmemores regnorum* esquecidos de seus reynos, *captosque & cativos*, *turpi cupidine* com torpe amor, & desejo, *Dea fuda* a torpe Deosa Fama, *passim* a cada passo, *dissundit hæc* espalha estas cousas, *in ora virum* pelas boccas dos homens. *Protinus* logo, *detorquet* *cursum* vira o caminho, *ad regem Iarbam* para o rey Iarbas; *incenditque animum* & encende seu animo, *dictis* com palavras, *atque aggerat iras* & lhe ajunta, ou amontoa as iras. *Hic* este Rey Iarbas, *satus Ammone* gèrado de Juppiter Ammon, *nympha Garamantide* da Nynta Garamante, *repta*

arrebatada, *posuit Iovi* edificou a Juppiter, *centum templa*
immania cem, grandes templos, *centum aras* cem altares,
latis regnis em seus largos reynos, *sacraveratque* & lhe tinh
 consagrado, *ignem vigilem* o fogo eterno, & perpetuo, *atena*
nas excubias eternas vigias, *divum* dos Deoses, *solumque*
 chaõ, *pingue gordo*, *cruore pecudum* com o sangue das oves
 lhas, & *limina* & os portaes do templo, *florentiã* que flo
 200 *ciã*, *varijs fertis* com varias capellas de flores. *Isteque* esse
 Rey Iarbas, *amens animi* doudo com dor, & *accensus* &
 aceso em colera, *rumore amaro* com aquella fama, & rumor
 amargoso, *diuitur* he dito, *supplex* que elle humilde, *manibus*
supinis com as mãos levantadas, *orasse multa* pediu
 muitas cousas, *Iovem* a Juppiter, *ante aras* diante dos altares,
media inter numina entre as imagens, ou divindades, *divum*
 do. Decses: *Iuppiter omnipotens* ó Juppiter poderoso, *cui* a
 qual, *nunc* agora, *gens Maurusia* a gente Africana, *epulata*
 comendo, *toris pictis* em melas pintadas, *libat* sacrifica, *honor*
orem Lenæum à honra de Bacchõ, *aspicis hæc* vedes esta
 cousa: *an* por ventura, *genitor* ó pay Juppiter, *nequicquam*
 de balde, *te horremus* vos tememos, *cum fulmina* torquemos
 quando lançais rayos, *ignesque cæci* & os fogos escondidos
in nubibus nas nuvês, *terrificant animos* amedontaõ os ani
 mos, & *miscent murmura* & fazem huns estrondos, *inani*
 vãos? *Femina* hũa mulher Dido, *quæ* a qual, *errans* perdida
 & desgarrada, *nostris in finibus* nas nossas terras, *posuit* edifi
 ficou, *urbem exiguam* hũa Cidade pequena, *pretio* comprado
 por dinheiro, *cui acdimus* á qual demos, *littus arandum* praya
 para ser lavrada, & cultivada, *legesque* & as leys loci do
 lugar, *repulit* engeitou, *connubia nostra* nossos casamentos, *et*
recepit & recebeo, *in regna* em seus reynos, *dominum* *Æneas*
 por senhor a Eneas. *Et nunc* & agora, *ille Paris* aquelle Eneas
 ladraõ como Paris, *cum comitatu* *semiviro* com seu acompa
 nhamento affeminado, ou com seus companheiros meyo
 homens, *subnixus* sustentando, & estribando, *mentum*
 barba.

arba, *crinemque madentem* & o cabello molhado com un-
 cto, *mitra Maonia* com a mitra de Meonia, *potiturrupto*
 pza deste furto, *nos porèm nós*, *quippe* verdadeiramente,
munera damos offertas, & sacrificios, *tuis templis* a
 vossos templos, *fovemusque* temos, & sustentamos, *famam*
vanam hũa fama vazia, & sem fruto.

Omnipotens o poderoso Juppiter, *audijt* ouvio, *orantem* ao
 ty, que orava, *talibus dictis* com taes palavras, *tenentemque*
 que tinha, ou pegava com as mãos, *aras* nos altares, *tor-*
que oculos & virou os olhos, *ad mœnia regia* para os mu-
 nos reaes, & *amantes oblitos* & para os amantes esquecidôs,
melioris famæ de melhor fama. *Tunc* entam, *sic alloquitur*
 assim falla, *Mercurium* a Mercurio, *ac mandat talia* & lhe
 manda, ou encomenda taes cousas. *Nate* ó filho, *age* apres-
 tivos, *vade ide*, *voca Zephyros* chamai os ventos, & *labere*
ennis voai com vossas azas, *alloquereque* & fallai, *Ducem*
Dardanium ao capitaõ Troyano Eneas, *qui nunc* o qual
 agora, *expectat* está esperando, *Tyria Carthagine* na Cidade
 Carthago de Tyro, *non respicitque* & nam vê, *urbes datas* as
 Cidades que lhe sam dadas, *fatis* pelos fados, & *defer* & le-
 vai *mea dicta* minhas palavras, & embaixada, *per auras cele-*
stes pelos ares ligeiros. *Genitrix pulcherrima* sua fermosa mãy
Venus, *non illum promisit talem* naõ o prometeo tal, *nobis a-*
liis, *ideoque* & por isso, *bis vindicat* duas vezes o livra, *armis*
Graium das armas dos Gregos: *sed fore* mas que avia de ser,
qui hum homem que, *regeret Italiam* governasse a Italia, *gra-*
vidam imperijs chea, & carregada com imperios, *frementem-*
que bello & que bramia com guerra, *proderet* manifestasse, &
 descobrisse, *genus* a geraçaõ, *alto à sanguine* do alto sangue,
Teuceri de Teucro, *ac mitteret sub leges* & fogueitasse a suas
 leys, & imperio, *totum orbem* todo o mundo. *Si nulla gloria*
 se nenhũa gloria, *tantarum rerum* de tam grandes cousas,
accendit o incende em desejo, *nec nem*, *ipse* elle mesmo Eneas,
molitur laborem toma este trabalho, *super sua laude* sobre

seu louvor; *ne* por ventura, *pater* elle pay, *invidet* *Ascanio* enveja a seu filho *Ascanio*, *arces Romanas* os muros, & fortalezas Romanas: *quid* *struit* que faz? *aut qua spe* ou com que esperança, *moratur* se detem, *ingente inimica* entre gente inimiga? *Nec respicit* nem ve, *prolem Ausoniam* a geração Latina, & *arva Lavinia* & os campos Lavinios? *Naviget* navegue, & embarque-se, *hæc summa est* esta he a summa da minha embaixada, *hic* aqui, *esto nuntius* sede mensageiro, *stri* de nós, & do que vos mando.

Dixerat tinha fallado *Juppiter*: *ille* elle *Mercurio*, *parabat* pertendia, & *aparellava*, *parere imperio* obedecer a mandamento, *magni patris* do grande pay *Juppiter*. *Et primum* & primeiramente, *nectit pedibus* attá aos pés, *talas aurea* os talares dourados, *quæ* os quaes, *alis* com suas asas *portant* levam, *sublimem* a elle levantado, *sive supra æquos* ou sobre os mares, *seu terram* ou sobre a terra, *pariter* igualmente, *rapido cum flumine* com hum pê de vento arrebatado. *Tunc* então, *capit virgum* toma nas mãos a vara; *hæc* com esta, *ille* elle *Mercurio*, *evocat Orco* chama, ou levanta da morte, & inferno, *animas pallentes* as almas amarellas *mittit* *alias* manda outras almas, *sub tristia Tartara* a tristes infernos, ou morte, *dat somnos* faz dormir, *adimitque* & tira o sono, & *resignat lœmina* & fecha os olhos, *merito* com a morte. *Fretus* lilla confiado nella, *agit ventos* levanta os ventos; *Et tranat* & passa voando, *turbida nubibus* as escuras nuvens; *jamque volans* & já voando, *cernit apicem* ve o mais alto, & *ardua latera* & os alperos lados, *divæ Atlantis* do duro monte Atlante; *qui* o qual, *fulcit cælum* sustenta o Ceo, *vertice* com o cume: *Atlantis* do monte Atlante, *cui* ao qual, *caput piniferum* a cabeça cheia de pinheiros, *assidue* continuamente, *cinctum* cercada, *atris nubibus* com escuras nuvens, *pulsatur vento* he batida do vento & *umbri* & da chuva: *nix infusa* a neve lançada sobre elle *regit humeros* lhe cobre os hombros; *tum flumina* tambem

rios, *præcipitant* se despenhaõ, *mento senis* da barba do
 elho, & *barba horrida* & a aspera barba, *riget glacie* está
 ura com caramelo. *Cyllenius Mercurio*, *nitens* estribandose,
tribus alis em iguaes azas, *primum* primeiramente, *constitit*
inc parou neste lugar daqui, *præceps* precipitado, *toto cor-*
ore com todo o corpo, *se misit ad undas* se lançou às ondas,
similis avi semelhante a hũa ave, *quæ a qual*, *circum littora*
 o redor das prayas, *circum scopulos* ao redor dos penedos,
iscosos de pescaria, *volat humilis* vai voando humilde, &
 aixa, *juxta æquora* junto aos mares, ou aos campos. *Haud*
liter não de outra maneira, *proles Cyllenia Mercurio*, ge-
 açãõ-Cyllenia, *veniens* vindo, & decendo, *ab avo materno*
 o monte Atlante seu avò por parte da mãy, *volabat* voava,
inter terras cælumque entre a terra, & o Ceo, *ventosque secat*
 at & cortava os ventos. — a

Vt primum tanto que, *plantis alatis* com pès, que tinhaõ
 zas, *tetigit magalia* tocou, & chegou às casas do campo, &
 stores, *conspicit vè*, *Æneam* a Eneas, *fundantem arces*
 ue fundava as sortalezas, *ac novantem* & que renovava, *tecta*
 s casas, *atque illi erat* & tinha elle Encas, *ensis* hũa espada,
bellatus marchetada, *jaspide fulva* com ferinoso jaspe, ou
 om esta pedra preciosa, *lænæque* & o talabarte, ou tiracollo,
emissa ex humeris lançado dos hombros, *ardebat* resplande-
 ia, *Tyrio murice* com grãa, & purpura de Tyro, *quæ mune-*
 a as quaes dadivas, *fecerat* lhe tinha feito, *dives Dido* a
 ica Dido; & *discreverat* & tinha apartado, ou entretecido,
 elas asteas, *tenui auro* com ouro delgado. *Continuo* logo
 Mercurio, *invadit* entrou fallando assim: *Tu nunc* vòs agora
 Eneas, *locas fundamenta* lançaes os fundamentos, *altæ Car-*
thaginis da alta Cidade de Carthago, *uxoriusque* & entregue
 a vossa mulher, ou já casado, *extruis* edificaes, *pulchram ur-*
 bem a fermosa Cidade, *heu ay*, *oblite* esquecido, *regni* de vossò
 eyno, *rerumque* & de vossas cousas. *Ipsè regnator deum* o
 mesmo Juppiter rey dos Deoses, *qui torquet* o qual governa,

& menea, *cælum & terras* o Ceo, & as terras, *numine* com o poder, & *divindade*, *me demittit* me manda por embaixado do *claro Olympo* do claro Ceo: *ipse* o mesmo Juppiter, *judicium* manda, *ferre hæc mandata* que vos traga estes mandados, *per auras celeres* pelos ares ligeiros. *Quid struis* que fazeis? *an qua spe* ou com que esperança, *terris otia* tendes quietação, & descanço, *terris Libycis* nas terras Africanas? *Si nulla gloria* se nenhũa gloria, *tantarum rerum* de tam grandes cousas, *non movet* vos move, *nec ipse* nem vós mesmo, *moliris labores* fazeis, ou tomais este trabalho, *super tua laude* sobre vosso louvor, *respice Ascanium* olhai para Ascanio, *surgente* que vai crescendo, *& spes* & para as esperanças, *Iuli hæredem* do mesmo Ascanio vosso herdeiro, *cui* ao qual, *debentur* devem pelos fados, *regnum Italiae* o reyno de Italia, *tellusque Romana* & a terra de Roma. *Cyllenius Mercurio*, *loquente tali ore* fallando com tal pratica, *reliquit* deixou, *visus mortales* aos olhos mortaes, *medio sermone* no meyo da pratica *& evanuit* & desaparecco, *ex oculis* dos olhos, *procul* longe *in aëram tenuem* para o ar delgado.

At vero & *Eneas* porèm Encas, *amens* fóra de si, *obmutum* enmudecco, *aspectu* com a vista de Mercurio, *comæque* & seus cabellos, *arrectæ* toraõ levantados, & arrepiados, *horror* com medo, *& vox* & a voz, *hæsit* ficou pegada, *faucibus* á garganta. *Ardet* deseja, *abire fuga* fogir, *relinquereque* & deixa *dulces terras* aquellás doces terras, *attonitus* espantado, *tauto monitu* com tam grande aviso, *imperioque* & com o mandado, *deorum* dos Deoses. *Heu ay*, *quid agat* que fará? *quo assuet* com que falla, *nunc* agora, *audeat* se atreva, *ambire* falla *reginam furentem* á Rainha furiosa, & agastada? *& que primæ exordia* & que primeiros principios, ou exordios, *summe* tome? *atque dividit* & reparte, *animum celerem* seu animo ligeiro, *nunc* *huc* hũas vezes para esta parte, *nunc* *illuc* outras vezes para aquella, *rapitque* & o arrebatá, *in partes varias* para varias partes, *versatque* & o vira, *per omnia* p

o das as cousas. *Hæc sententia* este parecer, *visa est* pareceo, *potior* melhor, & mais accomodado, *alternanti* a elle, que alternava, cuidando, ora hũa, ora outra cousa, *vocat* chama, *Mnesthea Sergestumque fortemque Cloanthum* a Mnesteo, Sergesto, & ao forte Cloantho, *taciti* que elles calados sem alguem o saber, *aptent classem* aparelhem a armada, *cogantque* & que ajuntem, *socios* os companheiros, *ad littora* pa as prayas; *arma parent* aparelhem armas, ou remos, & *disimulent* & disimulem, *quæ sit causa* que causa haja, *rebus novandis* para renovar as cousas, *se se interea* que elle entreanto, *quando optima Dido* quando a boa rainha Dido, *nesciat* não saiba, & *non speret* & não espere, ou cuide, *rumpi querarente*, tantos amores taõ grandes amores, *tentaturum aditus* que elle ha de tentar as entradas, & *quæ tempora* & que tempos, *mollissima* sejaõ mais brandos, & accomodados, *landi* para fallar com Dido, *quis modus* & que modo, *dexter* seja accomodado, *rebus* para as cousas. *Omnes læti* todos legres, *ocys* com muita pressa, *parent imperio* obedecem ao mandado de Eneas, & *jussa facessunt* & fazem com pressa o que elle manda.

At regina mas a Rainha Dido, *præsensit* sentio, *dolos* as aranhas, & enganos, *primaque* & ella primeira, *exceptit* recebeo, & entendo, *motus futuros* as mudanças, & movimentos, que aviaõ de acontecer, *timens omnia tuta* temendo todas as cousas seguras, *quis possit fallere* quem ha que possa enganar, *amantem* a quem ama? *eadem impia fama* a mesma fama pouco piadosa, *détulit* trouxe por nova, *furenti* ella furiosa em amor, *armari classem* que se armava, ou ordenava a armada, *cursumque parari* & que se aparelha a navegaçaõ. *Inops animi* Dido sem animo, fora de si, *incensaque* & abrazada em ira, *bacchatur* anda douda, *totam urbem* por toda a Cidade, *qualis Thyas* qual a sacerdotilla de Baccho, *excita abalada*, *sacris commotis* movidas as festas, ou sacrificios, *ubi* tanto que, *Orgia trieterica* as

festas de Baccho, feitas cada tres annos, *Citharoneque* & em monte Citheron, *nocturnus* de noite, *vocat* a chama, *clamore* com clamor, & estrondo. *Tandem* finalmente, *ultra* livremente, *compellat* *Æneam* chama, ou falla a Eneas, *his* vocibus com estas palavras. *Perfide* ó traidor, & desleal, *etiam* *spem* *perasti* por ventura cuidaste, *posse* *dissimulare* que podias dissimular, *tantum* *nefas* tão grande maldade, *tacitusque* & calado, ou em secreto, *decedere* *mea* *terra* apartarte de minha terra? *Nec* *te* *tenet* nem te detem, *nostris* *amor* *nostris* *amor*, *nec* *data* *dextera* *nem* a mão dada em sinal de lealdade, *quondam* em outro tempo, *nec* *tenet* *nem* *vos* *detem*, *Dido* *moritura* *Dido* *quæ* ha de morrer, *crudeli* *funere* com cruel morte? *Quin* *etiam* *mas* *tambem*, *moliris* *classem* *aparelhais* a armada, & *navegação*, *hyberno* *sidere* em tempo de inverno, & *crudelis* & vós muito cruel, *properas* *vos* *apressais*, *ire* *per* *altum* *in* pelo mar, *medijs* *Aquilonibus* no meyo dos ventos, & *tempestates*. *Quid* *que* *farieis* *vós*, *si* *non* *peteres* *se* *naõ* *fosseis*, *arva* *aliena* *para* *os* *campos* *alheys*, *domosque* *ignotas* & *para* *as* *casas* *desconhecidas*? & *maneret* & *se* *licasse*, *antiqua* *Troia* *a* *antiga* *Troia*? *peteretur* *Troia* *seria* *buscada* *Troia*, *ou* *iries* *a* *Troia*, *classibus* *com* *vossas* *fiotas*, *per* *æquor* *undosum* *pelo* *mar* *cheyo* *de* *ondas*? *me* *ne* *fugis* *por* *ventura* *fogis* *de* *mim*, *ego* *te* *oro* *eu* *vos* *peço*, *per* *has* *lachrymas* *por* *estas* *lagrimas*, *dextramque* *tuam* & *por* *vossa* *mão*, *ou* *palavra*, *que* *me* *destes*, *quando* *já* *que*, *nihil* *aliud* *nenhũa* *outra* *cousa*, *ipsa* *eu* *me*, *ma*, *jam* *reliqui* *já* *deixei*, *mibi* *miseræ* *a* *mim* *miseravel*, *per* *connubia* *nostra* *peçovos* *por* *nostros* *casamentos*, *per* *hymenæos* *inceptos* *pelas* *vodas* *começadas*, *si* *bene* *quid* *te* *meruit* *se* *vo* *fiz* *algũa* *obra*, *ou* *se* *tenho* *para* *com* *vos*, *o* *algum* *merecimento*, *aut* *quidquam* *meum* *ou* *algũa* *cousa* *minha*, *tibi* *fuit* *fo* *doce*, & *agradavel*, *miserere* *tende* *compaixão*, *domus* *labentis* *desta* *minha* *casa* *que* *vai* *caindo*, & *arruinando*, & *exne* *istam* *mentem* *lançai* *fora* *esta* *vontade*, *ou* *mudai* *o* *propósito*, *si* *adhuc* *se* *ainda* *ha*, *quis* *locus* *algum* *lugar*, *precibus* *a* *meu*

rogos. *Te propter* por amor de vós, *odere me* me aborrecerão, *gentes Libycæ* as gentes Africanas, *tyrannique* & os príncipes, *Nomadum* dos Nomades, *Tyrj infensios* Carthaginezes me são contrários: *propter te eundem* por amor de vós mesmo, *extinctus pudor* se acabou, & extinguiu minha pureza, & *prior fama* & aquella primeira fama, *quæ sola* com a qual só, *adibam sydera* chegava às estrelas. *Hospes* ó hospede, *cui me deseris* a quem me desamparais, ou deixais, *moribundam* que hei de morrer? *quoniam* porque, *hoc solum nomen* só este nome, *restat* me fica, *de conjugæ* de vós meu marido. *Quid moror* para que me detenho? *an* por ventura, *dum* em quanto, *frater Pygmalion* meu irmão Pygmalião, *destruat* destrua, *mea mania* meus muros? *aut Iarbas Getulus* ou o rey Iarbas de Getulia, *ducat captam* me leve cativa? *saltem* pelo menos, *si mihi fuisset* se tivera eu, *quæ soboles* alguma geração, *suscepta* recebida, *de te* de vós, *ante fugam* antes de vossa fugida; *si quis Æneas* se algum Eneas vosso filho, *parvulus* pequenino, *mibi luderet* me andasse brincando, *aula* em meu paço, *qui* o qual, *tantum* tão sómente, *te referret ore* se parecesse no rosto com vosco, *equidem* na verdade, *non viderer* não pareceria eu, *omnino capta* totalmente cativa, *aut deserta* ou desamparada.

Dixerat tinha fallado Dido: *ille* elle Eneas, *tenebat lumina immota* tinha os olhos parados, & fixos, *monitis Iovis* com o aviso, ou imperio de Juppiter, & *obnixus* & applicado, *premebat curam* guardava este cuidado, *sub corde* em seu coração. *Tandem* finalmente, *refert pauca* diz poucas palavras, *ego* eu, *regina* ó Rainha, *numquam negabo* nunca negarei, *te promeritam* que merecestes para comigo, *plurima* as muitas cousas, *quæ vales enumerare* que podeis contar, *fando* fallando, *nec me pigebit* nem me correrei, *meminisse* *Elisæ* lembrar-me de vós Dido, *dum* em quanto, *ipse memor mei* eu me lembrar de mim, *dum spiritus* em quanto o espirito da vida, *reges hos artus* governar estes membros. *Loquar pauca* falla ei

poucas coufas, *pro re* sobre este negocio, *nec ego speravi* nem
 eu esperei, ou determinei, *abscondere hanc fugam* esconder-
 vos esta fugida *furto por furto*, & às escondidas, *ne finge* não o
 euideis, *nec unquam* nem algum tempo, *pretendi tædas* conju-
 gis pertendi as fachas de marido, & casar me com vosco, *au-*
veni hac in fœdera ou vim a estes concertos. *Si fata* se os fa-
 dos, *paterentur* consentissem, *me ducere vitam* viver, & pas-
 sar a vida, *meis auspicijs* a meu modo, & com meus agourós,
 & *sponte mea* & de minha propria vontade, *componere curas*
 compor meus cuidados, *primum* primeiramente, *colerem edi-*
ficaria, *urbem Troianam* a Cidade Troyana, *dulcesque reli-*
quias & as doces reliquias, *meorum* de meus soldados, & *ma-*
nerent & ficariaõ, *tecta alta* os altos paços, *Priami* del Rey
 Priamo, & *manu* & com minha mão, *posuissem* edificaria
Pergama recidiva os muros tornados a edificar, *viçtis* para
 os vencidos. *Sed nunc* mas agora, *Apollo Grineus* Apollo do
 monte Grineo, *sortes Lyciæ* os oraculos de Licia, *jussere* me
 mandáraõ, *capessere Italiam magnam* tomar a grande Italia.
Hic amor est este he meu amor, *hac patria* esta he minha terra.
Si arces se as fortalezas, *Carthaginiis* de Carthago, *aspectusque*
 & a vista, *urbis Libycæ* da Cidade Africana, *dotinet* detem,
te Phœnissam a vos natural de Phênissa, *tandem* finalmente,
que invidia est que enveja tendes, *considerare Teucros* assenta-
 remse os Troyanos, *terra Ausonia* na terra de Italia, & *fas*
 & tambem he licito, *nos quærere* que nos busquemos, *regna*
extera reynos estrangeiros. *Turbida imago* a escura, & car-
 rancuda imagem, *patris Anchisæ* de meu pay Anchises, *me*
admonet me amoesta, & *terret* & me amedronta, *in somnis*
 entre sonhos, *quoties* todas as vezes que, *nox operit terras*
 noite cobre as terras, *umbris humentibus* com sombras humi-
 das, *quoties* todas as vezes, que, *surgunt astra ignea* se levantaõ
 as estrellas resplandecentes. *Me* tambem me amoesta, *puer*
Ascanius o menino Ascanio, *injuriaque* & a injuria, *capitis*
chari de meu amado filho, *quem fraudo* ao qual privo, *regna*

Hesperie do reyno de Italia, & *arvis fatalibus* & dos campos prometidos pelos fados. *Nunc etiam* agora tambem, *interpres Divum* Mercurio embaixador dos Deoses, *missus ab ipso Iove* mandado do mesmo Juppiter (*testor utramque caput juro*, & tomo por testemunha, hũa, & outra cabeça, ou vida minha, & de meu filho Ascanio,) *detulit mandata* me trouxe estes recados, *per auras celeres* pelos ares ligeiros, *ipse vidi* eu mesmo vi, *Deum intrantem muros* ao Deos Mercurio entrando pelos muros, *manifesto in lumine* com manifesta luz, *vocemque hausit* & ouvi sua voz, *bis auribus* com estas orelhas. *Desine* deixai, ó Dido, *me incendere te* que agastarme a mim, & a vos, *tuis querelis* com vossas queixas, *non sequor Italiam* não sigo; & vou para Italia, *sponte* por vontade minha, senão obrigado dos fados.

Iam dudum averfa já muito tempo contraria, ou virada, *tuetur* está vendo, *dicentem* a Eneas q̄ falla, *talia* taes coufas, *volvens huc illuc* virando para aqui, & para alli, *oculos* seus olhos, *pererratque totum* & o corre todo, *luminibus* com seus olhos, *tacitis* quietos, & *accensa* & accendida em furor, *sic profatur* falla desta maneira: *Perfide* ó Eneas desleal, *nec divam* a Deosa Venus, *tibi parens* (*scilicet fuit*) foy vossa mãy, *me Dardanus* nem Dardano, *author generis* foy autor de vossa geração, *sed Caucasus* mas o monte Caucaço, *horrens asperus*, *te genuit* vos gerou, *cautibus duris* em suas duras pederneiras, *tigresque Hyrcanæ* & os tigres do monte Hircano, *admovent ubera* applicáraõ a vós suas tetas, ou vos criáraõ em suas tetas; *nam* porque, *quid dissimulo* para que dissimulo? *aut* ou, *que ad maiora* a que coufas mayores, *me reservo* me guardo? *num* por ventura, *ingemuit* gemeo, ou se dobrou, *gemitu nostro* com meus gemidos, ou suspiros? *Num* por ventura, *flexit lumina* dobrou seus olhos, ou olhou para mim? *Num* por ventura, *victus* vencido com meus rogos, *dedit lachrymas* lançou lagrimas, *aut miseratus est* ou teve compaixaõ, *amantem* de mim que o amava? *Quæ quibus anteferam* que coufas

coulas direi primeiro , *jam jam já já, nec Iuno nem Juno,*
maxima a mayor dos Deoses , *nec Saturnius pater* nem o pay
 Juppiter filho de Saturno , *aspicit hæc* olha para estas coulas,
oculis æquis com os olhos iguaes, ou de piedade, *nusquam* em
 nenhũa parte, *fides tuta* ha fé segura , ou naõ ha que siar en-
 ninguem, *excepi* recebi em hospedajem, *ejectum* a Eneas lan-
 çado com tempestade , *egentem littore* que tinha necessidade
 de praya, & *amens* & eu sem sizo, *locavi* o puz, *in parte regni*
 em parte de meu reyno, *reduxi à morte* livre da morte, *classem*
amissam a armada perdida , *sociosque* & seus companheiros.
Heu ai, feror lou arrebatada, *incensa furijs* abrazada com co-
 lera. *Nunc* agora , *Apollo-augur* Apollo agoureiro , *nunc*
 agora , *sortes Lycia* os oraculos de Lycia , & *nunc* tambem
 agora , *interpretæ Divum* Mercurio embaixador dos Deoses,
missus ab ipso Iove mandado do mesmo Juppiter , *fert per*
auras traz pelos ares , *horrida jussa* seus veneraveis manda-
 mentos. *Scilicet* nem menos, *is labor est superis* estes traba-
 lhos tem os Deoses , *ea cura* este cuidado , *solicitat quietos*
 cança aos Deoses descansados. *Neque te teneo* nem tenho
 maõ em vós , *neque refello dicta* nem vos delminto , ou con-
 tradigo vossas palavras. *Ite* Ide embora, *sequere Italiam* bus-
 cai a Italia , *ventis* com os ventos , *pete regna* ide para elles
 reynos, *per undas* pelas ondas. *Spero equidem* confio em ver-
 dade, *hausurum supplicia* que o aveis de pagar , & ser casti-
 gado, *scopulis* nos penedos do mar , & *vocaturum sæpe* que
 aveis de chamar muitas vezes , *nomine Dido* pelo nome de
 Dido , *si quid possunt* se algũa couza podem , *pia numina* os
 Deoses piadosos, *absens* eu ausente, *sequar* vos seguirei, *atris*
ignibus com negros fogos *Et cum* & tanto que, *frigida mors* a
 fria morte , *si duxerit artus* apartar meus membros , *anima* de
 minha alma, & tanto que eu morrer, *umbra* eu sombra, & alma
 sem corpo, *ad ero* vos estarei presente , *omnibus locis* em todos
 os lugares , *improbe* õ mao Eneas , *dabis penas* vós mo paga-
 reis. *Audiam* eu ouvirei vossos castigos , & *hæc fama* & esta
 fama.

fama, *mibi veniet me virá*, & chegará, *manes sub imis* aos infernos. *His dictis* com estas palavras, *abrumpit cora*, *medium sermonem* o meyo da pratica, & *ægra* & doente, ou agalhada, *fugit auras* foge aos ares, *seque avertit* & se vira, & *aufert ex oculis* & se tira de diante dos olhos de Eneas, *linguens* deixando, *cunctantem multa* a elle que detinha muitas coulas, *metu* como o medo, & *parantem* & que pertendia, *dicere multa* dizer muitas coulas. *Famulæ* as criadas, *suscepiunt* a recebem, *referuntque* levaõ, ou poem, *membra colapsa* leus membros desmayados, *marmoreo thalamo* em seu leito de marmore, *reponuntque* & a poem; *stratis* na cama, ou estrados.

At pius Æneas mas o piadoso Eneas, *quanquam* ainda que, *cupit deleja*, *lenire dolentem* abrandar a Rainha, que tinha dor, *solando* consolandoa, & *avertere curas* & tirarlhe os cuidados, *dictis* com suas palavras, *multa gemens* gemendo, & chorando muito, *labefactusque animum* & tendo vencido, ou abrandado seu animo, *magno amore* com grande amor, *tamen* comtudo, *exequitur* executa, *iussa Divum* os mandados dos Dcoles, *classisque revisit* & visita sua frota. *Im vero* mas então, *Teucris* os Troyanos, *incumbunt* se applicaõ, & *deducunt* & levaõ, *toto littore* por toda a praya, *naves celsas* as naos levantadas, *uncta carina* a nao breada, ou untada com breu, *natat nada* no mar, *feruntque* & levaõ, *ramos frondentes* os ramos cheyos de folha, & *robora* & os troncos, *silvis* dos matos, *infabricata* toscos, & sem serem cortados, *studio fugæ* com o desejo da fugida. *Cernas verieis vós*, *migrantes* a elles que se apartavão, *ruentesque* & que se sahião, *tota ex urbe* de toda a Cidade. *Ac veluti* & assim como, *cum formicæ* quando as formigas, *memores hyemis* lembradas do inverno, *populant* de stroem, *ingentem acervum* hum grande monte; *farris* de trigo, *tecto* & reponunt & o poem na sua casa, ou cova. *It campis* vai pelos campos, *nigrum agmen* o negro esquadraõ de formigas, *convectantque* & levaõ, *per herbas* pelas hervas,
prædam

prædam preza, calle angusto pelo caminho estreito: pars part
das formigas, trudent humeris lançaõ aos hombros, grand
frumenta grandes graõs de trigo, obnix é agmina apressaõ
elquadraõ das formigas, castigant que moras & castigaõ as de
tenças. omnis semita todo o atalho fer vet opere ferve com ob

Dido ó Dido, quis. ibi sensu: (scilicet erat q̄ sentido tinhe
vós, tunc cataõ, cernenti talia vendo taes cousas? quos v
gemitus dabas ou que gemidos daveis, cum prospiceres vendo
arce ex summa da alta fortaleza, littora as prayas, fer ver
terverem, late largamente, vider. s̄que & visseis, totum equo
todo o mar, misceri perturbarse, tantis clamoribus com tai
grandes clamores, ante oculos diante dos vossos olhos? Impro
be amor ó roim amor, quid a que coufa, non cogis naõ obrigais
mortalia pectora aos peitos mortaes? Iterum outra vez, co
gitur he Dido. constrangida, ire in lachrymas chorar, iterum
outra vez, tentare tentar a Eneas, precando rogando, & pedin
do, & supplex & humilde, submittere animos sogeitar seu
animos, amori ao amor, ne paraque. naõ, moritura ella que avu
de morrer, frustra de balde, quid relinquat deixe algũa coufa
inexpertum por experimentar. Anna ó irmãa Anna, vide,
vedes, properari apressaremte, toto littore em toda a praya
circum ao redor: undique convenere de todas as partes se ajun
taraõ: jam carbasus. já a vela, vocat auras chama os ventos, &
nautæ læti & os marinheiros alegres, imposuere coronas puze
raõ as coroas; puppibus às naos. Si ego potui se eu pude, spe
rare esperar, hunc tantum dolorem esta tam grande dor, soror
ó irmãa, & potero tambem poderei, perferre soffrella: tamen
comtudo, Anna ó irmãa Anna, mihi exequere fazeime, hoc
unum esta só coufa, miseræ a mim miseravel. Nam porque
perfidus ille. aquelle desleal Eneas, colere honrava, & tratava,
te solam a vós. só, etiam tambem, tibi crederet de vós con
fiava, arcanos sensus seus segredos, sola vós só, noras conhe
cieis, molles aditus as brandas entradas; & tempora & os tem
pos, viri dõ varaõ Eneas. Isoror ide irmãa, atque supplex
 & hu

humilde, *affare fallai, hostem superbum* ao soberbo inimigo Eneas. *Ego non juravi* eu não jurei, *cum Danais com Gregos, Aulide no porto Aulides, exstindere Troianam gentem* acabar a gente Troyana, *misi ve classem* ou mandei a armada, *ad Pergama* aos montes Troyanos, *nec revelli* nem arranquei, *cineres* as cinzas, *manes ve* ou as almas, *patris Anchise* de seu pay Anchises. *Cur negat* porque nega, *mittere in aures duras* receber em suas duras orelhas, *mea dicta* minhas palavras? *quo ruit* para onde vai? *det misera amanti* conceda a mim miseravel amiga sua, *extremum hoc munus* esta derradeira dadiva, *expectetque* & espere, *facilem fugam* facil fogida, *ventosque ferentes* & os ventos que o levem. *Iam non oro* já não peço, *conjugium antiquum* o antigo casamento, *quod prodidit* o qual trahio, ou falsamente negou, *nec ut careat* nem lhe peço que careça, *pulchro Latia* da ferrosa Italia, *regnumque relinquat* & deixe seu reyno. *Tempus hanc peto* peço o tempo de vazio, *requiem* descanso, *spaciumque* & espaço de tempo, *furori* a meu, ou seu furor, *dum mea fortuna* em quanto minha desdita, & fortuna, *doceat me dictam* ensine a mim vencida, *dolere* a ter dor. *Oro peçevos, hanc extremam veniam* esta derradeira merce, (*miserere sororis* compadeceivos desta vossa irmãa) *quam* a qual merce, *si mihi dederis* quando vós ma concederdes, *relinquam ampliatam* deixarvolaei dobrada, & acrescentada, *morte* com minha morte.

Talibus orabat orava Dido com taes palavras, *soror* que mi-miserissima & a irmãa miseravel, ou compassiva, *fert tales fletus* leva a Eneas choros, *refertque* & lhos conta, ou torna com a resposta. *Sed ille* mas elle Eneas, *nullis fletibus movetur* com nenhuns choros se move, *aut tractabilis* ou benigno, & tractavel, *audit voces illas* ouve algũas vozes. *Fata obstant* os factos o impedem, *deusque* & Deos, *obstruit* fecha, *aures placidas* as quietas orelhas, *viri* do varão Eneas. *Ac veluti* & assim como, *Boreæ Alpini* os ventos dos montes Alpes, *certant inter*

se contendem entre si, *nunc hinc* hũas vezes daqui, *nunc illin*
 outras vezes de alli, *flatibus* com sopros de ventos, *erueret* ar
 rancar, *quercum annosam* hum carvalho já de annos, *valid*
cum robore de grande tronco, *it stridor* ouvele o ranger dos ra
 mos, *& frondes & as folhas*, *consternunt terram* enchem a te
 ra, *alte* altamente, *concusso stipite* sacodidos, & abanados o
 ramos. *Ipsa* a mesma arvore, *haeret scopulis* fica pegada ao
 penedos, *& quantum & quanto*, *tendit vertice* vai fogind
 com os mais altos ramos, *ad auras aethereas* aos ares celestiaes
tantum tendit tanto de ce, *radice* com a raiz, *ad Tartara* ad
 infernos, ou baixos lugares da terra. *Haud secus* naõ de out
 maneira, *heros* o varaõ Eneas, *tunditur* he batido, *hinc atque*
hinc de hũa, & outra parte, *assiduis vocibus* com continu
 vozes, *& praesentit curas* & sente os cuidados, *magno pector*
 em seu grande peito. *Mens* sua alma, *manet immota* fica se
 te mover, *lacrymae* as lagrimas, *volvuntur* saõ lançadas de
 olhos, *inanes vãs*. *Tum vero* mas entaõ, *infelix Dido* a de
 ditosa Dido, *exterrita fatis* amedrontada com os fados, *mo*
tem orat pede a morte, *tadet* tem fastio, *tueri convexa ca*
 ver aos altos do Ceo. *Quo magis* para que mais, *peragat in*
ceptum acabe o começado, *lucemque relinquat* & deixe
 vida, *vidit vio*, *cum imponeret dona* pondo sacrificios, *ar*
turi remis nos altares que queimão o incenso, *horrendu*
dictu cousa espantosa de se dizer, *nigrescere* que se tornava
 negros, *latices sacros* as aguas sagradas, *vinaque fusa* &
 vinhos derramados, *se vertere* se convertiaõ, *in obscenu*
cruorem em torpe sangue. *Nulli* a ninguem, *effata hoc visu*
 descobrio esta visaõ, *non ipsi sorori* nem à mesma lua irma
Præterea alem disto, *fuit in tectis* ouve nos paços de Did
templum hum templo, *de marmore* fabricado de marmor
conjugis antiqui de seu marido antigo Sicheo, *quod* ao qu
 templo, *colebat* reverenciava, *miro honore* com honras mar
 vilhosas, *revinctum* ornado, *niveis velleribus* com brancas ce
 tinas, *& fronde & com ramos*, *festa de festa*. *Hinc* daqui, *voc*
 hũ

estas vozes, & verba & palavras, *viri vocantis* de seu marido, que a chamava, *visa exaudiri* lhe pareceo que eraõ ouvidas, *cum nox obscura* quando a noite escura, *teneret* tinha cubertas as terras com escuridade, *buboque sola* hum mocho solitario, *sæpe queri* muitas vezes se queixava cantando tristemente, *culminibus* nos telhados, ou altos cumes das casas, *carmine ferali* com verso, ou canto triste, de roim agouro, & *ducere longas voces* & dar longas vozes, *in fletum* á maneira de quem chorava. *Prætereaque* & alem disto, *multa prædicta* muitas profecias, *priorum vatum* dos primeiros profetas, ou agoureiros, *horrificant* lhe metem medo, ou espanto, *terribili monitu* com terribel aviso, ou amoeftação, *ipse Eneas ferus* o mesmo Eneas fero, *agit in somnis* persegue entre sonhos, *furentem* a ella furiosa, *videturque sibi* & lhe parece, *semper relinqui sola* que sempre he deixada só, *semper videtur* sempre lhe parece, *incomitata* que desacompanhada, *per longam viam* vai longo caminho, & *querere Tyrios* & buscar os Carthaginezes, *deserta terra* por terras desertas. *Veluti* allim como, *demens Pentheus* Penteo fóra de si, *videe signa Eumenidum* vê os esquadroens das furias do inferno, & *se ostendere* & mostraremse, *solem geminum* dous soes, & *simplices Thebas* & duas Thebas, *aut Orestes Agamemnonius* ou Orestes filho de Agamenon, *agitatus scenis* exercitado nos teatros, & tragedias, *cum fugit* quando foge, *matrem* á Mãe, *armatam facibus* armada com fochas de fogo, & *serpentibus atris* & com negras serpentes, *ultricesque diræ* as furias sangadoras, *sedent in limine* estaõ assentadas no lumiar da porta.

Ergo por tanto, *ubi tanto que*, *evicta dolore* vencida com dor, *concepit furias* concebeo iras, & furores, *decrevitque* determinou morrer, *ipsa ella mesma*, *exigit sicum* assentado consigo, *tempus, modumque* o tempo, & modo de sua morte, & *aggressa dictis* & cometendo, ou fallando com estas palavras, *mæstam sororem* a sua irmãa triste, *tegit consilium*

encobre seu conselho, *vultu* no rosto, & *serenat spem* & alegra, ou serena sua esperança, *fronte* no rosto mostrandose alegre: *Germana* ò irmãa, *inveni viam* achei modo, & caminho, *quæ* o qual, *mibi reddat eum* me torne a elle Eneas, *vel* ou *salvat* livre, & desate, *eo delle*, *me amantem* a mim que amo. *Iuxta finem Oceani* junto ao fim, & termo do Oceano, *solisque cadentem* junto ao Sol no poente, *est ultimus locus* está o derradeiro lugar, *Æthiopum* dos montes de Ethiopia, *ubi* aonde, *maximus Atlas* o grande Atlante, *torquet humeris* sustenta em seus hombros, *axem* o eixo do Ceo, *aptum ad ornatum* adornado, *stellis ardentibus* com estrellas respiandecentes. *Hinc* daqui, *mibi monstrata* me foi mostrada, *sacerdos* a sacerdote isa, *gentis Massylæ* da gente de Massylia, *custos templi* guarda do templo, *Hesperidum* das Hesperides, *quæ dabant* a qual dava, *epulas* iguarias, *Draconi* ao Dragaõ, & *servabac* & guardava, *sacros ramos* aos sagrados ramos, *in arbore* na sua arvore, *spargens* lançando, *mella humida* meis humidos, *pæpaverque seporiferum* & a dormideira, que traz sono. *Hæc* *promittit* esta molher promete, *se solvere* que ella ha de livrar de amor, *carminibus* com verlos, & encantamentos, *mentes* *quas velit* as almas que quizer, *ast mas*, *immittere alijs* meter em outras almas, *duas curas* duos cuidados, *sistere* *aquam* fazer parar a agua, *fluvijis* nos rios, & *vertere sydera* & virar as estrellas, *retro* para traz, *cietque* move, & abala, *manes nocturnos* as almas nocturnas do inferno: *videbis* vereis *terram mugire* que a terra está mugindo, *sub pedibus* debaixo de seus pès, & *ornos descendere montibus* & que os carvalhos decem dos montes. *Chara germana* amada irmãa Anna, *testis* *Deos* tomo por tessemunha aos Deos, & *te* & a vos, *tuum* *que dulce caput* & vossa doce cabeça, *invitam* que eu coitangida, *accingier artes magicas* me aproveito das artes magicas. *Tu secreta* vos secreta, & escondida, *erige pyram* & *arras* levantai hũa fogueira até os ares, *tecto interiore* na interior da casa, & *camara interior*, & *superimponas* & ponde

sima desta fogueira, *arma viri* as armas do varaõ Eneas, *quæ*
as quæ, *impius* elle mão, *reliquit fixa* deixou pregadas, *tha-*
lamo no leito, *exuviasque omnes* & todos os despojos, *lectum*
que jugalem & o leito do casamento, *quo perij* no qual morri,
 & pereceo minha pureza, *sacerdos* a sacerdotiza, *jubet abo-*
lere manda queimar, *cuncta monimenta* todas as lembranças,
 & reliquias, *viri nefandi* do cruel varaõ Eneas, *monstratque*
 & o mostra. *Hæc effata* fallando estas cousas, *silet* se calla,
pallor a amarellidão, *simul* juntamente, *occupat ora* lhe toma,
 & cobre o rosto. *Anna tamen* comtudo a irmã Anna, *non*
credit não tem para si, *germanam* que sua irmãã Dido, *præ-*
exere funera traça, & ordena sua morte, *novis sacris* com
 novos sacrificios, *nec concepit. mente* nẽm concebe em seu
 entendimento, *tantos furores* tam grande furor, & doudice
 como he matarse, *aut timet graviora* ou teme cousas mais
 graves, *quam* do que acontecêraõ, *morte Sichei* com a morte
 de seu marido Sicheo. *Ergo* por tanto, *parat iussa* aparelha
 o que sua irmãã lhe mandava.

At Regina mas a Rainha Dido, *erecta ingenti pyra* levandã
 uma grande fogueira, *sub auras* até os ares, *tædis* com
 machas, *atque ilice sècta* & com a azinheira cortada, *intendit-*
que locum & cobre aquelle lugar, *fertis* com capellas de flores,
 & *coronat* & coroa, *fronde funerea* com ramos funeraes de
 ypreste, *locat super toro* põem em cima da cama, *exuvias* os
 despojos, *ensemque relictum* & a espada deixada de Eneas,
effigiemque & a sua imagem, *haud ignara* não ignorante ou sa-
 cedora, *futuri* do que avia de acontecer. *Circum* ao redor da
 fogueira, *stant ara* estaõ os altares, & *sacerdos* & a sacerdo-
 tiza, *crines effusa* com os cabellos soltos, & desgrenhados,
sonat ore nomea, & chama com sua boca, *tercentum deos* trezẽ-
 tos Deoses, *Erebumque Chaosque* & a estes Deoses do inferno,
ergeminamque Hecaten & a Hecate de tres rostos, *tria ora* &
 tres rostos, *virginis Dianæ* da virgem Diana. *Et sparse-*
at tambem espalhãra, *latices simulatos* as aguas fingidas,
 O fontis

fontis Averni da fonte Averno, ou do inferno, & *querunt* também sam buscadas, *herbae pubentes* as hervas tenras, *mesae* colhidas, *ad lunam* pela lua, ou de noite, *falcibus abeni* com fouces de bronze, *cum lacte* com o leite, *nigri veneni* da negra peçonha, & *queritur* & também se busca, *amor revulsus* o amor arrancado, chamado Hipomanes, *de fronte equi nascentis* da testa do potro em nascendo, & *praeceptus matris* & tirado anticipadamente á egoa sua mãy. *Ipsa* a mesma Dido, *mola* com a farinha moida, *manibusque pijs* & com as piedosas mãos, *juxta altaria* junto aos altares, *exuta unum pedem vinculis* com hum pè delcalço, *in veste recincta* com o vestido aforrado, & apertado, *moritura* certa de morrer, *testatur deos* toma aos Deoses por testemunha, & *sydera* & as estrellas, *conscia fati* sabedoras de lua morte: *tum* também *precatur* pede, *justum memorque* que seja justo, & lembrado, *numen* o Deos, ou divindade, *si quod se* algum Deos, *cura habet* tem cuidado, *amantes* dos que se amão, *foedere non aequo* com concerto desigual.

Nox erat era noite, & *corpora fessa* & os corpos cansados *carpebant placidum soporem* tomavam o brando sono, & dormião, *per terras* pelas terras, *sylvaeque* & os bosques, & *saeva aequora* & os crueis mares, *quierant* (pro *quieverant*) se aquietaíram, *cum sydera* quando as estrellas, *volvuntur* se vaõvolvendo, *medio lapsu* no meyo do seu curso, ou á meya noite, *cum* quando, *omnis ager tacet* todo o campo está callado, *pecudes* os gados, *piet aequae volucres* & as aves pintadas, *quaeque* & aquellas que, *tenent* habitam, *lacus* nas alagoas, *late liquidos* largamente liquidas, & correntes, *quaeque* & aquellas que, *tenent rura* moram em os campos, *aspera dumis* asperos com espinhos, *positae somno* postas, & deitadas a dormir, *sub nocte silenti* em a noite quieta, *lenibant curas* abrandavam seus cuidados, & *corda* & seus coraçoes, *oblita laborum* esquecidos dos trabalhos. *At non* mas nam, *Phœnissa* a Rainha Dido *infelix animi* desditosa de seu animo, *nec unquam* nem alguma hora

hora, *solvitur in somnos* dorme, *oculis ve* ou com os olhos, *aut*
pectore ou com o peito, *accipit noctem* toma, ou passa a noite,
ingeminant cura crecem os cuidados, *rursusque* & outra vez,
resurgens amor levantandose o amor, *sevit* le embravece, *flu-*
tuatque & anda inquieta, & desalçocegada, *magno aestu* com
grande maré, *irarum* de iras. *Sic adeo* por tanto assim, *insistit*
para, & insiste no pensamento que tinha, *secunq̄ue* & con-
ligo, *ita volutat corde* anim falla em seu coração: *En quid*
agam eis aqui que farei? *rursus ne* por ventura outra vez,
irrisa eu escarnecida, *experiar* experimentarrei, *procos priores*
os primeiros pertendentes de meu casamento? *supplexque*
& eu humilde, *petam connubia* pedirei os casamentos, *No-*
madum dos Nomades, *quos* aos quaes, *ego jam toties* eu já
tantas vezes, *sum dedignata* maridos desprezei, & me não
dignei de os tomar por maridos? *Igitur* por tanto, *sequar classes*
Illicas seguirei as armadas Troyanas, *atque ultima jussa* &
os derradeiros mandados, *Teucrum* dos Troyanos? *quia ne*
porque por ventura, *juvat* lhes agrada, *ante levatos* ser pri-
meiro aliviados, *auxilio* com minha ajuda, & favor? *Et gra-*
tia & a graça, & merce, *veteris facti* do antigo feito, &
boa obra, *bene stat* bem persevera, *apud memores* nos homens
lembrados? *Quis autem* mas quem, *me sinet* me deixará, &
consentirá (*fac velle* fazei, ou supponde que quero) *acci-*
pietque & receberá, *irrisam* a mim zombada, *ratibus superbis*
em as soberbas naos? *Heu perdita* ay perdida, *nescis* não
sabes, *nec dum* nem ainda, *sentis perjuriam* sentes os juramen-
tos falsos, & treçoens, *gentis Laomedontiade* da gente Tro-
yana? *quid tum* que farei entam, *sola* eu só? *comitabor* acom-
panharei, *nautas ovantes* aos marinheiros triunfantes, *fuga*
com a fogida? *an insequar* ou por ventura os seguirei, *stipata*
acompanhada, *Tyrijs* com os Carthaginezes, *omniq̄ue manu*
& com todo o esquadrão, *meorum* dos meus vassallos? *Et*
rursus & outra vez, *agam pelago* levarei pelo mar, *quos*
aquelles que, *vix revelli* escassamente arranquei, *urbe Sidonia*

da Cidade de Sydonia? & jubebo & mandarei, dare vela ven-
tis largar as velas ao vento, ou navegar? quin morere antes
morrei, ut merita es como mereceste, ferroque & com o
ferro, ou espada, averte dolorem lançaí fóra a dor. Tu germana
vós, ó irmãa Anna, evicta meis lachrymis vencida com mi-
nhas lagrimas, tu prima vós primeira, oneras bis malis en-
tregais com estes males, & trabalhos, furentem a mim furiola,
atque objicis hosti & me offereceis ao inimigo. Non licuit não
me foi licito, thalami expertem tem saber de casamento, de-
gere vitam passar a vida, sine crimine sem peccado, more fera
á maneira de fera, nec tangere tales curas nem tocar taes cui-
dados? Non servata fides não foi guardada a lealdade, pro-
missa prometida, cineri Sichao ás cinzas de meu marido Si-
cheo. Illa ella Dido, rumpebat suo pectore. lançava de seu
peito, tantos questus tantos queixumes.

Æneas o capitaõ *Æneas*, jam certus eundi já certo de ir, &
de navegar, carpebat somnos tomava sono, & dormia, celsa
in puppi em a nao levantada, rebus jam paratis aparelhadas, &
feitas já todas as cousas, rite bem. Forma a figura, dei do
Deos Mercurio, redeuntis que tornava, vultu eodem com o
mesmo rosto, similis omnia semelhante em tudo, Mercurio a
Mercurio, vocemque, coloremque na voz, & na cor, & crines
flavos & nos cabellos louros, & membra decora & nos mem-
bros fermosos, juventa de sua mocidade, se obtulit in somnis
se offereceo em sonhos, huic a este *Æneas*, rursusque & outra
vez, ita visa est movere assim pareceo que o amoestava: Nate
Dea ó *Æneas* filho da Deosa *Venus*, potes ducere somnos po-
deis dormir, hoc sub casu com este caso? nec demens nem vós
sem entendimento, & doudo, cernis pericula vedes os perigos,
quæ te circumstant que vos cercão, & rodeaõ, deinde depois
disto: nec audis nem ouvis, spirare Zephyros secundos soprar os
ventos prosperos? Illa ella Dido, certa mori certa de morrer,
versat in pectore anda virando, & machinando em seu peito,
dolos enganos, dirumque nefas & cruel, maldade, fluctuatque
& anda

& anda inquieta ondeando, *vario aestu* com varia marè, & tempestade, *irarum* de iras. *Non fugis hinc* não fogis daqui, *præcep* apressado, *dum potestas* (scilicet est) em quanto tendes poder, *præcipitare* de fugir compressa, *jam videbis* já vereis, *turbari mare* perturbarse o mar, *trabibus* com naos, *colucreque* & resplandecer, *sævas faces* as crueis fachas de fogo, *jam fervere littora* já vereis ferver as prayas, *flammis* com chamas, *si aurora* se a manhã, *te attigerit vos vir*, ou tocar, *morantem* detendovos, *his terris* nestas terras. *Ei i age*, *rumpe moras* apressai vos, rompei todas as detenções, *fæmina* a molher, *semper varium*, & *mutabile* he cousa varia, & sempre mudavel. *Sic fatus* fallando assim, *se immiscuit* se misturo. i, *atræ nocti* na negra, & escura noite. *Tum vero* *Aeneas* mas entam Eneas, *exterritus* amedrontado, *subitis umbris* com as subitas sombras, & visagens, *corripit corpus* è somno levanta seu corpo da cama, ou esperta, *sociosque fatigat* apressa, & instiga os companheiros, *viri præcipientes* ó varoens apressados, *vigilate* vigiai, & *considite transtris* & assentaivos nos bancos das naos, *solvite vela citi* apressados largai as velas, *deus* ó Deos *Mercurio*, *missus ab alto æthere* mandado ao alto ar, *ecce iterum stimulat* eis que outra vez vós estimula, ou apressa, *festinare fugam* a apressar a fogida, *incidereque* & cortar, *funes tortos* as cordas, ou amarras retorcidas, *sanctæ deorum* ó santo dos Deoses, *sequimur te* seguimos vos, *quisquis es* qualquer que vós sois, *iterumque* & outra vez, *ovantes* alegres, *paremus imperio* obedecemos a vosso mando: *O adsis* ó Deos sedenos presente, *placidusque juves* & vós favoravel nos ajudai, & *feras celo* & trazei do Ceo, ou guiai pelo Ceo, *sydera dextra* estrellas favoraveis. *Dixit* acabou de fallar, *eripitque vagina* & desembainha, *ensem fulmineum* a espada resplandecente como rayo, *feritque retinacula* & corta as amarras, *ferro stricto* com a espada desembainhada. *Idem ardor* o mesmo desejo, *simul* juntamente, *habet omnes contra*, & tem a todos, *rapiuntque* & arrebatam o

que acham na praya, ruuntque & saem com força, *deseruerunt littora* delemparão as prayas, *æquor latet* o mar fica escondido, & encuberto, *sub classibus* debaixo das naos: *Annixi* esbarbados com força, *torquent spumas* viram com os remos as escumas, & *uerrunt cærulea* & cortam, ou varrem os mares com os remos.

Et jam, & já, *prima aurora* a primeira aurora, & luz do dia, *linquens* deixando, *croceum cubile* a amarella, & açafroada camara, ou cova, *Tithoni* de Titham. *spargebat terras* enchia as terras, *novo lumine* de nova luz, & resplendor, amanhecendo. *Regina* a Rainha Dido, *ut primum vidit* tanto que viu, *è speculis* das janellas, & atalayas de sua casa, *albescere* lucem branquejar a luz do dia, & *classe* *procedere* & que a armada navegava, *æquatis velis* com as velas iguaes, ou prosperas, *sensitque* & sentio, *littora* as prayas, & *portus vacuos* & portos vazios, & despejados, *sine remige* sem remeiro, *percussit manu* ferindo, & batendo com sua mão, *terque quaterque* tres & quatro vezes, ou muitas vezes, *pectus decorum* a seu fermoso peito, *abscissaque* & cortando, ou arrancando, *flavente comas* a seus louros cabellos, *ait* diz assim. *Proh Iuppiter* Deos Juppiter, *ibit hic advena* irseha este estrangeiro, & *illu serit nostris regnis* & zombará de nossos reynos? *non expedient arma* não traraõ os meus Carthaginezes, ou tomarão armas contra Eneas, *sequenturque* & o leguirão, *tota ex urbe* toda a Cidade? *aliique* & outros, *diripient rates* arrebatarão as naos, *navalibus* dos estaleiros, ou destruirão as naos de Eneas com batalhas navaes? *Ite, ferte citi flammæ* ide, & a prestados trazei fogo, *date vela* dai às velas, *impellite remos* remai. *Quid loquor* que fallo? *aut ubi sum* ou onde estou? *quæ insania* que doudice, *mutat mentem* muda, & perturba meu entendimento? *Infelix Dido* desditosa Dido, *nunc te angustat* agora vos tocão, & affligem, *facta impia* as más, & pouca piedosas obras. *Tum decuit* então foi conveniente, *cum dabas scepra* quando lhe davas, & offerencias cetro, *en dextra*

fide que eis aqui a mão dada, a palavra, & lealdade de aquelle, quem aiunt do qual dizem, *portare secum* que leva consigo, *patrios penates* aos Deoses da sua terra, quem do qual dizem, *subijisse humeris* que levou aos hombros, *parentem* a seu pay Anchises, *confectum etate* já velho, & gastado com a idade. *Non potui divellere* não pude eu despedaçar, *corpus abrep- tum* ao corpo de Eneas arrebatado, & *spargere undis* & lançado nas ondas do mar? *non* & não pude eu, *absumere ferro* acabar com ferro, & matar, *socios* a seus companheiros? *non* & não pude matar, *ipsum Ascanium* ao mesmo Ascanio? *appo- uereque epulandum* & pollo para ser comido, *mensis patrijs* nas mesas de seu pay? *Verum* porém, *fortuna pugne* a fortuna da peleja, *fuerat anceps* seria duvidosa. *fuisset* fosse embora: *moritura* eu certa de morrer, quem *metui* a quem temi? *Tulisse* faces levaria fachas de fogo, *in castra* a seus arrayaes, *implemque foros* & enchria as praças, *flammis* de chamas, *extinxemque* & acabaria, *natum* ao filho, *patremque* & ao pay, *cum genere* com toda a sua geração, *ipsa* eu mesma, *met* dedisse *super* me lançaria, & mataria em cima. *Sol* Sol, *qui iustas* que alumiais, *opera omnia terrarum* todas as obras, & trabalhos do mundo, *flammis* com vossos rayos, *que Iuno* & vós Deosa Juno, *interpretes*, & *conscia* interprete, & sabedora, *harum curarum* destes cuidados, *Hecate- que* & tu Diana, *ululata* que andas bramindo, *per urbes* pelas Cidades, *trivjs* nas encruzilhadas de tres caminhos, *nocturnis* de noite, & *diræ ultrices* & vós furias vingadoras, & *Dij* & vós Deoses, *Elise morientis* de Elisa, ou Dido que morre, *accipite hæc* ouvi estas cousas: *advertiteque* & virai com castigo, *numen meritum* vossa divindade, & poder merecido, *malis* aos maos, ou tambem, *avertite malis* apartai de meus males, *numen meritum* vossa divindade, & ira merecida, & *audite nostras preces* & ouvi meus rogos. *Si necesse est* se he necessario, *infandum caput* que o cruel Eneas, *tangere portus* entre nos portos de Italia, *ac terris adnare* & chegar ás terras

de Italia, & si fata Iovis & se os fados de Juppiter, *poscunt* pedem, & querem isto, *hic terminus haeret* este termo, & decreto dos Deoses está fixo de Eneas entrar em Italia, *at* ao menos, *vexatus* opprimido, *bello*, & *armis* com a guerra, & *armas*, *populi audacis* do povo atrevido, *extorris finibus* de sterrado dos termos de Italia, *avulsus* arrancado, *complexu Iuli* do abraço de seu filho Ascanio, *auxilium impleret* peça toccorro; *videatque indigna funera* & veja as indignas mortes, *suorum* de seus companheiros, *nes fruatur* nem goze, *regno* do regno de Italia, *aut luce optata* ou da vida desejada, *sed cadat* mas morra, *ante diem* antes do dia determinado, *inhumatusque* & sem ser sepultado, *media arena* no meyo da areia do mar. *Hac precor* estas cousas peço, *fundo hanc vocem* e *extremam* tanço esta derradeira voz, *cum sanguine* com o sangue, & vida. *Tum vos* também vós, *ô Tirij* ô Carthaginezes, *exercete odys* exercitai com odios, & guerras, *stirpem*, & *genus* o nome futuro toda a familia, & geração Troyana *mittiteque haec munera* & mandai, ou sazei esta merce, *cineri nostro* ás cinzas, *unibus amor*, *neq; foedera* nenhum amor, nem concerto, *sunt* *populis* tenhaõ estes povos Carthaginezes, & Troyanos entre si. *Aliquis ultor* algum vingador, *exoriare* nacei, & vos levantai, *nostris ex ossibus* de nosos ossos, *qui sequere* que persegais, *face ferroque* com fogo, & ferro, *colonos* Dardanos os moradores Troyanos. *Nunc* agora, *olim* em outro tempo, *quocunq; tempore* em qualque tempo que, *se dabunt vires* ouverem forças, *imprecor* peço, *littora* que as prayas de Carthago, *contraria* sejaõ contrarias, *littoribus* ás prayas de Italia, *undas* & que os mares de Carthago sejaõ contrarios, *fluctibus* aos mares de Italia, *arma* *armis* nossas armas contrarias a suas armas, *pugnentque* & pelejem, *ipsinepotes* os mesmos nettos, porque sempre Romanos, & Carthaginezes foraõ inimigos, como foy em tempo de Annibal, & dos Scipioens. *Hac ait* diz estas cousas, & *versabat animum* & virava seu animo, & entendi-

mento, *partes in omnes* para todas as partes, *quærens* pertendendo, *quamprimum* logo, ou na primeira occasiã, *abrumperè lucem inuisam* romper, & cortar a vida aborrecida. *Tum breviter* entam brevemente, *affata* fallou. *Barcen a Barces*, *nutricem Sichæi* ama de Sicheo, *namque cinis ater* porque a negra cinza da morte, *habebat suam* tinha sepultado sua propria ama de Dido, *patria antiqua* na sua antiga terra: *Chara nutrix* ama muito amada, *huc mihi siste* chamei-me, & trazeime aqui, *sororem Annam* minha irmã Anna. *Dic properet* dizeilhe que se apresse, *spargere corpus* horrifar meu corpo, *lympha fluiali* com agoa do rio, & *ducat secum* & que traga consigo, *pecudes* as rezes, & *piacula monstrata* & as coufas do sacrificio mostradas pela sacerdotisa. *Sic veniat* venha desta maneira, *tuque ipsa* & vós mesma, *tege tempora* cobri as fontes da cabeça, *vitta pia* com a fita lagrada, & piadosa. *Est animus* tenho na vontade, *perficere sacra* acabar os sacrificios, *Iovi Stygio* ao Deos Plutaõ do inferno, *quæ paravi* os quaes sacrificios aparelhei, *incepta* começados, *rite* bem, & com toda a cerimonia; *est que animus* & tambem tenho na vontade, *imponere finem* pór fim, & remate, *curis* a meus cuidados, *permittere que flammæ* & entregar ao fogo, ou queimar, *rogum* a fogueira, ou amor, *capitis Dardaniæ* da cabeça Troyana, ou da imagem de Eneas que estava na fogueira para ser queimada. *Sic ait* assim falla Dido: *illa cila* Barces, *celerabat gradum* apressava o passo, *studio anili* com cuidado de velha vagarosa no andar.

At Dido trepida mas Dido apressada, ou temerosa, & *effera* & brava, *æptis immanibus* com os crucis principios de sua morte, *volvens aciem* virando os olhos, ou a vista, *sanguineam* cheia de sangue, *interfusa que maculis* & tendo cuberto de nodos, *genas trementes* as faces, ou lagrimas dos olhos, que estavaõ tremendo, & *pallida* & amarella, *morte futura* com a morte, que avia de vir, *furibunda* ella furiosa, *irruit* entra, *limina interiora* nas casas, & *camaras interiores*

domus de seu paço, & conscendit altos rogos & sobe á alta fogueira, recluditq; & deſembainha, enſem Dardanium a eſpada Troyana de Eneas, munus que era hũa dadiva, quæſitum butcada, non hos in uſus naõ para eſtes uſos. Poſtquam conſpexit hic depois que vio neſte lugar, veſtes Iliacas os veſtidos Troyanos, notumque cubile & a cama conhecida, morata paulum detendole por hum pouco, lacrimis com lagrimas, & mente & com o pensamento, & consideraçãõ, incubuitque toro encoſtandole ſobre a cama, dixitque noviffima verba fallou as derradeiras palavras. Dulces exuvia ó doces, & agradaveis deſpojos, dum ſinebant fata em quanto os fados o conſentiaõ, deusque & o Deos Juppiter, accipite hanc animam recebei eſta alma, meque exſolvite & livraime, ou deſataime, bis curis deſtes cuidados. Vixi já tenho vivido, & peregi curſum & acabei o curso de minha vida, quem fortuna dederat que a fortuna me tinha dado, & nunc & agora, magna mei imago, minha grande imagem, alma, ou ſombra de meu corpo, ibit ſub terras irá para baixo da terra ao inferno, ſtatui urbem præclaram edifiquei hũa Cidade famosa, vidi mea mœnia vi levantados meus muros, ulta virum vingandome da morte de meu marido Sicheo, recepi pœnas tomei o caſtigo, & vingança, à fratre inimico de meu irmão inimigo. Felix ditosa de mim, heu nimium felix ay muito ditosa de mim, ſi tantum ſe tam ſõmente, carinæ Dardaniæ as naos Troyanas, nunquam te tigiffent noſtra littora nunca entiaſſem, nem tocaſſem noſſas prayas, lo niſto fuy deſditosa.

Dixit fallou Dido deſta maneira, & impreſſa os toro & pondo, ou ajuntando o roſto ſobre a cama, ait diz, moriemur inulta morreremos ſem vingança? Sed moriamur mas morramos allim: ſic ſic juvat deſta maneira me agrada, ire ſub umbras ir para as ſombras do inferno. Cruelis Dardanus o cruel Troyano Eneas, hauriat oculis veja com ſeus olhos, hunc ignem eſte fogo, em que me abraço, ab alto do mar onde navega, & ferat ſecum & leve conſigo, omnia os triftes agouros,

noſtra

nostræ mortis de nossa morte. *Dixerat* tinha Dido acabado de fallar, *atque comites & suas companheiras, illam aspiciunt* a vem, *media inter talia* no meyo de taes palavras, *collapsam ferro* morta, & atravessada com a espada, *ensaque spumantem cruore* & a espada escumando com sangue, *manusque sparsas* & as mãos cayadas, ou burrifadas de sangue, *clamor o alarido*, *it ad alta atria* vai pelos altos pateos, ou paços, *fama bacchaseur* a fama espalha, *per urbem concussam* pela Cidade aballada. *Tecta firmunt* as casas braniem, & *loaõ*, *lamentis* com tristes lamentaçoes, *genutuque* & com gemido, & *ululatu semineo* & com gritaria de molheres, *ather resonat* o ar sca, *magnis plangoribus* com grandes alaridos. *Non aliter* naõ de outra maneira, *quam si* do que se, *omnis Carthago* toda a Cidade de Carthago, *ruat* va caindo, & assolandose, *hostibus immissis* com os inimigos entrados dentro, *aut antiqua Tyros* ou a antiga Cidade de Tiro, *flammaque furentes* & as chamas furiosas, *volvantur* vaõ sobindo *perque culmina hominum* pelos telhados, & calas dos homens, *perque deorum* & pelos templos dos Deoses. *Soror exanimis* sua irmãa Anna desmayada, *audijt* ouvio estas cousas, *exterritaque* & perturbada, ou amedrontada, *cursu trepido* com correr apressado, *scædans ora unguibus* arranhando seu rosto com as unhas, & *pectora pugnīs* & os peitos com punhadas, *ruit per medios* vai rompendo pelo meyo da gente, & *clamat morientem* & bradando chama sua irmãa, que morria, *nomine* *cyor* seu proprio nome. *Germana* õ irmãa, *hoc illud fuit* isto toy aquillo que vós me querieis? *Me petebas fraude* busca-veilme, & chamaveisme com engano? *Iste rogos* esta togueira, *ignes estes* fogos, *araque* & estes altares, *hoc mihi parabant* isto me aparelhavaõ? *Diserta* eu deseparada, *quid primum querar* de que cousa primeiro me queixarei? *moriens* ne por ventura morrendo, *sprevisti comitem* desprezastes por companheira de vossa morte, ou de vossa vida, *sororem* a mim vossa irmãa? *vocasses me* chamaveisme, *eadem adfata* para

os mesmos fados da morte, *idem dolor* a mesma dor, *atque eadem hora* & a mesma hora da morte, *tulisset* ambas levadia, & mataria a nós ambas, *ferro* com a espada. *Etiam his manibus* tambem com estas mãos, *struxi* fiz fogueira, *vocaviq; voce* & chamei com minha propria voz, *deos patrios* aos Deoses da patria, *ut crudelis* para que eu cruel, *abessem* estivesse ausente de vós, *te sic posita* deixandovos desta maneira. *Soror* ó irmãa, *extinxi te meque* mateivos a vós, & a mim, *populumque* & a vosso povo, *patresque Sidonios* & aos pays de Sidonia, *urbemque tuam* & vossa Cidade. *Date* daime agora, ou permitime que, *abluam vulnera* lave as feridas, *lymphis* com agoa, *& legam ore* & tomarei, ou beberei com minha boca, *si quis halitus extremus* se algum fogo, ou espirito derradeiro, *supererat* ainda lhe fica. *Sic fata* fallando assim Anna, *evaserat* tinha sobido, *altos gradus* os altos degraos da eça, *amplexaque sinu* & abraçando no peito, ou regaço, *fovebat* fomentava apertando, *germanam semianime* sua irmãa meya morta, *cum gemitu* com grande gemido, *atque siccabat veste* & seccava com seu vestido, *cruores atros* o sangue preto, & pisado. *Illa* ella Dido, *conata attollere* pertendendo levantar, *graves oculos* aos olhos carregados com a morte, *rursus deficit* outra vez falta, & desmaya, *vulnus* a ferida, ou espada, *infixum sub pectore* pregada em seu peito, *stridet* está rangendo. *Se se attolens* levantandose, *ter tres* vezes, *innixaque cubito* & estribandose sobre a cama, *oculisque errantibus* & com os olhos inquietos de hũa para outra parte, *quæ sivit lucem* buscou, & pertendeo ver a luz, *alto celo* no alto Ceo, ou ar, *ingemuitque* & gemeo, *reperta* achada a luz.

Tum Iuno omnipotens entam a Deosa Juno poderosa, *miserrata longum dolorem* compadecendose da comprida dor de Dido, *difficilesq; obitus* & da morte tam difficultosa, *demisit Olympo* mandou do Ceo, *Irim* a deosa Iris, em figura do arco da velha, *quæ resolveret* a qual desatasse, *animam luctantem* a alma de Dido, que andava lutando para sair do corpo, *artusq;*

heros & os membros atados com a alma. *Nunc quia* porque, *nec peribat* nem morria, *fato* pelo fado, *nec morte merita* nem por morte merecida, *sed misera* mas miseravel, *ante diem* antes do dia determinado, *accensaque* & incendiada, *subito furore* com repentino furor. *Nondum* ainda não, *Proserpina* a Deosa Proserpina, *illi abstulerat*. Ihe tinha tirado, & cortado, *vertice* da cabeça, *flavum crinem* o cabello louro, *damnaveratque* & tinha condenado, ou sacrificado, *caput* a cabeça, ou vida de Dido, *Orco Stygio* ao inferno, ou ao Deos do inferno. *Ergo* por tanto, *Iris* a Ninfa Iris em figura de arco, *roscida* orvalhada, ou feita de agoa, & orvalho, *trahens mille varios colores* trazendo mil varias cores, *solo adverso* com o sol de frente, ou em contrario, *devolat per caelum* vem voando pelo Ceo, *pennis croceis* com suas pennas, ou azas amarellas, & açafreadas, & *astitit supra caput* & parou sobre a cabeça de Dido, fallando assim: *Ego jussa* eu mandada por Juppiter, ou pela Deosa Proserpina, *fero* levo, *hunc sacrum* este cabello consagrado, *Diti* ao Deos Plutaõ, *teque solvo* & vos defato, *isto corpore* deste corpo. *Sic ait* diz assim, & *dextra* & com a mão direita, *secat crinem* lhe corta o cabello da cabeça, & *ma* & juntamente, *omnis calor* todo o calor vital, *dilapsus* se acabou, *atque vita* & a vida de Dido, *recessit in ventos* se apartou, & fogio pelos ares, ou ventos.

ARGUMENTO, E HISTORIA DO quinto livro da Eneida.

Começando Eneas a navegar de Carthago para Italia, Ihe deu de repente tam grande tempestade, que foy obrigado arribar a Sicilia, onde com grandes mostras de amor, foy hospedado de Acestes seu amigo, & parente. Aqui por aver hum anno que tinhaõ morto seu pay Anchises, ordenou Eneas fazerlhe as exequias anniversarias, & no tempo,

que

que sobre a sepultura fazia as costumadas ceremonias, & sacrificios, sahio de dentro hũa grande cobra, a qual depois de comer quanto estava sobre os altares, se recolheo na sepultura. Em honra de seu pay, ordena Eneas diversos jogos, & festas assim por mar, como por terra, dando ricos premios aos vencedores, como no discurso do livro se pôde ver. Foy a primeira contenda naval, em que Cloantho como vencedor levou o primeiro premio. A segunda contenda, ou desafio foy de correr, no qual foraõ principaes Niso, & Euryalo. Treceira foy hũa peleja com cestos, que eram huns couros de boi chumbados na ponta, na qual peleja o velho Entello venceo a Dares. O quarto desafio foy de tirar com setta, onde Acestes levou o primeiro premio, assim por pessoa mais autõrizada em idade, & gravidade como tambem porq̃ a sua setta nõ ar se tinha abrazado. Depois que estas contendas se acabaraõ, pertendeo Ascanio tambem fazer festas a seu avo Anchises, para o q̃ ajuntou todos os meninos mais nobres, ordena huns jogos, ou festas de cavallo, em que elle era principal capitaõ, & guia dos mais. Entretanto que se fazia esta escaramuça, a ninfa Iris por ordem de Iuno, tomando a figura de hũa mulher Troyana, aconselhou a outras mulheres, que enfadadas já, & enfastiadas de tanto navegar, puzessem fogo ás naõs, para que Eneas forçado, & obrigado da necessidade as deixasse em Sicilia. Queimáraõse desta sorte quatro naos, & vendo Eneas que o fogo estava ateado em todas as mais, pediu a Iuppiter o ajudasse em tanta grande aperto, & logo de repente choveo tanta agoa, que apagou todo o fogo. Na noite seguinte, apparece Anchises a seu filho Eneas, & da parte de Iuppiter lhe manda, que siga o conselho do velho Nautes, que ajuntando os velhos, meninos, & mulheres fracas, & cansadas de navegar, elle só com os mancebos mais fortes, & robustos navegasse para Italia; primeiro q̃ tudo se fosse aconselhar com a Sibilla Cuméa, a qual o levaria aos campos Elytios, onde se veriaõ, & fallariaõ, & para ahi lhe dizer as guerras; que o esperavam em Italia, &

descendencia de seus netos , donde aviam de proceder os monarchas do mundo , & senhores de Roma. Obedece Eneas a quanto lhe manda Anchises , edificando primeiro hũa Cidade em Sicilia, na qual deixa toda a gente inutil para a guerra, como eram velhos, molheres, & meninos, levando só consigo aos mancebos, que podiam pelejar. Em quanto os Troyanos navegavam, pede Venus a Neptuno lhes quizesse dar prospera navegaçãõ, visto terem já sofridos tantos trabalhos por mar, & por terra. Foy por mandado de Neptuno taõ grande a bonança , & ficou o mar tanto de leite-, que Palinur o mestre da nao de Eneas, confiado na serenidade , ou enganado do sono, que lhe appareceo em figura de Phoebante, cahio no mar, & se affogou , cuja morte chorou Eneas com aquellas palavras, *Onimum celo, & pelago confise sereno, nudus in ignota Palinure, jacebis arena.* E por isso o Poeta começa o sexto livro com aquellas palavras: *Sic fatur lacrymans.*

IN QUINTVM LIBRVM ÆNEIDOS.

Interea medium Æneas jam classe tenebat, &c.

ORDO VERBORUM.

INTEREA entretanto , & neste tempo da morte de Dido , *Æneas* Eneas , *certus* certo de ir, ou perito na arte de navegar , *jam tenebat medium iter* já tinha chegado ao meyo do caminho , *classe* com sua armada , *secabat que* & cortava , *fluctus atros* as ondas negras , & tempestuosas , *Aquilone* com o vento , *respiciens mœnia* olhando para os muros , *que jam collucent* que já resplandecem , *flammis* com as chamas da fogueira , *infelicis Elise* da desdi-

desditosa Dido, *causa a causa, & razaõ, que accenderit tantum ignem* que accendo tanto fogo, *latet estã escondida aos Trojanos: sed notum* mas he cousa conhecida, *quid* que cousa possã, *duri dolores* as duras dores, *polluto magno amore* quebrado, & violado o grande amor: *notumque* & tambem he cousa conhecida, *quid possit* que possã, *femina furens* hũa molher douda, & furiosa com amor. *Pectora Teucrorum* os peitos dos Trojanos, *ducunt estimãõ*, & julgaõ isto, *per triste augurium* por triste agouro.

Vt rates tanto que as naos, *tenuere pelagus* tiveraõ, & chegãraõ ao alto mar, *nec jam amplius* nem já mais, *occurrit ulla tellus* he vem, & apparece algũa terra, *undique maria* de todas as partes os mares, *& undique cælum* & de todas as partes o Ceo, *imber caruleus* hũa tempestade, ou chuveiro azul, *asfitis olli* he esteve, & deceo, *supra caput* sobre a cabeça, *ferens noctem* trazendo consigo noite, & escuridade, *hyememque* & inverno, & tempestade, *& unda inhorruit tenebris* & o mar ficou medonho com trevas. *Palinurus* o mesino Palinuro, *gubernator* mestre da nao, *ab alta puppi* começa a fallar da alta poppa: *Heu ai, quenam* porque, *tanti nimbi* tam grandes chuveiros, & tempestades, *emixerunt athera* cercãraõ, ou toldãraõ o ar? *quidve paras* ou que pertendeis, & aparelhais, *pater Neptune* ó pay Neptuno Deos do mar? *Sic locutus* fallando assim, *deinde* depois disto, *jubet arma colligere* manda recolher as velas, ou os aparelhos todos de navegar, *incumbereque* & applicarse, *validis remis* aos fortes remos, *mandat remar: obliquatque sinus* & vira elguelhando o mais alto das antenas, ou as velas, *in ventum* contra o vento, *ac fatur talia* & falla taes palavras: *Magnanime Ænea* ó Eneas de grande animo, *non sperem* nam terei esperança, *contingere Italiam* chegar a Italia, *hoc cælo* com este vento, & tempestade, *si Iuppiter auctor* ainda q̄ Iuppiter autor do mundo, *mibi spondeat* mo prometa. *Venti mutati* ventos mudados, *fremunt transversa* sopraõ em contrario, *& consurgunt ab atro vespere* & se

levantani do escuro occidente, ou estrellada tarde, *atque aer*
 & o ar, *cogitur in nubem* se ajunta em hũa nuvem. *Nec nos*
sufficimus nem nós bastamos, ou podemos, *obniti contra* ta-
 zer força contra os ventos, *nec tendere tantum* nem caminhar,
 & navegar tanto, quanto elles nos apartaõ, *quoniam fortuna*
 porque a fortuna, *superat* nos vence, *sequamur* sigamola, *ver-*
tamusque iter & viremos o caminho, *quo vocat* para onde
 ella nos chama, *nec reor longe* nem cuidõ que estaõ longe, *lit-*
tora fraterna as prayas fraternaes, *fida fideis*, *Erycis de Ericis*,
portusque Sicanos & os portos de Sicilia, *si modo rite memor se*
 eu agora bem lembrado, *remetior* torno a medir, & a ver, *astra*
servata as estrellas observadas. *Tum pius Aeneas* entam fal-
 lou o piadoso Eneas: *Equidem* na verdade, *jam dudum* cerno já
 ha muito vejo, *sic poscere ventos* que assim o pedem os ventos,
 & *te frustra* & que vós de balde, *tendere contra* trabalhais
 pelo contrario, *flicte viam* dobrai o caminho, *velis* com as
 velas. *An ulla tellus* por ventura algũa terra, *mibi sit gratior*
 me será mais agradavel, *quoque magis optem* & para onde mais
 deseje, *dimittere fessas naves* lançar as naos cansadas, *quam*
 que a terra, *quæ mibi servat* a qual me guarda, *Acestem Dar-*
danium a meu amigo Acestes Troyano, & *complectitur gre-*
mio & abraça em seu leyo, *ossa patris Anchisæ* os ossos de
 meu pay Anchises? *Hæc ubi dicta* tanto que estas palavras
 foram ditas, *petunt portus* vam para os portos, & *Zephyri*
secundi & os ventos prosperos, & favoraveis, *intendunt vela*
 estendem, & enchem as velas: *classis cita* a frota ligeira, *fer-*
tur gurgite he levada pelo mar, & *tandem* & finalmente, *leti*
 os Troyanos alegres, *advertitur nota arenæ* são virados, &
 chegados à praya, ou area conhecida. *At procul* mas de longe,
Acestes o velho Acestes, *miratus* vendo com espanto, *excelsò*
vertice montis do alto cabeça de hum monte, *adventum* a
 vinda dos Troyanos, *ratesque socias* & as naos amigas, &
 companheiras, *occurrit* lhes sahe ao encontro, *horridus in ja-*
culis medonho com as settas, ou dardos q̄ trazia, & *pelle* &

com a pelle q̄ tinha vestida, *ursa Libyſtidis* da urſa Africana, quem ao qual Aceſtes, *mater Troia* ſua mãy Troyana, genuit o gerou, *conceptum* concebido, *flumine Criniſo* do rio chamado Criniſo: *ille non immemor* elle Aceſtes não eſquecido. *veterum parentum* de ſeus antigos pays, *gratatur reduces* lhes dá os parabens da vinda, ou tornada, & *letus* & alegre, *excipit gaza agreſti* os recebe com ſua alfaya, & riquezas do campo, *ac ſolatur feſſos* & conſola a elles cañſados, *opibus amicis* com ſoccorros, ou riquezas amigas.

46 Cum dies poſtera tanto que o dia ſeguinte, *clara* claro, & fermoſo, *fugarat ſtellas* tinha afugentado as eſtrellas, *primo oriente* com ſeu primeiro nacimiento, *Æneas* o capitão Eneas, *ab omni littore* de toda a praya, *advocat ſocios* chama a ſeus companheiros, *in cœtum* para o ajuntamento, *faturque* & lhes falla, *ex aggere tumuli* de cima de hum outeiro: *Magni Dardanida* ó grandes Troyanos, *genus* que ſois geraçam, *alto à ſanguine divum* do alto ſangue dos Deoles, *orbis annuus* a volta, & curto de hum anno, *completur ſe enche*, & acaba, *menſibus exactis* paſſados, & acabados todos os meſes, *ex quo* depois q̄, *condidimus terra* metemos em a terra, & ſepultamos, *reliquas* as reliquias, *offaque* & os offos, *divini parentis* do meu divino pay Anchifeſ, *ſacravimusque* & lhe conſagramos, ou levantamos, *mæſtas aras* os triftes altares. *Iamque dies adest* já o dia eſtá presente; *ni fallor* ſe me não engano, *quem* ao qual dia, *ſemper habebó acerbum* ſempre terei por triftes, & azedo, *ſemper ſem pre terei* por, *honoratum*, honrado, *ſic Dij voluiſtis* aſſim o quizeſtes ó Deoles. *Si ego ſe eu*, *agerem hunc* paſſaſſe eſte dia, *exul deſterrado*, *Syrtybus Getulis* em as Syrtes de Getulia, *d-preñſus* ve ou prezo, & tomado, *mari Argolico* no mar de Grecia, & *urbe Mycenæ* na Cidade de Mycenás, *exquerer tamen* comtudo faria, & poria em execuçam, *vota annua* os votos, & ſacrificios de cada anno, *ſolemneſque pompas* & as exequias, ou anniverſarios ſolemnes, *ordine* por ſua ordem, *ſtrueremque altaria* & levantaria altares, *ſuis donis* com ſuas

suas dadas. *Nunc ultro* agora livremente, & de boa vontade, *adsumus* estamos presentes, *ad cineres*, & ossa junto ás cinzas, & aos ossos, *ipsius parentis* do mesmo pay Anchises (*equidem* na verdade, *reor* cuido q̄ chegamos aqui, *haud sine mente* não sem consentimento, *sine numine* sem vontade, & querer, *diuum* dos Deoses) & *delati* & trazidos aqui, *intramus portus* amigos entramos nos portos amigos de nosso amigo Acestes. *Ergo agite* por tanto apressai vos, & *cuncti* & todos nós, *celebremus* honremos, & festejemos, *letum honorem* esta honra, ou sacrificio alegre, *poscamus ventos* peçamos os ventos, *atque velit* & queira meu pay, *me sibi ferre* que eu lhe offereça, *quotannis* todos os annos, *hæc sacra* estes sacrificios, *templis dicatis* em templos consagrados a seu nome, *urbe posita* em hũa Cidade edificada. *Acestes generatus Troia* Acestes gerado em Troya, *dat vobis* vos dá, *in naves* para as naos, *numero* conforme ao numero, *bina capita bouum* duas cabeças de boys, *adhibete epulis* ajuntai, & ponde ao banquete, ou iguarias, *patrios penates* aos Deoses penates de nossa terra, & *quos* & aquelles que, *colit* honra, *hospes Acestes* nosso hospede Acestes. *Præterea* alem disto, *si nona aurora* se o nono dia, *extulerit mortalibus* mostrar aos homens, *diem alium* ao dia, ou luz criadora, *radijsque* & com seus rayos, *retexerit orbem* descobrir o mundo, *ponam Teucris* porei aos Troyathos, *prima certamina* os primeiros desafios, ou jogos, *classis citæ* da armada ligeira; *quique valet* & aquelle que he poderoso, *cursu pedum* no correr dos pés, & *qui audax viribus* & aquelle que he atrevido em forças, *aut incedit* ou anda, *melior jaculo* melhor em arremeçam, *levibusve sagittis* ou em settas ligeiras, *seu fudit* ou se confiar, *pugnam committere* pelejar, *crudo castu* com os cestos de couro cru chumbado, *adsint cuncti* estejam todos presentes, *expectentque præmia* & esperem os premios, *palme meritæ* da palma merecida. *Omnes* todos, *favete ore* fallai bem, ou favorecei fallando, ou estai callados, & *cingite tempora* & cercai as fontes da

cabeça, ramis com ramos. | *Sic fatus fallando assim, velata tempora* cobre a cabeça, *myrto materna* com a murta de sua mãe Venus. *Facit hoc Helymus* isto mesmo faz Helymo, *hoc Acestes* isto faz Acestes, *maturus ævi* já velho, & de idade madura, *hoc puer Ascanius* isto faz o menino Ascanio, *quos sequitur* aos quaes seguem fazendo o mesmo, *cætera puberos* os demais mancebos. *Ille ille Encas*, *ibat è concilio* hia de ajuntamento, *ad tumulum* para a sepultura de seu pay, *multicum millibus* com muitos mil homens, *medius* indo em o mezo, *comitante magna cæterva* acompanhando grande multidam de gente. *Hic* aqui neste lugar da sepultura, *libans duo carthesia* sacrificando dous copos, *mero Baccho* de vinho puro, *vite* com toda a cerimonia, *fundit humi* os lança por terra, *duo lacte novo* dous copos de leite fresco, *duo sanguine sacro* dous copos de sangue sagrado, *jacitque flores purpureos* & lança sobre a sepultura flores vermelhas, ou róxas, *ac faturtalia* & falla taes cousas: *Salve sancte parens* Deos vos salve santo pay Anchises, *iterum* outra vez, *salvete* Deos vos salve, *cineres recepti* cinzas recolhidas, *nequi* quem de balde, *animæque umbræque paternæ* & almas, & sombras de meu pay Anchises. *Non licuit naõ me foy licito*, *querere tecum* buscar com vosco, *finis Italos* aos fins de Italia, *arvæque fatalia* & os campos fataes prometidos pelos fados, *nec Tibrim Ausonium* nem o rio Tibre de Italia, *quicumque est* qualquer que elle he. *Dixerat hæc* tinha dito estas palavras, *cum ingens* quando hũa grande cobra, *lubricus* elcorregando, *ab imis adytis* dos interiores da sepultura, *traxit septem gyros* trouxe sette roscas, & voltas, *septena volumina* sette dobras, *amplexus tumulum* abraçando a sepultura, *placide* quietamente, *lapsusque per aras* & elcorregando pelos altares: *cui áqual cobra, notæ ceruleæ* hũa nodosa, ou pintas azuis, *terga scilicet incendebant* the pintavam, & cobriam as costas, & *fulgor maculosus* & hum resplandor cheyo de malhas, *auro* com ouro, ou cor de ouro,

incendebat squamam lhe toinava abrazadas, & resplandecentes as escamas, *seu arcus* assim como o arco no Ceo, *nubibus* com as nuvens, *trahit traz*, *mille varios colores* mil varias cores, *adverso sole* com o Sol contrario. *Aneas* o capitam Eneas, *obstupuit visu* ficou pasmado com aquella vista. *Ille serpens* aquella cobra, *tandem* finalmente vindo, & andando da sepultura, *longo agmine* com longas voltas, *inter pateras* entre as taças, & *pocula levia* & entre os copos lizos, *libavit* apes tocou, & gostou as iguarias, *innoxiusque* & sem fazer mal, *rursus* outra vez, *successit imo tumulo* entrou na baixa sepultura, & *liquit altaria* & deixou os altares, *de pasta* tocados, ou comidos, *Hoc magis* com isto mais, *instaurat* renova, *honores inceptos* as honras, & sacrificios começados, *genitori* a seu pay Anchises, *incertus* duvidoso, *putet ne* se por ventura cuide, *esse genium loci* q ue aquelle he o Deos do lugar, *famulumne* ou por ventura he o criado, *parentis* de seu pay. Allude o Poeta ao costume antigo de se enterrarem alguns criados com seus senhores, para no outro mundo os servirem, como ainda hoje se usa em algúas partes da India. Ou tambem cuidava Eneas, que seu pay estava no numero dos Deoses, & como tal devia ter criado, que costumam ter os mais Deoses. *Cedit quinas bidentes* mata cinco ovelhas, *de more* conforme o costume, *totque sues* & outras tantas porcas, *totidem juvencos* outros tantos bezerritos, *nigrantes terga* negros pelas costas, *fundebatque vina* & lançava vinho, *pateris* nas taças; *vocabatque animam* & chamava a alma, *magni Anchise* do grande Anchises, *manesque remissos Acheronte* & as almas mandadas, & livres do inferno. *Nec non* tambem, & *socij lati* & os companheiros alegres, *dona ferunt* trazem dadivas, *que cuique est copia* como cada hum tinha, ou conforme as riquezas de cada hum; *onerantque aras* & carregão os altares, *maestantque juvencos* & mataõ os novilhos. *Alij locant abena* outros poem os caldeiroens de bronze, *ordine* por ordem, *fusique*

per herbam & lançados pela herua, *subjiciunt prunas* chegam, & metem as brazas, *verubus* debaixo dos espetos, & *torrent viscera* & assam, ou tostam as entranhas dos animaes.

105 *Aderat* estava presente, *dies expectata* o dia esperado, & delectado, *equique Phaetontis* & os cavallos do Sol, *jani* *vehebant nonam auroram* já levavam, ou traziam o nono dia, *luce serena* com hũa luz clara, & fermosa, *samaque* & a fama, & *nomen clari Acesta*. & o nome do nobre Acestes, *exciorat* *su itimos* tinha movido, & abalado aos povos vizinhos, *complerant littora* tinham cheyas as prayas, *lato cœtu* com alegre ajuntamento, *visuri Æneadas* para verem os companheiros de Eneas, & *pars* & parte delles, *parati certare* aparelhados para pelear, & contender nos jogos. *Principio* logo no principio, *locantur ante oculos* se poem diante dos olhos, *medique in circo* & no meyo do campo, & terreiro, *munera* as dadas, & premio dos vencedores, *sacri tripodes* as mefas sagradas de tres pès, *viridesque corona* & as verdes coroas, & *palma* & as palmas, *pretium victoribus* preço aos vencedores, *armaque* & as armas, & *vestes perfusæ ostro* & os vestidos cubertos de grãa, *talenta argenti*, *aurique* grandes talentos de prata, & ouro, & *tuba* & a trombeta, *medio aggeri* no meyo de hum outeiro, ou marachaõ, *canit ludos commissos* canta os jogos feitos, ou começados, porque no principio se tangeo a trombeta.

Quatuor carinae pares quatro naos iguaes, *delectæ ex omni classe* escolhidas de toda a armada, *incunt prima certamina* começam as primeiras contendas, & deſafios, *gravibus remis* com grandes, ou graves remos: *Mnestheus* o Capitam Mnestheo, *agit acri remige* move, & governa com fortes remeiros, *Pristin velocem* a nao Pristis ligeira, *Mnestheus* Mnestheo, *mox Italus* que logo hade ser Italiano, *à quo nomine* do qual nome, *genus Memmi* vem a geraçam dos Memmos: *Gyasque* & o capitaõ Gyas, *agit* governa, *ingentem Chimæri* a grande nao Chimera, *ingenti mole* de grande machina, *in*

opus que era obra de grandeza de hũa Cidade, ou feita à maneira de Cidade: *quam* a qual nao, *pubes Dardana* os mancebos Troyanos, *impellunt* levam, & *impuxam*, *triplici versu* com tres ordens de remos, *remi consurgunt* os remos se levantão, *terno ordine* com tres ordens de remos. *Sergestusque* & o capitam *Sergesto*, *invehitur magna Centauro* he levado na grande nao *Centauro*, à quo do qual *Sergesto*, *tenet nomen* tem o seu nome, *domus Sergia* a casa dos Sergios: *Chanthusque* & o Capitaõ *Cloantho*, *invehitur* he levado, *Scylla carulea* em a nao *Scylla azul*, *unde* adonde, *tibi genus scilicet est* tendes vossa geraçaõ, *Romane Cluenti* ó Romano *Cluento*. *L*

Est saxum está hum penedo, *procul longe*, *in pelago* no mar, *contra spumantia littora* defronte das prayas cheyas de escumas, *quod* o qual penedo, *olim submersum* antigamente mergulhado, *tunditur* he batido, *tumidis fluctibus* com ondas empetuozas, *ubi* onde, *Cori hyberni* os ventos *Coros* invernos, *condunt sydera* encobrem as estrellas: *campus* o campo, *silet tranquillo* está quieto, & callado, *attolliturque* & se levanta, *unda immota* com as ondas quietas sem se moverem, & *statio gratissima* & hũa estancia agradavel, *mergis apricis* aos corvos marinhos abrigados. *Pater Aeneas* ó pay *Eneas*, *constituit hic* poem aqui neste lugar, *metam viridem* hũa baliza verde, *ex ilice frondenti* de azinheira chea de folhas, *signum nautis* por sinal aos marinheiros, *unde scirent reverti* donde foubessem tornarse, *ubi* & aonde foubessem, *circumspectere* longos *curfus* dobrar, & virar a longa carreira. *Tum* entãõ, *legunt loca* escolhem, & tomaõ lugares, *sorte* por sorte, *ipsique ductores* & os mesmos capitaens, *in puppibus* nas popas das naos, *effulgent* resplandecem, *longe decori* muy fermelos, *auro ostroque* com ouro, & purpura. *Cetera juvenus* a demais mocidade, *velatur* se cobre, *fronde populea* com ramos de choupo, *nitescitque* & resplandece, *perfusa oleo* borrifada com azeite, *humeros nudatos* aos hombros nus. *Considunt transiris* assentamse nos bancos das naos, *intentique* & applicando,

bracchia intenta remis leus braços estendidos para os remos, *expectant signum* esperão o sinal, *pavorque* & o medo, *pulsans corda exultantia* batendo os coraçõens, que saltavaõ, *hauriunt os fere*, *cupidoque arrecta* & o desejo levantado, ou espertolando dos louvores.

Inde depois disto, *ubi* tanto que, *clara tuba* a clara, & esperta trombeta, *dedit sonitum* loou, *haud mora* nam ha detença, *omnes todos*, *prosiluere suis finibus* saltáram, & sahiram de suas estancias, *clamor nauticus* o bradar dos marinheiros, *feriunt aethera fere* o ar, *freta versa* os mares virados, *lacertis adductis* com os braços levantados dos remeiros, *spumant* fazem escuma. *Pariter* igualmente, *insidunt sulcos* enchem, & abrem os mares, *totumque æquor* & todo o mar, *dehiscit* abre, *convulsam remis* virado com os remos, *rostris stridentibus* rangendo as naos, ou esporoens. *Currus* os coches, *non corripuere campum* nam arrebatãõ o campo, *tam præcipitem* tam apressados, *bijugo certamine* nos jogos, & contenda de dous cavallos, *ruuntque* & vam saindo, *effusi carcere* lançados, & tirados do lugar donde sahiram, *nec sic aurigæ* nem assim os cocheiros, *concussere lora undantia* estallããõ com o ioros feitos em ondas, *immissis jugis* sobre os pescoços dos cavallos, ou sobre os jogos do coche soltos no correr, *prone que pendent in verbera* & inclinados pendem para o açoute & azorrague do coche. *Tum* entam, *consonat omne nemus* soa todo o bosque, *plausu fremituque virum* com applauso & bramido dos homens, *studijque faventum* & com os desejos dos que favoreciam, *littoraque inclusa* & as prayas fechadas, ou que recolhiam em si as vozes da gente, *volutam vocem* revolvem dentro de si a voz, fazendo ecco, *colles pulsati* os outeiros batidos, *resultant clamore* soãõ, & fazem estrondo com clamor. *Gyas* o capitaõ Gyas, *effugit ante alios* fogindo diante dos outros, *primusque illabitur undis* & primeiro que todos saye navegando pelas ondas, *inter turbam fremitumque* entre a multidaõ, & bramido da gente quem

ao qual Gyas, *deinde* depois disto, ou no segundo lugar, *consequitur Cloanthus* vay seguindo Cloantho, *melior remis* melhor em remos, *sed prius tarda* mas a nao vagarosa, *tenet pondere* o detem com seu pelo. *Post hos* depois destes, *Pristis* a nao Pristis, *aquali discrimine* com igual discrimine, ou ventagem, *Centaurusque* & a nao Centauro, *tendant* pertendem, *superare locum priorem* vencer, & tomar o primeito lugar, & *nunc Pristis* abit agora a nao Pristis vai diante, *nunc ingens Centaurus* agora a grande nao Centauro, *praeterit victam* passa diante deixando a nao Pristis vencida, *nunc* agora, *ambe longae carinae* ambas as compridas naos, *feruntur una* sam levadas juntamente, *junctisque frontibus* & com as proas, ou dianteiras juntas, *sulcant vada salsa* & cortam os vaos salgados do mar.

Iamque propinquabant scopulo já hiaõ chegando ao penedo, *tenebantque metam* & tinhaõ a baliza, *cum princeps Gyas* quando Gyas principal, *victorque* & vencedor, *medio in gurgite* no meyo do mar, *compellat voce* chama com sua voz, *Menetem* a Menetes, *rectorem navis* mestre, ou piloto da nao. *Quò tantum abis* para onde ides tanto ao alto, *mibi dexter* ficando da parte direita? *dirige cursum* vinde, & virai o curso, *huc* para aqui, *littus ama amai* a praya, & *sine* & consenti, *palmula* que o remo, *stringat cautes* leveas vá tocando os penedos da parte esquerda: *alij teneant altum* outros vaõ mais pelo alto mar. *Dixit* acabou de fallar, *sed Menetes* mas o piloto Menetes, *timens saxa caeca* temendo os penedos escondidos, *detorquet proram* vira a proa, *ad undas pelagi* para as ondas do mar, *Gyas* o capitão Gyas, *iterum* outra vez, *revocant* cum clamore o torna a chamar com brados, *Menete* ó Menetes, *quo abis diversus* para onde ides apartado da praya? *pete saxa* ide, & chegaivos para os penedos, & *ecce* quando, *respicit Cloanthum* ve ao capitam Cloantho, *instantem tergo* que lhe vinha nas costas, & no alcance, & *tenentem propiora* & que tinha os lugares mais chegados à baliza,

baliza. *Ille* elle Cloanthe, *interior* da parte de dentro, *radice*
iter lævum toma o caminho da parte esquerda, *inter navem*
 Gya entre a nao de Gyas, *scopulosque sonantes* & entre os pe-
 nedos, que soavaõ com as ondas, *subitusque* & repentino,
præterit priorem passa diante do primeiro, & *tenet æquora tutæ*
 & tem os mares seguros, & tem perigo, *relictis metis* de xa-
 das, & passadas as balizas. *Tum vero* mas entam, *ingens dolor*
 hũa grande dor, *exarsit ossibus* se ateou em os ossos, *juveni* ao
 mancebo Gyas: *nec genæ* nem as faces, ou lagrimas dos olhos,
caruere lachrymis carecêraõ de lagrimas, *oblitusque decoris*
sui & esquecido de sua honra, *salutisque* & da salvaçam, *so-*
ciium (pro sociorum) dos companheiros, *deturbat ab alta puppe*
 lança da alta poppa, *in mare* ao mar, *Menætē* segnem ao
 vagaroso Menetes, *præcipitem* de cabeça a baixo. *Ipse* o mes-
 mo Gyas, *subit gubernacula* se vai, ou poem ao leme, *rektor*
 por piloto, *ipse magister* o mesmo fica por mestre da nao, *horta-*
turque viros & amosta aos homens, *clavumque torquet* &
 vira o leme, *ad littora* para as prayas. *At gravis Menætēs*
 mas o grave Menetes carregado com a idade, *jam senior* já
 velho, *ut tandem* tanto que finalmente, *vix redditus est* es-
 caçamente foy tornado, *imo fundo* do mais baixo fundo, *flu-*
ensque madida in veste & correndo agua do vestido molhado,
summa petit scopuli vai para o alto de hum penedo, *resedit-*
que & se assentou, *in rupe sicca* em hum secco penedo. *Teuci-*
risere os Troyanos se riraõ, *illum labentem* delle caindo, &
natantem & delle nadando, & *vident* & rimse, *revomentem*
pectore delle que vomitava do peito, *fluctus salfos* ondas, ou
 aguas salgadas, *hic* aqui neste passo, *lætæ spes* hũa alegre es-
 perança, *accensa est* se accendeo, & levantou, *duobis extre-*
mis em os dons derradeiros, *Sergesto Mnestheoque* & a Serge-
 sto, & a Mnestheo, *superare* de vencer, *Gyan morantem*
 Gyas, que se detinha. *Sergestus* Sergesto, *capit locum* toma o
 lugar, *ante* primeiro que Mnestheo, *propinquatque scopulo* &
 chega ao penedo, *nec tamen* nem contudo, *ille prior* elle Ser-

gesto hia primeiro, & dianteiro, *tota praeun'e carina* indo diante toda a nao, *parte prior* com hũa parte era primeiro, *partem* a outra parte da nao, *premit rostro* aberta, ou segue com o elporam, *Priltris æmula* a nao Priltris: competidora.

At Mnestheus porèm *Mnestheo*, *incedens inedia nave* andando no meyo da nao, *per ipsos socios* pelo meyo dos seus companheiros, *bortatur* os amoesta fallando assim: *socij Hectorei* ô companheiros de Heitor, *quos delegi comites* aos quaes escolhi por companheiros, *sorte suprema* na ultima sorte; ou fortuna, & destruição, *Troia de Troya*, *insurgite remis* agora vos levantai a remar, *nunc promite illas vires* agora mostrai aquellas animos, *quibus usi* dos quaes ulastes, *in Syrtibus Getulis* em as Syrtes de Getulia, *marique Ionio* & no mar Ionio, *undisque sequacibus* & nas ondas perseguidoras, *Malca* de Malca. *Mnestheus* eu *Mnestheo*, *jam non peto* já não peço, & pertendo, *prima* os primeiros premios, *neque certo vincere* nem pertendo vencer, *quanquam* ainda que ô oxalà que vença, *sed superent* mas venção aquelles, *quibus* aos quaes, *Neptune* o Neptuno Deos do mar, *dedisti hoc* concedestes isto; *pu det* ende pejo, & correivos, *redisse extremos* ser, & tornar os derradeiros do premio, *cives* ô cidadãos, *vincite* vencei, & *prohibete hoc nefas* & prohibi esta tam grande maldade, & afronta, como he ser os derradeiros no premio. *Olli procumbunt* elles se applicão a remar, *certamine summo* com grande contenda, & porfia, *puppis aerea* a nao bronzeada, *tremitt vastis ictibus* reme com os grandes golpes dos remos, *solumque subtrahitur* & o mar se vai navegando, & tirando dos olhos, *tum* tambem, *reberanbelitus* hum respirar amiudado; & continuo, *quatit* *virtus* he bate os membros, *oraque arida* & as bocças seccas, *sudor fluit* o suor corre, *undique* de toda a parte, *rivis* em fio, ou em rios. *Ipsè casus* o mesmo acontecimento, *attulit viris* trouxe aos homens, *honorem optatum* a honra, & o premio desejado. *Namque Sergestus* porque *Sergesto*, *furens animi* agaltado, & furioso, *dum sub urget proram* em quanto aberta

& vira a proa, *ad saxa* para os penedos, *interior* indo da parte de dentro, *subitque spatio iniquo* & entra pelo lugar ruim, & apertado, *infelix* elle desditoso, *basit* ficou parado, & pegado, *in saxis procurrentibus* em os penedos, que se lhe encontraram, *Cautes concussa* os penedos foram batidos, & *remi* & os remos, *obnixi* estribados, *in murice acuto* em hum penedo agudo, *crepuere* rangirão quebrandose, *proaque illisa* & a proa quebrada, *pependit* ficou dependurada, *consurgunt nauta* levantamse os marinheiros, & *morantur magno clamore*, & detense com grande clamor, *expediuntque sudes ferratas* & tiraõ, ou apressam varas ferradas, & *contos acuta cuspide* & paos com a ponta de lança aguda, *leguntque* & colliem, ou apanhaõ, *remos fractos* os remos quebrados, *in gurgite* no mar.

At Mnestheus latus mas Mnestheo alegre, *acriorque* & mais acre, & esperto, *ipso successu* com o mesmo successo, & acontecimento de Sergesto, *agnine celeri remorum* com ligeira ordem de remos, *ventisque vocatis* & chamados os ventos, *petit maria prona* vay para os mares altos, & profundos, & *decurrit pelago aperto* & corre navegando pelos mares descubertos. *Qualis columba* qual a pomba, *subitò commota* subitamente movida, & levantada, *spelunca* de sua cova, ou ninho, *cui a qual pomba, domus*, *scilicet est* tem sua casa, & *dulces nidi* & seus doces ninhos, *in pumice latebroso* na pedra cheia de buracos, *volans* voando, *fertur in arva* he levada pelos campos, *exterritaque* & amedrontada, *dat plausum ingentem* faz grande estrondo, *pennis* com suas pennas, *tecto* na casa, ou cova, *mox lapsa* logo voando, *acre quieto* pelo ar quieto, *radit iter liquidum* voa pelo ar liquido, *neque commovet celeres alas* nemi move as ligeiras azas. *Sic Mnestheus* desta maneira navegava Mnestheo, *sic ipsa Pristis* assim a mesma nao Pristis, *fuga* com a fogida, & pressa em navegar, *secat ultima aquora* corta os derradeiros mares, *sic ipse impetus* deste modo o mesmo impeto, *fert illam volantem* leva a ella, que voava

pelo

pelo mar. *Et primum* & primeiramente, *deserit Sergestum* deixa Sergesto, *luctantem* que andava lutando com as ondas, *alto in scopulo* no alto penedo aonde dera, *vadisque brevibus* & nos váos apertados, *frustra* & q̄ debalde, *vocantem auxilia* pedia socorro, & ajuda, *& discentem* & que aprendia, *currere* correr, & navegar, *remis fractis* com os remos quebrados. *Inde* depois disto, *consequitur Gyan* vai seguindo a nao de Gyas, *ipsamque Chimeram* & a mesma nao Chimera, *ingenti mole* de grande machina, & grandeza, *cedit cede*, & fica atraz, *quoniam* porque, *spoliata est* foy despojada, *magistro* do mestre, ou piloto.

Iamque solus Cloanthus & já só a nao de Cloantho, *superest* fica, *ipso in fine* no mesmo fim, *quem petit* ao qual vai seguindo, *& urget* & o aperta, *adnixus* estribandose, *summis viribus* com grandes forças. *Tum vero* mas entãõ, *clamor* o clamor, *ingeminat* se dobra, & vai crescendo, *cunctique* & tod is, *instigant studijs* instigaõ, & apresiaõ com desejos, *sequentem* a nao de Mnestheo, que seguia a nao de Cloantho, *ather* o ar, *resonat clamoribus* soa com brados. *Hi estes indignantur* se agastaõ, *ni teneant* se não alcançarem, *proprium decus* a propria honra, *& honorem partum* & a honra, ou premio alcançado, *vitamque volunt pacisci* & querem antes morrer, ou pôr a vida em concerto, *pro laude* pelo premio, ou louvor. *Succesus* este bom successo, & acontecimento, *alio* sustenta, & anima a estes, *possunt* podem, *quia videntur posse* porque lhes parece que podem, ou porque eraõ vistos dos que estavaõ de fóra. *Et fors* & por ventura, *cepissent premia* alcançariaõ os premios, *rostris aequatis* com as naos, ou esporoens iguaes, *ni Cloanthus* tenãõ Cloantho, *tendens palmas utrasque* levantando as mãos ambas ao Ceo, *ponto do mar*, *sudissetque preces* & fizesse rogos aos Deoses, *vocassetque divos* & chamasse aos Deoses, *in vota* para seus votos, & desejos. *Dij* ó Deoses, *quibus imperium pelagi* os quaes tendes o imperio do mar, *quorum aequora* cujos mares, *curro* vou correndo, ou navegando,

ego latus eu alegre, reus voti obrigado ao voto, *constituam* vobis vos porei, & sacrificarei, *ante aras* diante de vossos altares, *taurum candentem* hum touro branco, *hoc in littore* nesta praya, *projiciamque exta* & lançarei as entrai has do sacrificio, *in fluctus salfos* nas ondas do mar salgadas, & *fundam* & derramarei, *vina liquentia* os vinhos liquidos! *Dixit* acabou de fallar, *omnisque chorus* & todo o choro, *Nereidum Phorcique* das ninfas Nereidas, & de Phorco, *virgoque Panopea* & a virgem Panopeia, *eum audijt* o ouvio, *sub imis fluctibus* debaixo das altas, ondas, & *ipse pater Portunus* & o mesmo pay Portuno, *impulit eum* empuxou a nao, q̄ navegava, *magna manu* com sua grande mão: *illa* ella a nao, *citius noto* mais ligeiramente que o vento, *volucrique sagitta* & mais ligeiramente que a setta que voa, *fugit ad terram* vai andando para a terra, & *se condidit* & se recolheo, *alto portu* no alto porto.

Tum satus Anchisa entam Eneas gerado de Anchises, *vo- catiis cunctis* chamados todos, *ex more* conforme o costume, *declarat victorem* declara por vencedor, *Cloanthum* a Cloantho, *magna voce præconis* com alta voz de hum pregoeiro, *ad- velatque tempora* & cobrelhe as fontes da cabeça, *viridi lauro* com verde louro, *datque* & lhe dá, ou concede, *aptare in naves* que aparelhe para suas naos, *ternos juvencos tres novillos,* *munera* por dadivas, *datque vina* & dalhe vinhos, & *ferre* & que leve em premio, *magnum talentum argenti* hum grande talento de prata. *Addit præcipuos honores* dá as principaes honras, ou premios, *ipsis ducloribus* aos mesmos capitaens, ou mestres, *addit victori* dá ao vencedor, *chlamydem auratum* hum vestido, ou roupaõ dourado, *circum quam* ao redor do qual, *cucurrit plurima purpura* estava muita purpura lavrada, & entretecida, *duplici Mæandro* com duas voitas, *pu- erque regius* & o menino real chamado Ganymedes, *intextus* que estava tecido naquelle roupaõ, *frondosa Ida* no monte Ida fresco, & cheyo de arvoredos, *fatigat causa*, & persegue, *jaculo cursuque* com setta, & carreira, *cervos veloces* aos vea-
dos

dos ligeiros, *acer ligeiro*, & azedo, *similis anhelanti* semelhante a homem que vai arquejando, & tomando folego: *quem sublimem* ao qual levantado em o monte, *præpes armiger Iovis* a ligeira Aguia de Juppiter, *rapuit ab Ida* arrebatou do monte Ida, *pedibus uicis* com os pès curvos, & retorcidos. *Custodes longævi* os guardas, & ayos já velhos do menino Ganimedes, *nequicquam* de balde, *tendunt palmas* levantaõ as mãos, *ad sidera* para as estrellas, *latratuſque canum* & o ladrar dos cães, *ſevit in auras* se embravece, & atroa os ares. *At mas*, *huic viro* a este homem, *qui deinde* o qual depois disto, ou do primeiro vencedor, *tenuit ſecundum locum* alcançou o segundo lugar, *virtute* por esforço, *donat lhe dá*, *habere* que tenha, *decus* por honra, & *tutamen in armis* & por defenſã nas armas, ou guerra, *loricam hũa* saya de malha, *conſertam levibus hamis* tecida com malhas a modo de argolas, ou anzoos lizos, *trilicemque auro* & de tres malhas, com ouro: *quam* a qual saya de malha, *ipſe victor* o meſmo Eneas vencedor, *deſtraxerat Demoleo* tinha tomado, & tirado ao capitaõ Demoleo, *apud rapidum Simoenta* junto ao arrebatado rio Simoente, *ſub alto Ilio* junto à alta Cidade de Troya, chamada Ilio. *Vix eſcaſſamente*, *ſamuli Phegeus Sagarisque* ſeus criados Phegeo, & Sagares, *illam ferebant multiplicem* a levavam tresdobrada, *coniuxi humeris* levandoa aos hombros: *at olim* mas antigamente, *Demoleus indutus* Demoleo vestido com ella, *agebat curſu* acõſſava com ſua carreira, *Troas palantes* os Troyanos deſgarrados. *Facit tertia dona* dá por terceiros premios, *geminos lebetas* dous caldeiroens, *ex ære* de metal, *cymbiaque* & huns copos de feiçam de barca, *perfecta argento* feitos de prata, *atque aſpera ſignis* & aſperos com lavyres & figuras.

Iamque adeo & já finalmente, *omnes donati* todos apremiados, *opibuſque ſuperbi* & ſoberbos com as riquezas, *ibant hiõ*, *evinçli tempora* atadas as fontes da cabeça, *tænijs Puniticis* cõ fitas, ou coroaſ vermelhas: *cum ſenaõ* quando, *Sergeſtus*

Sergesto, *vix evulsus* escallamente arrancado, *multa arte com* muita arte, *sevo è scopulo* do cruel penedo, *amissis remis per-* didos os remos, *atque debilis & fraco*, *ordine uno* com hũa ordem de remeiros, *agebat ratem* levava a nao, *irrisam* escarnecida, & zombada, *sine honore* sem honra. *Qualis serpen-* qual a cobra, *sepe deprensus* muitas vezes apanhada, *in aggere* *vie* no outeiro, ou matachaõ de hum caminho, *quem obliquum* a qual cobra esguelhada, ou atravessada no caminho, *transijt* passou, & cortou, *rota ærea* a roda de bronze, ou ferro, *aut viator* ou o caminheiro, *gravis ictu* grave, & pesado com a ferida, *liquit* a deixou, *seminecem* meya morta, *lacerumque* & despedaçada, *saxo* com hum penedo, *fuziens* a cobra fugindo, *nequicquam* debalde, *dat longos tortus* faz grandes voltas, & se vai enroscando, *corpore com o corpo*, *parte ferox* com hũa parte feroz, *ardensque oculis* & ardendo, ou lançando fogo pelos olhos, & *arduus* & levantada com a cabeça, *attollens colla* sibila levantando o pescoço, que aluvia, *pars* a outra parte da cobra, *clauda vulnere* manca com a ferida, *retentat* detem, *nexantem nodis* a cobra que se vai fazendo em nós, *seque plicantem in sua membra* & que se vai dobrando em seus membros. *Navis tarda* a nao vagarosa de Sergesto, *se movebat* se movia, & navegava, *tali remigio* com taes remeiros, *tamen* com tudo, *vela facit* dà às velas, & *subit ostia* & entra pelo porto, ou fozes do rio, *velis plenis* com as velas cheyas. *Æneas* o capitaõ Eneas, *donat Sergestum* apremea a Sergesto, *munere promisso* com a dadiva, & premio prometido, *letus* alegre, *obnavem servatam* por amor da nao guardada, & salva, *sociosque reductos* & por amor dos companheiros trazidos a salvamento. | *Olli datur* he dada em premio a Sergesto, *serva Pholbe* hũa escrava chamada Pholoe, *Cressa* genus de geração dos Cretas, *haud ignara* sabedora, & não ignorante, *operum Minerva* das obras, & trabalhos da Deosa Minerva, que saõ fiar, tecer, &c. *geminique nati* & dous filhos da mesma escrava, *sub ubere* aos peitos. † *Pius Æneas* o piadoso Encas,

Eneas, *misso hoc certamine* acabado este jogo, & contenda naval, *tendit in campum gramineum* vai para hum campo cheyo de relva, *quem* ao qual campo, *sylvæ* muitos bosques, ou matos, *undique cingebant* cercavaõ por todas as partes; *collibus curvis* com outeiros curvos, *mediaque in valle* & no meyo do valle, *theatri* de aquelle theatro, *erat circus* avia hũ cerco, ou terreiro, *quo* para o qual, *heros* o varam Eneas, *se tulit* foy andando, *multis cum millibus* com muitos mil homens, *medius* indo no meyo de todos, *reseditque* & se assentou, *confessu extructo*, em hum lugar, ou ajuntamento aparelhado. *Hic* aqui neste lugar, *invitat pretijs* convida com varios preços, *animos* os animos daquelles homens, *qui forte velint* que a caso quizerem, *contendere rapido cursu* contender, & desfiar-se correndo, *& ponit præmia* & poem premios para os vencedores. *Undique* de toda a parte, *conveniunt Teucris* se juntaõ os Troyanos, *mixtique Sicani* & os de Sicilia misturados: *primi* os primeiros foraõ, *Nisus*, & *Euryalus* Niso, & Eurialo, *Euryalus* Eurialo, *insignis forma* insigne em fermosura, *viridique juventa* & na mocidade ainda verde; *Nisus* Niso era insigne, *amore pio* em casto, & piadoso amor, *pueri* o mancebo Eurialo, *quos sequutus* aos quaes seguio, *deinde* depois disto, *Diorea regis* Diorea de sangue real, *de egregia stirpe* da nobre, & famosa geraçam, *Priami* del Rey Priamo; *quæ* a este Diorea seguiram, *Salius* Salio, *& simul Patrom* & juntamente Patrom, *quorum alter* hum dos quaes Salio, *Arcadianus* era natural desta terra, *alter* o outro Patrom, *Arcadio* sanguine do sangue Arcadio, *gentis Tegeæ* da gente, & geraçam Tegea. *Tum* tambem, *duo juvenes Trinacrij* dous mancebos de Sicilia, *Helymus*, *Panopesque* chamados Helymo, & Panope, *assueti sylvis* costumados aos matos, ou aos montes, *comites* companheiros, *senioris Acestæ* do velho Aestes. *Multi parterea* & alem disto muitos, *quos recondit* os quaes encobre, & esconde, *fama obscura* a baixa, humilde, ou escura fama, por ser gente de menos nome.

Quibus in medijs no meyo dos quaes homens, deinde depois disto, sic locutus Æneas assim fallou o capitaõ Eneas: Accipite hæc recebei estas minhas palavras, animis em vossos animos, advertiteque & virai com attençãõ, mentes lætas vossos entendimentos, & almas alegres, nemo ex hoc numero nenhum de todo este numero, abibit irã, indonatus naõ premiado, ou sem premio; mihi por mim: dabo darei ao vencedor, ferre levar por premio, bina spicula Cnosia duas lanças, ou dardos de Creta, lucida resplandecentes, ferro levato com o ferro limpo, & assacalado, bipennemque & darlthehei hũa machadinha, calatam argento esmaltada com prata. Hic unus honor esta honra, erit omnibus serã para todos: primi tres os primeiros tres vencedores, accipient premia receberã seus premios, necenturque caput & corõarã suas cabeças, flava oliva com verde, ou loura oliveira. Primus victor o primeiro vencedor, habeto equum terã por premio hum cavallo, insignem phaleris bem jaczado, ou insigne em jaczes: alter o outro segundo vencedor, habeto terã, pharetram Amazoniam hũa aljava das Amazonas, plenamque & chea, sagittis Threicis de settas de Thracia, quam a qual aljava, circum amplectitur cerca, & abraça ao redor, balteus hum ciuto, ou tiracolo, auro lato com ouro de barras largas, & fibula & hũa fivella, ou botam, subnectit o aperta, & ata, gemma tereti com hũa pedra preciosa redonda, roliça. Tertius o terceiro vencedor, abito contentus irã contente, hac galea Argolica com este capacete Grego.

Ubi hæc dicta tanto q̄ foraõ ditas estas palavras de Eneas, capiunt locum tomãõ todos o lugar, ou principio da carreira, signoque audito, & ouvido o sinal; repente repentinamente, corripunt spatia arrebatãõ os espaços da carreira, effusique & saídos, ou espalhados, similes nimbo semelhantes à chuva quando dece do Ceo, relinquunt limen deixaõ a entrada, ou principio da carreira, simul juntamente, signant notaõ, & vem com os olhos, ultima as balizas, & fim da carreira.

Nisus o mancebo *Niso*, *abit primus* vai primeiro diante de todos, *emicatque & salta*, ou corre, *longe ante omnia corpora* diante de todos os outros corpos de mancebos, *ecyor ventis* mais ligeiro que os ventos, *& alis fulminis & que as azas do rayo.* *Salius* o mancebo *Salio*, *insequitur* vai seguindo, & correndo, *proximus huic* junto, & pegado a este *Niso*, *sed proximus* mas pegado, *longo intervallo* com longo espaço, & *intervallo*, *post deinde* logo depois disto, *relictio spatio* deixando o espaço, & *carreira*, *tertius Euryalus* o terceiro he *Euryalo*, *Helymusque & Helymo*, *sequitur Eurialum* vai seguindo a *Eurialo*, *quo deinde sub ipso* logo depois do qual, *ecce volat* *Diores* eis que vai correndo *Diores*, *jam que terit calcem & já* he trilha, & toca o calcanhar, *calce* com seu pé, *incumbens humero* encostandofelhe sobre os hombros, *& si supersint plura spatia & se* houvesse, & restasse mais elpaço de caminho, *elapsus prior* passando *Diores*, & correndo primeiro, *transeat* o passaria diante, *ambiguumque relinquat* & deixaria suspenso, ou duvidoso, de modo que se poderia duvidar qual chegava primeiro, *jamque fere extremo spatio & já* quasi no derrad eiro espaço, *fessique & cansados*, *adventabant sub ipsum finem* chegavaõ ao mesmo fim, & limite da carreira, *cum Nisus infelix* quando *Niso* desditoso, *labitur cahe*, & escorrega, *sanguine levi* no sangue lubrico, & escorregadio, *ut forte como* a caso, *susus* o sangue derramado *juvencis caesis* dos bezerros, ou novilhos mortos, *madefecerat humum* tinha molhado a terra, *viridesque herbas & as verdes hervas*, *super* sobre a terra. *Hic* aqui neste lugar, *juvenis* o mancebo *Nilo*, *jam victor ovans* já vencedor triunfante, *haud tenuit vestigia* não se pode ter nos pés, *titubata* que tremiaõ, ou titubavaõ escorregando, *solo presso* em o cham pisado com os pés: *sed pronus* mas de tocinhos inclinado sobre o rosto, *concidit cahio*, *in ipso fimo immundo* no mesmo esterco, ou çugidade immunda, *sacroque cruore & no sagrado sangue.* *Ille tamen* elle comtudo, *non oblitus* não esqueceo, *amorum Euryli* dos amores, ou

amizade de Euryalo, nam porque, *surgens per lubrica* levantandose por aquelle lugar escorregadio, *se opposuit Salio* se atravessou, & poz diante de Salio. *Ille autem* mas elle Salio, *jacuit revolutus* cahio de costas, *spissa arena* na espessa, ou basta area. *Emicat Euryalus* salta Euryalo, & *victor* & vencedor, *tenet prima* toma o primeiro lugar, *munere amici* por dadiva, & merce de seu antigo Niso, *volatque* & vai voando diante de todos, *plausu fremituque secundo* com prospero applauso de todos. *Post* depois de Niso, *subit Helymus* vai correndo, ou subindo Helymo, & *nunc* & agora, *tertia palma* a terceira palma, ou premio, *Diores* he de Diores. *Hic* aqui neste passo, *Salus Salio*, *implet magnis clamoribus* enche de grandes brados, *totum confesum* todo o ajuntamento, *ingentis cavea* do grande terreiro, & *ora prima patrum* & os primeiros, ou principaes rostos, presenças, & orelhas dos nobres, *poscitque* & pede, *reddi sibi honorem* que lhe seja tornada a honra, & premio, *ereptum dolo* que lhe fora tirado por engano. *Favor* o favor, & votos da gente, *tutatur Euryalum* defende a Euryalo, *lachrymaque* & suas lagrimas fermosas, & *virtus* & seu esforço, *gratior* mais agradavel, *veniens* vindo, ou estando, *pulchro in corpore* em seu fermoso corpo. *Diores Diores*, *adjuvat* o ajuda, & *proclamat magna voce* & brada com grande voz, *qui subijt palma* o qual lhe succedeo na victoria, *frustraque* & debalde, *venit ad ultima premia* foi chamado, & veyo para os derradeiros premios, *si primi honores* se os primeiros premios, *reddantur Salio* se deni, & concedaõ a Salio. *Tum pater*
Aneas entaõ o pay *Aneas*, *inquit* diz: *Pueri* ó mancebos, *vestra munera* vossas dadivas, & premios, *vobis manent certa* vos ficaõ certos, & *nemo* & ninguem, *movet palmam* move, & aparta o premio, *ordine* da ordem, com que foy vencido, ou merecido. *Liceat* seja licito, *me misereri* q̄ eu me compadeça, *casum insontis amici* do desfastre, & acontecimento de meu amigo que não tem culpa. *Sic fatus* fallando assim, *dat Salio* dá ao mancebo Salio, *immane tergum* hũa grande pelle, *leonis*

Getuli de Num leão Africano, onero sum vilis carregado com pello, ou cabellos, *atque unguibus aureis & as unhas*, ou argolas de ouro. *Hic Nisus* aqui Niso, *inquit* diz: *Si victis sunt tanta premia* se os vencidos tem tão grandes premios, *& te miseret lapsorum & vos compadeceis* dos que cairão, *que digna munera* que prémios dignos, *& merecidos, dabis* Niso dareis a mim Niso? *qui merui* o qual mereci, *primam coronam* a primeira coroa, ou premio, *laude* com grande louvor, *ni me tulisset* se me não encontrára, *& desfavorecêra*, *fortuna inimica* a fortuna contraria, *& inimiga, que Salium* (scilicet *tulit*) que encontrou, *& desfavoreceo* a Salio. *Et simul & juntamente, his dictis* com estas palavras, *ostentabat faciem* mostrava o rosto, *& membra turpia & seus membros çujos, udo fimo* com aquelle esterco molhado, *& humido. Pater optimus* o bom Eneas, *risit olli* se rio para elle, *& iussit efferrí* & mandou que lhe trouxessem, ou tirassem para fora, *clypeum* hum escudo, *arte Didymaonis* obra feita por arte de Didymaon, *refixum* despregado, ou arrancado, *Danais* pelos Gregos, *sacro de poste* da sagrada porta, *Neptuni* de Neptuno, ou do templo do Deos Neptuno. *Hoc munere præstanti* com esta dadiva, ou premio excellente, *donat* a premea, *egregium juvenem* ao famoso mancebo Niso.

Post depois, *ubi* tanto que, *confecti cursus* se acabáraõ as carreiras, *& peregit dona* & acabou de dar os premios, *sic ait* falla assim: *Nunc* agora, *si cui* (scilicet *est*) *virtus* se alguem tem esforço, *animusque præsens* & animo presente, *in pectore* em seu peito, *adsit* esteja presente, *& attollat brachia* & levante os braços, *palmis evictis* com as mãos atadas: *& proponit geminum honorem* & propoem dous premios, *pugna* da peleja, *victori* propoem ao vencedor, *juvencum* hũ novilho, *velatum auro* cuberto com ouro, *vittisq;* & com fitas, *proponit enses* propoem hũa espada, *atque insignem galeam* & hum insigne capacete, *solatia* por consolação, & premio, *victo* para o vencido.

| *Nec mora* nem ha detença algũa, *continuo*
 Q3 logo,

logo, *Dares Dares, effert ora* levanta o rosto, & aparece no campo, *vastis cum viribus* com grandes forças, *seque tollit* & se levanta, *magno murmure* com grande estrondo, & applauso, *virum dos homens, qui solus* o qual só, *solitus* foy costumado, *contendere* pelear, *contra Paridem* contra Paris filho de Priamo: *idemque* & o mesmo Dares, *ad tumulum* junto á sepultura, *quo occubat* onde jaz morto, *maximus Hector* o grande Heitor, *perculit ferio*, & *extendit moribundum* & estendo morto, ou para morrer, *fulva arena* na ruiva area, *Butesen victorem* a Butes vencedor, *immani corpore* homem de grande corpo, *qui veniens* o qual vindo, & descendendo por geraçam, *de gente Bebrycia Amyci* de familia, & gente de Amyco rey de Bebrycia, ou de Bithinia, *se ferebat* se levantara, & enloberbecia.

Talis Dares tal Dares, *tulit altum caput* levanta sua alta cabeça, *prima in prælia* para as primeiras contendas, & desafios, *ostenditque latos humeros* & mostra seus largos hombros, *protendensque* & estendendo, *brachia alterna* os braços revezados, ora hum, ora outro, *jaculat os lança*, & *verberat auras* & bate, ou açouta os ares, *istibus* com golpes, & feridas. *Quæritur alius* he buscado outro competidor, *huic a este Dares: nec quisquam* nem algum homem, *ex agmine tanto* de tam grande esquadrã de gente, *audet se atreve*, *adire virum* cometer, ou pelear com aquelle homem, *manibusque inducere cestus* & tomar na mão os cestos, que eram huns couros chumbados.

+ *Ergo* por tanto, *alacris* elle Dares ligeiro, *putansque* & tendo para si, *cunctos* que todos, *excedere pugna* se apartavam da pelea, nam se atrevendo a pelear com elle, *stetit ante pedes*.

Ænea se poz diante dos pés de Eneas, *nec moratus pluram* fazendo mais detença, *tum* então, *leva* com a mão esquerda, *retinet taurum cornu* pega de hum touro pelos cornos, *atque ita fatur* & falla desta maneira: *Nate Dea* o Eneas filho da Deosa Venus, *sinemo audet* se ninguem se atreve, *se credere pugna* entregar-se á pelea, ou pelear comigo, *qui finis*
siandi

landi que fim terei de estar esperando em pé? *quousque* até quando, *deceat* convem, *me teneri* que eu me detenha esperando? *jube* mandai, *ducere dona* trazer as dadas, ou premios. *Cuncti Dardanide* todos os Troyanos, *simul* juntamente, *fremebant ore* bramiaõ, & faziãõ estrondo com suas boccas, *juebantque* & mandavaõ, *reddi promissa* que se entregassẽm os premios prometidos, *viro* ao varaõ Dares.

Hic aqui neste passo, *Acestes gravis* Acestes grave, & carregado, *castigat dictis* reprende com palavras, *Entellum* ao velho Entello, *ut proximus* como quer que vizinho a elle, *confederat* se tinha assentado, *viridante toro* em hum verde assento, *herbae* de herva. *Entelle* ó Entello, *quondam* antigamente, *fortissime heroum* o mais esforçado dos varoens inligentes, *frustra* de balde, *ne por ventura*, *tam patiens* vós tão paciente, & sofredor, *sinẽs* consentireis, *tolli tanta dona* serem levados tão grandes premios, *nullo certamine* sem algũa contenda? *ubi nunc* aonde está agora, *ille Deus Eryx* aquelle Deos Erix, *nobis magister* que foy nosso mestre, *memoratus nequicquam* lembrado de balde? *ubi fama* aonde está a vossa fama, *per omnem Trinacriam* por toda Sicilia, & *illa spolia* & aquelles delpojos, *pendentia tris testis* que estaõ pendurados de vossas calas? *Ille* elle Entello, *sub hac* respondeo a estas coufas, ou disse semelhantes palavras: *Non cessit* naõ se apartou, *non acanhou*, *amor laudis* o desejo de louvor, *nec gloria* nem a gloria, & honra, *pulsa metu* batida, & lançada com o medo: *sed enim* mas porque, *sanguis gelidus* o sangue frio, *hebet* está boto, & frouxo, ou debilitado, *tardante senecta* retardandome, *afroxandome*, ou debilitandome a velhice, *visque effata* & as forças gastadas, *frigent in corpore* estaõ fr as em meu corpo. *Si mihi nunc foret* se eu agora tivesse, *illius juvena* aquella mocidade, ou idade de mancebo, *qua quondam* *su* rat que eu antigamente tinha, *quaque* & com a qual, *iste improbus* este roim, & soberbo Dares, *fidens* confiado, *exultat* salta de alegria, *equidem* na verdade, *haud venissem*

não viria eu á peleja, *inductus pretio* movido, ou induzido por preço, ou premio, *pulchroque juvenco* & pelo fermoso bezerro, *nec moror dona* nem reparo, ou me detenho por premio. *Sic locutus* fallando assim, *deinde* depois disto, *projecit in medium* lançou no meyo de todos, *geminos castus* dous cestos, & couros chumbados, *immani pondere* de grande peso: *quibus* com os quaes, *acer Eryx* o esforçado, & azedo Erix, *suetus* era costumado, *ferre manum* pelejar, *in praelia* nas contendas, & desafios, *intendereque brachia* & estender os braços na peleja, *duro tergo* com o duro couro de boy. *Obstupuere animi* pasmáraõ os animos: *septem ingentia terga* sete grandes couros, *tantorum boum* de taõ grandes boys, *rigebant* estavaõ duros, & asperos, *plumbo infuso* com chumbo cozido nas pontas do couro, *ferroꝝ* & com ferro. *Ipsè Dares* o mesmo Dares, *stupet* pasma, *ante omnes* mais que todos, *longeque recusat* & recusa muito, ou não quer pelejar com elle: *magnanimusque Anchisades* & o grande Eneas, filho de Anchises, *versat huc illuc* vira para húa, & outra parte, *et pondus* & o peso dos cestos, *et ipsa inmensa volumina* & os mesmos grandes volumes, *vinculorum* dos couros. *Tum senior* entaõ o velho Entello, *referebat pectore* lançava de seu peito, *tales voces* taes palavras: *Quid* que seria, *si quis vidisset* se alguem visse, *castus* os cestos, *et arma* & as armas, *ipsius Hercules* do mesmo Hercules, *tristemque pugnam* & a triste peleja, *hoc ipso in littore* nesta mesma praya: *Tuus germanus Eryx* vosso irmão Erix (ó Eneas filho da mesma mãy Venus) *quondam* antigamente, *gerebat hæc arma* trazia estas armas; *adhuc* ainda agora, *cernis infecta* vedes as armas untadas, *sanguine* com o sangue, *sparsoque cerebro* & com o cerebro da cabeça lançado nas mesmas armas. *His* com estas armas, *stetit* pelejou, & esteve, *contra magnum Alciden* contra o grande Hercules: *his* com estas armas, *ego suetus* eu fuy costumado a pelejar, *dum sanguis melior* em quanto o sangue melhor em outra idade, *dabat vires* me dava forças, *nec dum* nem ainda, *senectus æmula* a velhice envejosa,

& competidora da mocidade, *canbat* embranquecia com cans, *sparsa* espalhada, *geminis temporibus* em ambas as fontes de minha cabeça. *Sed si* porem se, *Dares Troius* Dares Troyano, *recusat hæc nostra arma* recusa, & não quer estas nossas armas, *idque sedet* & isto contenta, ou agrada, *pio* Eneas ao piadoso Eneas, *Acestes author* & se Acestes autor, ou causa de eu pelejar, *probat* approva isto, *æquemus pugnas* iguaemos a peleja, ou as armas, *remitto tibi* eu vos deixo, *terga Erycis* os cestos, & couros de Eryx, *solve metus* lançai fora o medo, *Et tu & vós*, *exue cæsus Troianos* despi, ou deixai os couros Troyanos. X

Hæc fatus fallando estas cousas, *reiecit ex humeris* lançou de seus hombros, *amictum duplicem* hum vestido dobrado, ou aforrado, *Exiit* & despio, *magnos artus membrorum* seus grandes membros, *magna ossa* seus grandes ossos, *lacertosque* & seus grandes braços, *atque ingens* & elle grande, *consistit* para, *media arena* no meyo da area, ou do campo, *Tumentæ*, *patero* pay Eneas, *fatus Anchisa* filho, & gerado de Anchises, *extulit* tirou fóra para o campo, *cæsus æquos* cestos iguaes, *innoxuit* & attou, ou armou, *paribus armis* com iguaes armas, & couros de peleja, *palmas amborum* as mãos de ambos Dares, & Entello. *Extemplo* logo, *uterque arrectus* llum, & outro levantado, *constitit in digitos* se pôz, & levantou sobre os dedos dos pès, *interritusque* & sem medo, *extulit brachia* levantou seus braços, *ad auras superas* aos ares celestiaes. *Abduxere retro* afastáraõ, & retiráraõ para traz, *longe de longe*, *capita ardua* as cabeças levantadas, *ab ictu* do golpe, & ferida, *immiscentque manus manibus* & misturaõ mãos com mãos pelejando, *pugnamque lacesunt* & provocaõ a peleja. *Ille* aquelle Dares, *melior* he mais forte, *motu pedum* no movimento, & ligeireza dos pès, *fretusque* juventa & confiado em sua mocidade; *hic* elle Entello, *valens membris* he valente, & poderoso em membros, *Et mole* & na grandeza do corpo, *sed genua tarda* mas os giolhos tardios, &

vagarolos , *labant* escorregam , *trementi* a elle que tremia ,
anhelitus eger a respiraçam cansada , & *fraca* , *quatit vastos*
artus bate seus grandes membros. *Viri* aquelles dous varões ,
nequicquam de balde , *jaçtant multa vulnere* jogam , & atiraõ
muitas feridas , ou golpes , *inter se* entre si , *ingeminant multa*
vulnera dobiaõ muitos golpes , *lateri cavo* na concava ilhar-
ga , & *dant vastos sonitus* & daõ grandes vozes , ou suspiros
que soavão , *pectore* do peito , ou daõ pancadas no peito , *cre-*
braque manus & a mão , ou ferida amiudada , *errat circum au-*
res , & *tempora* anda junto ás orelhas , & ás fontes da cabeça ,
mala as queixadas , *crepitant* soaõ , *duro sub vulnere* com a
dura ferida. *Gravis Entellus* o pesado , & carregado Entello ,
stat está em pè , *immutusque* & sem se mover , *nisu eodem* no
mesmo lugar , & no mesmo passo , ou fincapè ; *modo* ás vezes ,
exit tela foge , & se desvia das armas , & *cestos* , *corpore* com o
corpo , *atque oculis vigilantibus* & com olhos que vigiavaõ o
golpe quando vinha. *Ille* aquelle Dares , *velut* assim como ,
qui aquelle homem que , *oppugnat urbem celsam* combate hũa
Cidade levantada , *molibus* com machinas de muros , *aut sedet*
ou está assentado , *circum castella montana* junto dos castellos
edificados em monte , *sub armis* em armas , *nunc pererrat hos*
aditus agora corre estas entradas , ou portas da fortaleza , *nunc*
illos agora corre aquellas , *omnemque locum* & corre todo o
lugar , *arte* com arte , & *treiçoens* , & *irritus* & baldado , ou
em vaõ , *urget* aperta a fortaleza , *varijs a saltibus* com varios
assaltos , & combates. *Entellus* Entello , *insurgens* levan-
tandose , *extendit dextram* estendeo o braço direito , & *alte*
extulit & o levantou altamente. *Ille* elle Dares , *velox* ligei-
ro , *prævidit* previo , *iclum venientem* o golpe que vinha des-
cendo , *a vertice* do alto da cabeça , *elapsusque* & escapando do
golpe , *cessit* fogio , & se apartou , *corpore celeri* com o corpo li-
geiro) *Entellus* Entello , *effudit vires* lançou as forças , ou
golpe , *in ventum* ao vento , dando o golpe em vaõ , & *ipse gra-*
vis & o mesmo Entello carregado , *ultra* por si livremente , ou
sem

sem alguém o conſtranger, *graviterque* & carregadamente, *concidit ad terram* cahio no chaõ, *vaſto pondere* com grande peſo, *ut quondam* como antigamente, ou em algum tempo, *pinus cava* o pinheiro concavo, *eruta radicibus* arrancado da raiz, *concidit cahio, aut Erymantho*, ou no monte Erymantho, *aut in magna Ida* ou no grande monte Ida, *Tencrios Trojanos*, & *pubes Trinacria* & os mancebos de Sicilia, *conſurgunt ſtudijs* ſe levantão com deſejos, & payxaõ, que cada hum tinha, *it clamor caelo* chega a gritaria, & brados dos homens ao Ceo, *primuſque* & primeiro que todos, *accurrit Aceſtes* lhe acode, ou ſocorre Aceſtes, *miferanſque* & compadecendoſe delle, *attollit ab humo* levanta do chaõ, *amicum aquavum* ſeu amigo já velho, ou de igual idade. *At heros* mas o varaõ Entello, *nontardatus caſu* não retardado com a queda, *neque territus* nem amedrontado, *acrior* mais forte, & mais azedo, *redit ad pugnam* torna à peleja, *ac ſuſcitatur vim* & levanta, ou eſperta as forças, *ira* com a ira, & furor. *Tum pudor* tambem o pejo, & a vergonha de ſe ver vencido, & *virtuſconſcia* & ſeu eſforço conhecido, ou ſabedor da vitoria, *incendit vires* lhe eſperta, & alenta as forças, *ardentique* & ardendo em coleta, *agit tota equore* persegue, & acoſta por todo o campo, *Daretem precipitem* a Dares precipitado na fogida, *nunc* hũas vezes, *ille* elle Entello, *ingeminans ietus* dobrando os golpes, *dextra* com a mão direita, *nunc* outras vezes, *ſiniſtra* com a mão eſquerda. *Nec mora, nec requies* não ha detença, *quam* dá maneira que, *nimbi* as chuvas, & tempeſtades, *exepitant* fazem eſtrondo, *culminibus* nos telhados das caſas, *multa grandine* com muita ſaraiva, *ſic* aſſim deſta maneira, *heros* o varaõ Entello, *denſis ietibus* com baſtos, & amiudados golpes, *credentiudado*, *utraque manu* com hũa, & outra mão, *pulſat* Dareteta persegue a Dares. *Tum pater* & Aneas entã o pay Eneas, *haud paſſus* não ſofreo, *iras procedere longius* que as iras, & peleja procedeſſem por diante, & *Entellum* & que Entello, *ſe vire* ſe embraveceſſe, *animuſacerbis* com animos azedos,

azedos, & cheyos de colera, *sed* mas, *imposuit finem pugne* poz fim a peleja, *cripuitque* & livrou das mãos de Entello, *Dareta fessam* a Dares cansado, *mulcens dictis* consolandoo com palavras, *ac fatur talia* & falla taes cousas: *Infelix* desditoso Dares, *que tanta dementia* que taõ grande doudice, *cepit animus* tomou, & estorvou teu animo? *Non sentis* naõ sentes, & experimentas, *vires alias* outras forças, *numinaque conversa* & os Deoses virados, ou contrarios? *Cede Deo* fogeitaivos a Deos. *Dixitque* fallou Eneas, & *divermit praelia* & acabou, ou apartou a peleja, *voce* com sua voz. *Ast æquales* mas os iguaes, & companheiros de Dares, *fidi fideis*, *ducunt ad naves* levaõ para as naos, *illum* a elle Dares, *trahentem* que trazia, *genua* a graos giolhos fracos, & feridos, *jaetantemque caput* & que virava a cabeça, *utroque* para hũa, & outra parte, *rejectantemque ore* & que lançava pela bocca, *cruorem crassum* sangue grosso, *dentesque mistos* & os dentes misturados, *in sanguine* com o sangue, *vocatique* & elles chamados, *accipiunt* recebem, *galeamque ensisque* o capacete, & a espada, que era premio de Dares vencido, *relinquunt palmam* deixaõ a palma, *taurumque* & o touro, *Entello* para Entello vencedor. *Hic* aqui, *Victor* Entello vencedor, *superans animis* pujante, & triunfante em seu animo, *superbusque tauro* & soberbo com o touro, *inquit* diz: *Nate dea* ó Eneas filho da Deosa Venus, *vosque Teuceri* & vós ó Troyanos, *cognoscite hæc* conhecei estas cousas, & *que vires* & quam grandes forças, *mibi fuerint tivo* eu, *in corpore juvenili* no corpo de manecbo, & *qua à morte* & de q morte, *servetis* guardeis, ou livreis, *Dareta revocatum* a Dares livre, & tirado da morte. *Dixit* acabou Entello de fallar, & *stetit* & parou em pè, *contra ora* defronte do rosto, & carranca, *juvenci aversi* do bezerro que estava de frente, *qui* o qual touro, *astabat donum* estava por dádiva, & premio, *pugne* da peleja, *ardensque* & levantado, *reducta dextra* com a mão direita tornada, & levantada atraz, *libravit duos caesus* descarregou com os duros couros, & cestos, *media inter*

cornua no meyo dos cornos do touro, *illisitque in ossa* & lhe quebrou, ou moeu os ossos, *effraeto cerebro* quebrados os testos da cabeça. *Bos* o boy, *sternitur* he lançado por terra, *exanimisque* & sem alma, *tremens* tremendo, *procumbit humi* cahe por terra. *Ille* elle Entello, *super* alem disto, ou estando sobre o touro, *effudit pectore* lançou de seu peito, *tales voces* taes palavras: *Erys* ó Erix, *persolvo tibi* douvos, & offereçovos, *hanc animam meliorem* esta melhor alma, & sacrificio, *pro morte Daretis* pela morte de Dares, *victor* eu vencedor, *hic repono* aqui ponho, & deixo, *castus* os cestos, *artemque* & arte. - 1486 -

Protinus logo, *Aneas* o capitaõ Entas, *invitat* convida aos homens, *qui forte velint* que por ventura quizerem, ou quizessem, *certare* pelejar, & contender, *sagitta celeri* com setta ligeira, & *ponit premia* & poem premios para os vencedores, *manuque* & com sua mão, *erigit malum* levanta hum mastro, *ingenti nave* da grande nao, *Seresi* de Seresto, & *suspendit* & pendura, *ab alto malo* do alto mastro, *volucrem columbam* hũa ligeira pomba, *in fune trajeeto* em hũa corda porque estava passada a pomba, *quo para onde, tendant ferrum* lancem a setta. *Convenere viri* ajuntáramle os homẽs, *galeaque area* & o capacete de bronze, *accepit sortem* recebeu a sorte, *dejectam* lançada no capacete, & *primus locus* & o primeiro lugar da sorte, *ante omnes* diante de todos, *exit* sahe o nome, ou lugar, *Hippocoontis Hyrtacida* de Hippoconte filho de Hyrtaco, *quem consequitur* ao qual segue no segundo lugar da sorte, *Mnestheus* Mnestheo, *modo victor* ha pouco tempo vencedor, *certamine navali* na contenda naval, *Mnestheus* Mnestheo, *evinctus* atado, ou coroado na cabeça, *viridi oliva* com verde oliveira. *Tertius Eurytion* o terceiro na sorte foy Eurytion, *unus frater* vosso irmão, *ô clarissime Pandare* ó clarissimo Pandaro, *qui quondam* o qual antigamente, *jussus* sendo mandado, *confundere sædus* quebrar o concerto da gente Troyana, *primus vos* primeiro, *torsisti telum* arremeçalles a lança, *in*
medios

medios Achivos ao meyo dos Gregos. *Acestes* Acestes, *extremus* foy o derradeiro na sorte, *subsedit* & ima galea & ficou no fundo do capacete, & *ipse* tambem o mesmo Acestes, *ausus* se atreveo sendo velho, *tentare manu* tentar, & provar com sua maõ, *laborem juvenum* o trabalho, & exercicio dos mancebos, qual he tirar com setta. *Tum* entaõ, *viri* os varoens, *incurvant* curvaõ, & dobraõ, *arcus flexos* os arcos dobrados, *validis viribus* com grandes forças, *quisque pro se* cada hum por sy, *depromunt tela* tiraõ as settas, *pharetris* das aljavas, *primaque sagitta* & a primeira setta, *juvenis Hyrtacide* do mancebo Hippocoonte filho de Hyrtaco, *per calum* pelo Ceo, ou pelo ar, *stridente nervo* rangendo a corda, *diverberat* corta, & açouta, *auras volucres* os ares ligeiros, & *venit* & vem a setta voando, *infigiturque* & se prega, *arbore* na arvore, *malis adversi* do mastro contrario que estava defronte. *Intremuit malus* tremeo o mastro, *avisque* & a ave, ou pomba, *exterrita* amedrontada, *pennis* com suas pennas, ou azas, *timuit* temeo, & *omnia* & todas as cousas, *sonuerunt* soaraõ, *ingenti plausu* com grande aplauso, & alvoroço. *Post* depois que tirou com a setta Hippocoonte, *acer Mnestheus* o forte Mnestheo, *constitit* esteve, & parou no lugar onde tiravaõ, *adducto arcu* com o arco armado, ou frechado, *alta petens* olhando para o alto, *pariterque* & igualmente, *tetendit oculos* levantou, ou estendeu os olhos, *tetenditque telum* & lançou a setta. *Ast miserandus* porèm Mnestheo digno de compaixaõ, *non valuit* não pode, *contingere ferro* tocar com o ferro da setta, *ipsam avem* a mesma ave, & pomba, *rupit* rompeo com a setta, *nodos* os nós, & *vincula linea* & as ataduras, ou cordas de linho, *queis* com os quaes, *innexa pedem* a pomba prela, & atada pelo pe, *pendebat* estava pendurada, *ab alto malo* do alto mastro. *Illa volans* ella pomba voando, *fugit in Notos* fogio para os ventos, *atque atra in nubila* & para as negras nuvens. *Tum* entaõ, *Eurytion rapidus* Euricion apressado, & arrebatado, *jame dudum* avia muito tempo, *teneus tela* contenta

tendo as settas postas, & frechadas, *arcu parato* no arco aparelhado para tirar, *vocavit in vota* chamou com votos, & oraçõens, ou chamou que favorecesse a seus dese os, *fratrem* a seu irmão Pandaro, que foy adorado por Deos. *Iam speculatus* vendo já, & especulando Eurycion, *columbam letama* pomba alegre, *calo vacuo* no ar vazio, & *plaudentem alis* & que batia com as azas, *figit* a prega com a setta, *nigra sub nube* na negra nuvem. *Exanimis* a pomba morta, *decidit cahio* na terra, *reliquitque vitam* & deixou a vida morrendo, *in astris aeriis* nos ares levantados, *delapsaque* & caindo a pomba, *refert sagittam fixam* traz a setta pregada no corpo. *Solus Acestes* só Acestes, *superabat* ficava, *amissa palma* perdida a palma, ou vitoria, *qui tamen* o qual com tudo, *contorsit telum* lançou a setta, *in auras aethereas* para os ares levantados, *ostentans pariter* mostrando igualmente, *artem* a arte, ou destreza no tirar, *arcumque sonantem* & o arco que soa. *Hic subito* aqui de repente, *objicitur oculis* se offerrece, & poem diante dos olhos de Acestes, *monstrum* hum monstro, ou milagre, *futurum magno augurio* que avia de ser grande agouro, *post* depois, *docuit* mostrou, & ensinou isto, *ingens exitus* o grande successo, & acontecimento, *vatesque terrifici* & os profetas, ou agoueiros medonhos, ou que profetizavaõ cousas espantosas, *cecinerunt omnia fera* pronosticâraõ agouros roins, ou tardios, porque, *arundo volans* a setta voando, *arsit ardeo*, *in nubibus uquidis* nas nuvens liquidas, *signavitque viam* & sinalou o caminho, *flammis* com chamas de fogo, *consumptaque* & gasta da, & consumida a setta, *recessit in ventos tenues* desapareceo & se apartou pelos delgados ventos: *ceu saepe* assim como muitas vezes, *sidera volantia* as estrellas voadoras, *refixa calo* despregadas, & arrancadas do Ceo, quanto ao parecer dos olhos, *transcurrunt* correm de huma para outra parte, *ducuntque crimem* & deixaõ, ou levaõ seu rayo. *Viri Trinacrii Teucrici* que os vargens Sicilianos, & Troyanos, *hæserunt attonitis animis* ficâraõ palmados com seus animos attonitos, *preceatque superos*

superos & invocaõ os Deoses do Ceo, *nec maximus Æneas*
 nem o grande Encas, *abnuitt omen* recusou aquelle agouro, *sed*
amplexus mas abraçando, *letum Acestem* ao alegre Acestes,
cumulat magnis muneribus o enche de grandes dadivas, ou
 premios, *ac fatur talia* & falla taes palavras: *Summe pater*
 grande pay Acestes, *nam porque*, *magnus rex Olympi* o gran-
 de Juppiter rey do Ceo, *voluit te ducere* quiz que vós leva-
 seis, & merecesséis, *talibus auspicijs* com taes agouros, *honorem*
exsortem esta honra fõra de sorte, ou com quem ninguem entra
 a sorte, *habebis hoc munus* tereis esta dadiva, *ipsius Anchise*
 do mesmo Anchises meu pay, *longævi* já velho, *cratera im-*
pressum signis esta taça lavrada, *quem a qual taça*, *olim* antiga-
 mente, *Cyseus Thracius* Cisseo natural de Thracia, *dederat*
genitori Anchise tinha dado a meu pay Anchises, *in magno*
munere por grande presente, & dadiva, *ferre* que a trouxesse,
monumentum por lembrança, & *pignus sui amoris* & por pe-
 nhor de seu amor. *Sic fatus* fallando assim Eneas, *cingit tem-*
pora lhe cinge as fontes da cabeça, *viridanti lauro* com verde
 louro, & *ante omnes* & primeiro, ou diante de todos, *appellat*
Acestem chama Acestes, *primum victorem* o primeiro vence-
 dor. *Nec bonus Eurycion* nem o bom Eurycion, *invidit* teve
 enveja. *honori pralato* à honra, & premio de Acestes, preferen-
 do, & anteposto aos mais, *quamvis solus* posto q̄ elle só Eu-
 rycion, *dejecit avem* lançou a ave, ou pomba, *ab alto malo* do
 alto mastro. *Proximus* o vizinho no legundo lugar, *ingreditur*
donis entra ao premio, *quirupit vincula* que rompeo as ata-
 duras, ou cordeis, *extremus* foy derradeiro no premio, *qui*
 aquelle que, *fixit malum* pregou o mastro, *volucris arundine*
 com ligeira setta. *At pater Æneas* mas o pay Eneas, *nondum*
misso certamine ainda naõ acabado o desafio, *vocat ad sese*
 chama para si, *Epytidem* a Epytides, *custodem* guarda, & ayo,
 comitemque & companheiro, *Iuli impubis* de Alcanio sem bar-
 ba, & *fatur sic* & falla assim, *ad aurem fidam* à sua orelha fiel,
 ou secretaria: *Age apressavos*, *vade ide*, & *dic Alcanio* &

dizei a meu filho Ascanio, *si jam habet secum* se tem já consigo, *agmen puerile* o esquadrão de cavalleiros mancebos, *paratum* aparelhado, *instruxitque cursus equorum* & adereçou, ou ordenou a carreira dos cavallo, *ducat turmas* dizeilhe que guie as esquadras de cavalleiros, *avo* em honra de seu avô Anchises, & *se se ostendat* & se mostre, *in armis* em as armas. *Ait* acaba Eneas de fallar assim. *Ipsé* elle mesmo Eneas, *jubet* manda, *omnem populum* que todo o povo, *infusum* que estava espalhado, *decedere* se aparte, ou afaite, *longo circo* do grande terreiro, & *jubet* & tambem manda, *campos* que os campos, *esse patentes* estejaõ livres, patentes, & descubertos. *Pueri* os mancebos, *incedunt* vão andando em ordem, *pariterque* & juntamente, *lucent* resplandecem, *in equis frenatis* nos cavallo enfreados, *ante ora parentum* diante dos olhos, & da vista dos pays, *quos euntes* aos quaes quando hiaõ andando, *omnis juvenus* toda a mocidade, *Trinacriæ* de Sicilia, *Troiaque* & de Troya, *mirata* vendo com espanto, *fremit* brame com applauso. *Omnibus (scilicet erat)* todos tinhão, *compressa* o cabello da cabeça apertado, *corona tensa* trosquiada a coroa da cabeça, ou com coroa de murta sem folhas, ou com capacete que se chama coroa, *in morem* conforme ao costume. *Ferunt* levaõ todos, *bina hastilia* duas lanças, ou arremeçoens, *cornea* de cerejeira brava, *præfixa ferro* pregadas na ponta com ferro, *pars* parte dos mancebos levaõ, *pharetras leves* aljavas lilas, ou resplandecentes, *humero* penduradas do hombro: *circulus flexilis* hum circulo, ou colar, ou cadea dobradiça, *auri obtorti* de ouro retorcido, *in pectore summo* vay no alto do peito, *per collum* pelo pescoço. *Turma equitum* as esquadras de cavalleiros, *tres numero (scilicet erant)* eraõ tres em numero, *ternique ductores* & tres capitaens, *vagantur* andam escaramuçando: *bis seni* pueri doze meninos, *secuti quinque* seguiam a cada hum dos capitaens. *Fulgent* resplandecem, *partito agmine* dividido o exercito, ou esquadram, *paribusque magistris* & com

560 iguaes mestres, ou capitaens. *Una acies juvenum* hũa esquadra
 era de mancebos, *quam ovantem* a qual alegre, & triun-
 fando, *ducit parvus Priamus* vay guiando o pequeno minino
 Priamo, *referens nomen avi* trazendo, ou tomando o nome
 de seu avô Priamo, *tua clara progenies* vossa nobre geraçãõ
Polite ó Polites, *auctura Italos* que ha de acrescentar, & en-
 nobrecer aos Italianos: *quem* ao qual, *portat leva*, *equus Thra-*
cius hum cavallo de Thracia, *bicolor* de duas cores, *maculis*
albis de malhas brancas, *vestigia alba primi pedis* & eraõ
 brancos os pés primeiros, idest, os pés dianteiros, *arduusque*
 & levantado, *ostentans* mostrando, *frontem albam* a testa
 branca. *Alter* o outro capitãõ da segunda esquadra, *Atys* o
 mancebo Atys, *unde dixere genus* donde trouxeraõ sua ge-
 raçãõ, & familia, *Latini Atyi* os Latinos Atyos, *parvus Atys*
 o pequeno Atys, *puerque* & elle menino, *dilectus* amado,
puero uldo do menino Ascanio. *Extremus* o derradeiro capitãõ
 da derradeira esquadra, *pulcherque forma* & fermoso em
 seu rosto, *ante omnes* mais que todos, *Iulus* o menino Ascanio,
est invehus he levado, *equo Sidonio* em hum cavallo de Sido-
 nia; *quem* o qual cavallo, *candida Dido* a fermosa rainha Dido
dederat lhe tinha dado, *esse monumentum* para ser lembrança
 & *pignus* & penhor, *sui amoris* de seu amor. *Cætera pubes* o
 demais mancebos, ou a demais mocidade, *fertur* he levada,
equis Trinacrijs em cavallos Sicilianos, *Acestæ senioris* de
 Acestes já velho. *Dardanidæ* os Troyanos, *excipiunt plausu*
 recebem com applaudo, *pavidos* a elles temerosos, *gaudent que*
 & folgaõ, *tuentes* vendõos, *agnoscuntque* & conhecem, *ora* os
 rostos ou retratos, *veterum parentum* de seus antigos pays,
 conhendo em cada moço a semelhança, que tinha com
 seu Pay. *Postquam* depois que, *leti* os meninos alegres, *lu-*
strare in equis correrãõ, & rodearãõ em seus cavallos,
omnem confesum todo o ajuntamento, *oculosque suorum* & os
 olhos dos teus, *Epytides* Epytides, *longe de longe*, *dedit sig-*
num deu sinal, *clamore* com grande voz, & brado, *paratis* ad
 meninos

meninos aparelhados para correr; *insonuitque flagello* & fez som com o azorrague, ou açoute. *Illi* elles meninos, *discurrere pares* foraõ correndo iguaes, ou emparelhados, *atque terni* & de tres em tres, *solvere agmina* repartiraõ as esquadras, *choris diductis* partidos os coros, ou fileiras, *rursusque vocati* & chamados outra vez, *convertere vias* viráraõ as carreiras, *tuleruntque tela* & leváraõ, ou arriáraõ as lanças, *infesta contrarias*, & como inimigas. *Inde* depois disto, *ineunt alios cursus* começaõ outras carreiras, *aliosque recursus* & outros encontros, *adversis spatijs* com contrarias partes, ou espaços, *impediuntque alternos orbis* & tecem, ou enlaçaõ as voltas trocadas, ou alternadas, *orbibus* com outras voltas, *cientque* & fazem, ou fingem, *simulachra pugnae* hũas semelhanças de peleja, *sub armis* nas armas. *Et nunc* & hũas vezes, *nudant terga* fogem, ou descobrem as costas á fogida, *nunc* outras vezes; *inensi contrarios*, *vertunt spicula* viraaõ, ou arremeçaõ as lanças, *nunc* outra vez, *feruntur pariter* saõ levados, & vaõ andando igualmente, *facta pace* feita paz entre si, ao modo que hoje se joga entre nos o jogo das canas, que aqui teve principio.

Ut quondam como antigamente, *fertur* se diz, & conta, *Labyrinthus* que o Labirinto, *in alta Creta* na alta, & nobre Creta, *habuisse iter* teve hum caminho, *textum* feito, & *variis cecis* com paredes cegas, *habuisseque* & que teve, *sololum ancipitem* hum engano duvidoso, *mille vijs* com mil caminhos, *qua* pela parte que, *error* hum erro, *indeprensus* que senam podia alcançar, ou conhecer, & *irremediabilis* & que se naõ podia tornar a desfandar, *falleret* enganava; *signa* os sinaes, *sequendi* de seguir o caminho. *Haud aliter* naõ de outra maneira, *nati Teucrum* os filhos dos Troyanos; *impediunt vestigia cursu* impedem o passo, & voltas com a carreira, *teuuntque fugas* & tecem as fogidas, & *praelia* & asguerras, ou contendas, *ludo* com o jogo, *similes Delphinum* semelhantes, aos Delphins, *qui nando* os quaes nadando, *per maria humida* pelos mares humidos, *secant Carpathium* cortaaõ o mar

Carpathio, *Libycumque* & o mar Africano, *luduntque* & andão jugando, ou brincando, *per undas* pelas ondas do mar. *Primus Ascanius* Ascanio primeiro que todos, *retulit* ordenou, inventou, & renovou, *hunc morem* este costume, *hos cursus* estas carreiras de cavallo, *atque hæc certamina* & estas contendias, *cum cingeret muris* quando cercava de muros, *Lóngam Albam* a comprida Cidade de Alba Longa, & *docuit* *priscos Latinos* & ensinou os antigos Latinos, *celebrare* a celebralas: *Albani* os Albanos, *docuere suos* ensinaram os seus descendentes, *quo modo* da maneira que o ensinou, *ipse puer* o mesmo menino Ascanio, *quo* & da maneira que ensinou estes jogos, *pubes Troia* a mocidade Troyana, *secum* com elle Ascanio, *hinc* daqui, *porro* depois de algum tempo, ou pelo tempo a diante, *maxima Roma* a grande Cidade de Roma, *accepit* recebeo, & *servavit* & guardou, *honorem patrium* a honra, costume, & festas de seus antepassados, *nuncque* & agora, *dicitur Troia* se chama este jogo Troia, *pueri* & os meninos que jogam, *agmen Troianum* se chamão esquadra Troyana: tambem o jogo das canas se chama, *Ludus Troianus*, tomando daqui sua origem.) *Hactenus* atégora, *certamina celebrata* estes jogos, & contendias foram celebradas, *sanctæ patri* ao santo pay Anchises.

Hic primum aqui primeiramente, *fortuna mutata* a fortuna mudada, *novavit fidem* renovou, & mudou a fé, & a lealdade *dum referunt solemnia* em quanto fazem as exequias, ou anniversarios, *tumulo* na sepultura de Anchises, *varijs ludis* com varios jogos, *Iuno Saturiia* Juno filha de Saturno, *missit Iriam* de celo mandou a Ninfa Iris em figura de arco do Ceo, *ad classem Iliacam* á armada Troyana, *multaq; movens* & amovendo de muitas cousas, *nec dum exsaturata* & ainda não farta, & satisfeita, *antiquum dolorem* sua antiga dor, ou ira contra os Troyanos, *aspirat ventos* dá ventos favoraveis, *emittit* a Iris q' hia voando. *Illa virgo* aquella virgẽ Iris, *celerans viam* apressando o caminho, *per arcum* pelo seu arco, *mille coloribus*

de mil cores, *visa nulli sem aliquem a ver, decurrit* vay correndo, *cito tramite* com caminho, ou voo apressado, *conspicit ingentem concursum* vé o grande concurso, ou ajuntamento, *& lustrat littora* & corre com os olhos as prayas, *videtque portus desertos* & vé os portos desemparados, *classemque reliquam* & a frota deixada só. *At Troades secretæ* mas as Troyanas secretas, & apartadas, *procul longe; in acta sola* na praya deserta, & solitaria, *flebant Anchisen amissum* choravaõ a Anchises morto, & perdido, *cunctæque flentes* & todas as Troyanas chorando, *aspectabant portum profundum* viaõ o mar alto, & profundo. *Hæc, superesse fessis* que ainda ficaõ por navegar a nós cansadas, *tot vada tantos vãos, & tantum maris* & tanto de mar! *Vox una omnibus* todas diziaõ esta voz, *urbem orant* pedem a Eneas q̄ lhes dé Cidade aonde morem, *taedet tem fastio, perferre laborem* sofrer o trabalho, *pelagido* do mar, & navegaçãõ de tantos annos.

Ergo por tanto, *haud ignara* ella Iris sabe Jora, *nocendi em* fazer mal, *se se conjicit* se mette, & lança, *inter medias* no meyo das Troyanas, *& reponit* & poem, deixa, ou disfarça, *faciemque vestemque deæ* o vestido, & rosto da Deosa, *sit Beroe* fazte, ou toma a figura de Beroe, *conjux longæva* molher já velha, *Dorycli Ismarij* de Doriclo natural de Thracia, *cui genitus fuisset* a qual tinha geraçam, *& quondam fuissent* & q̄ antigamente tivera, *nomen natiq̄ue nome*, & filhos: *ac sic* & desta maneira, ou com estas palavras, *se infert mediam* se mette pelo meyo, *matribus Dardanidum* entre as mulheres, & mãys dos Troyanos, *inquit* diz assim: *O miseræ* ó miseraveis mulheres, *quas as quæes, manus Achaica* o esquadraõ Grego, *non traxerit ad lethum* não matou, & trouxe á morte, *bello* com guerra, *sub mænibus patriæ* junto dos muros de Troya vossa terra: *ô gens infelix* ó gente desditosa, *cui exitio* para que trabalho, & destruiçãõ, *te reservat fortuna* vos guarda a fortuna? *Iam vertitur septima ætas* já ha sette annos, ou já vaõ passando sete annos, *post excidium Troiæ* depois da destruiçãõ

de Troya, *cum* depois que, *ferimur* fomos levadas, *emensa* freta navegando pelos mares, *cum* quando tambem, *terras omnes* por todas as terras, *tot saxa &* tantos penedos, *inhospita* que não dão hospedajem, *sideraque &* estrellas, ou climas de terras, *dum* em quanto, *per mare magnum* pelo grande mar *sequimur Italiam* buscamos Italia, *fugientem* que se afasta de nós, *& volvimur undis* & somos envoltas com as aguas. *Hic fines* aqui estaõ as terras *Erycis* de Erycis, *fraterni* irmão de Eneas, *atque Acestes &* Acestes, *hospes* que nos hospedou *quis prohibet* quem nos prohibe, & impede, *jacere muros* edificar muros, *& dare &* dar, *urbem civibus* Cidade aos cidadãos? *O patria* ó patria Troya, *& penates rapti* & os Deoses Penate; tirados, *nequicquam* de balde, *ex hoste* dos inimigos, *nulla ne mania* por ventura nenhuns muros, ou Cidades, *dicentur jam* se chamarão já, *Troia* de Troya? *Nusquam* videbo por ventura verei já em algum tempo, ou lugar, *Xanthum,* & *Simoenta* o rio Xantho, & Simoenta, *amnes Hectoricos* que são rios de Heitor, ou rios Troyanos? *Quin agite* por tanto apresai vos, *& exurite mecum* & queimai comigo, *puppis infestas* as naos desditsoas; *nam* porque, *imago vatis Cassandrae* a imagem da profetisa Cassandra, *per somnum* entre sonhos, *mihi visa* me pareceo, *dare ardentes faces* q me dava, & offerencia fachas de fogo, *hic querite Troiam* aqui buscai a Cidade de Troya, *inquit* diz, *hic domus est vobis* aqui tendes vossa casa *nunc tempus* já he tempo, *agi res* de se fazerem estas cousas *Nec mora* nem haja detença, *tantis prodigijs* com tantos prodigios, & agouros, *en quatuor aræ* vedes aqui estaõ quatro altares, *Neptuno* levantados por Neptuno, *ipse deus* o mesmo Deos Neptuno, *ministrat faces* vos dà fachas de fogo, *animique &* animo, ou ousadia.

Hac me morans fallando estas cousas, *prima* ella Beroc primeira, *corripit vi arrebatata* com força, *ignem infensum* o fogo dinoso, & contrario, *connixaque &* estribandose com força, *sublata dextra* levantada a mão direita, *procul* de longe

coruscat resplandece com fachas de fogo, & *jacit* & arremeça
 as fachas de fogo, *mentes* os entendimentos, *Iliadum* das
 Troyanas, *arrectæ* se alvoroçaram, *cordaque* & os coraçoes
 das Troyanas, *stupefacta* palmáraõ; *hic* entaõ, ou aqui neste
 passo, *Pyrgo* Pirgo, *una hũa*, è *multis* das muitas, *que maxi-*
ma natu a qual era a mayor, & mais velha das q̄ lhe nacéraõ,
nutrix regia ama real, *tot natorum* de tantos filhos, *Priami*
 de Priamo: *Matres* õ matronas, *non scilicet est Beroe* naõ he
 esta Beroe, *Rætheia* Troyana, *non hæc est* naõ he esta, *conjux* a
 mulher, *Dorycli* de Doriclo, *notate* notai, *signa* os sinaes, *de-*
coris da termofura de feu rosto, *divini* divino, *notateque* &
 notai, *oculos ardentes* os olhos resplandecentes, *qui spiritus*
illi que espirito tenha ella, *quis vultus* & que rosto, *sonus ve-*
rocis ou toada da voz, *vel gressus* ou que passo, *emittit* quando
 vai andando, *ipsa egomet* porque eu mesma, *digressa* apartan-
 dome, *dudum* pouco ha, *reliqui* deixei, *Beroem egram* a Be-
 roe doente, *indignantem* agastada, *quod sola* porque ella só,
careret carecia, *tali munere* de tal officio, *nec & nem*, *inferret*
honores celebrava as honras, *meritos* mercedas, & devidas,
Anchise a Anchises. *Hæc effata* acabou de fallar estas cousas
 a Deusa Iris. *At* porèm, *matres ancipites* as mãtronas duvi-
 dosas, *primo* primeiramente, *ambigueque* & perplexas, & so-
 licitas, *spektare rates* olhavam para as naos, *oculis malignis*
 com olhos malignos, & mal encarados, *inter miserum amorem*
 entre o miseravel amor, *terræ presentis* da terra presente, *re-*
quaque & reynos; *vocantia* que as chamavaõ, *fatis* com fa-
 los: *Cum dea* quando a Deusa Iris, que tinha figura de Beroe,
se sustulit per cælum se levantou pelo ar, ou Ceo, *alis paribus*
 com iguaes azas, *secuitque* & cortou, *fuga* com sua fugida,
ingentem arcum hum grande arco, *sub nubibus* debaixo das
 nuvens. *Tum vero* entaõ neste tempo, *attonitæ*, *scilicet Ila-*
des estando palmadas as Troyanas, *manstris* com aquelles
 prodigios, *actæque* & movidas, *furore* com furor, & ira, *con-*
clamant bradam, *rapiuntque ignem* & arrebatam o fogo, *focis*
 pene-

penetralibus das chaminés, & fogos interiores. *Pars* parte das Troyanas, *spoliant aras* despojam os altares, *conjiciunt* lançam na fogueira, *frondem ac virgulta* folhas, & ramos de arvores, *facèsque & facinas* de fogo. *Vulcanus* o fogo, *furit* se embravece, *immissis habenis* ás redeas soltas, *per transtra* pelos bancos das naos, & *remos & pelos remos*, & *puppès &* pelas naos, *pietas abiète* pintadas com faya. *Eumelus* Eumelo, *munus* mensageiro, *perfert* leva por nova, *ad tumultum* *Anchise* á sepultura de Anchises, *cuneosque theatri* & aos lugares, & assento do theatro, *naves incensas* que as naos eram queimadas, & *ipsi & os mesmos* Troyanos, *respiciunt* vem, *atram favillam* a negra faísca de fogo, *volitare* andar voando, *in nimba* em hũa nuvem, ou cerraçam de fumo. *Et Ascanius primus* & Ascanio primeiro que todos, *ut* como quer que, *lætus* elle alegre, *ducebat cursus equestres* guiava, ou capitaneava as alas de cavalleiros, *sic* desta maneira, *acer equo* elle azedo, & brioso em seu cavallo, *petivit castra turbata* foy para os arrayaes perturbados, *nec magistri exanimem* nem seus mestres, & ayos desmayados, ou sem sentido, *possunt retinere* o podem reter. *Inquit* diz Ascanio assim: *Quis novus iste furor* que novo furor he este, *heu misera cives* ay miseráveis Troyanas? *Quo nunc*, *quo tenditis* para onde ides agora, *que facis*, ou pertendeis agora? *Non uritis hostem* não queimais ao inimigo, *castraque inimica* & os arrayaes contrarios. *Argivum* dos Gregos, *vestras spes* queimais vossas esperanças. *En ego vester Ascanius* eis aqui eu sou o vosso Alcanio: *proiecit ante pedes* lançou diante de seus pés, *galeam inanem* o capacete concavo, ou vazio, *quam indutus* com o qual capacete armado, ou vestido, *ludo* nas festas, & jogos de cavallo, *ciebat simulachra belli* fazia já hũas semelhanças de guerra. *Æneas simul accelerat* Eneas juntamente se apressa, *simul agmina Teucrum* juntamente se apressaõ os esquadriões Troyanos.

Ast illa mas ellas as Troyanas, *metu* com medo, *diffugiunt* fogem.

fogem , *per littora diversa* pelas prayas apartadas, & diver-
 sas, *passim* a cada passo, & *furtim* & escondidamente, *petunt*
sylvas vão para os bosques, & *saxa concava* & para os pe-
 nedos, ou montes concavos, *sicubi* se em alguma parte os
 ha, *piget incepti* tem peço, & pesar do começado, *lucisque*
 & da vida, *mutatæque* & mudadas, ou tornando em si, *ag-*
noscent suos conhecem aos seus Troyanos, *Iunoque excussa*
est pectore & Juno foy lançada de seu peito, ou lançaraõ de sua
 alma o furor, & segueira que Juno lhes metéra. *Sed non*
idcirco mas nem por isso, *flamma* as chamas, *atque incendia* &
 os incendios de fogo, *posuere vires indomitas* puzeraõ, & dei-
 xaraõ as forças, que se não amansavaõ, *vivit* vive ardendo,
udo sub robore no madeiro humido da nao, *stupa vomens tar-*
dum fumum a estopa que lançava fumo vagaroso. ou elpes-
 so, *vaporque lentus* & hum vapor, fumo, ou fogo lento, *est*
carinas vay comendo, & gastando as naos, & *pestis* & a
 peste de fogo, *descendit toto corpore* vay descendo por todo
 o corpo da nao, *non profuit* não lhe aproveitam, *vires heroum*
 as forças dos varoens Troyanos, *fluminaque infusa* & os rios
 de agua lançada na nao. *Tum pius Aeneas* entaõ o piadoso
 Eneas, *abscindere vestem* rasgava o vestido, *humeris* de seus
 hombros, *vocareque deos* & chamava aos Deoses, *auxil* o em
 favor, & ajuda sua, & *tendere palmas* & levantava as mãos
 ao Ceo: *Iuppiter omnipotens* ó Juppiter todo poderoso, *si nor-*
dum se ainda não, *exosus Troianos* tendes fastio, & aborreci-
 mento aos Troyanos, *ad unum* a todos hum por hum, ou do
 mayor atè o menor, *si pietas antiqua* se vossa piedade anti-
 ga, *quid respicit* em alguma cousa vê, & tem compayxaõ,
labores humanos dos trabalhos humanos, *pater* ó pay, *da nunc*
 concedei agora, *classi* á minha armada, *evadere flamma* es-
 capar, & livrar-se deste fogo, & *eripe letho* & livray da morte,
 ou destruição, *res tenues* as cousas, ou fortunas pobres, &
 miseraveis, *Tenurum* dos Troyanos, *vel tu* ou vós Juppiter,
si mereor se eu o mereço, *demitte morti* mandai á morte, &

693 matai, *fulmine infesto* com hum rayo contrario, *obrué hic* & acabai, ou sovertci aqui, *tua dextra* com vossa maõ direita, *quod superest* o que fica, & resta das naos. Outros explicaõ: *Vel tu, si mereor, infesto fulmine morti demitte, tuaque dextra hic obrue, scilicet me* mataime com hum rayo, *quod superest* o que resta, & fica dos mais trabalhos. *Vix hæc ediderat* escallamente tinha dito estas palavras, *cum* quando, *atra tempestas* hũa negra tempestade, *sine more* sem limite, ou termo, *furit* anda furiosa, & te embravece, *imbris effusis* com as chuvas lançadas do Ceo, *arduæque terrarum* & os lugares levantados das terras, & *campi* & os campos, *tremiscunt* tremem, *tonitru* com trovão, *imber turbidus* hum negro chuveiro, ou tempestade, *aqua* com agoa, *ruit æthere toto* vay caindo do Ceo por todo o ar, *nigerrimusque* & muito negro com os bastos ventos, *superque implentur puppes* & as naos se enchem de agoa por cima, *semissa robora* as traves, & madeira das naos meyas queimadas, *madescunt* estam molhadas com agoa, *donec* atè que, *omnis vapor* todo o fumo, ou fogo, *restinctus* foy apagado, & *omnes carinæ* & todas as naos, *servatæ à peste* foraõ guardadas, & livres do fogo, *amissis quatuor* perdidas, & queimadas quatro naos. X

At pater Æneas mas o pay Eneas, *concussus* movido, & abalado, *acerbo casu* com aquelle triste caso, & desfaltre, *mutabat pectore* alternava, & revolveia em seu peito, *ingentes curas* grandes cuidados, *nunc huc, nunc illuc* hũas vezes para hũa parte, outras para outra parte, *versans* cuidando, & revolvendo em seu peito, *resideret ne* se por ventura ficaria, *avis Siculis* nos campos de Sicilia, *oblitus fatorum* esquecido dos factos, *capesseret ne* se por ventura tomaria, ou iria, *oras Italas* para as prayas de Italia. *Tum Nautes senior* entã Nautes já velho, *quem unum* ao qual sô, *docuit Pallas Tritonia* ensinou a Deosa Pallas Tritonia, *reddiditque insignem* & o fez famoso, & insigne, *multa arte* em muitas sciencias, *dabat hæc responsa* dava estas repostas, *vel quæ* ou q̄ couzas, *portenacresq̄* pronon-

pronosticasse, *magna ira deum* a grande ira dos Deoses, *vel que* ou que cousas, *posceret ordo fatorum* pedisse a ordem dos fados. *Isque & este Nautes, solatus Aneam* consolando a Eneas, *infit* começa a fallar, *his vocibus* com estas palavras seguintes: *Nate dea* ô Eneas filho da Deosa Venus, *sequimur* vamos seguindo, *quo fata trabunt* para onde os fados nos levaõ, *retrahuntque & nos* tornaõ a trazer, *quidquid erit* qualquer cousa que acontecer, *omnis fortuna* toda a fortuna, *superanda est* se ha de vencer, *ferendo* sofrendo. *Est tibi* tendes vós aqui, *Acestes Dardanius* Acestes Troyano, *stirpis divina* da geração dos Deoses. *Cape hunc socium* tomai a este Acestes por companheiro, *consilijs* em vossos conselhos, *& conjunge volentem* & ajuntay-o a vossos conselhos, querendo, ou a elle que quer, *trade huic* entregai a este, *qui superant* aquelles homens, que ficaõ, & estaõ, *navibus amissis* nas naos perdidas, & queimadas, *& quos pertæsum est* & aquelles que tem fastio, *magni incepti* do grande principio, ou começado, *rerum tuarum* de vossas cousas, *deligeque* & escolhei, *senes longævos* os velhos cansados de grande idade, *ac matres fessas* & as mulheres cansadas, *æquore* com o mar, *& quidquid est tecum* & tudo aquillo que tendes com vosco, *invalidum* fraco, *metuensque pericli* & temeroso do perigo, *& sine* & consenti, *fessi* que os cansados, *habeant mœnia* tenhaõ Cidades, & muros, *his terris* nestas terras. *Appellabunt* chamarão, *urbem Acestam* a Cidade q̄ edificarem, por nome Acesta, *nomine permissõ* concedido este nome prometido. *Incensus* foy encendido, & movido Eneas, *talibus dictis* com taes palavras, *amici senioris* de seu amigo Acestes já velho. *Tum vero* mas entãõ, *diducitur animus* Eneas tem seu animo movido, & aballado, ou duvidoso, *in omnes curas* por todos, ou com todos os cuidados, *& nox atra* & a noite escura, *subvecta bigis* levada em seu coche de dous cavallos, *tenebat polum* tinha, ou occupava o Ceo. *Dehinc* depois disto, *visa* foy vista por Eneas, *facies parentis Anchisæ* o rosto de seu pay Anchises, *delapsa calo* q̄ vinha decendo

do Ceo, *effundere subito* lançar, ou dizer de repente, *tales voces* taes palavras: *Nate* ó filho Eneas, *quondam* antigamente, *mibi magis chare* me ereis mais amado, *vita* que minha propria vida, *dum manebat vita* quando eu vivia, *nate* ó filho, *exercite fatis Iliacis* exercitado, & perseguido pelos fados Troyanos, *buc venio* venho aqui, *imperio Iovis* por mandado de Juppiter, *qui* o qual, *depulit ignem classibus* tirou, & desviou o fogo de vossas naos, & *tandem* & finalmente, *miseratus est* teve compayxaõ, *ab alto Cælo* do alto Ceo: *Pare consilij* obedecey aos conselhos, *quæ nunc dat pulcherrima* que agora vos dà bons, & fermosos, *senior Nautæ* o velho Nautæ, *defer in Italiam* levai para Italia, *juvenes lectos* os mancebos escolhidos, *corda fortissima* coraçõens fortes, *tibi debellanda est* aveis vos de pelejar, ou ha de ser destruida por vós, *Latio* em Italia, *gens dura hûa* gente dura, *atque aspera cultu* & aspera no traje, & vestido. *Tamen* comtudo, *ante primæ* primeiro, *accède domos infernas* ide para as casas infernaes, *Ditis* do Deos Plutaõ, & *per alta averna* & pelos altos infernos, *nate* ó filho Eneas, *pete meos congressus* buscai meus encontros, & abraços, *namque* porque, *non me habent* naõ me tem em si, *impia Tartara* os crueis infernos, *tristesque umbræ* & as tristes sombras do inferno, *sed colo amæna concilia* mas habito os frescos ajuntamentos, *piorum* dos homens santos, & piedosos, *Elysiumque* & o campo Elysiõ, *casta Sibylla* a casta Sibylla, *te ducet buc* vos levarã, & guiarã para aqui, *multo sanguine* com muito sangue, *pecudum nigrarum* de ovelhas negras. *Tum disces* entã sabereis, & aprendereis, *omne tuum genus* toda a voilla geraçaõ, & *quæ mænia* & que muros, *dentur* vos sejaõ concedidos pelos fados. *Iamque vale* ficaivos embora, *nox humida* a noite humida, *torquet medios cursus* vay virando o meyo de seus cursos, ou já he meya noite, & *sevus oriens* & o cruel sol nascendo, *me afflavit* me tem soprado, *equis anhelis* com seus cavalloos anhelantes. *Dixerat* tinha fallado Anchises, & *cæu fumus* & como o fumo, *fugit in auras tenues* fogio para

para os ares delgados. Deinde depois disto, *Aeneas* inquit diz Eneas: *Quoruis* para onde fugis, ou ides? *quo proripis* para onde vos acolheis? *quem fugis* de quem fogis? *aut ou, quis quem, te arcet* vos aparta, *nostris complexibus* de nossos abraços? *Hæc memorans* dizendo isto, *suscitat cinerem* esperta a cinza, & *sopitos ignes* & os fogos cubertos, ou adormecidos, *supplex* humilde, *veneratur* venera, *Pergameumque lavem* & o fogo Troyano. & *penetralia* & as entradas sagradas, *caue Vestæ* da antiga Deosa Vesta, *farre pio* com piadolo sacrificio, & *plena acerra* & com o turibulo cheyo de incenso, *extemplo* logo, *accersit* chama, *socios* aos companheiros, *primumque Acesten* sendo Acestes o primeiro, & *edocet* & ensina, ou declara, *imperium Iovis* o mando de Juppiter, & *præcepta chari parentis* & os preceitos de seu amado pay Anchites, & *qua sententia* & q̄ parecer, *nunc constet animo* agora esteja em seu animo. *Haud mora consilijs* não ha detença nos conselhos, *nec Acestes* nem Acestes, *recusat jussa* recusa, & engeita os preceitos, *transcribunt matres* mudão, & passãõ as molheres, *urbi* para a Cidade, *deponuntque* & deixam, *populum volentem* ao povo que quer ficar, *animos nil egentes* aos animos que não tem necessidade, *magna laudis* de grande louvor. *Ipsi* elles mesmos, *novant transtra* renovaõ os bancos das naos queimadas, *reponuntque navigijs* & tornaõ a pôr em as naos, *robora* a taboas, mastros, madeiramento da nao, *ambesa flammis* que estavaõ gastados, & queimados com o fogo, *atant* apparellham, *remosque rudent esque* remos, & calabres, *exigui num. ro* poucos em numero, *sed virtus* mas gente de esforço, *vivida bello* forte, & animosa para a guerra. *Interea Aeneas* entre tanto Eneas, *designat urbem* finala, & demarca a Cidade. *aratro* com orado, *sortiturque domos* & dà por sorte as casas aos moradores, *jubet* manda, *hoc esse Ilium* que esta seja Cidade de Ilio, & *hæc loca Troiæ* & que estes sejaõ os lugares de Troya, *Acestes Troianus* Acestes Troyano, *gaudet regno* folga com aquelle reyno, ou de ser rey daquella gente, *induitque foras*
& alli-

& assinala, ou dá praça publica na Cidade, para comprar, & vender (ou conforme a Cerda, *indicit forum*, idest, *diem ad quem adessent in foro lecti senatores*: & conforme a Pontano, *induit forum*, idest, *senatum*) & *dat jura* & dá certas leys, & direitos, *vocatis patribus* aos que eraõ chamados senadores, ou principaes cabeças da Cidade. Tum então depois de murada a Cidade, & postas leys, *fundatur sedes* se funda, ou edifica hum templo, *vicina astris* vizinho ás estrellas, por ser muito alto, *in vertice Erycino* no monte Erix, *Veneri Idaliæ* em honra de Venus Idalia, por ser adorada no bosque Idalio, em Cypro, *sacerdosque* & hum sacerdote, & *lucus* & bosque, *late sacer* muy sagrado, *additur tumulo Anchiseo* se ajunta, & acrecenta á sepultura de Anchises. Outros lem, & *lucus late*, idest, *magnus*, & *latus*, &c.

Iamque gens omnis já neste tempo toda a gente, *epulata dies novem* tinha comido, & banqueteadado nove dias inteirõs, & *bonos factus aris* & já se tinha feito sacrificio, & honra sobre os altares dos Deoses, *venti placidi* os ventos quietos, & sossegados, *straverunt æquora* tinhão amansados os mares, & *Auster* & o vento Sul, ou meyo dia, *aspirans* alloprando, *creber* amiudado, & continuo, *rursus vocat in altum* outra vez os chama para o alto mar; *exoritur ingens fletus* levantase hum grande choro, & lagrimas, *per littora procurva* pelas prayas baixas, & concavas, chorando todos por despedida, *complexi inter se* abraçados entre si huns, & outros, assim o que vinham, como os que ficavam, *morantur noctemque diemque* se detem noite, & dia, sem se poderem apartar. *Iam ipsæ matres* já as mesmas mãys, & molheres casadas, *ipsios melmos homens*, *quibus* aos quaes, *quondam* antigamente, *visa aspera facies maris* pareceo aspero o rosto, & representaçam do mar, & *numen non tolerabile* & sua divindade que se não podia sofrer *voluit ire* já querem ir, *perferreque omnem laborem fugæ* & sofrer todo o trabalho da fogida, ou partida. *Quos solatur* aos quaes contola, *bonus Æneas* o bom capitão Eneas, *dictis amicis*

amicis com palayras brandas de amigo, & *lacrymans* & choro-
 rando *commendat* encomenda, *consanguineo Aceste* a seu pa-
 rente Acestes. *Deinde* depois d'isto *jubet cedere* manda matar
 por sacrificio, *tres vitulos* tres novilhos, *Eryci* ao Deos Erix
 filho de Venus, & *agnum tempestatibus* & hũa cordeirinha às
 tempestades, *solvique funes* & manda largar as velas, ou as
 amarras, ou calabres, *ex ordine* por sua ordem: *Ipse* o mesmo
 Eneas, *evinctus caput* tendo atado a cabeça, *folijs* com folhas,
 ou ramos, *oliva tonsa* de oliveira cortada da arvore, ou de
 oliveira des folhada, *stans procul in proa* estando em pé levan-
 tado na proa, longe dos mais companheiros, *tenet pateram*
 tem na mão a taça de vinho, *porrigitq; in fluctus falso*. & lança
 nas ondas salgadas do mar, *exta* as entranhas dos animaes
 degolados, *ac fundit vina liquentia* & derrama vinhos liqui-
 dos, & puros. *Ventus surgens a puppi* o vento levantandose da
 popa, ou vento em a popa, *prosequitur euntes* legue os Tro-
 yanos que vaõ navegando. *Socij* os companheiros, *certatim* à
 contenda, & porfia, *feriunt mare* ferem o mar com os remos,
 ou esporoens das naos, & *verrunt æquora* & varem os mares
 com os remos.

At Venus porèm Venus, *interca* entretanto que os Tro-
 yanos navegaõ, *exercita curis* salteada, & combatida com va-
 rios cuidados, *alloquitur Neptunum* falla ao Deos Neptuno,
effunditque pectore & lança de seu peito, *tales questus* taes
 queixumes: *Neptune* ó Neptuno, *gravis ira Junonis* a grave
 ira de Iuno contra os Troyanos, & *pectus inexsaturabile* &
 seu peito que se não pode fartar com odios, *me cogunt* me obri-
 gão, & constringem, *descendere in omnes preces* decer a
 todos os rogos, & petiçoens. *Quam* à qual Iuno, *nec longa dies*
 nem o longo, & comprido tempo, que ha que nos persegue,
nec ulla pietas nem alguma piedade de meu filho, que tantas
 vezes lhe fez sacrificios, *mitigat* a pôde abrandar: *nec quiescit*
 nem se aquieta, *infracta* quebrada, & cansada, *imperio Iovis*
 com o mandado de Juppiter, *fatis ve* ou com os fados, idest,

naõ deixa de perseguir aos Troyanos, nem por Juppiter lhõ mandar, nem por os fados estarem por nós. *Non satis est* naõ lhe basta, *exedisse* ter gastado, & acabado, *nefandis odijs* com crueis odios, *urbem* nossa Cidade Ilio, *de media gente Phrygum* do meyo da gente Troyana, & Phrygia, *sequitur* aind pertende, *traxisse per omnem pœnam* trazer por todo o castigo, & trabalho, *reliquias* as reliquias, *cineres atque ossa* as cinzas, & ossos, *Troie peremptæ* de Troya morta, & acabada. *Illa sciat* ella Juno por ventura que saiba, *causantanti furoris* as causas de tanta ira, & furor contra os Troyanos, porque eu naõ sei que razoens ella tenha de os perseguir. *Tu ipse* vós mesmo Neptuno, *mibi testis* me sois testemunha, *quam molem* que machina de tempestades, *subito excierit* de repente levantou, *nuper* ha pouco tempo, *in undis Libycis* nas ondas do mar Africano (onde por petição de Juno largou Eolo os ventos como se conta no 1. livro) *miscuit omnia maria* misturou, & emburulhou todos os mares, *caelo* com o Ceo, ou ar, *freta confiada*, *nequicquam* de balde, sem nada lhe aproveitar, *procellis Æolijs* nas tempestades levantadas por Eolo rey dos ventos, *hoc ausa* se atreveo a fazer isto, *in tuis regnis* em vossos reynos. *Proh scelus* ó grande maldade, *ecce etiam* eis agora tambem, *actis matribus Troianis* movidas as mulheres Troyanas por ordem sua, *fade exussit puppes* torpe & afrontosamente lhes queimou as naos, *& amissa classe* & perdida a armada de naos, *subegit* os obrigou, *linguere socios* a deixar seu companheiros, *terra ignota* em huma terra desconhecida. *Quod superest* o que agora resta, *oro peçovos*, *liceat tibi* que vós seja licito, *dare vela tuta* navegar seguramente, *per undas* por vossas ondas, & mar, *liceat* seja licito aos Troyanos, *attingere Tibrim Laurentem* chegar ao rio Tybre, que rega os campos de Laurente, *si já que*, *peto concessa mœnia* peço a Cidade, & muros concedidos, *si já que*, *Parcæ dant ea mœnia* as Parcas daõ, & prometem aos Troyanos estes muros, & Cidades de Italia.

Tum entam, Saturnius Neptuno filho de Saturno, domitor
 alti maris amansador do alto mar, addidit hæc ajuntou, &
 disse estas palavras: *Cytherea* ô Venus, *omne fas est* he toda a
 razão, & muito justo, *te fidere meis regnis* que vos confieis
 em meus reynos; outros lem, *fas est* he justo, *te fidere omne*
 que vos confieis tudo, *meis regnis* de meus reynos, *unde ducis*
genus donde trazeis vossa geração, porque Venus naceo das
 escumas do mar; *merui quoque* tambem vos mereci isto com
 boas obras: *sæpe* muitas vezes, *compressi furores* refreci os
 furores, & tempestades do mar, *et tantam rabiem* & amansei
 tão grande raiva, & furia, *cælique, marisque* assim do ar, como
 do mar. *Nec mihi, scilicet fuit minor cura* nem tive eu menor
 cuidado, *tui* *Anea* de vosso filho Encas, *in terris* nas terras,
 (*testor Xanthum, Simoentaque* tomo por testemunha ao rio
 Xantho, & Simoenta) *cum Achilles* quando Achilles capitão
 Grego, *sequens agmina Troia* seguindo, & perseguindo os
 esquadroens Troyanos, *impingeret muris* os arremeçava, &
 dava com elles nos muros, *daret letho* & quando matava, *mul-*
ta millia muitos mil Troyanos, *amnesque repleti* & os rios
 Xantho, & Simois cheyos de corpos mortos, *gemerent ge-*
miaõ, & soavam: *nec Xanthus* nem o rio Xantho, *posset repe-*
rire viam podia achar caminho, *atque se evolvere in mare* & ic
 correndo para o mar, por serem muitos os corpos mortos.
Ego tunc eu entam, *eripui nube cava* tirei, & livreí com hũa
 nuvem concava, *Pelida* forti das mãos do forte Achilles filho
 de Peleo, *Aneam congressum* a Encas que se encontrava, &
 pelejava com elle, *nec dÿs æquis* nem lendolhes os Deotes
 prosperos em os ajudar, *nec viribus*, nem sendo de iguaes
 forças com Achilles, *cum cuperem* desejando eu neste tempo,
vertere ab imo destruir, & derribar dós altos fundamentos,
mænia perjuræ Troiæ os muros da fallaria, & mentirosa
 Troya, *strueta meis manibus* que foram edificados por minhas
 mãos. *Nunc quoque* agora tambem, *mibi perstat eadem mens*
 me fica a mesma vontade de ajudar vosso filho, *pelle timores*

lançai fóra os medos , q̄ tendes: *tutus* vosso filho Eneas segu-
ro, *accedet portus Averni* chegará aos portos de Cumas onde
estã a lagoa Averna, da qual diremos nas notas do 6. livro.
Unus erit hum só de vossos companheiros será, *tantum* tam-
fomente, *quem quæret* ao qual buscareis, *amissum* perdido , *in-*
gurgite Averni no pègo da lagoa Averna , *unum caput* hũa só
cabeça , & hum só homem , *dabitur pro multis* será dado , &
morto por muitos, porque naõ ha de morrer mais que hum.

X

Ubi genitor tanto que o pay Neptuno , *permulsit his dictis*
abrandou com estas palavras, *lætæ pectora* o alegre peyto, *deæ*
da Deosa Venus , *jungit equos curru* poem os cavallos ao co-
che , *additque feris* & ajunta aos cavallos , *fræna spumantia*
os freyos que escumavaõ , *manibusque* & com suas mãos,
effundit omnes habenas larga todas as redeas , *levis* elle ligei-
ro , *volat per summa æquora* voa por cima dos mares , *curru*
cæruleo em seu coche azul , cor de mar , *unda subsidunt* as on-
das se amansam, & aquietãõ , *æquorque tumidum* & o mar tem-
pestuoso , *sternitur aquis* se arraza. & estanha em suas agoas,
sub axe tonanti debaixo do eixo do coche que soava, *nimbi fu-*
gunt os chuveiros fogem, *vasto æthere* do grande, & largo ar.
Tum entam apparecem ao lado do coche , *varia facies* varios
rostos , & figuras, *comitum* de companheiros de Neptuno, *im-*
mania cete grandes baleas , & *chorus senior* & o choro , ou
ajuntamento mais velho, *Glaucci* de Glauco Deos marinho já
velho, *Palemoneque Inous* & o Deos Palemon filho de Juno,
Tritonesque citi & os Tritoens ligeiros no andar, *omnisque*
exercitus Phœrci & todo o exercito de Phœrco Deos marinho.
Thetis, & *Melite* , *virgoque Panopæa* a Deosa Thetis , & a
Nympa Melite , & a virgem Panopea, *tenent læva* tem o
lugar, & lado esquerdo do coche, *Nisæe*, *Spioque*, *Tbaliæque*
Cymodoceque & tambem estas Nymphas nomeadas.

Hic aqui neste tempo , *blanda gaudia* huns brandos go-
stos de alegria , *vicissim* a revezes, & alternadamente , *perten-*
ant tocãõ, *mentem suspensam* a alma solícita, enlevada , &
cuida-

cuidadosa ; *patris Aenea* do pay Eneas ; idest, hñas vezes tinha alegria de ver sua prospera navegaçãõ , outras se entristecia de ver os companheiros deixados em Sicilia , *oculus* ligeiramente , & compressa , *jubet attolli omnes malos* manda que sejam levantados todos os mastros, ou velas dos mastros, *intendi brachia* & sejaõ entezadas as antenas , ou braços dos grandes mastros, ou velas (ou conforme a Cerda, *intendi brachia velis*, *pro vela intendi brachijs* que as velas fossem estendidas so os braços) *omnes una* todos juntamente, *fecere pedem* estenderãõ as velas (*ita Pontanus*, *Cerda*, & *alijs plerumque*, *ut dicam in notis*) *Vide Roam l. 6. in cap. 10.* ou fizeraõ pé atraz, como fazendo força para levantarem mastros, velas, antenas , &c. E esta explicaçãõ he conforme ao bom latim, como direi nas notas; *pariterque* & igualmente, *solvere sinus sinistros* & estenderãõ os seyos das velas esquerdas, *nunc dextros* agora as velas direitas, *accommodandose* à variedade dos ventos, *una* juntamente, *torquent ardua cornua* viraõ , & dobram as levantadas pontas das antenas , *detorquentque* & as inc, i, não para baixo, levantandoas, & abaixandoas conforme a os ventos; *sua flamina* seus ventos prosperos , & devidos , *ferunt classem* levam a armada. *Palinurus* o piloto Palinuro , *princeps* que era o principal dos mais mestres de naos, *agebat ante omnes* levava , & governava diante de todos , *densum agmen* o basto etquadraõ de naos , *alijs* todos os outros , *jussi* eram mandados , *contendere cursum* dirigir a carreira , & encaminhar sua navegaçãõ , *ad hunc* para este Palinuro ; *idest*, todos por ordem de Eneas o seguiaõ. *Iamque nox humida* & já neste tempo a noite humida , *fere contigerat* tinha quasi tocado , & chegado , *mediam metam celi* ao meyo do Cco, *idest*, já era meya noite , *nauta* os marinheiros , *fusi per dura sedilia* deitados pelos duros assentos , & bancos da nao , *sub remis* debaixo dos lugares dos remos , ou postos aos remos alternadamente , *laxabant membra* aliviavaõ , & estendiaõ seus membros , *quiete placida* com hum descanso , & repouso

sossegado. *Cum Somnus levis* quando o Somno ligeiro, & leve,
 ou o Deos do somno, *delapsus astris* decendo, ou caindo das
 estrellas do Ceo, *dimovit aera tenebrosum* apartou o ar cheyo
 de trevas, & *dispulit umbras* & lançou fóra, ou espalhou as
 sombras da noite, deixando ao Ceo mui sereno, *petens te* bus-
 cando, & demandando a vós, *Palinure* ò Palinuro, *portantem*
tristia somnia trazendo tristes sonhos, *tibi insonti* a vós inno-
 cente, & sem culpa, *deusque* & o mesmo Deos Somno, *con-
 dit in alta puppi* se assentou na alta poppa, *similis Phorbantem*
 sendo semelhante no rosto a Phorbante douto marinheiro na
 arte de navegar, *fuditque has loquela fore* & lançou estas pala-
 vras de sua bocca: *Palinure Iaside* ò Palinuro filho de Jaso
ipsa æquora ferunt classem os mesmos mares levão prospera-
 mente as naos, & armada, *spirant aura equata* sopraõ os ven-
 tos prosperos, & iguaes, *datur hora quieti* he a vós dado est-
 hora para descansar, ou he tempo de dormir, *pone caput* enco-
 stai a cabeça, *furareque fessos oculos* & furtai os cansado
 olhos, *labori* ao trabalho, dormindo hum pouco. *Ego ipse* e
 mesmo, *paulisper* por hum pouco de tempo, *inibo tua munera*
 farci vosso officio de piloto, *pro te* por vós, & em vosso lugar.
Cui ao qual Somno, *Palinurus* Palinuro, *attollens vix tumida*
 levantando escaçamente os olhos, *fatur* falla deste modo
Iubes ne por ventura mandais, & quereis, *me ignorare* que eu
 não saiba, & não conheça, *vultum* o rosto, *fluctusque quietos*
 & as ondas quietas, *salis placidi* do mar manso, & sossegado.
 Não conhecerei eu muito bem a variedade, & inconstancia
 dos mares? *Iubes ne* por ventura mandais, *me considerare* hu-
 monstro que eu me confie deste monstro do mar? *Enim* porquẽ
quid credam Æneam porq̃ razão confiarei ao grande Æneas
Austris fallacibus dos ventos enganosos, & varios, & *deceptis*
 & mormente sendo enganado, *toties* tantas vezes, *fraude ca-*
sereni com engano do ar sereno? X

Dabat talia dicta dizia Palinuro taes palavras, *affixusque*
 & *hærens* & applicado, & pegado ao leme, *nusquam amittit*

clavum em nenum tempo, & de nenu modo largava da mao
oleme; tenebatque oculos sub astra & tinha os olhos pegados
nas estrellas que observa, Ecce eis q de repente, deus o Deos do
Somno, quassat super utraque tempora bate, & tacode sobre
ambas as fontes da cabeça de Palinuro, ramum madentem hu
ramo molhado, rore Lethæo com agua do rio Lethes que cau-
sava esquecimento, soporatumque vi Stygia & adormecido
com a força, & agua da lagoa Stygia, solvitque lumina na-
tantia & fecha os olhos, que andavao nadando, idest langui-
dos, & que se fechavao com somno, cunctanti aelle Palinuro,
que se detinha resistindo, & fazendo por naõ dormir. Vix es-
cassamente, quies inopina o descanso, & somno naõ cuidado;
nem esperado por Palinuro, laxaverat primos artus tinha
aliviados os primeiros membros, idest, ainda começava a
dormir, & super incumbens & deitandose o somno sobre Pali-
nuro, projecit in undas liquidas lançou nas ondas liquidas do
mar, precipitem a Palinuro precipitado de cabeça abaixo, &
vocantem nequicquam socios & que chamava debalde seus
companheiros, saepe muitas vezes, pedindo que lhe acodif-
sem, & caiu no mar Palinuro, cum parte revulsa puppis com
hã parte arrancada da nao em que hia, cumque gubernaculo
& com o leme, ao qual estava pegado. Ipse volans o mesmo
Somno voando, se sustulit se levantou, ales mui ligeiro, in auras
tenues aos ares delgados. Non secius naõ de outra maneira,
classis a armada, currit iter tutum corre seu caminho, & na-
vegação segura, equore pelo mar: ferturque interrita & he le-
vada sem medo, & perigo, promissis patris Neptuni com as
promessas do pay Neptuno. tanque adeo & ja finalmente, ad-
vecta a nao levada dos ventos, subibat scopulos Sirenum so-
bia, & chegava aos penedos, & cachopos chamados das Syre-
nas q alli andavam, quondam difficiles antigamente difficul-
tosos, & perigosos, albosq & brancos, ossibus multorum com os
ossos de muitos q alli morrião com o canto das Sereas: tum en-
tão naquelle tempo, saxa rauca aquelles penedos roucos pelo

som q̄ fazião, *longe sonabant* soavaõ muito, ou de longe, *assiduo sale* com o contieo bater das ondas: *cum pater* quando o pay Eneas, *sensit sentio*, *ratem fluitantem* que sua nao battida das ondas, *errare* anda desgarrada, *amisso magistro* perdido o mestre, & piloto Palinuro, *Et ipse rexit* & o mesmo Eneas a governou, *in undis nocturnis* nas ondas elecuras com a noite, *gemens multa* gemendo, & chorando muitas cousas, *concussusque animum* & tendo sua alma magoada, & sentida, *casu amici* com a queda, & desastre de seu amigo Palinuro, falla deste modo: *ô Palinure ô Palinuro*, *nimum confise* muito confiado, *calo*, *Et pelago sereno* no ar, Ceo, & mar sereno, *jacebis nudus* jazereis, & ficareis nú, ou por sepultar, *in arena ignota* nesta area, & praya desconhecida, ou estrangeira. Alguns Autores julgaõ que os primeiros dous versos do livro seguinte pertencem a este lugar, como alli diremos.

ARGUMENTO , E HISTORIA DO
sexto livro da Æneida.

Tinha concluido o quinto livro na morte de Palinuro, agora começa este nas lagrimas de Eneas, o qual tanto que acabou de chorar, foy continuando sua navegaçaõ até chegar a Cumas. Aqui primeiro entra no templo de Apollo, & consulta seu oraculo, ouvindo juntamente da Sybilla quanto lhe havia de acontecer por mar, & por terra, achando nas prayas o corpo morto de Miseno, depois de o queimar com as devidas ceremonias, lhe sepultou as cinzas em hum monte vizinho, a quem deu nome de Miseno. Neste monte vio Eneas duas pombas, queo foram guiando até hum bosque, onde colheo o ramo de ouro, que consigo levou ao inferno em companhia da Sibylla. Junto da ribeira Estigia encontra seu amigo Palinuro, que por não estar sepultado, não podia passar aquelle rio; mas Eneas o consolou com esperança de lhe dar muito cedo sepultura. Feito isto, tendo já passado a ribeira

Estigia,

Estigia, vai começando a entrar pelas portas do inferno, onde achando por guarda ao cão Cerbero, lhe deu hum bocado tam bem temperado que o fez adormecer, para que não ladrasse: no primeiro lugar encontrou varias almas de meninos, & de outros varios, que sendo fallamente accusados, forão condenados à morte. E entre os que se mataram por suas proprias mãos encontrou a Rainha Dido, que vendoo se escondeo, & lhe fugio dos olhos. Em outro lugar vé os homens famolos em guerra, que morrerão pelejando, & com elles a Deiphobo com todo o corpo despedaçado, & retalhado com feridas. Vistas estas, & outras cousas nos infernos, & as penas de todos os danados, deixando á parte esquerda o rio Tartaro, foy pregar o ramo de ouro nas portas do mesmo Plutam, ou Dite rey do inferno. Neste tempo deseja Eneas de ver seu pay Anchises, & vay caminhando aos campos Elysius, onde Museo lho mostrou. Aqui se fallaõ, & abraçaõ o pay, & filho, dandoseos parabens do caminho. Anchises por sua ordem começa de lhe contar a nobre geraçaõ dos Romanos, & Albanos que aviaõ de nascer de Ascanio seu filho, & apontando em particular muitos reys, & capitaens, chega aos louvores de Julio, & Augusto Cesar, louvando tambem a Marcello filho de Octavia morto antes do tempo. Depois de tudo isto se recolhe Eneas pela porta Eburnea, & tornando a seus companheiros vay de Cumas a Cayeta.

IN SEXTVM LIBRVM ÆNEIDOS.

Sic fatur lacrymans, claque immittit, &c.

ORDO VERBORUM.

SIC fatur lacrymans assim falla Eneas chorando a morte de Palinuro, *inmittitque habenas claque* & solta as redeas á sua armada, começando a dar á vela, ou (conforme a Servio, & Pontano) poem leme ás naos de sua armada, & tandem & finalmente, *allabitur oris Euboicis Cumarum* vay navegando para as terras, & regioens da Cidade de Cumas, habitada dos moradores vindos da illha Euboea, onde tanto que chegaõ, *obvertunt proras pelago* viraõ as proas para o mar; *tum anchora fundabat naves* tambem a anchora segurava; & prendia as naos; *dente tenaci* com seu dente que ferra na areia; & *puppis curvæ* & as popas concavas, *prætexit littora* borraõ as prayas, ficando proa ao mar popa á terra. Outros dizem, *Prætexit littora* cobrem, & escondem as prayas, por serem muitas naos. *Manus ardens juvenum* hũa manga, ou esquadrão esforçado de soldados mancebos, desejosos de tomar terra, *emicat in littus Hesperium* salta na praya de Italia: *pars querit semina flammæ* parte delles busca, & tira com fuzil as sementes, & faiscas do fogo, *abstrusa in venis silicis* escondidas nas veas da pederneira: *pars rapit sylvas* outra parte dos soldados toma lenha dos mattos para acender fogo, *testa densa ferarum* os quaes mattos saõ casas, & moradas espessas das feras, *monstratque flumina inventa* & mostra os rios, & fontes achadas.

At pius Æneas mas entretanto o piadoso Eneas, *petit*
arces

Arces quibus praesidet altus Apollo vay para as fortalezas nas quaes preside, & tem seu templo o alto Apollo, *petitque antrum immane* & vay para a grande cova, *procul* que fica longe, ou; *procul*, idest, *pro oculis* diante dos olhos, *secreta horrenda Sibyllae* que são os lugares secretos, & escondidos da veneravel Sibylla. Outros dizem, *procul horrenda*, idest, *nimis veneranda*; porque, *procul*, quer dizer muito, & parece melhor explicação. *Cirvates Delius inspirat magnam mentem*, animunque a qual Sibylla o profeta Apollo nacido em Delos communica, & inspira grande alma, & espirito profetico, *aperitque futura* & lhe descobre as cousas vindouras. *Iam subeunt lucos Triviae* já sobem, & entram nos bosques de Diana, *atque testae aureae* & nas casas, ou templos dourados.

Daedalus, ut fama est Dedalo, como he fama, *fugiens regna Minoia* fogindo os reynos de Minos rey de Creta, *ausus se credere caelo pennis praepetibus* atrevedose a confiar-se do ar, ou Ceos com suas pennas, & azas ligeiras, *per iter insuetum* por hum caminão desacostumado, porque os homens não costumão voar, *enavit ad Arctos gelidas* foy nadando, ou cando para o Norte frio, *tandemque levis* & finalmente ligeiro com suas azas, *astitit super arce Chalcidica* parou sobre a fortaleza de Cumas, onde moravaõ os naturaes de Chaleis Cidade metropolitana de Euboea. *Primum redditus his terris* tanto que chegou a estas terras, *Phaëbe, tibi sacrauit remigium alarum* logo; ó Apollo, vos consagrou, & offereceo o remo de suas azas, *posuitque immania templa* & vos edificou estes grandes templos: *in foribus letum Androgeum* nas portas deste templo estava pintada, ou esculpida a morte de Androgeo filho do rey Minos; *tum Cecropidae iussi pendere poenas* também estavaõ alli esculpidos os Athenienses mandados pagar em castigo de matarem Androgeo; *quotannis septena corpora natorum* em cada anno sette corpos de filhos, & filhas, *miserum q̄ he causa digna de compayxaõ*. *Stat urna duëtis sortibus* alli está a panella, lançadas já as sortes. *Contra respondet tellus*

tellus Gnosia defronte corresponde a Cidade de Creta chamada Gnosia, *elata mari* levantada, ou sobranceira ao mar.

Hic inest crudelis amor tauri aqui está o cruel amor, que Pasiphæe teve ao touro, *Pasiphæeque supposita furto* & a mesma Pasiphæe posta debaixo do touro escondidamente, como explicarei nas notas, *inestque Minotaurus* & está esculpido o Minotauro, *missum genus, prolesque bisformis* que he hũa gerçã misturada, & de duas formas, porque tinha rosto, & cabeça de boy, corpo de homem, *monumenta Veneris nefanda* q̄ he hũa lembrança de Venus, ou do appetite, que nam he para fallar, sendo contra a natureza ajuntar se molher com animal. *Hic ille labor domus* aqui estava aquelle trabalho da casa, ou labyrintho onde estava o Minotauro, & *error inextricabilis* & aquelle erro, que se não podia deslindar, & desmembrar. *Sed enim Dædalus miseratus magnum amorem Reginae* mas porque Dedalo teve compaixão do grande amor da rainha Ariadne namorada de Theseo, *ipse doluit dolos ambagesque tecti* elle mesmo desfez, & deslindou os enganos, maranhas, voltas, & enleyos do Labyrintho, *regens filo* regendo, & governando por hum fio, que attou na porta, *cæca vestigia* os cegos, & duvidosos passos de Theseo, que não atinava por onde avia de sahir. *Tu quoque Icare haberes magnam partem in tanto opere* vós tambem ó Icaro terieis grande parte em tam grande obra de esculptura, *sineret dolor* se o consentisse a dor de vosso pay Dedalo. *Bis conatus erat* duas vezes tinha pertendido, *effingere in auro casus* abrir, & esculpir em ouro vossas quedas, *bis cecidere manus patriæ* por duas vezes lhe cairão as mãos paternaes. Agora diz Virgilio que mais haviam de ver os Troyanos nas portas daquelle templo, se nam viera Achates, & a Sibylla, que os impedio. *Quin antes, perlegerent oculis* os Troyanos correriam com os olhos, *protinus*, idest, *porro* *tenuis* muito largamente, *omnia* todas as cousas, que alli estavaõ esculpidas, *ni jam afforet* se não estivera já alli presente, *Achates præmissus* Achates q̄ fora mandado

mandado diante para bulcar a Sibylla, *atq; una* & juntamente, *Deiphobe* a Sibylla chamada *Deiphobe*, *Glaucci* filha de *Glauco*, *sacerdos Phœbi Triviaque* sacerdotisa de *Apollo*, & de *Diana*, *quæ fatur talia regi* a qual *Sibylla* diz estas taes cousas ao rey *Eneas*: *Hoc tempus* este tempo, *non pœsit sibi* não pede para si, *ista spectacula* estas vistas, *præstiterit* melhor feria, *maclare nunc* sacrificardes agora, *septem juvencos* sette bezerros, *de grege intacto* tirados do rebanho, que até agora nam soy tocado com o jugo, *totidem bidentes* & outras tantas ovelhas, *lectas* cscollidas entre as mais, *de more* como se costuma fazer. *Talibus affata* *Æneam* com taes palavras fallou a *Eneas*, *nec viri* nem os homens *Trojanos*, *morantur sacra* *jussa* dilatam os sacrificios, que lhe foram mandados offerecer, *sacerdos* logo a sacerdotisa, *vocat Teucros* chama os *Trojanos*, *alta in templa* para o alto templo, *ingens in antrum* & para a grande cova, *tatus excisum* q̄ era hũa ilharga cortada, ou cavada, *rupis Euboicæ* de hum rochedo de *Cumas*, *quo* para a qual cova, *ducunt centum lati aditus* leuão cem largas entradas, *centum ostia* & cem portas, *unde ruunt* da qual cova saem, *totidem voces* outras cem vozes, *responsa Sibyllæ* as quaes são repostas, ou oraculos da *Sibylla*. *Ventum erat ad limen* já tinliaõ chegado á entrada da cova, *cum virgo ait* quando a virgem *Sibylla* diz: *Tempus* he chegado o tempo, ó *Eneas*, *poscere fata* de pedires os fados, & oraculos, *ecce deus* porque eis-aqui está o Deos que os ha de dar. *Cui fanti talia* a qual *Sibylla* fallando taes cousas, *ante fores* diante das portas da cova, *subito* de repente, *non scilicet mansit unus vultus* não lhe ficou hum rosto, *non unus color* nem hũa só cor, mas varias, *non mansere* & não lhe ficarão, *comæ comptæ* os cabellos concertados, & atados, antes desgrenhados; *sed pectus anhelum* mas o peito estava arquejando, *& fera corda* & seu fero coraçam, *tument* está inchado, *rabie* com raiva, ou espirito profetico, que a tornava furiosa, *viderique maior* & patrecia mayor, *nec sonans mortale* & que não soava cousa mortal,

ou não tinha voz humana, quando já que, ou porquê, *jam affata est* já está chea, *numine propiore dei* da divindade, & espirito mais vizinho do Deos, ou do diabo. Depois de toda esta mudança, *ait* diz a Sibylla: *Ænea Tros* ó Encas natural de Troya, *cessas in vota precesque* cessais de fazer votos, & jogos: *cessas* cessais? não seja assim, *neque enim debiscent* porque não se abrirám, *ante* primeiro de vós os fazeres, *magna ora* as grandes boccas, ou portas, *domus* da casa, ou cova, *attonita* pasmada, ou que fazia pasmar, como dizem todos os expositores; ou que estava fechada, como nos parece mais provavel. *Et fata talia* & fallando taes cousas, *conticuit* se callou; porém neste passo, *tremor gelidus* hum tremor frio; ou que os tornou frios, *cucurrit Teucris* correu aos Troyanos, *per dura ossa* por seus duros ossos: *Rexque* & o rey Eneas, *fudit preces* ~~erramou~~, & fez petiçoens a Apollo, *ab imo pectore* do mais interior de seu peito.

Phæbe ó Apollo, *semper miserate* que sempre tivestes compaixão, *graves labores Troie* dos graves, & pesados trabalhos de Troya, *qui direxti, pro direxisti*, vós que endireitastes, *tela Dardana* as lanças, ou settas Troyanas, *manusque* & as mãos, *Paridis* do menino Paris filho de Priamó, *in corpus Eacide* contra o corpo de Achilles, neto de Eacq, *duce te* sendo vós minha guia, & capitaõ, *intravi tot maria* entrei, & naveguei tantos mares, *obeuntia magnas terras* que cercaõ grandes terras, *gentesque Massylum* & tambem fui, sendo vós minha guia, ás gentes dos Massilos, *repostas penitus* afastadas totalmente, ou no interior da Africa, *arvague* & aos campos, *spretenta Syrtibus* cercados com as Syrtes, quaes ellas, & as Caribdes estavaõ. *Iam tandem* já finalmente com vossa ajuda, *prendimus ora* prendemos, ou chegamos ás prayas, *Italiae fugientis* de Italia, que (conforme nossos desejos) nos hia fogindo: pelo que fazei tambem, *fortuna Troiana* que a fortuna Troyana, ou sua destruição, & desdita, *hactenus* só até aqui, *fuerit secuta* nos perseguisse, trazendonos por tantos mares, & que daqui

por diante nos deixe. *Vos quoque dij* & vós também ; ó Deoses, *deaque omnes* & Deosas todas, *quibus Ilium* a quem Troya, & *ingens gloria Teucrorum* & a grande gloria dos Troyanos, *obstitit* resistio, & foy causa de vós a quereses destruir para se não igualar com a vossa, *jam fas est* já he bem, *parcere genti* q̄ p̄doeis a esta gente Troyana, a quem tanto tendes perseguido, *tuque ó vates sanctissima* & vós ó profetisa santissima *præscia* & enturi sabedora do que ha de vir, *da* concedei-me, ou dizei-me, *Teucros* que os Troyanos, *deosque errantes* & os Deoses, que comigo trago desterrados, *nummaque Troie* & que as divindades de Troya, *agitata* que comnosco foraõ arrastadas das tempestades, *considerare Latio* haõ de chegar a se p̄r em Italia, *non posco* nam vos peço eu, *regna reynos*, *indebita* *meis fatis* que se não devam a meus fados, & por isso concedei-nos. *Tum institutam* & entam recebendo eu este beneficio instituirei em Italia, *Phæbo*, *Triviaque* em honra de Apollo ; & Diana, *templa de marmore solido* huns templos de marmore firme, & solido, *diesque festos* & huns dias de festa, *denomine Phæbi* chamados do nome de Apollo, quaes saõ os dias dos jogos Apollinares. *Te quoque manent* também vos esperaõ a vós, ó Sibylla, *magna penetralia* grandes casas, & templos, *nostris regnis* em nossos reynos de Italia, *namque ego ponam hic* porque eu porei aqui nestes templos, *tuas sortes* as vossas sortes, *fataque arcana* & os fados, & oráculos secretos, *dicta meæ genti* ditos, & pronosticados a minha gente ; *idest*, guardarei eu, ou meus successores em hum templo os vossos livros, em que profetizais as cousas dos Trbyanos, & Romanos, *sacraboque* & vos dedicarei, *alma* ó Sibylla criadora ; & acrecentadora de minhas cousas, *vixas lectos* huns quinze varoens escolhidos, & doutos para explicarem vossos livros. Porém em recompensa disto, *oro* eu vos rogo, *ne manda* que nam mandeis, ou que nam escrevais, *carmina* os versos do oraculo, *tantum sòmente*, *folijs* em folhas, *ne para* que não, *turbata* sendo perturbadas, & tiradas de

lua ordem, *volent rapidis ventis* voem com os ventos arrebatados, *ludibria* com zombaria dos proprios ventos; antes vo peço, *ipsa canas* que vós mesma me digais o que me ha de acontecer. Dizendo isto Eneas, *dedit ore finem loquendi* deu com a bocca o fim de fallar.

At vates mas a profetisa, *immanis* chea de furor, *battebatur in antro* anda furiosa em a cova, *nondum patiens* nam podendo ainda sofrer bem, & encobrir, *Phæbi á* Apollo, ou a furia, com que elle nella entrava; & a razão porque ella anda daqui para alli he, *si possit* para ver se pôde, *excussisse pectore* facudir, & lançar de seu peito; *magnum deum* o grande Deos, ou diabo, que nelle se metera, *tanto magis ille fatigat* porèm tanto mais elle a cansa, *domans os rabidum* domandolhe a bocca raivosa, com que dava gritos, *fera corda* & o fero coração, *fugitque* & a parelha, & faz idonea para dar o oraculo, *premendo* oprimindolhe aquelle furor q̄ no principio tivera, com o qual não poderia fallar. *Iamque* & já depois da Sibylla estar quieta, *centum ingentia ostia* as cem grandes portas, *domus* da casa, ou cova, *sponde sua patnere* de sua propria vontade se abrião, *seruntque per auras* & lançaõ pelos ares, *responsa vatis* estas repostas, & oraculos da profetisa. *O tandem defuncte* ó Eneas que finalmente passastes com vida, *magnis periclis* grandes perigos, *pelagi* do mar, *sed graviora, scilicet pericula* mas mais pelados, & trabalhosos perigos, *manent terra* vos esperaõ na terra de Italia. *Dardanida* os Troyanos descendentes de Dardano, *venient* virão, ou irão, *in regna Lavini* aos reynos de Lavinio irmão del Rey Latino, ou irão a Italia, onde vós Eneas edificareis hũa Cidade chamada Lavinia, *sed & non volent* mas elles não quererão, *venisse* ter vindo, ou ido, *cerno* porque vejo, *bella horrida* guerras espantosas, que là aveis de ter, *& Tibrim* & vejo a rio Tibre, *spumantem multo sanguine* fazendo escumas com muito sangue, *mitte hanc curam* mas lançaí este cuidado, *de pectore* de vosso peito. *Non tibi defuerint* não vos faltaraõ em Italia, *Sinnois,*

nec Xanthus os rios Simoenta, & Xantho, porque se vós os vistes em Troya cheyos de corpos mortos, taes vereis tambem em Italia os rios Numicio, & Tibre: *nec castra Dorca* nem vós faltarám os arrayaes dos Gregos, porque em seu lugar te-reis os de Turno oriundo dos Gregos, *jam partus scilicet est* lá tendes alcançado, & aparelhado, *Latio* em Italia, *alius Achilles* outro Achilles, *idest*, Turno, & *ipse* & esse mesmo Turno, *natus dea* será nacido tambem da Deola Venilia, assim como Achilles o era de Thetis. *Nec Iuno* nem a Deosa Juno, *addita Teucris* acrescentada aos Troyanos para os perleguir, ou inimiga sua, *aberit usquam* faltará, ou deixará de os perseguir algum ho. a, *cum tu supplex* quando vós humilde: *in rebus egenis* nas cousas pobres, ou trabalhosas, *quas gentes Italiam* que naçoens de Italianos, *aut quas urbes* ou que Cidades, *non oraveris* não rogareis que vos soccorrão? *Causa tanti mali* a causa de tão grande mal, *Teucris* aos Troyanos, *iterum*, *scilicet erit* será outra vez, *conjux hospita* húa mulher estrangeira, que não he Troyana, qual foy Lavinia, *iterumque* & outra vez, serão causa de tanto mal, *thalami externi* huns calamentos estrangeiros: *idest*, assim como já em Troya o furto de Helena mulher estrangeira, & tomada por Paris a Menelao, foy causa de guerr.; assim o será outra vez em Italia Lavinia tomada à força por Eneas a Turno com quem estará desposada. *Tu ne cede malis* com tudo vós ó Eneas, não cedais, & não torneis ataz com estes males, & guerras, *sed ito contra* mas ide em contrario resistindolhe, *audentior* mais atrevido, *quam te sinet* do que vos hade permitir, *tua fortuna* vossa toim fortuna, por mais que ella resista, *prima via salutis* porque o primeiro caminho de vosso remedio, *pandetur* se abrirá, & virá, *ab urbe Graia* de huma Cidade de Gregos, qual foy a Cidade de Pallanta, que Evandro natural de Grecia foy fundar a Italia, *quod minimè veris* o que vós não tendes para vós, por os Gregos terem sido inimigos vossos.

Talibus dictis com taes palavras, *canit* canta, ou profetiza,
Sibylla

Sibylla Cumæa a Sibylla de Cumas, *ex adyto* do interior da cova, *ambages* os rodeyos, ou fados, *horrendas* espantosos aos Troyanos, *remugitque antro* & faz estrondo na cova, *involvens vera* misturando cousas verdadeiras, *obscuris* com palavras escuras: *Apollo concutit* Apollo bate, *ea fræna* estes freyos, & *vertit stimulos* & vira, ou muda os estímulos, & esporas, *sub pectore* debaixo do peito, *fiurenti* à Sibylla, a quem elle torna já furiosa, já mansa, todas as vezes que quer, do modo que o cavalleiro com mais, ou menos bater de freyo, & picar de esporas, esperta, ou amaina o cavallo. *Ut primum* tanto que, *furor cessit* o furor da Sibylla se diminuo, & *quiescunt ora rabida* & se aquietou sua bocca raivosa, *heros Æneas* o varaõ Eneas, *incipit* começa a fallar: *O Virgò* ó virgem Sibylla, *non ulla facies* nenhũa vista, ou representação, *laborum* de trabalhos, *mi surgit* se me alevanta, ou corre, *nova inopinave* nova, ou naõ cuidada de mim, *præcepi animo omnia* eu concebi em meu animo, & entendimento todas as cousas que me poderiaõ succeder, *atque peregi mecum ante* & as tratei comigo, antes que vós mas dissesseis: *unum oro* hũa só cousa vos peço, conven a saber, *contingat* que me aconteça, & seja licito, *ire ad conspectum*, & ora ir diante da vista, & presença, *chari genitoris* de meu amado pay Anchises, *doceas iter* que me enlineis o caminho, & *pandas sacra ostia* & me abrais as portas do inferno consagradas a Plutaõ, ou abominaveis; & peçavos isto, *quando já que, dicitur* se conta, *hic scilicet esse* que está aqui em Cumas, *janua hũa janella*, ou porta, conven a saber, hum boqueiram, da terra, *regis inferni* do rey do inferno Plutam, & *palus* & a lagoa Acherusia, ou Averna, *tenebrasa* escura, *Acheronte* como rio Acheronte, *refuso* que se espalha metendose, ou saindo della. E para que vós me concedais isto, sabei que tenho grandissimo amor a meu pay. *Ego illum eripui* eu mesmo o tirei, *his humeris* sobre estes hombros, *per flammam* pelo meyo das chamas, & incendios de Troya, *per mille tela* & pelo meyo de mil lanças, *sequentia* que nos vinham

vinham seguindo, *recepique* & que o recolhi com vida, *medio ex hoste* do meyo dos inimigos, *ille invalidus* & elle fraco, *ultra vires* alem de suas forças, *fortemque senectæ* & alem da forte de sua velhice, ou fazendo mais do que podia, *comitatus meum iter* acompanhando, & seguindo meu caminho, *ferabat mecum* sofria, & passava comigo, *omnia maria* todos os mares, *atque omnes minas* & todas as ameaças, & tempestades, *pelagique, calique* assim do mar, como do ar. *Quin* antes, *idem* elle mesmo, *orans* pedindomo, *mandata dabat* me mandava quando ainda era vivo, *ut supplex* que eu humilde; *petere*, & *adirem* fosse, ou viesse, *tua limina* a estas vossas entradas da cova, *precor* eu vos rogo, *alma* ó Sibylla acrecentadora de meus bens, *miserere* que tendes compayxão, *nati- que patri- que* assim do filho que quer ver ao pay, como do pay que quer ver ao filho, *namque potes omnia* porque podeis fazer tudo isto, *nec Hecate* nem Proserpina, *te præfecit* vos deu o mando, *nequicquam* de balde, *lucis Avernis* sobre os boiques da lagoa Averno, pela qual se vay ao inferno. *Si Orpheus* se Orpheo natural de Thracia, *potuit arcessere manus* pode trazer do inferno a alma, *conjugis* de sua mulher Euidices, *fretus* estribado, & confiado, *cithara Threicia* na cithara feita em Thracia, *fidibusque canoris* & nas cordas que elle hia fazendo soar: *si Pollux* se Pollux filho de Leda, & Tindaro, tirando do inferno, *morte alterna* com morte alternada entre si, *totiesque* & tantas vezes, *itque reditque via* n-vay, & torna pelo caminho do inferno. *Quid memorem Thesea* para que fallarei eu em Theseo rey do Athenienses, que foy ao inferno para furtar Proserpina? *Quid memorem magnam Alciden* & para que fallarei no esforçado Hercules, que tambem lá foy, & furtou o Cerbero: Quer dizer: Não digais ó Sibylla que não he possível ir eu ao inferno, porque se Orfeo, Pollux, Theseo, & Hercules não só foram, mas roubaram de lá alguma cousa, eu q̄ desejo ir só para ver meu pay, q̄ he muito menos, porq̄ o não poderei fazer? E se me respondeis q̄

estes foram filhos de Deoses, *Et mi, scilicet est genus* tambe ra eu tenho, & trago minha geraçam, *ab summo Iove* do grande Juppiter pay de minha mãy Venus, & por isso tambem poderei ir ao inferno.

Talibus dictis com taes palavras, *orabat* pedia Eneas, *tenebatque aras & tinha*, ou pegava nos altares. *Tum vates* logo a profetisa, *orfa loqui sic* começou a fallar desta sorte: *Tros Anchisiade* ó Eneas Troyano filho de Anchises, *sate sanguine divum* gerado do sangue dos Deoses, *descensus Averni* a decida ao inferno, *facilis, scilicet est* he facil, *noctes atque dies* noites, & dias, *patet* está sempre aberta, *janua a porta*, *atri Ditis* do negro inferno *sed revocare gradum* mas tornar o passo atraz, *evadereque* & vir outra vez, *ad auras superas* aos ares de cima da vida, *hoc opus, hic labor est* este he o trabalho *pauca* poucos homens, *geniti dijs* & esses gerados de Deoses, *potuere* puderam tornar, *quos aoes quoes*, *Juppiter æquus* Juppiter igual, ou favoravel, *amavit* amou, *aut virtus* ou o esforço, *ardens* fervoroso, *erexit* alevantou, *ad æthera* ao Ceo, como Pollux; & a razam porque tam poucos lá podem ir, he porque, *silva* huñs bosques, *tenent* estam, ou tem, *omnia media* todos os meyoos deste caminho; *Cocytusque* & a lagoa Cocyto, *labens sinu atro* correndo de hũa enseada negra, & escura, *circumfluit* corre á roda do inferno. *Quod si est mentis* mas se vós tendes em vossa vontade, *tantus amor* tam grande amor, ou appetite, *si tanta cupido* & se tendes tam grande desejo, *inmare* de passar, *bis* duas vezes, agora vivo hũa, & outra depois de morreres, *lacus Stygios* as lagoas do inferno, *videre bis* & ver duas vezes, *Tartara nigra* os infernos negros, & escuros, *et juvat* & se vos contenta, *indulgere* entregarvos, & metervos, *labori insano* neste trabalho doudo, & grande, *accipe* ouvi, *quæ peragenda prius* as cousas que aveis de fazer primeiro que lá entreis.

Arbore opaca em hũa arvore sombria, *latet* está escondido, *ramis* hũ ramo, *aureus* de ouro, *et folijs* assim em as folhas, &

vimine lento como no vime, ou pao dobradiço, *dictus* o qual se diz, *sacer, scilicet esse*, que he consagrado, *Iunoni inferni* á Deola Juno do inferno, *idest*, a Proterpina: *hunc* a este ramo, *tegit omnis lucus* cobre todo o bosque, *& Umbrae & as* sombras, *claudunt* o fechaõ, *convallibus obscuris* nos valles escuros com as sombras das arvores. *Sed non datur* mas nam se concede, *subire* ir, & chegar, *operta telluris* aos lugares cubertos da terra, *idest*, aos infernos, que debaixo della estam, *antequam* primeiro que, *quis decerpserit* alguem colha, *arbore* desta arvore, *fætus* a criaçam, ou os ramos, *arvicomos* que tem as folhas de ouro. *Pulchra Proserpina* a fermosa Proserpina, *instituit* determinou, & decretou, *ferri sibi* que levem os que lhe vam ao inferno, *hoc suum munus* esta sua data; & para que nunca falte, *avulso primo* arrancado hum primeiro ramo, *non deficit alter aureus* naõ falta outro segundo ramo de ouro, que logo arrebenta, *& virga & avara* que de novo nasce, *frondescit* se enche de folhas, *simili metallo* de semelhante metal de ouro. *Ergo* por tanto, *vestiga* buscai a este ramo, *oculis* com vossos olhos, *alte* alevantandoos ao alto da arvore, *& repertum* & depois deo achares, *carpe manu* colhey-o com a mão, *rite* com toda a cerimonia, *namque ipse* porque o mesmo ramo, *volens* querendo, & de boa vontade, *facilisque & facil*, *sequetur* vos seguirá, ou se despegará, *si fata* se os fados, *te vocant* vos chamão, & querem que vades ao inferno; *aliter* doutro modo, & se os fados naõ quizerem, *non poteris vincere* nam podereis vencer ao ramo, *viribus ullis* com forças algũas, *nec convellere* nem o podereis arrancar, ou cortar, *duro ferro* com duro ferro. *Præterea* alem disto, *corpus amici tibi, scilicet, Miseni* o corpo de Miseno vosso amigo, *jacet exanimum* está morto, *hey ay, nescis* que o naõ sabeis, *incestatque & contamina, funere* com sua morte, *totam classem* toda a vossa armada, & naos que tendes no porto de Cumas, onde elle esta morto, *dum petis consulta* em quanto vós me estais pedindo conselho, & oraculos,

pendesque & estais pendurado, & suspenso, *in limine nostro* na entrada da minha cova, *refer hunc* levari a este Miseno, *suis sedibus* a seus assentos, & sepultura, & *conde sepulchro* & metey-o na sepultura, *ante* primeiro que vades. *Duc pecudes nigras* levari também ovelhas, ou bezerros negros, para que antes de entrares os sacrifiqueis ás almas do inferno, para que vos não neguem a entrada, *ea piacula* estes sacrificios, *sunt prima* seram os primeiros que fareis. *Sic demum* assim finalmente feitas estas tres cousas, *idest*, collido o ramo, enterado Miseno, & feito sacrificio ás almas, *aspicies vereis*, *lucos Stygios* os bosques do inferno, *regna* que sam huns reynos, *in via* sem caminho, *vivis* para os vivos. *Dixit* acabou de fallar, *obmutuitque* & ficou calada, *presso ore* reprimindolhe Apollo a bocca.

Aeneas o capitam Eneas, *defixus lumina* pregando como em reverencia os olhos no chão, *vultu mæsto* tendo o rosto triste, *ingreditur*, *scilicet iter*, começa a caminhar, *liquens atrium* deixando a cova da Sibylla, *volutatque secum animo* & revolve consigo em seu animo, & pensamento, *eventus cacos* os acontecimentos cegos, ou incertos, & de que se não sabia, *cui comes* do qual Eneas vay por companheiro, *fidus Achates* o fiel Achates, & *figit vestigia* & vay pregando, ou pondo os pés, *paribus curis* com iguaes, & tantos cuidados, como Eneas; *ferebant inter se* tratavam entre si, *multa* muitas cousas, *vario sermone* com varia pratica, *conveni* a saber, *quem socium* qual dos companheiros, *diceret vates* diria a profetisa Sibylla, *exanimum* que estava morto, *quod corpus* & que corpo diria, *humandum* se avia de enterrar. *Atque illi* & elles, *ut venere* tanto que chegáram ao lugar, onde deixáram as naos, *vident veni*, *in littore sicco* estar na praya seca, *Misenum* a Miseno, *peremptum* que foy morto, *morte indigna* com hũa morte indigna de hum homem forte como este: *Misenum Eolidem* a Miseno neto, ou filho de Eolo, *quo* em comparaçam do qual Miseno, *non fuit alter* não ouve outro.

præstantior mais aventejado, *ciere viros ære* em mover os homens com bronze, *idest*, com pifaro, ou trombeta, *accendereque Martem* & em afervorar a guerra, *cantu* com o canto, ou som do pifaro. *Hic este Miseno*, *fuerat comes* tinha sido companheiro, *magni Hæctoris* do esforçado Heitor, *circum Hæctora* & ao redor de Heitor, *obibat pugnas* fazia peleja, *insignis* insigne, *lituo* assim no tanger de pifaro, & *hasta* como no arremeçar da lança. *Postquam* & depois que, *Achilles victor* Achilles saindo vencedor, *spoliavit vita* despojou da vida, ou matou, *illum* a elle Heitor, *heros fortissimus* o varão fortíssimo, *idest*, Miseno, *se se addiderat socium* se tinha ajuntado por companheiro, *Æneæ Dardanio* a Eneas descendente de Dardano, *non sequutus* não seguindo, *inferiora* cousas inferiores, *idest*, seguindo a Eneas que não era inferior a Heitor. *Sed tum* mas entam, *forte* a caso, *Triton hum Tritaõ*, *æmulus* competidor de Miseno no tanger, *immeraserat* tinha mergulhado, *unda spumosa* na agua que faz escumas, *urum* ao varaõ Miseno, *exceptum* tomandoo desapercebido, *inter saxa* entre huns seixos, *dum* no tempo que, *demens* elle Miseno doudo, *personat æquora* faz soar os mares, *concha cava* com hũa concha, ou buzio concavo, & *cantu* & com o som, *vocat in certamina* chama à contenda, & *desatio*, *divos* aos Deoses, ou Tritoens trombeteiros de Neptuno, a que chamavaõ Semideoses, *si dignum est credere* & tudo isto he cousa digna de se crer.

Ergo por tanto, & vendo a Miseno, *omnes* todos os Troyanos, *præcipue pius Æneas* principalmente o piadoso Eneas, *fremebant circum* bramião à roda do corpo morto, *magno clamore* com grande alarido, *tum* & logo, *haud mora* sem aver detença algũa, *fientes* chorando, *festinant* apressam, & poem em execuçaõ com diligencia, *jussa Sibyllæ* os mandados da Sibylla, *certantque* & procuraõ á competencia, *congerere arboribus* amontoar, & fazer com arvores, *educereq; cælo* & levantar até o Ceo, *aram sepulchri* o altar da sepultura, *idest*, a fogueira,

na qual se queimava o corpo do defunto, assim comio no altar
 se queimam os sacrificios aos Deoses. *Itur vaife*, ou vaõ, *in sil-*
vam antiquam a hum bosque antigo, *alta stabula ferarum* o
 qual he altos curraes, ou covas das feras, *piceæ* os pinheiros,
procumbunt caem por terra cortados, *ilex* a azinheira, *icta se-*
curibus ferida com machados, *sonat* soa, *trabesque fragineæ*
 & hias traves de freixo, & *robur* & o carvalho, *fissile* que se
 fende, *cuneis* com cunhas de ferro, *sciinditur* he cortado, *ad-*
volvunt montibus & lançaõ dos montes, *ingentes ornos* gran-
 des carvalhos. *Nec non Æneas* tambem Eneas, *primus* pri-
 meiro que todos, *hortatur socios* amoesta aos companheiros,
inter talia opera entre taes obras de cortar arvores, *accingitur-*
que & se cinge, *paribus armis* com iguaes, ou semelhantes
 aparelhos de machados, & outros instrumentos. *Atque ipse* &
 elle mesmo, *volutat hæc* volve, & considera estas cousas, *cum*
corde tristi tendo seu coraçã triste, *aspectans* & olhando, *im-*
mensam silvam para aquelle grande bosque, & *sic precatur ore*
 & começa a rogar, ou fallar com sua bocca: *Si nunc* õ se agora,
ille ramus aureus aquelle ramo de ouro, *se ostendat nobis* nos
 apparecse, & vissemos, *arbore* estar na arvore, *tanto in nemore*
 no meyo de tam grande bosque, *quando* já que, *heu ay de*
mim, *vates* a profetisa, *loquuta est* fallou, & profetizou, *ni-*
mium vere com muita verdade; *omnia* todas as coulas, *de te*
Misene que tocavam a vós, ó Miseno, & á vossa morte!

Vix fatus erat ea escassamente Eneas tinha dito estas cou-
 sas, *cum geminae columbae* quando duas pombas, *forte* a caso,
venere volantes vicraõ voando, *sub ipsa ora viri* diante da
 mesma presença, & rosto do varaõ Eneas, & *sedere* & poulá-
 raõ, *viria solo* no verde chaõ, *tum maximus Heros* entam o
 grande varaõ Eneas, *agnoscit aves maternas* conhece as aves
 consagradas a sua mãy Venus, *latusque* & alegre, *precatur*
 lhe faz esta petiçaõ: *O scilicet columbae*, ó pombas, *si est qua*
via se ha algum caminho, para onde está o ramo de ouro, *este*
duces sede minhas guias, *dirigiteque cursum* & endireitai a
 car-

carreira; *per auras* voando pelos ares, *in lucos* para os bosques, *ubi dives ramus* onde o rico ramo, *opacat* cobre com sua sombra, *humum pinguem* ao chaõ fertil. *Tuque diva parvis* & vós ó Deosa Venus mãy minha, *ne defice* não falteis, *rebus dubijs* nestas cousas duvidosas. *Effatus sic* fallando assim, *pressit vestigia* opprimio as pégadas, ou parou, *observans* notando, *quæ signa* que sinaes, *ferant* ellas dem, *quo pergant tendere* & para onde comecem de ir. *Illæ* ellas, *pascentes* apascentando-se, ou comendo pelo chaõ, *prodire scilicet cæperunt* comecação a ir, *volando* voando, *tantum* tanto, *quantum oculi sequentum* quanto os olhos dos Troyanos, que as hiaõ seguindo, *possent servare* as podessem guardar, ou ver, *acie* com a vista; *idest*, pousáraõ muitas vezes para não serem perdidas da vista dos Troyanos. *Inde* depois disto, *ubi venere* tanto q̄ ellas chegáraõ, *ad fauces* às gargantas, ou boqueiraõ, *Averni* da lagoa Averna junto a Cumas, por onde diziaõ se decia ao inferno, *olentis grave* que cheirava peladamente, & taõ mal, q̄ matava as aves; *celerēs* ellas ligeiras, *tollunt se* se levantão para que não sejaõ mortas, *lapseque* & indo voando, *per aera liquidum* pelo ar liquido, & puro, *geminae* ambas, *sedunt* se poem, *sedibus optatis* nos assentos desejados de Eneas, convem a saber, *super arbore* fobre a arvore, *unde* donde, & da qual, *per ramos* por entre os ramos, *refulsit* resplandecco, *aura* o ar, ou resplandor, *auri* do ouro, *discolor* o qual resplandor era de diversa cor do que a arvore, porque esta era verde, & aquelle amarello. *Quale viscum* qual o visco, *silvis* nos bosques, *solet* costuma, *frigore brumali* no meyo do frio do inverno, *virere* estar verde, *nova fronde* com nova folha, *quod* ao qual visco, *non seminat* não semca, nem gera, *sua arbor* sua propria arvore, porque nasce das outras arvores sem semente propria, & *circundare* & costuma cercar, *truncos teretes* os troncos roliços, *fætu croceo* com a vergonteia amarella, & de cor de açafram.

Talis erat species tal era a vista, *auri* do ouro, *frondentis* q̄

estava com folhas, *ilice opaca* na azinheira sombria, & verde, *ita crepitabat* assim soava, *bractea* a lamina, ou folha deste ramo estendida á maneira de lamina, *leni vento* com qualquer brando vento. *Æneas* o capitão Eneas, *extemplo* logo que o vio, *corripit* lhe pega, *evadusque* & desejoso, *refringit* quebra, *cunctantem* a elle que se detem, nam porque assim fosse, mas porque assim lhe pareceo, conforme seus desejos, & *portat* & o leva, *sub tecta* á casa, *Sibylla patris* da Sibylla, que era profetisa. *Interea* neste comenos, *Teuceri* os Troyanos, *flebant* choravam, *nec minus* nem menos do que dantes, *Misenum* a Miseno, *in littore* que estava morto na praya, & *ferabant* & davaõ, ou faziaõ, *suprema scilicet officia* os officios derradeiros, *cineri* ao corpo, *ingrato* que nunca já mais lhe avia de poder ser agradecido, *Principio* primeiro q̄ tudo, *struxere* lhe fizeraõ, *ingentem pyram* hũa grande fogueira, *pinguem grossa*, *tadis* com as achas de pinho, boas para arderem, & *robore* & com carvalho, *secto* cortado, & fendido com cunhas, *cui* á qual fogueira, *intexunt latera* tecem as ilhargas, *frondibus atris* com ramos tristes, & de arvores infelices, & *ante* & diante da fogueira, *constituunt* poem, *cupressos* huns ciprestes, *ferales* tristes, *superque* & decima desta fogueira, *decorant* a athermoseaõ, *armis fulgentibus* com armas resplandecentes, de que Miseno tinha usado. *Pars expediunt* parte destes Troyanos se occupa em ter, *latices calidos* agoa quente, & *abena* & caldeiroens, *undantia flammis* que estejam servendo em cachoens, *lavantque corpus* & com ellas lavam o corpo, *frigentis* de Miseno já morto, & f. io, & *ungunt* & o ungem com cheiros, & azeite, *sit gemitus* fazem hum grande gemido, *tunc reponunt toro* & logo poem no leito, ou esquisse em que aviam de levar, *membra defleta* os membros já chorados, *conspiciuntque super* & lançaõ sobre o corpo, *vestes purpureas* os vestidos de purpura, *velamina* que eraõ hũas cuberturas, *nota* conhecidas delle, ou de que usara, *pars* parte dos Troyanos, *subiertoram* debaixo, & puzeraõ aos hombros, *ingenti pheret* o grande

grande esquisse, *quod, scilicet est, triste ministerium* a qual cousa he triste serviço, ou que causa tristeza, *& tenuere facem* & tiveram na mão a facha de fogo, *subiectam* posta debaixo da fogueira, *aversi* virados com os rostos para traz, *more parentum* á maneira dos antepassados, *cremantur* queimaõ-se juntamente, *donæ* datas, *thurea* de incenso, *congesta* amontoadas sobre a fogueira, *dapes* iguarias, *cratres* olivo & vatos de azeite, *fuso* derramado sobre o fogo, para que o fogo as queimasse mais depressa. *Postquam* depois que, *cineres collapsi scilicet* fuere as cinzas cahiram do corpo já desfeito, *& flamma* & o fogo, *quievit* se aquietou, & apagou, saltandollie materia, *lavere vino* lavaram com vinho, *reliquias* as reliquias que ficaram, *& favillam* & a cinza; *bibulam* que embebe muito em li, *Chorinausque* & hum Troyano por nome Chorineo, *tegit* meteo, & escondeo, *cado* em hũa urna, ou caixa, *abeno* de metal, *ossa lecta* os ossos, que se ajuntam depois da queima. *Idem* & o mesmo Chorineo, *ter* tres vezes, *circumtulit socios* cercou os companheiros, ou os purificou da contigão de enterrarem o morto, *unda pura* com agoa pura, ou que purificava, *spargens* borrifandoos, *levi rore* com hum leve orvalho, ou gota de agoa, *ramo* & com hum ramo, *olive felicitis* de oliveira que dá fruto, ou ditosa por significar, *lustravitque viros* & purificou os homens, *dixitque* & por despedida disse ao morto, *verba novissima* as palavras derradeiras, convem a saber, *vale*, ou *licet*.

At pius Aeneas mas o piadoso Eneas, *imponit sepulchrum* lhe põem, & levanta hũa sepultura, *ingenti mole* de grande machina, *imponitque viro* & põem sobre esta sepultura, em honra deste varam, *sua arma* as suas armas, & instrumentos, ou insignias, *remumque* assim o remo, *tubamque* como a trombeta, ou pífaro, pondo a sepultura, *sub monte* debaixo, ou ás raizes de hum monte, *aerio* muito alto, (ou como quer Servio) por nome Aerio antigamente, *qui* o qual, *nunc* agora, *dicitur Misenus* se chama Miseno, *ab illo* por elle alli estar enterrado,

tenetque æternum nomen & tem eterno nome, per sæcula por todos os seculos. *His actis* feitas estas duas coulas, que lhe mandou a Sibylla, convem a saber, levado o ran. o, & enterado Miseno, *propere* apressadamente, *exequitur præcepta Sibyllæ* executa os preceitos da Sibylla, *idest*, faz sacrificios às almas. *Fuit alta spelunca* ouve junto a Cumas hũa alta cova, *inmanisque & larga, biatu vastio* com hũ boqueiraõ vasto, & estendido, *scrupea* cheya de pedras, & seixos, *tuta* segura, ou empatada por hũa parte; *lacu nigro* com a lagoa Averna de aguas negras, *tenebrisque nemorum & com as escuridades, & sombras dos bosques.* *Quam super* sobre a qual cova, *haud alle volantes* nenhũas aves que voão, *poterant* podiaõ, *impune* sem serem castigadas, & mortas, *tendere iter* endireitar, & fazer caminho, *pennis* com suas pennas, & azas, *talis halitus* tal halito, & tão mau cheiro, *se se ferebat* se levantava, *ad convexa supera* às concavidades de cima do ar, *effundens se* se derramandose, & saindo, *atris faucibus* das negras gargantas da cova. *Inde* daqui, & por causa daqui morrem as aves, *Graij* os Gregos, *dixerunt nomine* chamãram por nome, *locum* a este lugar, *Avernum* Averno: o qual nome vem de *a*, que he privativo, & val o mesmo que *avis*; pelo que *Avernum*, fica significando lugar *sine avibus*. *Hic primum constituit* aqui primeiro que tudo poz Eneas, *quatuor juvencos* quatro bezeros, *nigrantes terga* negros pelas costas, *sacerdosque* & a Sibylla sacerdotisa, *invergit vina fronti* derama vinho sobre as testas destes bezeros, *& carpens* & tirandolhe *summas fetas* as mais altas fedas, *inter media cornua* que tinham entre os cornos, *imponit* as poem, & lança, *ignibus sacris* nos fogos sagrados, *prima libamina* por primeiros sacrificios, *vocans* voce chamando com sua voz, *Hecaten* a Diana, *potentem* que he poderosa, *caloque* assim no Ceo, onde se chama Lua, *Ereboque* como no inferno, onde tem nome de Proserpina. *Alij supponunt* outros poem, ou metem por baixo dos pescoços destes touros, que estavaõ inclinados para a terra, *cultos* os cutellos,

cutellos, com q os matáraõ. *suscipiuntque pateris* & tomão em taças, *cruiorem tepidum* o sangue quente. *Ipsa Aneas* o melmo Encas, *ferit ense fere*, & mata cõ sua propria espada, *agnam velleris* atri hũa cordeira de lãa negra, *matri Eumenidum* a mãy das Furias, *idest*, á noite, *sterilemque vaccam* & mata tambem hũa vaca que nunca pario, *tibi* em honra vossa; *Proserpina* ó Deosa Proserpina. *Tum inchoat* logo faz, & levanta, *rgi Stygio* ao rey do inferno Plutam, *aras nocturnas* huns altares nocturnos, nos quaes de noite se fazia sacrificio a Plutam, *Et imponit flammis* & poem no fogo, que estava sobre o altar, *viscera taurorum* as entrânhas dos quatro touros, *solida* todas inteiras; & sem serem tocadas, *fundensque* & lançando, *super extis ardentibus* sobre as entrânhas, que a d am no fogo, *oleum pingue* azeite grosso, para arderem mais depressa. *ritas* estas ceremonias, *ecce autem eis* que, *sub lumina* antes dos resplandores, *primi solis* do primeiro Sol, ou luz da manhaa, *Et ortus* & antes della nacer, *solum* o cham, *scili et, captum est* começou, *mugire sub pedibus* a fazer estrondo debaixo de seus pès, *Et iuga silvarum* & as partes mais altas dos bosques, *capta moveri* começáraõ de se mover, *canesque* & huns caens, ou cadelas, *vise* pareciam, *ululare* que ladravam, ou gemiam, *per umbram* pela sombra que ayia antes da manhãa, *adveniente dea* vindo já chegando a Deosa Proserpina, que Encas convocára com seus sacrificios, & nigromancia. *Vates* a Sibylla sentindo que vinha Proserpina, *conclamat* brada, & diz em voz alta: *O profani* ó profanos, *este procul*, *procul* estai, ou afastaivos para longe, *absistiteque* & idevos, *luco toto* de todo este bosque. *Tuque* & vós ó Encas, *invade viam* acometei o caminho, *cripeque ferrum* & tirai o ferro, ou espada, *vagina* da bainha: *Anea* ó valeroso Encas, *nunc opus animis* agora tendes vós necessidade de animos, *nunc pectore firmo* agora tendes necessidade de hum peito firme, & constante. *Essat* a *tantum* fallando a Sibylla sô estas cousas, *furens furiosa* com o elpírito de Apollo, *se immisit antro aperto* se meteo pela casa

cala que estava aberta, ou larga. *Ille* elle Eneas, *æquat* iguala, *passibus haud timidis* com passos não temerosos, *ducem, videntem* a guia da Sibylla que hia andando diante.

Para o Poeta começar a tratar do inferno, invoca primeiro os Deoses delle, & diz: *Dij quibus est* ó Deoses Plutam, & Proserpina, que tendes á vossa conta, *imperium animarum* o mando das almas, *umbræque silentes* & vós ó almas, que estais calladas, & *Chaos*, & *Phlegeton* & vós ó Chaos, & *Phlegetonte* rio infernal, & *locu* & vós lugares, *silentia* que estais callados, *late* largamente, *nocte* com hũa eterna noite, *sit mihi fas* sejame licito, *loqui audita* fallar as cousas que ouvi do inferno, *sit numine vestro* sejame dado por vontade vossa, *pendere* descobrir com meu verlo, *res mersas* as cousas, que estaõ medidas, *alta terra*, & *caligine* debaixo da profunda terra, & escuridade. *Ibant obscuro* hiam escuros, *per umbras* pelo meyo das sombras da cova, *sub sola nocte* debaixo da só noite. He *Hypallage*, & val o mesmo do que *ibant soli sub nocte obscura* hiam sós pela noite escura, *per que domos Ditis*, & pelas casas de Plutam, *vacuas* vazias, por terem só almas q̃ não enchem lugar, & *regna inania* & por seus reynos do inferno tambem vazios, ou largos, & espaçofos. *Quale est iter* qual he o caminho, *in silvis* nos bosques, *per lunam* pela Lua, *incertam* incerta, & entre nuvens, *sub luce maligna* com luz pequena, & escassa, *ubi* tanto que, *Juppiter* o ar, *condidit cælum* cobrio o Ceo, *umbra* com a sombra da noite, & *nox* & a noite, *atra* negra, *abstulit colorem rebus* tirou a cor ás cousas; assim a Sibylla, & Eneas hiam com hũa pequena luz semelhante á que dá à Lua entre nuvens.

Ante ipsum vestibulum antes do mesmo pateo, ou entrada do inferno, *posuere cubilia* puzeram seus covis, & habitaçãõ, *luctus* o choro, & *cura ultrices* & os cuidados vingadores que mordem a consciencia, *habitantque* & habitaõ aqui, *morbi pallentes* as doenças amarellas, ou que tornam aos homens amarellas, *Senectusque tristis* & a veihice triste, & *Metus* & o medo,

medo, & *Fames male suada* & a fome, que persuade a más cousas, como furtos, & torpezas, & *Egestas turpis* & a pobreza çuja, *Lethumque* & a morte, *Laborque* & o trabalho, *terribiles formæ* que lam terribéis formas, & apparencias, *visu* para serem villtas. *Tum sopor* tambem aqui está o somno, *con sanguineus lethi* que he parente da morte, & *gaudia mala* & os gostos maos, *mentis* da vontade, *in limineque aduerso* & na entrada fronteira aos q' vaõ, *bellum mortiferum* está a guerra, que consigo traz mortes, *thalamique ferrei* & os leitos, ou assentos de ferro, *Eumenidum* das tres Furias, & *discordia demens* & a discordia que he douda, *innexa crimem viperum* tendo attado o cabello de biboras, *vittis cruentis* com fitas ensangoentadas. *In medio* no meyo deste pateo, *ulmus opaca* hũ choupo sombrio, *ingens* grande, *pandis ramos* abre, & estende seus ramos, *brachiaque annosa* & braços de muitos annos, *quam sedem* o qual assento, & lugar, *ferunt vulgo* dizem communmente, *vana somnia* que os vãos, & mentirosos sonhos, *tenere* tem, *herentque sub omnibus folijs* & estam pegados de baixo de todas as folhas. *Præterea* alem disto, *multa monstra* estam aqui muitos monstros, *variarum ferarum* de varias feras, *Centauri* os Centauros, que da cintura para cima eram homẽs, & para baixo cavallos, *stabulant* estam deitados, *in foribus* nas portas, *Scyllæque* & as duas Scyllas, *biformes* de duas formas, porque ambas ellas, assim a filha de Niso, como a de Phorco, do meyo para baixo, foram convertidas em caens marinhos, & para cima em seixo. *Et Briareus centumgeminus* & o gigante Briareo, cem vezes dobrado, porque tinha cem mãos, *ac bellua Lerneæ* & estava tambem a Hydra, que Hercules matou na lagoa Lerneã, *stridens horrendum* fazendo estrondo espantosamente, *Chimæraque* & o monstro da Chimera, do qual dizem que tinha cabeça de leam, ventre de cabra, & cauda de dragam, *armata flammis* armada com chamas de fogo, *Gorgones* tambem aqui estavam as tres serpentes chamadas Gorgonas, *Harpyiæque* & as tres

Harpías, que tinham rosto de molher, & o mais corpo de aves, & *forma* & a forma, *umbra* da sombra, ou alma, *triorporis* q̄ teve três corpos, qual foi o de Geryam. *Hic Æneas* neste passo Encas, *trepidus formidine subita* atemorizado com hum medo repentino, *continens pro re contenta*. Iam *senior* o Charonte já he velho, *sed Deo, scilicet est* mas este Deos Charonte tem, *senectus* húa velhice, *cruda* erua, inteira, & forte, *viridisque* ainda verde, & teza.

Huc para aqui, para este rio Cocyto, *ruebat* vinha de-pressa, *omnis turba* toda a multidam das almas, *effusa* espalhando-se, *ad ripas* pelas ribanceiras, *matres atque viri* mulheres, & homens, *corporaque* & almas que sairão dos corpos, *defuncta vita* já mortos, *Heroum magnanimum* (pro magnanimorum) dos varoens de grande animo, *pueri* meninos, *puellæque innuptæ* & moças ainda sem idade para casarem, *juvenesque* & mancebos, *impositi rogis* que foraõ pôstos nas fogueiras, *ante ora parentum* diante dos olhos de seus pays. Eram estas almas tantas, *quam multa folia* quam muitas, ou quantas sam as folhas, *cadunt in silvis* que caem nos mattos, *primo in frigore Autumni* no primeiro frio, que vem logo acabado o Outono, *lapsa* desapegando-se, & caindo de suas arvores, *aut quam multæ aves* ou quantas aves, *glomerantur ad terram* se ajuntam voando para a terra, *gurgite ab alto* vindo pelo pègo alto do mar, ou passando, *ubi annus frigidus* tanto que o anno, ou tempo frio do inverno, *fugat* as afugenta, *trans pontum* para alem do mar, & *immittit* & as lança, *terris apricis* para terras mais quentes, & abrigadas, como Africa, onde vam passar o inverno. *Primi* os que estavão primeiros, & mortos, avia mais tempo, *stabant orantes* estavão pedindo ao Charonte, *transmittere* poderem passar, *cursum* aquella carreira, & viagem do rio Cocyto, *tendebantque manus* & estendiam as mãos, *andare* com desejo, *ripæ ulterioris* da ribanceira, & parte dalem do Cocyto: *sed navita tristis* mas o marinheiro, ou barqueiro triste Charonte, *nunc* húas vezes, *accipit* hos

recebe a estes , nunc illos outras vezes áquelles: *est alio* mas a outros, *arcet longe* afasta muito longe, *summos* apartandoos, & lançandoos, *arena* da area, ou ribanceira, que tem.

Eneas o capitaõ Eneas, *enim miratus*, scilicet, fuit porque se espantou, *motusque tumultu* & se moveo a compaixam, com ver aquelle tumulto, & perturbação, *ait* diz: *O virgo* ò xirgem Sibylla, *dic* dizeime, *quid vult* que quer, & que busca, *concurfus* este concurso, & ajuntamento, *ad anmem* junto a este rio? *quid ve petunt animæ* ou que pedem as almas? *vel quo discrimine* ou com que differença, & desigualdade, *he linguunt ripas* estas deixam, ou sam afastadas das ribanceiras, & bordas do rio, *illæ* & aquellas, *verrunt remis* vam varrendo com remos, *vada livida* os vaos, & aguas azuladas do Cocyto? *Sacerdos longaeva* a Sacerdotisa de longa idade, *fata est sic* fallou, & respondeo assim, *breviter* brevemente, *ollu* a elle Eneas: *Generate Anchisa* ó Eneas que fostes gerado de Anchises, *proles certissima* geraçam muito certa, *deum* dos Deoses Venus, & Juppiter, *vides vós vedes*, *alta stagna* os altos tanques, ou agoas, *Co. yti* do rio Cocyto, *paludemque Stygiam* & a lagoa Stygia, *cujus numen* por cuja divindade, *dij timent* os Deoses temem, *jurare*, & *fallere* jurar, & enganar, *idest*, jurar falsamente sem cumprir o juramento. *Hæc omnis turba* toda esta multidam, *quam cernis* que vós vedes, *est mops* he pobre, *inhumataque* & nam foy sepultada. *Ille portitor* aquelle levador, ou barqueiro que passa as almas, *Charon* se chama Charonte: *hi quos vehit unda* estes a quem leva a agoa, & passam na barca, *sepulti*, scilicet sunt sam os que já estam sepultados, *nec datur* nem se concede ao Charonte, *transportare* passar as almas da parte de alem, *ripas horrendas* ás ribanceiras espantosas, *nec rauca fluentia* nem alem da rouca corrente, & agoas do Cocyto, *priusquam* primeiro que, *ossa quierunt* leus ossos, & corpos decañarão, *sedibus* em seus assentos, & sepulturas, antes, em quanto carecem de sepultura, *errant centum annos* andam por aqui cem annos

volitantq?

volitantque & voam, *circum hæc littora* á roda destas prayas por todo este tempo, *Tum demum* & entam finalmente depois de cem annos, *admissi* sendo admitidos, *revisunt* vam ver navegando, *stagna exoptata* os tanques, & aguas do Cocyto, que avia cem annos desejavam passar.

Constitit satus Anchisa parou Eneas gerado de Anchises, & *pressit vestigia* & reprímio o passo, & pegadas, ou ficando parado, ou andando mais de vagar, *putans multa* considerando entre si, & consigo muitas cousas, *miseratusque animo* & compadecendo-se em seu animo, *iniquam sortem* da mã, & injusta sorte dos que não estavaõ enterrádos, pois por negligencia dos que os não enterráraõ, padecem innocentemente aquelle comprido desterro. *Ibi cernit* ahi entre os nam-sepultados ve, *Leucaspim* ao Troyano Leucaspio, & *Orontem* & Orontes, *ductorem* que era capitam, *classis* da nao, *Lyciæ* em que hia Licias, *mæstos* ambos tristes, & *carentes* & que careciam, *honore mortis* da honra da morte, que he a sepultura: *quos* aos quaes, *vectos à Troia* partindo-se de Troya, *simul* juntamente com Eneas, *per aquora ventosa* pelos mares cheyos de vento, *obruit Auster* soverteo o vento Austro, *involvens aqua* envolvendo, & metendo na agua, *navemque, virosque* assim a nao, como os homens, que nella vinhão. *Ecce* eis que, *se se agebat* se vinha trazendo, ou vinha vindo, *Palinurus gubernator* o Troyano Palinuro piloto da nao de Eneas, *qui nuper exciderat puppi* o qual avia pouco tinha caído da poppa, *effusus medijs in undis* sendo lançado no meyo das ondas, *cursu Libyco* na carreira de Africa, *idest*, quando hia de Africa para Italia, *dum servat sidera* & em quanto vai observando as estrellas que seguia. *Ubi vix cognovit huic* tanto que Eneas escassamente pode conhecer a este Palinuro, *mæstum* que estava triste, *in multa umbra* em hũa grande sombra, *prior alloquitur sic* primeiro lhe falla assim.

Palinure o Palmuro, *quis deorum* qual dos Deoses, *te eripuit* vos tirou, *nobis* de nossa, ou minha companhia, *inexsit que*
& vos

vós soverteo, *sub medio æquore* debaixo do meyo mar? *Age* dic apressaivós, & respondeime a isto: *namque Apollo* porque Apollo, *haud ante repertus mihi* que nunca dantes foy por mim achado, *fallax* mentiroso, *hoc uno responsõ* com este só oraculo, *delusit animum* zombou, & enganou meu animo, *qui manebat* o qual Apollo pronosticava, *te fore incolumem pelagi* que vós aveis de estar sempre com vida no mar, *venturumque fines Ausonios* & q̄ avieis de ir ás terras de Italia, sendo assim que vós já morrestes. *En, idest, hæc ne est* pela ventura esta he, *ides promissa*, a fé, & lealdade prometida? Ou esta he a palavra, que me deu de vós chegares a Italia com vida?

Ille autem, scilicet, respondit mas elle Palinuro lhe respondeo deste modo: *Dux Anchisiade* ó capitaõ filho de Anchises, *teque te fecellit* nem vós enganou, & mentio, *cortina Phæbi* a cortina, ou oraculo de Apollo, *nec deus, scilicet, aliquis* nem Deos algum, *me mersit æquore* me soverteo no mar, *namque precipitans* porque caindo eu da poppa, em que hia, *traxi mecum* trouxe juntamente comigo, *gubernaculum* o leme, *vulsum* arrancado, *forte* a caso, & por defastre, *multa vi* com muita força, *cui hærebam* ao qual leme eu estava pegado, *datus custos* dado, & posto alli por guarda, & piloto, *regebamque cursum* & endireitava, & regia nossa carreira, & viagem. *Iuro maria aspera* eu juro pelos mares alperos, & irados, *non cepisse* que não tomei, *ullum timorem* algum medo, *tantum* taõ grande, ou que não temi tanto, *pro me* por causa minha, & por aver de morrer, *quam* quanto, *scilicet, ceperim timorem* quanto temi, *ne tua navis* que a vossa nao, *spoliata armis* despojada dos aparelhos, *idest, do leme, excussa magistro* & sacudida do piloto, ou sacudido, & lançado della o piloto, *desiceret* fallasse, & se acabasse de perder, *tantis undis surgentibus* em tão grandes ondas como se levantavam então. *Notus violentus* o vento norfe, que fazia muita força, *aqua* com agoa, q̄ com elle chovia, *vexit me* me trouxe, *três noctes hybernas* tres noites de inverno tempestuosas, *per immensa æquora* pelos immensos, &

largos mares, *sublimis* & eu levantado, & posto, *ab summa unda* sobre a mais alta agua, em que andei nadando, *vix profepxi Italiam* escassamente vi de longe a Italia, *quarto lumine* na quarta luz, *id est*, no quarto dia. *Paulatim adnabam terra* pouco a pouco hia nadando para terra, *& jam tenbam* & já tinha chegado, *tuta* a lugares seguros, & terras de Italia, *nigens crudelis invasisset* se hũa gente cruel de Lucania não acometêra, *ferro com ferro, & armas, putassetque* & se não tivera para si, *ignara* a ella necia, *prædam* que era presa, *gravatum* eu que estava carregado, *cum veste madida* com o vestido molhado, *pressantemque* & que já hia pegando, *manibus unciis* com as mãos torcidas, & incurvadas, *aspera capita montis* as ásperas cabeças, *id est*, seixos de hum monte da provincia de Lucania. *Nunc me habet fluctus* agora tem meu corpo a onda do mar, *ventique* & os ventos, *versant in littore* me viraõ, & arrastaõ na praya, onde com a força das ondas fuy lançado. *Inviçte* ó Eneas, que sois invencivel, *eripe me* tiraime destes males, levando com vosco minha alma ao inferno, posto q̄ ainda o corpo esteja sem sepultura, *aut* ou se isto não pôde ser, ao menos, *tu injice terram mihi* vós me lançai terra sobre meu corpo, *namque potes* porq̄ o podeis fazer, *requirere portus Velinos* & buscai, ou ide aos portos de Velia, lugar de Lucania, & lá achareis meu corpo sem sepultura. *Quod te oro* a qual cousa vos peço, *per jucundum lumen* pela agradável luz, *cali* do ar, *& auras* & pelos mesmos ares, *per gentitorem* por amor de vosso pay, *per spem Iuli surgentis* & pela esperança de vosso filho Iulo que agora vai crescendo. *Aut* ou se nada disto podeis fazer, *da dextram misero* dai vosso mão direita, & ajudai a mim miseravel, *& tolle me tecum per undas* & levai-me com vosco pelas aguas do Cocyto, *ut saltem* para que ao menos, *in morte* em minha morte, *qui escam placidis sedibus* esteja descansado em quietos assentos dos campos Elysiõs, já que em minha vida fuy navegante, & nunca tive sossego. E peçoyos que me deis ajuda para isto.

*si qua est via se vós tendes algum caminho , ou meyo para
o fazeres , si diva creatrix & se a Deosa Venus que vós criou ,
tibi ostendit quam , scilicet , viam* vos mostrou algum modo
para poderes fazer ; o que sem duvida deve de ser , *enim* por-
que , *neque credo eu* não creyo , *sine numine divum* que vós
sem vontade , & particular direcção dos Deoses , *paras* per-
tendeis , *innare tanta flumina* passar tam grandes rios , *palu-
demque Stygiam* & a lagoa Stygia , a qual só passam os mortos ,
& nam os vivos . Pelo que assim como vós achastes modo , &
dispensação para ires ao inferno , não estando ainda morto ;
achay-a tambem para lá me lewares , posto que ainda não esteja
sepultado .

Talia fatus erat taes cousas tinha fallado Palinuro , *cum
vates* quando a profetila , *cæpit talia , scilicet , fari* começou
a fallar taes coulas : *O Palinure ó Palinuro , unde tibi , scilicet ,
venit* donde vos veyo agora , *hæc tam dirâ cupido* este tão cruel
desejo , por ser contra ley dos Deoses : *Tu aspicias* & vós cui-
dais que aveis de ver , *inhumatus* não estando ainda sepultado ,
aquas Stygias as aguas Stygias , *severumque annem Eume-
nidum* & o cruel , & triste rio Cocyto , junto ao qual estam as
farias ? *abibisve* ou cuidais que aveis de ir , *ripam* á ribanceira
da parte de além do Cocyto , *injussus* sem seres mandado ?
Desine sperare deixai de esperar , ou não esperéis , *fata deum*
que os fados , ou vontade dos Deoses , *flecti* se dobrem , &
tornem atraz , *precando* rogando , ou com vossas petiçoens .
Sed memor mas vós lembrado , *cape* recebei , ou ouvi , *dicta*
estas palavras , *solatia* que ham de ser consolaçam , *duri casus*
do duro caso , *idest* , que haõ de aliviar a pena que tendes de
estares por enterrar , *nam* porque , *finitimi* os comarcãos , &
vizinhos a Velia , onde está vossó corpo , *acti* obrigados ,
prodigijs cælestibus com prodigios q̄ viram do Ceo , & a conte-
ceram , *longe* afastado , *longeque* & longe de Velia , *per urbes*
por todas as Cidades á roda , *piabunt* purificaram , & faram .
todas as ceremonias , *tus ossa* a vossos ossos , & *flatuent*

tumulum & vos poram, & levantarâm hũa sepultura, & mit-
tent tumulo & mandarâm, ou faram sobre essa sepultura, so-
lemnia as cousas solemnes, & costumadas, *idest*, os sacrificios
que junto às sepulturas se fazião, *locusque* & o lugar em que
fores sepultado, *habebit æternum* terá para todo sempre, no-
men *Palinuri* o vosso nome de Palinuro. Advirto que respon-
deo a Sibylla a Palinuro em lugar de Eneas, porque como pro-
feta, so ella lhe podia dizer, o que no tempo vindouro lhe
avia de acontecer. *His dictis* com estas palavras, *amota cura,*
scilicet, fuere foram lançados fóra os cuidados de Palinuro,
dolorque & a dor que tinha por estar sem sepultura, *pulsus*
parumper foy lançado hum pouco, *tristi corde* de seu triste
coraçãõ, *gaudet* & se alegra, *terra* com a terra, *cognomine* que
hade ter o mesmo nome, que elle, chamandose Palinuro! Ou-
tros dizem, *terra gaudet cognomine* a terra folga com o sobre-
nome de Palinuro, *peragunt* levam por diante, *iter inceptum*
o caminho que tinham começado, *propinquantque fluvio* & se
chegam para o rio Cocyto, ou Stygio, *quos* aos quaes Sibylla,
& Eneas, *ut navita prospexit* tanto que o navegante, ou bar-
queiro Charonte vio, *inde* de alli, convem a saber, *abunda*
Stygia da agoa Stygia, em que andava, *ire per nemus taci-*
tum que hiam, ou se vinham chegando para elle, pelo bosque
callado, onde ninguem falla, por nelle só andarem almas,
advertereque pedem ripæ & tanto que vio, que vinham endi-
reitando o pé, & andando para a ribanceira do Cocyto, em
que elle estava, *prior* primeiro, *aggreditur sic* acomete desta
forte á Sibylla, & Eneas, *dictis* com estas palavras: *Quisquis*
es quem quer que vós sois, *qui tendis armatus* que vindes
armado, *nostra ad limina* para nossas entradas do inferno, *age*
apressaivos, *fare fallay*, & dizeime, *quid venias* a que vindes,
& *comprime jam* & reprimi já, *gressum* o andar, *isthinc*
daqui, *idest*, não chegueis aqui, *hic locus* porq̃ este lugar, *est*
umbrarum he sómente de almas, *somni* & do somno, *noctis-*
que & da noite, *sopora* q̃ causa somno, *nefas, scilicet*, *est* & he
g grande

grande crime, *veclare* levar eu, *carina Stygia* nesta barca Stygia, *corpora viva* corpos ainda vivos: *Vero* & na verdade, *nec sum latatus* não estou eu alegre, antes muito sentido, *accepisse lacu* de ter recebido nesta lagoa de Cocyto, *Alciden euntem* a Hercules que aqui veyo, *nec Thesea* nem a Theseo, *Pirithoumque* nem a Pirithoo, *quamquam essent* posto que elles fossem, *geniti dijs* gerados dos Deoses, *atque invicti viribus* & invenciveis em forças; & pesame disto, porque, *ille* aquelle, convem a saber Hercules, *manu* com sua propria mão, *petivit in vincula* meteo em prisoens, *custodem Tartareum* ao guarda do inferno, *idest*, ao cão Cerbero, furtandoo, *à solio* de junto ao trono, *ipsius regis* do mesmo rey do inferno Plutam, *traxitque* & o trouxe preso para o mundo, *tremetem* a elle Cerbero, que vinha tremendo com medo. *Hi* estes, convem a saber, Theseo, & Pirithoo, *adorti*, *scilicet*, *fuere* acometérao, & pertendérao, *deducere* levar, *thalamo* do leito de Plutam, *dominam Ditis* a senhora do inferno, *idest*, Proserpina.

Contra quæ contra as quaes cousas, *vates Amphrysia* a Sibylla profetisa de Apollo, que foy pastor junto ao rio Amphryso, *fata est breviter* fallou brevemente: *Hic* aqui em minha companhia, *nullæ tales insidiæ*, *scilicet*, *sunt* nam ha nenhuns taes enganos, como os de Hercules, Theseo, & Pirithoo; pelo que, *absiste* deixai, *moveri* de vos mover, & perturbar: *nec tela* nem as lanças, que traz Eneas, *ferunt vim* trazem, & vem fazer força, pelo que pouco monta que venhas armado, *licet* he licito, *ingens janitor* que o grande porteiro, & guarda do inferno Cerbero, *latrans æternum antro* ladrando perpetuamente na sua cova, *terreat umbras exangues* amedronte almas que não tem sangue, & faça seu officio, porque nam vimos a estorvar: *licet* & tambem he licito, *Proserpina casta* que a Deosa Proserpina casta, *servet limen* guarde a entrada do reyno, *patrui* de seu tio Plutão, porque ainda que esteja logo na entrada, nam vimos para a furtar, nem violar. *Aneas Troius* Eneas natural de Troya, *insignis* varão

insignem; pietate, & armis em piedade, & armas, descendit
 dece, & vem, ad n. bras Erebi ás sombras do inferno, ad ge-
 nitorem, scilicet, visendum para ver seu pay, & não para fa-
 zer malefícios. Si te nulla movet & se a vós não move, imago a
 imagem, & exemplar, tantæ pietatis de raõ grande piedade,
 at agnoscas ao menos conhecei, & vede, hunc ramum este ramo
 de ouro, dizendo isto a Sibylla, aperit ramum descobre o ramo,
 qui latebat veste que vinha escondido debaixo do seu vestido.
 Tum logo que o Charonte vio o ramo, corda tumida ex ira seu
 coração inchado por causa da ira, residuum se torna a assentar,
 & aquietar. Nec plura, scilicet, dixit Sibylla não disse a Sibylla
 mais coufas, que estas. Ille mas elle o Charonte, admirans es-
 pantandose, venerabile donum da veneravel data que trazia a
 Proserpina, virgæ da vara, ou rama, fatalis fatal, & que nin-
 guem podia colher, senão a quem os fados consentiaõ ir vivo
 ao inferno, post visum & depois de o ver, longo tempore por
 longo espaço de tempo, advertit vira, puppim a poppa da bar-
 ca, caruleam da cor de mar, propinquatque & se chega, ripæ
 para a ribanceira, onde estava Eneas. Inde & depois de che-
 gar, deturbat lança fora, alias animas as outras almas, quæ
 sedebant que estavaõ assentadas, per juga longa pelos bancos,
 & assentos compridos, laxatque fores & larga, ou despeja o
 coavés, simul & logo, accipit alveo recebe no bojo, & no
 meyo da barca, ingentem Æneam ao grande, & esforçado.
 Eneas, cymba subtilis a barca cozida, ou recida de vimes, cu-
 berta com couro de boi, gemuit sub pondere gemo, & rangeo
 debaixo do peso dos corpos, & rimosa & abrindose em gretas,
 accepit recebeo em si, multam paludem muita lagoa, idest,
 muita agua da lagoa Stygia. Tandem finalmente, exponit
 pœnem, trans fluvium da banda de alem do rio Cocyto, limo in-
 formi em o lodo gujo, & descomposto, in ulvaque & em a her-
 va, a quem chamaõ lentilhas do poço, ou rio, glaucæ de cor
 verde entre branca, vatemque assim a profetisa, virumque
 como o varaõ Eneas, incolumes ambos saõs, & salvos. Tem
 grande

grande força o ouro para abrandar o proprio inferno.

Ingens Cerberus o grande Cerbero, *personat* faz soar, *hæc regna* estes reynos do inferno onde Eneas foy metido, *latratu trifauci* com seu ladrar, que fae das tres gargantas que tem, *recubans* estando deitado, *immanis* elle muito grande, *in antro adverso* em hũa cova fronteira aos que querem entrar no inferno. Cui ao qual Cerbero, *vates* a profetisa, *objicit* lança diante, *offam* hũa sopa, *soporat am* que causa sono, *melle* & que leva mel, & *frugibus medicatis* & hervas temperadas para este effeito de o fazer dormir, *videns* vendo, *jam horrere* que já lhe encrespavaõ, & levantavaõ, *colla* os peicoços, *colubris* com as cobras que tinha por cabellos; *ille pandens tria guttura* elle a brindo as tres gargantas, *fame rabida* por causa da fome grande que tinha, *corripit objectam* toma, & come a sopa que lhe foy lançada, *atque fusus humi* & lançandose no chão, *resolvit immaniam terga*olta, & *postra* por terra suas grandes costas, ou membros, *ingensque* & elle grande, *extenditur toto antro* se estendé por toda a cova opprimido do sono, que lhe causou a sopa. Ainda os porteiros para darem entrada se querem peitados. *Eneas* o capitaõ Eneas, *occupat adytum* toma, & chega à entrada do inferno, *sepulto custode* adormecida a guarda dessa entrada, *idest*, o Cerbero, que a prohibia, *celerque* & com muita pressa, *evadit* escapa, ou passa, *ripam* a ribancçira, *undæ* da agua, ou rio Cocyto, *irremeabilis* que se não pôde tornar a delandar, & navegar a segunda vez. *Continuo* logo, *primo in limine* na primeira entrada do inferno, *audite voces*, *scilicet nobis fuere* foram ouvidas de nós hũas vozes, & *ingens vagitus* & hum grande chorar de meninos, *animaque infantum* & as almas dos meninos, *flentes* chorando. *Quos* aos quaes meninos, *exortes* lançados fõra da sorte, & não gozando, *dulcis vitæ* da doce vida, & *raptos ab ubere* & tirados da teta da mãy, *dies atra* o dia negro da morte, *abstulit* levou, & *mersit* & meteo debaixo da terra, *funere acerbo* com hũa morte cruel, *idest*, temporãa, & verde, *Iusta hos* pegados destes, *damnati*,
scilicet,

scilicet, erant estavam os condenados, & mortos, *falso crimine* com o falso crime, *mortis* de morte, ou por matarem alguém. *Vero* mas, *nec hæ sedes* nem estes lugares do inferno, *data, scilicet, sunt* se dam, *sine sorte* sem primeiro se lançarem sortes, para se ver quaes almas primeiras han de ser julgadas, *sine iudice* nem se dam sem primeiro aver juiz, que julgue o lugar, que cada qual merece. Pelo que, *Minos* o Rey que foy de Creta, por nome Minos, *questitor* o qual he enqueredor, & juiz dos crimes, *movet urnam* move, & volta a panella das sortes, *illegue vocat* & elle mesmo por sorte chama, *concilium silentium* o ajuntamento das almas, que não fallam, *discitque* & aprende, ou sabe inquirir dellas, *vitasque, & crimina* assim as vidas que fizeraõ, como tambem os crimes que cometéraõ.

Deinde depois destes innocentes, convem a saber, dos innocentes, & dos que sem culpa foram mortos, *tenent* tem, *mæsti* estando tristes, *loca proxima* os lugares vizinhos, *qui* aquelles que, *infontes* sem culpa como diziam os gentios, & não como ensina nossa santa Fé, *peperere sibi* alcançaram para si, *manu* com sua propria mão, *letum* a morte, *perosique lucem* & tendo fastio á luz, ou vida, *projecere animas* lançaram a perder suas vidas, & almas; *quam vellent nunc* ó quanto quereriam elles agora, *perferre* soffrer, *in alto æthere* no alto ar da vida, & mundo, *& pauperiem* assim a pobreza, *& duros labores* como tambem os duros trabalhos, com tanto que estivessem vivos? Porèm já agora não tem remedio, porque, *obstant fato* resistem os fados, os quaes não querem que alguem torne do inferno, *palusque Styx* & a lagoa Stygia, *innabilis* que se não póde nadar depois de hũa vez passada, *alligat* os tem como attados, *tristi unda* com sua triste agua, *& interfusa novies* & espalhada, & dividida em nove braços, *coercet* os tem apertados, & presos de sorte, que depois de hũa vez entrarem no inferno, nunca mais possam sair.

Nec procul hinc nem longe daqui, *monstrantur campi* se mostram huns campos, *fusi in omnem partem* estendidos para toda

toda a parte, *lugentes* chamados campos tristes, ou que choram, *sic illos dicunt* assim os chamam, *nomine* por seu nome. *Hic* neste lugar, ou campos tristes, *celant* tem escondidos, *calles secreti* caminhos retirados, & apartados, & *tegit circum* & cobre á roda, *silva myrtea* hum bosque de murta, *quos* aquelles que, *durus amor* o duro, & cruel amor, *peredit* consumo, & matou, *crudeli tabe* com hũa cruel, & abominavel podridam, *curæ* os cuidados, *non relinquunt* nam deixam a estes que aqui estam, *ipsa in morte* nem ainda depois da mesma morte. *His locis* nestes lugares, *cernit* vé Eneas, *Phedram* a Phedra, que amou ao seu enteado Hippolyto, *Procrinque* & vé tambem a Procris, que por causa do amor quebrou a lealdade a seu marido Cephalo, *mæstamque Eriphylen* & vé tambem a triste Eriphyles, *monstrantem vulnura* que estava mostrando em seu corpo as feridas, *crudelis nati* que lhe tinha dado seu cruel filho Alemeon, o qual a matou por ella ter dado parte de si a Adastro, aggravando nisto a seu marido Amphiarao: *Evadnenque* & vio tambem a Evadne, molher de Capaneo, a qual o amava tanto, que ouvindo sua morte se lançou em hũa fogueira: & *Pasiphaen* & a Pásiphaes, que deu entrada ao Minotauro; *his it comes Laodomia* entre estas vai por companheira Laodomia, a qual amou tanto a Protefilao, que depois de elle morto lhe pareceo que vira sua figura, & indo para pegar nelle morreo: & *Cæneus*, *scilicet it comes* & tambem Ceneo vai aqui por companheiro, *quondam juvenis* o qual antigamente foy mancebo, *nunc femina* mas agora molher, & *rursus* & outra vez, *revoluta*, *scilicet*, fuit foy virada, ou mudada, *fato* com a morte, *in veterem figuram* para a antiga figura, que teve de molher; porque deste dizem as fabulas, que primeiro foy do sexo feminino, & que depois Neptuno a tornára ao masculino, & finalmente, que depois de morta ficára outra vez molher, & por isso o poem Virgilio no inferno entre as mais.

Inter quas entre as quaes, *Dido Phœnissa* a Rainha Dido
natural

natural de Phenicia, recens fresca, ou nova, & que pouco tempo avia que andava naquelle lugar, à vulnere depois da ferida, com que ella se matou, *errabat in magna silva* andava vagabunda em hũ grande bosque, *juxta quam* junto ao qual, *ut primum* tanto que, *Heros Troius stetit* o varaõ Troyano parou, *agnovitque* & tanto que a conheceo, *per umbram obscuram* pelo meyo de hũa sombra escura, *demisit lacrymas* lançou lagrimas dos olhos, *affatusque est* & lhe fallou, *dulci amore* com hum doce amor, & brandas palavras; & como vio Eneas a Dido? *qualem* qual, & do modo que, *aut videt* ou vê, *aut putat vidisse* ou cuida que vê, *lunam* a Lua, *per nubila* por entre nuvens, *qui* aquella que, *videt surgere* a vê levantar, & sair, *primo mense* nos primeiros dias de cada mez, em que ella he nova, *idest*, assim como quando a Lua he nova, os homens a vem tam mal por causa de sua pouca luz, & principalmente se a vem entre nuvens, que duvidam se a vem; assim Eneas eficazmente pode conhecer que aquella que via era Dido, a quem desta sorte fallou: *Infelix Dido* ó desditosa Dido, *ergo* por tanto, & suposto q eu aqui vos vejo *verus nuncius venerat mihi* verdadeira foy a nova, que me veyo, & tive, *extinctam* de vos matades, ou serdes morta, *secutamque* & seguires, ou alcançares, *ferro* com o ferro, ou espada, *extrema* as cousas derradeiras que he a morte. *Heu ay de mim, causa fui tibi* que eu vos fui causa, *funeris* da morte; *juro per sidera* eu vos juro pelas estrellas, *per superos* pelos Deoses, & *scilicet per fidem inferorum* & pela fé, & lealdade dos Deoses do inferno, *si qua fides est* se algũa fé ha, *sub ima tellure* debaixo da terra, *invitus* que contra minha vontade, *cessi* me apartei, *tuo de littore* da vossa praya, & terras, *Regina* ó Rainha Dido. *Sed jussa deum* mas os mandados dos Deoses, *quæ nunc cogunt* que tambem agora me obrigaõ, *ire per has umbras* ir por estas sombras, *per loca fœta situ* por estes lugares cheyos de bolor, & çugidade, *noctemque profundam* & por esta noite profunda, *idest*, muito escura, estes mesmos mandados dos Deoses, *egere* me obrigaõ,

gação, *suis imperijs* com seus mandos, para que eu me partisse, & vos deixasse. *Nec qui vi credere* nem eu pude crer, *me scilicet posse ferre tibi* que eu vos podia trazer; *tantum dolorem* tão grande dor que vos matasteis, *discessu* com meu apartamento, porque se eu o crera não o fizera, *siste gradum* para o passo, & andar, *neq; te subtrahere* & não vos tireis, *nostro aspectu* de nossa, ou minha vista? *Quem fugis* a quem fogis? Parai, parai, *hoc est extremum* porque esta he a derradeira cousa, & vez, *quod te alloquor* que eu vos fallo, ou eide fallar, *fato* por os fados não averem de consentir, porque em quanto vivo não podia já ser; pois não avia de tornar ao inferno; nem depois de morto, porque avia de estar em outro lugar dos homens esforçados, & não com Dido, como cuidavaõ os Gregos. *Talibus dictis* com taes palavras, *lenibat* Eneas abrandava, ou procurava abrandar Eneas, *animum ardentem* o animo, & vontade agastada de Dido, *& tuentem torva* & a ella que o olhava com carranca, *ciebatque lacrymas* & movia, ou derramava lagrimas o mesmo Eneas. Porem, *illa aversa* ella estando virada, & com as costas para Eneas, *tenebat* tinha, *oculos* os olhos, *fixos solo* pregados no chaõ, *nec magis movetur vultum*, *idest, per vultum* nem ella move mais seu rosto, *quam si stet* do que se estivesse, ou fosse, *dura silex* hũa dura pederneira, *aut cautes Marpeffia* ou hum rochedo do monte Marpezo, na ilha Paros. *Tandem* somente, *se se proripuit* se tirou da vista de Eneas; *atque inimica* & ella inimiga, *refugit in nemus umbriferum* fogio para o bosque sombrio, *ubi pristinus conjux Sicheus* onde seu antigo marido Sicheo, *illi respondet curis* lhe corresponde nos cuidados, *aequatque amorem* & lhe iguala o seu amor com outro. *Eneas* o capitão Eneas, *percussus casu iniquo* movido com o caso, ou morte má, & desestrada de Dido, *prosequitur longe* a vai seguindo por largo espaço, *lacrymans* chorando, *nec minus* não menos que de antes, *& miseratus est* & teve compaixão, *euntem* de ella que hia seguindo. *Inde* daqui deste lugar, *molitur iter datum* faz, & continua,

tinua Eneas o caminho dado, & concedido pelos fados, *jã* que *tenebant* & já tinhaõ chegado, *ultima arva* aos ultimos campos, & lugares do Inferno, *qua secreta* aos quaes estando apartados, & retirados, *frequentant* frequentam, & povoão, *clari bello* os afamados, & illustres na guerra. *Hic illi occurrit Tydens*, neste lugar lhe sahio ao encontro Tideo pay de Diomedes; *hic Parthenopæus* aqui lhe appareceo Parthenopeo rey de Arcadia, *inclytus armis* affamado em armas, & *imago* & a imagem *Adrasti pallentis* de Adrasio rey dos Gregos, amarello por causa do muito medo que sempre teve. Alem destes Gregos. *Hic scilicet occurrunt* neste mesmo lugar lhê sahem ao encontro, *Dardanidæ* huns Troyanos, *multum fleti* que foraõ muito chorados, *ad superos* dos que estaõ de cima, *idest*, dos vivos, & dos homens, que estam superiores aos que estaõ no inferno, *caducique bello* & que cahiram, & morreram na guerra de Troya, *quos cernens ille* aos quaes vendo elle, *omnes uno ordine* postos todos em hũa ordem, *ingemuit* gemeo; & os Troyanos que vio, foram, *Glaucumque* a Glauco filho de Antenor, *Medontaque Thersilochumque* & a Medonta, & Thersiloch, *tres Antenoridas* & aos tres filhos de Antenor; convem a saber, Anchiloch, Acamas, & Helicon, *Polybetemque* & vio á Polybetes, *sacrum Cereri* consagrado a Ceres de quem era sacerdote, *Idæumque* & vio a Ideo cocheiro de Priamo, *etiam tenentem* que ainda no inferno tinha, & governava, *currus* os coches, *etiam arma* & que ainda tinha os aparelhos de cocheiro. *Animæ frequentes* & as almas destes Troyanos ajuntandose, *circumstant* o cercão, *dextra levaque* assim da parte direita, como esquerda; *non satis est* nem lhe basta, ou nem se contentaõ, *vidisse, semel* de o ver hũa vez, *juvat morari* contentalhes deteremse, *usque, scilicet*, *multum tempus* muito tempo em o verem, & *conferre gradum* & ir andando com elle juntamente, & *discere causas veniendi* & de aprenderem, saberem, ou lhe perguntarem as causas de vir vivo ao Inferno.

At mas indo Eneas acompanhado destas almas dos Tro-
 yanos, *proceres Danaum* os primeiros dos Gregos, *phalan-*
gesque Agamemnonia & os esquadroes de Agamemnon, *ideft*,
 as almas dos Gregos que seguindo Agamemnon morrerão na
 guerra de Troya, *ut videre v. rum* tanto que virão ao varaõ
 Eneas, *armaque fulgentia per umbras* & tanto que virão as
 armas que resplandecião pelo meyo das sombras, *trepidare*
ingenti metu, *scilicet*, *cœpere* começãram a tremer com hum
 grande medo, *pars vertere terga* parte, & muitos destes Gre-
 gos começãram a virar as costas, & fogir, *ceu quozda n peti-*
ere rates da maneira que antigamente, na guerra de Troya, se
 acolheram para as naos, perseguindoos Eneas, como se refere
 no segundo livro, com estas palavras, *D ffugiunt alij ad naves*
etc. *pars* parte, ou muitos delles, *tollere vocem exiguan* co-
 meçãram a levantar hũa voz pequenina, por naõ terem corpos,
 & organos em que ella se formasse, *clamor inceptus* o clamor
 começado, *frustratur* engana, & deixa enganados os Gregos,
hiantes que ficãram como com a boca aberta, *ideft*, sem pode-
 rem bradar, querendo fazer como com medo. *Atque hic vi-*
dit & aqui entre estes vio, *Deiphobum Priamidem* a Deipho-
 bo filho de Priamo, *laniatum toto corpore* despedaçado em
 todo o corpo, *lacerum crudeliter* ferido, & golpeado cruel-
 mente, *ora ideft*, *per ora* pelo rosto, *ambasque manus* & por
 ambas as mãos, que Menelao lhe cortou, *temporaque popuiata*
 & pelas fontes, que foraõ destuidas, & maltratadas, *raptis*
auribus tiradas, & cortadas as orelhas, *et nares* & pelos na-
 rizes, *truncas* que lhe foram cortados, *inhonesto vulnere* com
 hũa feya ferida. *Vix adeo agnovit pavitantem* quando
 Eneas o vio, escaçamente o conhecco a elle que tremia com
 medo, *et tegentem* & que cobria, *dura supplicia* os crueis
 castigos, *ideft*, as mortaes feridas, *et ultro* & Eneas de sua
 propria vontade, *compellat vocibus notis* o chama com vo-
 zes, & palavras conhecidas, porque eraõ da mesma terra, &
 amigos.

Deiphobe armipotens ó Deiphobo poderoso nas armas, *genuis* que sois geraçãõ, *ab alto sanguine Teucro* do alto, & nobre sangue de Teucro rey de Troya, *quis optavit quem desejou, sumere* tomar de vós, *tam crudeles pœnas* tam crueis castigos? E se ouve quem o desejou, *cui licuit tantum* a quem foy heito tanto; ou a quem deraõ os Deoses taõ grande licença, *de te* acerca de vós; para vos tratar desta sorte? *fama tulit mihi* a fama levou a meus ouvidos, *suprema nocte* na derradeira noite, em que Troya foy destruida, *te fessum* que vós cansado, *vasta cade Pelasgum* com a grande matança que fizestes aos Gregos, *procubuisse caistes*, & fostes morto, *super acervum* sobre o monte, *stragis* da mortandade, & homens mortos, *confusa* confusa, ou confusos, & misturados entre si amigos, & inimigos, nobres, & baixos. *Tunc* entãõ ouvindo eu esta nova, *egomet constitui* eu mesmo por minhas mãos vos puz, & levantei, *in littoye Rheteo* na praya vizinha ao monte promontorio Rheteo, *tumulum inanem* hum sepulchro vazio, sem vosso corpo, por o não achar, *& ter vocavi manes* & tres vezes chamei vossa alma, ou sombra para que se viesse meter na sepultura, *magna voce* com hũa grande voz: *nomen* vosso nome que eu abri na sepultura, *& arma* & vossas armas, que nella pendurei, *servant locum* guardaõ aquelle lugar, ou aquelle lugar guarda, & tem em si vosso nome; & armas, por Hyppalage: *decedens* apartandome eu de Troya, *nequivi* nam pude, *conspicere te*, *amice* vervos, & achar vosso corpo, ó amigo Deiphobo, *& ponere* & porvos, ou sepultarvos, *terra patria* na terra de vossa patria, idest, Troya. Notem os Poetas, que fez Virgilio longa a primeira de *Amice*, ou breve o monosyllabo *te*, nam fazendo finaleza com a vogal seguinte. Grande licença poetica.

Atque hic Priamides, scilicet, respondit & neste passo respondeo Deiphobo filho de Priamo: *O amice* ó amigo Eneas, *nihil relictum est tibi* nada deixastes; & nada vos ficou por fazer em bem meu; *omnia solvisti* todas as cousas fizestes,

Deiphobo

Deiphobo a mim *Deiphobo*, & *umbris furoris* & á sombra que de meu corpo ficou, depois da morte, & vós chamastes para a sepultura, & *cenotaphio*, que me levantastes. *Sed* mas, já que me perguntais quem me tratou assim, respondo, *mea fata* que os meus fados, & *scelus exitiale* & que a maldade destruidora, *Lacæne* de Helena minha mulher, *mersere me h s malis* me metérao nestes males: *illa* ella Helena, *reliquit hæc monimenta* me deixou estas lembranças, *idest*, ella foy causa destas feridas. *Namque* porque, *nostris* vós conhecestes, & vistes, & *necesse est* & he necessario, *te meminisse nimium* que vós tenhais muito na memoria, *ut egerimus* como nós passamos, *noctem* aquella ultima noite, *inter gaudia falsa* entre gostos falsos, porque se convertérao em tristeza, & destruição, *cum* quando, & na qual noite, *equus fatalis* o cavallo fatal, *venit saltu* veyo, ou entrou, & foy posto como saltando, *super ardua pergamina* sobre os altos muros de Troya, *idest*, na fortaleza, muros de Pallas, que ficava sobre os muros: *illa* ella Helena nessa noite, de que necessariamente vos aveis de lembrar pelo que nella aconteceu, *simulans chorum* fingindo que queria fazer danças a Baccho, *ducebat* trazia, & guiava, *circum*, scilicet, *equum* á roda do cavallo que estava no templo, *Phrygias* as mulheres Troyanas, *ovantes* que celebravão, & festejavão, *Orgia* as festas de Baccho: *ipsa* a mesma Helena, *media* estando no meyo das Troyanas, *tenebat* *ingentem flammam* tinha na mão hũa grande facha de fogo; & *vocabat* & com elle como com final, que tinha dado, chamava, *Danaos* aos Gregos, *summa arce* da alta fortaleza, & templo onde faziao as festas, *Tum* nem nesse tempo, em q Helena nos andava ordindo treisçam, *thalamus infelix* o leito, & cama desditosa, *habuit me* me teve, *confectum curis* a mim que estava cheyo de cuidados, *gravatumque somno* & carregado com somno, *quiesque dulcis*, & alta & hum descanso doce, & profundo, *simillimaque placida morti* & muito semelhante a hũa quieta morte, *prestitit* *jacentem* me opprimio, & agarreu a mim que estava deitado.

interca neste tempo em que eu dormia, *conjug* egregia minha mulher insigne em enganar decendo da fortaleza, *emovet testis* tira de minha casa, *omnia arma* todas as armas, & *subduxerat* & tirou, *capiti* de cima de minha cabeça, & cabeceira da cama, *ensem fidum* a espada, em que eu me confiava, depois disto, *vocat intra tecta* chama para dentro de minha casa, *Menelaum* a seu antigo marido Menelao, a quem Paris a tinha furtada, & *pandit limina* & lhe abre as portas, *scilicet*, convem a saber, *sperans* esperando, *id fore* que isto avia de ser, *magnum munus* grande data, & alvitre, *amanti* para Menelao, que a amava, & *sic posse extingui* & esperando, ou confiando, que assim se poderia apagar, & acabar, *famam* a fama, & lembrança, *veterum malorum* dos antigos males, convem a saber, de sua fogida, & adulterio. *Quid moror* mas para que me detenho eu em contar o que Menelao, & Helena me fizeram? *Irrumpunt thalamo* entram pela camara, em que eu estava, *additur una comes* ajuntase tambem por companheiro, *Eolides Vlyssies*, chamado neto de Eolo, *hortator scelerum* amoestador, & conselheiro de males, quaes foram os que elles me fizeram, & vós agora vedes, *Dij* vós ó Deoses, *instaurate* dai, & recompensai, *Gratias* a estes Gregos, *talia* taes cousas, quaes elles me deram, *si reposito pœnas* se eu peço castigo, *ore pio* com boca pia, & innocente, & que não merecia tal crueldade. *Sed* mas, já q̃ eu vos respondi ao que me perguntastes, *age fere* apressaivos, & dizeime, *vicissim* ás revezes, ou em reposta, *qui casus* que casos, *te attulerunt vivum* vos trouxeram vivo a este lugar, onde sô vem mortos? *venisne* pela ventura vindes, *actus erroribus pelagi* lançado, & trazido dos erros do mar, & por errares o caminho, *an mon tu divum* ou pela ventura vindes por conselho dos Deoses? *an te fatigat* ou pela ventura cansavos, ou obrigavos, *quæ, idest, aliqua fortuna* algũa fortuna, & necessidade, *ut adires* para que viesseis, *domos tristes* a estas casas tristes do inferno, *sine sole* sem sol, *loca* & a estes lugares, *turbida* perturbados, & inquietos?

Para que se entendam os versos seguintes, faço esta advertencia. Era ley da Nigromancia, que se começasse de noite, & acabasse dentro de vinte, & quatro horas. Tudo isto diz Virgilio, que guardou Eneas. Primeiramente começou de noite, & antes de sair a luz da manhã, como fica dito, *nocturnas inchoat aras. Ecce autem primi sub lumina solis, & ortus, Sub pedibus mugire solum, &c.* E ainda antes de sair a luz da manhã correo todos os cinco lugares do inferno, o dos meninos, dos condenados á morte falsamente, dos que se mataram a si mesmos, dos amantes, & dos esforçados; onde estando com Deiphobo, começou a sair a luz da manhã. Pelo que amoesta a Sibylla a Eneas, que he tempo de irem aos Elysijs com Anchises. Vay Eneas, & gasta com elle todo o dia, & vindo a noite se foy outra vez para as naos, & companheiros, que esperavam no porto de Cumas, & assim ficou fazendo a Nigromancia dentro das vinte, & quatro horas. Suposto isto, diz agora Virgilio: *Hac vice sermonum* estando Eneas, & Deiphobo neste revezamento de praticas de parte a parte, *iam aurora* já a manhã, *quadrigis roseis* vindo em seus coches de rosas, *idest*, de cor vermelha, *trajecerat* tinha passado, *medium axem* o meyo do polo do Ceo, *cursum* com seu correr, & andar, *æthereo* pelo Ceo, ou pelo ar; *idest*, já a manhã tinha passado, muito avia, o meyo do polo, em que o Sol faz meya noite: *& fors* & por ventura que, *traherent per talia* gastariam em ver taes cousas, & lugares do inferno, *omne tempus* todo o tempo, *datum* concedido, *idest*, as vinte & quatro horas para a Nigromancia. *Sed Sibylla comes* mas a Sibylla sua companheira, *admonuit* o amoestou, *affataque est breviter* & lhe fallou brevemente desta maneira: *Anea* ó Eneas, *nox* a noite, *ruit* vai caindo, *idest*, vaile acabando: *nos ducimus* & comtudo nós himos gastando as horas, & o tempo, *flendo* chorando, sendo assim que nam viemos cá para isso, senão só para ver vosso pay. Pelo que, *hic est locus* este he o lugar, *ubi se dividit via* onde se parte, & divide o caminho, *in ambas partes*

para ambas as partes, convem a saber, para os infernos, & para os campos Elysios onde está Anchises. *Dextera* o caminho direito, ou que está á mão direita, *scilicet illa* he aquelle, *que tendit* que vai dar, *sub mœnia* junto aos muros, ou Cidade, & casa, *magni Ditis* do grande, ou cruel Plutam. *Hac* por esta parte, *iter nobis, scilicet erit* avemos nós de caminhar, *Elysium* para os campos Elysios, *at leva, scilicet, via* mas o caminho que está á parte esquerda, *exercet pœnas malorum* exercita, & executa os castigos dos maos, *idest*, vai ter ao lugar, em que os maos sam executados, & atormentados com penas, *& mittit* & manda, ou leva, *ad Tartara impia* aos infernos impios, & crueis. *Contra* pelo contrario, *Deiphobus* Deiphobo, *scilicet, loquutus est* fallou desta sorte com a Sibylla, a qual impedio a Eneas que nam lhe respondesse. *Magna sacerdos* grande sacerdotisa, *ne sœvi* nam vos agasteis contra mim, porque se o fazeis por Eneas se deter comigò, *discedam* eu me apartarei d'elle, *explebo numerum* & encherei o numero dos annos que me estam dados para purgar meus crimes, *reddar que tenebris* & serei tornado, ou tornarei para as trevas, & sombras, em que os andava purgando, & das quaes me apparei, para vir acompanhando a Eneas. *I, I, decus nostrum* ide, ide embora, ó Eneas honra nossa, *idest*, dos Troyanos, *& utere melioribus fatis* & usai, ou tende melhores, & mais ditosos fados do que eu, & os mais Troyanos tivemos. *Effatus tantum, scilicet, hæc* fallou sómente estas cousas, *& in verbo* & na ultima palavra, ou estando ainda com ella na boca, *torsit vestigia* virou as pégadas para traz, deixando a Eneas, & tornando-se para as sombras, em que foy posto.

Subito de repente, & logo que Deiphobo se a partou d'elle, *respicit* Eneas olha para o lugar dos infernos, *& videt* & vê, *sub rupe sinistra* debaixo de hũa rocha que estava á mão esquerda, *lata mœnia* hũa larga Cidade, *circundata triplici muro* cercada com tres muros, *que, scilicet, mœnia* a qual Cidade, *ambit Phlegethon* cerca Phlegethonte, *annis Tartareus* rio do

do inferno, *fammis* com fogos, os quaes de si lança, *torrentibus* que tudo crestaõ, & queimaõ, *torquetque* & vai volvendo este rio em sua corrente, *saxa sonantia* huns seixos que fazem soido, & estrondo nos muros desta cidade. *Scilicet, erat* estava, *ingens porta* hũa grande porta, *adversa* fronteira aos que hiam, *columnæque, scilicet, erant* & junto della estava n hũas colunas, *adamante solido* de diamante forte, *ut nulla vis virum* para que nenhũa força de homens, *non ipsi Calicolæ* & para que nem os mesmos habitadores do Ceo, *valeant excindere ferro* as possam cortar cõm ferro, o qual he mais traco que o diamante. Aqui nestes muros para defensam da porta, & cidade, *stat turris ferrea* está hũa torre de ferro, *ad auras* levantada até os ares, *idest*, muito alta, *Tisiphoneque* & a furia Tisiphone, *sedens* estando assentada junto à porta, *succinta* & cingida, *palla cruenta* com hũ vestido enlangoentado, ou de cor de sangue, *in somnis* sem dormir, *servat* guarda, *vestibulum* a entrada da porta, *noctesq; diesque* assim de noite, como de dia. *Hic, scilicet, solitum erat* daqui desta Cidade se costumava, *exaudiri gemitus* a se ouvirem hũs gemidos, q de lá vinhão, & *sonare* & costumavaõ soar, *sæva verbera* os crueis açoutes, com q se atormentavaõ os maos, *tum stridor ferri* & tambem o estrondo do ferro, *catenæque tractæ* & as cadeas arrastadas, com que os maos estavam presos, soavam fóra da Cidade.

Constitit Aeneas parou Eneas, *exterritusque* & cheyo de medo, *hausit strepitum* bebeo, ou ouvio o estrondo, & depois de o ouvir pergunta: O *virgo* ó virgem, ou Sibylla, *effare* fallai, ou dizeime, *quæ facies* q forte, & especie, *scelerum* de crimes, *scilicet est, intra illa mœnia* ha, ou se castigaõ dentro daquella Cidade, *quibusque pœnis* & dizeime com que genero de castigos, *urguntur* taõ os homens alli apertados? *qui tantus plangor* & que tam grande choro he aquelle, *ad auras* que se levanta até os ares. *Tunc orsa vates* então começou a profetiza, *loqui sic* a fallar desta sorte: *Dux in chlyte Teucrum* ó capitão affamado dos Troyanos, *nulli casto* a nenhum homem pio, &

bom, *fas* he licito, *insistere*, *scilicet*, *sistere* in porse, ou entrar,
limen pela porta do inferno, *sceleratum* maos, ou pela qual nam
 entram lenam os maos. *Sed* mas ainda que eu por ser pia, nam
 entrei por ella, ouvi o que dentro passava; com tudo, *cum He-*
cate quando Proserpina, *me prefecit* me deu mando, & poder,
lucis Avernis sobre os bosques do inferno, *idest*, para poder
 vir a elles, *ipsa* logo ella mesma, *docuit me pœnas deum* me en-
 sinou os castigos que os Deoses davam allim aos maos, *duxit-*
que per omnia, *idest*, conforme a figura chamada Tmesis,
perduxitque omnia, *scilicet*, *ad me* & trouxe todas as cousas
 diante de meus olhos representandomas ao vivo como lá esta-
 vaõ. *Rhadamantus* *Gnosius* hum rey chamado Rhadamanto,
 natural de Creta, *habet hæc durissima regna* tem, & governa
 estes cruelissimos reynos do inferno, *regnatque* & reprende,
auaitque dolos & ouve os enganos, & crimes dos accusados, *su-*
bigitque fateri & com tratos obriga a confessar, *piacula* os cri-
 mes, *commissa* cometidos, *apud superos* entre os homens que
 ficam sobre o inferno; *quæ*, *scilicet*, *piacula* os quaes crimes,
quis algum dos condenados, *letatus* alegrandose, ou nam lhe
 pelando, *furto* do peccado feito às furtadellas, & tem teste-
 munhas, *inani* vazio de proveito, ou que baldadamente se en-
 cobre, *dixit* dilatou, *in mortem seram* para depois da morte
 tardia, *idest*, dilatou o purgarse dos crimes para tarde, convem
 a saber para depois da morte, quando já nam ha remedio. *Con-*
tinuo logo, & tanto que Rhadamanto os faz confessar, *Tisiph-*
phone a furia Tisiphone, *ultrix* vingadora, & castigadora de
 crimes, *accincta flagello* cingindose com hum azorrague, *qua-*
tit fontes bate, & açouta os culpados, *insultans* saltando, com
 prazer de tomar aquelle castigo, *intentansque sinistra* & tra-
 zendo, ou mostrando na mão esquerda, *angues terros* hũa
 cobras carrancudas ou crueis, *vocat* chama, *seva agmina soro-*
rum os crueis esquadroens de suas irmãas, convem a saber,
 Alecto, & Megera, para a ajudarem a castigar os conde-
 nados.

Tum entam, *idest*, dizendo isto a Sibylla, *demum* finalmente, *portæ* as portas do inferno, *sacræ* abominaveis, *stridentes* fazendo estrondo, *cardine horrifono* com a couceira que metia medo com o ranger, *panduntur* se abrem, & abertas ellas continua a Sibylla sua narraçam, & diz: *Cernis* vedes vós ó Encas, *qualis custodia* qual guarda, *sedeat vestibulo*, esteja assentada no lumiar daquella porta? *quæ facies* & qual vilagem, & figura, *servet limina* guarde aquellas entradas? *Intus* dentro, & alem daquella guarda, que vedes, *habet sedem* tem seu assento, & lugar, *Hydra a Hydra*, *sævior* mais cruel que as furias, *immanis* grande, & terribel, *quinquaginta hiatus* com cincoenta aberturas, gargantas, ou bocas, *atris* negras, & profundas. *Tum* logo depois das furias, & Hydra, *ipse Tartarus* o mesmo inferno, *patet* está aberto, *in præceps* em hum precipicio, ou fazendo hum precipicio, *tenditque sub umbras* & vay para debaixo das sombras da terra, *bis tantum* duas vezes tanto mais, *quantus superbus, scilicet, est* quam grande, & alta he a vista, *calido ar, ad Olympum* até o Ceo que está sobre esse mesmo ar; *idest*, a profundeza do inferno he duas vezes mayor do que a altura que tal vay da terra até o Ceo, Deos nos livre de tam ruim lugar. *Hic* aqui neste inferno diz a Sibylla a Eneas, *volvuntur in imo fundo* andam às voltas no mais baixo fundo, *antiquum genus terræ* os Gigantes antiga geraçam da terra mãy lua, *puber Titania* & os mancebos filhos de Titam, *dejecti fulmine* os quaes foram derrubados com hum corisco de Juppiter. *Et hic vidi* tambem aqui vi, *geminos Aloidas* os dous filhos de Aloe chamados Oro, & Ephialtes, *immania corpora* que eraõ de grandes corpos, *qui aggressi* os quaes tambem tentaram, *rescindere manibus* cortar, ou combater com as mãos, ou esforço, *magnum calum* o grande Ceo, *detrudereque Iovem* & lançar a Juppiter, *regnis superis* dos reynos superiores do Ceo. *Et vidi* tambem vi, ou tambem Proserpina me representou na imaginaçam, *Salmonæa* a Salmonco, filho de

Eolo Rey de Arcadia, *dantem pœnas crudeles* sendo castigado cruelmente, *dum imitatur* em quanto imita, ou por imitar, *flamas Iovis* os fogos, ou rayos de Juppiter, & *sonitus Olympi* & os trovões que faz o Ceo com os trovões. *Hic este Salmoneo, invectus quatuor equis* sendo levado em hum coche de quatro cavallos com os quaes procurava imitar o estrondo dos trovões, & *quassans lampada* & batendo, ou levando na mão hũa facha, com que queria imitar o rayo, *ibat ovans* hia triunfando, *per populos Graium* por entre os povos dos Gregos, *per urbemque mediæ Elidis, idest, per mediamque urbem Elidis* & pelo meyo da Cidade de Elis, *poscebatque sibi* & com todo o imperio pedio para si, *honorem divum* a honra dos Deoses, & ser adorado como elles, *demens, scilicet, erat* erando, *qui elle que, ære* com bronze, & *curfu* & com o correr *equorum cornipedum* dos cavallos, que tem cornos, ou cascos nos pès, *simularat* fingia, ou procurava imitar, *nimbos* os chuveiros ou trovões, & *fulmen non imitabile* & o rayo que se nam pôde imitar. *At pater omnipotens* mas o pay todo poderoso, *contorsit telum* arremeçou hũa lança, *idest, hum rayo, inter densa nubila* de entre as bastas nuvens, *adegitque* & o lançou, *præcipitem* precipitado do coche abaixo, *immani turbine* com cruel força do rayo, *ille elle o Juppiter, non, scilicet, contorsit* não arremeçou, *faves* fachas, *nec lumina* nem lumes, *fumea* que faziaõ fumo, *tædis* com as fachas, *idest, não lançou* fogo semelhante ao que levava Salmoneo, mas outro mais Tor-te com que o matou. *Et nec non erat cernere* & tambem era para ver, *Tityon* a Ticyo, *alumnum* filho, *terræ omniparentis* da terra mãy de todas as cousas, *cui* ao qual Ticyo, *corpus* seu corpo, *porrigitur* se estende, *per novem tota jugera* por nove inteiras geiras da terra, *immanisque vultur* & hum cruel abutre, *tundens* batendolhe, ou desfazendolhe, *rostradamco* com seu bico retorcido, *jecur immortale* os figados immortaes, & que se não acabam de todo, *visceraque* & as entranhas, *fecunda* fecundas, & que nunca faltam, *pœnis* para serem atormentadas,

tadas, rimaturque & as abie, epulis para comer dellas, habitaturque & habita, & está metido, sub alto pectore debaixo do tundo peito, ou interior delle, nec datur ulla requies nem se concede algum descanso, fibris ás partes dos figados, & entranhas, renatis que outra vez tornam a nacer, depois de comidas do abutre. Quid memorem que contarei eu, Lapithas daquelles dous Lapithas, Ixiona Pirithoumque chamados Ixion, & Pirithoo? super quos sobre os quaes, imminet está sobranceira, silex hua pederneira, ou rochedo, atra negra, jam jam lapsura que sempre esta para cahir, as similis cadenti & semelhante a quem vem caindo, fulcra os pès, balaustrés, ou banzos, aurea de ouro, lucent estam luzindo, & resplandecendo, altis toris nos altos leitos, genialibus semelhantes áquelles, em que se recrea o genio, & appetite, epulaeque & humas iguarias, paratae, scilicet, erant estavam aparelhadas, luxu regifico com magnificencia real, ante ora diante dos rostos, & olhos destes Lapithas. Maxima furiarum mas a mayor, & principal das furias, qual he Megera, accubat iuxta está assentada junto a estes leitos, ou mesas, & iguarias, & prohibet & prohibe, ou não permite a estes Lapithas, contingere manibus que toquem com as mãos, mensas as mesas, attollensque facem & levantando a facha que tem na mão, exurgit se ergue para lhe fazer medo, atque intonat ore & soa com a bocca, ameaçandoos se chegarem a tocár nas iguarias. Grande tormento ver iguarias, & não poder comer. Hic, scilicet, illi sunt aqui neste inferno estam tambem aquelles, quibus aos quaes, dum manebat vita em quanto lhes durava a vida, ou em quanto viveram, fratres inuisi, scilicet, fuerunt tiveram odio a seus irmãos, quibus ve pulsatus parens & os que espancaram seus pays, & quibus innexa fraus & os que enganaram, clienti aos que tinham á sua conta. Aqui neste inferno estão tambem, aut qui ou aquelles que, soli só, incubuere se apoderaram, divitijs repertis das riquezas que acharam, & lançaram, nec posuere nem puzeram, ou repartiram, suis com os seus amigos, &

parentes, *partem* parte das riquezas ; *quæ turba* a qual multidam , *maxima est* hea mayor de todas , porque os avarentos sam os mais. *Quique* tambem aqui estam aquelles que , *cæsi*, *scilicet*, *fuerunt* foram mortos , *ob adulterium* por causa de adulterio , em que os apanharam , *quique secuti* & os que seguiram, *impia arma* as impias armas, *idest*, as guerras civis impias, por serem contra a patria, *nec veriti* & os servos que não temeriam , *fallere dextras* enganar , & quebrar o concerto, & lealdade, *dominorum* que deviaõ a seus senhores. Todos estes sete generos de homens , *inclusi* estando fechados no inferno, *expectant pœnam* estaõ esperando o castigo, que lhe quizerem dar: porèm, *ne quare* não trateis, nem procureis, *doceri* de ser ensinado de mim, *quam pœnam* que castigo , *scilicet*, *expectet* espere cada hum delles , *aut quæ forma* ou que sorte de crimes, *fortuna ve* ou que fortuna , & caso, *mersit viros* mergulhou , & meteo aqui a tantos homens. Sõ em gèral vos digo, *alijs voluunt ingens saxum* que huns andam volvendo hum grande seixo, como Silypho , *pendentque* & outros estam pendurados, *districti* atados, & estendidos, *radijs rotarum* nos dentes das rodas , *Theseus infelix* Theseo desditoso , *sedet* està alli sentado , *atœnumque sedebit* & eternamente o estará, *Phlegyasque* & Phlegyas pay de Ixion, *miserrimus* muito miseravel, *admonet omnes* em castigo está avisando a todos, *Es magna voce* & cõ hũa grande voz, està testemunhando, & dizendo isto , *per umbras* por entre as sombras do Inferno: *Moniti vós* õ homens que já estais avisados com meu exemplo , *discite* aprendei deste meu castigo , *non temnere* a nam desprezares, como eu, *justitiam* a justiça, & reverencia devida aos Deoses, *Es divos* & a não desprezares aos mesmos Deoses, como eu fiz sendo impio. *Hic* este, hum dos que aqui estaõ , *vendidit patriam auro* vendeo aos inimigos sua patria por ouro, *imposuitque* & lhe poz, *dominum potentem* hum senhor, ou tyranno poderoso: *fixit atque refixit* outro fez, & desfez, *leges* leys, *pretio* por preço, ou dinheiro. *Hic invasit* este cometeo, & entrou,

Ithalamunnata o leito da filha, *Hymeneos* que vetitos & os casamentos prohibidos, casandose com ella: *omnes* todos estes, *ausi*, *scilicet*, fuere se atreveraõ, *immane nefas* a cometer algũa cruel, & grande maldade, *potitique auso* & gozaraõ atè morrerem, do crime que se atreveram cometer. *Si mihi sint* porq se eu tivesse, *centum linguæ* cem linguas, *centumque ora* & cem bocças, *vox ferrea* & voz de ferro, *non possem* naõ poderia eu, *comprehendere* comprehendere com minhas palavras, *omnes formas scelerum* todas as sortes de crimes destes condenados, *non possem percurrere* & naõ poderia discorrer, *omnia nomina pœnarum* por todos os nomes dos castigos que nelles tem.

Ubi sacerdos Phæbi tanto que a sacerdotila de Apollo, *longæva* que já era de longa idade, *dedit hæc dicta* acabou de dizer estas palavras, *ait* falla com Eneas desta sorte: He verdade que tendes particular gosto de veres estas cousas do inferno, *sed* mas contudo, *age jam* apressaivos já, *carpe viam* & ide caminhando por diante, sem que mais vos deixeis estar parado, *& perfice* & levai ao cabo, *munus susceptum* este officio, ou negocio, que tomastes à vossa conta, *convenit* a saber; *ireis* ver voffo pay; ou como diz Servio, *perfice munus* dai, & offerecei a Proserpina a data do ramo de ouro, *susceptum* recebido, & já colhido; & para logo fazeres isto, *acceleremus* apressemonos, *conspicio mœnia* porque já vejo os muros, & casas, onde habita Proserpina, *educta caminis Cyclopum* levantadas, & feitas em sornalhas dos Cyclopas, ajudantes de Vulcano, *atque, scilicet, conspicio* & vejo tambem, *portas* as portas da torre, ou casa de Proserpina, *formice adverso* com abobeda fronteira, *idest*, que eraõ feitas de arco, a modo de abobeda, *ubi* aonde, & nas quaes portas, *præcepta* os preceitos, & leys de Proserpina, *jubent* mandam, *nos deponere* que ponhamos, *hæc dona* estas datas do ramo de ouro. *Dixerat* acabou a Sibylla de fallar, *& gressi pariter* & indo andando igualmente, & ambos juntos, *per opaca, scilicet, loca viarum* pelos escuros caminhos, *corripiunt* chegam em breve tempo,

medium spatium ao meyo espaço, ou ao meyo do caminho, *propinquant feribus* & chegam ás portas onde se fazia o meyo do caminho. Chegando aqui, *occupat Aeneas* occupa, ou toma Eneas, *adytum* a entrada, & porta deste paço de Plutam, *spargitque* & borrifá, *corpus* seu corpo, *agua recenti* com agua fresca, idest, tirada novamente do rio, ou fonte, *figitque ramum* & depois de se purificar, préga, & pendura o ramo de ouro, *in limine aduerso* na entrada fronteira, ou frontespicio do paço. Demum finalmente, *exaltis his* feitas estas cousas, *perfecto munere divae* & feita tambem a data á Deosa Proserpina, *devenere locos laetos* chegaram aos lugares alegres, & *amœna vireta* & aos frescos vergeis, ou florestas, *sedesque beatas* & aos assentos, ou lugares bemaventurados, *uermorum fortunatorum* dos bosques ditosos, ou em que estão os ditosos, quaes são os que vivem nos campos Elysijs. *Hic* aqui, *vestit campos* veste, & afermosca estes campos, *æther largior* hum ar, ou luz mayor do que aquella que no mundo ha, & *scilicet, vestit* & esta luz veste aos Elysijs, *lumine purpureo* com hũa claridade resplandecente, *noruntque* & conhecem, ou vem os que aqui estão, *suum solem* seu sol diverso, & mais fermoso que o que alumia aos vivos, *sua sidera* & suas estrellas particulares, mais claras que as outras.

Pars huns, *exercent membra* exercitaõ os membros, & *corpo*, *in palaestris* em lugares deputados para se lutar, *gramineis* cheyos de relva, onde, *contendunt ludo* andam contendendo com jogo, & exercicio de forças, & *luctantur* & lutaõ, *fulva arena* na loura area revestida por cima com relva; *pars* outros, *plaudunt choreas pedibus* fazem danças, & bailes com os pés, & *dicunt carmina* & dizem, ou cantam versos, a cujo som dançam. *Sacerdos Threicius* o Sacerdote natural de Thracia, idest, Oiseo grande tangedor de cithara, *cum veste longa* trazendo hum vestido comprido, *nec non obloquitur* tambem faz soar, ou fallar, *numeris* por numeros, & solfa, *septem discrimina vocum* sete differenças de vozes, ou as sete
corda

cordas de cithara, todas entre si diversas. *Iamque* & já, ou hūas vezes, *pulsat digitis* bate, ou toca sōmente com os dedos da mam esquerda, *eadem, scilicet, vocum discrimina* as mesmas sete cordas, *jam pectine ebruuo*, pro, *eburneo* & outras vezes, juntamente com a pena de marfim.

Hic, scilicet, erant aqui nestes campos Elysios estavaõ, *Ilusque* assim Ilo rey de Troya, & pay de Laomedonte, *Assaracusque* & Assaraco visavó de Eneas, *genus antiquum* que eram geraçam antigua; *Teucri* de Teucro segundo Rey de Troya, *proles pulcherrima* geraçam muito fermosa, *heroes magnanimi* varoens de grande animo, *nati melioribus annis* & que foram nacidos em melhores tempos. *Et Dardanus, scilicet, hic erat* tambem aqui estava Dardano, não descendente de Teucro, mas, *auctor Troiæ* primeiro autor, & Rey de Troya. *Miratur* a Sibylla, & Eneas se espantão, *arma* das armas, *procul* que vem estar longe, & afastadas, *currusque manes virum* & dos coches vazios dos homens, sem aver quem delles peleje, *hastæ* as lanças, *stant defixæ terræ* estam pregadas na terra, *equique soluti* & os cavalloos andando soltos, *pascentur passim* se apascentam por toda a parte, *per campos* pelos campos: *quæ gratia* aquelle gosto, que, *fuit vivis* tiveram os vivos, *currum*, pro, *curruum* de andarem em coches, *armorumque* & de trazerem armas, *quæ cura, scilicet, fuit vivis* o cuidado que tiveram os vivos, *pasceere equos*, de apascentarem, ou criarem cavalloos, *eadem* esse mesmo gosto, & cuidado, *sequitur* acompanha, *repostos tellure* a esses mesmos homens depois de morrerem, & serem postos debaixo da terra. *Ecce* eis que, *conspicit* vé a Sibylla, & Eneas, *alios* a outros habitadores dos Elysios, *vescentes* que andavam comendo, & fazendo banquetes, *per herbam* pela relva, *dextra le vague* allini da parte direita, como da esquerda dos Elysios, *cænentesque choro* & cantando em coros, *letumpæana* huma alegre cantiga em honra de Apollo, & de Marte, *inter odoratum nemus lauri* entre hum cheiroso bosque de loureiro; *undæ* donde, *plurimus annis*

annis grande parte das agoas, *Eridani* do rio Eridano, *volvitur per silvam* se vai volvendo, ou correndo pelo bosque, *superne* vindo, ou caindo de cima, & de alto. *Hic* aqui entre este bosque, *manus, scilicet, erat* estava hum esquadrã, *illorum* daquelles, *qui os quaes, passi vulnera* padeceram feridas, *pu-*
quando ob patriam pelejando por amor da patria. *Quique sa-*
cerdotes & estavam tambem aqui aquelles sacerdotes, *que*
casti, scilicet, fuerunt foram apurados em o fazer dos sacrificios, *dum vita manebat* em quanto a vida lhes durou, ou em
 quanto viveram, *pyque vates* & aqui estavam tambem os pios
 poetas, & *locuti digna Phæbo* & que disseram cousas sempre
 dignas de Apollo, *idest*, tam verdadeiras, como le as disse
 Apollo; *aut qui* ou tambem aquelles que, *excoluere vitam*
 viveram, *inventas per artes* inventando suas artes, *quique* &
 aquelles que, *merendo* fazendo boas obras, *fecere alios* fizeraõ
 aos outros, *memores sui* lembrados de si. *Omibus his* & todos
 estes, *cinguntur tempora* trazem cingidas as fontes das cabe-
 ças, *nivea vitta* com brancas fitas.

Quos circumfusos aos quaes estando postos á roda de Encas
 para o verem, *Sibylla affata est sic* a Sibylla fallou desta sorte,
ante omnes & primeiro que a todos, *Museum, scilicet, affata*
est falla ao Poeta Museo, *nam plurima turba* porque a mais
 multidã, *habet hunc medium* tem a este Museo no meyo,
atque suspicit & olha para elle, *extantem* que estava sobre to-
 dos, *altis humeris* com os altos hombros. *Felices animæ* ó di-
 tofas almas, *tuque optime vates* & primeiro que todos vós ò
 Museo, que sois o melhor Poeta de todos, *dicite* dizeime, *quæ*
regio que regiam, *quis locus habet Anchisen* & que lugar tem
 em si a meu pay Anchises, *ergo illius venimus* por causa delle
 viemos a este lugar, & *transivimus magnos amnes Erebi* &
 passamos os grandes rios do inferno. *Atque heros* & o varã
 Museo, *paucis* com poucas palavras, *reddidit responsum ita*
 deu resposta deste modo, *haic* a esta Sibylla: *Nulli domus cer-*
ta, scilicet, est nenhum dos que aqui vivem, tem casa certa,
habi-

habitamus lucis opacis habitamos por bosques sombrios, *incolumus* & andamos, *toros riparum* pelos leitões das ribanceiras; *idest*, pela relva na qual nos lançamos como em leitões, & *prata* & andamos por prados, *recentia rivis* frelecos com os rios que os cortam. *Sed* mas ainda que nós não tenhamos calas certas para vos dizer a em que poula Anchises, comtudo, *si voluntas ita fert corde* já que assim o desejas ver, *superate vos hoc jugum* subi este cabeçaço, & *vos sistam* & eu vos porei, *facili tramite* em hum facil, & breve atalho, pelo qual possais ir dar com elle. *Dixit* acabou de fallar Musco, & *tulit gressum ante* & foi andando diante de Eneas, & da Sibylla, *de superque* & de cima do monte, *ostentat campos nitentes* lhe mostra huns campos terceis, ou resplandecentes com flores, *de hinc linguunt* & feito isto deixaõ logo, *summa cacumina* o mais alto cume do monte, & vão decendo para o valle.

At pater Anchises mas o pay Anchises, *penitus* estando metido, *virenti convalle* neste verde valle, *lustrabat* andava vendo, *recolens studio* olhando com hum grande desejo, *animas* para as almas; *inclusas* que estavam metidas naquelle valle, *ituraeque* & que aviam de ir, *ad lumen superum* à luz de cima; *idest*, que aviam de tornar outra vez á vida, & ao mando: *forteque* & acaso, *recensebat omnem numerum suorum* contava todo o numero dos seus; *idest*, contava todas as almas, que vindo depois a tomar novos corpos, aviam de ser de parentes seus; *charosque nepotes* contava tambem seus amados netos, *fataque* & os fados que aviam de ter de bem, & mal, *fortunasque* & as ditas riquezas, & triunfos, *virum* dos homens seus parentes; de quem aviam de ser aquellas almas, *moresque* & os costumes que aviam de ter, *manusque* & os exercitos que aviam de ajuntar, para defenderem; & acrescentarem sua republica. *Ubi que is* & tanto que este Anchises, *vidit Enean* vio a Eneas, *tendentem adversum* que vinha andando diante, & defronte delle, *per gramina* por hūas relvas, *alacris* elle alegre, *tetendit utraque manus* endireitou, ou levau-

levantou ambas as palmas, ou mãos para o Ceo para dar graças de ver seu filho Eneas, *lacrymaeque* & as lagrimas, *effusa*, *scilicet*, fuerant genis le derramaram pelo rosto abaixo, & *excidit ore* & a voz lhe cahio da boca, fallando deste modo. *Tandem* finalmente, & por derradeiro, *venisti viestes*, & chegastes, o filho meu, *tuaque pietas* & a vossa piedade, *expectata parenti* esperada de vossa pay, *vicit iter durum* venceo, & passou este caminho difficultoso do inferno. *Nate* ó filho, he possivel, *datur* que me he concedido, *tueri tua ora* ver vossio rosto, & *audire notas voces* & ouvir vossas conhecidas vozes, & *reddere* & tornar outras em resposta? *Equidem* na verdade, *dimumerans tempora* contando eu o tempo, de que vós tinheis necessidade para chegares, *sic ducebam animo* assim o tinha assentado em meu animo, *rebarque futurum* & assim tinha para mim que avia de acontecer, convem a saber, que avieis de vir, *nec mea cura* nem este meu cuidado, *me fefellit* me enganou, pois sabio tam verdadeiro. *Nate* ó filho, he possivel, *ego te accipio* que vos recebo ainda com vida, *vectum* sendo vós trazido; *per quas terras* por todas aquellas terras, *per quanta aquora* & por quantos mares passastes, *ja-tatum* & sendo arrastado, *quantis periculis* por quantos perigos, em que vos metestes! *Quam metui* ha quanto temi, *ne tibi quid nocerent* que vos fizessem algum mal, *regna Libya* os reynos de Africa, *id est*, que ficasseis em Carthago com Dido sem vos lembrares de vir para Italia!

Autem mas, *ille* elle Eneas lhe respondeo desta maneira: *Genitor* ó pay, *occurrans sepius* parecendome, & vindome muitas vezes á imaginaçam, *tua tristis imago* a vossa triste imagem, & representaçã, *me adegit* me constrangeo, *tendere hæc limina* a vir a estas entradas dos Elysios, pelo que beni dizeis que só a piedade me trouxe aqui. *Classes* minhas naos, *stant sale Tyrreno* estam no mar Tyrreno, & na entrada de Italia, & nam em Carthago, onde vós temeis que me detivesse Dido: *genitor*, *genitor* ó pay, ó pay, *da da jungere dex-*

tram daime, daime licença para ajuntar a minha mão direita com a vossa, neque te subtrabe nem vos aparteis, nostro amplexu de nosso abraço. Memorans sic fallando desta sorte, simul juntamente, rigabat ora regava seu rosto, largo fletu com largo, & grande choro. Ter conatus & pertendendo tres vezes, ibi ahí quando estava fallando com seu pay, circumdare brachia lançarlhe os braços, collo ao pescoço para o abraçar, imago a imagem de Anchises, comprehensa frustra sendo presa, & apanhada de balde, ter manus effugit tres vezes te escapou dentre as mãos de Eneas, par igual em ligeireza, levibus ventis aos leves ventos, simillimaque & muito semelhante, volucris somno a hum ligeiro somno, ou a cousa que nelle se representa, & ninguem pôde prender, & gozar. Interea neste comenos, videt Eneas vé Eneas, in valle reducta em hum valle mais retirado, nemus a hum bosque, seclusum apartado, & afastado dos Elyfios, & virgulta & huns arvoredos, sonantia que soavam, silvis em huns bosques, amnemque Lethæum & ao rio Lethes, qui prænatat o qual corre por junto, domos placidas daquellas habitaçoens quietas, idest, dos Elyfios, em que estão os bemaventurados. Circum hunc à roda deste rio, volabant andavam voando, innumerae gentes, populique innumeravel gente, & povos. Ac veluti da maneira que, omnis campus todo o campo, strepit murmure soa com o murmurinho, in pratis em os prados, ubi onde, & nos quaes, apes as abelhas, æstate no tempo do veram, serena quieto, insidunt pousam; varijs floribus em várias flores, & funduntur & se espalham, circum candida lilia á roda de brancos lírios. De tal modo andavam voando as almas à roda do Lethes. Eneas inscius Eneas que nam sabia o que aquillo era, herrescit pasma, subito visu com aquella repentina vista, requiritque & pergunta a Anchises, causas as causas, porque aquellas almas concorriam para o rio, & juntamente, que flumina sint ea que rios, ou rio seja aquelle, porro que está diante dos olhos, qui ve viri ou que sorte de homens, complevint ripas enchiam as ribanceiras

do Lethes, tanto agmine com tam grande ajuntamento, & multidam.

Tum pater Anchises, scilicet, respondit logo o pay Anchises respondeo a seu filho Eneas deste modo: *Anima* as almas, quibus as quaes, debentur sam devidas, fato pelo fado, altera corpora outros corpos, potant bebem, ad undam junto as aguas, fluminis Lethæi do rio Lethes, latices hús licores, seguros seguros, por Metonymia, idest, que bebidos tornaõ as almas seguras, & livres de cuidados, & longa oblivia & bebe tambem huns longos, & perpetuos esquecimentos. Equidem na verdade, jam pridem já muito tempo ha, cupio que eu desejo, memorare tibi has (scilicet, animas) de vos fallar em estas almas, atque ostendere coram & de volas mostrar diante de vossos olhos, enumerare & de vos contar, hanc prolem esta geraçam, meorum dos meus descendentes, quo magis latere para que mais vos alegreis, reperta tandem Italia achando, & chegando finalmente a Italia, em que estes meus, & vossos descendentes ham de viver. Falla Eneas, & diz: O pater ó pay Anchises, anne putandum est pela ventura hase de crer, hinc ire que daqui destes Elysios ham de ir, & tornar outra vez, ad cælum para o ar, & luz da vida, animas as almas, sublimes sendo outra vez levantadas do baixo dos infernos ao alto da terra? revertiq̃ iterum & q̃ haõ de tornar outra vez, ad corpora tarda aos corpos tardios, & vagarosos, sendo ellas agora ligeirissimas? Que cupido que desejo, lucis de luz, & da vida, tam dira tam cruel, miseris, scilicet, est tem ellas miseraveis, pois tal troca desejam?

Responde Anchises a Eneas: Equidem na verdade, dicam eu vos direi o que me perguntais, nec te tenebo suspensum nem vos terei suspenso: Nate ó filho: dizendo isto, suscipit começa, Anchises Anchises, atque pandit singula & lhe descobre cada hũa das cousas, ordine começando por ordem, desde o principio que tiveram as cousas em sua criaçam. Principio primeiro que tudo, & no principio do mundo, spiritus hum
cipuito

espírito que he Deos, *intus* estando metido dentro, & intrin-
 ficado com as creaturas, *alut* cria, *calum* ao ar, & ao fogo, que
 sobre elle tem sua regiam, & delle se sustenta, *acterras* & as
 terras, *camposque liquentes* & os campos liquidos com as
 aguas, *globumque* & a redondeza, *lucentem* resplandecente,
lunæ da lua, *astraque Titania* & as estrellas, ou resplandores
 de Titam, *idest*, Sol, *mensque* & hũa alma, que he Deos,
infusa per artus metida pelos membros destes quatro elemen-
 tos, *agitat totam molem* move toda esta machina dos elemen-
 tos, & *se miscet* & se mistura, *toto corpore* com todo o corpo
 dos melmos elementos, dentro dos quaes anda. *Inde* dalli,
idest, dos quatro elementos, *scilicet*, *ortum est* veyo, & naceo,
genus hominum a geraçam dos homens, *pecudumque* & dos
 gados, & animais, *volantumque* & das aves, *vita* que tem
 vida, & *scilicet*, *inde traxere genus* & de aqui destes elemen-
 tos trouxeram tambem seu principio, *que monstra* aquelles
 monstros, especies de peixes que, *pontus* o mar, *fert* traz, *sub*
æquore debaixo das agoas, *marmoreo* de cor de marmore.
Ollis, *scilicet*, *animabus hominum* aquellas almas dos homẽs,
est seminibus tem por principios, & substancia de que foram
 feitas, conforme aos Stoicos, *vigor igneus* hum vigor de fogo,
 & *origo celestis* & hũa origem de ar, *idest*, constam de fogo,
 & ar; & he tanto o vigor, que de aqui recebem, *quantum*
 quanto, *corpora noxia* os corpos que lhe fazem algum mal,
non tardant as nam pòdem retardar, & oprimir de todo,
artusque terreni & quanto as partes corporaes compostas de
 terra, *membraque moribunda* & os membros mortaes, *non*
hebetant as não pòdem botar de todo. Comtudo, *hinc* daqui,
 ou por causa dos corpos em que andam, *metuunt* tem temor,
cupiuntque & tem desejo, *dolent* tem dor, *gaudentque* &
 gosto, *nec respiciunt* nem vem, ou nem conhecem, *auras* os
 ares de que tem sua natureza, a qual quasi nam conhecem,
clausa estando fechadas, *tenebris* nas trevoas, & *cæco carcere*
 & no escuro carcere dos corpos.

E nam só estes corpos opprimem de algum modo as almas, em quanto nelles andam, *quin* mas tambem, *cum* quando, *vita* a vida, *reliquit* deixou, & privou aos corpos, *supremo lumine* da derradeira luz, *idest*, quando morrem, *tamen* comtudo, & ainda entam, *non excedit* se não aparta, *miseris* das miseraveis almas, *omne malum* todo o mal, *nec omnes pestes* nem todas as pestes, ou vicios, *corporeæ* nacidas dos corpos, *excedunt funditus* se apartão de todo, & totalmente das almas, *penitusque necesse est* & totalmente he necessario, *multa* que muitos males, & crimes, *concreta diu* os quaes foram apanhados, & juntos por espaço de muito tempo, em que as almas andaraõ nos corpos, *inolescere* se acabem, & apaguem, *miris modis* com elpantosos modos de castigos. *Ergo* por esta causa, *exercentur pœnis* são castigadas as almas tanto que saem dos corpos, *expenduntque supplicia*. & levão os castigos, *veterum malorum* que merecem seus antigos males: *aliæ* hûas, *panduntur suspense* se descobrem, & poem penduradas, *ad ventos inanes* aos ventos vazios: *alijs* a outras almas, *eluitur* se lava, & alimpa, *sub vasto gurgite* debaixo de hum largo pégo, *aut exurit* se lava, ou se consome, & purifica com o fogo, *scelus infectum* a maldade com que foraõ maculados. *Quisque* todos nós, *patimur* sofremos, *suos manes* seus Deoses, ou furias infernaes que nós atormentão. *Exinde* & depois de sermos purificados no inferno com estes tormentos, *mittimur* fomos mandados, *per amplum Elysiûm* pelo largo campo dos Elysiûs, *& pauci* & poucos, *tenemus* temos, ou vimos, *lætæ arvæ* a estes alegres campos, *donec* até que, ou antes que, *perfecto orbe temporis* acabandose a redondeza, ou espaço de tempo depurado para sermos purificados, *longa dies* o longo, ou derradeiro dia de nossos tormentos, *exemit* tirou, ou tirasse, *labem concretam* a mancha, ou peccado posto nas almas, *reliquitque* & antes que deixasse, *purum* puro de todo, *sensum* a alma, *athereum* celestial, *atque ignem* & ao fogo, *aurai*, *idest*, *auræ simplicis* do ar simples, & puro, *idest*,

idest, a alma que consta de fogo, & ar, conforme os Ethnicos. *Has omnes* a todas estas almas que vem aos Elyfios já purificadas, *evocat deus* chama o Deos Mercurio, *magno agmine* com grande junta, & esquadraõ, *ad fluvium Lethæum* para o rio Lethes, *ubi* tanto que, *volvère rotam* volveram, & andaram a roda do tempo, *per mille annos* por espaço de mil annos, *idest*, depois de passarem mil annos nos campos Elyfios, *scilicet*, convem a saber, & por isso Mercurio as chama para beberem do Lethes, rio do esquecimento, *ut immemores* para que esquecendose ellas com aquella agua dos trabalhos, que passáram na vida, *revisant* tornem outra vez de boa vontade a ver, *convexa* os avessos, *supera* de cima, *idest*, do Ceo, & *incipiant velle* & comecem a querer, *reverti rursus* tornar outra vez, *in corpora* aos corpos que deixáram. *Dixerat Anchises* acabou de fallar Anchises, *trahitque* & leva, *in medios conventus* para o meyo dos ajuntamentos, *turbamq; sonantem* & da multidaõ das almas que estavaõ fazendo estrondo junto ao Lethes, *natum* a seu filho Encas, *unaque Sibyllam* & juntamente a Sibylla. *Et capit* & toma, ou se poem, *tumulum* sobre hum lugar alto, *unde* donde, & do qual, *possit* elle possa, *legere ver*, & *discere* & aprender, ou conhecer, *longo ordine* por longa ordem, *omnes vultus* todos os rostos, *adversos* fronteiros, *venientum* das almas que vinhaõ, ou hiaõ a beber em o Lethes. Depois de Anchises se pôr juntamente com Encas, & a Sibylla neste lugar alto, começou a fallar com Encas desta sorte: *Nunc* agora, *age* espertavos, & estai attento, ó Encas, porque, *expediam dictis* eu vos explicarei com as palavras, *quæ gloria* que gloria, *deinde* daqui em diante, & no tempo vindouro, *sequatur* ha de seguir, *prolem Dardaniam* a geraçam Troyana: & tambem vos direi, & mostrarei, *qui nepotes* que netos, *maneant* vos esperem, *de gente Itala* da geraçam Italiana, com quem os Troyanos se haõ de aparentar. Tambem vos direi, *animas illustres* as almas que haõ de ser de varoens illustres, *ituraque* & que haõ de ir ao

mundo, *in nostrum nomen* para acrecentarem nossa geraçam; & *te docebo* & eu vos ensinarai, & contarei, *tua fata* os vossos fados. Dizendo isto Anchises, começa a mostrar a Eneas todos os que delle aviam de descender. *Ille juvenis* aquelle mancebo, *qui nititur* o qual se estriba, *hasta pura* em hũa hastea sem ferro, *id est* em hum ceptro, *tenet forte* tem por forte, *loca proxima* os lugares mais vizinhos, *lucis* da luz, ou da vida, *id est*, ha de nacer primeiro, *primus* elle primeiro que todos, *surget* se levantará, *ad auras æthereas* aos ares do Ceo, *commistus* misturado, & decendo tambem, *sanguine Italo* do sangue Italiano, porque terá vosso filho, & de Lavinia natural de Italia. *Sylvius* & chamar-se-ha Sylvio, *nomen Albanum* que ha de ser nome Albano, ou dos Reys Albanos, os quaes de Sylvio se chamarám todos Sylvios, *tua proles* & que ha de ser vossa geraçõ, ou filho, *posthuma* o derradeiro que aveis de ter: *quem* ao qual, *regem* que ha de ser Rey, *parentemque regum* & pay dos Reys de Alba longa, *conjugæ Lavinia* vossa molher Lavinia, *educet silvis* parirá nos matos, *serum* a elle que ha de ser tardio, ou derradeiro filho vosso, *tibi longævo* para honra, & successão de vós, que já entam aveis de ser velho: *unde* donde, ou do qual Sylvio, *genus nostrum* a nossa geraçam que delle ha de proceder, *dominabitur* mandará, & reynará, *Alba longa* em Alba longa: *vides* por ventura vedelo vir para beber em o Lethes?

Vai contando Anchises por diante os Reys de Alba longa, não todos, nem pela ordem que governáraõ. *Ille, scilicet, qui proximus est* aquelle que está vizinho a Sylvio, *Procas* se ha de chamar Procas, *gloria, scilicet, erit* & ha de ser gloria, *gentis Troiana* da geraçam Troyana, & *Capys, & Numitor* & o mesmo ha de ser os Reys Capys, & Numitor, que alli vedes, & *Sylvius Æneas* & Sylvio Eneas, *qui te reddet nomine* o qual vos ha de representar em o nome, *egregius* & que ha de ser famoso, *pietate vel armis* em piedade, & armas, *unquam* se em algũ tempo, *acceperit* receber do tutor, *Albam* a

Cidade de Albalonga , *regnandam* para reynar nella ; *aspice* vede, *quantas vires* quam grandes forças, *ostentent* mostrem, *qui juvenes* estes mancebos, *convein* a saber, Procas , Capys, Numitor, & Sylvio Eneas. *At mas, qui* aquelles que, *gerunt* trazem , *tempora* as fontes , *umbrata* cubertas, *quercu civili* com carvalho , de que se fazem as coroas aos cidadãos , que livram a Cidade de algum perigo, *hi estes, imponent tibi* vos edificarãem em Italia ; *Nomentum* a Cidade de Nomento , & *Gabios* & a de Gabios, *urbemque Fidenam* & a Cidade de Fidenza , *imponent montibus* & edificarão sobre montes , *arces Collatinas* as fortalezas , & muros da Cidade de Collacia, *celebres* affamadas , *laude* pelo louvor , *puđicitia* da honestidade , *addentque Pometios superbos* & edificarão a famosa Cidade de Pometia , *Castrumque Inui* & a de Castro Inuo, *Boiamque Cloranique* & a de Boia , & de Cora. *Tunc* entãem quando aquellas almas que agora vedes coroadas de carvalho, tornarem ao mundo , *haec erunt nomina* estes haõ de ser os nomes daquellas Cidades , *nunc* porẽm agora , *sunt terra* estãem aquellas terras, *sine nomine* sem nome.

Agora mostra Anchises a Eneas a alma de Romulo. *Quin* & tambem , *Romulus Mavortius* Romulo filho de Marte, *sesẽ addet comitem* se ha de ajuntar por companheiro no reynar , *avo* a seu avõ Numitor, *quem* ao qual Romulo , *mater Ilia* sua mãy chamada Ilia, *sanguinis Assaraci* do sangue , & descendencia de Assaracõ , *educst* parirá ; *viden, idest, vides* ne pela ventura vedes vós , *ut geminae crista* como duas plumas , *stent vertice* estãem levantadas sobre o mais alto da cabeça de Romulo , em final de sua guerra , & esforço ? *Et ipse pater* & vedes como seu mesmo pay Marte , ou o pay Juppiter , *signat jam* o assinala já , *suo honore* com a sua honra, *superum* dos Deoses ? *Idest* , vedes como já Marte , ou Juppiter vem mostrando nelle que o ha de fazer Deos ? *En* eis aqui , *nate* ó filho Eneas , *illa inelyta Roma* aquella insigne Roma , *auspicijs hujus* com os principios , & nacimiento

deste menino, *aequabit imperium terris* chegará a igualar seu imperio com as terras, *animos & os animos* dos seus Romanos, *Olympo* ao Ceo, *unaque & ella só*, *circundabit sibi* cercará, ou ajuntará a sy, *septem arces* sete fortalezas, ou montes, *muro* com hum muro, *felix & será ditosa, & fecunda, prole virum* na geraçam dos varoens, que nella ha de aver muitos esforçados: finalmente será tal em soberania de torres, & fortalezas, & em numero de filhos, *qualis Berecynthia* qual a Deosa Cybeles, *mater mãy dos Deoses*, *invehitur curru* quando he levada, ou vai em seu coche, *per urbes Phrygias* pelas Cidades de Troya, em que ella he mais venerada, *turrita* levando na cabeça varias torres, *lata partu deum & alegre*, ou fecunda com o parto de todos os Deoses, *complexa centum nepotes* abraçando cem, ou muitos netos, *omnes calicolas & todos elles* habitadores do Ceo, *omnes tenentes & todos elles* possuidores, *alta supera; idest, caelorum domicilia* dos aposentos do alto Ceo.

Depois de Romulo, mostra logo Anchises a Eneas a alma de Augusto Cesar em cujo tempo Virgilio compoz a Eneida, & por isso em seu louvor mete aqui a opiniam de Pitagoras para assim fazer lugar a contar tuas grandezas. *Flecte huc viri* para aqui, *geminas acies* vossos dous olhos, *aspice hanc gentem & vede esta gente, Romanosque tuos & os Romanos* que de vós haõ de descender: *hic* neste ajuntamento, *Cesar, scilicet, est* está Augusto Cesar, *& omnis progenies Iuli &* toda a geraçam que ha de proceder de vosso filho Ascanio, ou Iulo, *ventura* que ha de vir, *sub magnum axem cali* para debaixo do grande eixo do Ceo, *idest, á vida, & ao mundo* que está debaixo do Ceo. *Hic, hic est vir* este que aqui vedes he aquelle varam, *Augustus Cesar* chamado Augusto Cesar, *quem* o qual, *sæpius audis* muitas vezes ouvis, *tibi promitti* que se vos promete, *genus divinum* o qual será geraçam de Deoses, *qui rursus* o qual outra vez, *condet Latio* edificará, ou trará a Italia, *saecula aurea* os tempos, & idades de ouro, *per arva* por todos os campos, *quondam regnata Saturno* que
antiga-

antigamente foram governados sendo rey Saturno, *proferet imperium* elle estenderá seu imperio, & *super Garamantas* allim até além dos Garamantas, povos ultimos de Africa, & *super Indos* como tambem até além dos Indios, povos extremos da Asia. *Iacet tellus* está hũa terra, *extra sidera* fóra das estrellas, *extra vias* & fóra dos caminhos, *anni solisque* allim do anno, como do Sol, *ubi Atlas califer* onde o monte, ou homem Atlante, que sustenta o Ceo, *torquet humero* virá em seu hombro, *axem* o eixo do Ceo, *aptum stellis ardentibus* ornado com estrellas resplandecentes, & a este lugar chegará Cesar com seu imperio. *Hujus in adventum* por este Augusto Cesar aver de vir ao mundo, *jam nunc* já agora, *borrent* estam tremendo, *responsis divum* só com os oraculos, que os Deoses tem dado de sua vida, & feitos, & *regna Caspia* allim o reyno dos Caspios em Asia, & *tellus Meotica* & a terra em que está a lagoa Meotica, *idest*, Europa, & *septem ostia* & as sete fozes, *trepida* que tremem com a inchaçam das aguas, *Nili gemini* do Nilo dobrado, por causa das sete fozes, *turbant, scilicet, se se perturbam* já agora, *idest*, todas as tres partes do mundo, Asia onde estam os Caspios, Europa, onde está a lagoa Meotica, & Africa, por junto da qual corre o Nilo, todas estas tremem com ouvirem que ha de nacer Augusto Cesar, por elle as aver de vencer. *Nec vero* nem na verdade, *Alcides Hercules, obivit tantum telluris* rodeou, & andou tanta terra quanta rendeo Cesar, *licet* posto que, *fixerit* elle pregou com sua seta, *cervam aripedem* a Corça que tinha bronze nos pés, ou que corria muito, *aut placarit* & posto que a pazigou, & poz em paz, *nemora* os bosques, *Erymanthi* do monte Erymantho em Arcadia, onde matou hum porco montez, que fazia mal a muitos, & *tremefecerit* & posto que fez tremer, *arcu* com seu arco, & setta, *Lernam* a lagoa Lerna, que está em Grecia, em que elle matou a Hydra. *Nec Liber* nem elRey Bacco, *qui* o qual, *victor* sendo vencedor, *flectit juga* dobra o jugo de seu coche, *habeis pampineis* com as redeas

de parra; *idest*, com os thyrsos, *agens* trazendo, *tigres* osti-
 gres que no coche trazia, *de celfo vertice* do alto cume, *Nysæ*
 do monte, ou Cidade de Nysa, na India em que elle foy ven-
 cedor, *scilicet*, *tantum telluris obivit* rodeou tanta terra,
 quanta Cesar foygeitou. *Et adhuc* & com tudo avendo nós os
 Troyanos de ter tal neto, *dubitanus* duvidamos, *extendere*
virtutem de estender nosso esforço, *factis* com feitos, ou fa-
 çanhas semelhantes ás com que Augusto Cesar se hade affamar
 por todo o mundo? *aut prohibet metus* ou prohibenos o medo,
consistere pararmos, ou estarmos, *terra Ausonia* na terra de
 Italia, por máis guerras que aja, pois nella avemos de ter por
 descendente a este grande Augusto?

Depois de Augusto Cesar, mostra logo Anchises a Eneas
 três reys de Roma, que se seguiram depois de Romulo, con-
 vem a saber, Numa, Tullo, Anco. *Autem* mas, *quis ille*, *sci-*
licet, *est* quem he aquelle, *procul* que vem defronte, *insignis*
ramis olivæ ornado, & coroadado com ramos de oliveira, simbo-
 lo de sua paz, *ferens sacra* & trazendo consigo cousas sagra-
 das? *nescio crines* eu conheço os cabellos, *menta que incana* &
 as barbas não brancas, *regis Romani* do rey Romano, *id est*,
 Numa, *qui primus* o qual principalmente, *fundabit urbem*
legibus ha de fortalecer a Cidade de Roma com leys, *missus*
in magnam imperium sendo mandado para o grande imperio
 de Roma, *parvis Curibus* da pequena Cidade dos Cures, ou
 Sabinos, & *paupere terra* & da pobre terra destes mesmos
 Cures em que elle vivia. *Cui deinde* a quem depois de sua
 morte, *subbit* succederá no imperio, *Tullus Tullo Hostilio*,
qui rumpet o qual ha de interromper, *otia patriæ* as pazes da
 patria de Roma, em que Numa a poz, *movebit que in arma* &
 abalará, & levará para as armas, & pelepas, *viros resides* os
 homens pacificos, & já quasi frouxos, *Ægmina* & os esqua-
 droens, *jam desueta triumphis* que já estavam desacostuma-
 dos a alcançar triunfos, como faziam em tempo de Romulo.
Iuxta quem junto do qual Tullo Hostilio, *sequitur* se segue,
Ancus

Ancus o rey Anco Marcio, *jaētantior* mais soberbo, *quique* o qual tambem, *jam nunc* já agora, *gaudens nimium* se alegra muito, *auris popularibus* com os applausos do povo, com os quaes alcançou o reyno.

O quinto Rey depois de Anco foy Prisco Tarquinio, o sexto Servio Tullo, o septimo, & ultimo Tarquinio Soberbo: o Poeta fallando dos Tarquinos, deixa Servio Tullo, & começa a contar alguns cidadãos, & insignes varoens Romanos. *Vis & videre* quereis vós tambem ver, *reges Tarquinius* os dous Reys chamados, Tarquinos, *superbamque animam* & a soberba alma, *Bruti ultoris* de Bruto vingador da honra de Lucrecia, *fascisque receptos* & os molhos de varas, que elle primeiro que todos, sendo Consul, ha de receber? *Illic, idest,* Bruto, *primus* primeiro que todos, *accipiet imperium* Consulis receberá o mando, & dignidade de Consul, *sevasque secures* & as crueis machadinhas que os Consules traziam, *paterque infelix* & elle sendo pay desditoso, *vocabit ad pœnam* chamará, & traráo castigo, ou matará, *pro pulchra libertate* por causa da proveitosa liberdade *Id. patria*, *natos* a seus filhos, *moventes nova bella* amotinando, & machinando elles novas, ou crueis guerras, por serem contra seu proprio pay, *utcumque* de qualquer modo que, *minores* os vindouros, *ferent* tomarem, *hæc facta* estes feitos, & de qualquer modo que elles julgarem deste castigo, que Bruto tomou de seus filhos, sempre comtudo, *vincet amor patriæ* vencerá o amor da patria, *immensaque cupido laudum* & o grande desejo que nullo mostrou de ao diante querer ser louvado por justicofo, & igual. *Quin aspice* olhai tambem, *Decios* para os Decios, *Drusosque procul* & para os Drusos, que estam defronte, *Torquatumque servum securi* & para Torquato cruel com a machadinha com que fez matar seu filho, & *Camillum* & para Furio Camillo, *referentem signa* tornando outra vez a trazer, & restituir a Roma as bandeiras que os Francezes com vitoria lhe tinham levado.

Julio Cesar foy fogro de Pompeyo , porque casou com Julia filha sua, & Pompeyo por esta mesma causa ficou sendo seu genio: mas nam foi isto bastante para entre si nam terem guerras civis , que agora aqui se tocam. *Ille autem animæ* porèm aquellas almas, *quas cernis* as quaes vós vedes, *fulgere* resplandecer, *paribus armis* com iguaes armas , *id est*, ambas Romanas, *concordes* & que estam concordes , *nunc* agora, & *dum premuntur nocte* & em quanto estam oprimidas em esta noite, em que agora estaõ antes de nacerem no mundo, porèm, *si attigerint lumina vitæ* se ellas chegarem á luz da vida , *heu* ay de mim , *quantum bellum* quam grande guerra, *quantas acies* & quam grandes exercitos, *stragemque* & quam grande matança , *ciubunt inter se* ellas faram entre si? *Socer* o fogro, *id est*, Julio Cesar, *descendens* virá com seu exercito, *aggeribus Alpiniis* dos marachoens Alpinos , *id est*, trará soldados de França , vizinha aos Alpes , com que Italia está fortalecida como com vallos , *atque arce Monæci* & da fortaleza de Moneco , ou de Liguria, onde está o porto Moneco, *gener* & o genro, ou Pompeyo, *instructus* virá guarnecido, & trará soldadesca, *Eois* dos povos Orientaes, *adversis* que estam em lugar contrario a França , a qual inclina para o Occidente. Agora faz Anchises esta amoestaçam a Julio , & Pompeyo. *Pueri* õ meninos , *nene assuescite animis* nam costumeis vossos animos, *tanta bella* a tam grandes guerras, *nevertite* nem vireis, *validas vires* as grandes forças, *patriæ* de vossa patria Roma, *in viscera* para vossas entranhas , & para vos matares. *Tuque* & vós , *tu qui ducis genus Olympo* vós que trazeis vossa geraçam do Ceo, *id est*, vos Julio Cesar , *prior* no primeiro lugar , *parce* perdoai , *sanguis meus* õ vós meu descendente , *proÿce tela manu* lançai fora as lanças da mam , & não pelejeis.

Vai Anchises mostrando a Eneas outros insignes varoens da gente Romana. *Ille* aquelle , *triumphata Corintho* vencendo a Corintho , *insignis* & ficando affamado , *caesis Achivis* por matar,

matar, & desbaratar os Acheos, *victor* elle vencedor, *aget currum* levará seu coche triunfante, *ad alta Capitolia* ao alto Capitolio de Roma, para dar as graças das vitórias alcançadas a Juppiter Capitolino, como era costume dos vencedores. Este que fez tudo isto foy Lucio Memio, sendo côsul. *Ille* aquelloutrô que vós vedes, convem a saber Paulo Emilio, *eruet Argos* destruirá a Cidade de Argos, *Mycenasque Agamemnonias* & a de Mycenas de Agamemnon, *ipsumque Aeciden* & destruirá tambem ao mesmo Perseo rey de Macedonia descendente de Bacco, *genus* geraçam, *Achillis armipotentis* de Achilles poderoso em armas; & tudo isso fará Paulo Emilio, *ultus avos Troiae* vingando os avós, ou homens mais antigos de Troya, *templaq; Minervae* & o templo de Minerva, *temerata* violado por Ajax Oileo, deshonrando nelle a Cassandra. *Quis te relinquat tacitum* quem vos deixará calado, ou sem fallar de vós, *magne Cato* ó grande Catam, *aut te Cossæ*, ou a vós ó Cossô? *Quis genus Gracchi, scilicet, tacitum relinquat* quem nam fallará na geraçam de Graccho, *aut geminos Scipiadas* ou nos dous Scipioens, *duo fulmina belli* que ham de ser dous coriscos da guerra, *cladem Libyæ*, & destruiçam de Africa? *Fabriciumque potentem parvo* & quem nam fallará em Fabricio poderoso tendo pequenas posses? *vel te Serrane* ou em vós ó Serrano, *serentem sulco*, semeando no rego, & campo lavrado? *Fabij* ó Fabios, *quo rapitis* para onde levais, *fessum* a mim Anchises cansado já de tam grande relaxamê? *Tu unus vós só, es ille maximus* sois aquelle quinto Fabio Maximo, *qui nobis restituis rem* o qual nos restituis a vitoria, *cunctando* detendovos.

Nestes sete versos seguintes louva Anchises a todos os Romanos de militares, de averem de render todo o mundo a seu imperio, & mando. *Alij, scilicet, populi* outros povos, *excudent mollius* abriram mais brandamente, *era* os bronzes, *spirantia* de tal sorte, que pareçam que tem espirito, & vida; *equidem* na verdade, *credo* eu tenho para mim, *ducent de marmore*

marmore que outros tirarã, & faram de marmore, *vultus vi-*
vos huas rostos, que pareçam vivos, como fizeraõ os de Co-
 rintho. Outros sendo advogados, ou oradores, *orabunt melius*
causas procurarã melhor as causas dos reos, *describentque* &
 outros descreverã, ou figurarã melhor na terra, *radio* com
 a varinha, *meatus cali* os cursos do Ceo, sendo aventejados
 Mathematicos, & *dicent* & outros diram, & escreverã mel-
 hor do que os Romanos, *sidera surgentia* das estrellas que se
 vam levantando, & saindo, adiantandose mais na Astrologia.
 Porẽm, *tu Romane* vós ó Romano, *memento* sõmente vos
 lembrãreis, *regere populos imperio* de reger, & governar os
 povos do mundo com vossõ mando, *imponereque morem paci*
 & de pores costume, & modo à paz, *parcere subiectis* & de
 perdoares aos lugeitos, & humildes, *debelleare superbos* & des-
 truireis aos soberbos: *hæ artes tibi erunt* estas seram as artes que
 aveis de ter.

Torna outra vez Anchites a fallar de Romanos particulares
 começando pelos dous Marcellos. *Sic pater Anchises*, scilicet,
loquutus est assim fallou o pay Anchises, *atque addit hæc*
 & acrescenta estas cousas, *mirantibus* a Eneas, & à Sibylla,
 que se espantavam de o ouvir. *Aspice* vede, *ut ingreditur*
Marcellus como vay entrando Claudio Marcello, *insignis*
opimis spolijs ornado com ricos despojos, *viçtorque superemi-*
net & como elle vencedor vay sobre, *omnes viros* todos os ho-
 mens; *hic eques* este sendo cavalleiro, ou com sua gente de ca-
 vallo, *sistet rem Romanam* terã mão no Imperio Romano, para
 que nam seja destruido, *turbante magno tumultu* perturban-
 doo hum grande tumulto, *sternet Pænos* elle destruirá aos
 Carthaginezes, *rebellemque Galium* & o rebelde Francez, *sus-*
pendetque & elle pendurarã no templo de Juppiter Feretrio,
patri Quirino junto aos despojos de seu pay Romulo, *arma* as
 armas, & despojos, *capta* que elle tomar, *tertia* os quaes dos
 ricos ham de ser os terceiros, que se ham de alcançar, porque
 os primeiros alcançou Romulo, os segundos Cossõ, & os

terceiros

terceiros Marcello. *Atque hic Eneas & neste passo Eneas, scilicet, quaesivit* fez hũa pergunta a Anchises, & a razam de a fazer he, *namque videbat* porque via, *ire una* que hia juntamente com Claudio Marcello, *juvenem egregium forma hũm mancebo* bem parecido em o rosto, *& armis fulgentibus & vestido de armas resplandecentes, sed frons, & lumina* mas a testa, & os olios, *parum leta, scilicet, erant* estava pouco alegres, *vultu dejecto* no rosto derribado, & inclinado para baixo. A pergunta que fez, foy esta: *Pater* ó Anchises pay meu, *quis ille, scilicet est,* quem he aquelle, *qui sic comitatur* que assim, ou com tal tristeza acompanha, *virum euntem* aquelle homem, ou a Claudio Marcello que vay andando? *Filius? scilicet,* est por ventura he filho de Marcello? *anne aliquis* ou por ventura he algum, *magna de stirpe* da grande geraçam, *nepotum* de vossos netos, & descendentes? *Quis strepitus* que estondo he aquelle, *comitum* que fazem os companheiros, *circa* junto delle, *quantum instar* quam grande seme-lhança, *est in ipso* tem elle com Claudio Marcello! *sed nox atra* mas hũa noite escura, *circumvolat caput* lhe anda a roda da cabeça, *tristi umbra* com hũa triste sombra.

Tum entam, *pater Anchises* o pay Anchises, *ingressus, scilicet loqui* começou a fallar, *obortis lacrymis* arrebrandolhe as lagrimas dos olhos. *O nate* ó filho, *ne quere* nam me pergunteis, *ingentem luctum* o grande choro, & tristeza, *tueum* dos vossos netos, & vindouros: mas já que assim o quereis, *fata* os fados, *tantum samente,* *ostendent hunc terris* mostrará este segundo Marcellò ás terras, & ao mundo, *neque sinent esse ultra* nem o deixarám estar nelle por mais tempo, *idest,* morrerá mancebo. *Superi* ó Deoses, *propago Romana* a geraçam Romana, *visa vobis, scilicet, est* vos pareceo, *nimum potens* muito poderosa, *si hac dona* se estas datas, & bens que ao Imperio Romano aviam de vir por via de Marcello, *fuiſſent proprii* fosse perpetuos, & duraveis, & nam acabassiem tam cedo, & por illo, como envejando tam grande poder, o

encurtaſtes. *Quantos gemitus virum* quam grandes gemidos
 de homens, *aget ille campus* levantarã aquelle campo Marcio,
 em que Marcello foy ſepultado, *ad magnam urbem* junto á
 grande Cidade, *Mavortis* de Roma edificada por Romulo
 filho de Marte! *vel quæ funera* ou que pompas funeraes, *vi-*
debis vós vereis, *Tiberine* ó rio Tibre, *cum præterlabere*
 quando correres junto, *tumulum recentem* de ſua ſepultura
 feita de freſco! *Nec quiſquam puer* nem algum menino, *de*
gente Iliaca deſcendente da gente Troyana, *tollet in tantum*
 levantarã tanto, *avos Latinos* ſeus avòs Latinos, *ſpe* com as
 eſperanças que de ſy darã, *nec tellus Romula* nem a terra de
 Roma, *quondam* no tempo vindouro, *ſe jaſtabit tantum* ſe
 jaſtarã, & prezarã tanto, *ullo alumno* com algum filho ſeu,
 como com Marcello. *Heu* mas ay, que nam durará muito, *pie-*
tas a piedade de Marcello, *fides* & ſua lealdade, *prifca* ſeme-
 lhante á dos antigos, *dexteraque* & ſua mão direita, ou eſ-
 forço, *invicta bello* que avia de ſer invencível na guerra, ſe elle
 vieſſe: *non quiſquam* ninguem, *impune* ſem logo ſer caſtigado,
ſe tuliffet obvius ſahiria ao encontro, *illi armato* a elle eſtando
 armado, *ſeu cum iret* ou elle foſſe, *pedes* a pé, *in hoſtem* a co-
 meter o inimigo, *ſeu foderet* ou feriffe, *calcaribus* com as eſ-
 poras, *armos* as ilhargas, *equi ſpumantis* do cavallo, que com
 a força de Marcello avia de ir eſcumando. *Heu puer miſerande*
 ah menino digno de ſe ter compaixão de vós, *ſiqua, ſcilicet,*
via ſe vós de algum modo, *rumpas aſpera fata* romperes, ou
 venceres os crueis fados, para que vos nam levem em voſſa
 mocidade, *tu eris Marcellus* vós tereis por nome Marcello;
date lilia vós que eſtais preſente da yme lírios, *manibus plenis*
 ás mãos cheyas, *ſpargam flores purpureos* & eu eſpalharei flo-
 res vermelhas, & *ſaltem* & ao menos, *accumulem animam*
nepotis encherẽi a alma deſte meu neto, ou deſcendente, *his*
donis com eſtas datas de flores, & *fungar* & lhe farei, *munere*
 eſte officio, ou beneficio, *inani vazio, ideſt,* que lhe nam ha
 de aproveitar, ou que eu lhe faço ſem ainda ter o corpo pre-
 ſente.

Sente. Deteve-se tanto o Poeta em fallar de Marcello, & chorar sua morte, para com isto adular a Augusto Cesar, de quem elle foy sobrinho, filho de Octavia sua irmãa. Pelo que, assim como depois de Romulo, começou a fallar de Augusto Cesar, assim tambem quiz acabar com coufa sua.

Sic assim, & dizendo estas coufas, diz agora Virgilio, *vagantur* andam Anchises, & Eneas, & a Sibylla, *passim* por todas as partes, *tota regione* & por toda aquella regiam dos Elyfios, *in latis campis* em huns largos campos, *aeris* do ar, *atque lustrant omnia* & andam vendo todas as coufas. *Postquam* & depois q, *Anchises* o pay Anchises, *duxit natum* levou seu filho Eneas, *per quæ singula* por todas aquellas coufas, hũa por hũa, *incenditque animum* & depois que lhe acendeo, & inflamou seu animo, *amore* com o amor, ou desejo, *famae venientis* da fama, & nome que em Italia lhe avia de vir por seus descendentes, *exin* logo depois disto, *memorat viro* conta ao vram Eneas, *bella* as guerras, *quæ* as quaes, *deinde* ao diante, *gerenda* aviam de ser feitas por elle em Italia com Turno, & Mezencio, *docetque populos Laurentes*, & lhe ensina, ou falla nos povos de Laurento, *urbemque Latini* & na Cidade de elRey Latino; *quo modo* & lhe ensina tambem de que modo *fugiatque* elle aja de fogir, *feratque* & de sofrer, *quemque laborem* qualquer trabalho que lhe vier. *Geminae portæ sunt* duas portas ha neste lugar dos Elyfios, ou Inferno, *somni*, pre *somni* do somno, ou sonho, *altera quarum* hũa das quaes, *fretur cornea* se diz que he de corno, *qua* pela qual, *datur facilis exitus* se dá facil saída, *umbris veris* ás sombras, ou sonhos verdadeiros: *altera* a outra, *nitens* he fermosa, & resplandecente, *perfecta* & feita, *candenti Elephanto* de branco marfim, cuja materia não he outra senão as pontas, ou dentes do elefante, *sed manes* mas as almas, *mittunt* lançam, & mandam por esta porta, *ad calum* ao mundo, (que a respeito do inferno fica como Ceo) *insomnia falsa* huns sonhos, & fantasmas falsas, & mentirofas. *Ubi aonde, ou até onde, Anchises* o pay Anchises,

Anchises, *dictis his* tendo dito estas cousas acima referidas, *prosequitur* vay acompanhando, *natum* a seu filho Eneas, *naque Sibyllam* & juntamente a Sibylla, *emittitque* & os largôra dos Elysiôs, *porta eburna* pela porta de marfim.

Nestas duas portas do somno, ou dos sonhos, entendem alguns Autores as duas portas da verdade, & da maneira que fazem os olhos, & a bocca. Na porta cornea se entendem os olhos, nos quaes ordinariamente se acha verdade naquillo que vem. Na porta de marfim se entende a bocca, ordenada com os dentes, que na brancura imitam o marfim. E porque mentiras saem pela bocca, quer dizer o Poeta, que he mentira to do que escreve neste liyro. E por isso tambem diz, que Eneas sahio pela porta de marfim: ou porta de mentiras, que he a bocca. *Ille* elle Eneas, *secat viam* vay cortando o caminho, ou caminhando, *ad naues* para as suas naos que estavam no porto de Cumas, *revisitque socios* & foy ver seus compañeros, que nellas estavam. *Tum* & logo, *se fert* se leva, e parte de Cumas, *ad portum Cajeta* para o porto, que depois tomou este nome por causa de Cajeta ama de Eneas, que ali foy enterrada, *littore recto* & para aqui foy por praya, e caminho direito. *Anchora a anchora*, ou amarra, *jacitur* & *proa* lança pela proa: *puppis* as naos, *stant littore* estauam ancladas na praya.

FINIS, LAUS DEO, VIRGINIQUE MATRI.





